O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 35,0-23,2; Santa Cruz, 33,6-22,8; Barão da Taquara, 33,4-23,6; Meier, 36,1-24,6; Penha, 35,2-23,1; Bangu, 35,0-24,1; Ipanema, 31,8-22,4; Jardim Botânico, 32,4-22,8; Pão de Açucar, 32,6-21,5 e Praça Quinze, 32,0-20,4.

# Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 18, e, Segunda-feira, 19 de Março de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.711

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 54 PAGS. — Cr$ 1,00

# Batalha iminente entre aliados e comunistas chineses

## Sabe-se, não obstante a rígida censura adotada, que as fôrças da ONU estão se aproximando das novas linhas de defesa dos vermelhos

### Mac Arthur visitou inesperadamente a frente de combate, «para rever seus velhos companheiros da infantaria de Marinha»

TÓQUIO, 18, domingo (De Earnest Hoberecht, da "United Press") — As fôrças das Nações Unidas, apoiadas por intensos bombardeios de artilharia e aéreos, continuaram se aproximando, cada vez mais, do Paralelo 38, onde se concentraram, finalmente, os fugitivos exércitos comunistas chineses.

Os despachos da frente indicam que é iminente uma batalha decisiva entre as fôrças das Nações Unidas e os exércitos comunistas chineses.

#### Rígida censura

A rígida censura jornalística fez correr pràticamente uma cortina impenetrável sôbre as últimas notícias, mas os despachos recebidos da Coréia indicam que as tropas aliadas estão se aproximando das novas linhas de defesa dos vermelhos, guarnecidas por uns 250 ou 300 mil homens.

O general Douglas Mac Arthur visitou, ontem, sábado, de surprêsa, as linhas de frente, mas essa viagem, diferente das outras, não foi o sinal para o início de nova e sensacional fase da guerra. A visita que Mac Arthur fez, há uma semana, assinalou o comêço de uma nova ofensiva para dizimar as fôrças comunistas, ofensiva que permitiu aos aliados reconquistar Seul e desalojar os comunistas de suas fortes posições defensivas.

#### Visita a velhos camaradas

Mac Arthur declarou hoje que havia ido ontem à Coréia para visitar "meus velhos companheiros da infantaria de marinha".

O comandante supremo das fôrças das Nações Unidas não quis dizer se essas tropas projetam cruzar o Paralelo 38 e em resposta a essa pergunta do correspondente da "United Press", Peter Kalischer, declarou: — "Isto eu direi mais tarde."

A estrita censura não permitiu obter o menor indício sôbre a magnitude dos ataques aliados. Três despachos coletivos de três setôres da frente foram revistos pelos censores e de tal forma que, afinal, sòmente restaram seis linhas... Contudo, um dêsses despachos indicava que os aliados ainda não haviam chegado às principais linhas de defesa dos comunistas.

#### 13.ª visita ao «front»

TÓQUIO, 17 (A. F. P.) — O general Douglas Mac Arthur, comandante supremo das fôrças aliadas no Extremo Oriente, fez, hoje, sua décima terceira visita à Coréia, percorrendo o "front" central, e hoje mesmo regressando a esta capital.

Durante sua estada no referido setor do "front", o general Mac Arthur, viajando em um "jeep", foi até 2 quilômetros apenas da linha de frente, atravessando estradas poeirentas e perigosas.

Acompanharam-no os generais Ridgway e Stratemeyer. Mac Arthur sentiu-se pela travessia das estradas, em péssimo estado, mas declarou que" tudo quanto observara o satisfizera". E acrescentou: "Minha visita ao "front" não teve sentido particular. Queria sòmente ver meus amigos, os fuzileiros. E os encontrei em excelente forma, tal como sempre estiveram."

### PESQUISAS PARA O ENCONTRO DO TESOURO DE HITLER

MUNICH, 17 (AFP) — Foram iniciadas diligentes pesquisas para encontrar a mala que contem jóias no valor de vários milhões de marcos, pertencente a Hitler. O inquérito foi ordenado em virtude das indicações fornecidas por um desconhecido, cujas revelações anteriores já permitiram recuperar, há alguns meses, certos objetos de uso pessoal de Hitler, principalmente seu diário militar.

## RESSUSCITAM OS RUSSOS OS PERIGOS DA GUERRA FRIA EM BERLIM

### Proibiram a passagem de três trens ocidentais através de sua zona de ocupação

#### Interpreta-se a providência como manobra para aumentar a tensão entre o Oriente e o Ocidente

BERLIM, 17 (John McDermott, da U. P.) — Os russos limitaram hoje o movimento de trens militares através da Zona Soviética da Alemanha, ressuscitando o perigo da guerra fria em Berlim. As autoridades soviéticas proibiram a passagem de três trens ocidentais, no corredor de 175 quilômetros através de sua zona, até Berlim. Disseram elas que sòmente seria permitida a passagem pela estrada de 16 trens diários, de mercadorias e passageiros. Desde o fracasso do bloqueio russo, os soviéticos haviam permitido a passagem de 19 trens diários para Berlim.

Os passageiros de um trem militar norte-americano de Bremerhaven foram obrigados a descer no pôsto de fronteira de Helmstedt. As primeiras horas de hoje. Depois, subiram para o trem de Francforte-Berlim, que passou sem dificuldades.

Ainda é demasiado cedo para dizer se está em gestação novo bloqueio, mas os meios ocidentais interpretaram imediatamente a medida como manobra para aumentar a tensão entre o Oriente e o Ocidente. Alguns meios diplomáticos acreditam que se trate de uma tentativa soviética para exercer pressão sôbre a conferência dos delegados dos ministros do Exterior, que ora se celebra em Paris.

O número de 16 trens foi fixado pelo acôrdo quadripartite de 1945, fixando as normas que regularam o funcionamento do corredor internacional. Entretanto, mesmo antes do bloqueio de Berlim, de 1948-49, os russos permitiam a passagem de mais trens. A tensão acentuou-se ainda mais, hoje, por causa do bloqueio e contra-bloqueio de barcaças, nos canais da cidade, pelas autoridades soviéticas e britânicas. Cêrca de 95 barcaças da zona russa estavam paralizadas esta manhã, esperando trânsito pelas comportas britânicas. Os inglêses tomaram essa medida depois que os russos começaram, em janeiro, a deter barcaças procedentes de seu setor, dizendo que as comportas careciam de «reparações».

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções - 54 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

## Colaboração internacional melhor

### Foi assim que o sr. De Gasperi classificou o resultado de sua viagem a Londres

ROMA, 17 (A. F. P.) — «Não podemos falar de sucesso ou de fracasso, porque não se trata de uma peça de teatro» — declarou o sr. De Gasperi, ao chegar a esta capital, de volta de sua viagem a Londres. O presidente do Conselho, respondendo aos jornalistas, revelou que uma polêmica se manifesta, atualmente, polêmica na qual alguns pretendem que sua viagem foi um insucesso e que isso poderá ter repercussão no plano interno. «Isto é tão verdadeiro quanto o boato segundo o qual desejei esta viagem por motivos de ordem interna», prosseguiu o chefe do Govêrno italiano. Minha viagem assinala um verdadeiro progresso para uma colaboração internacional melhor, mais forte, mais digna, sobretudo, no interêsse da paz, pela manutenção da paz: o verdadeiro sucesso consiste nisso».

Entre as personalidades que receberam o presidente De Gasperi, na estação, figuravam o embaixador da Grã-Bretanha, em Roma, o conselheiro da Embaixada da França e vários membros do govêrno.

## Seriamente contrariados os iugoslavos

### Com a reafirmação por parte da Grã-Bretanha de que ainda é favorável à devolução de Trieste à Itália

BELGRADO, 17 (U. P.) — Círculos do govêrno iugoslavo mostraram-se seriamente contrariados, com a reafirmação, por parte da Grã-Bretanha, de que ainda é favorável à devolução de Trieste à Itália. A primeira reação semi-oficial a isso foi expressa em editorial no jornal «Politika», no qual foi repudiada vigorosamente a declaração da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, de 1948, como base para a solução do problema do território livre. O item principal do comunicado oficial expedido ontem, ao terminar as conferências de Londres, entre o primeiro ministro italiano De Gasperi e o seu ministro do Exterior Conde Carlo Sforza e o ministro do Exterior britânico Herbert Morrison diz: «Os ministros britânicos confirmaram que mantém a declaração tripartite sôbre Trieste, de 20 de março de 1948, visando uma solução mediante conciliação entre a Iugoslávia e a Itália».

Em Belgrado, os representantes italianos declararam que desejam chegar a um acôrdo amigável com o govêrno iugoslavo sôbre esta questão. A posição atual da Iugoslávia quanto a Trieste foi exposta de forma definitiva pelo ministro do Exterior Edvard Kardelj, em importantes discursos pronunciados em fins da semana passada e que consistem nos seguintes pontos: 1º) — Iugoslávia não deseja suscitar a questão de Trieste, antes de serem resolvidos outros problemas que atualmente estão sendo discutidos com a Itália; 2.º) — A Iugoslávia deseja resolver o problema de Trieste com a Itália, sem intervenção de qualquer outro país.

## GROMYKO ACUSA AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

### DISSE QUE ESTAS SE PREPARAM, DELIBERADAMENTE, PARA DESENCADEAR NOVA GUERRA CONTRA O LESTE

#### IRRITOU AINDA MAIS OS ÂNIMOS DOS DELEGADOS SUPLENTES QUE SE REUNEM, INFRUTIFERAMENTE, EM PARIS

PARIS, 17 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O vice-ministro do Exterior da Rússia, sr. Andrei Gromyko, acusou as potências ocidentais de «deliberadamente se prepararem para desencadear nova guerra» contra o leste. O sr. Gromyko monopolizou com seu discurso a sessão de hoje da conferência preparatória da ordem do dia, para a Conferência dos Chanceleres dos 4 Grandes. O sr. Gromyko lançou violenta campanha de propaganda contra o oeste, nesse discurso. O sr. Gromyko mostrou claramente qual é o principal objetivo soviético: Fazer com que as potências ocidentais suspendam o plano de rearmamento da Alemanha.

E ao levantar-se a 12ª reunião dos delegados dos 4 Grandes, o impasse perdurava. Mesmo assim, segunda-feira será realizada nova reunião.

Disse o sr. Gromyko que «o govêrno soviético não oculta o fato de que condena a política ocidental de rearmar a Alemanha, pois essa política tende a desencadear nova guerra. O que se necessita para a manutenção da paz não é uma corrida armamentista, nem o rearmamento da Alemanha. Pelo contrário. As potências ocidentais preparam-se deliberadamente para desencadear nova guerra, mediante a ressurreição do exército e da indústria de guerra alemães». O delegado norte-americano Phillip Jessup contestou imediatamente as acusações soviéticas, dizendo que o discurso do sr. Gromyko continha grande número de falsidades e tentativas de enganar os outros países e que lhe responderá na segunda-feira.

O único efeito da sessão de hoje foi irritar mais ainda os ânimos dos delegados dos 4 Grandes. O sr. Parodi, da França, reconheceu, ao se iniciar a reunião, que as negociações caíram num impasse. Acusou a Rússia de tentar impôr sua vontade na elaboração da ordem do dia da futura conferência dos 4 Grandes. O sr. Gromyko, em seu discurso, referiu-se numerosas vêzes às obrigações das 4 potências, no sentido de desmilitarizar a Alemanha, segundo o acôrdo de Potsdam.



SOLDADOS IANQUES MORTOS NA COREIA — Lutando contra os comunistas coreanos, as divisões americanas, incorporadas às fôrças da ONU, não têm poupado sacrifícios para derrotar o inimigo, sendo elevado o número de soldados ianques mortos na Coréia. Na gravura, o flagrante de uma homenagem póstuma das tropas americanas aos companheiros mortos, realizada em Yokohama. — (Foto I.N.P.)

## *Truman fêz um acêrto com Eisenhower*

### Será o general, provàvelmente, candidato à presidência dos Estados Unidos no pleito de 1952 — Só regressará, entretanto, da Europa se o chefe da nação o chamar

MIAMI, 17 (U. P.) — Merill Mueller, comentarista da National Broadcasting Company (NBC), informou que o presidente Truman fêz um acêrto com o gal. Dwaight Eisenhower, para que êste possa ser candidatado à presidência da República, em 1952. Mueller disse isso em artigo publicado na revista «The Quill», órgão da fraternidade jornalística Sigma-Delta-Chi.

Declara o comentarista que Eisenhower revelou-lhe tal combinação, em dezembro passado. Segundo ela, Truman não deseja que o acusem de eliminar um poderoso adversário nas próximas eleições presidenciais. Acrescenta que Eisenhower lhe declarou, também, que concorrerá, se algum dos partidos levantar sua candidatura.

Diz Mueller que, como o governador Thomas Dewey se declarou favorável à candidatura Eisenhower, os republicanos confiam em levantar essa candidatura, como meio de voltarem ao poder. Por outro lado, diz que se Truman verificar que não tem probabilidades de vencer, não vacilará em apelar para uma personalidade de prestígio, como Eisenhower, para que os democratas não percam as eleições. Termina dizendo que Eisenhower sòmente regressará da Europa para intervir na campanha, se Truman o ordenar.

### CONDENADO À MORTE PELO CÂNCER INCURÁVEL

ADRIAN, Michigan, 17 (AFP) Bobby Hiftline, de seis anos, atingido de câncer incurável e condenado pelos médicos, recebeu, há dias, uma correspondência tão volumosa que lhe seria necessário um ano, pelo menos, para despachá-la.

Esta correspondência — 200 mil cartas e 5.000 volumes, é resultado da publicação, pelo «New York Times», de uma carta do pai de Bobby, solicitando de «algumas pessoas caridosas» a remessa de um cartão postal a seu filho, para distraí-lo em suas últimas semanas de vida.

A resposta ultrapassou tôdas as suas esperanças e o estado do pequenino enfermo chegou a melhorar sensivelmente.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6º, grupo 609
Edifício São Borja.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo contôrto
Garantia absoluta

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

## Só falta a assinatura de Peron

### «La Prensa» será posta sob o contrôle de uma comissão parlamentar mista, encarregada de investigar tôdas as atividades consideradas anti-argentinas do jornal

#### Irão, futuramente, até à expropriação do grande órgão independente

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Congresso argentino aprovou uma medida colocando o jornal independente «La Prensa» sob o contrôle de uma comissão parlamentar mista, com plena autoridade para investigar tôdas as suas atividades, e a medida apenas aguarda sanção do presidente Peron, para entrar em vigor. A Câmara dos Deputados aprovou a medida, ontem, por 85 votos contra 14, e o Senado aprovou-a mais tarde, pela unanimidade de 16 dos 30 senadores peronistas presentes. Não há oposicionistas na Câmara Alta.

Tal como foi aprovada, a medida contém uma emenda conferindo poderes à comissão para investigar não apenas «La Prensa», mas também as emprêsa que têm negócios com ela, e também para «intervir» nos negócios de tais emprêsas.

Eduardo Colon, deputado peronista e diretor do jornal governista «La Epoca», disse que «se for necessário expropriar, expropriaremos «La Prensa»... Os resultados desta investigação virão a esta Câmara e nós faremos o que for mister fazer».

Interpelado por um deputado oposicionista quanto a saber onde começariam e acabariam os poderes da comissão, o deputado peronista Emilio Visca disse: «Terminarão onde também terminarem as atividades anti-argentinas de «La Prensa», assim como de tôdas as emprêsas que mantêm negócios com «La Prensa», tais como a United Press».

Visca foi presidente da comissão parlamentar mista, encarregada das investigações de atividades anti-argentinas. «La Prensa» está fechada desde 26 de janeiro, como resultado das disputas com os jornaleiros, que decretaram o boicote do jornal, por lhe ter êste negado a satisfação de suas reivindicações: participação nos lucros dos anúncios classificados, das assinaturas e outras coisas.

### VANDENBERG PIOROU

GRAND RAPIDS, Michigan, 17 (U.P.) — O senador Arthur Vandenberg piorou bruscamente, depois de ter apresentado algumas melhoras, ontem.

### Obrigados a andar a pé os parisienses

PARIS, 17 (U. P.) — Os parisienses andam a pé, de bicicleta e superlotaram os transportes improvisados, a fim de conseguirem chegar a seus trabalhos, durante a 25ª greve de ônibus e trens subterrâneos, desde que as tropas norte-americanas libertaram Paris, em 1945. As autoridades municipais providenciaram no sentido de colocar novos trens subterrâneos em circulação, no segundo dia da greve atual.

## Missas de Ramos hoje em Roma

### Marca êste domingo a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém — Dia tranquilo para Pio XII — Ser-lhe-á entregue a palma pontifícia

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — Milhares de fiéis assistirão às missas do Domingo de Ramos, nas Basílicas Maiores de Roma, amanhã, para observar o solene início da Semana Santa, em que se comemorará a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Os sacerdotes que oficiarão as missas nos principais templos distribuirão palmas bentas, porém os dos templos menores se limitarão a distribuir ramos de oliveiras, pois as palmas são muito caras na Itália.

O Domingo de Ramos, que marca a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, recebe êsse nome por causa dos ramos de palma que o povo estendeu ao pés de Cristo, enquanto gritava «Hosannah ao Filho de David».

Depois, no regresso de Cristo a Jerusalém, o povo o saudou, agitando no ar um ramo de oliveira.

O dia será tranquilo para o Papa Pio XII que, segunda-feira passada, completou o 12.º aniversário de sua elevação ao Pontificado e seu septuagéssimo quinto aniversário. O Santo Padre celebrará missa na Capela Privada, ao lado de seus aposentos.

Ao amanhecer, Pio XII receberá monsenhor Canisio van Liepe, recém-nomeado vigário da Cidade do Vaticano, que lhe entregará a Palma Pontícia Especial, magnífica obra artística.

Na segunda e têrça-feira, que são dias de luto religioso, não haverá solenidades especiais em Roma. A única comemoração religiosa se comporá de missas comuns ante os fiéis.

Quarta-feira santa começam as Trevas, que simbolizam a sombra que cobriu o mundo de dor nos dias que precederam à Paixão e a Crucificação de Jesus Cristo. As Trevas consistem em cantos públicos e louvores especiais, na tarde e noite de quarta, quinta e sexta-feira.

### TAMBÉM SERÁ ENFORCADA A SRA. PITRE

OTTAWA, 17 (A. F. P.) — A sra. Arthur Pitre, de 42 anos, foi condenada à morte, por enforcamento, hoje, por cumplicidade, em virtude do atentado cometido em setembro de 1949, por um joalheiro de Quebec, Albert Guay, que depositou uma bomba no avião em que devia viajar sua mulher. A bomba explodiu em vôo, causando a morte de todos os passageiros.

Sabe-se que Guay, condenado à morte, já foi executado e que outro de seus cúmplices, irmão da sra. Pitre, está às vésperas da execução. Hoje, um júri de doze homens pronunciou o veredicto de culpabilidade, depois de apenas trinta minutos de deliberação. A sra. Pitre, a pedido de Guay, havia comprado vinte bastões de dinamite, com os quais seu irmão confeccionou a bomba para o crime.

### JOALHEIROS NÃO PODERÃO EMPREGAR PLATINA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que o govêrno proibirá brevemente aos joalheiros o emprêgo da platina em suas fabricações, porque êsse total é necessário às emprêsas que trabalham para a defesa nacional e ainda porque a principal fonte de importação é a União Soviética.

### FORAM TODOS EXCOMUNGADOS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — A Sagrada Congregação do Consistório excomungou tôdas as autoridades tchecoslovacas responsáveis pelo exílio de D. José Beran, arcebispo primaz da Tchecoslováquia. A excomunhão abrange também os clérigos tchecos que tenham aderido à nova Igreja Católica Tchecoslovaca — seita «cismática», na definição da Igreja.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52 Tel.: 27-0249

FILMES Gevaert de alta sensibilidade

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7968

MILL'S COPIADORA LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 169
T. 22-8483

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

PULMÕES — RADIOGRAFIAS
80 CRUZEIROS - TAMº GRANDE - RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 50-1º

"PYREX"

CORNING GLASS WORKS, de Corning, New York, Estados Unidos da América, fabricante de artefatos de vidro e especialmente artigos de vidro termo-resistentes, assinalados pela marca "PYREX", que se acha devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, previne ao público em geral contra imitações daquela marca, e manifesta a sua intenção de tomar as medidas legais cabíveis contra os que imitarem ou reproduzirem a aludida marca, expuzerem à venda artigos revestidos da imitação ou reprodução, ou indicarem que artigos não fabricados por Corning Glass Works ou pela Companhia Vidraria Santa Marina, são semelhantes ou idênticos aos artigos assinalados pela marca "PYREX".

# Virtualmente assegurado o financiamento norte-americano ao Brasil

## Para um grande programa de desenvolvimento compreendendo planos de fôrça motriz, carvão, indústria de base e transporte — Eminentemente econômica e militar a Conferência de Washington — Importância da agenda e critério da preparação da delegação brasileira

**Flexibilidade para os preços do café — Ainda em estudos no govêrno o financiamento para o manganês de Urucum — Importantes declarações do ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, às vésperas de partir para a América do Norte**



*O sr. João Neves, falando aos jornalistas, ontem, no Itamarati*

Por espaço de setenta e cinco minutos, o ministro das Relações Exteriores conversou, ontem, com representantes da imprensa brasileira e correspondentes estrangeiros, no Itamarati. Quis, dessa forma, o sr. João Neves da Fontoura proporcionar alguns esclarecimentos à opinião pública sôbre a composição da delegação e a agenda preparada pelo nosso país, às vésperas de seguir para a Quarta Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington. Do longo "entretien", que o chanceler desenvolveu com minúcia e vontade de informar, ressaltam, principalmente, as seguintes declarações do titular das Relações Exteriores, que presidirá pessoalmente a representação, como delegado:

— A Conferência de Washington será fundamentalmente econômica e militar; em consequência, predominam na delegação do nosso país os conselheiros e assessores econômicos e militares; nunca talvez o Brasil tenha comparecido a uma conferência internacional com o preparo econômico com que irá à capital norte-americana; a assembléia não se destina a legislar, mas executar os tratados interamericanos; fôrça motriz, carvão, indústrias de base e transportes constituem os grandes grupos de problemas para os quais o Brasil está solicitando cooperação dos Estados Unidos; o problema do Brasil, neste momento, é menos de financiamento norte-americano, já virtualmente assegurado, do que da obtenção futura dos materiais necessários à execução dos planos, materiais cuja remessa ou produção podem sofrer os resultados da conjuntura de guerra. Esclareceu, também, que a estada do sr. Edward Miller Jr., sub-secretário de Estado assistente para os assuntos da América Latina, no Rio de Janeiro, foi muito proveitosa, pois várias questões foram encaminhadas e continuarão a ser examinadas para solução subsequente, e reafirmou o que dissera ao sr. Herbert Moses, presente à reunião, de que empreenderá todo o esfôrço para assegurar a importação de papel de imprensa, angustiosamente necessitado pelos jornais brasileiros. Interpelado pelo redator do "Diário de Notícias", que desejava saber se o empréstimo do Export and Import Bank para exploração do manganês de Urucum constava da agenda da delegação brasileira, o ministro do Exterior respondeu que o assunto se encontra em estudos nos órgãos do govêrno, tendo sido levantada a questão da inconstitucionalidade da concessão da jazida, por estar situada na faixa de fronteiras. O govêrno Dutra transferira a concessão da exploração ao Estado de Mato Grosso, que, por sua vez, a entregara à Sobramil, mas a legitimidade da transferência é contestada.

A COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO E SEU CRITÉRIO

Abrindo suas declarações, o sr. João Neves leu e distribuiu, a seguir, uma nota sôbre a composição da delegação brasileira a Washington e o critério para organização da mesma. Diz o chanceler:

"A delegação brasileira foi constituída tendo-se em vista a necessidade de se fazer o ministro de Estado aconselhar por peritos militares e econômicos e pelos representantes das principais correntes políticas do país. Os primeiros, quanto ao número e as pessoas, tiveram as escolhas fixadas pelos ministros das pastas militares. São ao todo 10. Os conselheiros políticos, deputados Hélio Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, José de Segadas Viana e o sr. Paulo Nogueira Filho, foram indicados pelos quatro partidos de maior expressão eleitoral, respectivamente, o PSD, a UDN, o PTB e o PSP. Quanto aos conselheiros e assessores econômicos, o objetivo do govêrno consistiu em fazer partilhar a responsabilidade das decisões entre técnicos oficiais e representantes das classes produtoras.

O critério da menor despesa residiu, de uma parte, em levar os representantes das classes produtoras e anexas sem ônus para o Tesouro; e, de outra, em aproveitar quanto possível pessoas que já se encontravam nos Estados Unidos. Foram nomeados sem ônus para o Tesouro os senhores: João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi, Luís Dodsworth, Válter Moreira Sales, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Teotônio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidth, Raimundo Castro Maia, José Soares Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera, Rômulo de Almeida, Evaldo Correia Lima, Afonso Almiro e d. Sára S. Pôrto. Ao todo dezesseis pessoas. Nos Estados Unidos já estão lotados: embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, brigadeiro do ar Luís Leal Neto dos Reis, ministro Válter de Lima Sarmanho, Otávio Paranaguá, tenente-coronel aviador Mário Perdi-

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª seção)




**LOJAS PARA COMÉRCIO**

**Alugam-se cobrando-se apenas o valor locativo**

Estrada do Quitungo, 1082 A, 1086 A, 1090 A, 1098 A, 1102 A e 1106 A — Vila da Penha, Irajá

**Informações na Avenida Almirante Barroso n. 54 14.º andar, sala 1408**

**O BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.**

*Filial do Rio comunica aos seus prezados amigos e clientes a transferência de sua sede do local atual para NOVAS INSTALAÇÕES, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 435-A, esquina da rua Miguel Couto, onde, com prazer, acatará as ordens com que se dignarem honrá-lo.*

# PEIXE À VENDA A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

## Fragorosa explosão numa pedreira

**Desabou parcialmente uma casa atingida pelos estilhaços — Feridas duas crianças**



*Destroços da casa desabada*

Na tarde de ontem, verificou-se sério acidente numa pedreira existente no fim da rua Humberto de Campos, em Ipanema. Operários que ali trabalhavam colocaram carga em excesso nas minas e vários blocos de pedra foram projetados à distância, indo atingir várias residências situadas na rua Nascimento Silva. Os prédios mais atingidos foram os de ns. 8, residência de Maria Helena; 16, onde as vidraças e o fôrro atravessados pelos estilhaços, desabando parcialmente; 22, casa IX, residência de Cassiano Guedes Mendonça; 11, e 16.

Em consequência, saíram feridos com escoriações generalizadas os menores Reginaldo, de oito meses, filho de Cassiano Guedes, e Solange, de 16 meses, filha de Maria Helena, os quais foram transportados para o Hospital Miguel Couto, onde receberam socorros, retirando-se em seguida.

Segundo declarações de um morador local, prestadas à nossa reportagem, aquêles prédios, que ficam apenas a duzentos metros da referida pedreira, há tempos já foram atingidos por destroços lançados de explosões, também devidas a excesso de carga.

Segundo apurou o comissário de dia do 2º distrito policial, o responsável pelo acidente foi o proprietário da referida pedreira, João Gomes Ribeiro. Pretendendo construir ali alguns edifícios de apartamentos, João Ribeiro resolveu demolir a pedreira com dez bombas de dinamite, de uma só vez.

Depois de tomar as providências que o caso exigia, aquela autoridade fêz autuar o responsável por crime de perigo comum.

## Atrasados os trens suburbanos e os do interior

Em consequência do acidente ocorrido, ontem, pela manhã, em Nilópolis, os trens suburbanos de Nova Iguaçu, bem como os do interior, continuam sendo prejudicados em seus horários, isto porque as linhas férreas no local do acidente ainda se acham impedidas. A passagem dos trens, em Nilópolis, tanto na subida quanto na descida, está sendo feita com grande demora, isto mesmo graças ao desvio ali existente. Os trabalhos de desobstrução da via férrea e o reparo da mesma, dada a extensão dos danos provocados pelo desastre, exigem, ainda, muitas horas de serviço, achando-se empenhadas nêles várias turmas de trabalhadores especializados.

## «Movimento Pró Aumento de Vencimentos dos Médicos»

Estão convocadas tôdas as comissões técnicas para uma reunião a realizar-se no dia 20, têrça-feira, às 20h30m, à rua Senador Dantas, 7-A — sexto andar, sede da Associação Médica do Distrito Federal, que já está em pleno funcionamento e à disposição dos Médicos.

Assuntos a tratar — Nova etapa da luta pela letra "O" com quinquênios.

## Pagará as indenizações em dôbro

O Tribunal Superior do Trabalho, acaba de manter, unânimemente, a decisão do TRT de Minas Gerais, que mandou pagar indenizações em dôbro aos operários da firma José Marcadante & Cia., de Pôrto Novo, visto terem sido despedidos sem justa causa. Reconheceu a mais alta Côrte Trabalhista que a emprêsa vinha atrasando o pagamento dos salários de seus empregados sem motivo plausível, o que motivou a denúncia do contrato de trabalho, com pedido das indenizações legais.

## Relação dos locais onde poderá ser adquirido o produto

### *Dizem os negociantes do mercado que têm gêneros em abundância, a preços reduzidos*

*DE ACÔRDO com o que informou a Prefeitura, pela sua Secretaria de Agricultura, a população da cidade poderá adquirir o pescado para a Semana Santa, a partir de quarta-feira próxima, nos seguintes postos de abastecimento:*

Mercados Regionais: Santo Antônio — São Cristovão — São José — São Sebastião — São João — São Pedro — Nossa Senhora da Penha — São Bento — São Brás — São Lucas — São Paulo — São Rafael — Nossa Senhora da Ajuda — São Jorge — Nossa Senhora da Piedade — Mendes de Morais e Entreposto Geral de Gêneros — Cais do Pôrto. Feiras-livres: Campo de São Cristovão — Rua Domingos Ferreira — largo dos Leões — praça Condessa de Frontin — rua Francisca Vidal — rua Maia Lacerda — rua Barão de São Francisco — rua Teodoro da Silva — praça Rio Grande do Norte — praça Progresso — largo do Pechincha — praça Valqueire — rua Adelaide Badajós — rua Gaspar Viana — rua Guarauna — rua Antônio Vargas, na quarta-feira; Na quinta-feira:: rua Laura de Araújo — rua Silva Rabelo — rua Montevidéu — rua Campos Sales — rua Conselheiro Junqueira — rua Filgueiras Lima — praça Almirante Baltazar — praça Cardeal Arcoverde — avenida Bartolomeu Mitre — praça Marco Aurélio — Vila Cosmes — rua Clarindo Indio do Brasil — rua Araújo Lima — praça Carmela Dutra — avenida Osvaldo Cordeiro de Farias — largo da Taquara; Sexta-feira: rua Arnaldo Quintela — rua Sidônio Pais — praça Nossa Senhora da Paz — praça dos Estivadores — praça José de Alencar — praça Comandante Xavier de Brito — rua Visconde de Figueiredo — rua Teresina — rua João Vicente — rua Carolina Santos — avenida Rodrigo Otávio — avenida Júlio Furtado — rua João Rêgo — rua Ibatinga e avenida das Bandeiras. Peixarias: rua Marquês de Abrantes, 75 — rua das Laranjeiras, 387 — rua Voluntários da Pátria, 349 — avenida Princesa Isabel, 24 — rua Siqueira Campos, 54 — rua Almirante Alexandrino, 106 — rua São Francisco Xavier, 170-A — rua Siqueira Campos, 75 — rua Paraguai, 7 — avenida Amaro Cavalcanti, 2004 — rua da Conceição, 127 — rua Siqueira Campos, 69 — rua Sacadura Cabral, 365 — rua Bolivar, 70 — praça Monte Castelo, 7 — rua Barão do Bom Retiro, 2315-A — rua do Catete, 334 — rua Haddock Lobo, 391 — rua Joaquim Palhares, 17 e rua Visconde de Pirajá, 490. Barracas: avenida Santa Cruz (Praça Padre Miguel).

REUNIÃO DO PREFEITO COM NEGOCIANTES DO MERCADO

Houve, ontem, na Prefeitura, uma reunião de negociantes do Mercado com o geenral Mendes de Morais.

Pelo que disseram os negociantes, o Mercado está abarrotado de gêneros, a preços reduzidos, em virtude da providência tomada pelo prefeito, conseguindo a circulação de um trem especial para o transporte de cereais e legumes entre São Paulo e Rio.

Esse trem vem fazendo a viagem em 24 horas, mas o prefeito, conforme prometeu durante a reunião, vai interceder junto à Central, no sentido de que seja reduzido o tempo gasto em tal viagem.

COMPRAR O MAIS CÊDO POSSIVEL

O Secretário de Agricultura faz, por intermédio da imprensa, um apêlo ao povo para que adquira o pescado o mais cêdo possível.

200 TONELADAS

Até o momento, há, em estoque, 200 toneladas de peixe. Até têrça-feira, entretanto, deverão chegar mais 50 toneladas, trazidas por três barcos que estão sendo esperados. com o general Mendes de Morais.

## Uma tonelada de linguiça mineira por via aérea

Por um dos aviões cargueiros da Panair do Brasil, chegaram de Belo Horizonte 96 volumes contendo 925 quilos líquidos de linguiça fresca fabricada na cidade de Pains de Minas, e cuja manipulação terminou a 12 do corrente.

O procurado alimento, que se destina a uma das principais casas especializadas da capital da República, em face da rapidez do transporte aéreo, pôde, assim, ser entregue a um mercado consumidor situado a longa distância ainda com as características naturais de recente fabrico.

## Reparos nas coberturas das plataformas de D. Pedro II

A administração da Central do Brasil tomou várias providências para os reparos indispensáveis às coberturas das plataformas da Estação de D. Pedro II, por onde embarcam, diàriamente, milhares de passageiros.

Os trabalhos de reparo das aludidas coberturas já foram atacados e em breve serão concluídos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

## O BRASIL DE NORTE A SUL

### Paraíba

QUEREM SER INDENIZADOS

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — Durante vários dias, o órgão oficial «A União» anunciou o próximo início da construção do açúde Espinho Branco, sob os auspícios do governador do Estado. Hoje, porém, o mesmo órgão estampou, como ineditorial, o texto de uma petição que o advogado dos proprietários dos terrenos onde será construído o referido açude endereçou ao ministro da Viação, solicitando a suspensão de tôda e qualquer iniciativa naquele sentido, em virtude de 'estar em curso, no fôro local, na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Federal, uma ação de interdito proibitivo, visando forçar a Administração local a respeitar direitos de propriedade. Foi pedida em Juízo a cominação da pena pecuniária de um milhão de cruzeiros contra o 2º. Distrito de Sêcas, aqui sediado, caso o govêrno do Estado tente iniciar os trabalhos antes de satisfeita a indenização prevista em favor dos danos das terras em que ficará localizado o açude.

### Pernambuco

ENTRARAM EM GREVE

RECIFE, 17 (Asapress) — Informa-se que entraram em greve os operários da fábrica de papel «Jaboatão» que pleiteam 80% de aumento nos salários. O movimento até agora é pacífico, tendo sido postos em liberdade alguns trabalhadores presos por medida de precaução, no início da parede.

### São Paulo

ANULANDO NOMEAÇÕES DO EX-PREFEITO DE S. PAULO

SAO PAULO, 17 (Asapress) — Foi aprovado na Câmara Municipal um requerimento do pe. Arnaldo de Morais Arruda pedindo ao atual prefeito a anulação das nomeações ilegais feitas pelo ex-prefeito Lineu Prestes, por serem altamente prejudiciais aos interêsses públicos.

## Aumento de salário dos técnicos de nível universitário superior

**Recebida pelo presidente da República a Comissão Coordenadora do movimento**

Em audiência previamente marcada, foi recebida pelo presidente da República a Comissão Coordenadora Nacional dos Movimentos Pró-Aumento de Salário dos Técnicos de Nível Universitário Superior.

A Comissão, integrada pelos representantes dos agrônomos, arquitetos, economistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos, químicos e veterinários, estava chefiada pelo químico Jorge Cunha.

O dr. Jorge Cunha, depois de apresentar ao presidente os diversos componentes da Comissão, passou a palavra ao engenheiro Andrade Sobrinho.

O engenheiro Andrade Sobrinho, expondo a razão de ser da Comissão Coordenadora, como resultante das comissões existentes dos diversos grupos profissionais, detalhou, em breves e incisivas palavras, a organização e a atividade da campanha empreendida pelos técnicos de nível universitário superior.

Em seguida, o médico Cunha Melo procedeu a leitura do memorial redigido pela Comissão Coordenadora e aprovado na grande assembléia do dia 6 do corrente.

O presidente da República declarou achar perfeitamente justa, em tese, a campanha em andamento e que a considerava como um desejo de colaboração com o govêrno.

Após ressaltar o valor do técnico, tanto pelo patrimônio intelectual como pelo que representa em capital, declarou o presidente da República que o assunto merecia ser estudado, apesar da situação financeira do país. A seguir, indagou sôbre o projeto 1.082, de 1950, referido no memorial e fêz outras perguntas.

De maneira clara, o dr. Cunha Melo respondeu mostrando que o referido projeto consubstanciava as aspirações dos profissionais ali representados, os quais, ao redigi-lo, levaram em conta o valor dos profissionais e o custo de vida.

Ao terminar, o presidente da República declarou que ia mandar ver o projeto 1.082, de 50, e que podia prometer, desde logo, que o assunto teria andamento.

**Topógrafos**

NIVEIS — TEODOLITOS
MIRAS — BALISAS

**Meira S. A.**

QUITANDA, 65-A

**AMPARITO REYS E MARTIM VARGAS**

80 mulheres em cena!

BALLET CUBANO — BALLET JAPONEZ — BALLET ARGENTINO — BALLET BRASILEIRO — BALLET HESPANHOL

BIBI FERREIRA na nova revista que será seu maior êxito

ESCÂNDALOS 1951

MARA RUBIA — SILVA FILHO — CATALDO

Uma loucura de HÉLIO RIBEIRO

Às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES

**HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS**

**AMANHÃ, 2.ª feira, haverá espetáculo às 20 e 22 horas com «ESCÂNDALOS DE 1951»**

**durante as reformas nas vitrines**




**DESCONTOS ESPECIAIS**

**APROVEITE** a ocasião e adquira por preços excepcionais roupas de qualidade, superior e pague sem preocupações em 10 prestações.




RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

# Vitorinismo de Dutra e vitorinismo de Vargas...

*R. Magalhães Júnior*

A denúncia oferecida pelo desembargador Acrísio Rebêlo, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, contra o deputado trabalhista Rui de Almeida é algo de verdadeiramente impressionante. Êsse deputado, que no govêrno do general Eurico Gaspar Dutra gritava contra abusos e violências, bem como contra as «mamatas» de então, resolveu de repente mostrar o seu avêsso. E é um avêsso que tem costura e muito fiapo.

* * *

Para começar, aquela tentativa ridícula, que resolveu fazer de parceria com o ex-deputado Jonas Correia, de se fazer pagar, não só como deputado, mas ainda como funcionário público, durante a vigência da legislatura passada, por aulas que nunca deu, — e que estava legalmente proibido de dar, — no Colégio Militar! Agora, êsse fato incrível, de sair do Rio de Janeiro, para o Maranhão, onde absolutamente não tinha o que fazer, para ameaçar um magistrado, para tentar intimidar um membro de uma côrte judiciária! Segundo o depoimento do desembargador Acrísio Rebêlo, o sr. Rui de Almeida o procurou, com um papel dactilografado, no qual se lia o ato de renúncia, dêle, juiz, à presidência da côrte estadual de justiça. «Renúncia» é ato espontâneo, volitivo, que não se pode impor a ninguém, que é determinado pura e simplesmente pela vontade de quem o pratica. O sr. Rui de Almeida, entretanto, tentou forçar o presidente do tribunal de justiça do Maranhão a «renunciar», intimidando-o, lançando mão de uma verdadeira chantage política, adotando processos de «gangsters». A questão foi posta nestê pé:

— Renuncie, ou a sua vida correrá perigo! Renuncie, até amanhã à tarde, ou sua casa será depredada e sua família ficará exposta ao que der e vier!

E' uma bela demonstração dos sentimentos democráticos de que estão animados alguns dos mais exaltados seguidores do sr. Getúlio Vargas. O sr. Rui de Almeida, que é deputado pelo Distrito Federal, não tinha nada que se enxerir nos negócios do Maranhão. Mais, ainda: como membro do Poder Legislativo, cumpria-lhe respeitar o representante do Poder Judiciário, que não lhe deve nenhuma obediência, por ser, como é, independente. Ou será que nem isso aprendeu na Constituição? Não, não é isso... Deve saber... Mas deve ter aprendido, também, pelo exemplo, a desprestigiar a Justiça. Nunca houve quem a menosprezasse tanto quanto o sr. Getúlio Vargas. Basta a lembrança das sentenças revogadas por decretos-leis e o confronto das instalações miseráveis dos nossos tribunais e varas de justiça, com o confôrto e as galas do mais discreto dos institutos e autarquias...

* * *

O sr. Rui de Almeida está agindo, no Maranhão, no interêsse do seu partido. Querem os homens do PTB transformar açodadamente numa vitória dêsse agrupamento eleitoral o que foi uma vitória de tôda a opinião maranhense. E é por êsses processos reprováveis e pouco idôneos que os amigos do sr. Getúlio Vargas pretendem vencer, no propósito de colocar o testa-de-ferro Henrique La Rocque, um desconhecido que ascendeu imprevistamente à direção do IAPC, como governador do Maranhão! Pelas atitudes, pode-se julgar os homens e a sua conduta no futuro. Os processos violentos, de compressão e de terror, adotados no consulado do senador Vitorino Freire, no Maranhão, sob a proteção, ou mesmo com a cumplicidade do incrível govêrno do general Dutra, são os mesmos de que estão se valendo os homens do PTB, desejosos não de libertar o povo maranhense das algemas políticas e de lhe restituir o direito de escolha, mas simplesmente de substituir uma tirania por outra tirania... Não há de ser por êsse processo, de ameaças, de coações, de intimidações, de desrespeito aos magistrados, que o Maranhão encontrará a paz e o sossêgo de que carece para se refazer das emoções fortes e do cataclisma administrativo por que acaba de passar... Pobre Maranhão... Pobre Estado... Quando cessa o vitorinismo de Dutra, começa o vitorinismo de Vargas...

# Terá a Paraíba um hospital modêlo para cancerosos

## Promessa feita pelo presidente da República ao dr. Napoleão Laureano

### «Mesa redonda» de especialistas no tratamento da terrível moléstia — Lançadas as bases da «Fundação Laureano»

Sob a presidência do ministro da Educação, reuniram-se, ontem, em «mesa redonda», na sede do «Diário Carioca», as maiores autoridades científicas no campo da cancerologia, a fim de, em presença do doutor Napoleão Laureano, vítima desenganada dessa insidiosa doença, estabelecer as diretrizes da grande campanha de âmbito nacional que o doutor Laureano deseja encetar, visando o combate e a profilaxia do terrível mal.

Durante os trabalhos, foram focalizados os mais variados aspectos relacionados com a doença, tendo feito uso da palavra, com impressionante firmesa de ânimo, o doutor Laureano que se referiu ao levantamento de fundos materiais para tornar menos dolorosa em nosso país a triste realidade das vítimas daquele mal, no que concerne ao tratamento, precocidade de diagnóstico e profilaxia.



*O dr. Napoleão Laureano, quando recebia os cumprimentos do presidente da República, no Palácio Rio Negro*

A reunião compareceram os drs. Mário Kroef, diretor do Serviço Nacional do Cancer; Jorge Marsillac, presidente da Associação de Assistência aos Cancerosos; Ozolando Machado, Antônio Pinto Vieira, Adair Eiras Araújo, Fernando Gentil, Flávio Fraga, Sérgio Azevedo, Turíbulo Braz e outros.

Pouco antes de finalizar a reunião, foi proposta a criação da «Fundação Laureano», com sede provisória no «Diário Carioca», sendo eleito, por aclamação, o jornalista Pompeu de Sousa para presidente da nóvel instituição.

**DONATIVOS**

A causa do dr. Laureano está emocionando tôda a população carioca e os resultados iniciais da campanha são os mais promissores. Assim é que os funcionários da Rádio Nacional doaram um dia de seus salários, num montante de Cr$ 70.000,00, além de ter sido iniciado uma campanha entre seus ouvintes que, na altura das 17 horas de ontem, acusava já a apreciável soma de duzentos mil cruzeiros; os funcionários do «Diário Carioca» se prontificaram, igualmente, em doar um dia de salário; a emprêsa Elám doou dez mil cruzeiros; a Sociedade Brasileira de Radiologia, cinco mil cruzeiros.

**RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

A convite do presidente da República, ainda ontem estêve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o dr. Napoleão Laureano, que se fêz acompanhar de sua espôsa, sra. Narcina Sampaio de Melo Laureano.

Diante do presidente da República, declarou em seguida, que estava com o ânimo forte para levar avante o que pensara em realizar, contando com o apoio do govêrno e afirmou que tinha certeza de que, em breve tempo, a Paraíba contaria com o Hospital Modêlo para Cancerosos.

Respondendo ao dr. Laureano o sr. Getúlio Vargas assinalou que os sofrimentos do médico emocionaram o povo brasileiro e que, dêsse modo, o govêrno não poderia ficar insensível e adiantou que o sonho do médico seria convertido em realidade. Em seguida, dirigindo-se ao ministro da Educação, recomendou a sua especial atenção para o problema do câncer, dizendo ainda ao dr. Laureano que êle e sua família estavam, desde já, sob a proteção do Govêrno. Após, falou o sr. Simões Filho, ministro da Educação, declarando que a recomendação do presidente da República seria imediatamente cumprida.

## No Palácio Rio Negro

Estêve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cordialidade ao presidente da República, o sr. Abel Antônio Giubert, vice-presidente do Equador, que se fazia acompanhar do embaixador daquele país, sr. Arturo Dorrero.


**COPACABANA**
**DR. SENNA FIGUEIREDO**
CLINICA DE CRIANÇAS
Miguel Lemos, 44, esq. Copac. Sala 902. De 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Sousa Lima, 138, ap. 701. Tel. 47-0252.

**MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR**
**para o rejuvenescimento vital do organismo**
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias. Remetemos também pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Pedidos à Caixa Postal — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

**GELADEIRAS**
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International Harvester (com porta mágica) e Kelvinator — 5 a 12 pés.
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José

**BANCO LINO PIMENTEL**
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

**NOVA LINHA da «Cruzeiro»!**
S. PAULO — ITARARÉ — P. GROSSA — UNIÃO da VITORIA — ERECHIM
A «SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.», comunica a seus clientes e amigos, que acaba de inaugurar a sua nova linha.
São Paulo — Itararé — Ponta Grossa — União da Vitória — Erechim
acrescentando, por esta forma, a sua grande rêde aérea, que hoje se estende por sôbre o vasto Brasil, com projeções para o estrangeiro.
A nova linha será trafegada por aviões «Douglas DC-3», em viagens redondas de ida e volta, tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, partindo de São Paulo, às 7h40m.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - Informações - Tel. 42-6060

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

**TELEVISÃO**
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modelos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27, loja fundos.

**DR. ANTONIO REBELLO FILHO**
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-1452.

**CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA**
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233.

**DOENÇAS DOS PULMÕES**
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande 30x40. Das 8 às 11 horas — Cr$ 150,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 100,00.
RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS: 207-209 — TELEFONE: 43-5556

**DR. JOÃO REGALLA**
DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia
Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5337 e 28-6170.

**CLÍNICA DE REUMATISMO**
**Instituto de Reumatologia**
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira.
Consultas diárias — 0 — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0170.


HISTÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS NO BRASIL

# Inconstitucionalidade da concessão de jazidas de Urucum

## Por se encontrarem na faixa de fronteiras — Essa a questão levantada, informa o ministro das Relações Exteriores — Periga o empréstimo a Jafet — Razões pelas quais o manganês de Minas Gerais não deve ser exportado

### Unânimes as opiniões dos técnicos civis e militares — Impõe-se a troca em compensação do carvão e do ferro — Pá de cal sôbre o caso da Central do Brasil e a lista de provas apresentadas durante esta campanha

*DE UM OBSERVADOR ECONÔMICO*
(ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

DEPOIS de fazer a denúncia do truste-Jafet-Chamma e de sua extensa e profunda atuação no organismo econômico do país desenvolvemos o nosso trabalho jornalístico acrescentando sempre, passo a passo, provas esmagadoras de tudo o que afirmamos.

Nunca a imprensa daquêle truste conseguiu contestar uma só das nossas afirmações ou documentos comprobatórios. E' o que ficará demonstrado novamente nesta reportagem, ao fim da qual, em quadro à parte, alinharemos os dados documentais em que nos apoiamos.

Cabe-nos hoje concluindo estas reportagens, completar as provas do afirmado em relação ao manganês de Minas Gerais e à troca em compensação carvão-minério, bem como rechaçar esmagadora e definitivamente, com provas suplementares, a equívoca «defêsa» do truste-Jafet-Chamma-United States Steel no caso dos favores tarifários e das preferências de transporte gozados por êstes últimos na Central do Brasil.

### *O esgotamento do manganês mineiro*

Quando há dias mencionámos o perigo do esgotamento do manganês do centro brasileiro de Minas Gerais, diante das futuras necessidades do país, — particularmente das de Volta Redonda, — disse a imprensa-Jafet-Chamma:

«Vejamos a última descoberta do «Diário de Notícias» no reino maravilhoso das suas invencionices. Diz que os Jafet estão pondo em grave risco os destinos de Volta Redonda, porque estão exportando o minério do Estado de Minas Gerais, acentuando que as jazidas de Lafayette já estão no finzinho e que se os Jafet continuarem a mandar para o exterior o pouco que resta, os altos fornos de Volta Redonda terão de ser apagados e aquela portentosa siderúrgica ficará sem poder funcionar. Pode parecer impossível que um jornal, que se diz sério, tenha publicado coisas dessa natureza, mas foi exatamente o que disse, ontem, o «Diário de Notícias», etc.

E mais adiante:

«Êste é um assunto que não comporta maiores detalhes, bastando assinalar que Volta Redonda trabalha com minério de ferro, usando uma percentagem mínima de manganês, numa base aproximada de 25 quilos de manganês para cada tonelada e meia de minério de ferro. E' portanto manifestação de total ignorância da matéria admitir que os altos fornos de Volta Redonda possam ter de ficar paralisados por escassez de manganês, cumprindo ainda assinalar que aquela usina dispõe de jazidas próprias daquele minério. Mas para que se veja até onde vai a má fé do «Diário de Notícias», observamos que os Jafet jamais exportaram manganês de Lafayette, nada tendo com as jazidas daquele município. E' ainda de notar que a quase totalidade do minério de manganês, transportado pelos Jafet, é industrializado no nosso país».

Embora, pela contestação acima, logo se veja como a imprensa-Jafet-Chamma truncou as nossas afirmações, omitindo da referência o truste associado de Jafet-Chamma que nomeáramos, (o truste da United States Steel, que opera em Lafayette e pretende, agora, operar em Urucum), o resto é verdade: o futuro da indústria siderúrgica brasileira, — incluindo Volta Redonda, — e, concomitantemente, todo o desenvolvimento industrial do eixo-Rio-Minas-S. Paulo, — que é zona vital para o país, — estão ameaçados com as continuadas exportações do manganês de Lafayette. As reservas desta localidade orçam hoje em menos de 2 milhões e 500 mil toneladas. As de Volta Redonda são de 500 mil tonel. Com a exportação de 400 mil toneladas anuais de Lafayette para o estrangeiro, (em 1941 foi de 437.402 toneladas), teremos a jazida esgotada em 6 anos. Volta Redonda com uma produção de, — só ela — 1 milhão de toneladas anuais (programa da produção total), consumirá em 10 anos sua jazida, na base de 50 mil toneladas (5 por cento) de manganês em cada milhão de toneladas de aço); e consumirá a jazida em menos de 13 anos, na base de 40 mil toneladas (4 por cento) de manganês para cada milhão de toneladas de aço.

Mas se fundarmos quaisquer novas usinas dentro daquela zona vital a que nos referimos, e dentro do período de 10 anos ou após êle, Volta Redonda e as demais usinas terão de depender do manganês... de Urucum, Mato Grosso, então nas mãos da United States Steel e seus associados Jafet-Chamma. E aí está dito tudo.

### *Fala o engenheiro e professor Otávio Barbosa*

Vejamos agora o que a respeito dizem os técnicos, transcrevendo em primeiro lugar a opinião do professor Otávio Barbosa, sob o título «Urge uma política para o manganês», exposta em 1948 em S. Paulo e transcrita na revista «Geologia e Metalúrgia», do Centro Morais Rêgo:

«Atualmente produzimos cêrca de 500 mil toneladas anuais de aço. Realizado o programa completo de Volta Redonda estaremos produzindo 1 e 1/2 milhão de toneladas anuais, o que será para nós um notável índice de progresso. Muito bem, para isso devemos ter à mão 25 mil toneladas anuais de minério de manganês do tipo metalúrgico (2,1/2) milhões de toneladas de minério dão uma tonelada de metal, admitindo-se perda de cêrca de 30 por cento na fabricação do ferro manganês. Para uma previsão de 100 anos, o que já é forte exagêro, 2,1/2 milhões de toneladas de manganês bastam como reserva. E' O CASO, ENTÃO, DE PROIBIR-SE A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DO CENTRO DE MINAS GERAIS, CUJAS JAZIDAS SÃO AS MAIS PRÓXIMAS DAS NOSSAS USINAS SIDERÚRGICAS».

### *Fala um militar do Conselho de Segurança Nacional*

*Damos a seguir a opinião expressa pelo coronel Bernardino de Matos, engenheiro, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e do Conselho de Segurança Nacional:* —

*"Não é de hoje que defendemos o ponto de vista que o minério de Minas não deve sair do Brasil. Porque a indústria siderúrgica do Brasil há de crescer, outras fábricas de ferro hão de surgir, exigindo maiores quantidades de manganês. Se exportarmos o minério de Minas Gerais, como alimentar essas futuras indústrias? Estamos seguindo uma curva na História da Civilização que outros povos já percorreram, e haveremos de atingir a ordenada máxima. Possivelmente teremos*

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª seção)

# A manutenção da imprensa de Jafet, as vantagens e os ganhos ilícitos do truste

## Encerrando uma série de reportagens, acompanharemos, de hoje em diante, a atuação do truste com redobrada vigilância

*NO DIA 15 DE MARÇO, o jornal do truste Jafet-Chamma, que se vendia a Cr$ 0,50, passou a Cr$ 0,80 e a Cr$ 1,00, voltou ao antigo preço de Cr$ 0,50 por exemplar. Essa resolução foi anunciada em manchete, na primeira página.*

*Mandamos pesar o jornal do dia, que surge sempre com 12 páginas, e encontramos 85 gramas. Pagando aquele jornal, atualmente, Cr$ 4,60 por quilo, é fácil verificar que o seu papel custa à emprêsa Cr$ 0,39.1, ao passo que, ao novo preço de Cr$ 0,50, recebe ela, apenas, dos vendedores, Cr$ 0,37.5, disso resultando um pequeno prejuízo de Cr$ 0,16 por exemplar.*

*Examinemos a publicidade. Tudo incluído, somam os anúncios daquela edição 347 centímetros, pouco mais de 1/2 página, os quais devem corresponder no máximo, a Cr$ 3.500,00 ou Cr$ 4.000,00, dando um total, no mês, de cêrca de Cr$ 100.000,00.*

*O jornal já deve ter dado ao truste alguns milhões de cruzeiros de prejuízo, e a sua existência representa, ao que nos parece, um prejuízo mensal não inferior a 300 mil cruzeiros.*

Gasta o truste êsse dinheiro, que é, na verdade, quase nada para a sua pujança financeira, e tem ainda a pagar o valor das faturas que lhe são certamente enviadas pelo «Radical», «Gazeta de Notícias», «A Tribuna» e «O Sol». Essa é, no Rio, tôda a imprensa que defende os negócios Jafet-Chamma, não havendo um só jornal de maior categoria que haja abraçado a defesa dos interêsses do truste

E' o caso de perguntar: para que quer essa gente jornais próprios, no Rio e em São Paulo? Para defender, violentamente, as seis usinas siderúrgicas do truste, os seus privilégios, bem como os seus altos interêsses nas exportações do minério do ferro e do manganês. Tôdas as suas vantagens estão baseadas nos Cr$ 70,00 de diferença que a Central do Brasil lhe concede, nos fretes, por tonelada de minério transportada, e de outras, algumas espetaculares, como as que obtiveram em Urucum, Mato Grosso, para a venda de 2.000.000 de toneladas de manganês, a um truste norte-americano. Êsse manganês é cobrado a Cr$ 10,00 por tonelada, tendo o truste brasileiro uma vantagem, já conhecida pelos contratos aqui divulgados, de $1.00 (um dólar) por tonelada, ficando a cargo dos norte-americanos aquêles Cr$ 10,00.

Respondendo, a 10 de janeiro último, a artigos publicados no «Diário Carioca», saiu o jornal do truste, no Rio, com os maiores destemperos e, tomando por base uma estatística da «Fôlha da Manhã», declarava o grupo Jafet-Chamma: «Dentro dêsse quadro, bastante eloquente, o ferro redondo, ainda de conformidade com os dados publicados pela «Fôlha da Manhã», subiu de Cr$ 2,00 para Cr$ 6,30, O QUE NADA TEM DE EXAGERADO». E', como se vê, a mesma lógica pelo truste para interpertar, para o seu público, os quadros estatísticos da Central.

Os artigos do «Diário Carioca» são assinados pelo sr. Nataniel Nogueira. Não conhecemos êsse senhor, mas considerados as suas observa-

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª seção)


**ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL?**
Tome «BONÓLEO» (drágeas)
Um fortificante ideal para tôdas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina. «BONÓLEO» nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos.

ÚNICO torrado, moído e entregue no mesmo dia
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

**Prof. Cumplido de Sant'Anna**
Rins — Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I
Tel.: 22-5444

**DR. FERNANDO PAULINO**
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2011.

**DOENÇAS DA PELE**
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
**DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

**WALFRIDO LEÃO — DENTISTA**
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América) — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Sala 13 — Tel.: 22-5736.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
**Banco Financial da Produção S. A.**
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

VIP
Significa Very Important Person
e a BRANIFF o trata como tal!
Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panamá, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.
Rio ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panama ★ Havana ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.
Designação dada às pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 770 - Tels.: 52-1816 e 52-0227 - Rio de Janeiro

Diário de Notícias
Diretor: O. R. Dantas

MARÇO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| * | * | * | * | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

## Aconteceu há 20 anos

*O que o "Diário de Notícias" publicava no dia*

**18 DE MARÇO DE 1931**

Por decreto do interventor federal no Estado do Rio, a localidade de Meriti, no município de Iguaçu, passava a denominar-se Caxias.

* * *

O exército japonês informava ter batido o «record» de vôo em dirigível, com uma pequena aeronave que passara sessenta horas no ar, superando assim o «record» anterior, do general italiano Nobile, que era de 44 horas e 35 minutos.

* * *

Um decreto do interventor federal no Paraná, sr. Alvaro Maia, criava o Tribunal Civil Correcional, composto de dois juízes e um vogal, para julgar as causas até 200$000, as infrações de posturas e regulamentos municipais e as contravenções e crimes comuns com pena até seis meses de prisão. O processo seria sumário, até mesmo oral.

* * *

No Trianon, Procópio levava a peça «O marido de minha noiva». No Recreio, anunciava-se a revista «E' aquela água...»

**19 DE MARÇO DE 1931**

Declaravam os quitandeiros que, se a Inspetoria do Abastecimento não alterasse a tabela de preços, a população carioca não teria ovos na Semana Santa. O preço tabelado era de 2$200 a dúzia.

* * *

O govêrno provisório baixava decreto determinando o aproveitamento, no serviço ativo do Exército, dos segundos tenentes comissionados.

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" relações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

## PARA TODOS

— Viagem em redor do mundo
— Uma tonelada de flores
— Nenhum centenário

*VIAGEM AO REDOR DO MUNDO — Dois jornalistas alemães iniciaram uma viagem em redor do mundo, que abrangerá a visita a 45 cidades em 33 países. Pretendem cobrir 71.755 quilômetros em 37 dias, 7h45m, servindo-se das linhas regulares de diversas companhias aéreas. A viagem teve início em Berlim, no dia 10 dêste mês e a primeira etapa foi a cidade de Francfort, de onde os jornalistas partiram para o Cairo.*

• • •

UMA TONELADA DE FLORES — Para o casamento do xá da Pérsia, os floricultores holandeses forneceram uma tonelada de flores, incluindo orquídeas, cravos, lilases e narcisos. As flores, que serviram para ornamentar os salões do palácio de Teerã, foram transportadas na véspera do casamento, por via aéea.

• • •

*NENHUM CENTENARIO — Embora considerada um dos países mais saudáveis do mundo, a Suíça, segundo as estatísticas, não conta nenhum habitante centenário.*

## Novo desembargador

**VARIOS DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO NA PASTA DA JUSTIÇA**

O presidente da República assinou decretos, na pasta da JUSTIÇA — promovendo, por merecimento, a desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o juiz Estácio Correia de Sá e Benevides; a procurador da República no Estado do Rio Grande do Sul, o procurador no Estado de Sergipe, Carlos Valdemar Acioli Rolemberg.

Concedendo exoneração ao procurador geral do Distrito Federal, Teodoro Arthou, nomeando, para o mesmo cargo, o adjunto de procurador geral da Fazenda Pública, Jorge de Godói.

Nomeando, adjunto de procurador geral da Fazenda Pública, Gabriel Obino.

Promovendo, por merecimento, ao pôsto de primeiros-tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os segundos-tenentes da mesma Corporação, Alcides Cardoso Fraga, Álvaro Correia Martins, Aurélio Gomes de Melo, José Mariano da Fonseca, e Osvaldo Pereira.

## Vacinas antiamarílicas do Brasil para Lisboa

Acondicionadas em recipientes térmicos apropriados, seguiram por via aérea, com destino a Lisboa, vacinas antiamarílicas produzidas pelo Instituto Osvaldo Cruz.

Totalizando um peso de 10 quilos, foram as referidas vacinas enviadas ao sr. Manuel R. Pinto, do Ministério das Colônias de Portugal, pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Ministério da Educação e Saúde, destinando-se as mesmas aos serviços que combatem a febre amarela na África Portuguesa.

# O BRASIL EM WASHINGTON

Conversando, ontem, com os jornalistas, no Itamaraty, o ministro do Exterior declarou que a próxima Conferência de Washington será fundamentalmente econômica e militar.

As expressões do sr. João Neves da Fontoura, às vésperas de partir para aquela capital, situam muito bem os problemas que levaram à convocação da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. De um lado, a cooperação econômica, que deve ser estimulada entre as nações do continente. De outro, a ajuda militar recíproca. Quanto à primeira, como resultante da negativa experiência da última guerra, a cooperação econômica, é, sobretudo, esperada dos Estados Unidos, por parte dos demais componentes do sistema. A segunda, de fato, é desejada pelos Estados Unidos, como uma peça da garantia de seu sistema de vida, ameaçado, como todo o Ocidente, pela expansão do imperialismo soviético.

Veremos, assim, nessa extraordinária conferência, reunidas as necessidades econômicas da América Latina e as necessidades militares dos Estados Unidos nesta parte do mundo. Certamente, os representantes norte-americanos terão, também, seus pontos de vista sôbre a cooperação econômica que os nossos países poderão proporcionar. Mas os debates irão, principalmente, naquêle sentido. Daí a composição da delegação, onde prevalece o número de conselheiros e assessores econômicos e militares, esclareceu o chanceler. Talvez o Brasil não tenha ainda comparecido a uma conferência com o preparo e a documentação com que irá a Washington, disse o sr. João Neves, acentuando que não sòmente o nosso país deseja evitar o êrro de oportunidades anteriores, como se equipou para bem defender seus interêsses.

Seria inútil expressar que a opinião pública espera da delegação uma atividade que corresponda a essas premissas. O Brasil se sacrificou, de maneira violenta, durante a última guerra e teve seus fundamentais interêsses relegados a plano inferior. Dentro das atuais perspectivas da conjuntura mundial, com a doutrina e a prática do Plano Marshall, assim como através do programa do Ponto Quatro, o Brasil aguarda dos Estados Unidos o que não tem recebido, a outros povos e, pacientemente, não reclamou, mesmo quando ofereceu sua solidariedade ao grande vizinho, na hora em que a sorte da guerra estava indecisa e nos atiramos a riscos sem compensação.

Demonstra o chanceler tranquilidade a respeito da nova situação, tornando claro que, desta vez, os interêsses do Brasil, estão sendo resguardados, desde logo. E, como expressão desta mais sólida fase de cooperação proposições práticas do nosso govêrno, no campo da ajuda econômica, ficaram muito avançadas, durante a estada do subsecretário de Estado Edward Miller Jr. no Rio de Janeiro e continuarão a ser consideradas pelo govêrno norte-americano agora e depois da Conferência.

Vamos, portanto, preparar-nos para um período mais objetivo das relações interamericanas, assim auspiciosamente encaradas, ao pórtico da Conferência de Washington.

## OS MENORES E AS EMISSORAS

Tão acostumados estamos a ver desmentidos pelos fatos os propósitos honestos revelados, de quando em vez, pelo poder público, que não há como deixar de registrar apenas com os louvores devidos às manifestações de zêlo pelos interêsses sociais, a atitude que vem de ser assumida pelo Juiz de Menores em face das estações de rádio.

E' espetáculo confrangedor, alarmante, o que diàriamente vêm oferecendo, de longa data, os estúdios de certas emissoras cariocas, para onde convergem multidões de crianças e adolescentes atraídos por programas de propaganda comercial, de simples objetivos mercantis. As irradiações dêsses programas denunciam falta de critério, quando não de escrúpulos, da parte dos responsáveis pelos mesmos, profissionalmente preocupados com os lucros pecuniários dos seus negócios — o que pode ser muito humano, mas nem sempre atende, como é o caso, às conveniências da sociedade.

Admira que só agora o Juiz de Menores tenha deliberado intervir, energicamente, no sentido da defesa da formação moral das criaturas que a lei colocou sob a sua guarda e a sua vigilância. Mas, lá diz a sabedoria popular: «antes tarde que nunca».

As medidas assentadas para coibir a continuação dos danosos efeitos de tais espetáculos, são drásticas, indo até à apreensão de menores encontrados nos auditórios e que serão considerados «abandonados» por seus pais, para o efeito de ser-lhes dado o destino estabelecido pela lei em semelhante hipótese. A presença de cada um dêles corresponderá a uma multa de cem cruzeiros, imposta à emissora que, dessa forma, dominada pela ânsia do lucro, estiver agravando um dos mais sérios problemas brasileiros, senão o mais sério, que é o da educação das massas infantis e juvenis.

Os votos de quantos desejam ver êsse tema convertido em ponto fundamental de plano de govêrno, são no sentido de que o Juiz de Menores se mantenha intransigente no cumprimento da lei, custe o que custar — tarefa que, sabe s. exa., não será fácil, será árdua e exigirá, não tenha dúvida, uma ação pessoal, direta, de s. exa., sob pena de fracasso, pois fôrças poderosas conspirarão contra ela.

## FAÇAM FÔRÇA...

E' possível que algumas pessoas, neste país, já estejam experimentando a sensação de contribuir para o equilíbrio orçamentário da República. Postulantes de funções de extranumerário vagas na Tabela Única e cuja admissão, firmemente prometida, foi sustada; diaristas de obras rodoviárias em Barra Mansa, despedidos em massa; chefe de serviço do Ministério da Agricultura que teve o automóvel de chapa branca recolhido para economizar gasolina; funcionários meudos cuja melhoria automática deixou de efetuar-se; e assim por diante, cidadãos de categoria geralmente modesta estão dando sua quota de sacrifício — ou, pelo menos, sofrendo a cessação de certas vantagens — em benefício do saneamento financeiro do país.

Entretanto, outros cavalheiros, de responsabilidade tanto maior quanto mais alta é a sua posição na vida administrativa e mais pesados são os ônus que êles acarretam ao erário, parecem não ter sofrido a mínima restrição nas suas regalias nem sequer pensado nisso, para fins psicológicos.

Não falamos dos gabinetes ministeriais e das autarquias, por exemplo, nem ministérios no caso da numerosíssima representação do Brasil à conferência dos chanceleres, ainda à espera da demissão do sr. Melo Viana para aumentar-se de mais uma inutilidade.

Pensamos, data vênia, no próprio sr. Getúlio Vargas, cujo veraneio em Petrópolis deve estar consumindo tôda a poupança de combustível e pneumáticos obtida pelo sr. João Cleófas na sua pasta. É que, ao regressar, irá ocupar não os limitados espaços do Catete mas o monumental palácio das Laranjeiras, destinado ao fim especial de hospedar altas personalidades estrangeiras, novidade que exigirá maiores dispêndios com a ucharia presidencial.

O chefe do govêrno, apesar de trabalhista e de viver com a palavra «povo» na boca em incessantes provas de atenção e afeto, é dos que dizem, como na anedota: «façam fôrça que eu estou suando».

E nem suará.

# A Nação em estado de demagogia

**HERMES LIMA**

DO Brasil dêste momento se pode dizer que se encontra em estado de demagogia, do mesmo modo que se diz de alguem muito bebido achar-se em estado de embriaguês.

Resultados dêsse estado demagógico na ordem pública administrativa são a «moleza» das sinecuras, a tendência a cumprir o dever por aproximação, a facilidade de converter a hora de ser sério e preciso em hora de ser camarada, a inclinação a achar chato tudo que é trabalhoso ou respira rigor.

Do campo público estende-se o estado demagógico ao campo industrial e comercial. A preocupação do golpe feliz avassala todos os planos da vida brasileira.

Muitos suspiram pelo tempo antigo. Talvez o tema de conversa mais espalhado no país seja o da «falta de caráter».

Em grande parte, é ao desenvolvimento nacional, às condições peculiares dêsse desenvolvimento que se liga o estado demagógico a que aludimos.

País a ser povoado, desbravado e construído, seu crescimento processa-se aventurosamente. A audácia e a aventura conhecem aqui possibilidades não suspeitadas nos países de economia estabilizada.

Há fronteiras abertas ao esfôrço e à iniciativa individuais que só em país de valorização vertiginosa de bens e utilidades se podem deparar. E' da atmosfera sul-americana de progresso que o suceso ande misturado à aventura.

Essa atmosfera de progresso comporta o jôgo competitivo de uma economia pioneira-capitalista especuladora, estimulada pela fome de lucros e pela fascinação de sucessos rápidos. Embora nessa corrida do dinheiro, se apliquem formidáveis doses de energia humana, muito sofrem em pureza e muito perdem em estabilidade os padrões éticos da vida social, política, industrial e comercial.

Por outro lado, o tipo colonial de nossa economia com a consequente luta pelo domínio de nossos mercados e matérias primas e mais a ausência de um pensamento político organicamente ligado às tarefas de base da reconstrução nacional, estimulam a ação pessoal ou coletiva de indivíduos enérgicos mas destituídos de escrúpulo, que logo se enveredam pelo caminho do subôrno à administração pública. Pelo que êles próprios contam, quase não há industrial ou comerciante que não tenha subornado algum serviço público, ou peitado algum funcionário ou servidor.

O estado demagógico em que o país se acha mergulhado não decorre, pois, originariamente, da falta de caráter dos indivíduos. A falta de caráter é que deriva de uma complexa situação social — tomada aqui a palavra caráter como significando o comportamento do cidadão, do governante, do comerciante, do político, do industrial ou do jornalista em face da coisa pública.

Mas isto não consola. Além de tudo, o estado demagógico reflete-se em tantos setores da vida brasileira que não basta explicá-lo. Combatê-lo e modificá-lo constitui, hoje em dia, imperativo de, por exemplo, melhores serviços públicos.

Como crôsta que lhe tapa os póros da respiração, assim está crescendo a burocracia sôbre o país. Dentro dela, floresce verdadeiro mandarinato. A burocracia possue também os seus grão-duques.

A organização do funcionalismo está viciada pelo defeito capital de encontrarem-se responsabilidade e autoridade tão diluídas que não se consegue atribuí-las a ninguém. E já agora, como a ineficiência dos serviços é crescente, ninguém quer ser responsável por nada.

Comparecer a repartições é castigo, depõe o sentimento geral. Atender a partes é uma chatice, percebe-se muito bem nas repartições. Funcionário e parte detestam-se cordialmente, porque são ambos vítimas do mesmo mal, do excesivo formalismo, da diluição de responsabilidade e autoridade, do mau processo de recrutamento dos servidores.

O funcionário competente, que estudou e trabalhou para entrar no serviço público, revolta-se justificadamente contra nomeações e promoções de favor, contra a desigualdade no tratamento, contra o encosto ou a sinecura dos protegidos. Em breve, o ambiente em vez de nivelar para cima, nivela para baixo.

Reformar o Código de Contabilidade é outra tarefa da maior urgência. Código casuístico, baseado na suspeita e na desconfiança, entronizou a fraude em nossas práticas administrativas. Frauda-se de alto a baixo o Código de Contabilidade, porque só assim a administração consegue dar alguns passos.

No plano político, o estado de demagogia assume proporções extraordinárias. Os partidos não possuem base eleitoral formada através de correntes de opinião que canalizem para essa ou aquela legenda o apoio de grande massa de votantes.

Em países em que as distinções políticas são mais reais e mais sentidas, sabe-se que certas camadas da população votam nesse ou naquele rumo político-partidário. Sem dúvida, política se faz também e necessàriamente com emoções. O apêlo aos sentimentos constitui parte muito importante de sua técnica.

Entre nós, a preocupação demagógica de agradar foi, na última legislatura, sumamente responsável pela numerosa legislação de favor e camaradagem votada pelo Congresso. Sem orientação e sem liderança, jogou o Congresso ao léo das pressões que sôbre seus componentes — homens de partido, de olho nas eleições — exerceram massas de interessados que entupiam corredores, vestíbulos, salões e salas de Comissões, espetáculo que, nos últimos quatro ou 5 meses de seu funcionamento, desafiava um Lima Barreto para lhe fixar o alarido, as cores, a humana tonalidade.

O Congresso colaborou e muito para incrementar o estado demagógico que envolve a nação. Esperamos que a legislatura ora iniciada não recairá na mesma falta e que nem o Senado nem a Câmara se afundem de novo em reformas desmoralisantes das respectivas secretarias. De um Congresso representativo e cheio de autoridade enormes benefícios podemos esperar.

Qualquer política popular do govêrno correrá, a seu turno, o risco de conter doses massiças de demagogia, de improvisações administrativas e táticas oportunistas, se não guiá-la um pensamento objetivo e superior de organização. Um govêrno não tem prestígio apenas para agradar. Nas mãos do autêntico líder, o prestígio é, antes de tudo, o instrumento mobilizador de vontades e consciências para as tarefas indispensáveis, mesmo que sejam duras e trabalhosas.

Há, sem dúvida, uma crise de espírito público, de espírito de servir, uma crise do sentimento de gravidade na execução do dever, um excesso de preocupação na procura de vantagens pessoais, uma noção demasiado restrita da área coberta pelas obrigações funcionais, uma tendência a não se dedicar, que perturbam e envenenam e desmoralizam a vida político-administrativa e econômica do Brasil dos nossos dias. E' o que procurei exprimir afirmando que o país se encontra em estado de demagogia.

Mas não tenho razões para descrer da capacidade nacional de superar tudo isto, porque o Brasil já venceu outras crises. Todavia, o futuro do país está ligado fundamentalmente à ação dos seus dirigentes. Esta ação, no plano do Estado, chama-se política.

Do valor, da decisão, dos objetivos do nosso trabalho dependerão sempre as possibilidades do Brasil em qualquer terreno. Daí a importância prática de que o Brasil saiba o que quer, como quer e porque quer, na construção de sua sonhada grandeza.

## Tomou posse o novo chefe da 2.ª CR

Acaba de empossar-se na chefia da 2ª. Circunscrição de Recrutamento, sediada em Niterói, o coronel João Batista de Matos.

## Perón e os «trabalhistas» do getulismo

**Osório BORBA**

O MOVIMENTO mundial de solidariedade a «La Prensa», isto é, de defesa da liberdade de imprensa, pràticamente supressa pelo neofascismo argentino, não encontrou ainda no Brasil a cooperação que se havia de esperar de um país democrático. Os protestos aqui levantados contra o assalto de Perón aos últimos redutos da imprensa livre na Argentina — «La Nación» começa a ser atingida também — limitam-se até agora quase que a atitudes individuais. E, além da projetada adesão dos jornais — ou de alguns dêles — ao oferecimento de espaço, na imprensa de cada país do continente, para que o jornal sufocado continue a comunicar-se com o mundo exterior, não se esboçou sequer um movimento generalizado e expresso em atos positivos, para que ao clamor universal contra o atentado se junte a voz da democracia brasileira pelas suas fôrças mais representativas e atuantes.

Mal se instalaram o Congresso e as Câmaras estaduais, e no Legislativo hão de surgir iniciativas no sentido de que essa solidariedade se manifeste com a necessária nitidez e energia. Será nessa oportunidade posta a prova a consistência e sinceridade do espírito democrático de cada partido, que todos êles se gabam de encarnar a democracia, claro que muitos dêles a seu modo.

Mas se é cêdo para se reclamar das Câmaras, ainda em trabalhos preparatórios, êsse movimento, outras expressões da nossa democracia tardam demais em pronunciar-se. Onde estão as associações cívicas, os sindicatos, os próprios partidos? Porque tardam êles em manifestar a sua repulsa a essa investida final de um govêrno fascista para eliminar o que restava na Argentina de liberdade de imprensa?

Em relação a muitas dessas fôrças, que deviam clamar, e silenciam, é evidente a influência do pensamento que há de ser o do govêrno «democrático» e «trabalhista» do ex-ditador, aliado do ditador argentino à revelia da nação e contra os interêsses brasileiros — uma aliança que se expressa em têrmos de solidariedade política, tão afins são os dois caudilhos, e de escusos interêsses de outra ordem: os dos negócios do fronteiriço Luzardo, por exemplo.

Não tardarão, decerto, os nossos peronistas em pôr em ação, para mistificar as massas trabalhadoras menos esclarecidas, os «slogans» «trabalhistas», «anti-plutocráticos» da pura e simples «chantage» política a que se cifra em última análise tôda a demagogia da ditadura argentina e que pretendem justificar, aos olhos do operariado, o golpe final na liberdade de imprensa. O nosso «trabalhismo» oficial, o sindicalismo organizado sob a ditadura e mantido, através de já cinco anos de regime democrático, na plenitude do seu espírito, da sua estrutura e dos seus métodos totalitários, é essencialmente o mesmo que o atual sindicalismo argentino, empreiteiro do assalto à «La Prensa». Os «trabalhistas» do getulismo estarão, sem dúvida, daqui a pouco a repetir que o caso do grande jornal portenho — órgão «plutocrático», «pró Estados Unidos», «reacionário» — é um conflito entre patrões e empregados, e que portanto os «trabalhistas» têm de apoiar o assalto. Não haverá o que admirar em que assim se manifestem os sindicatos, as federações e confederações sindicais transformados pelo Estado Novo — e até hoje! — em dependências da burocracia sindical e órgãos auxiliares da polícia política.

Não importa a evidência dessa «chantage», o fato evidentíssimo de que foram os próprios empregados e operários de «La Prensa» que bravamente afrontaram o terror policial para fazer voltar à circulação o jornal, e que portanto nenhuma questão têm com os patrões, vítimas êstes de uma extorsão dos vendedores como pretexto para a investida do govêrno. Os trabalhistas-totalitários pensam e agem do mesmo modo por tôda parte.

Não já vimos a bancada «trabalhista» da Assembléia Estadual da terra do presidente da República isolar-se de tôdas as demais representações partidárias que apoiaram o protesto levantado pelo deputado socialista Cândido Norberto contra a ignomínia peronista, e um dos getulistas gritar-lhe um «não apoiado» (portanto, um «apoiado» ao golpe contra a imprensa argentina) e o seu líder explicar que ignorava os fatos de Buenos Aires?...

Um «bom» começo, sem dúvida. Péssimo comêço, e só os ingênuos se surpreenderão se se generalizar a solidariedade do getulismo com o peronismo. Pois o «Homem» não é amigo, fã e aliado do coronel Perón?

• • •

**Comunicado Sôbre a A. N.:** Informações de várias fontes, dignas de crédito, descrevem com detalhes, o ambiente de verdadeiro terror e desespêro que o «ioguismo», de cavalaria criou na Agência Nacional. O major pregador de serenidade, tolerância, urbanidade, indulgência («ioga») quando chega da rua aborrecido com algum contratempo, algum boato, por exemplo de que vai ser demitido, distribui gritos e insultos para todos os lados, inclusive a senhoras e a pessoas idosas. E enquanto ameaça cancelar as dívidas da repartição com seus servidores (salários e gratificações atrasados) e dispensa velhos funcionários, vai exibindo novos alguns dêles exibindo armas e ostentando modos de quem vem de alguma «guarda pessoal».

Os funcionários da A. N. quando falam sôbre as coisas de lá, mesmo fora da repartição e em segurança, têm o ar assustadiço e aterrorizado que tinham permanentemente, por exemplo, os judeus na Alemanha dominada pela Gestapo.

## NOTAS POLÍTICAS

# O Executivo e o Congresso

DIRIGIU-SE ao Congresso o sr. Getúlio Vargas, na Mensagem inaugural, com extremos de amabilidade, acentuando a cada passo, no preâmbulo, sua compreensão da importância do papel do Legislativo nos regimes como o nosso, e seu aprêço pela colaboração dos legisladores.

Não precisamos recordar atos e palavras do mesmo homem de Estado, sôbre o assunto, através de tôda uma vida pública, para estabelecer um contraste... Esqueçamos por um momento o passado e suas lições. E nos atenhamos a um cotêjo entre as palavras de hoje mesmo e os próprios atos atuais do chefe do Govêrno no tocante a essa questão da independência, harmonia e colaboração entre os poderes do Estado.

Não será uma precipitação de juízo opôr reservas a essa perfeita, milagrosa readaptação, tão retardatária, ao nosso sistema de poderes autônomos, em quem se tornara radicalmente desafeito às limitações que o regime impõe ao arbítrio e aos caprichos do Executivo.

* * *

E', decerto, um pouco excessivo o súbito interêsse do novo govêrno pela ação do Congresso. Algumas de suas iniciativas nesse terreno denunciam uma tendência para ir aos poucos convertendo, na prática, a cooperação em subordinação.

A começar da inovação do ex-ditador de nomear um líder para a maioria, que a tanto equivaleu a sua designação de um «líder do govêrno». O P. S. D., sobretudo, pela sua condição de adesista do após eleição, e os demais partidos governamentais fizeram o que se julgavam obrigados a fazer: «elegeram» líder «da maioria» aquêle (por sinal que um ministro da ditadura) que já lhe fôra implicitamente impôsto pelo Executivo.

Em tôda a composição das Mesas das duas Câmaras, o Executivo interferiu. Inclusive através da atuação um tanto... «apresentada» do vice-presidente. Afoiçurando-se em reivindicar para o seu cargo atribuições mais positivas e concretas que as de quase um simples aspirante à oportunidade de um impedimento ou da retirada definitiva do presidente — que era o papel atribuído à vice-presidência pela interpretação tradicional — o sr. Café Filho procurou fazer sentir, desde logo, imperativamente, sua presença no Legislativo, enfiando os ombros nos conclaves em que os partidos e as bancadas negociavam a constituição das Mesas. Sofreu alguns revezes, mas afirmou o princípio de que o vice-presidente é parte integrante do Legislativo.

* * *

Foi ainda, evidentemente, o Catete que elevou o sr. Marcondes Filho à vice-presidência do Senado. Não poderia ser um critério partidário o que escolheu para êsse cargo um representante, não do partido majoritário no Senado, mas do que está em terceiro lugar na ordem quantitativa das bancadas. E não pode constituir uma circunstância favorável à respeitabilidade do Congresso a presença, naquele pôsto, do «camelô-mor» do «Estado Novo», do «pau para tôda obra» com que sempre contou o ex-ditador.

* * *

Mas outra modalidade da interferência do Executivo, em têrmos mais gerais, apresenta perigos e inconvenientes muito mais extensos e profundos. E' a restauração dos líderes estaduais. Uma grave ameaça ao avanço conseguido na constituição dos partidos com caráter nacional. Uma volta paulatina ao velho sistema dos partidos regionais, superado pela reforma posterior a 1945 que impôs o âmbito nacional às organizações políticas.

E' fácil prever os efeitos desastrosos, para a unidade e a eficiência da ação dos partidos, dêsse abandono do sistema de líderes partidários nacionais, que foi uma feliz experiência, no terreno político, da legislatura finda.

E fácil é também compreender por que o sr. Getúlio Vargas e os seus líderes estimulam êsse fraccionamento dos partidos em bancadas regionais com liderança própria, tendentes a reivindicar uma autonomia de orientação que não se concilia com a unidade e a coesão das agremiações. Dividir para reinar, como sempre.

O processo é o de fazer voejar ante os olhos dos mais vaidosos a mosca azul. Há sempre em cada partido homens accessíveis ao fascínio do inseto mágico. E está lançada a semente das rivalidades internas, da desagregação, da fragmentação dos partidos.

O P. T. B. e o P. S. D. pegaram desde logo a deixa. Naturalíssimo.

Resta, porém, que reaja pelo menos a União Democrática Nacional — e não pode deixar de ser principalmente contra o único grande partido de oposição que o govêrno exercita essa tática de desagregação.

E' de esperar que a direção da U. D. N. entenda desde logo, para os devidos efeitos, o sentido dêsse cuidado do govêrno em fragmentar os partidos mediante a volta ao sistema anacrônico da divisão das bancadas partidárias em sub-bancadas regionais.

## DIVERSAS

**CHEGA HOJE O VEREADOR PASCOAL CARLOS MAGNO**

A bordo do transatlântico italiano «Marco Polo», chega hoje ao Rio o escritor Pascoal Carlos Magno, que se achava na Grécia em função diplomática, e vem assumir a cadeira de vereador do Distrito Federal, para que foi eleito sob a legenda da UDN.

O navio atracará às 15 horas, no armazem 6.

**NO CONSELHO DA UDN-D.F. O SR. VALDEMIRO MONTEIRO**

Na notícia publicada ontem sôbre a eleição do novo Conselho da seção carioca da UDN foi omitido, por um lapso, o nome do sr. Valdemiro de Lima Monteiro entre os escolhidos para aquele orgão, e incluído o nome do sr. Valdemar Kitinger. Ambos pertencem ao diretório do Rio Comprido, e o sr. Valdemar Monteiro obteve 94 votos contra 24 dados ao seu competidor.

**NO P. T. B**

O sr. Danton Coelho tem estado em entendimento com os próceres do PTB, procurando resolver os diversos casos que têm surgido numa agremiação.

Ontem o presidente do PTB conferenciou com os srs. Frota Moreno, Baeta Neves, Jaime Leonel, Rubens de Melo Braga, Luís Carlos Vieira, Pedro Horta e outros petebistas. — Esgotou-se ontem o prazo da «vista» obtida pelo advogado do sr. Newton Santos, junto ao TSE do processo relativo à destituição do Diretório Estadual de S. Paulo do PTB.

Assim, amanhã ou têrça-feira, deverá ser fixada data para o julgamento do feito.

—

O presidente da República recebeu de São Luís, Estado do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Comunicamos a vossa excelência que foi finalmente solucionada a grave crise política que atravessava o nosso Estado com a investidura provisória no govêrno do deputado César Abdud, eleito presidente da Assembléia, retornando hoje a cidade às suas atividades normais. Não fôra a intervenção patriótica, enérgica e de incomparável habilidade política do deputado Cunha Almeida, conterrâneo ilustre que, conquistando a confiança popular, deixou o seu nome eternamente gravado no coração de todos os maranhenses e o Maranhão não teria voltado à normalidade sem derramamento de sangue. Atenciosas saudações. (a.a.) — Genésio Rêgo, presidente do PSD. Djalma Marques, presidente do PTB; Tavares Neves, presidente do PR; Moreira de Sousa, presidente do PL; Jurandir Brauna, presidente da UDN; e Luís Côrtes, presidente do PSP".

**PROSSEGUE A LUTA NO PTB PAULISTA**

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em prosseguimento à luta no seio do PTB, foi largamente publicado nos jornais, hoje, um manifesto atribuído à Comissão de Reestruturação do partido em S. Paulo, no qual se pedia a expulsão dos líderes trabalhistas Hilton Santos, Nélson Fernandes, Cássio Cimapolini e Conceição Santa Maria.

A notícia teve logo grande repercussão, merecendo o seguinte desmentido oficial pela Comissão de Reestruturação: "A propósito do noticiário veiculado, hoje, pela imprensa, atribuindo a esta comissão a autoria do manifesto em que fundadores do partido pedem aos poderes competentes a expulsão das fileiras do partido de diversos elementos, e no artigo-manifesto do jornal "A Hora", sob o título "Apunhalaram Getúlio pelas costas", esta comissão tem a dizer que nada tem a ver com as referidas publicações, nem com a autoria dos elementos que a subscrevem. Portanto, fica, desta forma, evidenciado o propósito desta comissão, que não se responsabilizará por artigos ou comunicados assinados por seu dirigente."

**QUEIXOU-SE DE VEXAMES POLICIAIS AO MINISTRO DA GUERRA**

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O escrivão do Registro Civil do município de Misericórdia, sr. Irineu Rodrigues, na qualidade de secretário da Junta Militar local, telegrafou ao ministro da Guerra, solicitando garantias para o exercício dessas funções.

Alega que, por motivos políticos, foi revistado por dez soldados, à porta do seu cartório, tendo ainda sofrido outros vexames e ameaças.

O escrivão é filiado à UDN.

## Posses nos Ministérios da Justiça e do Trabalho

Tomará posse, amanhã, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante o sr. Francisco Negrão de Lima, o sr. Bento Queirós de Barros Júnior, diretor geral do Departamento de Administração daquele Ministério. Às 10h30m, será empossado, na presença do referido titular, o padre Pedro Pedron, novo diretor do Serviço de Assistência a Menores.

**NO MINISTÉRIO DO TRABALHO**

Amanhã, também serão empossados nos cargos de presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e do Instituto Nacional do Pinho, respectivamente, os srs. Paulo Câmara e Pedro Lessa Bastos.

O ato será às 11 horas, no gabinete do ministro do Trabalho.

MICROSCÓPIO

## Insensibilidade moral

**RAUL PILLA**

SEGUNDO o Tribunal Eleitoral Regional, o sr. Eugênio de Barros obteve pequena maioria sôbre o sr. Saturnino Belo, seu competidor falecido. Afirma a oposição que, em verdade, êle foi derrotado e espera ela que, dando provimento aos recursos interpostos, o Tribunal Superior restabeleça a vontade expressa da maioria do povo maranhense.

Tendo assumido nominalmente o govêrno, pois ficou encurralado em palácio, onde o guardaram as fôrças federais, e tendo sido obrigado a deixá-lo, enquanto se aguarda a solução do Superior Tribunal Eleitoral, o sr. Eugênio de Barros declarou-se dispôsto a reassumir e exercer o cargo, caso favorável lhe seja a sentença final.

Eis aí um exemplo típico da degradação moral dos nossos costumes políticos. Em qualquer outro país, digo mal, em qualquer país educado sob o sistema parlamentar, pouco importaria a circunstância de alguns votos a mais, ou alguns votos a menos. A incapacitar o candidato eleito ao exercício do cargo bastaria a tremenda repulsa popular, tão eloquentemente manifestada nas ruas de São Luís do Maranhão. Juridicamente, o sr. Eugênio de Barros teria o direito de empossar-se no cargo, na hipótese de vir o Tribunal a reconhecer-lhe a vitória eleitoral; moralmente, porém, denotaria o ato completa insensibilidade; e, politicamente, seria simplesmente uma insânia. Nenhum patriota e democrata seria capaz de assumir o poder em tais condições.

A verdade é, entretanto, que o sistema presidencial, com o seu estreito juridicismo, que transforma os mandatos políticos em direitos individuais, favorece semelhantes aberrações. Esta será a atenuante do sr. Eugênio de Barros, se êle insistir em governar o povo que o repudiou aos olhos da Nação inteira.

## DESMANTELADA UMA RÊDE DE TRAFICANTES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As autoridades federais e locais realizaram, ontem, à noite, e hoje, a maior batida dêstes últimos dez anos, contra os traficantes de estupefacientes, detendo um total de setenta pêssoas.

Dizem as autoridades que ficou assim desmantelada a rêde de traficantes que vendia heroína, marijuana e outros estupefacientes, a viciados desta cidade e aos soldados dos acampamentos da Virgínia Ocidental, de Maryland e da Califórnia do Norte.

Quatro soldados e um sargento do exército foram detidos no Forte Eustis e 65 pessoas foram presas nesta capital. Dos que foram presos, aqui, vinte são acusados de várias infrações da lei sôbre estupefacientes e a maior parte dos demais são viciados que foram encontrados nos lugares que costumam frequentar, para obterem as drogas.

## DESPERTOU DA MORTE APARENTE NO MEIO DE DEFUNTOS VERDADEIROS

ROMA, 17 (AFP) — Um caso de morte aparente emocionou os doentes e pessoal do hospital de São Pedro Darena.

Haviam sido internados nesse hospital, em consequência de grave intoxicação, provocado pelo gaz a bordo do seu navio, sete marinheiros britânicos. Um dêsses marinheiros, que parecia ter morrido, foi transportado para o necrotério do hospital; mas, despertando algumas horas mais tarde e vendo os cadáveres verdadeiros, o marinheiro fugiu do local, urrando de mêdo, até desfalecer num corredor do estabelecimento.

## Visitou o Entreposto de Pesca o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura estêve, ontem, pela manhã, em visita ao Entreposto de Pesca da Praça Quinze de Novembro, tendo percorrido as diversas instalações, em companhia do chefe do seu gabinete e dos dirigentes da Caixa de Crédito da Pesca e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Nessa oportunidade, o ministro João Cleofas foi cientificado das providências já tomadas para a estocagem do pescado a ser fornecido à população carioca durante a Semana Santa.

# A política e os negócios

## JOÃO NEVES-ULTRAGÁS S. A. — SOCONY VACUUM OIL

*O "Diário Oficial", de 12 de janeiro último, isto é, dias depois da verificação da vitória do candidato Getúlio Vargas, nos dava, na página 899, a notícia de que o sr. João Neves da Fontoura havia sido eleito presidente da Companhia Ultragás S.A., publicando uma certidão da Divisão do Registro de Comércio, de que havia arquivado a ata da assembléia em que se fizera essa eleição, e realizada a 7 de dezembro passado. O autor de "Acuso !" e novel industrial fôra eleito para substituir, na presidência da companhia, o falecido dr. Marques dos Reis, antigo ministro da Viação e, depois, presidente do Banco do Brasil, sob o primeiro govêrno Getúlio.*

*Na edição de 12 do corrente, à página 3.531, o "Diário Oficial" traz um relatório da diretoria da Companhia Ultragás S.A., no qual esta agradece à sua associada "Socony Vacuum Oil", — a famosa emprêsa norte-americana de petróleo e gás — a ajuda que dela recebera, e comunica que "tendo sido s. excia. (o sr. João Neves da Fontoura) nomeado ministro das Relações Exteriores, solicitou e obteve licença (da presidência da Ultragás) que vigorará pelo prazo que ocupar a pasta das Relações Exteriores."*

*Quando o sr. João Neves foi eleito presidente da Ultragás, já se falava na sua escolha para ministro do Exterior, do govêrno Getúlio Vargas, de cuja candidatura fôra um dos principais propugnadores.*

*O presidente licenciado da Ultragás vai chefiar, na sua qualidade de ministro do Exterior, a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres em Washington, levando como seus companheiros de missão os srs. Euvaldo Lodi, Augusto Frederico Schimidt, San Tiago Dantas, João Daudt de Oliveira e outros homens de negócios, alguns dêles sócios entre si, pertencentes a organizações de petróleo e de indústria química, por sua vez vinculadas a grandes consórcios norte-americanos.*

*Uma viagem também de negócios. "Good lock !" "Bons negócios !" — é o que têm a gritar-lhe os crentes do trabalhismo do sr. Getúlio Vargas.*

# DIRIGE-SE À NAÇÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## O Chefe do Govêrno passa em revista, em sua Mensagem ao Poder Legislativo, o panorama econômico e financeiro do país — A crise, os seus danos e os seus remédios — Necessidade de incremento da produção — O petróleo e os materiais estratégicos — Preconizado pelo Chefe da Nação o completo entendimento, visando um salutar equilíbrio financeiro e econômico, entre o Legislativo e o Executivo

No seu primeiro contacto com o Poder Legislativo, o sr. Presidente da República, através de minuciosa Mensagem, teve ocasião de dar um balanço de ordem geral na situação econômica do país, assinalando os diversos pontos de debilidade em tôrno dos quais mais necessária se faz mistér a assistência imediata do govêrno, bem como a colaboração de todos, autoridades e cidadãos, que almejam o restabelecimento do equilíbrio financeiro e o enquadramento, em bases justas, do custo de vida desassocegado pelas inquietações de ordem econômica.

Dirigindo-se aos representantes do povo na Câmara e no Senado, não deixou o sr. Vargas de encarecer a necessidade de um completo entendimento entre o Parlamento e o Executivo, no sentido de que os créditos votados não fujam à determinação do atual govêrno de controlar as despesas e impôr a poupança como norma administrativa.

Publicamos a seguir alguns trechos, os mais importantes, da Mensagem do sr. Presidente da República. São estas as suas palavras iniciais:

### SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

**SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:**

No início do novo Govêrno, quando se inauguram os trabalhos da presente legislatura, proporciona-me o preceito constitucional a almejada oportunidade de vos expôr a situação do País e os grandes problemas com que nos defrontamos.

Esta é, também, uma mensagem de cordial colaboração do Poder Executivo, na qual desejo, inicialmente, manifestar a minha inteira confiança no labor objetivo e fecundo do Congresso, no sentido de dotar o País, no menor tempo, da legislação adequada ao seu desenvolvimento econômico e social, e de prover o Poder Executivo com os recursos legais para uma ação prática e eficiente nas novas condições externas e internas, bem como para o desempenho pleno e responsável dos seus deveres perante a Nação.

Registrarei os aspectos mais significativos e os fatos relevantes da situação do País, conquanto não fôsse possível, nos primeiros dias de govêrno, coligir todos os elementos informativos, com a desejável minúcia, pois não encontrei elaborados os relatórios do ano transato. A Administração, no entanto, tem caráter permanente ainda que variem seus responsáveis ou suas diretrizes políticas. De minha parte, espero poder preservar a continuidade administrativa, em tudo o que não fôr superado pela experiência, pelo pronunciamento das urnas ou pelas condições emergentes da vida nacional e internacional.

E' meu desejo amiudar êstes contactos com o Poder Legislativo, para que, num espírito de mútua compreensão e colaboração, possamos acelerar o ritmo de trabalho dos dois Poderes, no estudo e solução dos ingentes e complexos problemas nacionais, emprestando, assim, à ação governamental presteza e eficácia, como as circunstâncias estão a exigir.

A cooperação será a atitude constante do Executivo. Podeis contar com a sua solicitude e empenho em fornecer-vos todos os elementos informativos de que dispuser, não só a pedido vosso, mas antecipando-se a êle, por iniciativa própria e prática regular, para o que já estou determinando as necessárias providências. Podeis mesmo contar com a sua assistência permanente em tudo aquilo em que dependerdes da Administração para o perfeito desempenho da vossa missão de representantes do povo.

Confio na ação pronta e eficiente do Congresso, na vossa lúcida interpretação das aspirações populares, traduzidas numa legislação adequada aos imperativos e contingências de nossa época. Pronto estou para pôr em execução, como me cumpre, os vossos decretos, e sugerir-vos os projetos que pareçam ao Executivo, com a experiência do Estado em ação, atender às necessidades do País e traduzir os seus anseios.

Fomos todos nós distinguidos pela confiança popular nas eleições de 3 de outubro. Parece-me oportuno fixemos de logo o sentido dêsse acontecimento marcante na história do sistema representativo brasileiro, pois dêsse esclarecimento advirá melhor compreensão da própria situação do País.

O último pronunciamento das urnas teve um cunho democrático, inédito pela sua fôrça e significação. Mais uma vez cumpre-me ressaltar, como já o fiz em ocasiões anteriores, a lisura com que se feriu o pleito e se pôs em execução a lei, o que honra o vigente sistema eleitoral. Êste acontecimento revelou a eficácia das nossas instituições, estabelecidas pelo Govêrno Provisório de 1930, que me coube chefiar, e baseadas, de um lado, no sufrágio secreto e no uso mais extensivo possível do direito de voto; e, de outro, na segurança e imparcialidade da apuração, processo que se instituiu na Justiça Eleitoral. O regime democrático e republicano, submetido à prova nêsse prélio, dêle saiu revigorado e consolidado.

Não é pelo aspecto formal, que mais avulta a eleição de outubro. E' antes pelo seu significado profundo. Todavia, do ponto de vista formal, haveria ainda que pensar no aperfeiçoamento dos métodos que, sem prejuízo da segurança, permitissem acelerar o processo do alistamento, votação e apuração das eleições.

Sem embargo dêsses inconvenientes, o processo eleitoral permitiu às grandes massas liberarem-se do médo dos contrôles e sanções, e, assim, da submissão às oligarquias eleitorais e do seu poder arbitrário. Fôrça é reconhecer que não está ainda definitivamente superado o caciquismo e a política de campanário. E' preciso tempo para extirpar vícios arraigados. Por outro lado, é necessário que floresçam, em substituição à política de clientelas, quadros de lideres orientados por idéias que conquistem a compreensão e a confiança das massas; e, ainda, é imprescindível a uma completa liberdade eleitoral a libertação do temor e da necessidade, o que se conseguirá por uma substancial elevação dos níveis de vida das mais numerosas camadas do nosso povo. Eis porque tem sido minha preocupação constante a realização da democracia econômica e social, através da proteção ao trabalhador e da melhoria das condições de vida dos humildes.

Embora não tenhamos atingido ainda à plena maturação dêsse processo evolutivo, é certo que o pronunciamento das urnas demonstra uma reconquista da consciência do povo, uma afirmação das massas, outrora apáticas e submissas, da sua vontade de participar efetivamente do poder. A eleição não veio aprovar um estado de coisas, nem consagrar os grupos dominantes. Veio antes fazer desaparecer o afastamento entre as fôrças sociais e o Estado.

Num regime em que a afirmação popular legítima não atingia senão limitadas áreas e classes, o voto, como sabemos, era a homologação de oligarquias, e o Estado ficava entregue a minorias privilegiadas, já afastadas das realidades sociais. Essa manipulação do Estado por alguns, no jôgo dos interêsses de grupos e negócios personalistas, divorciava o poder público dos interêsses eminentemente nacionais e dos problemas ingentes do povo.

A última eleição veio identificar o Estado com o povo. Foi uma reconquista do Estado pela sociedade viva. Aguçou-se, então, a capacidade de presença do Govêrno nos sentimentos e nos problemas populares, bem como se acresceram a legitimidade e o vigor das manifestações da soberania nacional.

Sinto-me particularmente feliz de ter sido a expressão da confiança e símbolo dessa afirmação nacional. Se no meu passado de lealdade ininterrupta aos interêsses populares, interpretados acima de quaisquer injunções, encontrou o povo a razão para escolher-me, redobrado compromisso assumi para com êle depois do seu caloroso pronunciamento. Convocado novamente para a suprema direção do País, quando já me considerava desobrigado de suportar seus pesados encargos, pouco lhe poderei dar que seja de minhas próprias fôrças. Conto, porém, para bem desincumbir-me das novas responsabilidades, com as luzes e o patriotismo dos demais Poderes, sobretudo do Legislativo, em seu relevante papel, e, ao vosso lado, com o apoio e a inspiração constantes da confiança popular.

A eleição de 3 de outubro revelou o alto nível de consciência política que atingimos, face aos grandes objetivos sociais e nacionais. Seus resultados, particularmente os que se registraram nos dois maiores Estados da Federação, demonstraram que foi superada a estreiteza do regionalismo político. Desta forma ficam nitidamente reforçadas as possibilidades de partidos políticos de âmbito nacional e de estrutura ideológica.

Com efeito, a consciência política alcançada pelas grandes massas é a maior segurança para a superação de vícios tradicionais, para o progresso das instituições democráticas e do sistema econômico, e para o próprio aperfeiçoamento da máquina administrativa. Tendo formado na vanguarda de acontecimentos decisivos da nossa recente história política, desfraldando a bandeira da unidade nacional, é-me particularmente grato registrar, na mensagem das urnas de 3 de outubro, o acêrto da minha orientação, interpretando os anseios populares e procurando no passado apressar a eliminação de artificiais obstáculos regionalistas que se antepunham ao progresso econômico e social do País, e que eram cultivados por grupos com interêsses nos monopólios de influência ou no próprio jôgo dos conflitos regionais.

A responsabilidade do Govêrno, de que juntos partilhamos, é, na hora presente, tanto maior quando se considera que não estamos ainda assistidos pela atuação regular de partidos estruturados em consonância com o pronunciamento das urnas.

O mandato de que fui investido, com o potencial de confiança de que estou plenamente consciente, impõe-me o dever de contribuir para orientar o poderoso impulso construtivo dêsse movimento popular, de modo a que possa atingir seus objetivos no menor tempo.

Não temo a resistência dos pequenos grupos reacionários, em quaisquer setôres, nem creio que tentem vãos esforços de sobrevivência de seus superados padrões de comportamento e de seus interêsses anti-sociais. Sei que êles carecem de importância, apesar de sua tenacidade, diante da dominante afirmação das fôrças do progresso, e da própria capacidade de adaptação às circunstâncias históricas, que é uma das grandes virtudes da nossa gente.

Haveria, sim, a temer os desvios da energia desgastada nos movimentos populares sem firme direção; as espoliações e os enganos de que o povo tem sido vítima nessas fases de transição, enquanto não se preparam os novos quadros dirigentes, ou se ajustam os elementos válidos das elites às exigências das novas realidades políticas e sociais.

A primeira diretriz das urnas é a do Estado-serviço, com o qual o govêrno do povo se exerce também como o govêrno para o povo. Isso impõe a remodelação da Administração e a revisão gradual de seus processos e métodos tradicionais, no sentido de implantar uma atitude democrática de serviço público, isto é, de servo do povo, no sentido mais puro da expressão.

Outra diretriz é a efetiva realização da igualdade de oportunidade na competição social. O princípio da igualdade perante a lei, sôbre incompleto, não foi além de um ideal não realizado. O que havia eram condições extremamente desiguais, consequentes das diferenças de fortuna e de nascimento. De fato, a ascensão social dos mais capazes era mínima, apesar de em nosso meio não medrarem os fortes preconceitos de côr e de casta, que em outras sociedades impedem a utilização plena das capacidades e aptidões individuais. As dificuldades econômicas, porém, persistem, entravando a escalada dos homens de origem humilde. E, enquanto isso, o sistema de educação e a maioria das instituições nacionais não estão ajustados para a democrática e saudável «circulação das elites».

Esta é uma conquista fundamental de justiça, e uma garantia de govêrno social, no mais alto sentido, sensível às mutáveis circunstâncias históricas e às reais aspirações populares.

Uma das instituições essenciais à realização dêsse princípio é o chamado «sistema do mérito», que procurei, quando de minha anterior administração, desenvolver no serviço público federal, como uma realização eminentemente democrática, e que sofreu rude retrocesso no período mais recente, particularmente no último exercício, com a lamentável cumplicidade dos próprios representantes do povo.

É preciso promover a realização da igualdade de oportunidades, principalmente pela mais equilibrada e construtiva redistribuição dos frutos do trabalho e do capital, através do impôsto e dos programas do Estado. Será a igualdade pela tributação dos excedentes de poder econômico, aplicados pelo Govêrno no sentido de dar maiores oportunidades ao maior número. Bem sei das dificuldades de aplicação dêste princípio num país novo como o Brasil. Procurarei, contudo, adotá-lo, uma vez preservado o estímulo ao espírito de iniciativa e aos investimentos necessários ao desenvolvimento geral, e organizado o aparelhamento administrativo para maior eficiência econômica e social na aplicação dos recursos públicos.

A defesa dos padrões de trabalho através do aperfeiçoamento e execução da legislação trabalhista, a previdência social e a assistência às massas trabalhadoras continuarão a ser um dos instrumentos dessa política, em obediência ao mandamento das urnas. Urge racionalizarmos as atividades assistenciais para melhoria das condições de vida, tratando sobretudo dos problemas de imediato interêsse para a higiene e a elevação da produtividade, — como é o caso da habitação e da alimentação, — ainda que tais problemas dependam essencialmente, para solução completa e definitiva, do desenvolvimento econômico geral.

Tendo em vista o importante papel do crédito ao trabalhador, pequeno agricultor, artesão e industrial, será êsse um meio de que o Govêrno pretende lançar mão para estimular o espírito de empreendimento e de poupança, e para assim favorecer o acesso social dos mais capazes advindos das camadas populares.

É propósito do Govêrno amparar, através do crédito e da assistência técnica, o homem que trabalha e empreende, procurando criar novas fontes de produção e de emprêgo. Neste sentido, nenhuma política parece mais imperativa que a de baratear a terra e tornar acessível e estável sua propriedade, na extensão necessária à exploração econômica.

O balanço da situação do País revela que não são fáceis os nossos problemas, sobretudo pela flagrante desproporção entre as nossas necessidades e as possibilidades atuais.

As justas aspirações do povo por uma vida melhor e mais feliz esbarram nas limitações de nossa realidade econômica, e da presente situação financeira. Os anseios e reivindicações dos assalariados crescem em ritmo superior ao da elevação dos salários e talvez mesmo do próprio crescimento da produção ou dos bens disponíveis.

A defesa da economia popular contra a carestia da vida é firme propósito do meu Govêrno, à cuja execução já dei início. Mas todos sabemos que os resultados definitivos dessa política só serão alcançados com o saneamento financeiro e o aumento substancial da produção.

A elevação dos níveis de vida, num país como o Brasil, depende, assim, muito menos da justa distribuição da riqueza e do produto nacional, do que do desenvolvimento econômico. A grande verdade é que temos pouco que dividir. Devemos, portanto, por um lado, atender ao problema de justiça, corrigindo os abusos e a ostentação de uma minoria, e ainda elevar a produtividade através de melhores níveis de consumo, mas, por outro lado, não devemos permitir que uma distribuição insensata venha prejudicar o potencial de capitalização necessário ao desenvolvimento econômico geral, e, assim, à criação de maiores e mais amplas oportunidades de emprêgo e de salários.

A melhoria dos salários não deve ser medida em cruzeiros desvalorizados, mas no poder de compra de maior quantidade de bens. E para isto é indispensável que aumente a produção nacional.

O progresso social se vinculará sòlidamente ao desenvolvimento econômico. O Govêrno não poupará esforços para favorecer a acumulação de recursos públicos e privados, que se destinam a ampliar a produção nacional, e assim melhorar, pelo emprêgo e pela abundância, as condições de vida do nosso povo. Do mesmo passo estaremos procurando alcançar nossa emancipação econômica, na melhor escala compatível com as inexoráveis interdependências internacionais. Não há por que recear essa acumulação de capitais a serviço da Nação, com um nítido destino social, e sob o contrôle de uma ordem política instaurada pelo povo e devotada a seus interêsses.

Confio em que o clima de emancipação popular e de responsabilidade das massas na obra do Govêrno e no progresso do País serão fatôres de confiança recíproca e de colaboração nas tarefas da produção, e, portanto, de aumento da produtividade do trabalhador nacional. Para ela também deverão contribuir decisivamente o sistema de educação e as atividades de assistência ao homem brasileiro. Desta maneira não será absurdo esperar, sem prejuízo do futuro, uma elevação substancial dos níveis de vida, ao mesmo tempo que estaremos preparando bases firmes em que se devam assentar o máximo possível de segurança internacional, e a futura libertação do nosso povo das necessidades fundamentais da existência.

Os sacrifícios que nos impôs a última guerra não foram compensados pela utilização oportuna dos saldos reservados para o reequipamento do País. Hoje, quando nem todos os setôres públicos se recuperaram, e os produtores de norte a sul, lutando com a deficiência de crédito, de transporte, de armazenagem e a ausência de esclarecida e firme assistência oficial, mostraram a sua capacidade de iniciativa e de aperfeiçoamento, e venceram sérios obstáculos à expansão da produção, — principia a agravar-se a situação econômica mundial, com os conflitos armados no Oriente e a mobilização industrial do Ocidente.

Não assumiu a Nação consciência da gravidade do novo estado de coisas e de seus tremendos efeitos sôbre a nossa economia. Afrouxou-se o contrôle sôbre o emprêgo das divisas e não se cuidou das importações essenciais. A inflação se agravou, deixando, como uma bomba de ação retardada, os seus efeitos sôbre o período que se inaugura, especialmente quanto ao custo da vida.

Neste período em que a produção enfrentará as maiores dificuldades oriundas da crescente escassez de importações essenciais, e as finanças públicas federais e estaduais se encontram numa situação de grave desequilíbrio, tem a Nação que enfrentar não menores, porém maiores encargos.

O Govêrno sente o dever e a responsabilidade de encarar de frente a situação. Fortalecido pela confiança das massas trabalhadoras e pela identificação profunda com o sentimento popular, não receia as medidas que sejam necessárias para vencer os riscos da conjuntura interna e externa, não discrepando de sua linha internacional, e disposto a alcançar, apesar de tôdas as dificuldades, uma posição de maior segurança e relêvo para o Brasil, no conceito das Nações, através do seu desenvolvimento econômico, da elevação da cultura e do progresso social do nosso povo.

### FINANÇAS PÚBLICAS

Em confronto com os dados gerais da economia nacional, as finanças públicas apresentam evolução menos satisfatória e nos convencem de que vêm sendo um entrave ao seu maior desenvolvimento.

O «deficit», sem cobertura, na execução orçamentária do último quinquênio, foi de 9,7 biliões de cruzeiros; e em tão vultosa cifra não estão ainda incluídas as despesas extra-orçamentárias, autorizadas pelo Govêrno, utilizando fundos especiais e diluídas em geral nas contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil. Como se verá adiante, o **deficit** do exercício de 1950, já verificado, é de 4 biliões e 297 milhões de cruzeiros.

Para 1951, conforme demonstração a seguir, está previsto no orçamento ordinário um **deficit** convencional de 3,5 bilhões, mas os encargos realmente passados para o corrente exercício, sem cobertura prevista, se elevam a 9,9 biliões, sem contar os créditos inevitáveis. Êsses algarismos ressaltam a seriedade da presente situação financeira, cujo desequilíbrio, nos últimos anos, se vem acentuando, sem que tenham sido adotadas oportunamente as medidas convenientes.

No âmbito estadual e municipal, a situação é, em alguns casos, mais precária. Vale ressaltar que o total dos **deficits** da União, Estados e Municípios para 1951, só nos orçamentos ordinários, está estimado em mais de 5 biliões de cruzeiros, em orçamento conjunto de 40 biliões.

Destarte, conquanto os investimentos públicos apresentem em muitos casos o caráter do que se convencionou chamar despesa reprodutiva, vi-me obrigado, nos primeiros dias de govêrno, a efetivar compressões de despesas que, em parte, virão sacrificar a execução do programa de inversões para 1951. É que se impunham iniciativas imediatas para o saneamento financeiro, enquanto medidas de maior alcance pudessem ser estudadas, visando ao restabelecimento futuro do equilíbrio entre a receita e a despesa, sem prejuízo dos empreendimentos projetados.

Tais dificuldades do Erário devem ser entendidas, em parte, como consequência de um fenômeno natural nos países de insuficiente desenvolvimento econômico: a carência de capitais disponíveis para os empreendimentos privados estreita o campo tributário, resultando que a tributação não pode atingir a percentagem que alcança em outros países relativamente à renda nacional.

Por outro lado, um país em desenvolvimento requer grandes investimentos básicos, de caráter público, e aparelhamento técnico do Estado para dar a melhor aplicação aos recursos extraídos da comunidade.

Antes, porém, de apelar para uma elevação dos impostos, em têrmos justos, a qual de maneira alguma deverá afetar o custo da vida, meu Govêrno procurará aperfeiçoar o mecanismo arrecadador, de que resultará — estou certo — considerável aumento da produtividade tributária, mesmo sem excessos de fiscalização, mas apenas pela racionalização dos serviços específicos e desenvolvimento de melhores relações com os contribuintes.

Um dos mais perniciosos defeitos da organização do Tesouro deriva da confusa administração tributária. Cogita o Govêrno de dar nova feição a êsses serviços, a fim de assegurar, pela centralização da direção, a indispensável uniformidade de critérios na execução das leis tributárias e, por conseguinte, o máximo de eficiência na arrecadação.

Por outro lado, serão garantidas aos contribuintes maiores facilidades para a satisfação dos seus deveres fiscais.

O aumento das receitas públicas depende substancialmente da atuação dos agentes da fiscalização, que devem, antes de tudo, orientar e instruir os contribuintes quanto ao fiel cumprimento das suas obrigações fiscais.

O empírico sistema arrecadador da União funciona através das exatorias federais, que formam uma extensa rêde a cobrir todo o território nacional. Como órgãos arrecadadores primários, têm estas exatorias servido como solução razoável, se atentarmos para as dificuldades oriundas da grande extensão territorial do País, a carência de meios de comunicação e transportes, e a diversificação das zonas geo-econômicas, mas cumpre rever sua experiência.

### SISTEMA TRIBUTÁRIO

É sabido que os tributos diretos — cujo paradigma é o impôsto sôbre a renda — são, em regra, os mais desejáveis socialmente, pois que, por serem pessoais, não são passíveis de repercussão. Já os gravames indiretos — de que o impôsto de consumo pode servir de modêlo — oneram a grande massa popular, e se prestam a sub-reptícios aumentos do custo da vida.

Tradicionalmente, o impôsto de consumo — que grava indistintamente tanto a caixa de fósforos, como os artigos de luxo, representava a coluna-mestra da nossa receita fiscal, concorrendo com a maior parcela de nossas rendas tributárias.

Em meu Govêrno anterior, procurei atenuar êste malefício, pela sua profunda injustiça social. Êste o motivo que me levou às sucessivas reformas do impôsto sôbre a renda, de que decorreria ter chegado êste tributo a concorrer em 1944 com a maior parcela das rendas tributárias. À míngua de medidas saneadoras, eis que a situação retomou os antigos característicos, sendo que hoje a produtividade do impôsto de consumo voltou a ultrapassar em milhões as cifras do impôsto de renda.

É certo que medidas governamentais majoraram as taxas do tributo. Todavia, a causa principal de tal fenômeno reside essencialmente na incapacidade administrativa do sistema arrecadador do impôsto sôbre a renda.

O fato de 73% da arrecadação do impôsto de renda provirem do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, ainda que tal se explique, em parte, pela concentração do poder econômico nessas regiões, mostra a conveniência de ser acentuada, cada vez mais, a descentralização da execução dos serviços do impôsto de renda.

Com as melhorias que serão introduzidas nesse setor e com a decidida orientação de eliminar as sonegações, a arrecadação dêsse tributo poderá registrar considerável aumento em relação aos níveis até agora obtidos, voltando a representar a principal fonte das rendas tributárias.

Ao lado dos impostos diretos sôbre a renda percebida, a profissão e a propriedade, justifica-se a cobrança dos impostos sôbre a renda consumida, que, no nosso sistema tributário, assumem principalmente a forma indireta do impôsto de consumo, do sêlo e da importação.

A legislação brasileira sôbre o impôsto de consumo vem sendo aperfeiçoada e constitui, tècnicamente, a parte menos vulnerável do nosso sistema tributário.

A prática dêsse tributo, todavia, deverá ser realizada com prudência e sabedoria, orientada no sentido de isentar os artigos de primeira necessidade, para taxar de preferência os produtos menos essenciais à vida das populações. Essa diretriz, consubstanciada na Constituição, condiz com o espírito do Govêrno.

Por outro lado, salvo algumas modificações que a experiência venha a recomendar, pode afirmar-se que a produtividade do impôsto deverá ser aumentada em decorrência de fiscalização mais intensa e assídua nos pontos em que se manifesta a possibilidade de sua evasão.

Quanto ao impôsto de importação, vale salientar que sua arrecadação, não obstante a anormalidade que caracterizou, no último decênio, o comércio internacional, não vem mantendo a necessária correspondência com o valor das importações.

Êsse fato decorre, em grande parte, de possuirmos tarifa predominantemente específica, pois apenas excepcionalmente é que se faz a cobrança do tributo por meios de taxas **ad-valorem**. Daí o desequilíbrio, pois que a elevação do valor das mercadorias importadas, sobretudo em nossa moeda, reduz, de fato, a incidência real dos direitos específicos, já que essa forma de taxação não se ajusta, como acontece com as taxas **ad-valorem**, às flutuações do poder aquisitivo da moeda.

Daí verificar-se constante declínio da importância relativa do impôsto de importação no conjunto da receita tributária. Assim é que, em 1929, o impôsto representava 42,16% de nossas rendas tributárias; em 1937 chegava a 33,89%; em 1945, a 11,59% e, em 1949, a apenas, 9,49%.

A nossa Tarifa das Alfândegas carece, no entanto, de atualização. Para êsse fim, cogita o Govêrno de instituir uma comissão, da qual farão parte funcionários especializados e representantes das classes interessadas no assunto, para estudar detidamente a reforma da nossa pauta aduaneira e elaborar o projeto a ser submetido, oportunamente, ao Congresso Nacional. O enorme avanço tecnológico, determinando o aparecimento de novos e numerosos produtos, impõe amplas modificações na nomenclatura atual. Além do mais, a expansão do nosso parque industrial exige tratamento mais adequado das matérias primas importadas. A forma de taxação — específica, **ad-valorem** ou mista — constituirá, também, objeto de estudo da referida Comissão, pois é matéria de alta complexidade técnica, em face das dificuldades inerentes ao contrôle fiscal.

Ao contrário dos direitos de importação, o impôsto do sêlo vem contribuindo, apreciàvelmente, nos últimos anos, para o fortalecimento da receita pública. No último quinquênio, de menos de 1,2 biliões em 1946, passou a quase 2 biliões em 1950. As perspectivas no tocante à arrecadação dêste tributo, no corrente exercício, são favoráveis, quer em virtude da atual conjuntura, que é propícia à prática de atos jurídicos e operações financeiras determinantes do pagamento dêsse impôsto, quer em razão das medidas de contrôle fiscal que, no caso, têm importância fundamental.

O sistema tributário deve ser objeto de estudos aprofundados do Executivo e do Legislativo, no sentido de aperfeiçoá-lo como instrumento de arrecadação de recursos para os fins tradicionais do Estado e para o seu programa de inversões públicas, bem como de contrôle monetário, adaptando-o outrossim às necessidades do desenvolvimento econômico e social.

### POLITICA ORÇAMENTARIA

Em sua última mensagem ânua ao Congresso, meu antecessor capitulou a questão do Orçamento federal entre os aspectos negativos do Govêrno, salientando haver nos erros da Administração uma responsabilidade solidária do Executivo e do Legislativo. Sôbre tal co-responsabilidade, o Executivo arguia a necessidade urgente de reaparelhar a administração federal dêste setor, pois não era possível continuar, em matéria orçamentária, a valer-nos de instrumentos de trabalho antiquados.

Não se pode negar, porém, que o Govêrno deixara, em 1945, um sistema orçamentário, que representava grande avanço. No período decorrido entre 1938 e 1945, o Orçamento evoluiu paralelamente às iniciativas de racionalização do Serviço Público Federal, concentradas as atenções principalmente sôbre suas características técnicas.

A partir de 1947, todavia, do Orçamento da União ingressaria inegàvelmente em nova fase, pois que - teria de enfrentar as novas condições resultantes da recomposição dos quadros políticos.

Infelizmente, os primeiros contactos do Executivo com o Congresso, a respeito da matéria orçamentária, prenderam-se de regra aos aspectos negativos da questão, esboçando-se logo uma improfícua desarticulação, que iria culminar em 1949, quando o Presidente da República não sancionou nem vetou a lei orçamentária, que foi promulgada pelo Presidente do Senado Federal.

Por outro lado, no seio do Executivo travou-se luta estéril pela hegemonia da elaboração orçamentária, durante a qual se tumultuou a técnica orçamentária com visível desprestígio para a Administração Pública, que chegaria a elaborar, em 1950, duas propostas orçamentárias, coincidentes apenas quanto ao otimismo na previsão de **superavit**.

Relembro aqui êstes fatos, todos êles do domínio público, porque julgo devermos retomar o caminho trilhado anteriormente, conquanto não o fechemos para os aperfeiçoamentos indicáveis pela experiência.

Embora a Constituição de 1946 tenha procurado conciliar a atuação do Executivo e do Legislativo quanto à elaboração e execução orçamentária, na prática se têm verificado falhas, para o que julgo importante chamar vossa atenção.

Em primeiro lugar, lembraria a inconveniência do art. 74, que manda prorrogar o orçamento em vigor, no caso de não haver sido enviado à sanção o projeto do futuro orçamento. Saliente-se que a norma anterior, neste ponto, era mais flexível e objetiva, quando prescrevia dever o Presidente da República sancionar o novo orçamento na base das últimas votações do Congresso, caso êste excedesse os prazos previstos para o seu pronunciamento.

Por outro lado, são incontornáveis as dificuldades acarretadas ao Executivo, pela exigência consubstanciada no art. 87, n. XVI, que estipulou seja a remessa da proposta do Executivo efetuada dentro de dois meses após o início de cada sessão legislativa. Tal exigência impõe grande antecipação para o cálculo das estimativas (quase um ano), obrigando o Executivo a enviar ao Congresso uma proposta meramente formal — e já obsoleta — não só passível de revisão geral, mas em certos pontos de reelaboração definitiva.

Êste vício de origem tem facultado ao Congresso ampla liberdade para modificar os quadros das despesas, principalmente nos setôres das obras públicas, auxílios, contribuições e subvenções — atendendo a aspirações parciais, muitas vezes justas, mas não baseadas no exame da situação geral. Não há dúvida de que as vantagens por tal meio obtidas têm, por vêzes, profundo interêsse humano. Todavia, por desviarem recursos de aplicações básicas, tumultuam o esquema nacional das atividades do Govêrno, agindo como anacrônica e condenável cauda orçamentária.

Quanto às subvenções especiais, devo lembrar que os orçamentos de 1938 a 1946, só as consignavam mediante existência prévia de lei. Só excepcionalmente alguns auxílios eram concedidos. Esta prática, porém, foi logo subvertida no Orçamento de 1947.

E' pensamento do Executivo reatar os estudos de tão relevante matéria, a fim de apresentar ao Congresso normas que voltem a disciplinar êste importante setor das finanças públicas.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Ao assumir o Govêrno, determinei rigoroso balanço da situação financeira. Embora ainda haja pontos secundários a esclarecer, o Ministro da Fazenda já apresentou, há duas semanas, documentada exposição sôbre a grave situação do Tesouro. Cumpre ressaltar que, pela primeira vêz, são apuradas as contas do exercício financeiro anterior, ainda no mês de fevereiro, a tempo de figurarem nesta Mensagem ânua.

A Lei n.º 961, de 12 de dezembro de 1949, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercício de 1950, previu o **deficit** de Cr$ 3.515.188.784,00, assim demonstrado:

| | Cr$ |
|---|---|
| Receita estimada | 18.775.228.000,00 |
| Despesa fixada | 22.290.416.784,00 |
| **Deficit** ...... | 3.515.188.784,00 |

Foram, porém, concedidos créditos adicionais que, somados, elevaram a despesa a Cr$ ........ 24.738.357.163,00, como se poderá verificar do seguinte quadro:

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Orçamento ........ | 22.290.416.784,00 | |
| Menos: Alterações ........ | 7.655.893,40 | |
| | 22.282.760.890,60 | |
| Mais: Alterações do Tribunal de Contas ........ | 8.722.533,70 | 22.291.483.424,30 |
| Créditos adicionais: | | |
| Suplementares ........ | | 63.275.006,90 |
| Especiais ........ | | 2.373.398.732,00 |
| Extraordinários ........ | | 10.200.000,00 |
| Total ........ | | 24.738.357.163,20 |

Confrontada a parcela da receita prevista com a da despesa total autorizada, encontra-se o **deficit** presumível que se expressa em Cr$ ........ 5.963.129.163,20, resultante da receita estimada de Cr$ 18.775.228.000,00 e da despesa total autorizada de ...... Cr$ 24.738.357.163,20.

A previsão da receita para 1950, baseada no estudo das possibilidades reais e nos índices oferecidos pela arrecadação dos exercícios mais próximos, e, também, no comportamento da do exercício de 1949, foi ligeiramente superada na execução, oferecendo um afastamento inexpressivo de pouco mais de 3%.

Nas rendas tributárias, principal fonte da receita, com exceção do parágrafo da «Importação», como era de esperar, em face do regime de licença prévia, todos os demais superaram os quantitativos inscritos na lei dos meios, classificando-se, por ordem de grandeza dos excessos, o «Impôsto de Consumo», «Impôsto de Sêlo», «Impôsto de Renda» e, finalmente, os «Impostos que compêtem à União nos Territórios». Dos demais capítulos, somente o de «Diversas Rendas» excedeu ao previsto, ficando aquém da previsão as «Rendas Patrimoniais», as «Rendas Industriais» e a «Renda Extraordinária».

A despesa realizada à conta das dotações orçamentárias, consideradas as alterações no orçamento, e dos créditos suplementares, importou em Cr$ 21.278.075.583,60, deixando, assim, um saldo de autorizações expresso em Cr$ 1.103.749.170,20. Todavia, incluídos os demais dispêndios realizados à conta de créditos especiais e extraordinários e sem crédito, a despesa já realizada elevou-se a Cr$ 23.699.854.385,10, determinando o vultoso **deficit**, já verificado, de Cr$ 4.297.066.064,70, que resulta do confronto da receita classificada com a despesa efetuada, como segue:

| | Cr$ |
|---|---|
| Receita ......... | 19.372.788.320,40 |
| Despesa ......... | 23.699.854.385,10 |
| **Deficit** já verificado do exercício . | 4.297.066.064,70 |

Devo salientar que os empreendimentos de grande vulto, não reprodutivos de imediato, atacados simultâneamente e sem condições financeiras favoráveis, respondem, certamente, por grande parte do resultado desfavorável apurado, que exigiu e exigirá ainda do Tesouro compromissos onerosos para cobri-lo, levando a que o Govêrno inicie suas atividades num regime rigoroso de compressão de gastos.

O excesso das despesas não foi atendido com o apelo ao mercado de títulos públicos, mas recorrendo sobretudo à emissão de «Letras do Tesouro», não resgatadas em 1950, no valor de Cr$ 2.000.0000.000,00, e levadas a redesconto, ao lado de outros recursos do Banco do Brasil, e à transferência de pagamentos para o corrente exercício.

O débito do Tesouro ao Banco, que era, em outubro de 1945, de 977 milhões de cruzeiros, atingiu a 31 de dezembro de 1950 o montante de 9 bilhões 226 milhões, dos quais 8 biliões e 316 sem qualquer cobertura. A 31 de janeiro, a posição do Tesouro no Banco se havia agravado.

### PERSPECTIVAS PARA 1951

Quero salientar-vos que recebo o Govêrno do País enfrentando angustiosa situação financeira, em que ressaltam os seguintes encargos taxativos:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| a) | **Deficit** previsto no orçamento de 1951 ........... | 2.318.021.431,00 |
| b) | Créditos transferidos ........................ | 183.210.451,00 |
| c) | Créditos adicionais especiais autorizados e não abertos no exercício anterior ................ | 2.135.397.656,00 |
| d) | Novos encargos votados, sem receita correspondente, cujas despesas serão realizadas no corrente exercício ........................ | 1.923.220.732,00 |
| e) | Pagamentos obrigatórios não incluídos no orçamento ........................ | 151.032.698,00 |
| f) | Pagamentos obrigatórios insuficientemente incluídos no orçamento ........................ | 107.580.400,00 |
| | Total ........................ | 6.818.463.368,00 |

A fim de melhor esclarecer o quadro acima, específico algumas das parcelas que o integram:

**Novos encargos votados, sem receita correspondente:**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1. | Lei n.º 290, de 30-12-1947 (Extensão de benefícios) | 50.000.000,00 |
| 2. | Lei n.º 1.254, de 4.12.1950 que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior (excesso sôbre a receita) ........................ | 88.000.000,00 |
| 3. | Lei n.º 1.293, de 27-12-1950 — que reorganiza o serviço de inspeção de Coletorias Federais .. | 85.220.732,00 |
| 4. | Lei n.º 1.316, de 20-1-1951 — Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (valor que se atribui aos compromissos, com base nos pedidos de suprimento) ........................ | 1.700.000.000,00 |
| | Total ........................ | 1.923.220.732,00 |

**Pagamentos obrigatórios não incluídos no orçamento:**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1. | Acôrdo de empréstimos e arrendamentos ........ | 93.600.000,00 |
| 2. | Acôrdo sôbre bens e excedentes de guerra ...... | 1.647.698,00 |
| 3. | Quota de aumento de capital da Fábrica Nacional de Motores ........................ | 55.785.000,00 |
| | Total ........................ | 151.032.608,00 |

**Pagamentos obrigatórios insuficientemente incluídos no orçamento:**

| | Cr$ |
|---|---|
| Decreto-lei n.º 6.019, de 23-11-1943: | |
| Para os empréstimos em libras (amortização e juros) ........................ | 69.522.940,00 |
| Para os empréstimos em dólares (amortização e juros) ........................ | 38.057.460,00 |
| Total ........................ | 107.580.400,00 |

Não se acha, porém, ainda completo o quadro da situação financeira do País, porquanto outros encargos terão de ser também computados, consoante discriminação abaixo:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| a) | Restos a pagar de 1950 ........................ | 2.203.277.[illegible]03,00 |
| b) | Exercícios findos (cálculo da Diretoria da Despesa Pública com base em 130.000 processos ali existentes) ........................ | 600.000.000,00 |
| c) | **Deficit** de autarquias industriais (Comissão de Marinha Mercante, Estrada de Ferro Central do Brasil e Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional ........................ | 296.632.470,00 |
| | Total ........................ | 3.099.909.743,00 |

Com relação à letra c devo esclarecer que as demais autarquias, até o momento, não encaminharam os seus balanços relativos ao exercício de 1950 à Contadoria Geral da República.

Destarte, mesmo admitindo que a receita orçamentária se efetive acima da previsão e que outros recursos venham fortalecer a posição da caixa, como os depósitos especificados e de diversas origens, forçoso é reconhecer que os encargos acima enumerados exigirão, de pronto, forte soma de numerário.

Para atender a uma modesta parte dos encargos acima referidos, cujo impressionante montante dispensa maiores comentários, deveria contar o Govêrno com a soma de Cr$ 2.100.000.000,00 proveniente de operações de crédito legalmente autorizadas, como antecipação de receita. Tal parcela, no entanto, já foi quase inteiramente utilizada, pois dela restavam, em 1 de fevereiro próximo passado, apenas Cr$ 100.000.000,00.

Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, em 1951, a 9.918 milhões de cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

Os números acima revelam uma situação de inquestionável gravidade. Para enfrentá-la, determinou o Govêrno medidas rigorosas de compressão de despesas, mas essas providências, que

(Continua na 6.ª página)

# DIRIGE-SE À NAÇÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Continuação da 5.ª página)

estão sendo tomadas na escala possível, não bastam para superar o desequilíbrio. O aumento da arrecadação poderá contribuir; no corrente exercício, apenas com pequena parcela de recursos adicionais. Por outro lado, não é possível, para efeitos imediatos, a majoração de impostos. Fora dos recursos estritamente orçamentários, a possibilidade de recorrer ao mercado de títulos públicos é sabidamente limitada. Assim sendo, a situação encontrada tornará talvez impossível evitar de todo o apêlo às emissões não destinadas a redescontos legítimos.

Confio, no entanto, em que venceremos as dificuldades que se nos deparam, contando, para isso, com o alto espírito de compreensão de tôdas as esferas de govêrno, o senso de responsabilidade dos poderes públicos e a colaboração do povo. Assim conseguiremos, após breve período de sacrifícios, a normalidade financeira, — base indispensável para prosseguir, com maior segurança e celeridade, no caminho do desenvolvimento econômico e do progresso social.

### DIVIDA PÚBLICA

#### Divida externa

Quando assumi o poder em 1930, atravessava o País a maior crise financeira de tôda a sua história, sendo que, no campo da dívida externa, o caos era completo. Naquela época, o Brasil não conhecia ao menos o montante de seus compromissos externos e as remessas eram baseadas nas estimativas que os próprios banqueiros nos apresentavam.

Por falta da mais rudimentar escrituração e do conhecimento até dos textos contratuais, estava fora de qualquer fiscalização o movimento das contas de empréstimos. E o crédito brasileiro, em praças estrangeiras, era quase nulo.

Inaugurada a nova fase político-administrativa, foram iniciados os trabalhos da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, de que resultou a reunião de todos os contratos de empréstimos e o estabelecimento da contabilidade indispensável. Apurou-se, então, que o saldo devedor, em circulação a 31 de dezembro de 1930, se elevava à soma de £ 267.173.476 (quase dez vêzes o orçamento federal) que representava a herança legada pelos governos passados.

Sem desfalecimento, e depois de longos trabalhos, enfrentando as mais graves dificuldades, firmaram-se as diretrizes que haveriam de nortear até hoje tôda a política financeira do Govêrno no setor da dívida externa. Assim, foram aprovados os esquemas de 1934 (Decreto n.º 23.829) e de 1940 (Decreto n.º 2.085) e que vieram culminar com o Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943, ainda vigente, que regularizou definitivamente o problema dos empréstimos em libras e dólares.

Como corolário destas iniciativas foi interrompida a tendência ascensional do saldo devedor e estabelecida sua gradual diminuição.

Graças, portanto, à orientação firmada pelo meu Govêrno, baixou-se a circulação da dívida externa brasileira ao seu valor atual £ 105.972.610, correspondente à quarta parte do orçamento federal.

Não foi, entretanto, por todos compreendido o critério estabelecido no Decreto-lei n.º 6.019 citado. Segundo seu próprio texto, que resultou de minuciosas ponderações, trazidas à luz quando dos entendimentos que o precederam, as alternativas «A» e «B», por êle oferecidas, traziam em seu fundo objetivos certos, dando a cada entidade devedora (União, Estados e Municípios) responsabilidades definidas em relação a seus compromissos. Desvirtuando êsses princípios, a União vem fazendo os pagamentos totais dos serviços de juros e amortizações de todos em empréstimos externos federais, estaduais e municipais, quando sòmente cabe a ela responder apenas pelos do Plano «B» e somente na falta de pagamento pelos respectivos devedores. O Plano «A», porém, é da direta e exclusiva responsabilidade do devedor original. Como resultado dêsse procedimento, que é imperioso corrigir, devem os Estados e Municípios à União, pelos adiantamentos efetuados, a elevada soma de Cr$ 327.615.670,00.

Em relação à parte em francos da nossa dívida externa, também foi no meu Govêrno que se realizaram os entendimentos básicos para a respectiva solução. Para nós, constituía um grave problema a situação dos empréstimos em francos-ouro e francos-papel. Visando saná-la, foram entabuladas conversações que resultaram no Acôrdo de Liquidação, assinado em junho de 1940. Com a guerra que se alastrava na Europa, atingindo frontalmente a França, forçoso foi suspender-se a execução daquele Acôrdo. Ao término da conflagração, foram reiniciados, em 1945, estudos para o estabelecimento de novo ajuste, o qual, totalmente concluído ainda em meu Govêrno passado, foi definitivamente firmado no limiar do Govêrno seguinte. Mas as diretrizes já estavam assentadas, e tenho satisfação em verificar que foram rigorosamente seguidas. Falta, apenas, fixar bases para o resgate de 307.282 títulos ainda em circulação e para a liquidação das discutidas obrigações das Estradas de Ferro Vitória-Minas e São Paulo-Rio Grande. Uma Comissão Especial já está designada para ultimar as providências relacionadas com êste assunto.

A política no que respeita à dívida externa, traçada em meu Govêrno, veio assim assegurar à Nação o perfeito equilíbrio entre suas centenárias responsabilidades e a sua efetiva capacidade financeira.

#### Divida interna consolidada

Também na dívida interna, registra-se sensível redução da sua importância relativa. Esta parte da dívida federal, que representava há dez anos 140% da despesa, hoje não ultrapassa 45%, malgrado o grande acréscimo verificado com a emissão de obrigações de guerra.

Nos Estados e Municípios, a situação da dívida interna é menos folgada, tendo esta aumentado de 6,5 bilhões de cruzeiros em 1943, para 12 bilhões, em 1949, último ano do qual se conhecem dados completos. Relativamente à despesa, representava, em 1949, 81% da despesa realizada no exercício.

Impõe-se o saneamento do mercado de títulos governamentais, mediante estabilização do poder aquisitivo da moeda e operações adequadas de open market, para as quais a Superintendência da Moeda e do Crédito já está, aliás, autorizada, desde 1945. Com tais providências, tornar-se-á possível o financiamento de parte das novas inversões governamentais pelo recurso dos capitais internos.

Certo descontrôle em vultosas emissões de títulos estaduais vem tornando difícil a organização do mercado, o que reclama nossa atenção para o estabelecimento das normas fundamentais de direito financeiro, previstas na Constituição, no sentido de não ser minada a unidade econômica da Nação.

### SITUAÇÃO MONETARIA

Ao assumir o Govêrno, encontrei um volume de papel-moeda de 31 biliões de cruzeiros, apresentando firme tendência a aumentar, pois só no último exercício as emissões montaram a 7,2 biliões, que correspondem a um dos mais fortes incrementos verificados em tôda a história financeira do Brasil.

Nos últimos cinco exercícios, o acréscimo do papel-moeda em circulação atingiu 13,7 biliões de cruzeiros, o que significa um aumento de 78% em relação a janeiro de 1946. Acompanhando tais emissões, a moeda escritural evoluiu de 23 biliões a 49 biliões. Se tomarmos os 16.909 milhões de moeda em circulação a 29 de outubro de 1945, e os 31.199, a 31 de janeiro último, intervalo entre os meus dois governos, o acréscimo foi de 14 biliões e 290 milhões, ou seja, de 84%. Os meios de pagamento alcançaram a 31 de janeiro último a cifra recorde de 80,7 biliões, mais 83% que a cifra consignada em 29 de outubro de 1945.

Esta expansão excede de muito o ritmo de aumento da produção, criando condições para o clima especulativo, no qual encontrei o País, acarretando a alta dos preços, dos lucros e do custo de vida.

O motivo desta alta desordenada foi predominantemente o deficit na execução orçamentária.

É certo que houve influência dos altos preços dos produtos de exportação, os quais, à falta de uma política monetária compensatória, teriam reclamado maior soma de redescontos. Os títulos redescontados subiram de 116 mil, em 1949, para 157 mil, em 1950, e seus valores, de 10,5 biliões para 16,9 aproximadamente. Neste vultoso aumento, porém, as operações legítimas de redescontos foram relativamente limitadas. Além da cifra de 2 biliões, que equivale à emissão para atender às aperturas dos cofres públicos, sob o título de empréstimos com a garantia de «letras do Tesouro», o avultado redesconto de títulos do Banco do Brasil resultou direta ou indiretamente das funções do Banco como financiador do Govêrno. De um saldo de operações da Carteira de Redescontos, no montante de 11,8 biliões, apenas 2 biliões foram redescontados a bancos particulares. Do restante, além dos 2 biliões correspondentes às «letras do Tesouro», a Carteira redescontou títulos do Banco do Brasil no importe de 7,7 biliões.

No último exercício, o saldo na balança comercial, graças aos altos preços do café e de outros produtos, determinou um saldo no balanço de pagamentos. Os dados ainda provisórios das operações de câmbio revelam um deficit de 115 milhões. Entretanto, tal resultado contábil decorre do cômputo de avultados pagamentos governamentais em libras congeladas, não percebidas no exercício. Assim, efetivamente, o balanço de contas de 1950 fechará com um saldo positivo considerável. Não resta dúvida de que êste fato, por um lado favorável, explicaria em certa medida a inflação, se houvesse impossibilidade de importações compensatórias, e o financiamento de tal excesso de exportações só fôsse possível através de emissões.

Se o resultado do balanço de contas de 1950 pode ser uma parcial justificativa para a inflação, as condições que prevaleceram nos anos anteriores facilitavam extremamente o saneamento financeiro. Com efeito, até o penúltimo ano, o deficit no balanço de pagamentos, com liquidação de cambiais pelo Banco, por conta do Tesouro, e a liquidação dos estoques de produtos financiados, constituíram fatôres de absorção do meio circulante, e assim de correção da inflação. Tais fatôres, ao lado da normalização das importações essenciais e do reajustamento da produção interna, tornaram de todo injustificável o processo inflacionário cujos efeitos estamos agora sentindo em cheio. Se tivesse havido o equilíbrio possibilitado pela conjuntura do comércio exterior e da produção, a economia brasileira poderia agora absorver ou amortecer a pressão inflacionária decorrente do saldo no balanço de contas de 1950.

Durante a última guerra, tivemos uma conjuntura inteiramente inversa: a dos saldos acumulados no comércio e no balanço de contas, obrigando o Govêrno à compra de vultosa massa de letras de exportação. Essa foi sabidamente a razão originária, dominante e inelutável das emissões então realizadas.

Há, no presente momento, retôrno estacional de numerário às caixas dos bancos. As emissões de papel-moeda estão sustadas, como era de esperar. E o Govêrno vem tomando medidas para reduzir ao mínimo as emissões impostas pelas condições financeiras prevalecentes e não determinadas pelos redescontos legítimos, que venham atender às necessidades da produção efetivada e sua distribuição.

Cabe, porém, notar que o saldo que se supõe no balanço de contas de 1950 se registrou sobretudo em consequência das operações do fim do ano, e dêste modo os seus efeitos no sentido inflacionário só em 1951 estarão se exercendo em tôda a plenitude.

### CRÉDITO

A política creditícia seguida no último quinquênio caracterizou-se por drástico cerceamento dos recursos reclamados pela atividade econômica, na fase inicial, com graves consequências para a produção e circulação da riqueza, seguindo-se um período de ampliação do crédito, que foi imprudente pela desordenada aplicação dos recursos.

O contrôle de crédito se torna cada vez mais imperioso, em face das pressões inflacionárias internas e externas, cujo agravamento se deve prever, e da necessidade de encaminhar os recursos para a produção dos bens essenciais ao abastecimento. À segurança econômica e ao desempenho do nosso papel internacional.

#### Crédito agrícola e industrial

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil vem seguindo a orientação traçada quando do seu estabelecimento, em 1938. Os créditos concedidos no último exercício atingiram 3,3 biliões à agricultura, 825 milhões à pecuária, 905 milhões à indústria.

Os contratos em vigor a 31 de dezembro último atingiam, para a agricultura, 3,1 biliões, para a pecuária, 2,7 biliões, na sua maior parte em moratória, e, para a indústria, 1,5 biliões, em números redondos.

Os créditos concedidos à agricultura e à pecuária estão longe de atingir 10% do valor da produção agropecuária a preços de produtores, e os destinados à indústria ultrapassam por pouco 1% do valor bruto da produção industrial do País. Mostram estas cifras a necessidade de ampliar tais tipos de crédito especializado, para os quais os bancos particulares não estão habilitados suficientemente. No que toca à pecuária, devo acentuar, de logo, a necessidade de financiamento especial ao criador, sancando-se por completo as condições de crédito nesse setor básico para o abastecimento do País, de forma a permitir a ampliação da assistência financeira para fins nitidamente produtivos.

Já é tempo de rever a experiência da Carteira, cujo regulamento se tornou em vários pontos obsoleto, cuidando de fornecer-lhe maiores recursos para uma atuação mais ampla e plástica em benefício da produção nacional.

Por outro lado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, utilizando sua singular experiência, na posição estratégica que ocupa na economia brasileira, deverá ser aparelhada tecnicamente para orientar um crédito construtivo à produção nacional, no sentido de substituir importações e produzir exportações, bem como no de assegurar importações para manutenção no Brasil, em certo limite, de reservas de bens essenciais, numa conjuntura como a presente. Nesse programa, poderia agir em colaboração com as demais carteiras do Banco do Brasil. Resta mobilizar os recurso financeiros dentro das limitações nacionais, a fim de assim realizar devidamente um dos objetivos para que foi estabelecida.

### SITUAÇÃO CAMBIAL

Fixada a paridade do cruzeiro, em 14 de julho de 1948, de comum acôrdo com o Fundo Monetário Internacional, vem a cotação do mesmo sendo mantida oficialmente desde então em Cr$ 18,50 por dólar, apesar da desvalorização do esterlino, bem como de grande número de outras moedas.

Embora a taxa oficial tenha ocasionado dificuldades à exportação de vários produtos, e resultado, por outro lado, em maior procura de importações, o contrôle do câmbio e do comércio permitiu mantê-la.

As perspectivas de balanços de pagamentos favoráveis, com o agravamento da situação internacional, são suscetíveis de reforçar imediatamente a posição internacional da nossa moeda, embora constituam perigoso potencial inflacionário interno. Não obstante, cumpre ainda encontrar fórmulas adequadas para assegurar escoadouro a produtos de exportação, em condições de difícil competição internacional, e que não possam ser consumidos no País ou ter os seus recursos de produção transferidos para outras atividades produtoras.

Ao iniciar-se o ano de 1950, nossas disponibilidades no exterior eram de Cr$ 6.308.780.087,10. Ao encerrar-se o exercício êsse saldo baixava a Cr$ 4.677.936.374,00. A diminuição nas moedas bloqueadas equivale a Cr$ 1.089.794.256,70 e teve por causa principal o resgate prematuro de títulos da Dívida Externa e a encampação do acêrvo da Great Western. Nas moedas arbitráveis, houve aumento correspondente a 142 milhões de cruzeiros, e nas moedas compensada, diminuição de 131 milhões.

Registrou-se assim, em virtude dos preços do café e do cacau, por um lado, e do contrôle de importações, por outro, melhoria da nossa posição em dólares. Mas, enquanto isso, desequilibrou-se totalmente o nosso balanço com a Inglaterra e a Argentina, depois de longo período de saldos positivos. Em consequência, apesar de se ter feito uma compra de libras por dólares, e de termos recorrido a um adeantamento de libras do Fundo Monetário Internacional, ainda não se conseguiu reequilibrar o balanço com a área esterlina. Extranhável foi que, nestas circunstâncias, tivesse havido açodamento na utilização de divisas que tinham seu descongelamento já convencionado.

### CONTRÔLE MONETARIO

Conforme já salientou o Govêrno, o enorme vulto das despesas governamentais, alimentadas com a emissão de papel-moeda, e a incompreensão da extensão dos fenômenos monetários muito contribuíram para impedir a ação da Superintendência da Moeda e do Crédito, estabelecida no meu Govêrno anterior para a coordenação e orientação da política administrativa para se alcançar o objetivo da lei que criou êsse órgão.

A Superintendência, devidamente prestigiada, deverá contribuir, de maneira decisiva, para uma salutar situação monetária. Cabe-lhe exercer uma ação eficiente no sentido de fortalecimento interno e externo da moeda, distribuição equilibrada e satisfatória do crédito, e saneamento das finanças públicas, sob a direção do Ministro da Fazenda.

Deverá assim a Superintendência proceder à previsão cuidadosa das necessidades de numerário do Banco do Brasil, em colaboração com êle, tendo em vista as safras, as épocas do ano e suas funções de agente e financiador do Tesouro. Concomitantemente deverá programar a concessão de crédito, para o atendimento crescente das reais necessidades da produção, com restrição paulatina e progressiva do crédito de caráter inflacionário.

É indispensável ainda, para êsse fim, que se efetive a supervisão do Conselho da Superintendência sôbre os programas de investimentos ou de empréstimos das Caixas Econômicas, das instituições de previdência e das companhias de seguro e de capitalização.

Não é propósito interferir em administrações autônomas ou na esfera legítima da emprêsa privada, mas conjugar os esforços para o objetivo comum de combater a inflação, e não deixar sem contrôle os fatôres ponderáveis de perturbação monetária. Impedir-se-á, assim que essas organizações possam atuar, inadivertidamente, em sentido oposto à orientação do Govêrno. A alteração nas práticas tradicionais de tais emprêsas públicas e privadas traz a vantagem de fazê-las contribuir melhor para o desenvolvimento geral do País — o que será favorável à expansão das suas atividades.

Deverá ser promovido o fortalecimento dos recursos monetários externos mobilizáveis, especialmente o ouro e as moedas conversíveis, por meio de sua rigorosa economia e pela adoção de medidas tendentes a evitar sua evasão para o mercado negro, mas sem prejuízo das importações essenciais, inclusive as que se destinem a prevenir o agravamento da presente emergência internacional.

Impõe-se a cooperação com o Fundo Monetário Internacional e com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, no cumprimento das obrigações decorrente da Convenção, ratificada pelo Brasil.

#### Preços

Os preços, por fôrça mesmo das pressões inflacionárias não controladas, continuaram subindo em 1950. E, enquanto o custo da vida subiu 6%, os preços por atacado se elevaram em mais de 15%, refletindo sensivelmente o agravamento da inflação monetária. Os preços no mercado atacadista tendem a refletir-se nos preços a varejo, e assim no custo de vida.

De fato, em janeiro último, verificou-se a maior alta mensal dos últimos anos, nos índices de preços de atacado como nos de custo de vida.

Diante dessa situação, atacará o Govêrno a forte tendência à alta dos preços simultâneamente nas três frentes: o contrôle monetário, o aumento da produção essencial e o combate sem tréguas à especulação, através de medidas diretas e de emergência. Neste sentido, espero a compreensão geral.

### COMÉRCIO EXTERNO

O balanço comercial externo, em 1950, assinala uma mudança da maior significação para a conjuntura econômica do País. Graças à elevação do valor total das exportações, em confronto com as do ano anterior — 24,9 contra 20,1 biliões de cruzeiros, ou 23,4% de aumento — as trocas externas acusam um saldo favorável ao Brasil da ordem de 4,5 biliões, a julgar pelos dados referentes ao período de janeiro a novembro. Ora, o balanço vinha-se comportando deficitário ao País, desde 1947, com graves reflexos na economia interna, ameaçada de não se poder suprir regularmente no exterior, à falta de divisas.

Essa mudança resultou fundamentalmente da melhoria dos preços dos principais produtos exportados pelo País, já que os embarques de mercadorias nacionais para o exterior aumentaram, em tonelagem, tão sòmente de 2%, de um ano para outro. Simultâneamente, aumentaram os volumes das importações e reduziu-se o seu valor: os produtos brasileiros ficaram mais caros, enquanto os importados tornaram-se relativamente mais baratos.

Os têrmos de troca dos produtos nacionais melhoraram, portanto, sensivelmente, no ano passado.

Dividido o intercâmbio comercial em dois grandes grupos, quanto às respectivas áreas monetárias, nota-se, entretanto, que a modificação ocorrida em 1950 afetou preponderantemente as trocas no setor das moedas conversíveis — sobretudo o dos Estados Unidos da América — em que o Brasil obteve forte saldo, ao passo que no das moedas inconversíveis — preferentemente o da Europa — tendiam a equilibrar-se.

Esse fato não deixou de acarretar consequências salutares, atenuando até certo ponto a chamada crise de dólares, tão aguda no ano de 1949. De outro lado, o intercâmbio com os países europeus e outros do hemisfério ocidental ficou fortalecido de alguma forma, retornando à posição registrada em períodos anteriores. Isso não obstante a ocorrência de deficits consideráveis no intercâmbio do Brasil com os seus dois maiores mercados da área de moedas inconversíveis — a República Argentina e a Grã-Bretanha. A cobertura dêsses deficits processa-se, contudo, em parte, à conta dos saldos anteriormente acumulados em favor do Brasil.

No tocante aos produtos importados, a política de estímulo às importações essenciais e de cerceamento das dispensáveis ou supérfluas, é caminho acertado, não sòmente para melhor aplicar as disponibilidades de divisas do País, mas também para fomentar o desenvolvimento econômico nacional.

Quanto à exportação, cumpre ressaltar a importância crescente do café, do algodão e do cacau, em relação às vendas externas totais, à medida que os seus preços se elevam e que vários outros produtos enfrentam a concorrência internacional, principalmente na área das moedas inconversíveis. Pequena foi, por exemplo, a participação dos produtos elaborados e das manufaturas naquelas vendas, em contraste com a animadora atividade dos anos anteriores, indicando a necessidade de firme apoio e estímulo à política de exportação dêsses artigos, tendo em vista a crescente importância da indústria do País. A mesma atitude de defesa e de expansão dos mercados deverá ser adotada em relação aos demais produtos exportáveis.

O maior consumo interno e a maior instabilidade das exportações determinaram a redução do volume destas, em vários setores. Dada a importância do comércio exterior para a economia do País, não deixa de ser vulnerável a nossa posição presente, baseada na valorização externa dos principais produtos exportados. É ponto primacial da política do Govêrno defender o atual estado de recuperação dos preços e dos têrmos do intercâmbio. Entretanto, cumpre sobretudo cuidar da ampliação da capacidade nacional de exportar um número cada vez maior de mercadorias, e da dilatação e estabilização dos mercados para os novos produtos.

Essa orientação, adequada à política de comércio exterior em épocas normais, justifica-se de maneira especial na presente conjuntura, em que o suprimento de artigos essenciais à manutenção da atividade nacional deve ser procurado em qualquer País que tenha possibilidade de atendê-lo. As perspectivas são, aliás, de nova inversão da balança comercial externa e, mesmo, do balanço de pagamento, à falta de disponibilidades exportáveis de bens essenciais ao Brasil, nos mercados tradicionalmente fornecedores. Sob êsse aspecto, o grande saldo verificado na balança comercial, em 1950, constitui mau prenúncio para o ano em curso.

Cumpre, portanto, incrementar as aquisições externas de bens essenciais, até mesmo com a consequente acumulação de estoques daqueles que se vão tornando escassos, assegurando-se ao País, por outro lado, através de acôrdos internacionais, o suprimento regular das mercadorias estrangeiras imprescindíveis à nossa economia, em face da conjuntura mundial.

### POLITICA COMERCIAL DIRETRIZES

Embora venha declinando em têrmos relativos, na medida em que se desenvolve o mercado interno, a participação do comércio exterior na renda nacional continua a ter um papel relevante. No desenvolvimento econômico do país e nas flutuações das atividades econômicas internas se refletem as vicissitudes das transações internacionais. É indispensável para estabilizar e acelerar o ritmo do nosso crescimento econômico e expansão equilibrada do comércio exterior.

Efetivamente, o desenvolvimento econômico requer crescentes importações de bens de produção e, de vez que os rendimentos se elevam, também maiores volumes de importação de bens de consumo. Mas a ampliação das importações, supõe um incremento da procura internacional para nossos produtores de exportação ao lado da entrada de capitais estrangeiros. Nessas explorações, entretanto, não se têm expandido numa taxa equivalente à demanda de importações e de outro não têm sido ponderáveis, nem estáveis os influxos de capitais. Em consequência, tendo a balança de contas do País a ser crônicamente desequilibrada, coartando o progresso econômico interno. As nossas necessidades rígidas de importação, em contraste com a demanda instável de nossas exportações, forçam, salvo interrupções episódicas, a deterioração dos têrmos de intercâmbio, o que constitui um fator adicional na relativa diminuição de nosso poder de compra no exterior e, assim, do próprio equilíbrio do balanço de pagamentos.

Nessas condições, a economia nacional, através de lento e descontínuo processo de adaptação, vem sofrendo uma transformação estrutural, que consiste essencialmente na substituição de importações pela produção doméstica e na diversificação das exportações. Êsse processo, que se iniciou pela substituição das importações de manufaturas destinadas ao consumo, se prolonga na fase mais recente pelo crescimento de produção interna de bens de capital, antes importados. No setor das exportações foram avultando numerosos produtos, muitos dêles certamente de procura eventual, outros, porém, que se tornaram substanciais fontes de divisas, como o algodão, madeiras, sementes e óleos vegetais e outros produtos primários.

Um dos objetivos fundamentais da política econômica do Govêrno deve residir na criação de condições que facilitem o referido processo de adaptação, em conformidade com as tendências manifestadas, como a solução naturalmente indicada para assegurar não só o desenvolvimento econômico como o equilíbrio das relações econômicas internacionais.

A correção do desequilíbrio permanente do balanço de pagamentos importa em defender as iniciativas nacionais, para garantia da expansão da produção substitutiva de importações, sempre que econòmicamente viável; em expandir as receitas de exportação e em assegurar um influxo estável de capitais estrangeiros.

Como se sabe, os saldos positivos do balanço têm efeitos inflacionários, enquanto que os saldos negativos tendem a repercutir deflacionàriamente. A estabilidade econômica interna requer ou a consecução do equilíbrio no balanço de pagamentos ou a adoção de medidas que compensem as suas projeções inflacionárias ou deflacionárias.

Portanto, é indispensável cuidar do aperfeiçoamento de mecanismos, como a Superintendência da Moeda e do Crédito, no sentido de relacionar a situação do balanço de pagamentos com medidas monetárias internas compensatórias.

Além disso, na situação mais frequente de deficits nos balanços de pagamentos, como a do período que vem da normalização do comércio mundial, depois da última guerra, a política que se impõe é a de estímulo às exportações e de seleção das importações, atribuindo-se prioridade às importações essenciais.

### MEDIDAS BASICAS

Desde 1946, o Brasil vem participando de uma série de reuniões internacionais, destinadas a estabelecer normas que deveriam conduzir à disciplina e expansão do comércio mundial. Dos debates verificados resultou um projeto, aprovado em Havana, em 1948, de uma Carta Internacional de Comércio e Emprêgo, o qual ainda não mereceu a ratificação dos principais países-membros e mesmo de seus patrocinadores, e um Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, ora em vigência provisória, que contém os dispositivos relevantes da mencionada Carta, particularmente os referentes à liberação do comércio, e as concessões multilaterais de tarifas negociadas pelos países participantes.

Ao ser assumida a responsabilidade da adesão do nosso País a êsses instrumentos internacionais e aceitos os compromissos tarifários decorrentes das negociações, não se procedeu a um balanço dos resultados e à sua avaliação crítica em face dos objetivos permanentes de uma política comercial. É essa uma tarefa a que o atual Govêrno pretende dedicar-se com urgência, antes que seja solicitado à subscrição definitiva daqueles compromissos.

De qualquer modo, é lamentável que as obrigações tomadas provisòriamente levantem sérios obstáculos à revisão do nosso velho e anacrônico Código Aduaneiro, inadequado às novas condições econômicas do País e, sem dúvida, um óbice institucional ao nosso progresso. Certamente deveria ter sido uma tarefa preliminar, essencial a negociações mais fundamentais, a revisão racional da Tarifa das Alfândegas, tendo em vista o desenvolvimento econômico do País.

Não é de esperar, por obra das concessões obtidas pelo nosso País nas referidas negociações tarifárias, grandes ou razoáveis efeitos na expansão de nossas exportações, conquanto possa haver alguma influência benéfica sôbre a nossa capacidade de competição. De fato, consistindo em novas vendas sobretudo de produtos primários, dependem antes da elevação das rendas nacionais dos países importadores do que de reduções nos preços. Assim, tôdas as medidas, tomadas isoladamente ou na base da cooperação internacional para manter estáveis as rendas nacionais dos grandes países industriais, têm compreensível interêsse para nós. Tais medidas podem constituir efetivamente uma das melhores firmas de colaboração que essas economias nos podem proporcionar.

A expansão desejada de nossas exportações pode, entretanto, encontrar sérios óbices, se êsses países se empenharem, através de planos específicos, em que apliquem vultosas inversões, em desenvolver em outras áreas de situação colonial produções concorrentes com as nossas exportações. O Brasil encara com simpatia e interêsse o desenvolvimento econômico de outras regiões, condição indispensável para a expansão do comércio mundial. Mas nota que a estimulada concorrência das áreas coloniais não parece servir aos interêsses legítimos dessas áreas — que devem repousar antes numa expansão econômica equilibrada que num desenvolvimento desproporcionado dos setores de exportação — e se processa em condições desvantajosas para os países independentes, exportadores de produtos primários. Assim é que elas têm uma situação de preferência aduaneira consolidada nos acôrdos internacionais, os salários ali vigorantes são comparativamente vis e, finalmente, aquelas inversões, acompanhadas da assistência técnica mais moderna, constituem realmente um subsídio de que não se beneficiam outras fontes de produção.

A concorrência dessas áreas, nas condições em que se desenvolve, não só pode repercutir negativamente nos planos de desenvolvimento dos países como o Brasil, como contribuir para agravar a tendência secular à deterioração dos têrmos de intercâmbio. Torna-se urgente assegurar uma relação razoável entre os preços dos produtos primários e os dos produtos manufaturados e estabilizar as correntes comerciais daqueles produtos. É indispensável a presença de representantes nossos em tôdas as reuniões internacionais em que sejam examinados problemas relacionados com os interêsses dos nossos produtos básicos de exportação.

As condições e problemas do influxo de capitais necessários ao nosso desenvolvimento são referidos em outra parte desta Mensagem.

### MEDIDAS CIRCUNSTANCIAIS

O Brasil passou a enfrentar, desde 1947, uma situação deficitária no seu balanço de pagamentos. Essa situação, que era previsível, poderia ter sido prevenida, se não se tivessem interrompido os controles vigentes em 1945 no comércio exterior, justamente quando, ao contrário do que se fêz, se tornava mister dar-lhes caráter mais geral. Porém, sob o pretexto de conter a elevação do custo de vida, através de redução dos meios de pagamento e do aumento e da oferta de bens de consumo, foram estimuladas as importações. Entretanto, como na época subsistisse a escassez de equipamentos e matérias-primas essenciais ao mercado mundial, a liberação dos controles favoreceu as importações supérfluas, e sobretudo a fuga de capitais, malbaratando-se as divisas penosamente acumuladas no exterior durante a guerra, e que deviam ser destinadas à reposição do desgastado parque produtivo do País, e a retomar, com bases seguras, o curso do desenvolvimento econômico. Só em 1948, diante da gravidade da situação, subordinou-se ao regime de licença-prévia o intercâmbio comercial do País.

Preferiu-se à desvalorização cambial o emprêgo de controles diretos sôbre as transações externas.

A aplicação do regime de licença-prévia, instituído pela Lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, e prorrogado pela Lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, cuja preocupação primordial foi a de conter rigidamente as importações dentro do orçamento cambial que lhes era atribuído, evoluiu, à base da experiência da Carteira de Exportação e Importação e da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, no sentido da formulação de normas segundo as quais fôssem contemplados os interêsses mais fundamentais da economia nacional.

Em atenção à crônica tendência ao desequilíbrio no balanço de pagamentos, a manutenção dêsse instrumento é aconselhável, não mais apenas como um meio de emergência, mas associando-o, como um complemento essencial a providências destinadas a encaminhar os recursos para aplicações mais produtivas.

Todavia, mais do que a eficácia dos instrumentos empregados na política do Govêrno em relação ao comércio exterior, foi a conjuntura favorável dos preços internacionais dos nossos principais produtos de exportação, o principal fator para a restauração dos saldos em nossa balança comercial. O Govêrno se empenhará em assegurar a posição conquistada por êsses produtos e espera contar para êsse fim com a cooperação internacional.

### MEDIDAS EM FACE DA ATUAL EMERGÊNCIA

Os recentes acontecimentos internacionais começam a refletir-se no comércio mundial e na economia brasileira. Os preparativos de defesa das nações vêm alterar as condições de oferta e procura nos mercados mundiais. É de presumir que, num prazo relativamente curto, a situação do balanço de pagamentos do País tenda a inverter-se. Antes mesmo de iniciar o mandato, atribui importância primordial ao estudo dos problemas e das medidas relacionadas com as perspectivas internacionais, para, tomadas em tempo oportuno as providências cabíveis, como já o vêm sendo, compensar os impactos negativos das novas condições sôbre a economia nacional.

No plano internacional, no que concerne ao aspecto econômico, procurará o Govêrno, através de entendimentos com as nações amigas, firmar compromissos que assegurem ao nosso País: suprimentos de matérias primas e equipamentos essenciais, a estabilidade de nossas receitas de exportação, e a manutenção do poder de compra dos saldos que porventura se formarem.

No plano interno, além das providências monetárias e fiscais, indicadas noutra parte, diligenciarei no sentido de promover uma política de estocagem de produtos essenciais; ampliar a capacidade de armazenagem; apressar a conclusão dos empreendimentos de relevante interêsse para a economia do País, dependentes de financiamentos externos, obtendo para êsse fim as prioridades para as importações indispensáveis.

A criação de monopólios internos e desestímulo ao aperfeiçoamento tecnológico, a elevação especulativa de preços e demais consequências perniciosas do amortecimento da concorrência devem ser objeto da devida atenção, paralelamente ao contigenciamento da importação, a fim de que os efeitos do contrôle não se desvirtuem em detrimento dos interêsses coletivos.

Para isso, faz-se necessário que as funções da Carteira de Exportação e Importação, estabelecidas ainda no meu Govêrno anterior, sejam cumpridas integralmente, conjugadas a uma política que vise ampliar a assistência técnica e financeira às nossas atividades básicas, inclusive em benefício da diversificação e do desenvolvimento da produção exportável ou que venha substituir importações vitais ao Brasil.

A natureza extremamente dinâmica dos problemas econômicos exige que a atuação da referida Carteira se ajuste às exigências das conjunturas que lhe cumpre atender, mas sem que se afaste ela de suas diretrizes essenciais. Tenho, entretanto, a lamentar que ultimamente, interpretando com otimismo os efeitos dos melhores preços alcançados pelo café e outros produtos, fontes de divisas fortes, a Carteira tivesse afrouxado a aplicação dos critérios que deveriam orientá-la, invertendo, em importações não essenciais ou simplesmente especulativas, disponibilidades exigidas por setores básicos da produção nacional.

O Govêrno tem conhecimento da utilização antecipada de quotas de câmbio em importações sem base econômica, mas oficialmente autorizadas, a qual prejudicará provàvelmente o atendimento adequado das necessidades básicas de importações liquidáveis em moedas escassas.

Louvando-se na gravidade da situação internacional, a execução do contrôle permitiu importações maciças de produtos não essenciais, sob os mais variados pretextos, inclusive o de estocagem. Em consequência, enfraqueceu-se notòriamente a confiança da opinião pública na administração dos controles do comércio exterior.

### OPERAÇÕES VINCULADAS

A desvalorização da libra esterlina, em setembro de 1949, e o consequente reajustamento de outras moedas de curso restrito, que a acompanharam, vieram agravar a colocação no exterior dos excedentes exportáveis de muitos dos nossos produtos, sem preço para competir nos mercados internacionais. Procurou-se encontrar solução para o escoamento dessas mercadorias, que não podiam ser desprezadas sem que surgissem sérios problemas de ordem econômico-social para as regiões que as produziam. A justificativa foi de que, através de operações vinculadas, o consumidor de artigos menos essenciais importados subsidiasse o produtor nacional, já que o Govêrno não podia assegurar, êle próprio êsse subsídio. Uma das primeiras medidas do meu Govêrno foi suspender o emprêgo das operações vinculadas, não só porque verifiquei que já atendera, como medida precária e de emergência, às principais crises de escoamento de nossa produção, mas também porque as sucessivas elevações dos preços nos mercados internacionais não estavam sendo acompanhadas, como se fazia necessário, pela retirada, do sistema, dos produtos que já haviam alcançado condições de competição. Ocorreram casos de patente nocividade aos interêsses da economia nacional, como o dos materiais estratégicos brasileiros da mais intensa procura nos mercados mundiais, cuja cotação chegava, em alguns casos, a duplicar no curso de uma semana, e que continuavam sendo permutados por automóveis, máquinas de lavar roupa e produtos semelhantes. O sistema estava dando margem à especulação, e não favorecia o reajustamento da produção às condições competitivas, na medida em que fôsse possível. Era, portanto, imperioso o reexame da situação, pois o sistema das operações vinculadas fôra evidentemente desvirtuado.

### AJUSTES DE TROCA

A anormalidade do comércio internacional levou a maioria dos países a declarar inconversíveis suas moedas, obrigando a utilização de um mecanismo especial de acôrdos bilaterais, com o objetivo de manter e incentivar as correntes de comércio com aquêles países, possibilitando o escoamento de nossos excedentes exportáveis e diminuindo a demanda de produtos e serviços pagos em moeda forte, sem ensejar o acúmulo de grandes saldos em moedas inconversíveis.

A técnica para negociação de tais acôrdos não se limitou a estabelecer igualdade de valor nas trocas efetuadas sob aquêles convênios, mas também se orientou pelo equilíbrio qualitativo dos produtos programados, segundo cotejo da respectiva essencialidade para os países contratantes.

Não bastava, entretanto, que os acôrdos fôssem negociados inteligentemente. Tornava-se necessário também, na fase executória uma fiscalização permanente da maneira por que êles se conduziam, a fim de que pudéssemos receber os produtos essenciais negociados, e não apenas os menos essenciais, ou supérfluos, ao tempo em que, inadvertidamente, eram licenciados, na exportação, produtos altamente procurados nos mercados mundiais.

### PRODUÇÃO

Sem que a produção nacional se expanda e fortaleça, com o emprêgo dos processos de ação que a técnica moderna instituiu e vem aperfeiçoando dia a dia, não é possível assegurar ao comércio exterior do país a amplitude e a diversificação indispensáveis à satisfação das necessidades nacionais, no que concerne aos suprimentos estrangeiros. A redução do grau de dependências em que ainda se encontra o Brasil, em vários setores vitais da sua atividade econômica, além do baixo consumo de muitos bens cuja utilização continua inacessível ou mesmo desconhecida da maior parte da população nacional estão a reclamar, por outro lado, a instituição, e o cumprimento de uma sadia política de fomento da produção destinada a abastecer e ampliar o mercado interno.

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL E PRODUÇÃO PRIMARIA

Para isso, a Nação terá de fazer um esfôrço decisivo e criar as indústrias de base que a estrutura econômica nacional comporte e para as quais a mobilização de recursos financeiros e humanos esteja ao seu alcance; terá de expandir a indústria manufatureira de bens de consumo produzidos no País, em quantidades insuficientes a atender as necessidades atuais e iniciar a produção de outros que se tornam imprescindíveis à elevação do nível de vida da população; terá, ainda, que fortalecer e ampliar a produção de bens primários, para seu próprio consumo e para exportação, uma vez que as trocas externas nacionais assentam quase totalmente no fornecimento de gêneros alimentícios e matérias primas aos países industrializados, — conquanto tal posição possa e deva ser paulatinamente modificada em proveito do trabalho nacional.

Enormes são sem dúvida as possibilidades da nação no que se refere à valorização progressiva dos bens naturais existentes no seu território, quer quanto aos minerais e às fontes de energia hidrelétrica, quer quanto ao revestimento florístico, e, mesmo, aos solos adequados à agricultura e à pecuária — tradicionais atividades que ora estão a reclamar cuidadosa atenção do Govêrno para que não se agrave o perigoso desequilíbrio existente entre a economia rural e a urbana, ultimamente expandida em virtude da industrialização.

Prosseguindo, como convém o esfôrço do País no sentido de industrializar-se, os encargos da agricultura e da pecuária irão sendo aumentados em virtude das necessidades crescentes de alimentos e de matérias primas indispensáveis ao suprimento dos centros urbanos e à manutenção e ampliação das correntes de comércio exportador. A' produção dêsses bens primários dedica-se ainda, e assim será por muito tempo mais, a maior parcela dos brasileiros, representada por aquêles que asseguram a ocupação efetiva do território nacional e que, revigorados na sua economia e habilitados à adoção de muitas das comodidades modernas que desconhecem, constituirão para a indústria um mercado estável e cada vez mais amplo. Essa transformação do homem rural brasileiro, deve processar-se aliás, sem que êle perca as suas grandes virtudes de depositário secular das características fundamentais da nacionalidade, virtudes essas que ora parecem em parte ameaçadas pelo impacto da civilização industrial.

Afastando-se essa ameaça, cumpre, ao mesmo tempo, levar gradualmente a máquina à atividade rural, para que esta também se industrialize, em benefício não só de todos os que a exercem, mas igualmente da economia nacional de consumo e de exportação.

### SITUAÇÃO AGROPASTORIL

Ocupação básica da maioria da população e fonte maior de divisas para o País, a agricultura nacional, quando tomada em seu conjunto, não conseguiu libertar-se ainda de fôrças que emperram o seu normal desenvolvimento. Verdade é que a produção de determinados gêneros alimentícios, nos últimos anos e em algumas zonas favoráveis, se vem desenvolvendo em ritmo encorajador. Todavia, atentando-se para o quadro geral da produção agropastoril, duas verdades ressaltam dos fatos que as estatísticas registram: tem ela aumentado, por certo, mas, em vários setores, não na proporção de crescimento da população geral; de outro lado, o rendimento médio por unidade de área, para a maioria dos produtos tem caído lenta mas inequivocamente. Essa situação corre por conta evidentemente de uma série de fatores, tais como a falta de aplicação, por parte dos agrários, de técnicas modernas nas atividades do campo, a inexistência de sistema adequado de crédito especializado — notadamente para os pequenos e médios produtores — o uso moderado do solo e de outros recursos naturais levando a delapidação às regiões novas e às zonas de fronteira, sem mencionar, por fim, a desorganização econômica e associativa em que, històricamente, têm vivido agricultores, criadores e industriais rurais de nosso País.

As causas relacionadas com êsses fatos são várias, portanto, e atuam de maneira interdependente.

### EMPIRISMO

A primeira delas é a rotina como método de cultivar o solo e de criar rebanhos. Continuam grande parte dos atuais ruralistas brasileiros a fazer, no século da máquina, dos adubos e dos inseticidas, o que sempre fizeram as gerações anteriores.

(Continua na 7.ª página)

# DIRIGE-SE À NAÇÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Continuação da 6.ª página)

O uso do trabalho manual, o desconhecimento de técnicas novas de explorar o solo, a inacessibilidade prática ao instrumental mecânico de trabalho, aos fertilizantes e fungicidas, eis as características reconhecidas dêsse ultrapassado rotineirismo. E' preciso mudar o quadro, quebrar a rotina. Os interessados diretos e o Govêrno têm muito o que fazer em relação a êsse problema.

MAQUINAS AGRICOLAS

A difusão das técnicas de exploração do solo exigirá quantidades crescentes de máquinas e instrumental agrícolas, além de adubos e inseticidas. Oneroso tem sido pôr êsses bens ao alcance da atividade rural do País mediante a sua importação regular dos outros países que os fabricam. O Brasil terá, portanto, que ampliar e aprimorar a sua indústria de máquinas e implementos agrícolas para produção dos tipos até agora importados e que possam ser fabricados em bases econômicas no País. A intensificação do trabalho da terra, pela mecanização, como a recuperação das áreas esgotadas e o aproveitamento daquelas até hoje não ocupadas, exigirão o emprêgo, em larga escala, de adubos e corretivos que igualmente terão de ser fabricados no País, para que a atividade rural fique a coberto, na medida do possível, das dificuldades de importação.

CREDITO RURAL

Ao crédito está reservada função de relêvo na modificação do quadro acima esboçado. O financiamento rural, especialmente aos agricultores da classe média e aos pequenos produtores, mesmo àqueles que trabalham em terras alheias, mas que sejam reconhecidamente honestos, operosos e dotados de ambição, é medida que não deve ser mais protelada. O crédito cooperativo está, também, a pedir ampliação, compatível com as necessidades do cooperativismo nacional.

COMERCIALIZAÇÃO

Além do crédito, há outro aspecto da atividade rural a justificar menção especial: a comercialização dos produtos agropastoris. Da carência de uma rêde de silos e armazéns, nas áreas de produção e nos centros consumidores, decorrem o alto índice de deterioração dos produtos e a exploração de que têm sido vítimas os produtores, por parte de intermediários e financiadores inescrupulosos. A comercialização como se processa no Brasil implica, quase sempre, desestímulo às atividades das classes produtoras rurais, que não participam em percentagem adequada dos lucros oriundos dessa operação. A melhoria das condições gerais de transporte e armazenagem, a adoção de medidas específicas, como a garantia de preços mínimos, tenderão a modificar êsse quadro em benefício, simultâneamente, de produtores e de consumidores.

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE RURAL

A isso acresce um outro fator que agrava a situação da agricultura nacional. É a ausência de eficiente organização econômica dos produtores, através de cooperativas de produção, bem como a quase inexistência de uma rêde efetiva de associações rurais de todos os graus, capazes de dar aos homens do campo a consciência da sua valia. O enquadramento do lavrador, do criador e do industrial em legítimas entidades de classe — sejam, por um lado, cooperativas, sejam por outro, associações rurais municipais, federações estaduais, sob a égide da Confederação Rural Brasileira, a ser organizada consoante previu o Decreto-Lei n.º 8.127, de 24 de outubro de 1945, — também é está uma providência a que é preciso dar execução racional, planificada e sem perda de tempo.

Tôdas essas medidas, ao lado de larga campanha de educação para as gentes do campo, devem constituir os instrumentos mais adequados ao levantamento do nível de vida material e cultural das populações brasileiras — preocupação fundamental do meu Govêrno. Concito o Congresso a lançar para ela as suas vistas, empenhando-se, a fundo, na solução dêste problema, que tão de perto interessa à generalidade dos setores da vida nacional.

REESTRUTURAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Para enfrentar pela base todo êste problema de produção agropecuária a curto prazo e a longo curso, tendo-se em mira encetar as reformas necessárias para conferir às classes agrárias o mínimo de que carecem para uma vida melhor, impõe-se não apenas uma reestruturação interna dos serviços do Ministério da Agricultura, como uma mudança em alguns de seus processos de trabalho. Urge, de um lado, fundir recursos, juntar esforços, articular planos, entre divisões especializadas do Ministério da produção primária e as dêste com os demais Ministérios igualmente interessados na solução das questões essencias ao progresso do País.

Impõe-se, igualmente, sistemático e amplo levantamento científico, da estrutura e funcionamento da economia e da sociedade rural do País, para orientar a Administração e o Parlamento. Êsse levantamento poderá processar-se em colaboração com os órgãos de pesquisas sociais existentes e com os serviços oficiais responsáveis pela execução da política de bem-estar a que adiante farei menção.

**Educação rural**

Não sendo possível conseguir novos processos de trabalho e melhores condições de vida sem um programa educativo de base, abrangendo o lavrador com sua família e as próprias instituições sociais de sua comunidade, devem, nesse sentido, os Ministérios da Educação e da Agricultura articular os seus esforços, planos e recursos financeiros e humanos.

Impõe-se, igualmente, que o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, compreendendo as instalações da Universidade Rural e dos órgãos de experimentação com ela articulados, realize todo o programa que fundamentou a sua criação no meu Govêrno anterior, dando pleno rendimento à vultosa inversão de capital ali realizada.

ABASTECIMENTO DOS CENTROS URBANOS

Um dos objetivos fundamentais das providências supra-indicadas será o de dotar o Govêrno de instrumento adequado à solução do problema alimentar, que apresenta características substancialmente diferentes quando se trata de áreas rurais e de centros urbanos. Num e noutro caso todavia, êle se prende a quatro fatôres fundamentais, interdependentes: produção em si, distribuição ao consumo, transporte e financiamento. Êsse problema interessa fundamentalmente, portanto, ao produtor, de longe ou de perto dos grandes centros consumidores, e aos habitantes dêstes.

É imperativo traduzir a solução do problema em têrmos que atendam a tais interêsses, mediante a articulação, quanto possível, das necessidades do consumo aos programas do fomento à produção e da ligação dos planos chamados de emergência com os planos concretos a longo prazo, sejam de produção, sejam de abastecimento.

Quanto à produção de gêneros alimentícios, as últimas safras têm-se apresentado em ascensão, mas essa melhora é prejudicada, em parte, pelas deficiências de transportes e de armazenagem. Por outro lado, salvo um crescimento muito substancial da produção alimentar, a situação crônica de carência, em algumas áreas, não ficará sanada. Essa situação tenderá a agravar-se se não fôr contida a inflação, que desestimula a produção primária, e, também, se a emergência internacional vier a reclamar o deslocamento da atividade rural para setores da produção orientados para os fornecimentos externos.

**Problemas nacionais e locais**

No encaminhamento da solução do problema do abastecimento convém distinguir as questões de caráter nacional, isto é, comuns a todo o País ou a grandes áreas, de questões meramente locais. Uma coisa, ainda, é o problema da subnutrição de parte do povo brasileiro, e outra, a questão do suprimento de gêneros alimentícios aos centros urbanos e metropolitanos mais desenvolvidos, do norte, do centro e do sul.

Tal distinção é necessária, não só por motivos técnicos, mas também porque se deve atribuir a responsabilidade das situações locais aos poderes locais, embora com auxílio técnico e financeiro federal. À União, através da administração ordinária, de recursos específicos e das organizações auxiliares, caberá a solução dos problemas de alcance nacional, de que dependem a produção crescente e a regular distribuição dos abastecimentos alimentares.

A fim de enfrentar o problema pela base, tem o Govêrno consciência de que a sua solução envolve questões gerais que são tratadas noutros capítulos desta mensagem, referentes ao melhoramento dos transportes, à armazenagem da produção, à regularização do comércio, ao crédito, à política de preços, às indústrias de beneficiamento e transformação, ao fomento agrícola, e, por fim, ao aproveitamento de áreas disponíveis junto aos centros populosos, com a fixação aí de lavradores nacionais e estrangeiros, criteriosamente selecionados.

**Produção Animal — Pecuária**

A pecuária é uma atividade econômica que interessa diretamente a todos os brasileiros, quer como consumidores, nos centros urbanos, quer como produtores, nas zonas rurais. E é de notar que, levando-se em conta a sua área de influência, a pecuária é atividade que muito interessa à economia do País, pois tôdas as regiões que compreendem o Brasil Central encontram nela sua principal possibilidade de desenvolvimento, ou seja, de ingresso na vida econômica nacional.

Contamos, no interior, com rebanhos suficientes para atender ao abastecimento interno de carne e derivados e, nas regiões sulinas, dispomos, anualmente, de sobras para manter as exportações.

Para que os centros urbanos se abasteçam normalmente dêsse produto, faz-se necessário que se tomem diversas providências, tais como a de melhorar e criar condições de transporte especializado, construir frigoríficos nos centros de produção e consumo e fornecer financiamento adequado aos verdadeiros criadores, a fim de que êstes possam adquirir melhores reprodutores, proporcionar o trato indispensável aos seus rebanhos e cuidar devidamente de suas invernadas; é necessário, também, adotar medidas que conduzam à organização do comércio retalhista em bases racionais.

Do encaminhamento inadequado dessas questões têm decorrido crises periódicas de abastecimento dos centros urbanos, que reclamam, por vêzes, medidas de emergência que deverão ser tomadas cautelosamente, a fim de não perturbar a atividade produtora, indispensável à solução cabal do problema, em futuro próximo.

A necessidade de se amparar a exportação de carne também deve ser considerada. Ainda que a participação dêsse produto no valor de nossa exportação total seja pequena, é preciso levar em consideração ser ela de grande importância para a pecuária nacional. É que, por êsse meio, se faz o escoamento dos excessos, que poderiam abarrotar o mercado, podendo-se ainda aproveitar as carnes de qualidade inferior, na indústria de conservas.

Igual cuidado devem merecer as exportações de outros produtos da pecuária do País, especialmente os couros e as peles que não sejam absorvidos pelo mercado consumidor nacional. O incentivo à industrialização de tais produtos, visando aos mercados externos, parece, aliás, oportuno, visto como o Brasil tem possibilidades reais de fornecer couros e peles elaborados aos seus clientes externos da matéria prima em bruto.

Soerguendo-se a suinocultura nacional, gravemente abalada por motivo da peste que assolou recentemente os rebanhos dos Estados do Sul, cumpre fortalecer a indústria da banha, de que vivem numerosas comunidades agropastoris, e normalizar o suprimento do mercado nacional dêsse produto, hoje, sem dúvida, escasso, em face do crescimento da massa consumidora.

**Defesa sanitária animal**

Ao lado da política de fomento da produção animal, torna-se indispensável aperfeiçoar os serviços oficiais de combate às epizootias, que vêm causando ao País prejuízos avaliados em cêrca de um bilião de cruzeiros por ano. O contrôle das doenças que provocam a redução dos nossos efetivos pecuários acarretará, por si só, acréscimo de 25 a 30% na produção de carnes e derivados, o que representa uma estimativa de aumento de valor dessa produção expresso em aproximadamente três biliões de cruzeiros.

Sabe-se que os 100 milhões de animais domésticos que o Brasil possui, mantidos em vários regimes desde a estabulação à criação ultra-extensiva, aí estão quase que entregues à sua própria sorte. Só a febre aftosa causa prejuízos anuais superiores a 400 milhões de cruzeiros. Recentemente, uma epizoofia dizimou mais de 2 milhões de suínos motivando o aumento do preço da carne e da banha e a ruína de muitos criadores.

**Pesca e pescado**

Com o propósito de ampliar o suprimento nacional de produtos alimentares de origem animal, é preciso dar atenção, ainda, ao problema da pesca. Mais de 70.000 pescadores profissionais existem no Brasil, produzindo, cêrca de 150.000 toneladas de pescado por ano. Ao heroismo que revelam em seu humilde mister não tem correspondido, ainda, aparelhagem moderna para a pesca e para conservar e distribuir o pescado ao consumidor. Eis a razão pela qual não chega a 2.000 kg a produção média de cada pescador brasileiro por ano. Com melhor assistência técnica ao profissional, poder-se-á triplicar a produção, o que representará renda superior a um bilião e meio de cruzeiros anuais.

PRODUÇÃO AGRICOLA

**Cereais**

Por motivo, sem dúvida, das solicitações crescentes dos mercados consumidores internos e externos, a produção nacional de cereais vem-se expandindo no após-guerra, à medida que se atenuam as dificuldades de transporte, que culminaram durante o conflito armado.

Essa expansão não se fêz sentir, contudo, de forma bastante intensa, em relação ao milho, cereal cujo cultivo interessa a tôdas as regiões agrícolas do País. Em médias anuais, o volume colhido no triênio de 1947-49 foi inferior ao do quinquênio 1935-39, o que significa, feita a abstração das exportações, considerável redução do consumo **per capita**. No ano findo, porém, comparado com o anterior, verificou-se um aumento na produção, segundo as apurações preliminares da safra, ultrapassando a colheita, pela primeira vez, a cifra de 6 milhões de toneladas. Não obstante, o aumento da produção entre 1935-39 e 1950, de 8,3%, longe está de atender às exigências do consumo interno, em várias regiões do País.

Com apoio na experiência adquirida, pela introdução de técnicas modernas de produção de sementes, de plantio e de trato cultural o Govêrno procurará racionalizar a produção de milho e assegurar o escoamento das safras, com a ampliação da rêde de armazenagem e conservação do produto e a adoção de medidas destinadas a regularizar a sua comercialização.

A cultura arrozeira do país apresenta amplo desenvolvimento que convém consolidar, assegurando escoamento regular da produção para os mercados de consumo, internos e exteriores. Desde antes da guerra, a expansão da cultura vem-se processando de tal forma, que a produção do ano findo acusou um aumento de 73% em confronto com a média do quinquênio 1935-39.

Dessa forma, conquanto o consumo interno, **per capita**, venha-se elevando, de ano para ano, cumpre ter em vista a necessidade de colocar no exterior os excedentes dêsse consumo, sem o que o ritmo de expansão da cultura se interromperá. A exportação das disponibilidades nacionais do produto encontrará, sempre, pelo menos nos anos próximos, compradores externos sequiosos dêsse cereal, de que há grande falta, no mundo. Se as vendas externas de arroz brasileiro se reduziram nos dois últimos anos, o fato deve ser atribuído, em parte, às dificuldades de transporte existentes em certas regiões produtoras e, em parte, à disparidade entre os custos internos e as cotações internacionais.

Para obviar a tais dificuldades e empecilhos, cumpre agir simultâneamente em dois campos distintos — o da redução dos custos internos da produção, mediante a melhoria técnica da cultura, de rendimento muito baixo em quase tôdas as zonas produtoras, e a regularização do escoamento das safras, para os centros consumidores e para os portos de exportação; e o da melhoria das condições de venda para o exterior, que deverão tornar possível a exportação, não obstante o desequilíbrio existente entre o poder aquisitivo interno e externo da moeda nacional.

O incentivo à cultura do trigo é problema de características diferentes, de vez que a produção nacional poderá expandir-se de muito, para suprimento do mercado interno, conquanto continue o Brasil mantendo as suas correntes de comércio com os países que lhe fornecem êsse cereal. É que o consumo de trigo, **per capita**, continua sendo extremamente reduzido, em nosso País, e a expansão da cultura, ao lado do crescimento dos centros urbanos e da difusão do uso das farinhas panificáveis em novas camadas populacionais, deverá ampliar o mercado interno, em benefício do regime alimentar brasileiro.

Torna-se indispensável, portanto, elevar a produção nacional do trigo, em bases racionais, que os resultados das pesquisas já levadas a têrmo, no sul do País, possibilitam, amplamente, uma vez complementadas por medidas de natureza econômica. A quase triplicação dos volumes colhidos, em 1950, confrontados com os de 1935/39, demonstra que a continuidade da política de fomento da produção, seguida nos últimos anos, levará àqueles objetivos. Não obstante, se não forem adotadas medidas com o fim de garantir uma armazenagem adequada do cereal, nas fontes de produção e nos portos de embarque, de forma a permitir o escoamento das safras em períodos dilatados, ficarão comprometidos os resultados dos esforços até agora feitos, com danosa repercussão na economia agrícola das zonas dedicadas a essa cultura.

A armazenagem adequada de trigo nas zonas produtoras não só assegurará o escoamento das safras para os centros que se vêm abastecendo exclusivamente com o produto estrangeiro; permitirá resolver, também, o problema do suprimento regular de trigo às próprias zonas produtoras, que ora consomem, em certas fases do ano, grão ou farinha importados do exterior.

**Frutas**

Ao lado de uma política geral de incentivo à produção de frutas destinadas ao consumo interno, cumpre dar atenção à citricultura e a bananicultura, que já alcançaram considerável desenvolvimento no País e apresentam problemas específicos ligados à política de comércio exterior.

A citricultura apresenta características de grande interêsse no momento. Depois de exportarmos mais de 5.000.000 de caixas de frutas em 1939, fomos forçados durante a guerra, devido ao fechamento de nossos principais mercados consumidores, a restringir as vendas externas para pouco mais de 1.000.000, durante o período de 1942 a 1945. Coincidiu, aliás, com êste fato, o aparecimento da moléstia que dizimou quase a totalidade dos laranjais de São Paulo e dos do Estado do Rio e Distrito Federal, tornando a produção insuficiente até mesmo para o abastecimento de nossos principais centros urbanos.

Após a debelação dessas doenças, novos pomares vão sendo plantados e melhores tratos estão sendo dados aos já existentes. São boas as possibilidades para a citricultura, pois se reabriram os mercados estrangeiros e o mercado interno ainda não se acha devidamente abastecido.

Constará do programa do Govêrno o reaparelhamento das estradas de ferro, e a construção de uma rêde de frigoríficos nos centros de produção e consumo, a fim de melhorar o serviço de distribuição dos frutos no mercado interno e alongar o período de consumo dessa fruta nos centros urbanos.

Extensas regiões do nosso litoral têm a cultura da banana como fonte principal de renda. No momento, os produtores lutam com sérios entraves para manter suas exportações. Dificuldades cambiais portuárias representam entraves à exportação.

Considerando, porém, que os excedentes exportáveis são volumosos, que os centros urbanos são mais bem abastecidos quando se processa essa exportação, e ainda mais, considerando que dispomos de condições ecológicas e econômicas para incrementar a cultura e competir vantajosamente no comércio internacional, o Govêrno propiciará as condições necessárias para que essa produção se desenvolva.

**Cana de açucar**

Graças ao grande aumento do consumo nacional de açucar, o problema da superprodução já não subsiste e as safras vêm crescendo e sendo escoadas sem dificuldade nos últimos anos. Do ponto de vista agrícola, o ano de 1950 foi mesmo muito auspicioso para a lavoura. Tem havido um aumento progressivo de tonelagem de cana produzida em todo o País, em virtude da ampliação da área cultivada. O rendimento médio por hectare, porém, tem permanecido quase inalterado, em tôrno de 38 toneladas por hectare.

A economia canavieira, no entanto, para firmar-se, carece de providências, que assim podem ser resumidas: melhor funcionamento de Estações Experimentais, visando aos trabalhos de pesquisa e de multiplicação de plantas selecionadas, à adoção de um plano geral de adubação da lavoura e de cultura mecanizada, reequipamento das usinas de açucar e de álcool, sem esquecer o cuidado especial que se deve dedicar à integral aplicação dos dispositivos do Estatuto da Lavoura Canavieira, para garantia de direitos e deveres de trabalhadores braçais, fornecedores de cana e usineiros. Igualmente, o meu Govêrno deseja prosseguir o programa de assistência aos operários rurais e industriais e respectivas famílias, com os recursos para tanto já disponíveis, assistência que, no gênero, poderá ser modelar para outras atividades agro-industriais.

**Cacau**

É o cacau uma atividade econômica significativa da economia do País, principalmente como fonte de divisas. Em faixa localizada ao sul da Bahia, obtêm-se, pràticamente, há mais de duas décadas, 96 % da produção brasileira; desenvolvem-se, ali, aproximadamente, 200 milhões de pés de cacaueiros. Mas a produção está pràticamente estacionária. Por ela, especialmente quanto ao aspecto técnico-agrícola, pouco se tem feito.

Alguns problemas vêm emperrando a produção cacaueira baiana espiritossantense: a exploração da amêndoa em regime extrativista, o esgotamento do terreno em certas zonas, o ataque de moléstias e pragas, a hipertrofia do intermediário nas atividades comerciais, algumas condições mesológicas desfavoráveis, preparo rotineiro das amêndoas, míngua de financiamento rural, absenteismo dos grandes proprietários e ausência de vinculação efetiva entre o produtor de fato e área por êle ocupada e trabalhada. Vale, a propósito, assinalar mostrarem os dados oficiais que 12% dos cacauicultores baianos obtêm 72 % de tôda a produção do Estado; e os proprietários ausentes são os que obtêm essa elevada percentagem da produção.

A posição estatística internacional do cacau é favorável, mas cumpre não esmorecer a vigilância na defesa comercial do produto, a qual vem sendo objeto de louváveis esforços das organizações estaduais, que merecem o apoio federal. Poderá a economia cacueira utilizar melhor a situação se a produção se ampliar, aprimorando-se em qualidade e aumentndo o rendimento por área.

São, portanto, pontos básicos para o fomento da economia cacaueira, a que o Govêrno quer dar atenção imediata, as medidas tendentes a modificar para melhor o quadro acima descrito, mediante a adoção de um programa, a curto e a longo prazo, a ser elaborado e cumprido pelo Ministério da Agricultura — através do Instituto Agronômico de Leste — e do Instituto do Cacau.

**Café**

Avulta, ainda mais, na atual conjuntura, a importância do café, para a economia nacional. Recentemente, com a elevação dos preços nos mercados externos e com a queda das exportações de outros produtos, voltou êle a contribuir com 64% do valor de nossa exportação, sendo de salientar que as vendas se dirigem, principalmente, para os países de moeda forte.

No futuro, nossas melhores atenções ainda devem ser voltadas para essa cultura. O exame da posição estatística do produto mostra que há falta de café no mundo. A produção mundial que girava em tôrno de 32,8 milhões de sacos, no biênio 1939/40, caiu para 29,2 em 1949/50, enquanto o consumo que era orçado em 27,3 subiu no mesmo período para 33,3 milhões. Os estoques, que até há pouco eram volumosos e que constituíam pesado encargo para os países produtores, desceram a níveis razoáveis.

Devido a essa nova posição estatística do café, abriram-se grandes perspectivas para o Brasil. Dispomos em nossas fronteiras das melhores regiões para a cultura do café, arábico. E' preciso, porém, saibamos aproveitar essas perspectivas.

Infelizmente, a situação de nossa lavoura não é satisfatória. A produção caiu de uma média de 22,6 milhões de sacas, no período de 1935 a 1940, para 14,4 em 1949-50. Parte da lavoura é constituída de árvores velhas que se ressentem dos maus tratos que os agricultores foram forçados a lhes dar durante os anos de baixo preço. E' ponto fundamental de meu Govêrno estimular a recuperação dessas lavouras velhas, incentivando o emprêgo de técnicas modernas que elevem a produção por unidade de área e que lhe diminuam o custo. A formação de novas lavouras nas chamadas zonas velhas cafeeiras, produtoras do nosso café de melhor qualidade, encontrará decidido apoio, através do sistema oficial de financiamento e de uma permanente assistência técnica. A abertura de novas áreas que se prestem à cultura do café e que ainda não se acham por ela ocupadas, será controlada e orientada pelos órgãos técnicos, de modo a evitar o desperdício, melhor adaptar o trabalhador à terra e garantir as reservas florestais indispensáveis.

A defesa do preço e a regulamentação do comércio dêsse produto serão mantidas permanentemente a fim de evitar os efeitos das flutuações de safras, tão características de nossa produção. Além disso, serão promovidos entendimentos com os outros principais países produtores a fim de estabilizar a atual posição do café no mercado internacional. Assim é que o Govêrno procurará conseguir seja regulado o escoamento da produção dos diversos países, de modo a evitar que nos anos de grande safra o mercado venha a ser sobrecarregado e que os preços caiam a baixos níveis.

Reconhecemos que a consecução dessas medidas não se mostra tarefa fácil. Contamos, porém, com o esfôrço dos cafeicultores e o esclarecimento dos líderes da lavoura, além dos conhecimentos de nosso corpo de técnicos. Os recursos financeiros dos antigos órgãos controladores da economia cafeeira serão mobilizados para êsse fim, proporcionando aos agricultores crédito para reaparelhar suas velhas lavouras, plantar novos cafezais em bases técnicas e comercializar o produto: serão, também, fornecidos meios para a reestruturação dos órgãos oficiais de pesquisa, fomento e contrôle das atividades econômicas relacionadas com o café.

**Algodão**

O algodão continua ocupando o segundo lugar em nosso comércio de exportação, contribuindo nos últimos quatro anos com percentagens variáveis de 10 a 18% de seu valor total; fornece, também, matéria prima para a nossa indústria têxtil, que consome cêrca de 200.000 toneladas por ano, e ainda contribui ponderàvelmente para o suprimento nacional de óleos comestíveis.

A posição estatística do produto é, no momento, muito favorável aos países produtores. Os estoques, que, em 1939, atingiam cêrca de 20 milhões de fardos e que durante a guerra alcançaram 24 milhões, caíram no período de após guerra, chegando, a 13,8 milhões em 1948. Nos últimos dois anos os estoques mostraram algum acréscimo, tendo já atingido a classe dos 16 milhões; mas as perspectivas de um novo conflito deram ao algodão posição ainda mais sólida.

Há outras razões que nos levam a dar grande importância à elaboração de um programa que permita ampliar e racionalizar a nossa lavoura algodoeira. E' que nossa indústria têxtil, que mostra possibilidades de aperfeiçoar-se e reiniciar suas exportações para o exterior, teria essa possibilidade cortada se viesse a contar com matéria prima a preços superiores aos de outros países que também produzem o algodão e exportam sua fibra em forma de tecidos.

Nas regiões produtoras do sul do País o soerguimento da economia algodoeira poderá ser conseguido a curto prazo. E' do conhecimento geral, mesmo no estrangeiro, que a organização dada à cultura em São Paulo foi modelar. A produção de sementes selecionadas, os trabalhos de pesquisas, sôbre as práticas culturais e o combate às doenças e pragas, o beneficiamento e classificação do produto foram levados a têrmo de forma a permitir um desenvolvimento da produção em bases racionais. E' verdade que a cultura luta agora contra dois sérios problemas. Um dêles é a pequena produção, por unidade de área, que os lavradores têm colhido nos últimos anos; de um rendimento de 68,6 arrobas por hectare de algodão em caroço, em 1941, passou-se em São Paulo nos últimos anos a rendimentos muito inferiores, não chegando em média a 29 arrobas no último quinquênio. Outro problema é o que diz respeito à mudança das áreas de cultura que se dirigem ràpidamente para as zonas novas, forçadas pela erosão e pelo desgaste das terras. São ambos problemas de ordem técnica que podem ser resolvidos com a racionalização das práticas agrícolas e com o combate sistemático às pragas. E' necessário, pois, que os conhecimentos técnicos a êsse respeito sejam melhor divulgados entre os agricultores e que êstes disponham dos recursos financeiros necessários para aplicá-los.

Quanto às regiões produtoras no norte do País, medidas idênticas tornam-se necessárias, pois o algodão é fonte principal de vida de grande parte dos agricultores daquele trecho do território nacional.

Com a ampliação do parque industrial nordestino, à base da energia elétrica barata que a usina de Paulo Afonso há-de fornecer, as necessidades, regionais dessa matéria prima deverão elevar-se consideràvelmente, cumprindo cuidar, desde logo, dessa questão.

Não se devem esquecer, também, as medidas destinadas a assegurar preços estáveis e remuneradores para o algodão, bem como a garantia do escoamento dos excedentes o consumo interno para os mercados exteriores.

DEFESA SANITARIA VEGETAL

Em grande parte, a política de aumento da produção agrícola está condicionada a prática de defesa sanitária vegetal. Incalculáveis têm sido os prejuízos causados por pragas e insetos, à vida agrícola nacional. E, infelizmente, os órgãos oficiais disso encarregados, quando tentam ultrapassar a rotina de mera fiscalização exercida sôbre produtos importados e exportados, caem nas campanhas de emergência como as de combate à broca do café, à cigarrinha dos canaviais, à lagarta rosada, às nuvens de gafanhotos.

Não há dados atuais para mostrar o real prejuízo causado à lavoura pelo ataque de insetos, pragas e doenças, que a agronomia moderna pode e deve controlar. Esses prejuízos são, porém, muito avultados e ao problema deve ser dada especial atenção.

PRODUÇAO FLORESTAL

A exploração dos recursos florestais do País está a reclamar medidas efetivas no sentido de assegurar a longo prazo, o abastecimento nacional dos materiais que são obtidos das nossas matas, nativas ou plantadas, principalmente nos setores em que a atividade econômica implica no corte raso das formações. Além disso, cumpre orientar a expansão da agropecuária, para que ela não se processe de forma a extinguir o revestimento florístico, onde êle seja indispensável à defesa dos solos e do regime de águas e constitua reserva valiosa de material lenhoso, que já se apresenta escasso em vários pontos da região povoada do País.

POLITICA FLORESTAL

Simultâneamente com a fixação da política geral de proteção e defesa dos recursos florestais da Nação, torna-se necessário incentivar a sua exploração racional, como uma das grandes fontes nacionais de riqueza, até hoje não convenientemente valorizadas, conquanto sejam de grande vulto as atividades florestais em algumas regiões do País. O meu Govêrno dará apoio aos esforços orientados no sentido da valorização dêsses recursos, desde que as explorações industriais não impliquem na extinção do manto florístico, onde êle deve ser mantido. A restauração das áreas florestais, pela recuperação natural e pelo reflorestamento para proteção dos solos e das águas e para obtenção de material lenhoso, também será objeto da atenção do Govêrno.

MADEIRA

A indústria madeireira cabe tarefa de grande significação nessa política, não só porque a sua atividade é conciliável com a manutenção e o enriquecimento dos recursos florestais do País, mas, também, porque a formação artificial de florestas, para produção de madeiras, mal se inicia no Brasil. Persistindo a ameaça da superprodução de madeiras do sul, será aperfeiçoado o contrôle das explorações florestais nessa região, com o fim de colocar a indústria madeireira em condições de abastecer o mercado interno e dar escoamento para o exterior, aos tipos que não encontram colocação nos mercados consumidores nacionais e que proporcionam considerável volume de divisas ao País. O suprimento dos mercados externos que necessitam do produto brasileiro será devidamente considerado, levando em conta o Govêrno a dificuldade em que se encontrariam os compradores tradicionais, das nossas madeiras, se viessem a cessar, abruptamente os fornecimentos do Brasil. Para manutenção das correntes comerciais de interêsse para o País serão adotadas as medidas que as circunstâncias forem aconselhando como adequadas a obviar as atuais dificuldades com que lutam a indústria e o comércio madeireiro.

BORRACHA

A modificação por que passou ùltimamente a economia da borracha, de fundamental interêsse para à região norte do País, permite a instituição de uma política de produção, a longo prazo, de todo fundada no suprimento do mercado consumidor nacional. Desde que ficou encerrado o ciclo da superprodução da goma extraída da mata nativa, a revalorização dos seringais abandonados, ou mesmo nunca explorados deve, quanto antes, ser objeto de providências dos órgãos executivos da política econômica oficial e para isso, o Govêrno tem a sua atenção voltada. Simultâneamente o plantio racional de novos seringais e o adensamento dos seringais nativos terão de desenvolver-se com o fim de ampliar no menor prazo possível, a produção nacional de goma. O sistema de plantio e de exploração dos novos seringais vem sendo objeto de estudo especial, para que, nesse empreendimento, sejam asseguradas condições de vida convenientes ao elemento humano nele ocupado.

MATE

A defesa comercial do mate, outra riqueza florestal da região sul, será prosseguida e ampliada, visando ao fortalecimento da economia ervatória de há muito abalada pela redução das vendas para o exterior. Além da expansão do mercado interno, que está por ser conquistado pelo produto, a colocação dêste nos países onde a difusão do seu uso se afigure interessante será objeto da atuação do Govêrno, apoiado na experiência até agora acumulada pelo órgão oficial que tem a seu cargo êsse problema.

OUTROS PRODUTOS FLORESTAIS

Não deixará de merecer a atenção do Govêrno a economia de outros produtos florestais, como os frutos oleaginosos (castanha do Pará, babaçú, oiticica) e as céras (carnaúba, licurí) e resinas, que constituem o fundamento da atividade de vastas regiões do País e são, mesmo, vitais à economia de alguns Estados da Federação. Não só a melhoria técnica da exploração dessas riquezas, mas principalmente a sua comercialização reclamam providências oficiais que serão postas em prática com o fim de evitar a paralisação dessas atividades e orientá-las no sentido do seu desenvolvimento em bases seguras.

PRODUÇAO MINERAL

A produção mineral brasileira, cujo volume é da ordem de 15 milhões de toneladas, incluindo-se no cômputo o material de construção, visa não só ao suprimento de certas matérias primas à indústria nacional mas também ao atendimento de clientes tradicionais externos, que procuram ampliar as suas compras no País.

Em 1950, a indústria mineral atingiu um incremento ponderável na produção de minério de ferro e de calcário para cimento; enquanto que os outros bens minerais, mantiveram, aproximadamente, a mesma posição estatística do ano anterior. O carvão mineral, que atravessara fase propícia à exploração, sofreu redução considerável, no seu transporte para os centros consumidores, acumulando-se estoque, de cêrca de 600 mil toneladas nas minas e nos portos de Santa Catarina. Quanto ao minério de manganês, revelou-se existir no Amapá uma reserva mínima da ordem de dez milhões de toneladas de minério de alto teor, tornando a região um núcleo poderoso de futuros fornecimentos dêsse bem mineral.

Os minerais de mica e quartzo, bem como os minérios de berilo e tungstênio, que, no primeiro semestre do ano de 1950, sofreram grande queda na procura, tiveram, por motivos dos acontecimentos internacionais, sua posição grandemente melhorada, traduzindo-se por aumento de preço e de quantidade exportada. Já estão sendo industrializados no País, em pequena escala, os minérios de chumbo e de estanho, respectivamente a galena e a cassiterita.

Foram condicionados as exportações de produtos minerais a exame prévio das condições da negociação, para evitar eventual alienação a preço vil do produto exportado, como também à sua análise, a fim de garantir a qualidade ao importador.

PESQUISAS MINERAIS

O órgão próprio para pesquisas minerais do Govêrno federal sofreu ponderável emperramento em razão da falta de flexibilidade no regime de aplicação das verbas que lhe são atribuídas. Durante os oito primeiros meses de 1950, não recebeu êle recursos para seus trabalhos de campo no setor de minas, geologia e energia, resultando disso interrupções prolongadas e a desorganização dos serviços de pesquisa que lhe estão afetos.

Verificou-se pequeno interêsse privado pela pesquisa e lavra de minerais, atribuindo-se o fato a causas econômicas, próprias ao após-guerra e sobretudo à alteração introduzida pelo semi-regime de acessão estabelecido em 1946, com a Constituição federal; derrogando o sistema res-nullius introduzido pela Constituição de 34 e pelo Código de Minas, regime êste que propiciou mais seguro conhecimento dos recursos minerais da Nação.

No Piauí continuaram os trabalhos de pesquisa do carvão e água subterrânea, compreendendo levantamentos geológicos e sondagens, que permitiram equacionar o problema; terminou-se o tombamento da jazida de apatita de Monteiro, Paraíba; iniciou-se a pesquisa de depósito fosfórico nos arredores de Recife e efetuou-se o estudo de detalhe das formações carboníferas de Santa Catarina.

Cabe, também, assinalar a deficiência de técnicos com que luta o País. Engenheiros de minas, geólogos e técnicos em mineração faltam de tal forma que é difícil atribuir um sentido técnico à mineração nacional; nela continua a predominar o regime de garanpo ou da exploração desordenada.

MEDIDAS A ADOTAR

Atendendo-se às deficiências em que vive a indústria da mineração e aos principais males que a afligem, a fim de se lhe dar o relêvo que merece, importa considerar a oportunidade de várias medidas, como o restabelecimento do regime de res-nullius, que tão bons resultados apresentou quando de sua aplicação no que concerne aos bens minerais de importância nacional; a instituição do crédito mineiro, a fim de proporcionar facilidades para instalação no País de verdadeiras minas cuja estabilidade será uma garantia para as indústrias que utilizam os metais assim recuperados; proporcionar aos mineradores facilidades para obtenção de equipamentos para seus trabalhos.

Como medida importante, dependente do pronunciamento do Congresso, está a revisão do Código de Minas, na qual se deve aproveitar a experiência adquirida para corrigir deficiências e facultar as pesquisas pela indústria privada.

Impõe-se, igualmente incentivar a formação de técnicos a fim de poder oferecê-los aos organismos e emprêsas que dêles necessitarem; neste setor, novos rumos precisam ser traçados no ensino superior e profissional.

Deve ser incentivada a organização da Carta Geológica do País, a pesquisa e o tombamento dos seus recursos minerais, especialmente dos combustíveis, dos fertilizantes, dos minerais essenciais à energia atômica e às indústrias de base.

Cabe, também, aparelhar melhor o órgão próprio federal encarregado das pesquisas e do contrôle da produção mineral brasileira, de modo a que atenda com eficiência as atividades científicas, técnicas e de fiscalização de sua competência. A organização que lhe foi atribuída, pelo meu Govêrno, em 1933, já produziu seus frutos, carecendo de readaptação à conjuntura e ao desenvolvimento do País.

E' necessário, e isto constitui ponto de meu Govêrno, dispensar às coisas da produção mineira em geral o mesmo alto interêsse que vem sendo atribuído às coisas do petróleo. Isto é necessário para que o aproveitamento do subsolo do território pátrio seja intensificado, de forma a que a produção de bens primários minerais venha a ser uma real fonte de riqueza e elemento decisivo na elevação do padrão de vida brasileiro, além de auxílio fundamental para a agricultura nacional, que não pode viver sem a calagem conveniente das terras e a adubação mineral adequada com sais de fósforo e potássio.

EXPORTAÇAO DE MINÈRIO DE FERRO

A exportação de minério de ferro do Brasil acusou aumento apreciável no ano findo, comparado com a de 1949, atingindo 900 mil toneladas, das quais 20% saíram pelo pôrto do Rio de Janeiro, das jazidas da região de Brumadinho, em Minas Gerais, e 80% pelo pôrto de Vitória, das jazidas de Itabira, também em Minas Gerais, em demanda às usinas dos Estados Unidos da América, Canadá, Inglaterra e outros países europeus. Cêrca de 7 milhões de dólares representou essa exportação de matéria-prima, cuja reputação, pela sua elevada qualidade, está conquistando novos mercados.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

Quatro quintos dessa produção provieram das minas da região de Itabira, e foram produzidas pela Companhia Vale do Rio Doce S. A., sociedade de economia mista criada ao tempo do meu primeiro Govêrno, com o objetivo de secundar a produção de aço dos países então nossos aliados estabelecendo-se entre o Brasil e aquêles países vínculos mais estáveis de interesse e proporcionando-nos condições mais favoráveis para importação de produtos acabados.

Desde então, vem a Companhia Vale do Rio Doce S. A. aumentando sua exportação que cresceu 53% de 1949 para 1950, atingindo a cifra de 722 mil toneladas métricas de hematita compacta, a qual vem sendo usada nos países que no-la adquirem em grande parte para completar as cargas de fornos de revérbero na refinação do aço.

Principalmente para os Estados Unidos da América, nosso principal comprador, o minério brasileiro representa valiosa contribuição à produção de aço das indústrias da sua costa atlântica. O mercado, gradualmente conquistado, tende a crescer, de ano para ano e a Companhia Vale do Rio Doce espera exportar no ano que se iniciou cêrca de 1.200.000 toneladas de minério. A mecanização das suas minas, já adiantada, deverá ficar terminada no corrente ano e permitirá, ao Brasil, a exportação de maior tonelagem, ficando êle aparelhado com um sistema capaz de garantir um fluxo permanente de minério da ordem de 1,5 milhões de toneladas anuais.

E' pensamento do meu Govêrno, atingir essa primeira fase, dar atenção ao estudo de projetos capazes de permitir maior expansão dêsse programa, no sentido de aumentar a exportação de minério e melhorar o aparelhamento atual a fim de compensar a corrente de exportação de minério com uma corrente inversa de importação de carvão pela E. F. Vitória-Minas, visando o centro de Minas Gerais.

INDÚSTRIAS DE BASE

**Companhia Siderúrgica Nacional S. A.**

No parque siderúrgico brasileiro, Volta Redonda, concebida ao tempo do meu primeiro Govêrno, com o objetivo de estabelecer no País a primeira indústria pesada, estreou no cenário nacional em fins de 1946.

Contribuiu, em 1950, com cêrca de metade da produção nacional de aço laminado. Atingiu a cifra

(Continua na 8.ª página)

# TEATRO

## SÔBRE O GÊLO

*Num grande e confortável pavilhão armado na praça Onze, estreou, ante-ontem, o "show" "Parada no Gêlo", a cargo de um elenco norte-americano semelhante ao que nos deu, há mais de um ano, o "Carnaval no Gêlo".*

*Teve a companhia dois fatôres contrários a um êxito mais completo na sua apresentação. Um foi a circunstância de não ser mais, para quase tôda aquela platéia, uma novidade absoluta; o outro, foi o terem os artistas prejudicado um pouco sua forma com o recesso em que permaneceram à espera da conclusão das instalações.*

*Quem fizer questão de confrontar ou esquecer o desreino manifestará uma impressão que pode não ser inteiramente justa em relação ao valor intrínseco do espetáculo que é, sem nenhuma dúvida, um grande divertimento.*

*As falhas tornaram-se mais sensíveis em alguns números de conjuntos, faltando harmonia ou revelando escassez de ensaio. E em alguns solistas também ocorreram senões.*

*Trata-se, porém, de um espetáculo de vinte e sete quadros, dos quais a metade é mais agradaram integralmente, deslumbrando ou divertindo. Alegre vestuário, jôgo de luzes, músicas alegres, brinquedos de cômicos, "ballets" de grande beleza, não faltaram.*

*A exibição de Patti Kerrigan, só por si é um acontecimento. Depois ela e Robert Duffy fazem um bailado muito delicado e bonito. Preston Lee dançou uns clássicos também excelentes. E os cômicos Walter Ridge, John Melendez, Roberto Tobin, Bob Ballard e Ed Dalton fazem maluquices e extravagâncias de tôda sorte.*

*Red Mac Carthy executa dois "ballets" de grande estilo; Adele Inge dá salto mortal no gêlo; Lon Folds realiza prodígios de equilibrismo.*

*Assim procuramos dar uma idéia do conteúdo principal do "show", que é longo, um espetáculo completo, que procura pagar o dinheiro — R.*



**JAIME COSTA, NO DIA 30, NO TEATRO GLORIA** — A partir do dia 30 do corrente, mais uma companhia de comédias estará em atividades no Rio. Trata-se da Companhia Jaime Costa, cujas temporadas no Glória, na Cinelândia, já se tornaram tradição na vida teatral da cidade.

Com Jaime Costa trabalharão Aristóteles Pena, outro destacado elemento da cena teatral.

### Reabertura dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro

Na última quinta-feira, às 20 horas, foram reabertos os cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, cabendo ao sr. Bandeira Duarte dar a aula inaugural, que versou sôbre «Introdução ao Estudo da História do Teatro». As aulas terão início, regularmente, a partir do dia 26 do corrente. Outrossim, avisa-se aos interessados que as provas de teste, em segunda chamada, se verificarão no dia 19, às 18 horas, no terceiro andar da A. B. I.

### Olga Navarro estreará terça-feira

A companhia de comédias Olga Navarro vai estrear na terça-feira, no Serrador. A estréia terá lugar em espetáculo completo, às 21 horas, com a peça de sucesso «A endemoniada», original do autor austríaco K. Schonherr, tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, na qual Olga Navarro, interpretando a protagonista, terá oportunidade de apresentar um dos mais importantes trabalhos artísticos de sua carreira. Além da atriz também tomarão parte no desempenho o ator Dionísio Azevedo, artista paulista e A. Fregolente, ator aplaudido. A direção de «A endemoniada» é de Ziembinski e os cenários de autoria do austríaco Hans Sachs.

### Espetáculos que se despedem

Hoje, terão lugar os últimos espetáculos das peças «Esta mulher é minha», com Procópio, no Serrador, e «O diabo se diverte», com Richard Jr., no Glória.

### Próxima estréia

**A ENDEMONIADA** — Depois de amanhã, no Teatro Serrador, pelo elenco de Olga Navarro.

### «Moulin Rouge» e sua montagem

Um dos pontos que tem contribuído para o sucesso da revista de Alberto Flores e Marcos Bronenberg, «Moulin Rouge», ora em cartaz no Teatro Follies de Copacabana, é sua montagem, além do elenco encabeçado por Válter D'Ávila e Mari Lopes e do texto que apresenta. Com cenários de Armando Iglesias, essa nova produção de Juan Daniel oferece boa montagem.


**CONTABILISTA**

Importante emprêsa industrial oferece colocação a contabilista competente de 25 a 40 anos. Ordenado conforme experiência e aptidões. Formulários para proposta de emprêgo à Avenida Presidente Wilson, 164, na portaria do 11.º andar, das 8 às 16 horas.



Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?

— Ah! É que uso a NOVA PASTA LEVER S.R. com o seu ativo Elemento S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SODIO-RICINOLEATO

● Protege as gengivas também!

COM A MAIS GOSTOSA ESPUMA DO MUNDO


# CINEMATOGRAFIA

## «Céu sôbre o pântano»

Os intérpretes dêsse filme Inês Orsini, Giovanni Martella, Assunta Rádico, Francesco Tomolillo, são camponeses escolhidos por Augusto Genina no próprio sítio dos acontecimentos. Maria Goretti, como se sabe, foi santificada em 1950. Os fãs brasileiros terão ocasião de apreciar tôda a história da humilde camponesa, no filme que Art-Films lançará nos cinemas Pathé, Art, Palácio Rivoli e Para Todos a começar de segunda-feira.

## «Quando eu te amei»

Será quinta-feira — a estréia, nos 3 cines Metro, de «Quando eu te Amei» (The Toast of New Orleans), a operta em Technicolor que reuniu Kathryn Grayson e o tenor Mário Lanza, os intérpretes de «Aquêle beijo à Meia-Noite». A ação se desenrola na velha Louisiana, no início dêste século. As músicas — grande parte das quais é de ópera — apresentam grande variedade. Entre os pontos mais altos figura o dueto do fim do primeiro ato da «Madame Butterfly» de Puccini, na interpretação de Kathryn Grayson e Mário Lanza. Outros elementos do filme: David Niven, J. Carrol Naish, Rita Moreno e James Mitchell.

## Joel McCrea em cartaz

Nos 3 cines Metro, Joel McCrea interpreta agora um filme de aventuras, apresentado em Technicolor: «Sangue Bravo» (The Outriders). A heroína é Arlene Dahl, e em outros papéis aparecem Barry Sullivan, Claude Jarman Júnior, Ramon Novarro e James Whitmore.

## Compareçam ao Ministério do Trabalho

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência os seguintes desempregados: Pedro José Moreira, José Gonçalves, Válmir Plácido Guimarães, João da Conceição, Hilton Garcia, José Ferreira, Inácio Gomes de Melo, Leonete Fernandes, Manahen Marinho, Edegar José Carvalho, Juraci Barcelos Dias, Ivana dos Santos Cruz, Jandira Nobre de Oliveira, Jurema Barbosa de Carvalho, Maria do Carmo Vieira, Florzinha Fausto Duarte, Alvino Cardoso, José Fausto Duarte, Ari Pinto, Arolindo do Amaral, Djalma de Lima Tavares, Agenor Ribeiro, Sebastião Alves da Silva, Benedito Cândido da Costa, João Sabino, José Agostinho, Sérgio Virgílio da Silva, Uhirajara Cardoso, Armindo Dias da Silva, José da Rosa Teixeira, Caio Lins Barradas, Carlos Vieira da Silva, Devaldo Lessa, Manuel Lino, Antônio Pereira, Jorge de Oliveira Abduche, Nelson Batista Rodrigues, Djalma Guimarães de Sousa, Váldir Bezerra dos Anjos, Odilon Domingos da Silva, Hélio Oliveira Rosa e Matanael Fausto Duarte.

## Movimento de carga e descarga na Av. Graça Aranha

O diretor do Serviço de Trânsito determinou que, a título provisório, o serviço de carga e descarga em geral na Avenida Graça Aranha, só seja permitido no horário das 9 às 11 e das 14 às 15h30m, exceto aos sábados.


**Excelente oportunidade disponível para representante responsável no Brasil**

Uma loção duma descoberta recente, num atraente pacote, que permanentemente suprimirá os pêlos supérfluos do corpo humano. Valioso proveito a representante com responsabilidade financeira, capaz de transportar consigo um sortimento para distribuição. Escreva dando informações completas.
H. & H. Laboratories, Inc.
835 LINCOLN ROAD, MIAMI BEACH, FLORIDA, E.U.A.


## "Uma mulher qualquer"

**UNA MUJER CUALQUIERA, filme espanhol distribuído pela Columbia Pictures, em cartaz no Império. Direção e cenário: Rafael Gil. Original: Miguel Mihura. Produção: José Manuel Goyanes. Fotografia: Thed Pahle. Música: Manuel Parada. Elenco: Maria Félix, Antônio Vilar, Mary Delgado, Juan Espantaleon, José Mieto, Juan de Landa, Manolo Moran, Eduardo Fajardo, Carolina Jimenez e quatorze outros.**

**O cinema espanhol, antigo como os que mais o são, pois data de 1903, têm-se estiolando, todavia, prêsa do oficialismo limitativo que ali impera.**

**Sem embargo, vencendo as barreiras que regimes drásticos levantam à liberdade de imaginar e exprimir, homens inteligentes, amantes da sétima arte, lutam por um cinema digno.**

**De 1930 para cá, Florian Rey (Sangue de toureiro), Villega Lopez, Miguel Mihura, Antônio del Amo, Carlos Cuenca, Antônio Zuñiga, Rafael Gil, entre outros, têm defendido com segurança, na crítica, no cenário, na direção, o que de melhor existe no talento ibérico.**

**Mihura, (do jornal «El Sol»), por exemplo, é tido por fino humorista. De Rafael Gil, por outra parte, sabe-se que veiu do jornalismo especializado para o «écran», sequioso de espelhar uma cultura haurida no contato das letras e uma sensibilidade acrisolada no trato da arte.**

**«El Clavo», «Huella de luz», «Terra sedienta», pelo comedimento de suas linhas, desajudadas estas por enrêdos pífios, não revelaram, contudo, o talento que bastamente expendeu na letra de fôrma. Mas não fornecem base para julgamento decisivo, tal a irregularidade com que foram informados.**

* * *

**«Una mujer cualquiera» entra no rol das fitas citadas, para o que muito contribui o péssimo diálogo de Mihura, visivelmente deslocado. A pobreza de linguagem e o gôsto pelo dramalhão imperam em seu «script», de ponta a ponta. Sua história, tragédia berrante, convencional, lacrimogênia, prolixa.**

**Uma desquitada, só porque belíssima não arranja emprêgo em lugar nenhum. Os homens querem tirar vantagens. Ela resolve, então, protituir-se. Cai às mãos do primeiro boêmio que aparece, mas êste só visa utilizá-la num crime que planeja. Êle, por sinal, é noivo da menina em cuja pensão a perdida mulher, encontrara abrigo...**

**Como se vê, um argumento à moda de «Santa» e de outros exageros semelhantes.**

**Gil compôs cenário tolerável, e, desenvolvendo estilo de realizador de ambientes dramáticos, procurou armar cenas fortes — o que às vêzes consegue.**

**Contém os atores, narra com lentidão, mas sem monotonia. Só não evita — nem pode — máu-gôsto da história.**

**A mexicana Maria Félix, o português Vilar e os demais, corretos.**

**COTAÇÃO: 2 — Sofrível.**
**RITMO — Aceitável.**
**ENRÊDO — Fraco.**
**FOTOGRAFIA — Comum.**
**INTERPRETAÇAO — Correta.**

*Hugo Barcelos*

## «Hipócrita»

Letizia Palma e Luiz Beristain são os intérpretes dêste celulóide com que o Programa Barone começará a sua programação dêste ano no Rio de Janeiro.

Dentro de poucos dias será marcada a data de exibição na linha do Presidente.

## Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, o Círculo fará exibir novamente a película «14 de julho», filme clássico de René Clair, cedido gentilmente pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Continua assim o CEC o seu «Ciclo René Clair». A sessão, que terá lugar no auditório do Ministério da Educação, está marcada para às 20h30m, sendo exclusivamente para os associados quites com a tesouraria (recibo número 3, correspondente ao mês de março).

Na quarta-feira, haverá outra sessão, desta vez no auditório do Instituto dos Comerciários, também às 20h30m.

# Dirige-se à Nação o Presidente da República

(Continuação da 1.ª página)

de 287.168 toneladas, excedendo em 27% a do ano anterior, o que representa mais de 1 bilião e cem milhões de cruzeiros de produtos, vendidos nos mercados, nacional e estrangeiro, e ocupando-nos as correspondentes; divisas que teriam sido gastas com mercadorias importadas.

Trilhos, chapas e fôlha de flandres constituiram a parte essencial da sua fabricação, suprindo o País com uma linha de laminados em que outras siderúrgicas não se especializaram até esta data. Produziu, também, mais de 40.000 toneladas de barras e perfilados, abrindo perspectivas para mais ampla utilização do aço em estruturas metálicas.

Ao lado do aço, objetivo primacial dessa moderna indústria, mais de 600.000 toneladas de carvão nacional foram beneficiadas em Capivari, Santa Catarina, das quais dois terços de diversos mineradores. Produziram-se, assim, cêrca de 145.00 toneladas de carvão lavado para coque metalúrgico. Participou êste, na proporção de cêrca de um têrço na mistura em que entram 2,3 de carvão estrangeiro, para produzir um pouco menos de 300.000 toneladas de coque metalúrgico, combustível utilizado na fabricação do gusa.

Mas, ao lado disso, como subproduto do beneficiamento do carvão de Santa Catarina, produziram as instalações de Capivari cêrca de um quarto de milhão de toneladas de carvão vapor grosso, próprio para queima em caldeiras fixas e locomotivas, enquanto a coqueria produziu vasta gama de subprodutos de destilação, compreendendo benzol, toluol, alcatrões, óleos, nafta e sulfato de amônio para adubo.

Volta Redonda trabalha, ainda hoje, com um só alto fôrno de 950 toneladas de capacidade média diária, 55 fornos para 1.100 toneladas diárias de coque, 4 fornos Siemens-Martin para 450.000 toneladas anuais de aço. Acha-se, assim, próxima à saturação da capacidade correspondente à primeira etapa do projeto que a concebeu. No ano corrente deverá atingir êsse limite, com uma produção prevista em 324.000 toneladas de trilhos, barras, perfilados, chapas e fôlha de flandres e uma receita da ordem de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros.

A consecução dêsse obetivo não é suficiente, porém, para a expansão e as necessidades do País, que adquiriu no estrangeiro, durante o ano findo, cêrca de 40% dos seus suprimentos de ferro e aço e ainda figura no rol dos países do mundo de mais baixo consumo de aço, **per capita**. Neste setor, portanto, como noutras atividades, a Nação tem de empenhar-se num esfôrço de crescimento contínuo para elevar o padrão de vida que se mede, entre outros índices, pelo consumo individual do aço e dos combustíveis.

**AMPLIAÇÃO DA USINA**

Volta Redonda encara como segunda etapa da sua ampliação, a construção de um segundo alto fôrno de igual capacidade de 21 fornos para coque; de 2 fornos para aço; de acréscimos parciais nas sua instalações. Prevê também a criação de uma fábrica de estruturas de aço, tudo articulado de modo a permitir elevar em 50% a capacidade máxima da sua primeira etapa, passando-a para 460.000 toneladas por ano, com os correspondentes, aumentos na pro-

(Conclui na 8.ª pág., 5.ª seção)

# Automobilismo

## Serviço do Trânsito

**EXAME DE MOTORISTAS**

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 6h45m: Aristhogeston Pereira, José Figueiredo, Rabi Nazaré da Cunha Ramos, Nilo Rodrigues Casquilho, Mendiel Schnaider, Georger Etienne Boronski, Hélio Correia da Silva, Aristides Azevedo, José André de Sousa, Manuel dos Santos, Sebastião Furtado Filho, Saraiva Ribeiro de Amorim, Antônio André Cristino, Vitalino Vieira da Silva, Euclides Vitor dos Santos, André dos Santos, Domingos Tavares, Antônio de Sousa, Sílvio de Lima, Maurício Silva Castro, Rubens da Costa Azevedo, Inácio Duarte Silva, Armindo Pereira, Rui Marques Correia, Nunjo Finkel, José Calixto da Silva, Joaquim Carvalho, Theodor Lewtwyler, Mário Rodrigues de Sousa e Luís Leite Correia.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 8h15m: Argemiro Santos de Siqueira, José Moreira dos Santos, Lourival Dantas, Setembrino José Lacerda de Morais, Eduardo Leão Felipe, Domingos Antônio Rodrigues, Pedro Dantas de Mendonça Filho, Carlos Galdino Ribeiro de Araújo, Djair Silva Ferreira, Ataualpa Rosa, Sebastião de Medeiros, Humberto Carneiro, Genius Rodrigues Costa, Vicente Soares da Silva, Moisés dos Santos, Dorvalino Gonçalves Portela, Sebastião Pinto de Carvalho, João de Oliveira Santos, José Nepomuceno de Brito, Ernst Thoml, Luís Fenido Burnier, Válter Antônio de Sousa, Almir de Faria Almeida, José Alves de Oliveira, José Cardoso, Herman Knosel, Pedro Morais Sobrinho, Isaías Andrade, Aureliano Pereira e Sílvio Gonçalves.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 9h45m: Aroldo Franco Rocha, Aluísio Teixeira Joca, José Gumercindo Moreira, José Pinto Ferro, Milton Pereira Gomes, Mário Ferreira Marinho, Edite Bulhões Marcial, João Batista Barghi, Jorge Fernandez, Eugen Lutterklas, Manuel Inácio Dias, Plínio João dos Santos, Francisco de Assis Alves, Severino Garcia Filho, Jesus Viana, João Rodrigues Alves, Renato Cesino Dantas, Luís Fernando de Oliveira Castro, João Batista, Washington Campos, Nicanor Venâncio da Silva, Alcides Diniz Câmara, José Joaquim Emílio Neto, José Custódio, Haroldo de Castro, Geraldo Dias Pereira, Antônio Rodrigues de Assunção, Oto de Melo Ávila, Maria de Lourdes de Castro Martins e Adriano Monteiro.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 11h45m: João Ferreira, Cosme Amélio do Amaral, José Rosa, Almir Buzzone, José Rogério Ferreira, Afonso Garrez de Mendonça, Manuel Rosa, Álvaro Moniz de Resende, Delfim Henriques, Arlindo de Luna Morais, Djalma Mendonça, Válter de Amorim, José Malaquias da Silveira, Esmeraldo Moreira da Silva, Carlos Martin, Humberto Correia, Vilo Brandi, Herbert Riesenfeld, Júlio de Castro, Jobel Correia de Araújo, Afonso dos Santos, João Francisco da Silva, Rubens Barbosa, Darei Ribeiro, Boleslaw Dulemba, Abrão Elias Kudsi, David Stone Shrap, Olímpia Fernandes de Melo, Milton Lima e Nélson Jasmim de Carvalho.

(Conclui na 6.ª página do Suplemento Esportivo)

## A ABI na Semana Santa

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente de sua secretaria, tesouraria e biblioteca, na quinta-feira, dia 22, às 12 horas, não funcionando sexta-feira da Paixão, nem Sábado de Aleluia. O Salão de Estar, no entanto, funcionará no sábado.


Espiritualismo? Materialismo? Ou a Verdade da Vida? Leia
**KRISHNAMURTI**
Obras nas livrarias e na I.C.K. Av. Rio Branco 117 sala 203. Rio

**DENTADURAS**
A Organização Médico-Dentária, por motivo da instalação de sua filial no Méier, executará 20 (vinte) dentaduras modernas em Paladon com dentes translucidos a preços de propaganda. Consultas grátis e informações só às têrças e quintas das 9 às 20 horas, à rua Maria Calmon 93, lado 24 de Maio


## Apartamento no centro

Apartamento terreo de frente, desocupado, entrega imediata, com dois quartos pequenos ambos de frente, ampla sala medindo 6 x 3,30, W C. todo equipado, jardim de inverno com piso de cerâmica provido instalações água, luz e esgoto e coberto com grande toldo volante, grande copa-cozinha bem guarnecida com prateleiras, fogão a gás com quatro bôcas, grande fôrno, acendedor elétrico e ótimo filtro dágua, pequeno quarto de empregada com cama e armários embutidos, bôa área de serviço completamente independente com grande tanque coberto. Agua, luz e gás, ainda ligados e perfeitamente em dia. Mais de 12 bondes e tôda a condução e variado comércio quase a porta. Proprietário particular vende êste lindo apartamento situado em edifício de três andares e totalizando nove apartamentos, despesas de condomínio de Cr$ 60,00 mensais, por apenas Cr$ .. 300.000,00. O apartamento possue um financiamento particular de Cr$ 40.000,00 em amortizações de Cr$ 1.700,00 por mês. Procurar urgente o sr. Crespo à rua do Carmo n. 8 décimo andar, telefone: 42-4144 de segunda-feira em diante.


ALBUM Marabá — UM ESTOJO PARA SUAS JÓIAS MUSICAIS

Acondicione suas gravações em albuns "Marabá", aumentando a durabilidade de sua discoteca.

HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das INDÚSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.


# Rádio

## A Rádio Mauá

*CONVOCADA pelo major Guilherme Mannes, diretor da Rádio Mauá, compareceu, na tarde de ante-ontem, à sede dessa emissora, a maioria dos cronistas de rádio da imprensa carioca, para ouvir de s. s. uma exposição franca e leal da situação em que a mesma se encontrava, por ocasião da sua nomeação, e das medidas já tomadas e postas em execução para salvá-la de um desastre iminente.*

*Estação semi-oficial de economia própria, a Rádio Mauá explora a publicidade comercial como qualquer outra de propriedade particular. Mas, o responsável pela sua administração é pessoa da confiança imediata do ministro do Trabalho, podendo a escolha não ser feliz e produzir os mais nefastos resultados.*

*Quando porém, recái em pessoa de experiência radiofônica, pode-se esperar uma administração operosa e eficiente.*

*Está nêste caso a nomeação do major Mannes, antigo e competente administrador da Rádio Guanabara, de que foi fundador e seu presidente por muitos anos. Fácil, pois, foi a s. s. prescrever os remédios necessários para salvar a sua nova emissôra, fazendo-a passar imediatamente por reformas radicais na sua administração, nas suas instalações técnicas e nos quadros dos seus elementos artísticos.*

*Encontrando o transmissor em situação de não poder dar mais de 4 kw, de potência, hoje pode anunciar a potência efetiva de 10 kw, tendo já solicitado permissão às autoridades competentes, para elevá-la a 25, durante o dia. Outra providência já em andamento é a instalação do transmissor de ondas curtas, para a Mauá voltar a transmitir também nessa categoria de ondas, o seu "Programa do Trabalhador", que é mandado ao ar tôdas as manhãs, das 5 às 8 horas.*

*Vamos, pois, dar ao major Mannes, o crédito que êle merece e seus antecedentes justificam, fazendo votos para que os obstáculos que se amontoam em seu caminho, não o impeçam de levar a Rádio Mauá a uma posição de destaque.*

*A. R.*

HOJE a Rádio Ministério da Educação vai apresentar, às 11 horas, mais uma audição da "HORA DO COMERCIARIO" com o concurso da pianista Babi de Oliveira e do baixo Edson Lopes. Neste programa dedicado aos comerciários, Edino Krieger vai focalizar o concêrto sinfônico, na seção "A Música é assim". — A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 20h30m, mais um programa da série "QUEM SÃO ELES?" script de José Condé, focalizando aspectos da vida e da obra do escritor brasileiro.

* * *

**Às 12 horas, "ESSÊNCIAS MUSICAIS", programa organizado por Wilson Nunes o que a PRD-5 transmitirá às 12 horas — A partir das 16h30m, será transmitida pela Rádio Roquete Pinto, a peleja FLAMENGO x S. PAULO. O referido jôgo será irradiado na vóz de Hélio Barreto, comentários de Nélson Raimundo e reportagens de Duque Estrada.**

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL — irradiará hoje, em "Rádio Esportes Galiano Neto", diretamente do Pacaembu, na palavra de Sérgio Paiva, o encontro Palmeiras e Bangu. E do Estádio do Maracanã, com Oliveira Júnior, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo e comentários de Valdemar de Barros, a peleja — Flamengo e São Paulo.

* * *

**A partir das 16 horas, a equipe esportiva da Rádio Tamoio, sob o comando de Alberto Figueiredo, estará transmitindo todos os lances das pelejas Bangu x Palmeiras, diretamente do Pacaembu, e Flamengo x São Paulo, do Maracanã. — Ao meio dia de hoje, a Rádio Tamoio levará ao éter mais uma audição de "A sorte em sua casa", que oferecerá inúmeros prêmios aos ouvintes de casa e aos do estúdio. "A sorte em sua casa", que é uma produção de Antônio Leite, conta com a participação dos principais elementos do "cast" das "associadas" cariocas.**

* * *

"HISTÓRIAS DA VIDA", crônica de Genolino Amado, às 20h45m na faixa da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, amanhã, às 21h30m, "Música de nosso tempo" e "Música universal", no horário das 22h5m, programas, êsses transmitidos pela Rádio Roquete Pinto.

* * *

**"COMEÇO DA PRIMAVERA", tal será o título da audição de DOCE FRANÇA, dirigido por MICHEL SIMON com a colaboração de LIA ROQUETE PINTO, num programa dedicado ao começo da primavera no hemisfério norte. A primavera na DOCE FRANÇA, hoje às 12 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação.**

* * *

"JÓIAS MUSICAIS" — É um programa que a Rádio Globo endereça aos amantes da música selecionada. Todos os domingos, das 23 às 24 horas, pelo canal de 1.180 quilociclos são transmitidas as músicas criadas pelos mais célebres compositores e que mais acolhida tiveram, entre o grande público.

* * *

**"CIDADES EM REVISTA" é a atração dominical da PRC-8, que Sílvio Mendonça vem apresentando no horário das 10 às 11 horas. Este programa focaliza cada domingo uma cidade importante do Brasil, com suas lendas, seus feitos heróicos e seus vultos de valor, ilustrado por "sckets" e narrativas interessantes. Hoje, Sílvio Mendonça focalizará a cidade de Vitória capital do Espírito Santo. — "Seleções Portuguêsas", programa apresentado pela Guanabara, todos os domingos, irá hoje ao ar, em seu horário habitual, isto é, das 13 às 16h30m.**

## PROGRAMAS PARA HOJE

**RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2 — 800 KS.)**

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos..."; 10h10m — "Música, apenas música"; 10h55m — "Rádio-Jornal"; 11 horas — "Hora do comerciário" 12 horas — "Doce França"; 12h30m — "Rádio-Reprise"; 13 horas — Música para o almôço"; 14 horas — "Variedades"; 15 horas — "Vesperal sinfônico"; 17 horas — "Opera completa" — "Fausto" de Gounod; 19h50m — "Rádio-Jornal esportivo"; 20 horas - "Atendendo aos ouvintes" — (1ª parte); 21 horas — "Em resposta à sua carta..."; 21h5m — "Atendendo aos ouvintes" — (2ª parte); 22 horas — "Você conhece esta música?"; 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte); 23h20m — Encerramento.

**RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KS.)**

15 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11h15m — Melodias Matinais; 11h30m — Programa de Orquestra; 12 horas — Regências Musicais; 13 horas — Música de Strauss; 13h30m — Divertindo...; 14 horas — Orquestras de Concertos; 14h30m — Trechos Líricos;

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)


**ONDAS MUSICAIS**

Audição n.º 797
*Pianista e Compositor*
**ALCEU BOCCHINO**
BACH: Prelúdio e Fuga em Ré maior (do 1.º vol. do "Cravo bem temperado")
HAYDN: Sonata em Mi-bemol (Allegro; Andante cantabile; Tempo de minueto)
ALCEU BOCCHINO: Tema de um relógio; Saci-Pererê.
*Contralto*
**LAURA NETTO DO VALLE,**
*com o concurso do pianista*
**ALCEU BOCCHINO:**
STRADELLA: "Il Floridoro" - Per Pietà
HANDEL: "HERACLÉS" - Air de Lole
BEETHOVEN: Die Ehre Gottes aus der Natur
SAINT-SAENS: L'Attente
GRETCHANINOFF: Triste est le steppe
DAVID DE SOUZA: A Fiandeira
ALCEU BOCCHINO: A Marilia
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO 900 Kcs.
NACIONAL 980 Kcs.
GLOBO 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Club do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara
QUARTA-FEIRA das 11,30 às [illegible]: Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas, Roquete Pinto
LIGHT

**TELEFONES MAIS ÚTEIS**

*

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central: — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz. 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-44242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

# Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 18 de março de 1951

Para retornar às suas atividades de cada dia, precisa o homem estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?


## EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

## EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M. VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS. DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

## SIMÓN BOLIVAR

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

NO TERRENO DO ANTIGO "HOTEL DOS ESTRANGEIROS" À PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, ESQUINA DA RUA BARÃO DE FLAMENGO, SERÁ CONSTRUIDO O EDIFÍCIO "SIMON BOLIVAR", UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS DA AMERICA DO SUL.

A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM TODA A FACILIDADE DE TRANSPORTES.

ÓTIMAS LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS, APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS, GRANDE SALA, 2 E 3 QUARTOS, COM 1 OU 2 BANHEIROS, COPA, COSINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO, HALL DE ENTRADA PRIVATIVO, COM 2 ELEVADORES EXCLUSIVOS PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

*GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES PARA A PARTE NÃO FINANCIADA*

## EDIFÍCIO MIRAFLORES

COPACABANA - POSTO 2

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
AV. N. S. DE COPACABANA - ESQ. DA R. FERNANDO MENDES
(EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

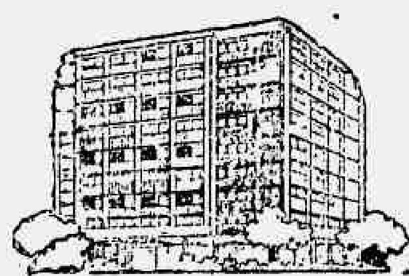
6 ELEVADORES SERVINDO SOMENTE 2 APARTS. EM CADA PAVIMENTO

CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO COMPLETAMENTE INDEPENDENTE

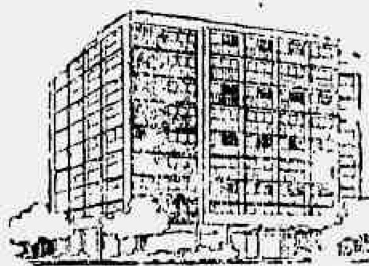
SITUADO NA MESMA QUADRA DO "PALACE HOTEL"

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 330.000,00

## APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" e "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA.

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

## EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA, FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR).

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS** — ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR

## ANTROPOGEOGRAFIA

# OS EXPORTADORES DE CARNE

*Lourenço Mário Prunes*

EXPORTAÇÃO DE CARNE
Argentina
Uruguai Austrália Brasil Nova Zelândia Europa Outros
Cada símbolo : 5% da exportação mundial

O govêrno federal cogitava, há pouco, de importar carne da Argentina para o abastecimento do Rio de Janeiro. O país que necessita adquirir no exterior determinado produto, em regra o produz em quantidade insuficiente para o consumo interno, não figura, por isso, está claro, nas pautas de exportação. — O Brasil inscreve-se entre os exportadores de carne. Em tempos normais assim se distribuem porcentualmente as quantidades vendidas para o exterior pelos grandes exportadores: Argentina, 52 por cento; Uruguai, 11 por cento; Austrália, 11 por cento; Brasil, 7 por cento; Nova Zelândia, 5 por cento; países europeus, 5 por cento; outros, 9 por cento. Quase todos os exportadores situam-se no hemisfério meridional; são no geral países de pequena densidade de população e que possuem, ao mesmo tempo, grandes rebanhos, tendo assim boas sobras exportáveis. O Brasil arrola-se entre os quatro maiores exportadores e pretende, agora, importar carne da Argentina. Algo está errado. O problema é fácil de ser estudado, mas não num simples palmo de coluna. Ressalte-se, contudo, o ponto nevrálgico da questão: os frigoríficos do Rio Grande do Sul estão aparelhados para mandar carne para a Europa, mas não para os mercados internos do centro e do norte. Não temos aparelhagem frigorífica (navios, trens, câmaras nos portos de saída e destino) para remeter carne fria com destino ao Rio de Janeiro. Grande parte da carne sulina sai pelo pôrto de Montevidéu. Enquanto não fôr resolvido o problema do transporte o Rio Grande do Sul não terá outra solução senão exportar carne para a Europa, enquanto os grandes centros da Nação vivem no regime crônico de deficiência de fornecimentos.


## INGLÊS BÁSICO

850 PALAVRAS — 5 MESES

Primeira vez no Brasil. Professôres norte-americanos. 20 palavras por aula. Turmas de 10 alunos, também de 4 e particular. Todos os horários. Principiantes, adiantados. Rápido, intensivo, fácil. MENSALIDADE CR$ 80,00. Informação: — Travessa Ouvidor, 28, 2º.. Telefones 52-3615.

## Fiscal do Impôsto de Consumo e Fiscal Aduaneiro

Matrículas abertas para preparação aos PRÓXIMOS CONCURSOS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 1.º andar

TELS.: 42-3269 E 52-3715.

## Curso Vestibular C. O. S.

### ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Resultados das 3 provas eliminatórias recentemente realizadas, demonstrando a eficiência do ensino ministrado por êste Curso aos seus alunos.

1ª PROVA (ALGEBRA e ANALITICA
Alunos apresentados do Curso ... 77
Alunos aprovados do Curso ... 63
Porcentagem de aprovação ... 81,8%

2ª PROVA (TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA)
Alunos apresentados pelo Curso ... 63
Alunos aprovados do Curso ... 60
Porcentagem de aprovação ... 95,2%

3ª PROVA (DESCRITIVA E PERSPECTIVA)
Alunos apresentado do Curso ... 60
Alunos aprovados do Curso ... 60
Porcentagem de aprovação ... 100%

OS RESULTADOS FINAIS SERÃO PUBLICADOS OPORTUNAMENTE

**Início das novas turmas dia 15 de março**

Manhã, tarde e noite — Aulas práticas de Química — Cinema educativo

**Matrículas abertas para as novas turmas**

AV. PRESIDENTE WILSON 210 — 5º ANDAR — SALAS 502 - 503 - 504 e 504-A — 6º ANDAR — SALAS 606 - 607 - 608 e 609 — EDIFICIO INÚBIA

## INSTITUTO PAPINI

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 47-4238

1 — CONCURSOS: Taquígrafo para a Câmara Federal — Estatístico e Oficial-administrativo do I. A. P. I. — Escriturário das C. A. P. e do D. C. T. — Auxiliar, Escriturário do Banco da Previdência.
2 — ARTIGO 91 — VESTIBULARES para Direito e Filosofia — (curso especial de Latim e Português para os Contadores).
3 — ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Colégio Naval.
4 — PONTOS de Latim, Português, Matemática, Geografia, Direito, Estatística: organizados por antigos examinadores de Concursos Oficiais — Cursos por Correspondência e Rádio.

Orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, dos Cursos do D. A. S. P., do I. R. B., do SENAC e da Rádio Tupi).

## Centro Cultural Brasil Itália

### Cursos de Lingua Italiana

O Centro Cultural Brasil Itália vai abrir as aulas de língua italiana no dia 26 de março, na sede da Sociedade de Escritores Brasileiros (Edifício da Casa do Estudante do Brasil) à rua Santa Luzia, esquina de Avenida Antonio Carlos.

As inscrições serão recebidas na sede provisória do Centro à Praça da República nº 17, (Beneficenza Italiana) e pelo telefone 32-2488 das 9 às 12, e das 14 às 19 horas.

## ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— O —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— O —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

— O —

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

— O —

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 14 às 20 horas.

RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.


# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª página desta seção, e, 6.ª página da 5.ª seção)

## Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADEMICO

TERCEIRO ANO — Aviso urgente para a segunda turma do terceiro ano. O representante de turma, Nelson Machado, convoca com a máxima urgência todos os colegas da segunda turma para assinarem amanhã pela manhã o manifesto que deverá ser entregue à tarde ao Conselho. Trata-se de assunto de grande interêsse: organização do horário de aulas que estão programadas para a parte da tarde para colocá-los pela manhã.

DIRETÓRIO CENTRAL — O nosso representante no D. C. E. participa aos colegas que foram aprovadas, por unanimidade, naquela entidade três campanhas que deverão ser levadas a efeito por todos os estudantes cariocas. São elas: 1) Campanha financeira através de lista de contribuições a favor da causa defendida pelo dr. Napoleão Laureano (combate ao câncer). 2) Campanha pro-restaurante para as faculdades da Praia Vermelha que deverá ser instalado em local pertencente ao D. A. da F. N. M. arbitrária e ilegalmente ocupado pela Agência Nacional. 3) Abaixo assinado entre os universitários contra os cortes de verbas no Ministério da Educação e Universidade do Brasil.

## Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADEMICO

CANDIDATOS APROVADOS NO SEGUNDO EXAME DE HABILITAÇÃO — É a seguinte a relação dos candidatos aprovados no exame vestibular de segunda época da Escola Nacional de Agronomia: Jorge Sousa M. Oliveira, José Ricol Pires, Driden Castro de Areoso, Geraldo Caneca P. P. de Andrade, Joaquim Muller P. Azevedo, José Augusto Peçanha Morais, Rubens Russo, Teobaldo Jorge Zeferino, Cláudio Inácio Cabral, Hélio de O. Vasconcelos.

## Aprovados e não classificados mais de mil candidatos à Faculdade de Direito de Niterói

Depende do ministro da Educação a sorte dêsses estudantes — As instalações são suficientes para todos — Solidariedade do CAEV — Prevista pelo regulamento da FDN a criação de mais um turno

*A comissão de candidatos à Faculdade de Direito de Niterói em nossa redação*

Procurou-nos ante-ontem, numerosa comissão de vestibulandos da Faculdade de Direito de Niterói, a fim de reforçar o apêlo de que foram portadores para o ministro da Educação, sr. Simões Filho.

O movimento de que participam, de iniciativa do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, daquela Faculdade, e contando com o apoio de todos os acadêmicos da F. D. N., orienta-se no sentido de serem aproveitados os 1.173 candidatos aprovados nos últimos exames daquela casa de ensino, sem classificação entretanto, pela limitação de vagas, em número de 400, em 1951 para o primeiro ano.

Alegam os referidos vestibulandos que as instalações da Faculdade são suficientes para conter o total excedente, mesmo nas condições atuais — além do que declarou-nos o representante do C. A. E. V. — no regulamento da Faculdade está previsto o desdobramento das atividades escolares, em dois turnos, desde que se oferecesse a oportunidade. Adiantaram-nos também o alcance social do que pleiteiam alegando vários vestibulandos, a maioria em idade superior a 25 anos, responsabilidade de família, o que talvez não permita adiar por mais um ano o propósito de entrarem na Faculdade. Outro aspecto oferecido foi o cultural, no qual podem ser observadas situações incríveis, como a de candidatos com notas finais, em grande quantidade, iguais e superiores a seis, impossibilitados de frequentarem um curso para o qual demonstraram aptidões intelectuais.

Finalizando suas declarações, os nossos visitantes manifestaram-se esperançosos na decisão favorável do ministro da Educação, com quem se avistarão na próxima quarta-feira bem como em face da simpatia demonstrada pelo sr. Café Filho, a quem procuraram, sendo atendidos com interêsse por parte do vice-presidente da República.

## Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

VESTIBULARES — O CAEV, empenhado em obter o aproveitamento de todos os vestibulandos aprovados e não classificados, entregou sexta-feira última, um memorial ao ministro da Educação, reivindicando tal medida.

REUNIÃO — Estão convidados todos os vestibulandos para uma reunião que será realizada amanhã, às 19 horas, na sede do CAEV a fim de tratar de assuntos relativos ao aproveitamento dos candidatos aprovados e não classificados.

CONVOCAÇÃO — O CAEV solicita o comparecimento de todos os vestibulandos ao Ministério da Educação, quarta-feira, dia 21 às 16h30m, a fim de reiterar ao sr. ministro o pedido de aproveitamento de todos os vestibulandos aprovados e não classificados.

DOMINGUEIRA DANÇANTE — Será realizada, hoje, das 19 às 22 horas, no Ginásio da Faculdade, mais uma domingueira dançante de confraternização acadêmica, patrocinada pelo Departamento Social do CAEV e dedicada à classe estudantil fluminense.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores do CAEV para a próxima reunião ordinária que será realizada quarta-feira, às 19 horas.

PARTIDO UNIVERSITÁRIO RENOVADOR

REUNIÃO DA DIRETORIA — Ficam convidados os diretores do PUR, para uma reunião da diretoria, que se realizará, amanhã, às 20 horas, na sala Clóvis Beilvaqua.

## Conferências

REV. RAFAEL GIOIA MARTINS — A propósito da Semana Santa, de 20 a 25, às 20 horas, no templo da Igreja Batista do Méier — rua Dias da Cruz, 79. Entrada franca.

JORNALISTA ELISEU MAIA — Domingo próximo, às 16 horas, o jornalista e poeta Eliseu Maia pronunciará na Associação Brasileira de Escritores, na rua de Santa Luzia, 305, sala 1.101, uma conferência sôbre «Os jovens na literatura brasileira».


## Colégio Naval

RUA SENADOR DANTAS, 118

(Ed. Liceu Literário Português)

Oficiais de Marinha, professôres de Matemática, Português, Física e Química darão aulas, de acôrdo com os programas de admissão ao Colégio Naval. Inscrições abertas. Procurar sr. Correia, na portaria, 16, às 18 horas.

## CONCURSOS?

Consumo — Aduaneiro — Banco do Brasil e outros. Aulas por correspondência

CURSO GOSCH

7 de Setembro 63 (3º andar) Rio de Janeiro

## COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.º 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

*Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes*

## Aulas particulares

de Matemática, Física e Desenho para todos os fins por professôres especializados. Curso Méier.

Rua Maria Calmon, 93


## CURSO DE TRABALHOS MANUAIS

O DEPARTAMENTO TÉCNICO PROFISSIONAL E ARTISTICO DO INSTITUTO «ORSINA DA FONSECA», à rua Hadock Lôbo n. 148, avisa às distintas famílias que acham-se abertas as matrículas das 14 às 17 horas para os cursos simples, intensivos, com data marcada das seguintes disciplinas, trabalhos manuais: flores, bordados à máquina e à mão, matiz e ilha da madeira, tapetes, frivolité, macramé, tricot, crochet, filé, corte e costura, alfaiate, encadernação. Continuação de estudos interrompidos, matérias isoladas, línguas, Música, teoria, solfejo, canto, canto orfeônico. Belas Artes, desenho, pintura, modelagem, figurino de modas, arte decorativa, cerâmica, artes aplicadas, Economia doméstica, arte culinária para noivas, donas de casa, enfermeiras, tendo anexo um curso para empregadas domésticas. Curso de brinquedos e bonecas, caixas artísticas, calendários, trabalhos em madeira etc. Êstes cursos são ministrados por professôres idôneos, especializados e com prática em escolas superiores.

Cursos de preparação de professôras para escolas profissionais técnicas com diploma registrado no D. N. E., sendo que êste curso vem funcionando desde abril do ano passado, 1950, tendo sido formadas doze alunas. A colação de grau teve lugar a 6 de janeiro dêste ano, conforme pode-se ver em fotografias da «Vida Doméstica» de fevereiro, que publicou parte da cerimônia.

Matrículas abertas das 14 às 17 horas. Cursos completos de todos os manuais para moças e senhoras.

INSTITUTO «ORSINA DA FONSECA» rua Hadock Lôbo, 148.


## ENGENHARIA

### VESTIBULAR DE 1951

O Instituto Universitário já publicou uma relação de 87 alunos habilitados nas provas escritas. Como foram omitidos os nomes de 6 alunos, será publicada uma relação completa após finalizados os exames. Como resultado parcial até agora apresentamos:

9 ALUNOS REPROVADOS
9 ALUOS REPROVADOS

Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. — Tel.: 52-1312

## DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS!

Única escola que garante! "Devolve-se o dinheiro, se o aluno não conseguir o fim desejado". — CURSO COMPLETO EM UM MÊS

Curso de Aperfeiçoamento — Diploma e colocação — Prepara o aluno para habilitar-se a qualquer concurso — Os mais variados e completos tipos de tabela — Eficiência e ordem absoluta — Aulas das 8 às 21 horas

RUA BUENOS AIRES, 204 — 1º ANDAR — TEL.: 43-0408

## 1.º lugar: Bruno de Bonis — ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Nos exames aí realizados, em fevereiro último, o Colégio Monroe novamente se houve com o êxito que vem mantendo há quatro anos sucessivos, pois conseguiu o 1º LUGAR — BRUNO DE BONIS — e aprovou 38 ALUNOS dentre os 47 que preparou, o que lhe dá um total de aprovação superior a 80%.

No C. TÉCNICO DE QUIMICA INDUSTRIAL, foram aprovados todos os 5 alunos que ali obtiveram conhecimentos úteis para os exames. Os demais resultados são dados em outro local dêste matutino.

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Assista, durante 15 dias, a aulas sem compromisso.

RUA GENERAL CANABARRO, 536

(Em frente à E. T. NACIONAL).

INÍCIO DA NOVA TURMA: 2 DE MAIO.

## ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

### MOSELEY para vestibular

Desde a sua fundação em 1942, o CURSO sempre estêve na liderança, sempre obteve os primeiros lugares, inclusive o PRIMEIRO

As aulas tiveram início em 16 de março, turmas da manhã, da tarde e da noite; poucas vagas. Faça sua matrícula imediatamente.

Autorizada orientação, a mais alta porcentagem de aprovação, último exame. APROVAÇÃO: 85%.

Diretor pedagógico: Daniel Moura, Livre Docente da Universidade do Brasil. Informações: — Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo — Tel.: 46-2814.

## LATIM GRATUITO

Ginásio, Clássico, Vestibulares (várias turmas já iniciadas) e Faculdades. Pequena taxa de inscrição. Professor Arlindo de Sousa. — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar.

## Um colégio para seu filho

JARDIM DA INFÂNCIA PRIMÁRIO A

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

## Atenção estudantes de medicina

| | Cr$ |
|---|---|
| Testut — Anatomia humana, 4 vol. Enc. couro | 1.980,00 |
| Testut — Topográfica. 2 vol enc. couro | 595,00 |
| Testut — Topográfica | 85,00 |
| Testut — Descritiva | 115,00 |
| Física médica — Wernick. 2 vol. | 150,00 |
| Histologia — Di Fiori. 2 vol. | 195,00 |
| Maximow — Histologia | 375,00 |
| Igarzabal — Técnica Cirúrgica | 695,00 |
| Goodman — Gilman — Farmacologia | 240,00 |
| Forgue — Patologia Externa | 295,00 |

Todos os livros para o curso médico com grandes descontos.

Visitem a Livraria e verifiquem os preços.

LIVRARIA EDIFÍCIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — Sala 1309

## CURSO VESTIBULAR C. O. S.

### FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

**Resultados finais dos exames vestibulares de 1951**

NÚMERO DE VAGAS NA FACULDADE DE ARQUITETURA 70

Alunos do Curso C. O. S. aprovados :

1 — IZIDOR BANDAROVSKY — 1º lugar com — 34 pontos
2 — LUIZ LEITE NORA — 2º lugar com — 32 9|12 pontos
3 — MARIA AUXILIADORA ANDRADE — 3º lugar com — 32 pontos
4 — PAULO DOS SANTOS — 4º lugar com — 31 10|12 pontos
5 — GERDA BLASSUTI — 5º lugar com — 31 9|12 pontos

NOTA — Os 5 primeiros classificados, alunos do Curso C.O.S., receberam as respectivas Flâmulas de Luxo, fornecidas pela Diretoria da F. N. Arquitetura, como prêmio aos cinco primeiros colocados.

6 — Prometeu da Silveira ... 7º lugar com 31 4/12 pontos
7 — Hélio Brasil Silva ... 8º lugar com 30 11/12 pontos
8 — Elder Rocha Lima ... 10º lugar com 30 9/12 pontos
9 — Henrys Friedjlane ... 12º lugar com 30 pontos
10 — Aldo Pereira da Cruz ... 13º lugar com 29 9/12 pontos
11 — Paulo Machado Nunes Pires ... 14º lugar com 29 5/12 pontos
12 — Dinaise Vieira ... 16º lugar com 28 6/12 pontos
13 — Renato Prallon ... 17º lugar com 28 6/12 pontos
14 — Jônas Motas Siqueira ... 22º lugar com 27 2/12 pontos
15 — Mário Morais ... 23º lugar

NOTA: — OS 7 PRIMEIROS ALUNOS DESTA RELAÇÃO RECEBERAM AS FLAMULAS DE SÊDA, FORNECIDAS AOS 10 SEGUINTES ALUNOS MELHORES COLOCADOS.

16 — Sônia Goldestein Alheira — 24º lugar, com 27 1/12 pontos
17 — Hélcio Benjamin Souza Freitas — 25º lugar, com 26 6/12 pontos
18 — Luiz Fernando Joppert
19 — Mário Gonçalves
20 — Pedro Paulino Guimarães
21 — José Liberal de Castro
22 — Andres Nobel Soler
23 — Rubens Maceó Mascarenhas
24 — Jesus Pessoa Vieira
25 — Luiz Mário Brandão
26 — Beatriz Haneel Feijó
27 — Carlos Sorensen
28 — Jaci Ferreira Hargreaves
29 — Luiz A. Loureiro de Sá
30 — Walter Bargamasco
31 — Antônio Antunes Barreto
32 — Hélio Gomes Teixeira
33 — Rafael Mateus Peres
34 — Samuel Isaac Pustilnic
35 — Roberto Barbosa Anchite
36 — Adjalme Martins Filho
37 — Ayrton Nóbrega
38 — Roberto Nacache
39 — Paulo da Silva Pinhão
40 — Abílio Marques Filho
41 — Ayrton F. de Souza
42 — Mílton Santos Villar
43 — José Ramos Lima
44 — Oswaldo Afonso Castro Filho
45 — Aloysio Celso Jubé
46 — Glauco do Couto Oliveira
47 — José Carlos Pradel
48 — Emílio Jorge Farah
49 — Paulo Paiva Fonseca
50 — Fernando Barroso Graça
51 — Maria Zulima Pereira
52 — Marion Levy
53 — Reynaldo Augusto Fanzeres
54 — Paulo César Silva
55 — Pedro Reinaldo Morabito
56 — José Lambert Mattos
57 — Samuel Ferman

**Matrículas abertas para as novas turmas**

TURMAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE.

CURSOS COMPLETOS EM TURMAS ESPECIALIZADAS PARA OS EXAMES VESTIBULARES DA F. N. ARQUITETURA.

MODERNAS INSTALAÇÕES: — Cinema educativo — Projetor para descritiva e perspectiva (análise de epuras). — Mensalidades módicas.

### CORPO DOCENTE

MATEMATICA:
Professor Hebert Pinto
Professor Carlos Octávio
Professor Luiz Fernandes (assistente)

DESCRITIVA E PERSPECTIVA:
Professor Carlos Octávio
Professor Túlio Studart
Professor Vinicius

FISICA:
Professor Carlos Campos
Professor Dilson Pinto

DESENHO FIG.:
Professor Calmon Barreto
Professor Orley Barros (assistente)
Professor Castelo Branco (assistente)

Direção do arquiteto Carlos Octávio da Silva, professor licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia.

Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º andar — Sala 502 — Secretaria — Salas 503, 504, 504-A, 606, 607, 608 e 609

EDIFÍCIO INÚBIA CASTELO

# Música

## Inauguração da temporada

*OFERECEU o concêrto de abertura da Temporaad de Arte Nacional; ante-ontem, no Teatro Municipal, uma festa de arte que, pelo programa executado e condições de apresentação, poderá servir de modêlo a outras de uma série capaz de dar a medida do equilíbrio e do senso de proporções desejáveis em realizações do gênero.*

*Talvez se deva dizer que isso decorreu principalmente do programa executado e não tanto das condições de apresentação, uma vez que a Orquestra do Municipal ressente-se visìvelmente de melhor ajuste e entendimento, preenchidos que foram os claros nela existentes. Mas já se pode ver que ali está um conjunto de boa qualidade, necessitado embora de afincado e contínuo trabalho para que se converta, afinal, no organismo sinfônico realmente à altura das tarefas que lhe cabe cumprir.*

*A regência de Camargo Guarnieri reflete, na sobriedade de meios e recursos exteriores, na economia de gestos acessórios, na seriedade de suas linhas essenciais, a própria arte do compositor ilustre que sacrifica sempre o efeito fácil pela escolha de uma expressão que lhe permita de qualquer maneira fugir da vulgaridade — mal comparando, aliás, porque o regente Camargo Guarnieri está muito aquém do compositor Camargo Guarnieri. Dêste, foram executadas, enchendo tôda a segunda parte do programa, três danças para orquestra — Dança Selvagem (1931), Dança Negra (1946) e Dança Brasileira (1928) — e, em primeira audição, "Brasiliana" (1950, desdobrada em três partes — Introdução, Moda e Dança. A qualidade marcante da obra de Guarnieri parece residir na unidade de estilo, que, por si só, já constitui uma afirmação poderosa de personalidade.*

*Nada obstante a evolução observada de 1928 a 1950, é evidente uma constante estilística na música tão rica de substância e tão sòlidamente construída de Camargo Guarnieri. As páginas ante-ontem apresentadas exploram motivos brasileiros, que diríamos, antes, motivos regionais, ou tratados dentro de envolvente atmosfera paulista. Tanto quanto foi possível ver através de uma primeira audição, a "Brasiliana" do Guarnieri de 1950 traduz uma decantação de processos que coloca nas mãos do compositor uma extraordinária e muito rara capacidade de exprimir coisas complexas e difíceis de exteriorizar com a simplicidade, em certas passagens cativante e admirável de singeleza, que torna essa última produção um exemplar de alta classe da música artística brasileira.*

*A primeira parte do concêrto proporcionou, depois da audição da "Abertura Trágica", de Brahms, outra primeira audição — a do Concêrto op. 35, para piano e orquestra, de Shostakovich. Tão importante é, também, aí, o papel do trompete, que mais próprio seria dizer, Concêrto para piano e trompete, e não simplesmente para piano. Não difere muito, ainda aqui, Shostakovich, daquilo que dêle tem sido executado entre nós ou que nos tem vindo através do disco. Entretanto, na obra em questão, há mais verve e versatilidade do que na maioria de suas páginas até aqui conhecidas. A solista, pianista Nise Obino, muito segura e demonstrando especial predisposição técnica para arrostar com as dificuldades da execução, vencidas galhardamente, colheu demorados aplausos do público.*

**Manuel Moraes**

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Sábado, 31 — O. S. B. — Teatro Municipal. Às 16 horas.

### Maior desenvolvimento do crédito cooperativo

O ministro da Agricultura participou de uma reunião da Diretoria da Caixa de Crédito Cooperativo, à qual compareceu também o sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural.

Durante a reunião, o sr. Fernando Nóbrega, presidente daquela Caixa, fêz uma exposição verbal sôbre a situação em que se encontra a entidade, salientando os esforços do sr. João Cleófas no sentido da ampliação do crédito cooperativo, o que, aliás acaba de obter a aprovação pelo presidente da República de uma exposição de motivos sôbre a matéria.

Após a reunião, o ministro da Agricultura visitou as dependências da Caixa.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

NO DIA 31, A ABERTURA DA TEMPORADA DA O. S. B.

Já está fixada para o dia 31 do corrente a abertura da temporada de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Desde o início do mês, a orquestra se encontra em ensaios, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

O concêrto inaugural da O. S. B. realizar-se-á no Teatro Municipal, às 16 horas, e terá como solista a pianista Maria Alcina Lopes, há pouco chegada da Europa, e que executará o Concêrto n. 3, de Beethoven.

### Teatro Experimental de Ópera

«CAVALLERIE RUSTICANA» E «LENDA DE IRUPE», TERÇA-FEIRA

O Teatro Experimental de Ópera, que vem oferecendo ao público carioca, com êxito, sua temporada popular, no teatro República, apresentará, na próxima têrça-feira, às 21 horas, as óperas «Cavallerie Rusticana», de Mascagni, e «Lenda de Irupe», de Newton Pádua e Sílvio Moraux.

# no LAR e na SOCIEDADE

## «Dormir... Talvez sonhar...»

*Como se noticiou, o prefeito proibiu a instalação de uma churrascaria nas proximidades de um dos palácios presidenciais. (O pobre não tem casa, mas o pai dos ditos tem vários palácios).*

*Poderia parecer, à primeira vista, um contrasenso. Não seria, realmente, do agrado do sr. Getúlio Vargas, que é gaúcho e estancieiro, ter na vizinhança onde saborear o churrasco?*

*O fato, porém, é que a palavra "churrascaria" constitui, hoje, um eufemismo, empregado para iludir os incautos. Assim, o fundamento da proibição municipal foi o da barulheira reinante nesses pontos de frequência pública, barulheira ocasionada, não pelas facas ou pelos dentes utilizados no consumo das carnes sangrentas, mas... pelo resto. Nada de algazarra que perturbe o sono presidencial.*

*Comentou-se com ironia essa ordem do prefeito, que teria, de tal modo, recitado o "Dorme que eu velo..." Mas é verdade que também um advogado do nosso fôro ganhou a sua "casquinha" de proteção — proteção, aliás, dispensada a s. s., não pela munificência do prefeito, mas pela Justiça togada. Residindo junto a um "restaurante" — local que deveria ser apenas de comer, mas, que, pelos jeitos, não o é — o referido causídico pediu providências judiciárias contra "as audições de sôpro e bateria", com que eram animados, à custa do seu sossêgo, os jantares e as ceias do estabelecimento. E obteve a graça solicitada. A respectiva firma proprietária foi intimada judicialmente a reduzir "a limites toleráveis" os seus entusiasmos musicais.*

*Temos, pois, assim, que o sr. Getúlio Vargas e o dr. Rui Barroso Neto se encontram a coberto das cantarolas e berreiros noturnos. E nós, e nós outros? Qual de nós, cariocas, não tem um vizinho que, a horas mortas, gosta de ouvir ópera ou música clássica (ou samba) — e o faz provando que possui, além de cultura artística uma eletrola de doze válvulas, ultra-possante? E qual de nós não tem também, na vizinhança, um cão que ladra, por fome ou simples mau gênio, até alta madrugada?*

*Invejemos, portanto as duas criaturas privilegiadas, cujo sono se acha sob a égide suprema do poder público. E como não é mais possível aos incomodados adotar o conselho da sabedoria popular, isto é, mudarem-se, resta o remédio de nos habituarmos a dormir nos intervalos da troca dos discos (de dúzia em dúzia, de acôrdo com a maravilhosa realização da técnica eletrolica) ou entre dois latidos, porventura mais espaçados. — L.*

### NASCIMENTOS

O sr. Domício Rabelo e sra. Aline Monte Rabelo participam o nascimento de sua filha IRZETE.

•

O casal José Alves do Patrocínio-Dagmar Veloso do Patrocínio anuncia o nascimento de sua filha MARLENE.

•

O sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Mendes Braga comunicam o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

### BATIZADOS

MÁRIO JOSÉ — Será batizado amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, o menino Mário José, filho do casal sr. Nunes Bandeira de Melo e sra. Marília Nogueira Bandeira de Melo.

Servirão de padrinhos: o sr. Paulo Nogueira e senhora.

### ANIVERSÁRIOS

**Fazem anos hoje:**

Dr. Raimundo de Almeida Nobre.
* Prof. José Vitorino de Lima.
* Sr. David Cook.
* Dr. Edison Souto Maior.
* Sr. Carlos Belo Lisboa Filho.
* Sr. João Augusto da Silveira.
* Sr. Remy Mesquita.
* Dr. Newton Lima.
* Sr. Wilson Ferreira.
* Sr. Orlando Pereira de Moura.
* Sr. Sebastião Ferreira Lima.
* Prof. Alvaro Dias Couto Prado.
* Sra. Maria Eugênia Mota Serra, espôsa do sr. Adelino Serra.
* Srta. Maria José Veloso Alceman, funcionária da Prefeitura.
* Menina Regina Célia, filha do sr. José Gomes Farias, funcionário dêste jornal, e da sra. Dolores Batista.

•

Fêz anos, ontem, a menina Maria Raimunda, filha do sr. Alberto Fernandes e da sra. Olga de Castro Fernandes.

**Farão anos, amanhã:**

Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho.
* Cel. Mário Gomes da Silva.
* Prof. Eduardo Monteiro.
* Dr. José Regis Pacheco.
* Sr. José Cândido Leal Barcelos.
* Sr. José Bernardo de Almeida.
* Dr. Augusto Cunha Rodrigues, catedrático do Instituto de Educação.
* Sr. José Portela.

* Menino Antônio Luís, filho do sr. Angelo Ceschin e da sra. Helena Eny de Oliveira Ceschin.

### NOIVADOS

A viúva César de Almeida participa o noivado de sua filha Vilma de Almeida, com o sr. José Pereira Nóbrega, filho da viúva José Pereira Nóbrega.

•

O sr. Guilherme Fernandes Pontes e sra. Iracema Dias Pontes anunciam o noivado de sua filha Ofélia Pontes, com o sr. Oscar Neves, filho do sr. Emanuel Ferreira Neves e sra. Georgina de Miranda Neves.

•

O sr. Luciano Alves Soto Maior comunica o noivado de sua filha Inalda Soto Maior, com o sr. Nilberto Negreiros, filho do sr. Olavo Negreiros.

### PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Manuel Manhão e Iraci Martin; Francisco de Assis Lopes e Dalva Carolino de Assis Lopes e Dalva Carolino; Rui Barbosa Martins e Teresinha Alfa Brandão da Silva Costa; Manuel Augusta Damasceno e Antônia Libertino; Vitor Augusto Rodrigues e Virgínia Luís do Espírito Santo; Alvaro dos Santos e Luci da Silva; Francisco dos Santos Silva e Teresa Leite da Cruz; José Pontieri Filho e Maria Madalena Coelho; Jaime Amares e Maria Rodrigues; Rafael da Costa e Sá e Leonídia de Castro Martins; Antônio dos Santos e Maria Alves Varela; Adauto Manuel de Oliveira e Severina Araújo; Epaminondas Coelho e Djanira Brandão; Mário Wellington Pita Ribeiro e Marina Alves; Alcino Ferreira Escobar e Maria Rangel; Jorge de Sousa Cardoso e Edite Filgueiras de Sousa; Eduardo Bruno Barbosa e Maria Lúcia de Brito Simões; Valdi Alves e Maria de Lourdes Cardoso; Armando Valente dos Santos e Amália Martins da Costa; Silas Nobre e Irene Batista Rodrigues; Manuel Barbosa e Regina Machado do Nascimento; Valdir Guimarães e Maria Consuelo de Carvalho; Aldir Vianny dos Santos e Rita Moutinho; José Monrose e Conceição Fernandes; Henrique Lopes e Olinda Allam; Nezi da Silva Palmeira e Dalva Danubi'a; José Garcia de Araújo e Ivantida Ramos da Silva; José Escalzo Filho e Maria do Carmo Tenório da Silva Machado; José Lacerda de Oliveira e Rita Gomes Teixeira; Leonel Warton de Araújo e Abigail Magalhães Dias.

### CASAMENTOS

SRTA. MARISSE COUTO — SR. RUBEM WERLANG — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Marisse Couto, filha do casal Nicolau e Emília Jardim, com o sr. Rubem Werlang, filho da viúva Rosita dos Santos Werlang. O ato civil teve lugar na residência dos pais da noiva, à tarde. Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Ulisses Rocha e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Franz Alk e senhora. O ato religioso efetuou-se, às 17 horas, na igreja de Santa Luzia, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Leonel José Soares Filho e senhora e, por parte do noivo, o coronel Hortocino Teixeira Campos e senhora.

### HOMENAGENS

SRA. LIDIA GOMES DE MATOS — Associando-se às homenagens que serão prestadas à sra. Lídia Gomes de Matos pela passagem do seu aniversário natalício, hoje, o corpo discente do Instituto Comercial Brasil, do qual a aniversariante é diretora, far-lhe-á uma manifestação, no auditório do I.P.A.S.E., às 15 horas.

### ALMOÇOS

SR. BERNARDO OCAMPOS — O embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço ao sr. Bernardo Ocampos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

### DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO — Regressa, hoje, a Washington, a fim de reassumir o seu pôsto o diplomata Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

•

EMBAIXADOR JUAN I. COOKE — O embaixador da República Argentina, sr. Juan I. Cooke, segue, amanhã, para Europa, em viagem de férias, a bordo de um avião da SAS.

### VIAJANTES

SR. ABEL GILBERT — O sr. Abel Gilbert, vice-presidente do Equador, que estêve em Montevidéu representando o seu país nas solenidades de transmissão do govêrno da República uruguaia, deixa hoje o Rio, acompanhado de sua espôsa, pela Braniff Airways, de regresso a Quito.

### FALECIMENTOS

DR. ARI FEU LÔBO LEITE PEREIRA — No Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado, faleceu, ontem, às 9 horas, o dr. Ari Feu Lôbo Leite Pereira, juiz de Direito da Comarca de Palma, no Estado de Minas Gerais. O extinto, que contava 58 anos de idade, deixa viúva a sra. Odete Pessoa Lôbo, e uma filha, a sra. Ariete Lôbo Restum, espôsa do 1.º tenente do Exército, José Restum. O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, às 10h30m, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

### MISSAS

**Serão celebradas, amanhã, as seguintes:**

**Válter Augusto dos Santos** — Às 12 horas, na Catedral Metropolitana.

**Nice Vaz Marrocos de Araújo** — Às 8 horas, na igreja de São João Batista.

**Dr. Artur Juruena Gomes de Matos** — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

**Jaime Lolo** — Às 9 horas, na igreja da Santíssima Trindade.

**João Rodrigues Colão** — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Consolação.

## RÁDIO

**Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)**

15 horas — Sonata em Si Menor, de Chopin; 15h30m — Album de Melodias; 16 horas — Ouvindo música; 16h30m — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal, do Jôgo Flamengo x São Paulo; 19 horas — Pianistas famosos; 20 horas — Semana musical; 21 horas — A Discoteca em sua casa; 23 horas — Encerramento.

**EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KS.)**

15 horas — Tarde Esportiva; 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense; 19 horas — O Solista de hoje; 19h15m — Chegadas e Rateios; 19h30m — Gente nossa; 20 horas — Ritmos das Antilhas; 20h32m — Música para milhões; 20h40m — Bastidores da Copa; 21 horas — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo; 22 horas — Esportes em geral; 22h32m — Filigranas do Rio da Prata; 23 — Esportes; 23h15m — Ritmos da televisão; 1 hora — Encerramento.

**RÁDIO TAMOIO (PRB-7 — 900 KS.)**

10 horas — Ondas musicais; 11 horas — Clube do Guri; 12 horas — A sorte em sua casa; 13 horas — Músicas variadas; 14 horas — Boite em vesperal; 16h30m — Futebol; 18h45m — Mil e uma noites; 19 horas — Hora do Ministério da Agricultura; 19h30m — Gravação da transmissão esportiva; 20h30m — Resenha Esportiva; 21 horas — Rádio-baile Tamoio; 24 horas — Encerramento.

**RADIO TUPI (PRG-3 — Televisão)**

16h45m. — Transmissão diretamente do Estádio do Maracanã, da partida pelo torneio Rio x São Paulo — Flamen- x São Paulo, narração de Antônio Maria — 20h30 — A semana em revista; Filme de longa metragem: "Segue rodando o vaqueiro!", com Smith Ballew e Cacilda Parper — Encerramento.

**RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KS.)**

15 horas — Gravações variadas; 1uh45m — Tarde dançante esportiva; 19 horas — A Felicidade bate à sua porta; 20 horas — Tournée musical; 20h25m — Reporter Esso; 20h30m — Tancredo a Trancado; 21 horas — Piadas do Manduca; 21h30m — Nada além de dois minutos; 22 horas — Papel carbono; 22h45m — Resenha esportiva; 23h30m — Ritmos da Panair no ar; 0015m — Museu de Cera; 01h5m — Encerramento.

**RADIO VERA CRUZ (PRE-2)**

16h30m — Flamengo x São Paulo, irradiação do Estadio Maracanã; 19 horas — Sedução; 19h30m — Santa Cruz; 22 horas. — Encerramento.

**RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KS.)**

16 horas — Futebol (Torneio Rio x São Paulo); 18h30m — Tarde Dançante; 20 horas — Sociais Infantis; Domingo esportivo; 20h45m — Gravações Thesaurus; 21 horas — Mesa Redonda; 23 horas — Jóias musicais; 24 horas — Encerramento.

**BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)**

20 horas — Sumário das Notícias; — Resumo dos programas de hoje; 20h10m — Visitando a Grã-Bretanha; 20h30m — Ultimas gravações britânicas; 21 horas — Noticiário; 21h15m — A semana na Grã-Bretanha; 21h45m — Eric Hope, piano; 22 horas — Noticiário; — Resumo dos programas para amanhã; 22h10m — Palestra; 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC; 23 horas — Noticiário; 23h15m — Palestra; 23h30m — Fim.

## Exercite sua memória

**LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:**

11701 — Qual o rei egípcio, guerreir, denominado o "Napoleão Egípcio"?

*

11702 — De onde provém a palavra Academia?

*

11703 — Quais são os principais movimentos das águas oceânicas?

*

11704 — Quem foi o criador do Ostracismo?

*

11705 — Quem é o autor da obra "Episcopo & Cia."?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**11696 — Quais os maiores diamantes até hoje conhecidos? O "Cullinan" e o "Excelsior", ambos descobertos reiro, denominado o "Na- Sul.**

*

**11697 — Qual o historiador grego cognominado "pai da história"? — Heródoto.**

*

**11698 — Quando foi iniciada no ocidente a criação do bicho da sêda? — Ao tempo de Justiniano, por dois monges que o trouxeram do oriente, clandestinamente.**

*

**11699 — Que são Iluminuras? — Pinturas a côres que se faziam nos livros medievais.**

*

**11700 — Quem instituiu o primeiro curso de taquigrafia no Brasil? — Foi José Bonifácio de Andrada e Silva.**

## Fixada a data da reunião algodoeira do Nordeste

Está marcada para o dia 8 de abril próximo no Recife, a inauguração da Reunião Algodoeira do Nordeste, convocada pelo ministro da Agricultura para tratar do reerguimento da malvácea naquela região.

Após a instalação, os trabalhos prosseguirão no dia seguinte na capital pernambucana. No dia 10 serão realizadas reuniões em Natal, e no dia 11 em Fortaleza. Os participantes do certame rumarão no dia 12 para João Pessoa, e dali para Campina Grande, no interior da Paraíba, onde continuarão as reuniões no dia 14, com a presença dos ministros da Agricultura e da Fazenda.

O sr. João Cleófas já comunicou aos governadores estaduais e aos órgãos das clásses interessadas o programa de trabalhos elaborado para areunião.

## Exposições

*EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

*— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*

*— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

*— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*

*— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*

*— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.*

*— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.*

*— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 68.*

*— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.*

*— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*

*— Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252.*

*— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros da Panair).*

*— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*

*— Galeria de Arte Nacional, no edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.*

*— Galeria Longebach & Taureiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.*

•

*MARIA LUIZA TEIXEIRA E SILVA. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 29 do corrente.*

•

*MAREK KORKES. — Pintura. — No salão do Ministério da Educação acham-se em exposição os quadros do pintor Marek Korkes, das 11 às 19 horas, domingos e feriados das 14 às 19 horas, até o dia 15 de abril.*

# Senhoras ✶ ✶ ✶

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

✶ ✶ ✶ Senhoritas

**1 — A quadrinha de hoje**

*Sempre que alguém abre os braços,*
*Para amparar uma dor,*
*Luz nôsses braços abertos*
*A cruz de Nosso Senhor.*

ADELMAR TAVARES.

**2 — Convém saber**

Maria Clara da Cunha Santos, escritora brasileira, nasceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 1866. Escreveu para muitos jornais de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Publicou em Pouso Alegre, Minas, com sua prima e também escritora Prescilliana Duarte, um livro de poesias, intitulado: "Pirilampos e rumorejos". Concorreu a várias exposições de pintura, com quadros a óleo. Colaborou no "O País", "Jornal do Comércio" e em mais alguns jornais do Rio de Janeiro.

**3 — Curiosidade**

**Segundo um fisiologista inglês, cada ser humano tem um odor individual. Por exemplo: Alexandre, o Grande, tinha cheiro de violetas e o beato Venturi, quando oficiava a missa, via-se rodeado pela multidão, que queria desfrutar o doce aroma emanado de sua pessoa. Certas enfermidades produzem também determinados odores, que nem sempre são desagradáveis: a diabetes desprende uma emanação vaga, que antigamente se chamava "fragância da virtude". Em troca, o tifo produz um forte cheiro de rato; o sarampo sugere penas recém-arrancadas, e a escarlatina cheira a pão quente. As pessoas velhas emitem certo aroma de fôlhas sêcas; as morenas têm cheiro de ácido prússico, e as louras, de almiscar. Um monge húngaro assegura que se pode determinar a pureza pelo odor de cada pessoa...**

**4 — Esta tem graça?**

*O FREGUÊS — Diga-me, garçon, esta costeleta é de carneiro ou de cabrito?*
*O GARÇON — O senhor não distingue o gôsto?*
*O FREGUÊS — Não.*
*O GARÇON — Pois então, tanto faz que seja de um animal ou de outro...*

**5 — Pensamentos**

Não há felicidade onde não existe tranquilidade e não há tranquilidade onde não existe Deus. — MASSILON.

**O sofrimento só embeleza o que é belo. — GEORGE SAND.**

*Entre as pessoas honestas só se faz negócio com o coração. — MME. LAMBERT.*

**6 — Boas maneiras**

Uma senhora nunca se põe de pé para cumprimentar um cavalheiro, não só no momento da apresentação como também quando existem laços de amizade entre ambos. A dona da casa, em compensação, sempre se levanta para receber seus convidados, para cumprimentá-los ou para dêles se despedir.

**7 — Conselho**

**Se não estás bem certa da moda, deixa de lado a fantasia e procura o clássico e o discreto, pois assim não te enganarás.**

**8 — Elegância**

*Os decotes quadrados ou da forma chamada "bateau", sempre que não sejam exagerados, podem ser usados na rua, pois condizem bem com a moderna ausência de mangas ou com as mesmas curtas, igualmente em moda.*

**9 — Seja artista... na cozinha**

BÔLO SIMPLES: — 5 ovos, 125 gramas de farinha de arroz, 250 gramas de açúcar e 1 colherinha de fermento. Bata as claras em neve e, aos poucos, vá juntando as gemas até misturar bem. Em seguida, junte a farinha de arroz e o açúcar, tornando a bater. Misture, por último, o fermento à massa e leve ao fôrno em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

**10 — Tome nota**

*Os alfinetes e as agulhas se perdem com frequência. Para evitar isso, o que causa, às vêzes, bastantes transtornos, deve-se fazer uma alfineteira com um pedaço de pano qualquer e enchê-la com borra de café. Essa substância impedirá que os mesmos se enferrujem.*

**Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.**


ÓLEO DE VIOLETAS
Mme Graça
Delicadamente perfumado, fixa o pó de arroz e corrige as imperfeições da pele

"Hóspedes indesejáveis"
...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.
Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.
Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó
NEOCID

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento, a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz. — Tel.: 48-0926.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
Telefone: 52-0431
RUA MÉXICO, 41 SALAS 1.401.

PSICANÁLISE
Desânimo — Complexos — Insônia — Vícios — Frieza sexual
DR. LUIZ FRAGA
atende no consultório e à domicílio. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar. Consultas marcadas pelos telefones: 27-3680 e 27-6209.

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais.
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.
DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clínica ginecológica, Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.
R. Constante Ramos, 22
TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

Dr. Rafael Copelli Neto
Comunica aos seus amigos e distintos clientes que acaba de transferir o seu consultório de cirurgia-dentária para o Ed. Carioca, SALA 306 — 3.º ANDAR. TEL.: 42-2746, onde espera continuar a receber as suas visitas.

EXTINÇÃO PARA SEMPRE DE
BUÇOS e PÊLOS
NO ROSTO E NAS PERNAS
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
RESERVE SUA HORA PELO
TEL. 32-9496
RUA SANTA LUZIA, 685
3º AND. - GRUPO 302

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO
Real Moda
BOLSINHA de CROCODILO
DE CR$65,00
POR CR$52,80
Real Moda
URUGUAIANA, 84

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4022, de 6 às 10.

Aos Senhores Medicos e Farmacêuticos
Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmacias o novo preparado
SEDOREX Contra: regras dolorosas e dismenorréas.
LABORATORIOS REUNIDOS LTDA. - RIO - TEL. 49-2211


# RESULTADO DO SORTEIO

## REALIZADO NO DIA 17 DE MARÇO DE 1951

PLANO A
Títulos Nº 847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 12.500,00
Bonificação extra, Série N, automóvel "MORRIS-OXFORD".

PLANO D
Títulos Nº 847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 50.000,00

PLANO F
Títulos Nº 847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 25.000,00

PLANO B
Títulos Nº 8847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 25.000,00

Bonificação extra, Série «B», automóvel «MORRIS-OXFORD». Bonificação extra, Série «C», Cr$ 150.000,00, para compra de imóvel ou liberação de Cr$ 150.000,00, no valor do apartamento nº 402, do edifício CIBRASIL Nº 3, do Bairro CIBRASIL, à rua General Marcelino, 61 — Distrito Federal.

Títulos Nº 847 — Séries A, B e C
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 11.200,00

PLANO C
Títulos Nº 3847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 10.000,00
Títulos Nº 847
Prêmios contratuais no valor de .................. Cr$ 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a vir receber seus prêmios. O próximo sorteio será realizado no dia 18 de abril de 1951.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5.º andar

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

### Convite aos Corretores de Seguros

Convidamos os senhores Corretores em geral a comparecerem a esta Carteira, à Av. Presidente Vargas nº 418, 5º andar, nos dias úteis, das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

CARLOS CYPRIANI — Diretor


PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
SANGUE BRAVO
"The OUTRIDERS"
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
em Technicolor
JOEL McCREA ★ ARLENE DAHL
BARRY SULLIVAN CLAUDE JARMAN, Jr. JAMES WHITMORE RAMON NOVARRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

## 1952 — VESTIBULARES — 1952

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — CONTADORES — Atenção!

Matrículas abertas para uma turma especial, com aulas de MATEMATICA, à noite.

**CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO**

Edifício Rex — 5º. andar — Salas 503, 505 e 519. — Telefone 22-5475 — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Cinelândia.

## ENGENHARIA E ARQUITETURA

(VESTIBULARES)

**CURSO CURTY-NOGUEIRA**

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10.

## VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA E ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados a iniciar-se em 19 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos, individuais de Quimica — Matrículas abertas.

**INSTITUTO RENASCENÇA**

Praça da Independência (antiga Tiradentes), 85 — 1º e 2º andares — perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673.

## Escola Nacional de Engenharia
## Escola Nacional de Arquitetura

As turmas de Engenharia terão suas aulas iniciadas em 2 de abril. Número limitado de alunos, poucas vagas. Faça hoje mesmo, sua matrícula. Turmas da manhã e da tarde. — Segura orientação.

INFORMAÇÕES: — RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814.

## PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas noturnas, com professor especializado: mensalidade Cr$ 180,00 — Av. 13 de Maio 23 — 19º andar — sala 1926 — Edif. Darke — TEL.: 52-3034

## VESTIBULAR DE MEDICINA

Os CURSOS VESTIBULARES abriram matrículas para as turmas dêste ano. Início das aulas: 2 de abril. — Orientação geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

## GINASIAL GRATUITO

**Colégio Franklin Delano Roosevelt**

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratuita a alunos selecionados por uma Comissão de Professôres.

Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.

RUA IBITURUNA, 43-45 — TELS.: 28-6818 e 48-7361

## JARDIM DE INFÂNCIA

**GATO DE BOTAS**

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO

Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de línguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. — Informações e inscrições, diàriamente, de 13h30m às 16h30m.

Idade de 3 a 6 anos. — Informações, pelo telefone: 37-8375. (provisòriamente).

## ART. 91

**CURSO VICTOR SILVA**

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II) O Curso iniciará novas turmas, intensivas em 1 ano e complementares, em 2 anos para alunos sem base. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. — Professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso — Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463

## CONCURSO PARA TAQUÍGRAFO CÂMARA DOS DEPUTADOS

Preparo de candidatos, sob a orientação de taquígrafos parlamentares. Número de vagas: 5 a 7. Vencimentos: Classe M (inicial) — Cr$ 6.080,00.

Turmas limitadas — de manhã, à tarde e à noite. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira.

**Organização Taquigráfica Brasileira**

Trav. Ouvidor, 28 2º — Tel.: 52-3645.

## BOLSA de ESTUDOS

PARA O

## GINÁSIO NOVA FRIBURGO

«Bolsa GUILHERME GUINLE»

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas comunica que segunda-feira, dia 19 de março, aceita à praia de Botafogo, 186, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, inscrições de candidatos ao Curso de Admissão do Ginásio Nova Friburgo, que desejem concorrer à bôlsa integral de estudo, pensão e enxoval, no valor de Cr$ 20.000,00 anuais, que o dr. Guilherme Guinle doou a essa entidade.

Tal bôlsa abrange 5 anos, incluindo Curso de Admissão e Curso Ginasial.

Os candidatos devem apresentar certidão de idade, que comprove terem nascido entre 1-1-1939 e 30-6-1941, assim como, certificado de aprovação na 4ª série primária, com média igual ou superior a 7 (sete).


## Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO «HORACIO WELLS»

RETIFICAÇÃO — O Diretório Acadêmico, retifica a nota que por engano saiu neste jornal no dia 16.

Assim fica: recebemos da Hermany Dental Ltda., 60 bocas, 28 dentes «Novo Translux» para serem distribuídos com os alunos do 3º ano. A comissão de festas dos Odontolandos de 1951, aproveitando o ensejo, cobrará Cr$ 30,00, a fim de ampliar as suas reservas para as festas de formatura.

REUNIÃO — Está marcada para o dia 20, às 18 horas, nova reunião do Diretório Acadêmico.

**Apoio ao dr. Napoleão Laureano** — Estiveram ontem em nossa redação os acadêmicos Welvul Cunha e Darci Daniel de Deus, respectivamente presidente e vice-presidente do Diretório Acadêmico Horácio Wells, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, que vieram tornar público o apoio daquela entidade estudantil ao apêlo feito pelo Centro Acadêmico Coelho e Sousa, da Faculdade Nacional de Odontologia, em favor do médico Napoleão Laureano, e que divulgamos em nossa edição de sexta-feira.

**Serviço Odontológico para os «Casos Dolorosos»** — Comunicaram-nos, ao mesmo tempo, a deliberação daquele diretório em oferecer, gratùitamente, às pessoas socorridas pela secão dos «Casos Dolorosos» dêste jornal, os serviços da Clínica Odontológica daquela Faculdade, cujo horário é o seguinte: quintas-feiras, das 16 às 22 horas; sábados, das 16 às 20 horas.

## Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Os candidatos aprovados e classificados no Concurso de Habilitação desta Faculdade deverão requerer sua matrícula no 1.º ano até o dia 22 do corrente improrrogàvelmente.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA:

1.º ANO — ARQUITETURA ANALITICA: Exame escrito, dias 26 a 28, das 8 às 17 horas, sala 8. Exame oral, dia 29, às 13 horas, na sala 8.

HISTÓRIA DA ARTE-ESTÉTICA: Exame escrito, dia 2, às 8 horas, na sala 2. Exame oral, dia 3, às 13 horas, na sala 2.

GEOMETRIA DESCRITIVA: (para ambas as turmas e dependentes): Exame escrito dia 5, às 8 horas, na sala 8. Exame oral, dia 6, às 8 horas.

4.º ANO — CONCRETO ARMADO: Exame escrito: dia 26 do corrente, às 13 horas. Exame oral: dia 28, às 8 horas da manhã.

Alunos chamados para êste exame: Altamir de Oliveira Lima; Aécio Abreu Travassos; Antônio Leitão; Antônio Lopes da Costa; Armando Derval dos Reis Fonseca; Adolpho Rubio Morales; Artuhr Campos Ribeiro; Belo Seitor; Bernardo Traitel; Carlos Artuhr G. Cardoso de Oliveira; Edgard Rezende Guimarães; Eduardo Anselmo Icaza Sánchez; Geraldo Guimarães de Gomensoro; Heraldo Rubem Gonzaga Dutra; Hugo de Oliveira Lopes; José Leite Cesarino; José Carlos de Paula; José Cataldo; Jaime Arrazola Madrid; José Marinho Pinto Ferreira; João Gancio Fernandes Neto; Leopoldo José Teixeira Leite, Lauro Francisco Paraiso; Léa Barbosa Baião; Osvaldo Antônio Martela; Paulo Mandarino; Paulo Ferreira; Paulo Eduardo de Hungria da Silva Machado; Roberto Lopes Mendes; Victorino de Almeida Moreira e Wilson Reis Neto.

5.º ANO — URBANISMO — ARQUITETURA PAISAGISTA: Dia 2, às 9 horas — prova escrita e início da prova gráfica, que terminará no dia 7 (sete) sábado.

AVISO: Foi encontrada na Secretaria desta Faculdade a Carteira de Identidade pertencente ao sr. Ney Ferreira, candidato inscrito no Concurso de Habilitação.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES — Dia 29 realizar-se-ão as eleições para representantes de turmas de tôdas as séries com excessão do 1.º ano. As nossos eleitoras estão assim constituídas: Segundo ano: Cid, Cláudio e Amauri. Terceiro: Kaufman, Ferraz e Rúfio. Quarto: Wolfgang, Sônia e Carmen. Quinto: Dante, Flávio e Raquel. O representante do 1.º ano será eleito assim que as turmas estiverem organizadas, a mesa será: Dante, Kaufman e Cid. As eleições serão por chapa de representante e suplente, para que êstes trabalhem em conjunto.

BAILE DO CALOURO — Dia 14 no Clube Monte Líbano começando às 20,0 com um jôgo de volei. Haverá reserva de mesas.

DESENHO ARQUITETÔNICO — Os colegas que desejarem adquirir prática em escritórios de arquitetos deverão se dirigir ao colega Kaufman (representante junto ao I.A.B. para inscrição. Êstes estágios serão organizados em colaboração com o arquiteto Milton Roberto, presidente do Instituto.

MEMBROS DO DIRETORIO: Até segunda ordem as reuniões serão realizadas as quintas-feiras às 10 horas. O colega que não justificar três faltas seguidas ou cinco alternadas será demitido.

COOPERATIVA — Em caráter tranzitório terá início dia 1.º a venda de ações (máximo de seis) para professôres e alunos da FNA. O preço de cada uma é de Cr$ 100. Pagáveis da seguinte forma: entrada $50, e prestações de $10.

RESTAURANTE — As vagas para o restaurante da E.N.E. serão preenchidas até o dia 27. Sessenta vagas de $6 e sessenta de $2.

CARTÃO — Os cartões da Faculdade serão vendidos a $20 pelo Diretório.

VISITAS A OBRAS — Estão abertas as inscrições no Departamento de Intercâmbio e Cultura para êste interessante gênero de aula prática.

TRADUTORES — O D.A. convoca os colegas tradutores de inglês, francês, espanhol e alemão para trabalhos de versão para o português de artigos estrangeiros de interêsse para os estudantes de arquitetura a serem publicados pelo Departamento de Intercâmbio e Cultura.

APOSTILA — Serão postas a venda bem confeccionadas e revistas pelos professôres a cinco cruzeiros.

TELEVISÃO — Está sendo organizado um programa de televisão sôbre arquitetura moderna que terá início dentro de poucas semanas.


**PROF. DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Precisa para Curso Ginasial Tratar à Rua São Francisco Xavier, 192

**PROFESSÔRA DE ACORDEON**

ENSINA em sua residência, ou a domicílio. Aulas práticas e teóricas. Ensino rápido e eficiente. Tel.: 37-0886


# DIÁRIO ESCOLAR

## Faculdade Nacional de Direito

### PLEITEIA O CACO A REALIZAÇÃO DE NOVO EXAME VESTIBULAR

Recebemos:

«O CACO requereu ao reitor da Universidade do Brasil, devendo antes ser ouvido o Conselho Departamental e a Congregação da Faculdade Nacional de Direito, seja realizado novo exame vestibular, em virtude de terem sido aprovados apenas 59 candidatos, havendo, portanto 141 vagas a preencher. Desde 1945, sem interrupção, tem sido realizado segundo exame de habilitação. Na próxima têrça-feira, dia 20, o Conselho Departamental da Faculdade deliberará sôbre o pedido do CACO. Devemos esclarecer que a realização de 2º exame de habilitação está prevista em lei e no artigo 31 do regimento da Faculdade Nacional de Direito, que assim estabelece: «Se os candidatos habilitados forem em número inferior ao das vagas, poderá o Conselho Departamental ordenar a realização de novo concurso».

Em apoio ao ponto de vista defendido pelo CACO transcrevemos abaixo trechos dos brilhantes pareceres dos professôres Matos Peixoto, catedrático de Direito Romano e Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado proferidos em 1950, quando era menor o número de vagas a preencher. Dizia o professor Matos Peixoto: «Com efeito o dispositivo subordina o novo concurso de habilitação a uma condição sine qua: — serem os candidatos habilitados em número inferior ao de vagas. Eis a idéia fundamental». «Entendi que, sendo 200 o número de matrículas fixado pelo Conselho Departamental e existindo 129 vagas, está no caso de ser deferida a proposta dos estudantes». Afirmava o professor Haroldo Valadão: «A possibilidade de novo concurso de habilitação foi condicionada pelo artigo 31 do Regimento da Faculdade apenas à circunstância de ser o número dos habilitados inferior ao das vagas». «Atendeu à regra normal, nas provas de habilitação, do preenchimento das vagas persistentes mediante a abertura de outro concurso». «Ora, no corrente ano o número de vagas foi elevado a 200 e o número de habilitados foi sòmente de 71, havendo, consequentemente, ainda 129 vagas, o que aconselha face as novas instalações da Faculdade, a abertura de outro concurso de habilitação. Existe, assim, maior conveniência do que a que tem justificado tal abertura nos anos anteriores».

Os trechos acima, extraídos de pareceres dados o ano passado, esclarecem e justificam suficientemente o pedido do CACO, pois são as mesmas as condições»

### HORARIO PARA AS AULAS

PRIMEIRO ANO — SEGUNDAS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: 15 às 16 horas: — Direito Romano — Prof. Matos Peixoto — 16 às 17 horas — Introdução — Prof. Hermes Lima — 17 às 18 horas — Teoria Geral do Estado — Prof. F. Bitencourt.

TERÇAS. e QUINTAS-FEIRFAS — 18 às 19 horas — Economia Politica — Prof. A. Delamare.

SEGUNDO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS: — 17 às 18 horas — D. Constitucional — Prof. Paulino I. Jacques — 18 às 19 horas — D. Penal — Prof. Oscar Stevenson.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 16 às 17 horas — Ciência das Finanças — Prof. O. de Andrada — 18 às 19 horas — D. Civil — Prof. Gondim Neto.

TERCEIRO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 16 às 17 horas — D. Penal — Prof. Madureira de Pinho — 17 às 18 horas — D. Comercial — Prof. Sampaio Lacerda — 18 às 19 horas — D. Civil — Prof. San Tiago Dantas.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 18 às 19 horas — D. Intern. Público — Prof. Linneu A. Mello.

QUARTO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS — 16 às 17 horas — D. Industrial — Prof. J. Pimenta — 17 às 18 horas — D. Comercial — Prof. Castro Rebelo.

TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS: — 16 às 17 horas — D. Jud. Civil — Prof. Costa Carvalho — 17 às 18 horas — D. Civil — Prof. Hahneman Guimarães — 18 às 19 horas — Medicina Legal — Prof. Hélio Gomes.

QUINTO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS — às 17 horas — D. Judiciário Civil — Prof. Oscar Cunha — 17 às 18 horas — D. Civil — Prof. Arnoldo Medeiros — 18 às 19 horas — D. Intern. Privado — Prof. Haroldo Valadão.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 17 às 18 horas — D. Administrativo — Prof. Rodrigues Vale — 18 às 19 horas — D. Jud. Penal — Prof. Hélio Tornaghi.

### HORÁRIO DO CURSO NOTURNO

PRIMEIRO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Romano — Prof. Matos Peixoto — 20 às 21 horas — Introdução — Prof. Hermes Lima — 21 às 22 horas — Teoria do Estado — Prof. F. Bitencourt.

TERÇAS. E QUINTAS-FEIRAS — 19 às 20 horas — Economia Politica — Prof. A. Delamare.

SEGUNDO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Constitucional — Prof. A. Costa — 20 às 21 horas — D. Penal — Prof. O. Stevenson.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Civil — Prof. Gondim Neto — 20 às 21 horas — Finanças — Prof. Olinda de Andrada.

TERCEIRO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Comercial — Prof. S. Lacerda — 20 às 21 horas — D. Penal — Prof. Alvaro Sardinha — 21 às 22 horas — D. Civil — Prof. San Tiago Dantas.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Intern. Público — Prof. Linneu A. Melo.

QUARTO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Jud. Civil — Prof. Costa Carvalho — 20 às 21 horas — D. Comercial — Prof. Castro Rebelo — 21 às 22 horas — D. Industrial — Prof. J. Pimenta.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — Medicina Legal — Prof. Hélio Gomes — 20 às 21 horas — D. Civil — Prof. Clovis P. da Rocha.

QUINTO ANO — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Intern. Privado — Prof. Haroldo Valadão — 20 às 21 horas — D. Civil — Prof. Arnoldo Medeiros — 21 às 22 horas — D. Jud. Civil — Prof. Costa Carvalho.

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: — 19 às 20 horas — D. Jud. Penal — Prof. R. Tornaghi — 20 às 21 horas — D. Administrativo — Prof. Rodrigues Vale.

SABADOS (AULAS CONJUNTAS: DIURNO E NOTURNO)

PRIMEIRO ANO — 16 às 16 horas — Economia — Prof. A. Delamare

SEGUNDO ANO — 15 às 16 horas — D. Civil — Prof. Gondim Neto. — 16 às 17 horas — Finanças — Prof. Olinda de Andrada.

TERCEIRO ANO — 16 às 16 horas — D. Intern. Público — Prof. Linneu A. Melo.

QUARTO ANO — 15 às 16 horas — M. Legal — Prof. Hélio Gomes — 16 às 17 horas — D. Civil — Prof. H. Guimarães e C. Paulo da Rocha.

QUINTO ANO — 15 às 16 horas — D. Jud. Penal — Prof. Hélio Tornaghi — 16 às 17 horas — D. Administrativo — Prof. R. Vale.

A V I S O AO SEGUNDO ANO: As provas orais de D. Civil do Prof. San Tiago Dantas serão realizadas segunda-feira, 19, às 16 horas.

## Obra das vocações sacerdotais da arquidiocese do Rio de Janeiro

Estão convidados para a missa a ser celebrada amanhã, às 8h30m, na matriz de Santana, todos os participantes da Pontifícia Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Têrça-feira, terá lugar, na rua 1º de Março, 101, a primeira reunião arquidiocesa desta obra.

## Faculdade Nacional de Filosofia

NOTICIARIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

CURSO DE JORNALISMO — As aulas do curso de Jornalismo só terão início depois da semana santa. Os alunos matriculados nas diversas séries que ainda não fizeram opção de horário e de currículo deverão procurar o sr. Manuel, na portaria.


## LÍNGUAS

Português, Francês, Inglês, Latim, para principiantes, médios e adiantados. Prof. Arlindo de Sousa, mestre especializado na Europa, excelente pedagogo. Cr$ 100,00. R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º

## Artigo 91

Turmas pela manhã e à noite, com 20 alunos em cada classe. Curso Comercial com Port., Ing., Arit. e Datilografia por Cr$ 120,00 acrescentando contabilidade Cr$ .. 100,00. Vendem-se libretos das matérias do art.. 91. Rua 7 de Setembro, 107, tel.: 22-3772, Escola Urania. Matrículas abertas.

## COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat. Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência; Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.


## Perspectiva de novos acontecimentos no Instituto de Educação

ENTREGUE À DIRETORA UM LONGO MEMORIAL

Em complemento às últimas ocorrências verificadas no Instituto de Educação, que resultaram, inclusive, na mudança de direção daquele estabelecimento, em virtude dos exames de admissão, um novo caso está ali em perspectiva, levantando-se, já, certa celeuma em tôrno do mesmo.

Embora as coisas estejam no terreno das suspeitas, os pais e responsáveis pelas alunas aprovadas no primeiro exame de habilitação movimentam-se no sentido de impedir que seja feita no Instituto de Educação a reclassificação de tôdas as alunas do primeiro ano ginasial, com graves prejuizos para aquelas.

Segundo se informa, a diretoria daquele estabelecimento, após os resultados do último exame, realizado em virtude da criação de mais cem vagas, vai reunir, indistintamente, as alunas aprovadas tanto no 1º. quanto no último concurso.

Isso significa que as meninas que deveriam formar as três primeiras turmas homogêneas ficarão distribuídas pelas seis turmas agora criadas e que funcionarão em locais diferentes e horários diversos.

Foi, por isso, entregue à diretora do Instituto de Educação extenso memorial que deverá ser levado à consideração da Congregação, ainda na reunião de amanhã.

## Curso de Nutrólogos e Nutricionistas do SAPS

Está prevista para amanhã, às 21 horas a aula inaugural do Curso de Nutrólogos e Nutricionistas do S.A.P.S. A aula de abertura estará a cargo do prof. Valdemar Berardinelli que discorrerá sôbre o tema: «Tipos humanos e alimentação». O ato será presidido pelo ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

## Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

2º EXAME VESTIBULAR — Acham-se abertas na secretaria da Escola as inscrições para o 2º exame vestibular, a fim de serem preenchidas as 34 vagas restantes. O prazo para as inscrições será até o dia 20, têrça-feira.

## Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

5º ANO — CLINICA OBSTÉTRICA — Exame de 2ª época, dia 20, às 14 horas para os alunos: Antônio Vencesláu Neto e Mário Giovaneli.

AVISOS — A secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, comunica aos srs. alunos, que na próxima semana (2ª, 3ª e 4ª feiras) funcionarão normalmente as aulas do 6º ano médico.

CONCURSO DE DOCÊNCIA LIVRE — Estão abertas, durante o corrente mês, as inscrições para o concurso de docência-livre.


## CURSO ACADÊMICO EXAMES VESTIBULARES

Curso intensivo para os exames vestibulares das Escolas Superiores, civis e militares do Rio e dos Estados. Início dia 16 de Março.

RUA DA GLORIA, 52 (A 3 MINUTOS DA CINELANDIA)

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — COLÉGIO NAVAL

(EXAME DE ADMISSÃO — MATEMATICA) — Em grupos de 3 a 5 alunos — Sob a orientação de acadêmico de Engenharia. (Registrado na P. D. F.). — Tel.: 38-4132 — (Aloysio).

## ARTIGO 91

**PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II**

Turmas Novas

Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319

## 1952 — Vestibulares — 1952

**Medicina — Odontologia — Farmácia**

Procurar vagas nas turmas iniciadas dia 16. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turma especial para contadores.

**Curso Pré-Universitário**

RUA ALVARO ALVIM, 33-37 — CINELANDIA — ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 e 519 — TEL.: 22-5475.

## Curso Vestibular C. O. S.

**Medicina — Odontologia — Farmácia — Vestibulares**

INICIO: — DIA 2 DE ABRIL

Turmas: manhã, tarde e noite — CURSO COMPLETO

Aulas práticas individuais — Cinema educativo

TURMA NO MAXIMO DE 25 ALUNOS

Matrículas abertas para as novas turmas. — Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503.

## Curso Preparatório

**Vestibulares — Direito e Filosofia**

Especializado para contadores e colegiais. Turmas em início de programas. Aulas particulares de Latim e Português. — Avenida 13 de Maio, 23 - Edifício Darke - 3º andar - Sala 332 - Tel.: 22-4818

Chamar o sr. Adriano.

## Curso Amoroso Costa

**VESTIBULARES DE:**

Engenharia — Arquitetura e Filosofia.

(Matrículas diárias, de 14 às 18 horas)

Ensino intensivo. Novas e pequenas turmas, a partir da primeira quinzena de abril. — Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — Grupo B — Sala 303 — Esplanada do Castelo.

## VESTIBULAR -- 1952

**CURSO S. SALVADOR**

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

Reservam-se vagas para as turmas a iniciar-se pela manhã, tarde e à noite.

Aos candidatos não habilitados nos Vestibulares, será organizada uma turma especial, sòmente de problemas de Química, Física e Parte Prática Intensiva. Mensalidade: Cr$ 200,00. Reservam-se vagas sem compromisso ou pagamento.

## Vestibulares por correspondência

Peçam informações sem compromisso com o prof. Cozer no INSTITUTO RENASCENÇA., à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

## INTERNATO

Externato e Semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

## ALEMÃO — INGLÊS

**Para principiantes** — **Conversação**

Sob direção de professor competente. Turmas pequenas — Início: 2 de abril. — COLÉGIO FRANKIN DELANO ROOSEVELT. — Rua Ibituruna, 43-45 — Tel.: 28-6818.

## LABORATÓRIO PORTÁTIL

PARA COLÉGIOS

ou candidatos a VESTIB., MEDICINA, etc. — Caixa de madeira contendo 100 reagentes e material de laboratório. Pesquisa de aniontes, cationtes, etc. — Informações: — Tel.: 27-5304.

## INSTITUTO LAPLACE

**RUA SILVA RABELO, 94 — MÉIER**

**Direção de Guilherme Duarte**

Admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra — Matrículas abertas.

## Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

| | | |
|---|---|---|
| Candidatos ao exame na Escola Naval | 430 | |
| Candidatos aprovados | 63 | (15%) |
| Candidatos do Curso inscritos no exame | 26 | |
| Candidatos do Curso aprovados | 10 | (40%) |

Início das aulas no dia 1º de abril — Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde). — Inscrições diàriamente, das 17 às 19 horas.

RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

## SECRETÁRIO BÁSICO (10 meses) ESTENO-DACTILÓGRAFO

Dois cursos de grande utilidade, especialmente para aquêles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em março.

**Associação Cristã de Moços**

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR

## ARQUITETURA

**VESTIBULAR DE 1952**

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO manterá uma turma, sob a orientação de professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura. Professor UBIBAVA — Catedrático da F. N. de Arquitetura. — Professor CHAFI HADDAD — Livre docente da F. N. de Arquitetura.

Prof.: — MAURICIO HOUAISS — NORBERTINO BAHIEMSE.

MATRICULAS ABERTAS — INICIO NO DIA 2 DE ABRIL

HORARIO: — 14h30m AS 17h30m.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

TELS.: 52-1312 E 52-3325.

## ACORDEON

Orientação do PROF. VITTORIO STEFANINI

MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIÁRIO — ESPECIALIZADO.

Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento — Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos de gravação.

**Moderna Academia de Música**

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º andar — ss. 1013 e 1014 — TELEFONES: 52-5325 e 52-4926

Um colégio para seu FILHO

ADMISSÃO GINASIAL

CIENTÍFICO CLÁSSICO

(DIURNO E NOTURNO)

**COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ**

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

## ENGENHARIA ARQUITETURA

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS

**CURSO KUBRUSLY**

Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES

Desenvolvimento completo dos programas TEÓRICOS E PRÁTICOS

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

## ADMISSÃO AO INSTITUTO
## CURSO VITÓRIA

RUA PROF. GABIZO, 142 — 48-9032

Orientação dos profs. João Pedro de Oliveira, Sílvio Elia e Válter Rodrigues dos Santos

MATRÍCULAS ABERTAS de 15 a 31 de Março — (das 8h 30m às 11h 30m)

# A política e os grupos financeiros

**Rafael Corrêa de Oliveira**

O SR. JOÃO NEVES vai partir, com uma grande comitiva, para representar o Brasil na conferência de Washington. Ainda não encontramos as razões justas que possam moralmente explicar a constituição dêsse numeroso e complicado grupo de diplomatas-técnicos, técnicos-diplomatas, homens só de negócios e aventureiros de puro «negocismo»... Vejamos.

Não é novidade para ninguém o fenômeno perigoso de uma excessiva concentração de capital num país cujo desenvolvimento econômico ainda está se fazendo sem maior eficiência e sem orientação segura. Êsse fenômeno começa a observar-se claramente na luta dos grupos que procuram através da função política atingir a hegemonia da produção industrial no Brasil e do capital financiador. Foi exatamente por isso que impugnamos enèrgicamente o programa financeiro do ilustre sr. Horácio Láfer, cuja execução daria ao grupo dêsse grande industrial um tremendo poder de fiscalização sôbre os outros grupos com a agravante de transformar o crédito num instrumento de compressão e intimidação.

Agora, parte para os Estados Unidos o sr. João Neves, levando na sua comitiva o sr. Frederico Schmidt que pertence a uma das mais misteriosas organizações de complicados negócios daqui e de além mar. Não se trata de um técnico. Não é um industrial de iniciativas criadoras. Não é um economista, nem homem versado em assuntos de direito internacional. Oficialmente é um poeta Comercialmente, dono de uma livraria precária, estêve às portas da falência em 1935 com um título de mil cruzeiros protestado por falta de pagamento.

No entanto, já em 1940, era pessoa de grande fortuna Em 1939, num pulo miraculoso, se fêz sócio importante da SEPA e da SACIPA. Era o alto mundo político e administrativo que intervinha nos negócios com o capital do prestígio que facilita financiamentos, concessões, transações de largas margens e gordas sobras. Ràpidamente, com essas ligações, o sr. Schimidt se tornou um homem de influência na vida econômica do Brasil. A quantas emprêsas pertence êle neste momento? Vejamos: além das mencionadas, temos a **Instaladora de Frios Ltda.**; a **Brasil Canadá, S. A.**; a **Tecidos Werner**; a **Meridional Ltda.**; a **Nova Técnica Ltda.**; a **Sobrasil**; a **Sidanar**; a **Sotreq**; a **Sulba**; a **Serviço de Águas do Rio**; a **Estudos Técnicos Europa Brasil S. A.**

Êstes negócios todos abrangem um vasto setor da vida econômica do Brasil nos seus mais diversos e complexos aspectos. Cumpre ainda ressaltar que Schimidt é sempre sócio de ministros de Estados e de pessoas ligadas às mais altas influências políticas do país. Desde o grupo da Loteria até elementos influentes da finança internacional se encontram representados nos negócios do atarefado poeta.

Vale a pena, no entanto, examinar a sua última criação, isto é, a **Estudos Técnicos Europa Brasil S. A.** que visa ao «estudo e organização de emprêsas de tôda sorte», intervenção em outras sociedades, nos negócios mais vantajosos e na participação de capitais os mais diversos. Tanto pode ser uma companhia do tipo «holding» americano, como um órgão de contacto entre a administração pública nacional e interêsses internacionais bons ou maus. Além do grupo brasileiro de Schmidt, essa sociedade tem a participação de Joseph Blumenfeld, de Nova York; Paul Gregory, de Paris, mais Deneville, Dupont, Ourback, figuras da finança internacional que alguma razão devem ter para escorar os negócios do sr. Schmidt no Brasil. Devemos ainda acrescentar que entre os subscritores da referida sociedade se encontra o dr. Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel!

Uma pessoa com essas complicações de interêsses materiais não parecia muito indicada para fazer parte de qualquer Delegação Brasileira a uma conferência internacional. Politicamente, nada explica a escolha do sr. Schmidt, pois se trata de um notório adversário do sr. Getúlio Vargas, a quem combateu acremente pelas colunas do «Correio da Manhã». De onde vem, portanto, o prestígio do sr. Schmidt? E' isto o que devia ter verificado o sr. João Neves, passando os olhos numa lista dos sócios velhos e novos dêsse incrível poeta das cifras.

Mas o nosso objetivo, ao fazer esta apreciação sôbre um conhecido homem de muitos negócios, é chamar a atenção do ministro do Exterior para a sua responsabilidade na reunião de Washington. Nós não vamos até ali como mascates que aproveitam uma crise e procuram impor quinquilharias aos fregueses em dificuldades. Vamos a uma conferência especificamente política. Não estamos na mesma situação de 1941, quando era possível tomar sempre uma terceira posição na luta entre as potências dominadoras. Hoje, pelo processo histórico de eliminação das contradições, o mundo se encontra na dura alternativa de escolher entre as duas tendências que se enfrentam. Qualquer dificuldade criada à mobilização das fôrças de resistência norte-americana, representa um serviço à Rússia. Se, na Polônia, o govêrno de Varsóvia estabelecesse condições duras para fornecer carvão às fábricas soviéticas, é evidente que os americanos veriam isso com satisfação e até ficariam gratos aos poloneses. A recíproca, pois, é inevitável.

Por isso mesmo, os comunistas estão organizando no mundo ocidental uma campanha de caráter «patriótico» cuja finalidade é impedir o fornecimento de matérias primas de guerra aos Estados Unidos. Na campanha do petróleo tentaram êles criar o «sclogan»: «deixa o petróleo debaixo da terra». Por que? Porque não lhes convinha a existência de petróleo mesmo sob a forma de monopólio do Estado. Monopólio ou não monopólio, o combustível seria fornecido, no caso de guerra, aos americanos, — e isto prejudicaria a causa das «democracias populares».

Hoje é ponto pacífico o esfôrço dos comunistas procurando impedir o desenvolvimento de qualquer indústria extrativa que possa facilitar o fornecimento de matérias primas de guerra aos Estados Unidos. A política se entrosa com os negócios. E muitas vêzes os mais honestos patriotas, quando defendem legítimos interêsses de sua terra, estão sendo envolvidos pelas competições da próxima conflagração.

Não vemos, pois, que motivos teria o sr. João Neves ao organizar essa delegação numerosíssima, com uma soma tão grande de interêsses privados, para tratar de uma questão já definida nas suas linhas fundamentais. O ministro, ao pretender servir, com fidelidade, às idéias e aos motivos que reunem os povos da América na Conferência de Washington, terá, antes de tudo, de separar o interêsse geral do Brasil e da humanidade dos interêsses mesquinhos de grupos e indivíduos que, na sua comitiva, servem o moribundo expansionismo financeiro dos parasitas internacionais.

Será êsse trabalho matador que o sr. João Neves teria evitado se a Delegação brasileira não ficasse como ficou inçada de médicos, — isto é, de indivíduos realmente estranhos aos legítimos interêsses do Brasil e da civilização.

## Excursão Cultural à Europa

**PROGRAMA DA PERMANÊNCIA NA ITALIA**

Do programa oficial da Excursão à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se a 30 de abril próximo consta a visita a numerosas cidades italianas entre as quais Gênova, Vintimille, Savonne, Verazze, Piza, Rapalo, La Spezzia, Viarregio, Roma, Livorno, Civita, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, Verona, Milão, Brescia, etc. Os nossos patrícios passarão três dias em Roma, em cujo decurso [illegible] o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os Museus e Galeria do Vaticano, a Basílica de Santa Maria Maior, as catacumbas de S. Calixto, o Museu e a Galeria Borghesi, o Coliseu, a Basílica de S. Paulo, o Capitólio e o Forum Romano, etc.

EXAMES URGENTES

Médicos especializados

Exame de sangue, urina, etc. — Raios X — Radioterapia — Eletrocardiografia — Exames de tumores (biopsias) — Metabolismo basal — Tenda de oxigênio — Transfusão de sangue. Atende-se em Residência a qualquer hora. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 6º andar — salas 601-603 — Tels.: 42-1854 - 32-0632 — Res.: 47-3116. — Preços especiais para militares e suas famílias.

ANTES DE COMPRAR, ESCLAREÇA BEM:

Eu quero um COLCHÃO de MOLAS e NÃO com MOLAS!

Mais de 1.200 molas num colchão de tamanho médio.

Colchão de Molas EPEDA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO:

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 — TELS.: 43-9533 - 23-3629

Únicos fabricantes no Brasil: IND. RAPHAEL MUSETTI S|A SÃO PAULO

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

# Iniciadas as atividades da Terceira Turma do Estágio Técnico

**Aniversários do Regimento da Escola de Artilharia e da 1.ª Companhia do 1.º BIB — Nomeado o general Silva Barros para a direção do ECS — Pensionistas e inativos chamados — Clube Militar**

A 5 do presente foram iniciadas as atividades da terceira turma do Estágio Técnico de Ensino, organizado e administrado pela Diretoria de Ensino do Exército, com o concurso dos professôres civis: d. Noemi Silveira Rudolfer, Manuel Bergston Lourenço Filho, Alfredo de Oliveira Pereira e Luís Alves de Matos. Compareceram ao ato o representante do ministro da Guerra, major Lauriel Nascimento; o chefe do Estado Maior do Exército, gen. de Ex. Álvaro Fiuza de Castro; o subchefe do Estado Maior, gen. de bgda. Fernando Sabóia Bandeira de Melo; o diretor de Ensino, gen. Mário Travassos, assim como diversos oficiais.

Do ato constou uma palestra pelo gen. Mário Travassos, expondo os fins e os motivos da iniciativa.

**VAI SER COMEMORADO O 21.º ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA**

O Regimento Escola de Artilharia, da guarnição da Vila Militar, festejará, no próximo dia 21, a partir das 10 horas, o 21º aniversário de sua criação. Unidade que possui um passado histórico dos mais recomendáveis, a sua atuação nos campos de batalha da Itália, como uma das mais destacadas unidades de artilharia da FEB, foi a mais valiosa possível, tendo desempenhado missões importantes contra o nazi-fascismo. O seu atual comandante, coronel João da Costa Braga Júnior, organizou um programa para as comemorações do dia, segundo o qual haverá recepção às autoridades e convidados às 10 horas, seguida de formatura e leitura do boletim alusivo à data às 10h 15m. Pouco depois, realizar-se-á a inauguração do Estádio e Ginásio da Unidade, melhoramento de que há muito se fazia sentir para confôrto de seus oficiais e praças, estando prevista para às 10h30m O almôço, que está marcado para as 12 horas, será precedido de uma visita às dependências, pelos convidados. As 15 horas, haverá um programa por um conjunto de artistas de rádio de emissoras cariocas. Para as solenidades do dia foi convidado o presidente da República, bem como todos os generais a serviço nesta guarnição, jornalistas e amigos da unidade, e seus antigos comandantes.

**PAGAMENTO DE MARÇO**

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, por nosso intermédio, previne às Unidades Administrativas sediadas no território da Primeira Região Militar que o suprimento de numerário para o pagamento de vencimentos de março do corrente ano será efetuado nos dias 19, 20 e 26, respectivamente, para as unidades que recebem nos primeiro, segundo e terceiro dias.

**CARTEIRA DE IDENTIDADE A DISPOSIÇÃO DO DONO**

Acha-se à disposição do seu legítimo dono, na chefia de polícia da Primeira Região Militar (Ministério da Guerra, 3º andar), a carteira de identidade do reservista Anísio Ferreira da Rosa.

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR**

O Instituto de Geografia e História Militar realizará a sua primeira sessão do corrente ano, amanhã, às 17 horas, na sua sede social, edifício do Ministério da Guerra. Pelo primeiro secretário será lido o relatório das atividades culturais do sodalício no ano findo. Durante a sessão, o presidente general Danton Teixeira deverá declarar que se acham vagas as cadeiras ns. 4 e 5, em virtude do recente falecimento dos sócios efetivos general Damasceno Vieira e almirante M. Nogueira da Gama.

**DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.**

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Antônio Eustórgio da Silva, Temístocles Cavalcante de Queirós, Luís Miranda Leal, Euclides Santos Moreira, Virgílio Serrano Baldino, Lavater Rangel de Azeredo Coutinho, Cordovil Francisco dos Santos, Joatan de Meira Lima, Juércio Osório de Paula, Nélson Gaffrée Riedel, Francisco Cipoli Montenegro, João Carlos Cristoffel, Edson Carvalho, Maurício Lopes Vieira, João José Ribeiro Júnior, Topásio Baroni, Vicente Jorge, Darci de Azevedo Ramos, Janir de Carvalho, Venâncio Silveira Pinto, Sérgio Mário Pasquali, Oscar Ferreira Vanderlei, Rubens Reis Resende, Manuel José Jobim, Antônio Correia de Matos, Dourival A. Brandão, João Francisco dos Santos, Moacir Pinto da Silva, João Ramalho, Dante Montruchio, Biagio Fusco, Alfredo da Costa Neves, Alcebíades Fialho Schultz, Francisco Ramos de Assis, Assis Gonçalves, Antônio Alvim Vilar, Alberto Luís da Silva, Adolfo Martins, Alberone da Rocha e Paulo Silva Guimarães.

**NOMEADO O CORONEL SILVA BARROS PARA A DIREÇÃO DO E.C.S.**

Acaba de ser nomeado diretor do Estabelecimento Central de Subsistência da guarnição da capital da República o coronel Raimundo da Silva Barros. Trata-se de um oficial superior cheio de serviços prestados ao Exército e em particular ao país. Ainda, na chefia do Estabelecimento Central de Transporte do Exército, sua eficiência fêz-se sentir de modo notável pois ali imprimiu nova feição em tudo, como seja: reorganizou o serviço de rotina, remodelou inteiramente o quartel; reequipou tanto o Serviço Rodoviário (Auto-transportado) como o marítimo, adquirindo várias lanchas e um rebocador de grande calado para assegurar com eficiência a ligação constante e perfeita entre tôdas as Fortalezas situadas no litorl. O coronel Silva Barros, cuja posse na sua nova comissão está prevista para a próxima têrça-feira, conta mais de 40 anos de serviço, tendo iniciado sua carreira como simples praça de prê. De sua fé de ofício constam também numerosas comissões de comandos de tropa, de chefias e direções de inúmeras repartições e estabelecimentos militares. A sua posse revestir-se-á de solenidade, achando-se o chefe interino do E.S.E. empenhado em dar o maior brilho à mesma. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço após a sua posse.

**INATIVOS E PENSIONISTAS CHAMADOS**

O tenente-coronel, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita o comparecimento, até o dia 31 do corrente mês, impreterivelmente, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, dos seguintes inativos e pensionistas: Isabel Müller de Carvalho, Laurindo de Vasconcelos Campelo, Marcelina Joana de Jesus, Maria Carlota W. Ripper de Castro, Laurentina Francisca de Amorim, Luís de Vasconcelos Campelo, Paulino Antônio Camargo, Olindino Avila Melo, Oto Herbert Guimarães Bhering, Adolfo Joaquim Purral.

**O ANIVERSÁRIO DA 1ª CIA. DO 1º B.I.B.**

A 1ª Companhia do 1º Batalhão de Infantaria Blindada, comemorará, no dia 20 do corrente o primeiro aniversário de sua criação. Sob o comando do capitão Nataniel Amaral de Medeiros, essa nóvel unidade, sediada em Barra Mansa, vem, dia a dia, se colocando em lugar de destaque entre as demais do Exército. A cerimônia contará com a presença do general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, do general Dimas Siqueira de Meneses, comandante da 1ª Divisão Blindada, bem como de todos os comandantes de unidades da 1ª Região Militar e jornalistas, especialmente convidados.

**HOMENAGEM AO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXÉRCITO**

No próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, os oficiais e funcionários civis da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e de seus órgãos subordinados prestarão uma homenagem ao seu diretor, general José Felinto Trajano de Oliveira, por motivo da passagem do seu segundo ano de administração nesse importante órgão técnico da alta administração do Exército. Aproveitando essa oportunidade será inaugurado na galeria dos diretores da DOFE o retrato do general Sílvio Raulino de Oliveira, que foi o seu último diretor.

**«PROBLEMAS DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO VETERINÁRIO DO EXÉRCITO»**

Sôbre o tema «Problemas da Organização do Serviço Veterinário no Exército», falará, depois de amanhã, dia 20, no salão nobre da Universidade Rural do Brasil, o coronel dr. João Teles Vilas Boas, subdiretor de Veterinária do Ministério da Guerra. O conferencista será saudado pelo prof. dr. Raul Briquet Júnior.

**CLUBE MILITAR**

Comunicam-nos: «Departamento Recreativo. — O Clube Militar mantém aos domingos e feriados, no pôsto 4,1/2, de Copacabana, em frente ao Cinema Rian, uma barraca de praia, para uso exclusivo de seus sócios e que dispõe de cabines para mudança de roupas Cinema. — Será passada, hoje, às 16 horas, mais uma sessão de cinema para a garotada do Clube, com o seguinte programa: 1. — A raposa espera 2 — Marcando passo, comédia de Carlitos. 3 — O sócio, comédia de C. Chase. 4 — Sambo, o pretinho, desenho colorido. 5 — Não molhes os dedos, comédia de Shirley Temple. 6 — O ursinho ferreiro, desenho colorido. 7 — Carnaval no clube. Haverá sorteio de brindes para a petizada».

— Comunicam-nos: «Cursos. — Continuam abertas as inscrições para: pintura, decoração do lar, bolos confeitados, dança clássica, corte e costura, inglês, alemão, acordeon, violão, iniciação musical, canto e teoria, piano e teoria, ornamentação floral, salgados e docinhos artísticos. Nota. — Informações e pedidos de inscrição, queiram dirigir-se ao 6º andar do Clube Militar, sala da Biblioteca, à srta. Luci, diàriamente, das 14 às 19 horas.

— Escola Técnica e Escola de Estado Maior. — Continuam abertas as inscrições para os Cursos de Preparação às Escolas Técnicas do Exército e de Estado Maior, respectivamente, cujas aulas devem ter início a 15-4-951. Nota. — Os alunos do interior do país devem remeter à Tesouraria do Clube Militar, suas taxas de inscrição do seguinte modo: para a E.T.E., Cr$ 300,00, e E.E.M., Cr$ 150,00, taxas únicas. Para melhores informações e inscrições, queiram dirigir-se ao sr. Bonfim de Melo, no 7º andar, sala da Revista, diàriamente, das 14 às 19 horas.

**CASA DO SARGENTO DO BRASIL**

Comissão Mista Pró-Interêsses Gerais da Classe — O presidente desta Comissão convoca os seus membros para uma reunião, amanhã, às 20 horas, na sede, a fim de discutir o temário da mesa redonda a realizar-se a 7 de abril próximo. Conselho Fiscal — O presidente do C.S.B. convoca os membros dêsse Conselho para a sua reunião inaugural, a realizar-se dia 21, às 20 horas.

Baile do Mi-carême — A diretoria da Casa avisa ao quadro social que, dia 24, haverá um grandioso baile, na sede social, das 23 às 3 horas, quando será feita a coroação das rainhas do Carnaval da C.S.B. e do Mi-carême.

## NOTÍCIAS FORENSES

# Será julgado, dentro de alguns dias, o mandado de segurança dos tintureiros

**Mandado de prisão contra o açougueiro — Corregedor da Justiça — Promoção de juiz — Tribunal Federal de Recursos**

Dentro de alguns dias o Tribunal Federal de Recursos deverá julgar o recurso de mandado de segurança impetrado pelos tintureiros desta capital, contra o ato da Comissão Central de Preços; que tabelou a lavagem da roupa. Tendo o relator do feito, ministro Cândido Lôbo, pedido a audiência do subprocurador geral da República, acaba êste de dar seu parecer, pedindo a confirmação da sentença recorrida, que não conheceu direito líquido e certo que justifique a causa. Lembra, ainda o representante do Ministério Público que o Supremo Tribunal Federal equiparou a mercadoria os serviços essenciais prestados à população, concluindo pelo desprêzo das alegações contidas nos documentos juntados por linha (em que os impetrantes procuram mostrar que os estabelecimentos daquele gênero têm prejuizos), por serem incompatíveis com a natureza e a índole do mandado de segurança.

**MANDADO DE PRISÃO CONTRA O AÇOUGUEIRO**

Há dias foi lavrado um flagrante, contra o açougueiro Acúrcio Pereira da Silva, estabelecido à rua Barão de Mesquita, 1.073, como incurso em crime contra a economia popular.

Tratando-se de crime inafiançável, a fim de obter a liberdade, o açougueiro alegou ser apenas empregado e apresentou falsas provas em seu favor.

Encaminhado à Justiça, foi o processo distribuído à Décima Primeira Vara Criminal.

Apreciando os autos, o promotor Atila Sayal de Sá Peixoto chegou à evidência de que tanto as alegações do açougueiro como as provas apresentadas em seu favor eram falsas. Descobriu também que não eram verdadeiras as informações prestadas pelo detetive Luís Beltrão Filho, sôbre a vida pregressa do acusado. E mais que o réu vinha sendo defendido por um falso advogado.

Diante dessas irregularidades, o promotor requereu, tendo-lhe sido concedido pelo juiz, a revogação da fiança que fôra fixada para o acusado, sendo, em consequência, expedido mandado de prisão para o mesmo.

Foi determinado o fechamento do açougue, tendo o Juízo oficiado ao chefe de Polícia, para que seja instaurado inquérito contra o detetive Luís Beltrão Filho.

**CORREGEDORIA DA JUSTIÇA**

O presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal convocou os desembargadores Duque Estrada e Sussekind de Mendonça para assumirem, respectivamente, o exercício da vice-presidência daquela Côrte e a Corregedoria de Justiça.

**PROMOÇÃO DE JUIZ**

O presidente da República assinou decreto, promovendo por antiguidade, ao cargo de juiz de Direito da Décima Quarta Vara Criminal, o sr. Cristóvão Brainer.

**TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS**

**CONCEDIDO «HABEAS-CORPUS» AO ESTELIONATÁRIO**

Aníbal Teixeira Brites, funcionário da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, ofereceu-se para efetuar, naquela Delegacia, o pagamento das cotas de lucros extraordinários da Procuradoria Industrial Cerâmica, tendo sido aceito o seu oferecimento.

Recebida a quantia correspondente às aludidas cotas, num total de Cr$ 7 399,00, Aníbal Teixeira falsificou a assinatura do funcionário encarregado da cobrança, expedindo recibo em nome dêste e apropriando-se da importância que lhe fôra entregue.

Descoberto o delito, foram instaurados os inquéritos administrativos e policial, sendo mais tarde o funcionário denunciado como estelionatário, peculatário e falsificador e afinal condenado a cinco anos de prisão pelos três crimes que lhe eram imputados.

O réu, que se encontrava fora, ao ter conhecimento da sentença condenatória, impetrou um «habeas-corpus» que foi concedido, ontem pelo Tribunal de Recursos.

Alegou o condenado que o processo era nulo, em virtude de não se haver defendido, na instrução criminal e em face de ter o juiz escalonado as penas de maneira imprevista, fixando um ano para um crime, dois para outro e mais dois para o de falsificação, sendo dêsse modo surpreendido em fatos dos quais não se poderia defender.

A ordem de «habeas-corpus» de que foi relator o ministro Artur Marinho, foi concedida por maioria de votos.

## NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

# Promoções no Quadro de Oficiais Aviadores

**Decretos do presidente da República — Classificações e transferências de oficiais — Instalada a Prefeitura de Aeronáutica do Galeão e designado o prefeito — Será organizada, na Escola dos Afonsos, a Seção de Psicotécnica**

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da AERONÁTICA: Exonerando, a pedido, de diretor-geral de Rotas Aéreas, o tenente-brigadeiro do ar Eduardo Gomes; promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, por antiguidade, ao pôsto de capitão-aviador, os primeiros tenentes Gurgel de Siqueira, Manuel Garcia Gonçalves, José Rubens Drumond, Olacilio Luppi, Luís Ricardo Salazar da Veiga Pessoa, João Vieira de Sousa, Hélio de Castro Alves Anísio, Hélio Carlos Capanema Garcia, Geraldo Queirós Almeida, Eulino Alves Afonso, Scila Rodrigues, Oscar Ferreira de Sousa, Moncir Carvalho Aires, Rubens Gonçalves Arruda e Fenando Jesiá Machado Guimarães; e, no pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Carlos Felipe Aché Assunção, Paulo Grude de Araújo Lima, Jaime Sales Collemer, Sílvio de Almeida Monteiro, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Francisco José Guimarães Cereixas, Armando Willonssens de Oliveira, Hermano da Silva, Alberto Ilírio, Francisco Abigail, Ronaldo Lomba Santoro, Delma Tôrres Aires, Bernardo da Costa Aguiar, José Bente Freitas de Melo Filho e José Chaves Lameirão; graduando, no pôsto de brigadeiro-médico, o coronel-médico Edgar Barroso Tostes; no pôsto de bigadeiro do ar, o coronel Ari de Albuquerque Lima, no pôsto de major-brigadeiro, e brigadeiro do ar Ivo Borges; no pôsto de tenente brigadeiro, o major-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues; nomeando, diretor de núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o tenente-coronel-aviador João Luís Vieira Maldonado; promovendo ao pôsto de brigadeiro do ar e neste pôsto concedendo transferência para a Reserva Remunerada, o coronel-aviador José Sampaio de Macedo; promovendo ao pôsto de coronel e neste pôsto concedendo transferência para a Reserva Remunerada, o tenente-coronel-aviador Ari Neves.

**ATOS DO MINISTRO**

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providências: mandando arquivar, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o inquérito sanitário de origem referente ao cabo de Infantaria de Guarda Arilton Crispiano de Andrade Jesus; designando, por necessidade do serviço, para as funções de assistente de diretor de Aeronáutica Civil, cumulativamente com as funções de ajudante de ordens que já exerce, o cap. av. Guido Jorge Moassab; classificando na Escola de Aeronáutica, o maj. av. Leonardo Teixeira Soares; retificando para a Base Aérea de Santa Cruz, a classificação do maj. av. Nascimento Nunes Leal Júnior; tornando sem efeito a classificação do ten. cel. int. de Aer. Manuel José Martins no Quartel General da 1ª Zona Aérea; e do maj. av. Francisco Bachá, na Escola de Aeronáutica; transferindo para o Quartel General da 2ª Zona Aérea, o cel. int. de Aer. Alberto Rodrigues Gomes, da Diretoria do Material; para a Diretoria do Mterial, o ten. cel. int. de Aer. Tiago de Santana Arguelo, da Subdiretoria de Provisões ou Intendência; para a Sudiretoria de Finanças, o ten. cel. int. de Aer. Antônio Fernandes Lobato, do Quartel General da 2ª Zona Aérea; para a Subdiretoria de Provisões de Intendência, o maj. int. de Aer. Estevam de Lima Correia, da Subdiretoria de Finanças; para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, o maj. int. de Aer. Antônio Raimundo Fontenele e Silva, da Diretoria do Material; tornando sem efeito a designação do cap. av. Nicholson Chastenet Halfeld, para instrutor do Curso de Tática Aérea; determinando a adição, a partir de 17 de fevereiro último, ao Gabinete do Ministro do ten. cel. av. Clóvis Costa e cap. av. Ernani Hilário Fitipaldi.

**PREFEITURA DE AERONÁUTICA DO GALEÃO**

O titular da pasta da Aeronáutica assinou, recentemente, importante portaria, em virtude da qual fica instalada a Prefeitura de Aeronáutica do Galeão, aprovando, outrossim, as instruções reguladoras do novo departamento da Aeronáutica.

**PREFEITO DA AERONÁUTICA DO GALEÃO**

O ministro da Aeronáutica assinou ato designando o cap. IG. Teotônio Narciso da Cruz, para exercer as funções de prefeito de Aeronáutica da Base Aérea do Galeão.

**TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA**

O ministro da Aeronáutica dirigiu ao diretor do Ensino um aviso resolvendo autorisar aquela autoridade a conceder a transferência de matrículas, para 1952, dos sub-oficiais e sargentos que tiveram seus requerimentos deferidos para ingresso no Curso de Oficiais Especialistas em 1951, por se acharem amparados pelo decreto n. 27.702, de 19 de janeiro de 1950, desde que solicitem tal concessão ao diretor geral do Ensino, declarando que o fazem por interêsse próprio, em requerimento que deverá dar entrada na unidade ou estabelecimento onde servirem, até 31 de março corrente.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO**

Estão sendo convidados todos os sócios da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico para uma reunião que deverá ter lugar amanhã, às 10 horas, na sede social, à av. Marechal Câmara, 233 — 12º andar.

**SEÇÃO DE PSICOTÉCNICA**

O titular da Aeronáutica assinou ato, resolvendo organizar, na Escola de Aeronáutica, dos Afonsos, a Seção de Psicotécnica, departamento que ficará diretamente subordinado ao Agrupamento de Ensino, sendo seus trabalhos orientados por um oficial médico da Aeronáutica.

**CHAMADA DE CANDIDATOS A ESCOLA PREPARATÓRIA**

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, à Av. Marechal Câmara, 233, 2º andar, após o almôço, impreterivelmente, às 12 horas, munidos de lápis prêto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar: amanhã — Acir Luís de Almeida Padilha, Cláudio Armando da Silva Nicoli, Flávio da Rocha Fraga, José Tarouco Correia, Marcelo Mota Teixeira, Mário Emílio Yung, Osmar Mateus Gama, Piragibe Castro Alves, Romildo Legut'e, Sérgio Valente Lopes. No dia 20: Afonso Ferdinando Barros e Silva, Afonso Ribeiro de Melo, Davi Ferreira Soares, Luciano Ferreira de Sousa, Jonatas da Rocha Ferreira, Pedro Ivo Barreiros, Rui de Sá e Silva, Sérgio Antônio dos Reis Vale, Sílvio Carlos Tigre Maia e Trajano Antônio Mortêo de Azambuja.

**CHAMADA DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS**

Estão sendo chamados, com urgência, ao Instituto de Seleção e Contrôle, à av. Marechal Câmara, 233 — 2º andar, os médicos e farmacêuticos candidatos ao Curso Especial de Saúde e de Especialização de Farmacêuticos da Aeronáutica que, por qualquer motivo, não tenham iniciado ou completado sua inspeção de saúde.

# Os casos dolorosos da cidade

**Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.**

**Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.**

**A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.**

## CASO 1.371

**As suas melhores esperanças para a velhice eram os sete filhos. Dizem que êles são a riqueza do pobre. Isto, porém, foi dito há muito tempo, quando também se dizia que onde comia um, comiam dois.**

**Agora, não. Se nem sempre mesmo um pode comer, com a vida de aperturas, cara e má, que estamos vivendo.**

**O marido da mulher era pobre. Trabalhou sempre por conta própria e quando fechou os olhos, pois a velhinha é viúva, estavam por criar os últimos rebentos do casal. Tomou ela o encargo do lar modesto. E passaram os anos.**

**Hoje, encontra-se quase inutilizada para o trabalho. Tem as pernas enormes, resultado de varizes não tratadas. As suas esperanças desvaneceram-se uma a uma. O destino marcou-a com provações horríveis. Quatro, dos sete filhos, os mais velhos, portadores, talvez, de uma tara longínqua, avoenga, enlouqueceram. Estão no hospício. Restava um para ajudá-la, pois, os outros dois, os menores, têm apenas 10 e 12 anos de idade, respectivamente. Êsse um foi há pouco requisitado pelo Exército para prestar o seu serviço militar.**

**Articularam-se os acontecimentos para um drama lancinante, como todos os dramas que a enfermidade escreve na vida dos pobres.**

**A velhinha e seus dois filhos menores estão morando na estação de Queimados, na rua Arrais, n.º 1.**

## Donativos em nosso poder

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira | | | Cr$ | 6.200,00 |
| Recebemos mais: | | | | |
| Em cumprimento de uma promessa — caso 1253 | Cr$ | 20,00 | | |
| Por alma de Ascendino Dória — caso 1369 | Cr$ | 20,00 | Cr$ | 40,00 |
| | | | Cr$ | 6.240,00 |

Advertimos aos srs. beneficiários dos casos ns. 2 — 10 — 16 — 40 64 — 87 — 215 — 271 — 315 — 318 — 319 — 415 — 417 — 422 — 490 515 — 518 — 522 — 547 — 615 — 621 — 622 — 637 — 722 — 727 — 791 798 — 829 — 856 — 887 — 922 — 1049 — 1117 — 1124 — 1130 — 1134 1156 — 1163 — 1168 — 1191 — 1219 — 1232 — 1235 — 1239 — 1245 1252 — 1275 — 1296 — 1299 — 1310 — 1320 — 1327 — 1339 — 1340 1341 — 1342 e 1345, para que compareçam com urgência à gerência dêste jornal, a fim de receberem donativos que lhes foram destinados, pois se não o fizerem até quarta-feira próxima perderão o direito aos mesmos, que serão destinados ao fundo de reserva para a compra de remédios a serem fornecidos, desde abril próximo, aos casos registrados nesta seção.

## Serviço Odontológico gratuito

Estiveram em nossa redação os acadêmicos Weivul Cunha e Darci Daniel de Deus, respectivamente presidente e vice-presidente do Diretório Acadêmico Horace Wells, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, que vieram, em nome da entidade estudantil que dirigem, oferecer os serviços da Clínica Odontológica daquela Faculdade aos beneficiários dos «Casos Dolorosos». O horário daquela Clínica, que funciona no prédio da Faculdade, em Niterói, na rua 15 de Novembro, é o seguinte: quintas-feiras, das 16 às 22 horas; sábados, das 16 às 20 horas. Os beneficiários necessitados de tratamento dos dentes deverão apanhar um cartão, neste jornal, para se valerem daquêle generoso oferecimento da mocidade estudantil.

## Estudos em tôrno de aspectos da realidade brasileira

**ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA NO ANO FINDO**

O Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística realizou, em 1950, pesquizas e estudos de maior interêsse com base no já amplo repertório estatístico coletado e sistematizado pelo I. B. E. C..

Dentre êsses estudos, salientam-se os da série demográfica de estatística teórica e aplicada, a respeito da natalidade no Brasil e da composição da população brasileira segundo a côr.

Êsses estudos, que pela primeira vez se fazem em nosso país, com o método e o sistema de sólida base científica, abrangem, entre outras coisas, a determinação da prolificidade feminina no Brasil, a fecundidade dos casais no Distrito Federal, segundo os censos de 1890 e de 1940, bem como a fecundidade da população masculina adulta, segundo a idade em combinação com a ocupação principal e a posição nessa ocupação, com o objetivo de determinar o grau de intensidade da reprodução das diversas classes e camadas sociais.

## Romaria ao túmulo de Cruz e Sousa

Promovida pelo Centro Catarinense será realizada uma romaria ao túmulo do grande poeta Cruz e Sousa, pela passagem do 53º. aniversário do seu falecimento que ocorrerá amanhã.

A homenagem terá lugar no dia 18 (domingo próximo), e, para tal fim, far-se-á uma concentração, à frente da sede daquele Centro, à rua México, 74, de onde todos partirão às 9 horas da manhã, rumo ao Cemitério São Francisco Xavier.

PARA AMBOS OS SEXOS

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

Aos senhores médicos

Comunicamos que já se acha à venda, nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA" nas fórmulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes das "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, 5º andar — RIO DE JANEIRO

1/2 VIDA perdida pela SURDEZ

Ouçam TODAS ÀS 3as., 5as. e SÁBADOS, das 13,30 às 14 horas pela RADIO TUPI, em ONDAS MÉDIAS e CURTAS, a EMOCIONANTE NOVELA: PRC3

"há sempre uma esperança" NUMA OFERTA GENTIL DE TELEX

TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade de som natural, sem distorções nem ruídos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300.B, em forma de caneta-tinteiro.

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAIS: S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE

Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME ..........

ENDEREÇO ..........

CIDADE .......... ESTADO ..........

Atendemos a domicílio

faça a sua experiência sem compromisso

TEVÊ

# COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## Arrecadação

| | Cr$ |
|---|---|
| *Renda federal:* | |
| A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem | 2.942.313,20 |
| *Renda municipal:* | |
| A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem ......... | 11.417.120,40 |

## Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,4160 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

| | Vendas Cr$ | Compras Cr$ |
|---|---|---|
| Dólar, à vista .... | 18.72 | 18.38 |
| Libra .. .......... | 52.4160 | 51.4640 |
| Franco suiço ...... | 4.3710 | 4.2568 |
| Pesêta .. ......... | 1.7096 | — |
| Franco francês .... | 0.0535 | 0.0525 |
| Pêso boliviano .... | 0.3120 | — |
| Escudo .. ......... | 0.6572 | 0.6334 |
| Soler peruano ...... | 1.20 | — |
| Franco belga ...... | 0.3778 | 0.3612 |
| Corôa dinamarqueza | 2.7353 | 2.6368 |
| Corôa suécia ....... | 3.6209 | 3.5551 |
| Corôa tcheca ....... | 0.3744 | 0.3676 |
| Pêso argentino .... | 1.3371 | 1.3100 |
| Pêso uruguaio .... | 9.3367 | 8.9659 |
| Florim .. ......... | 4.9159 | 4.8266 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

| A vista: | Cr$ |
|---|---|
| Dólar .. ............. | 18.72 |
| Londres .. ........... | 52.4160 |
| França .. ............ | 0.0535 |
| Bélgica (frs. belgas) ... | 0.3778 |
| Dinamarca .. ......... | 2.7353 |
| Portugal .. .......... | 0.6652 |
| Suiça .. ............. | 4.3672 |
| Holanda .. ........... | 4.9159 |
| Espanha .. ........... | — |
| Suécia .. ............ | 3.6209 |
| Uruguai .. ........... | — |

## Bôlsa de Valôres

Não funcionou ontem.

## Café

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

DISPONIVEL

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4 (mole) ... | — | 197.50 |
| Tipo 4 (duro) ... | — | 194.50 |
| Tipo 5 (duro) ... | — | 186.50 |
| Posição .. ...... | — | Calmo |
| Embarques .. .. | 35.180 | 17.983 |
| Entradas .. .... | 13.071 | 21.505 |
| Existência .. .... | 1.862.544 | 1.884.653 |
| Saidas .. ........ | 14.347 | 12.401 |

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 175,00, por dez quilos.

No preço acima não está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

## Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| Entradas: | Sacos |
|---|---|
| De Pernambuco ............ | 2.000 |
| Do Estado do Rio ......... | 2.834 |
| De Maceió ............... | — |
| Total .. ................ | 4.834 |
| Saidas .. ............... | 30.501 |
| Existência .. ........... | 111.665 |
| **Cotações por 60 quilos:** | |
| Branco cristal ........... | 198.00 |
| Cristal amarelo .......... | 177.00 |
| Mascavinho .. ............ | 173.00 |
| Mascavo .. ............... | 161.00 |

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

| | | |
|---|---|---|
| Usina de primeira ......... | | 175.00 |
| Usina de segunda .......... | | 150.00 |
| Cristal .. ................ | | 150.00 |
| Demerara .. ............... | | 338.00 |
| Terceira sorte ............ | | n/c. |
| **Cotações por 10 quilos:** | | |
| Somenos .. ................ | | 36.20 |
| Mascavo .. ................ | | 32.50 |
| Posição estável. | | |
| Entradas .. .... | 61.247 | — |
| Do 1º setembro .. | 4.218.203 | 4.156.956 |
| Exportação ... .. | 5.350 | 25.291 |
| Existência .. .... | 710.558 | 658.656 |
| Consumo local .. | 2.000 | 2.000 |

## A SEMANA ECONÔMICA

# "A grande verdade é que temos pouco que dividir", menos a fome, a miséria e as dificuldades de vida

*ZOROASTRO RAMOS*

*DURANTE os sete dias que acabam de transcorrer, as atividades econômicas, financeiras e administrativas continuaram no plano das promessas e também no das ameaças, pois os inquéritos, as devassas e as acusações ao govêrno passado prosseguem inexoràvelmente. Muitas reuniões, ainda, nenhum discurso radiofônico e dois ministros, o da Fazenda e o da Agricultura, deram um pulinho a São Paulo. O primeiro fêz um discurso criticando a legislação fiscal, que já não serve ao Brasil de hoje, coisa que já se diz há vinte anos, e o segundo inaugurou um serviço da sua pasta. — A grande delegação estêve arrumando as malas para a viagem a Washington. Já conta com cinquenta e seis membros, pois o senador Melo Viana, alijado da vice-presidência da Câmara Alta, recebeu do presidente da República, como prêmio de consolação, o direito de fazer também essa viagem. A delegação é a mais completa: tem técnicos, turistas e curiosos, poetas, prosadores e homens de negócios; êstes aproveitarão para estudar as tendências do mercado mundial e decerto não perderão o seu tempo, que é precioso. Quais as nossas diretivas na Reunião de Chanceleres? Não se sabe ainda, mas isto não tem importância, que o povo não precisa mesmo se intrometer na defesa dos interêsses da Nação. — Continuou a falta de borracha, com a produção da Amazônia ainda em crise e a da Bahia com a dôce esperança de progredir à custa de uns financiamentos que o ministro da Agricultura está procurando obter no Banco do Brasil. Mas nem tudo está perdido: paralisou, é verdade, a indústria paulista de pneumáticos e artefatos de borracha, duzentos ônibus estão descalços no Recife e muitos outros no resto do país, mas o vapor "Mauá", do Lóide Brasileiro, chegou com oitocentas toneladas de goma elástica para São Paulo, quantidade mais do que suficiente para dez dias de trabalho com lucros extraordinários. — Houve ainda outras faltas, novas e velhas: de fôlhas de flandres, de sal, de carne, de gêneros de primeira necessidade. Os granjeiros do Vale do Paraíba, alvoroçados pelo vice-presidente da República, prontificaram-se, entretanto, a fornecer êstes últimos ao consumidor carioca, por preços acessíveis. Apresentaram ao Ministério da Agricultura — não querem mais nada com o prefeito, que ainda está sonhando em demolir o Mercado Municipal para lançar à rua os açambarcadores organizados em truste — um plano de abastecimento de hortaliças, frutas e legumes à capital da República. Mas, querem muita coisa — feiras e caminhões onde possam vender seus produtos por preços 40% mais baratos do que os atuais (e os coitadinhos dos comerciantes estabelecidos, o que vão ganhar!) e vinte e cinco vagões da Central, diàriamente (e o minério para exportação a preços de liquidação?), para transportá-los até o Rio de Janeiro. E' um plano bom demais para ser executado. A flandres, os Estados Unidos não mandam (que amigos ursos!), e o sal não tem transporte; mas, e a carne? Ora, a carne argentina não ata nem desata e a carne nacional, positivamente, tem alergia pelos açougues. Uma vez ou outra, o carioca, que é teimoso, consegue comprá-la por quinze cruzeiros o quilo, afora os quatro do ônibus, pois a danada é como boi brabo, só aparece em lugares ermos. E os gêneros que vinham de navio estrangeiro? Ah! não virão mais, só se fôr em navios "biscateiros" — há disso, também, em alto mar, — que por coincidência não aparecem por aqui. — O grande acontecimento da semana foi a instalação do Congresso, em cujo "labor objetivo e fecundo" (como os tempos mudaram!) o presidente da República tem inteira confiança, segundo afirmou em sua mensagem. Mensagem que está repassada de otimismo e de pessimismo, de confiança e de desconfiança, de mêdo e de coragem. Há, nela, afirmações: "Fôrça é reconhecer que não está ainda definitivamente superado o caciquismo e a política de campanário", e quem o diz o faz com autoridade. E há terríveis contradições: "E' preciso promover a realização da igualdade de oportunidades, principalmente pela mais equilibrada e construtiva redistribuição dos frutos do trabalho e do capital...", mas como, se "a grande verdade é que temos pouco que dividir"? Por que não se divide com todos o que, alguns milhares estão ganhando excessivamente e por que não se distribuem entre todos o que só toca a algumas camadas da população — as dificuldades da vida, a fome, a miséria, as lutas e as canseiras? A mensagem, porém, aí está. O resto é com o Congresso. E nada de perplexidades: vamos aguardar as reuniões, e as promessas, e as esperanças da próxima semana. Na Câmara já entrou um projeto revogando a liberação dos aluguéis e acabando com a história do pagamento integral, pelos inquilinos, das despesas de condomínio. E anunciam-se discursos contra a política de cortes do ministro da Fazenda, que implicará fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, segundo a opinião do sr. Saturnino Braga, fluminense e amigo do ministro.*

## Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| Entradas: | | Fardos |
|---|---|---|
| De Natal ............. | | 384 |
| De Cabedelo .......... | | 266 |
| Total .. ............. | | 866 |
| Saidas .. ............ | | 4.969 |
| Existência .. ........ | | 29.322 |
| **Cotações por 10 quilos:** | | |
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) .... | 350.00 | 355.00 |
| Seridó (tipo 4) ...... | 345.00 | 350.00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões (tipo 3) .... | 335.00 | 338.00 |
| Sertões (tipo 5) .... | 325.00 | 328.00 |
| Ceará (tipo 3) .... | 328.00 | 330.00 |
| Ceará (tipo 5) ...... | Nominal | |
| Fibra curta: | | |
| Mata (tipo 3) ...... | 320.00 | 322.00 |
| Paulista (tipo 5) .... | 328.00 | 330.00 |

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preço por 15 quilos

| Comprador: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas (base 3) .... | 395.00 | 395.00 |
| Sertões (base 3) .... | 420.00 | 420.00 |
| Posição estável. | | |
| Entradas .. ........ | 12.581 | — |
| Do 1º setembro ...... | 188.016 | 175.435 |
| Exportação .. ...... | — | 967 |
| Existência .. ....... | 25.114 | 13.933 |
| Consumo local ...... | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em março ........... | 45.39 | 45.39 |
| Em maio ............ | 45.39 | 45.39 |
| Em julho ........... | 45.37 | 45.37 |
| Em outubro ......... | 41.52 | 41.52 |
| Em dezembro ........ | 40.80 | 40.80 |
| Em março ........... | 40.57 | 40.57 |
| Am. Sp.• Mid. ....... | — | 46.06 |

Na abertura — Firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos.

No fechamento — Firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos.

## Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Entr. | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz (sacos) ....... | 3.807 | 2.600 |
| Farinha (sacos) .... | 2.720 | 600 |
| Açúcar (sacos) ...... | 2.333 | 2.500 |
| Feijão (sacos) ...... | 1.413 | 1.000 |
| Banha (caixas) ..... | 700 | 900 |
| Milho (sacos) ....... | 868 | 500 |
| Cebolas (sacos) ..... | 4.005 | — |

## Bolsa de Cereais de São Paulo

COTAÇÕES EM 14 DE MARÇO DE 1951

COTAÇÕES EM 14 DE MARÇO

| | |
|---|---|
| Amarelão, extra ...... | nominal |
| Amarelão, especial ...... | nominal |
| Amarelão, especial . ... | 240/250.00 |
| Amarelão superior . .. | 220/230.00 |
| Agulha, extra . ........ | Nominal |
| Agulha, especial . . ... | 200/210.00 |
| Agulha, superior . . .... | 180/190.00 |
| Blue Rose, especial ...... | Nominal |
| Blue rose, de 1ª ........ | Nominal |
| Blue rose, de 2ª ........ | Nominal |
| Japonês ou Catete, especial | Nominal |
| Japonês ou Catete de 1ª . | Nominal |
| Japonês ou Catete de 2ª . | Nominal |
| 3/4 arroz ............... | Nominal |
| 1/2 arroz . ............. | 100 102.00 |
| Quirera de arroz . ....... | Nominal |
| **FEIJÃO** | |
| Bico de ouro, especial .... | Nominal |
| Bico de ouro, comum .... | Nominal |
| Chumbinho especial . .. | 190/200.00 |
| Chumbinho comum ...... | Nominal |
| Opaco, especial ........ | 190/195.00 |
| Opaco, comum ........ | — 185.00 |
| Roxinho, especial . . ... | 240/250.00 |
| Roxinho, comum ...... | 225/235.00 |
| **MILHO** | |
| Amarelinho . . ........ | — 91/92.00 |
| Amarelo . . ........... | — 88.00 |
| Amarelão . . .......... | — 85.00 |
| **BATATA — 60 KS.** | |
| Amarela, especial ........ | 190/200.00 |
| Amarela, de 1ª ........ | 150/160.00 |
| Amarela, de 2ª . . ..... | 110/120.00 |
| Amarela, de 3ª ........ | 70/80.00 |
| **AMENDOIM** | |
| Especial . . ............ | 63/65.00 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

**Realizam-se, amanhã, as seguintes:**

— Indústria de Calçados Gandini S. A. — às 10 horas, rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.435.

— Banco de Crédito Real S. A. — às 15 horas, rua do Rosário, 131.

— Companhia de Fiação do Rio de Janeiro — às 15 horas, rua Borborema, 249.

— Companhia de Transportes Comercial e Importadora — às 14 horas, av. Presidente Vargas, 2.683.

— S. A. Restaurantes Turismo, Internacional (Sárti) — às 10 horas, Av. Rio Branco, 277 — 10º andar grupo 1.003.

— Companhia de Transporte Rio de Janeiro — às 10 horas, rua México, 21 — sobreloja, apart. 201.

— Agência de Representações São Cristóvão S. A. — às 8 horas rua de São Cristóvão, 1.216.

— Laboratório Moura Brasil de Orlando Rangel S. A. — às 15 horas, rua Marquês de São Vicente, 104.

— Companhia Brasileira de Raios X — às 10 horas, rua México, 41 sobreloja.

— Lito-Tipo Guanabara S. A. — às 15 horas, rua Maia Lacerda, 700.

— Companhia Nacional de Óleo de Linhaça — às 14 horas, rua 1º de Março, 6 — 10º andar.

— Refigerantes do Brasil S. A. — às 17 horas — Av. Beira-Mar, 200 — 9º andar salas 901 e 903.

— Casa Rand Comércio e Indústria S. A. — às 14 horas — sede social.

— Representações Panbrasil S. A. — às 16 horas, rua Mayrink Veiga, 11 — 5º andar.

— Companhia de Minerais e Metais Raros «Comira» S. A. — às 10 horas, rua México, 41 sala 801.

— Tinturaria Manhatan S. A. — às 10 horas, rua Voluntários da Pátria, 46.

— Companhia Marnito S. A. Indústria Brasileira de Mármores e Granitos — às 15 horas rua Franco Almeida, 80.

— Companhia Marnito Sul S. A. Indústria Brasileira de Mármores e Granitos — às 15 horas, rua 1º de Março, 6 — 9º andar.

— Sociedade Mútua de Seguros Gerais — «A Universal» — às 14 horas, Av. Graça Aranha, 226 — 2º andar.

— Perfumes Hispanos — Brasileiros S. A. — às 14 horas, rua Mayrink Veiga, 11 - 4º andar, sala 402.


ALGUMAS OPINIÕES DA CRÍTICA BRASILEIRA SÔBRE O LIVRO

## Trabalho por equipe na Vida Bancária

«Constitui, porisso mesmo, esplêndido repositório de sábios ensinamentos, úteis não só aos postulantes, quando ainda, aos que ancorados na tradição, militam em suas carreiras desamparadas de bases que lhes permitam novos progressos».

(PROFESSOR JORGE KAFURE)

«Se faltava à nossa literatura especializada uma obra de sentido prático, era êste volume TRABALHO POR EQUIPE NA VIDA BANCARIA. E' uma obra de valor inestimável para os bancários e mesmo para outros profissionais».

(O CRUZEIRO, DE 10-2-1951)

«E' leitura das mais proveitosas que se recomenda pel selevação de seus conceitos e que todos, nos cargos de chefia e nos mais modestos, deveriam ter ao alcance da mão».

(VALENTIM F. BOUÇAS)

«E' pois com prazer que aplaudimos tôda vez que alguém com o tirocínio e a experiência que Gabriel Côrte Imperial possue, trás a público — em boa linguagem e em exposição clara e segura — as observações que acolheu no decorrer de sua atividade profissional, mostrando aos moços a real valia da aplicação dos princípios da Organização do Trabalho às tarefas de todo dia na atividde bancárias».

(PROFESSOR CÉSAR CANTANHEDE)

Este livro constitue em nosso país uma iniciativa original e necessária, digna de ser imitada e desenvolvida, particularmente quando assistimos ao vertiginoso crescimento do serviço público e das emprêsas de indústria e de comércio, em que a perte relativa à administração não corresponde ainda ao vulto e a importância da parte técnica e econômica.

(FRANCISCO CAMPOS)

«Esse livro, oportuno na hora que o Brasil atravessa, vale também, como uma advertência às organizações que relegam a plano secundário os seus problemas de pessoal. Representa ainda um roteiro de trabalho, onde o autor, dando fórmas simples a coisas difíceis de entender, coloca ao alcance de todos, em linguagem expressiva e apropriada, a solução dos mais complexos e variados problemas da rotina administrativa».

(«DIARIO DE NOTICIAS», DE 4-3-1951)

«Ele me despertou muito interêsse pelo conhecimento que revela das necessidades de uma eficiente organização bancária, e pelo estudo que faz das relações entre chefes e subordinados».

(BARÃO DE SAAVEDRA)



# LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 48-1247

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3736

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9623

ARMAZENS 13 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

### Para o Norte

"PARÁ"

Sairá a 22 de março para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

"CAMPOS SALES"

Sairá dia 26 para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatira — Manáus

"POCONÉ"

Sairá a 30 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 do corrente, para Salvador e Ilhéus

"DUQUE CAXIAS"

Sairá a 2 de abril para Salvador — Recife e Maceió.

### Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"

Sairá a 19 de março para B. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Havre — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo

"LOIDE VENEZUELA"

Sairá a 21 de março para Vitória — B. Ilheus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza Dakar — Tenerife — Marselha — Gênova — Nápoles

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.


## CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

| | | |
|---|---|---|
| Venda: | Dólar . . . | 18,72 |
| | Libra . . . | 52,4160 |
| | Franco suiço | 4,3710 |
| Compra: | Dólar . . . | 18,38 |
| | Libra . . . | 51,4640 |
| | Franco suiço | 4,2568 |

| | |
|---|---|
| Comum . ............... | — 60,00 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | |
| Branca . . ............ | 72/75,00 |
| Torrada . ............. | 76/80,00 |
| **LENTILHAS** | |
| Especial, comum, nacional | Nominal |
| **CEBOLA** | |
| Do Estado ............ | 150/160,00 |
| **ALFAFA** | |
| Superior . . .......... | — 1,30 |
| Comum . . ............. | — 1,20 |

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 14 de março de 1951)

| | |
|---|---|
| **AÇÚCAR** | |
| Refina, extra, tabela para o varejo ............. | Nominal |
| Cristal de 1ª, tabela para o atacado ............ | Nominal |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | |
| Mineira, de 1ª . . ..... | 65,00/70,00 |
| Rio Grande .............. | — 75,00 |
| **ARROZ** | |
| Amarelão, especial ....... | — 260,00 |
| Amarelão, de 1ª ......... | — 250,00 |
| Agulha, especial ......... | — 230,00 |
| Agulha, de 1ª ........... | — 210,00 |
| 3/4 de arroz de 1ª . ...... | — 145,00 |
| 1/2 de arroz de 1ª ....... | — 100,00 |
| Japonês, especial . ..... | Nominal |
| Japonês de 1ª . ......... | Nominal |
| **ARROZ EM CASCA** | |
| Agulha, de 1ª .......... | Nominal |
| Catete, comum de 1ª .... | Nominal |
| **BANHA** | |
| Mineira . . . . . . . . . . . | — 300,00 |
| **MILHO** | |
| Mesclado ............... | 68/70,00 |
| Catete, comp. ........... | 70/72,00 |
| **FEIJÃO** | |
| Enxôfre . ............... | — 200,00 |
| Roxinho . ............... | — 200,00 |
| Catiara . ............... | — 180,00 |
| Mulatinho . . ........... | Nominal |
| Chumbinho . ............. | — 170,00 |
| Preto . . ............... | — 100,00 |
| **MANTEIGA** | |
| Artigo de 1ª ........... | 18/20,00 |
| **CARNE DE PORCO** | |
| Salgado de 1ª ......... | 8,00/9,00 |
| **TOUCINHO SALGADO** | |
| Mineiro ................ | 9,00/10,00 |

## Cereais

Cotações em vigor em 14, de março, de 1951, fornecida pelo Sindicato dos Comissarios e Consignatários de gêneros alimentícios:

| | CR$ |
|---|---|
| Alfafa . ............. | 1,30/1,60 |
| Mercado: — Estável. | |
| Alpiste .............. | 4,80/5,00 |
| Amendoim — 25 quilos .. | 100,00 |
| Mercado: — Firme. | |
| **ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás** | |
| Amarelão, extra ...... | 260/265,00 |
| Amarelão, especial ..... | 240/245,00 |
| Amarelão, superior . . . . | 220/225,00 |
| Agulha, extra ......... | 225/230,00 |
| Agulha superior ....... | 210/215,00 |
| Agulha especial . . .... | 170/180,00 |
| **ARROZ — R. Grande do Sul** | |
| Agulha, amar. extra .... | 220/225,00 |
| Agulha, especial ....... | 205/210,00 |
| Agulha de 1ª ......... | 190/196,00 |
| Agulha de 2ª . ......... | 160/170,00 |
| Blue Rose, especial . ..... | 220/225,00 |
| Blue Rose, de 1ª . . . .. | 205/210,00 |
| Blue Rose, de 2ª ....... | 165/170,00 |
| Japonês especial ....... | — 220,00 |
| Japonês de 1ª . . . .... | — 210,00 |
| Japonês de 2ª .......... | 165/170,00 |
| Quirera . ............. | Nominal |
| Arros (3/4) arroz ....... | 140/150,00 |
| **ARROZ — Estado do Rio** | |
| Tipo Maio selecionado .... | — 215,00 |
| Idem Superior .......... | 180/185,00 |
| **ARROZ — Santa Catarina** | |
| Especial .............. | 200/205,00 |
| Superior .............. | 180/185,00 |
| **ARROZ — Alagoas e Sergipe** | |
| Especial .............. | 170/175,00 |
| Superior . . ........... | 145/155,00 |
| **ARROZ — Maranhão** | |
| Especial ............... | 165/170,00 |
| **ARROZ — Pará** | |
| Especial ............... | 180/185,00 |
| Superior ............... | 160/165,00 |
| Mercado: — Frouxo. | |
| **BANHA** | |
| Latas de 20 quilos ..... | — 930,00 |
| Latas de 2 quilos ....... | — 930,00 |
| Pacotes de 1 quilo ...... | 970/976,00 |
| Mercado: — Firme. | |
| **BATATAS — São Paulo** | |
| Amarelas, graúdas ....... | 3,30/3,50 |
| Regulares ............... | 2,80/3,00 |
| **CEBOLAS — R. Grande do Sul** | |
| Disponíveis . . ......... | 160/165,00 |
| Para embarques . . ...... | 170/175,00 |
| Mercado — calmo. | |
| **CHARQUE** | |
| Estados Centrais . .... | — 13/13,50 |
| Rio Grande ............ | 14,50 |
| Mercado — Calmo. | |
| **COCOS** | |
| Disponiveis . . ......... | Nominal |
| Para embarques . . ...... | 270/280,00 |
| Mercado calmo. | |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | |
| Pôrto Alegre, extra-fina ... | 73/75,00 |
| Pôrto Alegre, especial .. .. | 69/71,00 |
| Sta. Catarina, extra-fina . | 69/71,00 |
| Sta. Catarina, especial .. | 64/65,00 |
| Mercado — Frouxo. | |
| Fécula de Sta. Catarina . | 2,50/2,70 |
| Mercado — Frouxo. | |
| **FEIJÃO BRANCO** | |
| Novo, graúdo . .......... | Nominal |
| Miúdo, especial . . ..... | Nominal |
| Mercado — Firme. | |
| Feijão cavalo, claro ... .. | 180/185,00 |
| Feijão enxôfre ......... | 180/185,00 |
| Mercado — Calmo. | |
| Feijão Mulatinho ........ | Nominal |
| Mercado — Firme. | |
| Feijão manteiga . ....... | — 250,00 |
| Mercado — calmo. | |
| **FEIJÃO PRETO** | |
| Rio Grande, safra 1951 .. | 170/175,00 |
| Idem comum . . ........ | Nominal |
| Minas, polido, safra 1950 | 120/125,00 |
| Minas comum . . ....... | — 110,00 |
| Uberabinha . . ......... | — 205,00 |
| Mercado — Firme. | |
| **FUBA' DE MANDIOCA** | |
| Pôrto Alegre . . ....... | 75/80,00 |
| Sânta Catarina . . ..... | 75/80,00 |
| Mercado — Calmo. | |
| Lentilhas especiais . . ..... | — 160,00 |
| Mercado — Calmo. | |
| **MANTEIGA** | |
| Especial . . ........... | 25/26,00 |
| Mercado — Firme. | |
| **MILHO** | |
| Vermelho especial . . .. | 98/100,00 |
| Amarelo . . ............ | 88/90,00 |
| Mercado — Calmo. | |
| Norte e Sul . ......... | 2,50/2,60 |
| Mercado — Frouxo. | |
| Sagu . . ............... | 3,40/3,50 |
| Mercado — Calmo. | |
| **SALGADOS** | |
| Toucinho branco ....... | 13,00/14,50 |
| Touc. lombo e costela .. | 12,00/12,50 |
| Touc., lombo e costela .. | 12,00/13,00 |
| Touc., barriga e costela .. | 10,00/11,00 |
| Pés (chispe) . ........ | 7,50/18,00 |
| Orelhas, salgadas ...... | 7,50/8,00 |
| Lombo c/costela . . ..... | 10/10,20 |
| Lombo s/costela ....... | — 11,00 |
| Rabos salgados . ....... | 8,00/18,50 |
| Costelas Salgadas . . . . | 7,00/7,50 |
| Bacon, defum. em pano .. | — 14,00 |
| Bacon, defum. em papel . | — 13,60 |
| Mercado — Calmo. | |
| Sêbo . . ............. | 9,70 |
| Mercado — Calmo. | |
| Tapioca . ............. | 2,80/3,00 |
| Mercado — Calmo. | |

Nota: — As cotações acima apresentam as preferências dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

## Desembaraço de cimento mediante têrmo de responsabilidade

O ministro da Fazenda assinou portaria permitindo a retirada da Alfândega, mediante a assinatura de têrmo de responsabilidade, do cimento necessário à indústria de construção civil. Essa providência destina-se a facilitar a obtenção do produto importado, pois, atualmente, perdura a crise de cimento, estando paralisadas diversas construções, até que o Congresso aprove o projeto de lei que prorroga, para 1951, o decreto anteriormente em vigor, concedendo isenção de direitos ao cimento importado enquanto perdurar a crise referida.


MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA


## Avisos Fúnebres

### CARLOS ALBERTO DA FONSECA NETO — (Carlinhos)

(30.º DIA)

Carlos Alberto da Fonseca Filho, filhos e filhas, genros, noras, netos e demais parentes convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso CARLINHOS para a missa de 30.º dia que fazem celebrar na têrça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimento aos que comparecerem ao ato.

### Jesus Severo Boente

(7.º DIA)

Estevam Rodrigues Leite e senhora, Maximino Boente Ubé e filhos, Soledade Boente Dias e filhos, Mercedes Ubé Ribeiro e filho, Consuelo Boente da Silva e filhos, Pilar Boente Meirelles e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seus inesquecíveis sogro e pai, irmão e tio, JESUS SEVERO BOENTE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno no altar-mór de N. S. da Lapa dos Mercadores (Ouvidor 37), às 10h30m, segunda-feira, dia 19, o que penhorados agradecem.

### Maria Carolina Lobo de Oliveira

(NOLA)

(30º. DIA)

Capitão de Corveta Adalberto Bernardo Robbe, senhora e filhos; Maria Dulce Lobo de Oliveira, Francisco de Oliveira, senhora e filho e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 30º. dia de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA CAROLINA, que farão celebrar dia 19, segunda-feira, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, (Igreja de São Francisco de Paula), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem à êsse ato religioso.

### EMILIA GOMES PEREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Izidoro Luiz Pereira, Haydée Mary Pereira, Izidoro Luiz Pereira Filho, senhora e filhos, Carlos Gomes Pereira, Francisco Gomes Pereira, senhora, filhos, genros, noras e netos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no passamento e missa de 7.º dia de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima, e convidam os parentes e amigos para a missa, que por sua alma, será celebrada, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 19, na igreja do Santíssimo Sacramento, à av. Passos.

### ZEOLAR PEDRO NOLASCO

(7.º DIA)

Walter Nolasco e irmãs agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai — ZEOLAR PEDRO NOLASCO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares.

### JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

(7.º DIA)

A familia de JOSÉ AUGUSTO DA COSTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma manda celebrar no próximo dia 20 do corrente, têrça-feira, às 10h30m, na igreja de SÃO JORGE, na praça da República.

### Firmino de Araujo

Maria de Castro Araújo, filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos, participam o falecimento do seu pranteado espôso, pai, sogro, avô e bisavô ocorrido em sua residência à rua Iguassú, 59, Engenheiro Leal. O féretro sairá de sua residência, hoje, às 14 horas para a necrópole de Inhaúma. Antecipadamente agradecem a tôdas as pessoas amigas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.


CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma



DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

COM ESTAGIO NOS HOSPITAIS DE PARIS

APLICA O SÔRO DE BARDACH (o Bogmoletz francês) Renovador eficaz da vitalidade nos velhos, convalescentes, nervosos e esgotados. — Excelentes resultados na piorréia, colite, neurites, dismenorréia, esterilidade, homosexualismo, etc. — Rua México, 21 — 12º. — Das 15 às 18 horas.


### Adelia Stepple da Silva

(FALECIMENTO)

GILBERTO STEPPLE DA SILVA, SENHORA E FILHA, JOSÉ JOAQUIM DE BARROS, SENHORA, FILHOS, GENRO E NORAS, HENRIQUETA STEPPLE DA SILVA E REGINA SANTOS STEPPLE DA SILVA, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia, saindo o féretro hoje, domingo, 18, às 11 horas, da Rua Professor Gabizo, 24 — Tijuca — para o cemitério de São Francisco Xavier.

### Dr. Arthur Juruena Gomes de Mattos

(MISSA DE 10º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria do Colégio Juruena convida a todos os seus professôres, funcionários, alunos e ex-alunos para assistirem à missa que, por sua alma, manda celebrar, às 10 horas do dia 19 dêste, no altar-mor da Igreja da Candelária.

### Dr. Arthur Juruena Gomes de Mattos

(MISSA DE 10º ANIVERSÁRIO)

A família do saudoso Prof. ARTHUR JURUENA GOMES DE MATTOS convida a todos os parentes, amigos e ex-alunos para assistirem à missa que, por sua alma, manda celebrar às 10 horas do dia 19, no altar-mor da Igreja da Candelária.

### OSWALDO PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Laura Leal da Silva e filha, Emar de Freitas Nogueira e espôsa, Mário de Souza Neves, espôsa e filha, Angelina Franco da Silva, Enóbio Pereira da Silva, espôsa e filhos, Alvaro Coelho de Souza, espôsa e filhos, Zaluar Moura, espôsa e filho, Ignácia Cordeiro Coelho e filhos, convodam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu querido espôso, pai, sôgro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e genro OSWALDO, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

### CAPITÃO DE FRAGATA ROBERTO DE SOUZA IMENES

(1º aniversário)

A familia de ROBERTO DE SOUZA IMENES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, que por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

### Desembargador Saul de Gusmão

(MISSA DE 7º DIA)

Maria das Dôres Rios de Gusmão, Lavinia, Mariana e Maria Isabel de Gusmão, Albino de Gusmão e senhora, viúva dr. Helvécio de Gusmão, filhos, genros, noras e netos, viúva Antônio Morgado Rios, Hilda e Nair Rios, dr. Luiz Caldas de Menezes e Souza, senhora, filhos, genro, nora e netos, Jayme Cunha Machado, senhora, filhos e noras, viúva dr. Antônio de Salles Cunha e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu queridíssimo espôso, irmão, genro, cunhado e tio DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO, dia 20 do corrente, têrça-feira às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

### MARIA JULIA ANTUNES

(MISSA DE 7º DIA)

José Mauricio Antunes, João Antunes, Eugênio Antunes, Maria do Céu, Joaquim Antunes, (Alfredo Antunes, Carolina dos Santos Antunes e filhas, ausentes), José Bandeira e Maria Antunes, participam que mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua extremosa espôsa, mãi, irmã, cunhada e tia, têrça-feira, dia 20 às 7 horas no altar-mór da Igreja de São Sebastião à rua Haddock Lôbo, 266 e agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

### Prof. Dr. José Mattos de Vasconcellos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível Chefe PROF. DR. JOSÉ MATTOS DE VASCONCELLOS, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h 30m, no altar-mór da Igreja do Carmo, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

### Antonio Borges Ferreira

(FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

Ilda Aguiar da Silva Ferreira e filha, Anna Borges Ferreira, filhos, genros e nora, Joaquim Domingues da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo querido espôso, pai, filho, irmão, genro e cunhado, quarta-feira, dia 21, às 10h 30m, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo o confôrto e homenagens que lhe foram prestadas.

### Carmen de Freitas Vaz

(FALECIMENTO

Dr. Orlando Vaz, senhora e filhos, dr. Octavio Vaz, senhora e filhos, dr. Lucio Galvão, senhora e filhos e dr. Octavio Ferreira Vaz e senhora, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e cunhada CARMEN, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

# NOVO ADJUNTO PARA A SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

**No gabinete — Pagamento ao funcionalismo — Remoções de diretores de escolas primárias — Relacionamento para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Agricultura, do Interior, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais**

O prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de Adjunto da Secretaria Geral de Finanças, o jornalista Davi Milman; de Chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Social, Cila Lustosa Loureiro; de Chefe dos Serviços Administrativos do Departamento de Assistência Hospitalar, Frederico Fragoso Solon Ribeiro; de chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários do Departamneto de Assistência Social, Mauro Costa Cavalcanti; por transferência, para o Quadro Permanente, a enfermeiro Iracema Esteves dos Santos; exonerando, a pedido dos cargos em comissão de chefe dos Serviços Administrativos, do Departamento de Assistência Hospitalar, Fausta Ferreira da Cunha e Osmar de Carvalho Castro; de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Social, Mário Amaral; transferindo para a Secretaria Geral de Finanças, Atalde Augusto Pereira; concedendo ao ex-vigilante noturno, Niolan Carvalho Janro, a pensão mensal de Cr$ 125,00; e gratificação de magistério, aos professôres Maria de Lourdes Moreira Lengruber e Hercília Tavares de Campos.

### NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: deputado Romeu Fiori; comissão de diretores de escolas primárias; d. Dídia Machado Fortes, diretora do Instituto de Educação; Comissão de diretores da Associação do Comércio do Mercado Municipal e, em despacho, os srs. Rodrigo Tito Povina Cavalcanti e Luís Fernando Novais, respectivamente, secretário geral de Finanças, procurador geral da Prefeitura e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

### PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Serão pagos amanhã:

— Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 28 de fevereiro de 1951.

— Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício.

— No Departamento do Tesouro — Rua da Alfândega, 42, térreo, as seguintes matrículas do núcleo 1.105.
678 — 3789 — 4409 — 4546 — 5183 — 5268 — 5450 — 6284 — 11530 — 14101 — 18527 — 20817 — 26932 — 29169 — 29274 — 38514 — 38506 — 56406 — 62407.

Serão pagos nos dias: 20, 21, 24, 26, 27, 28, 29, 30 e 31:

— Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 9 e 10.

— Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de núcleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes: 2 — 3 — 4 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

— No Departamento do Tesouro — Rua da Alfândega, 42, térreo, no dia 26 — Convocados: núcleo 5.108 e dia 28 — Curatelados — Núcleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento respectivo lote — das 11 às 16 horas.

Observação: 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação: 2 — Na relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques, não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação: 3 — Os responsáveis de núcleos só poderão efetuar o pagamento do corrente mês a procurados, mediante a apresentação de atestado de vida do servidor.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

### REMOÇÕES DE DIRETORES DE ESCOLAS PRIMARIAS

O diretor do Departamento de Educação Primária comunica aos interessados que, de acôrdo com o artigo 31 da Resolução n. 30-SGE, de 29-8-947, acham-se abertas no Serviço de Correspondência do D.E.P. — Av. Almirante Barroso, 31, 5.º andar sala 512, das 12 às 16 horas, pelo prazo de 3 dias a partir de 19 do corrente, as inscrições para remoção do diretor de Estabelecimento de Ensino Primário, no corrente ano letivo.

Só poderão se inscrever para remoção, os diretores que contarem, no mínimo, 1 ano de efetivo exercício na direção de escolas, inclusive como responsável pelo expediente.

As escolas que se vagarem no decorrer do ano serão preenchidas de acôrdo com a classificação obtida pelos candidatos inscritos, observado o disposto no artig. 30 da Resolução n. 30-SGE, de 29-8-947.

Os diretores somente poderão se inscrever para nova remoção, após 1 ano de efetivo exercício nas escolas para as quais foram removidos.

### RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Foram relacionadas para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Ananias de Oliveira Carvalho — Ramicindo Simões de Freitas — José Hugo de Jesus — Alberto Gomes Monteiro — Válter da Silva Leal — Manuel Raimundo Teixeira — Gelson Altair Teles Pires — José Domingos de Almeida — Jorge Teixeira — Antônio Benjamin — Osvaldo Abaz Gonçalves — Válter Cândido da Silva — Iêda do Nascimento Silva dos Santos — João Ferreira de morais — Madalena de Melo Cardoso — Carlos Otávio de Meneses — Léia Freitas Martins — Gentil Antunes de Oliveira — Florentino Januário da Silva — José Rodrigues Filho — Sebastião Gaspar — Manuel Rosa Pôrto — Jizar Feitosa de Meneses — Elza Murga da Rocha Freire — José Lengruber Emilião — Nilza Dantas de Oliveira — Helena Machado Werneck — Iara Moreira da Silva — Bernardino Correia da Silva — Antônio Alves de Oliveira — Moacir de Noronha Santos — Maria Moisés da Silva — Rui Bessone Pinto Correia — Regina de Sousa Pereira — Eurídice Cosme da Silva — Sisina Queirós Nascimento — Eponina Dutra — José Queirós Filho — Daniel Barbosa de Oliveira — Lui de Andrade Fontoura Ramos — Adolfo Paulo Santana — Antônio de Oliveira — José Paulino — Paulo Antônio da Silva — Aloísio de Andrade — Eloi José Alves — Francisco Ricci — João dos Santos Pinhal — Aristides dos Santos — Antônio Gomes da Cunha Filho — Carlos da Silva Arantes — Domingos Simas — Matilde Monteiro Moutinho — Georgete Martins Maia — Davi dos Santos — Lídia Magalhães — Flávio Diamantino dos Santos — Helena Rosa Rodrigues — Hernani Montez — Inês Mariozzi — Gilda de Gouvela Romaguera — Elza Calvet Cajati — Rute Campos Brício.

### COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Hilda Pinto Xavier — Junte atestado de dois funcionários efetivos, nos têrmos da minuta aprovada.

Olga Figueira da Costa — Junte atestado de dois funcionários efetivos de acôrdo com a minuta aprovada e declaração de desistência dos herdeiros maiores.

Lavínia de Oliveira Escragnole Doria — Junte decreto de disponibilidade.

Helder Rodrigues Rêgo — Compareça munido de Cr$ 10,00, em selos de Expediente da P.D.F., a fim de receber documentos.

Antônio Gonçalves — Junte prova de parentesco e declaração de intermediário das despesas do funeral.

Artur Alves dos Passos Sales — Junte diploma de médico devidamente registrado no M.E.S.

Lauro Passos Sales Filho — Junte diploma de médico devidamente registrado no M.E.S.

Henrique Maria do Amaral — Cumpra o artigo 1.º do Decreto-lei 1.108.

Hebe Medela Braga — Junte o decreto de provimento.

Valdemiro de Oliveira Coelho — Reconheça a firma da certidão apresentada.

Licínio de Oliveira Mesquita — Compareça munido de certidão de idade e decreto de provimento.

Alfredo Cândido Dias — Junte certidão de idade e decreto de provimento.

Elza Branco Libânio — Compareça munido do D. P. n. 476.

Augusto Paulino Soares de Sousa Filho — Compareça para ciência e receber documento.

Compareçam para ciência — Antônio Rufino Vaz Tenório — Nitá Viana Caminha — Edgar Fernandes Dias.

Juntem seus decretos de provimento de 1940 — Artur Nunes de Aguiar — Antônio Ferreira Guimarães — Alberto Pereira de Sousa — Hermínio José da Fonseca — Breno Bernardino Antas — Emílio Bartolomeu — José Fernandes — Heitor de Araújo Maigre de Figueiredo — Olegario Castilho.

Compareçam para esclarecimentos — Carlos da Rocha Guimarães — José Francisco de Assis — Heliete de Aguiar Ferreira — João Ferreira de Sá — Francisca da Conceição — Válter Marzana — Otília Cardoni Cascão — Licínio de Noel Pinheiro — Dulce Penha — Pedro Francisco de Sousa.

Compareçam para preencher as declarações de família — Damião Alves — Adelando Evaristo Vizeu — Heitor Alves da Costa — Antônio Guilherme Lôbo — Sílvio Alves Braga — Orlando Pais — Fernando do Nascimento — Joaquim Lopes Cardoso — Davi Fridman.

Compareçam para receber documentos — Jorge Duarte Ribeiro — Conceição Ponce — Maria Teresa Pacheco Rocha — Celina Vaz — Nilton Ferreira Nepomuceno — Antônio de Sousa — Carlos Leonardo de Campos — Zanaira da Silva de Carvalho — Osvaldo Gaspar — Amneris Cidades — José Otávio Alves — Antônio de Oliveira da Silva.

### DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Maria Coelho de Serpa — Indeferido; Sérgio Pedro Correia de Brito — Concedo licença para trata de interêsses; Sebastião dos Santos — Autorizo.

Na Secretaria de Viação — Botino Pietro, Manuel de Sousa Carvalho — Aprovo; Francisco Joaquim Dias — Mantenho o ato; Antônio Luís Barata Atenda-se; Leonel Fernandes e Max da Costa — Mantenho o ato; José Ahmad Haua — Autorizo; Amaro Albano Peixoto — Deferido; Manuel José Rodrigues — Montenho ato.

Na Secretaria de Finanças — Manuel Dias Campos — Indefiro.

Na Secretaria de Saúde — Sodalício da Sacra Família — À Secretaria de Finanças; Dispensário Antônio de Pádua e Instituto Médico Evangélico — Autorizo.

## *Secretaria Geral de Administração*

Atos do secretário geral — Designando Glaucus Valvet Cajati para a Secretaria de Saúde e Nilo Gomes de Matos para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos — Egnerto de Assis Silveira — Deferido; Carlos Novis — Autorizo.

### DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Luís Duarte Silva para o 2 PS.

Despachos — Nélson de Sousa Aguiar — Nada há que deferir; Adelaide Lisboa da Silva — Indeferido; Milton Ferreira Gama — Pague-se o auxílio funeral; José Faustino Simões e Francisco Cândido da Silva — Indeferido.

## *Secretaria Geral de Finanças*

Ato do secretário geral — Foi designado Jorge Maria da Conceição para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Fábrica de Calçados Astro — Mantenho a decisão do diretor do DRL.

## *Secretaria Geral de Agricultura*

Ato do secretário geral — Foi designado Ita França de Sousa para o Departamento de Indústria e Comércio.

## *Secretaria Geral de Interior e Segurança*

Despachos do secretário geral — Cândida Boris Guisande e Antônio Pais Correia — Cancelo os autos; Amaro Branquinho — Atenda-se.

## *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Elba Albuquerque da Silva Gomes para a escola Getúlio Vargas; Luísa Alzira Alves da Fonseca para a escola Equador; Lia Lana Quin Lopes para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria Esposel Kruel para a escola Estácio de Sá; Talita Guimarães A. Peixoto para a escola Panamá, e Olívia Rosa da Silva para a escola Olímpia do Couto; transferidos Teresa Maria L. Bitencourt para a escola 23-13; Helena Machado Quiluia para a escola Pará; Léia Magalhães Botelho para a escola General Osório; Hélio Lopes da Silva para a escola Virgílio Varzea e Ilza Pereira para a escola Demétrio Ribeiro.

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados João Paulo de Medeiros para a escola Bento Ribeiro; Abelardo de Melo X. da Silveira para a escola Paulo de Frontin; Hermes Lima para a escola Amaro Cavalcanti; Joaquim Navarro de Castro, Henrique José Adri para a escola Amaro Cavalcanti; José Franco, Henrique Tibúrcio para a escola Visconde de Mauá; Salvador F. Sabaté para o I. Belas Artes; Jair Tavares de Oliveira para o Ginásio de Bangu; Roberto da Silva para o Ginásio de Bangu e Luís Carlos Palmeira para o I. de Belas Artes.

## Montepio dos Empregados Municipais

### DESPACHOS DO DIRETOR

Afonso Martinez Ervela — Hamilton de Oliveira — Atenda-se. (Foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito).

Manuel da Silva Peixoto — Deferido. (Foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito).

Floripes Gonçalves Lapa — Conceda-se. (Foi o despacho proferido pelo Osman de Sousa Martins — Beatriz Celina de Castro Cunha — Indeferida-se. (Foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito).

Maria Antonuci Prober — Sebastião Francisco de Sousa — Mantenho o ato. (Foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito).

Empréstimos imobiliários — Oto Geraldo dos Santos — Rute Mato Grosso Pereira — Geraldo da Silva Bernardes — Aprovo, prosseguindo-se, em têrmos, em face dos pareceres e informações.

Leonel Huron da Silva — Durval José da Silva — Oscar Azevedo Marques — Joaquim Leandro da Mota — Venerável Irmandade do Príncipe dos Apóstolos de S. Pedro — Ilson Itajai de Morais — Mário José dos Santos — Antônio José da Silva — Iraci Ferreira Lima — João Antônio de Amorim — Moacir Gomes Barreto — Deferido.

Manuel de Oliveira Barbosa — Atenda-se, em face das informações.

Raul Saugado de Almeida — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Elza Salgado de Almeida, viúva e o menor Guilherme Jorge Salgado de Almeida, filho do contribuinte Raul Salgado de Almeida, matrícula 1.060.

Valdir Miranda — João da Silva Guimarães — Em face do processado, aprovo a prestação de contas do auxílio recebido para o funeral do contribuinte Valdir Miranda, tornando sem efeito, pelo presente, o despacho proferido em 5.1.1951.

Paulo Ferreira da Rocha — Deferido, em parte, de acôrdo com os pareceres.

José Botelho da Silva — Henrique Alves de Oliveira — José Sinião de Carvalho — Hamilcar Veiga da Silva — Elias Pontes Ferreira — Antônio Onofre de Freitas — João Marcos Alves — Antônio Cevaroli — Nilo Gomes da Rosa — Delcio Pinto Ribeiro Maia — Emília da Fonseca de Passos Maciel — Deanel Clemente — Iléia da Silva Carvalho — Eloi Correia Barreto — Válter Rodrigues da Silva — Bernardo Bispo de Lima — Anor Vieira — Djalma Faria Lima — Danilo Gimenez Santos — Manuel César de Meneses — José Fabrício de Oliveira — Jorge Teodoro Marques da Costa — Ari dos Santos — Benedito Teixeira — Afonso Gomes d Silveira Filho — Alfredo César Pedrosa — Benedito Luís Antunes — Deferido. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ 500,00 (quinentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei.

Franklin Belfort de Oliveira — Deferido.

João Brederodes Coutinho — Processo n. 333.109|50 — Anote-se o tempo de serviço, nos têrmos da informação do sr. secretário do MDA.

Processo n. 300.944|51 — Anote-se, para exame e decisão oportunamente.

Henrique Ribeiro de Azevedo Lôbo — Indeferido. O ex-servidor de que se trata não era contribuinte dêste Montepio.

Joaquim Gonçalves de Melo — Indeferido.

Mário Gonçalves Furtado — Nada há que deferir.

Alfredo Bonifácio Santos — Não pode ser atendido tendo em vista que, como se informa, a Associação de que se trata não está autorizada a descontar, em fôlha por intermédio dêste Montépio — Arquive-se.

Angenor Teles Meneses — Indeferido. O servidor em questão não era contribuinte dêste Montepio.

José Vaz — Processo 334.700|50 — Rubens Vaz — Indeferido tendo em vista o disposto no art. 2.º do Decreto n. 20.910, de 6.1.32 e no artigo 2.º do Decreto-lei 4.597, de 19 de agôsto de 1942.

Processo 334.701|50 — Deferido, em face do processado e observadas as disposições legais sôbre o assunto, inscreva-se como pnesionista Piedade dos Santos Vaz, filha do contribuinte José Vaz, matrícula 11.305, ficando, ainda, autorizada, em favor da pensionista ora inscrita, a reversão de metade da quota de seu irmão Rubens, maio a 7 de dezembro de 1947.

Dionísio Rodrigues — Não pode ser atendido, tendo em vista o disposto no artigo 22 da lei n. 444, de 12 de dezembro de 1949.

Jaime Pinto Guimarães — Otávio de Mendonça Caio — Matrícula 4.641 — Queira comparecer ao Serviço de Pagamento, dêste Montepio, para reposição do saldo que se verifica no auxílio recebido para o funeral do contribuinte — Jaime Pinto Guimarães, matrícula 58.355.

José Sampaio da Silva — Edgard Hibbs dos Santos, matrícula 38.989 — Queira comparecer ao Serviço de Pagamento, dêste Montepio, para reposição do saldo que se verificou na aplicação do auxílio recebido para o funeral do contribuinte — José Sampaio da Silva, matrícula 37.914.

Jandir Santos — Jonas Ribeiro de Melo — José Elpídio de Castro — Cazilda de Siqueira Queirós — Vicente Ramos — Arquive-se por falta de comparecimento do interessado.

Moacir Lourenço — Certifique-se, de acôrdo com as informações.

Jorge Lopes da Silva — Aníbal Marcelino de Carvalho — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Jorge da Costa — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o preposto de Despachante da P.D.F. — Olímpio Pacheco — Matrícula 90.178, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

Alfredo Nicolau da Silva — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta, desde que favorável o laudo, até o máximo de um mês de vencimento, tendo em vista o alegado e o documento de fls. 2.

Manuel Pereira — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta.

Jorge Garcia do Amaral — Atenda-se.

Ernesto Correia da Silva — Altino Isaías da Silva — Edgard Antônio Marques — José Leopoldino Rocha — Ilza dos Santos Meira — Mário Mota — Prove o alegado.

## Clube Municipal

PROFESSÔRES E O IMPÔSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube informa, de acôrdo com uma consulta feita diretamente ao gabinete do diretor da Delegacia do Impôsto de Renda, que os professôres em exercício, que percebem somente os proventos de professor, não estão obrigados a apresentar declarações de rendimentos, no corrente exercício. Quanto aos professôres aposentados e jubilados em virtude de não estar resolvida a isenção da cobrança do impôsto, pendente de decisão do Tribunal Superior, são obrigados a apresentar declarações de renda. Resolveu a diretoria, entretanto patrocinar judicialmente o interêsse do professorado.

DECLARAÇÕES DE IMPÔSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do Impôsto de Renda determinar que a partir do mês de maio vindouro, nenhum vencimento superior a Cr$ 24.000,00, recebidos durante o ano de 1950, será pago a servidor federal ou municipal que não prove a apresentação de declaração de renda, salvo os professôres em exercício, a Secretaria do Clube tomou a incumbência, como nos anos anteriores, de formular e encaminhar as declarações dos seus associados. Para êsse fim os senhores associados poderão procurar diàriamente a Secretaria do Clube, das 12 às 18 horas munidos do contra-cheque do mês de dezembro de 1950, com a residência do proprietário, se residir em prédio alugado, das contas de despesas pagas durante o ano de 1950 a médico ou dentista e juros pagos a estabelecimentos bancários.

FESTAS — O Departamento Social oferecerá ao quadro social, no sábado, próximo «Aleluia» uma festa dançante das 22 às 2 horas, com traje de passeio ou fantasia e no «Domingo de Páscoa» das 16 às 19 horas, uma vesperal infantil, com distribuição de bombons, sorteio de ovos de páscoa, seguido de danças.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para a próxima quarta-feira, dia 21 às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo o Conselho Deliberativo do Clube, para uma sessão extraordinária constando da ordem do dia: proposta de aquisição de um imóvel para sede central.

### EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, têrça-feira, das 11h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 23666 — 23668 — 23671 — 23675 — 23676 — 23677 — 23679 — 23681 — 23688 — 23689

EXTRANUMERARIOS — Propostas: 59792 — 59793 — 59794 — 59795 — 59797 — 59798 — 59799 — 59800 — 59801 — 59802 — 59803 — 59804 — 59805 — 59806 — 59807 — 59808 — 59809 — 59810 — 59811 — 59813 — 70700 — 70701 — 70702 — 70703 — 70704 — 70705 — 70706 — 70707 — 70709 — 70710 — 70711 — 70713 — 70715 — 70716 — 70717 — 70718 — 70719 — 70720 — 70721 — 70722 — 70723 — 70724 — 70725 — 70726 — 70727 — 70728 — 70729 — 70730 — 70731.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 532 818 — 952 — 2172 — 2352 — 2775 — 3860 — 4462 — 5201 — 5325 — 7138 — 7162 — 7299 — 7694 — 8233 — 8347 — 9205 — 9316 — 9837 — 12268 — 12297 — 13276 — 1381 — 14767 — 15282 — 15868 — 16241 — 16465 — 17072 — 17520 — 17752 — 18936 — 19996 — 20669 — 21498 — 21582 — 21599 — 21939 — 21948 — 23334 — 23885 — 23889 — 24959 — 27481 — 27509 — 27551 — 27709 — 28302 — 31404 — 37243 — 37254 — 41616 — 44053 — 44312 — 45289 — 45978 — 58073 — 58193 — 61983 — 61984 — 99187

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

# VIDA BANCÁRIA

## Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 16

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 38 exames de laboratório — 57 exames de raios X — 6 internações hospitalares — 35 tratamentos especializados — 23 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 16 — Oto-rino-laringologia, 53 — Ortopedia 24 — Dermatologia 16 — Clínica médica 45 — Oftalmologia 25 — Neuropsiquiátria 9 — Pediatria 18 — Gastro-enterologia 9 — Cardiologia 6 — Urologia 4 — Ginecologia e Obstetrícia 50 — Tisiologia 49 — Protologia 1.

Aplicações fisioterápicas .. .. .. 64
Injeções .. .. .. .. .. .. .. .. 31
Curativos .. .. .. .. .. .. .. 52
Aparêlhos gessados .. .. .. .. 2
Intervenções cirúrgicas .... .. 1
Massagens manuais .. .. .. .. 24

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO - ENFERMIDADE: — Concedidos — Luís dos Santos Júnior — Fernando Sena da Costa — Laerte Augusto Batista — Sílvia Augusta de Sousa Arantes — Vanda de Sousa Bonfim — Cândida Moreira Coimbra — José Salusio Gardel — Maria de Lourdes Fonseca Hermes — Gilberto Pais de Lemos Lessa — Josefa Celina Dória Pereira — Hélio Alves Sá — Maria de Melo Schroder — Nelfilo Almeida — José Clemente Xavier da Silveira — Jorge Ávila da Silva — Jair Pontes Coelho — Sara Stael de Andrade Washington — Sílvio Francisco Canejo — Pedro Messor da Silva — Durval Guimarães Viana.

Prorrogados: — Benedito Vilela de Araújo — Cacilda B. Franco — Clodoaldo Ribeiro Gil — Antônio de Carvalho — Murilo Nogueira de Oliveira — Jorge Storry dos Santos — Délio Pereira Guimarães — Germano Correia Pinto — Ofélio Baldessarini Araújo — Hélio Noronha Trindade — Zilda Claro de Andrade — Zauri Sampaio Cerqueira.

BENEFIFIO-MATERNIDADE: — 1 período — Benedito Brito — Nerval Igreja Sá.

## Notícias Diversas

OS BANCARIOS E A PRESIDÊNCIA DO I. A. P. B.

Causou ótima impressão nos meios bancários desta capital o noticiário fornecido à imprensa, e ontem publicado nesta seção, sôbre a resolução dos sindicatos de bancários, que apresentaram ao presidente da República, uma lista contendo os nomes dos candidatos bancários a presidência do I. A. B. B.

Não tendo o sr. Getúlio Vargas, até o presente nomeado o candidato que lhe foi apresentado por injunções políticas, tudo leva a crer na sua disposição de prestigiar a classe bancária.

Tem-se como certa, uma reunião, breve, de representantes de todos os sindicatos de bancários do país nesta capital, com o objetivo de insistirem na nomeação de um bancário militante para a presidência do I.A.P.B.

### SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Nélson Vieira, Externo; Álvaro de Carvalho, Deifa; Breno de Carvalho, São Paulo; Cândido Fonseca, Comp. Cheques; Darci Giamattey, Nova Iguaçú; Edgar Fritzchs, Curitiba; Gil Dias Negrão, Aquidauna; Hélio Portugal Silva, Pôrto Alegre; José Francisco Getuzzo Moreira, Secez; Hugo Lemos da Costa, Goiânia; João Batista Pereira da Silva, Agedo; João dos Santos Danin, Externo; José Aldirio Py, Jaguarão; José Aragão de Carvalho, Funci; José Batista Soares de Andrade, Subger Cred. Pecuário; José Serra de Castro, São Luís; Júlia Salek Aude Externa; Válter Hugo Praun, Maceió; Newton Luz, Mimoso do Sul; Aloísio Vildhagen de Sousa, APE — S-3.

Amanhã:

José Martins Ferreira, Fiban; Alberto Damasio de Sá, Poderes Públicos; Nélson Gazineu, Petrópolis; Célio Diavati, Goiânia; Delmindo Mota, Saúde; Iza Bravo Resende, Decen Mecanizado; José Duarte Nascimento, João Pessoa; José Luís de Magalhães Castro, São Paulo; José Augusto de Carvalho, Campo Belo; José Ribamar Rodrigues Ramos, Caruarú; José Tôrres Galindo, Vitória de Santo Antão; José Rodrigues, Cachoeiro de Itapemirim; José Rubens de Faria Cidade, Pôrto Alegre; José Saad, Salvador; José Tavares Pais, São Paulo; José Virgílio Simões de Castro, Barbacena; Olavo Almeida, Almoré; Rufino Cancio Pires, Pôrto Alegre; José Flerman Meira, Cruzeiro do Sul (Acre); José Iolândo dos Santos, Recife e José Lins, Engen.

Aniversariam amanhã, os bancários Antônio P. Rocha, Jorge do Amaral e José Gimenez, associados do City Bank Clube.

Completa hoje 38 anos de vida bancária o veterano Alfredo Rosadas Fernandes.

Ingressou êle, em 18 de março de 1913, no extinto The British Bank of South America, Ltd., ao qual serviu até 18 de dezembro de 1919, tendo, no dia seguinte, começado sua atividade no Banco da Província do Rio Grande do Sul, ao qual presta ainda seus eficientes serviços.

Tem sido figura de destaque na classe, tendo sido, na Greve Nacional dos Bancários, de 1946 um ativo batalhador.

## Positivismo

Será realizada hoje às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o «Culto Doméstico e os Sacramentos».

Sumário: O culto doméstico é o intermediário entre o culto pessoal e o culto público — Ele é caracterizado pelos nove sacramentos sociais; apresentação, iniciação, admissão, destinação, casamento, madureza, retiro, transformação, incorporação — Êsses sacramentos consagram as fases sucessivas da existência privada, ligando cada uma delas à vida pública — Necessidade de instituições cívicas paralelas aos sacramentos religiosos.

## Adiado o recital de música folclórica para os servidores públicos

Foi transferido, para a próxima semana, no auditório do Ministério da Educação, o recital de música folclórica, promovido pelo Departamento Cultural da A. S. C. B., Aluarão Maras e Valdemar Henrique.

Os convites encontram-se na Seção de Comunicações do D.A.S.P., no 6º andar do edifício do Ministério da Fazenda, e na Biblioteca Castro Alves.

CAMISAS
Confecções sob medida .. 50,00
Colarinho novo .......... 25,00
Colarinho da fralda ...... 20,00
Vira-se punhos e colarinhos. Tudo com a máxima rapidez e perfeição. Procura-se à domicílio — Rua Clarisse Indio do Brasil, 31 — Térreo — Botafogo — Tel.: 26-7603.

TROCA-SE
UMA VIVENDA EM JACAREPAGUA' POR UMA FAZENDA que esteja dando renda no Estado do Rio. Base de negócio: Cr$... 700.000,00. Cartas com detalhes e benfeitorias existentes, para êste jornal, sob o nº 30.750.

"TRIANGULO DE AMOR"
Simone Signoret — Josette Day — Cornel Wilde
CADEF — BREVE
Ela: Je t'aime — Ele: ??? !!! — A outra: I love You
DELICIOSA COMÉDIA FILMADA INTEIRAMENTE NOS ALPES SUIÇOS!!

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — AMÉRICA — IRIS — MADUREIRA — ODEON NITERÓI
AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
GARY COOPER — LAUREN BACALL — PATRICIA NEAL
JACK CARSON - DONALD CRISP
CINZAS AO VENTO
"BRIGHT LEAF"
IMP. 10 ANOS — DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

WALT DISNEY APRESENTA EM FILMES FIXOS A Cr$ 10,00 CADA PARTE
CINDERELA A GATA BORRALHEIRA EM 4 PARTES
BAMBI EM 2 PARTES
CHAPEUZINHO VERMELHO EM 2 PARTES
VOCÊ JÁ FOI A BAÍA? EM 2 PARTES
OS 3 PORQUINHOS EM 2 PARTES
PATETA-DONALD E MICKEY EM 2 PARTES
BRANCA DE NEVE EM 1 PARTE
COPYRIGHT WALT DISNEY
A máquina para projetar estes filmes custa Cr$ 100,00
Este modêlo 16 m/m custa CR$ 500,00. Peçam catálogos
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL
C. F. MOVICOR LTDA. DISTRIBUIDORES DE WALT DISNEY
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Lojas 8 e 10 - Rio de Janeiro
Passagem junto a Igreja, entre as Ruas 7 de Setembro e Teatro

DEU A VIDA EM TROCA DE SUA CASTIDADE... EMOCIONANTE HISTÓRIA VIVIDA!
CÉU sobre o PÂNTANO
"CIELO SULLA PALUDE"
A Tragédia de MARIA GORETTI
INTERPRETADO POR CAMPONESES DA REGIÃO PONTINA - ROMA
Direção de AUGUSTO GENINA
6 VÊZES PREMIADO EM VENEZA!
COMPL. NACIONAL
Amanhã — PATHÉ — ART-PALACIO — RIVOLI — PARA TODOS

# História da exportação de minérios no Brasil

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

*depois a nossa fase de decadência, não podemos fugir a essa fatalidade histórica, mas isto se perde num futuro remotíssimo, pois ainda estamos na juventude, haveremos de atingir a maturidade, e nisso estamos perfeitamente seguros, e com as riquezas que temos, essa maturidade será robusta, sadia e opulenta. Por essas razões PARECE-ME SERIA GRAVE IMPRUDÊNCIA NOSSA SE ABRISSEMOS MÃO DE NOSSAS RESERVAS DE MANGANÊS E PERMITISSEMOS O ESGOTAMENTO DAS QUE POSSUIMOS EM MINAS GERAIS, porque essas reservas não são tão grandes como se imagina".*

*E mais adiante:*

*"Mas, voltando à questão do minério de manganês, não podemos impedir que as emprêsas cujos direitos estão assegurados por lei continuem lavrando seus depósitos, porque assim lhes garante a Constituição. Contudo, devemos fazer o possível para que não pratiquem uma lavra ambiciosa, levando para fora do país, minério de alto teôr, deixando-nos os restos, os finos. Não sei até onde será isto possível.* Mas o fato é que poderíamos definir um limite para essa lavra, não permitindo daqui por diante a exportação do minério de manganês do grande Estado montanhês, porque nossa siderurgia dela necessitará algum dia, e não devemos pensar que o Brasil, com seu potencial formidável, se limitará à Usina de Volta Redonda. Muitas outras iguais ou maiores que essa hão de surgir amanhã; e quando isso acontecer, será que seremos forçados a buscar o minério do Urucum? Além de tudo, a meu ver, estando as minas de Urucum muito próximas da fronteira, sempre ficarão a um golpe de mão, pois é óbvio que em caso de guerra a zona fronteiriça é naturalmente a mais vunerável. *Não devemos também alimentar a ilusão de nos fiarmos a amizades perenes, pois se entre dois indivíduos amizades duradouras muitas vêzes se rompem, quanto mais entre dois povos".*

*E informa a mesma alta patente do Exército, a uma pergunta sôbre se o manganês desejado pelos americanos da Missão Abbink será tirado de jazidas outras que as do centro de Minas:*

*"Não serão tiradas exclusivamente do centro de Minas. Assim desejavam os americanos, mas fizêmo-los ver a impossibilidade e a inconveniência da idéia. Deverão sair em parte do Urucum e do Amapá" (Bethleem Steel-Icomi).*

*O que está acima se pode ler no boletim número 7 do Centro Morais Rêgo, o mesmo em que, páginas adiante, acrescentou o professor Otávio Barbosa, referindo-se às reservas de manganês em Minass —*

*"Em 1938, no relatório anual do Fomento Mineral, nós apresentamos o número de seis milhões. Realmente, depois puderam ser melhor avaliadas as jazidas. Hoje (N. da R.: 1949) as reservas Minas: —*

*do centro do Estado não devem ser superiores a 3 milhões: 2 milhões e 500 mil, nas mãos da Cia. Meridional, que é subsidiária da United States Steel, e 500 mil, nas mãos de Volta Redonda, que não vende nenhum quilo de minério, e faz reserva completa dêle para si.* As reservas de Minas estão perigando".

### *Fala o assessor econômico à Conferência dos Chanceleres*

Mais incisivo, embora tão tímido, no caso como o coronel Bernardino de Matos, (quando se refere à nacionalização de Lafaiette), foi o engenheiro Glycon de Paiva, também membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e que será assessor econômico da Delegação Brasileira à Conferência dos Chanceleres. Apesar do que há a criticar — e já criticamos na sua «terapêutica mineral», oposta a um diagnóstico certo, disse êle ao responder a pergunta sôbre «Quais os minérios e minerais que não devemos exportar a fim de constituirem reservas de segurança:

— «A não ser a monazita, considerada como reserva de energia, em face da tecnologia que se aproxima, não vemos outro mineral que aqui possa ser capitulado, salvo as restrições abaixo:

«O manganês do Brasil localiza-se muito bem em relação às nossas necessidades siderúrgicas, atuais e futuras, naquilo que se refere às jazidas de Minas Gerais; localiza-se muito mal, todavia, em relação a êsse mercado interno, naquilo que condiz com as jazidas do Amapá e do Urucum, Mato Grosso. Assim, convém desde já legislar sôbre isso, zoneando as jazidas pelos mercados. O espírito dessa legislação deve ser:

«a) estabelecimento de um prazo fatal de 4 anos. (N da R.: trabalho escrito em 1949), para ultimação das atividades de exportação das atuais companhias de mineração em lavra ativa de manganês em Minas Gerais;

«b) findo o prazo, estabelecer a proibição de exportação de manganês proveniente de Minas Gerais, a não ser o que se originar do tratamento de xistos manganíferos pobres, artificialmente enriquecidos».

### *A troca do minério pelo carvão*

Na quinta-feira, dia 8 de março, disse a imprensa Jafet-Chamma a respeito de nossas ponderações sôbre a importância e a conveniência da troca, em volume e em valor, do nosso minério de ferro pelo carvão estrangeiro:

«O «Diário de Notícias» está adotando a tática de falar de muitos assuntos, para distrair-nos do principal. Não cairemos na armadilha. A questão primordial é a de Volta Redonda. Mas não deixaremos sem resposta uma única das afirmações mentirosas e caluniosas daquele matutino, cujo «observador econômico» vem cometendo verdadeiros pecados mortais em matéria de ciências econômicas, a ponto de querer provar que um país só deve exportar minério pelo preço exato do carvão que importa, como se fôsse possível ao Brasil fixar a cotação dos dois produtos. Trata-se de uma heresia tão grande como dizer que só devemos exportar o algodão se as cambiais que êste produto nos fornecer forem suficientes para cobrir as despezas com a importação de gasolina... Diante de raciocínios tão infantis, não sabemos o que mais lastimar, se a ignorância do «observador» ou o descuido do jornal...»

E na edição de 9 de março:

«Publicou o «Diário de Notícias» uma curiosa e até jocosa estatística para provar que a exportação do minério não produz cambiais suficientes para cobrir as despezas com a importação do carvão mineral, consumido por Volta Redonda. Quem teria ensinado a ste estranho «observador econômico» que um país só deve exportar uma determinada mercadoria se esta produzir cambiais suficientes para cobrir a importação de outra determinada mercadoria? Eis aí um princípio de economia inteiramente desconhecido dos atacadistas e capaz de dar notoriedade mundial ao seu descobridor».

### *Nossa resposta*

Começaremos por responder à imprensa Jafet-Chamma, nesse ponto, com a palavra de um de seus próprios aliados, o coronel honorário Sousa Aguiar, presidente do Sindicato dos Mineradores que Jafet domina. O coronel, além de, no debate sôbre tarifas, defender e elogiar o sr. Jafet, inclusive pelo fato de ser êste um «homem que levanta às 6 horas da manhã», disse o seguinte. (com o sr. Jafet de corpo presente):

(«Página 13 da Ata Especial, de 20-12-50; depois de provar que os americanos precisam de nossos minérios de ferro).

«A quarta solução que eu propositadamente botei em último lugar, é a solução brasileira: por que não seremos nós os abastecedores do mercado americano? Por que não seremos nós aqueles que numa cooperação mais estreita com a América do Norte, cuja economia é tipicamente complementar da nossa, por que não seremos nós que iremos levar êsse minério de ferro a êles, trazendo em troca carvão que nos permita ter uma outra indústria siderúrgica à beira mar, «em condições muito mais econômicas do que quaisquer outras das existentes, presentemente»? Fazer o ponto de reunião do minério e do carvão junto a um centro consumidor que seria o Rio de Janeiro, aliás projeto de meu falecido tio marechal Sousa Aguiar, que participou do Congresso de Stockolmo, em 1909, e que não teve a felicidade de ver êste problema resolvido, embora de uma forma um pouco mais diferente como foi em Volta Redonda, mas que sempre se bateu para que fôsse feita a usina siderúrgica no Rio de Janeiro junto ao mar, recebendo nas condições mais econômicas possíveis o coque siderúrgico e recebendo em condições mais econômicas também o minério de ferro do nosso Brasil Central».

Logo se vê que até os porta-vozes do próprio grupo Jafet-Chamma reconhecem o que é proclamado por 90 por cento dos tratadistas do assunto, ou seja que a troca do minério pelo carvão é, particularmente no que toca ao Brasil, uma fórmula econômica. Apenas, para aquele grupo, tal fórmula econômica não é perfeita, porque Volta Redonda não é a posição ideal...

Mas não é disso que se trata. O grupo Jafet-Chamma desdenha e zomba da fórmula da troca carvão-minério — indiscutivelmente ótima e necessária à Volta Redonda e ao Brasil, — porque há interêsses que seriam contrariados com a mesma. Adiante o esclareceremos.

### *Valores e utilidades complementares — O sistema pendular dos transportes*

Afirmar que um país só deverá exportar algodão se as cambiais cobrirem as despesas da importação de gasolina, por exemplo, seria realmente discutível, como princípio; pois que em economia princípios só nascem de condições específicas, em função do objeto e das circunstâncias de tempo e espaço, ou seja, de um modo geral, da experiência científica.

Bem pode acontecer, porém, e acontece que, em virtude da desigualdade de crescimento e de condições de país a país, uma nação condicione com a outra a troca de um produto por outro, compensando os respectivos valores. Tudo depende da autonomia econômica e política do país em causa, de que êsse país não seja governado economicamente por «cavadores», e da maior ou menor necessidade recíproca das coisas a trocar. Na economia, como na guerra, há estratégia e tática, métodos e técnicas não acadêmicas, como há patriotismo e traição.

No caso dado, do minério de ferro do Brasil, que tem uma incipiente indústria siderúrgica a coque metalúrgico, do Brasil, que é rico em bem minério mas pobre em bom carvão; do Brasil que exporta minério principalmente nos EE. Unidos e Europa, êstes pobres em minério mas ricos em carvão, — a condição da troca em valores compensados é não só possível, como necessária. Se vendemos minério barato e pagamos caro o carvão, estamos errando. Impõe-se a compensação na troca.

Por que não se a tem feito, se os valores FOB, isto é, das duas mercadorias embarcadas são, na atual conjuntura, aproximadamente iguais, senão mesmo iguais?

Não se a tem feito, porque há grandes interêsses estabelecidos de permeio entre carvão e minérios. Interêsses privados cujo poder político sobreleva o do próprio govêrno.

Expliquemos isso: carvão estrangeiro e minério de ferro brasileiro valem, nos respectivos portos de embarque, mais ou menos o mesmo. Contudo, ao nos venderem o carvão, os trustes dos países vendedores no-lo vendem a preço muito mais alto do que aquele por que nos compram o minério de ferro, alegando o custo do transporte marítimo. Este é alto, — dizem — porque o navio que traz o carvão tem de voltar vazio. "Não há o que levar de volta em tal tipo de navio. Inversamente, nos pagam mal pelo minério, alegando novamente que é muito alto o custo do transporte marítimo. O navio tem de vir ao Brasil vazio, para buscar o minério. Não há o que trazer de volta, em tal tipo de navio...

Ora, não é claro que, se trouxer carvão o mesmo navio que leva o minério, o frete ficará compensado e compensados completamente ficarão também os valores?

Sim, é claro. Mas acontece que, — já o dissemos — há interêsses estabelecidos de permeio. Há os trustes siderúrgicos estrangeiros. Há os que fazem negócio justamente com as diferenças de frete, e vivem do frete. Há os que vivem de vender carvão na Central e noutras estradas, à base de "pistolões" e arranjos impenetráveis, tão impenetráveis que há sibilinas preferências para comprar dos que vendem mais caro. Há finalmente os que vivem da venda do minério. Os quatro grupos se entendem, para a coordenação dos transportes descoordenados... Pior de todos é o grupo que é a um tempo vendedor de minério, fabricante de laminados e produtor de carvão nacional, cuja chave de operações é a influência política e o domínio sôbre uma estrada de ferro principal. E' o caso de Jafet e seus associados, sobretudo agora que projetam sua nova usina em São Paulo, também a coque metalúrgico... nacional. A "mise-en-point" econômica de Volta Redonda, o seu método mais racional para o jôgo de reunião dos materiais, é necessàriamente irracional aos olhos dos seus inteligentes adversários, cujo amor é reservado para uma outra futura usina à beira-mar...

A solução do problema é fácil, mesmo com a modéstia de nossa frota mercante. Basta que um só organismo federal tenha a autoridade de coordenar as operações de venda, compra e transportes do minério e do carvão, — a Companhia Siderúrgica Nacional, talvez, — para que vejamos realizada a compensação de volumes e valôres. A solução é o afretamento de navios para o que se conhece como "round trip" (viagem redonda). O frete baixa, para os dois produtos trocados, os valôres de venda se correspondem, e teremos, pelo sistema de transporte pendular, minério-carvão e carvão-minério, uma nova situação para êsse setor de nossa economia e uma nova segurança para Volta Redonda e o Brasil. Só temem essa fórmula os que, como o Grupo Jafet-Chamma-United, possuem interêsses particulares e específicos tanto no setor da produção de carvão como noutros. Querem encarecer o custo da produção concorrente.

### *O caso da Central do Brasil*

Apesar do que se contém na carta do atual diretor da Central do Brasil ao "Diário de Notícias" — aqui estampada ante-ontem, a imprensa — Jafet-Chamma foi arranjar os quadros já interpretados nestas colunas e que só servem para, publicados, mais complicar os seus chefes.

Assim é que, em todos os referidos quadros explicativos, como demonstramos ontem, sem exceção de um só, predomina o privilégio para o Grupo Jafet-Chamma-United. Na exportação de manganês a maior quota é da Meridional (United States Steel); na exportação de ferro, a maior é da Mineração Geral (Jafet).

Quem quiser que leia e veja os quadros e algarismos, que teve a imprensa do truste a audácia de reproduzir.

Quanto ao negócio dos vagões, vinculado a um privilégio que denunciamos e que aquela imprensa contesta, nada como transcrever da página 18, da ata do dia 20 de setembro de 1950 do Conselho Geral de Tarifas, a seguinte confissão do representante e presidente do Sindicato dos Mineradores, o mesmo coronel Sousa Aguiar:

"Então foram encontrados 300 vagões que foram reparados pela própria Central ou por entidades a quem ela determinou que fôssem feitos êstes reparos, mas o dinheiro foi do nosso bolso que saiu, com o compromisso formal, constante de têrmo assinado com a própria direção da Central, para que êsses 300 vagões reparados à nossa custa fôssem postos *exclusivamente a serviço dos mineradores exportadores do minério de ferro."*

A que fretes — perguntará o leitor?

Aos velhos e baixos fretes deficitários. E' o que está na carta do próprio diretor da Central. Leiam a carta, ponta a ponta.

E com os quadros estampados audaciosamente pela imprensa do truste. Não convém falar mais, se desejamos ver a Central na ordem prometida.

### *Ainda o contrato do Urucum*

A propósito do contrato do truste Jafet-Chamma com o da "United States Steel", para o qual o sr. Humberto Bastos pediu financiamento urgente, em nome do Conselho Nacional de Economia, um redator do "Diário de Notícias" inquiriu, ontem, o sr. João Neves da Fontoura. Levava a agenda da delegação brasileira a Washington o pedido do empréstimo de 30 milhões de dólares para o manganês de Urucum?

— O assunto, respondeu o chanceler, se encontra em estudos no govêrno. E depois de esclarecer que o govêrno federal, na gestão Eurico Dutra, transferira a concessão da exploração das jazidas para o Estado de Mato Grosso, que, por sua vez, a transferira à Sobramil, revelou que êstes fatos determinaram o levantamento da questão da constitucionalidade da concessão, dado que as jazidas se encontram na faixa de fronteiras.

Eis aí a possibilidade de abôrto da sociedade do truste local com a "United", mas que tem a sua recíproca numa notícia melancólica: o truste Jafet-Chamma encampou, ante-ontem, mais uma usina brasileira — a Companhia Nacional de Ferro-Ligas. Os audazes homens que a fundaram foram abandonados pelo govêrno, embora o tipo de produção da mesma fôsse altamente necessário ao país.

Nesta terra, só há financiamento para os poderosos. E para que fiquem mais poderosos ainda.

## Documentário das reportagens

SOBRE O CASO DO TRUSTE JAFET-CHAMMA

1 — Ofício-denúncia do ex-governador Milton Campos ao ex-presidente da República.

2 — Entrevista do ex-deputado Gabriel Passos confirmando a denúncia e justificando o projeto de lei que pretende cancelar os privilégios tarifários do truste nacional, de Jafet.

3 — Anais, dos debates travados no Conselho Geral de Tarifas por ordem do ex-presidente da República com transcrição textual das intervenções do engenheiro representante da Central do Brasil, do sr. Jafet e do coronel Sousa Aguiar presidente do Sindicato dos Mineradores.

4 — Cópia das tabelas, cálculos e ábacos elaborados pela direção da Central do Brasil para provar o frete justo e os prejuízos que vinha sofrendo com os fretes de favor anteriores.

5 — Integra da Resolução votada pelo Congresso de Engenharia no Conselho Geral de Tarifas, condenando o regime vigente dos fretes e, recomendando uma nova relação para os mesmos.

6 — Texto do protesto dos Sindicatos de Industriais paulistas e cariocas contra a falta de gusa e a alta desmesurada dos laminados, protesto transcrito dos jornais «Estado de São Paulo» e «O Jornal».

7 — Transcrição do «O Jornal» provando a super-produção de gusa.

8 — Carta do atual diretor da Central confirmando a existência dos fretes baixos, de que se beneficiam Jafet e comunicando o tabelamento de novos fretes que não dêm mais prejuízos à Central do Brasil.

9 — Transcrição da entrevista ao «Correio da Manhã», na qual Jafet confessa que tinha no trilho da Central 3 vêzes mais minérios que todos os demais exportadores.

10 — Estatísticas do I. B. G. E. mostrando o volume e os baixos preços da exportação de nossos minérios de ferro e manganês, bem como o volume e os preços altos e desproporcionados de nossa importação de carvão estrangeiro.

11 — Depoimento do engenheiro Glycon de Paiva, sôbre o processo dos trustes, compradores e exportadores para aviltar o preço de nossos produtos minerais, e a respeito do pouco rendimento das exportações dêstes últimos.

12 — Depoimento dos engenheiros Glycon de Paiva, cel. Bernardino de Matos e Otávio Barbosa, reafirmando os conselhos de órgãos administrativos, militares e técnicos que apontam como perigosa à segurança nacional, a exportação do manganês de Minas Gerais.

13 — Cópias de Cartório dos contratos do truste Jafet-Chamma para a exploração do manganês de Urucum a 10 cruzeiros a tonelada, bem como de sua revenda à United States Steel Corporation.

14 — Livro das Sociedades Anônimas Brasileiras provando as ligações comerciais de Chamma com Jafet, antes negadas por êste.

15 — Informação do Itamarati dizendo desconhecer o texto do novo contrato de Sociedade entre o grupo Jafet-Chamma e a United States Steel, apesar do noticiário da imprensa a respeito, incluindo o vínculo de um empréstimo de 30 milhões de dólares do Eximbank para a mesma sociedade.

16 — Informação da Câmara dos Deputados de que, como o Itamarati, desconhece o contrato.

17 — Projeto 1.176 da Câmara Federal, de autoria do sr. Vandoni de Barros, deputado de Mato Grosso, recomendando isenções fiscais e outros favores para a referida sociedade, cujo contrato também ela, a Câmara, desconhece.

17 — Transcrição da «Tribuna da Imprensa» de 5 de março corrente no qual se reproduz a indicação do Conselho Nacional de Economia à Conferência dos Chanceleres, pedindo urgência para a efetivação do empréstimo de 30 milhões à Sociedade do Urucum, com a United States Steel, embora, ninguém do Conselho — a não ser talvez o conselheiro-relator Humberto Bastos — conheça o texto do contrato.

18 — Telegrama da United Press e da Associated Press, dando notícias da iminência do empréstimo de 30 milhões à tal sociedade mista de um grupo brasileiro com a United States Steel Corporation.

19 — Entrevista — João Neves referindo-se à inconstitucionalidade do contrato.

20 — Anais do debate sôbre o carvão nacional onde se teve conhecimento do novo plano de Jafet para uma nova usina de aço em São Paulo, com carvão metalúrgico e energia fornecida pela Light. Fonte: Biblioteca do Conselho Nacional de Economia.

## A MANUTENÇÃO DA...

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

ções perfeitas e irrespondíveis.

★

**Os homens das seis usinas siderúrgicas e das exportações do minério de ferro e do manganês, estão, evidentemente, apavorados. Acreditam que o seu poderio financeiro, a sua espetacular abastança, a sua riqueza, nos amedrontam, nos intimidam ou nos farão recuar. Por outro lado, podem pensar, por fim, que haverão de nos atrair, fazendo-nos, pelo menos, calar.**

**Encerrando a publicação de uma série de reportagens sôbre o assunto, declaramos que, em qualquer dos casos, está o truste Jafet-Chamma enganado. Acompanharemos a sua ação, de hoje em diante, com mais cuidado e mais atenção, com redobrada vigilância, para revelar ao público, quando fôr oportuno, e ao Executivo e ao Legislativo, a extensão do abuso inominável de que vem sendo vítima a Nação.**

## Virtualmente...

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª seção)

gão Coêlho, tenente-coronel aviador Paulo Emílio da Câmara Ortegal, secretários Jaime de Azevedo Rodrigues, João Augusto de Araújo Castro, João Paulo da Silva Paranhos do Rio-Branco, Carlos Calero Rodrigues, José Sete Câmara Filho, Eberaldo Abílio Teles Machado e Paulo Padilha Vidal. Ao todo, treze. Também era necessário levar pessoal de secretaria especializado em criptografia, arquivo e dactilografia, como sempre aconteceu com tôdas as delegações enviadas ao estrangeiro. Eis aí a realidade sôbre a constituição da delegação brasileira.

O objetivo nosso é corresponder às necessidades de nosso país que serão discutidas no seio da Quarta Reunião de Consulta. Nem sempre o Itamarati pode tornar públicas muitas de suas conquistas para o interêsse nacional. Por ocasião da viagem a esta capital do sr. Edward Miller, secretário assistente do Departamento de Estado, já muitas providências de conveniência para o Brasil foram assentadas, e os seus resultados não se farão esperar. Como tive ocasião de dizer antes da posse do sr. Getúlio Vargas, o govêrno atual não repetirá muitos dos erros cometidos por ocasião da outra guerra e saberá preservar o interêsse nacional da melhor forma possível.

O govêrno espera, e está seguro, de que a sua ação será apreciada pelos homens imparciais na sua justa medida.

Cumpre-me dizer que êste Ministério acolhe com atenção devida tôdas as críticas e procura estar atento democràticamente, como é de seu dever, às sugestões da opinião pública".

A entrevista do sr. João Neves, concedida num sábado, veio encontrar pouco espaço para o noticiário da edição de hoje, por isso fomos forçados a resumi-la, em seus pontos essenciais. Recordaremos, ainda, que declarou, sôbre a situação internacional, não parecer esta se encontrar muito carregada de tormento e que, êste ano, ainda estaremos tranquilos.

Sôbre o caso de "La Prensa" e uma possível interferência do govêrno brasileiro, dentro ou fora da Conferência, afirmou que o Brasil está vinculado à Declaração dos Direitos do Homem, que proclama a liberdade de crítica e de informação. Se isto acontece na ordem internacional, na ordem interna possuímos a tradição — acrescentou — de não intervir em questões internas de outros povos. E pediu para não falar mais no assunto. Frisou que, dentro do sistema da ONU, os países americanos têm compromissos dobrados, os assumidos com a própria ONU e aquêles assinados com a Organização dos Estados Americanos. Quanto à parte econômica, especificou que entre os pontos já maduros que a delegação brasileira conduz figuram a eletrificação do Rio Grande do Sul, para completar o trabalho iniciado no govêrno Válter Jobim, e a eletrificação de Minas Gerais, cujos planos julga convictamente que serão financiados pelo Eximbak e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. O campo econômico constitui a parte de maior interêsse da delegação e a maioria dos projetos já se encontra em linha de entendimento, só dependendo da possibilidade de remessa dos materiais. E, com referência ao café, declarou, com ênfase, que não houve consulta por parte dos Estados Unidos quanto à fixação do preço. Este é conveniente, mas deve ser considerado provisório e tudo fará a nossa delegação — que conta com a colaboração do sr. Malta Cardoso — para obter um preço flexível, pois o café é a moeda de pagamento do Brasil.

## Festa folclórica na ABI

Encontra-se no Rio uma seleção de repentistas-violeiros, poetas e declamadores do Nordeste, constituída em Recife, sob a direção do sr. Severino de Albuquerque Silva.

Irão realizar às 20 horas do dia 27 do corrente, um festival na «Associação Brasileira de Imprensa» A. B. I., onde será travada uma verdadeira batalha de desafio, constando de «sextilha», «martelo agalopado», «Galope à beira mar» e tôdas as outras modalidades, bem como declamações de poemas clássicos e regionais.

Os ingressos estão à venda na Cia. Brunswick, à avenida Presidente Roosevelt, 194-D.

## VÁRIAS OCORRÊNCIAS

### Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Morte suspeita — Colhido por trem — Falecimento — Prisão

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

### Desastres

**Na estrada Monsenhor Félix,** em Madureira, o auto-lotação de chapa n. 5.33.02 chocou-se com um ônibus da linha Marechal Hermes-Irajá. Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam no primeiro veículo: Humberto Antero da Silva, de 15 anos, de residência ignorada, com fratura do crânio, Antônio Isaías da Silva, de 35 anos, solteiro, morador na rua Apeiba, 159; Paulo Francisco Regis, eletricista, de 32 anos, casado, morador no mesmo endereço; Jorge da Silva França, operário, de 14 anos, morador no Caminho do Quitum, sem número, e Osvaldo Assis dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente na estrada da Pedreira, 38, todos êstes com escoriações, generalizadas.

Com a exceção de Humberto Antero da Silva, que, em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas, os demais feridos retiraram-se após os curativos.

* * *

**Na rua São Francisco Xavier,** esquina de 8 de Dezembro, o auto-lotação 5.40.01, dirigido por Napoleão Cabral, chocou-se com o bonde 1706 da linha «Cascadura», conduzido pelo motorneiro Antônio Pinto. Da colisão resultou ficar ferido o detective da polícia e jornalista Santo Drumond, de 26 anos, residente na rua Clarimundo de Melo, 167. Sofreu a vítima fratura de costelas e da clavícula esquerda. Recebeu curativos na Assistência e foi internado na enfermaria Filinto Muller. Tomou conhecimento do fato a polícia do 18.º distrito.

### Atropelamentos

**Na avenida Presidente Vargas,** esquina da rua Marquês de Sapucaí, um automóvel atropelou o comerciário Manuel Rodrigues, de 50 anos, morador no morro de São Carlos sem número, causando-lhe fratura do crânio. A vítima faleceu na Assistência ao ser socorrida. Tomou conhecimento do fato a polícia do 13.º distrito.

* * *

**Na praia do Flamengo,** esquina da rua Correia Dutra, o menor Geraldo, de 9 anos, filho de Silvino Pinheiro Lima, morador na rua Francisco Duarte, 946, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do braço direito. Recebeu socorros na Assistência e a polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

**Na variante da estrada Rio-Petrópolis** foi atropelada por um automóvel Nelde Bezerra, de 31 anos, morador na rua Azevedo Lima, 3, ficando com a mão esquerda esmagada e contusões pelo corpo. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia tomou conhecimento do fato.

### Acidentes

**Na avenida Presidente Vargas,** o caminhão de chapa 7.35.52, ao passar à frente do bonde n. 1.869, da linha Engenho de Dentro, arrancou do estribo do elétrico os passageiros Antônio Joaquim de Sousa, de 46 anos, casado, morador na avenida Meriti, 575, em Cordovil, e Antônio Acioli, de 28 anos, solteiro, condutor da Light, residente na rua Portão Vermelho, 199, em Marechal Hermes. Em consequência, Antônio Joaquim recebeu contusões na coxa direita e José Antônio fratura do braço direito. Ambos foram socorridos na Assistência, retirando-se em seguida.

* * *

**Na pedreira** situada na rua Tôrres de Oliveira, 297, de propriedade de Arnaldo Simão o tratorista Antenor Ceciliano, de 28 anos, solteiro, quando manobrava a sua máquina, perdeu o equilíbrio e caiu sob a caçamba da mesma, tendo morte horrível.

A polícia do 23.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### Morte suspeita

**Adelina Vital de Melo,** residente na rua B, 154, vivia em constantes discussões com seu marido Francisco Coelho de Melo, de 52 anos e ontem o homem apareceu morto na residência sem apresentar, aparentemente, qualquer ferimento. Adelina foi detida pela polícia do 23.º distrito e declarou que em meio de violenta discussão, seu marido tentou matá-la, armado de faca. Adiantou que ao se defender dele lhe dera um empurrão atirando-o de encontro à parede, atribuindo a sua morte a um colapso cardíaco, pois êle sofria do coração. A autoridade pediu perícia para o local e o cadáver foi, depois, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Vai ser ouvido no inquérito José Ferreira, morador na mesma rua B, 137, que a polícia soube ter tomado parte no caso.

### Colhido por trem

**Na cancela da Penha circular** o confeiteiro Sebastião Claudino, de 22 anos, morador na rua Irapoá, 63, foi colhido por um trem da Leopoldina, sofrendo fratura do pé esquerdo e contusões diversas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

### Falecimento

**No Hospital Carlos Chagas,** ontem, faleceu mais uma vítima do desastre ferroviário ocorrido na estação de Nilópolis. Trata-se de José Mansolda Spagnoli, de 38 anos, solteiro. Conforme noticiámos, Mansolda viajava num caminhão que corria paralelamente à via férrea, quando se verificou o sinistro. Atingido pelos destroços, José Mansolda sofreu gravíssimos ferimentos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### Prisão

**A polícia de São João de Meriti** fêz remover para a Delegacia de Menores a doméstica Nilda Pedrosa, de 22 anos, solteira, acusada de haver raptado o menor Aurélio, de 9 meses, filho do casal Válter-Erondina Nunes, residente na rua Jaturana 370, em Madureira.

Naquela delegacia especializada, Nilda declarou que não tinha a intenção de sequestrar a criança e sim de levá-la a um passeio.

Foi ela devidamente autuada.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

| | |
|---|---|
| Total em 1950... | 439 |
| Total Jan. e Fev. | 79 |
| MARÇO 1 ...... | 0 |
| MARÇO 2 ...... | 0 |
| MARÇO 3 ...... | 2 |
| MARÇO 4 ...... | 2 |
| MARÇO 5 ...... | 3 |
| MARÇO 6 ...... | 3 |
| MARÇO 7 ...... | 1 |
| MARÇO 8 ...... | 2 |
| MARÇO 9 ...... | 3 |
| MARÇO 10 ...... | 1 |
| MARÇO 11 ...... | 0 |
| MARÇO 12 ...... | 2 |
| MARÇO 13 ...... | 0 |
| MARÇO 14 ...... | 1 |
| MARÇO 15 ...... | 3 |
| MARÇO 16 ...... | 2 |
| MARÇO 17 ...... | 2 |
| MARÇO 18 ...... | |
| MARÇO 19 ...... | |
| MARÇO 20 ...... | |
| MARÇO 21 ...... | |
| MARÇO 22 ...... | |
| MARÇO 23 ...... | |
| MARÇO 24 ...... | |
| MARÇO 25 ...... | |
| MARÇO 26 ...... | |
| MARÇO 27 ...... | |
| MARÇO 28 ...... | |
| MARÇO 29 ...... | |
| MARÇO 30 ...... | |
| MARÇO 31 ...... | |

## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

# *Vitória dos cariocas sôbre os fluminenses*

### Oito a zero, o resultado pa pelêja de ontem, em São Januário — Esperado o Flamengo a 6 de maio em Estocolmo

Estreando no Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, a seleção carioca venceu a do Estado do Rio pela contagem de 8-0, ontem, à noite, no estádio do Vasco.

No primeiro tempo o marcador foi de 4-0, tentos de Joel (2), Válter e China. Na etapa final, China assinalou os 5º, 6º e 7º tentos e Dino, o 8º. Juiz: Osvaldo Pereira da Cruz. Renda: Cr$ 13.110,00.

Os quadros:

CARIOCAS — Carlos Alberto; Haroldo e Tôrres; Zeir, Zózimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Válter.

FLUMINENSES — Adail; Roberto e Naim; Marreco, Hélio e Silas; Pedrinho, Humberto, Ari, Edir e Escafe.

BAHIA, 4-3

No encontro de quinta-feira última, em Salvador, a seleção baiana venceu a do Rio Grande do Norte, por 4-3, sendo assim eliminados os potiguares. A renda foi de Cr$ 10.351,00.

O FLAMENGO NO FESTIVAL DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — Rudolf Kock, presidente do clube de futebol «A.I.K.», escrevendo para o jornal «Aftonbladet», revelou que seu clube recebeu o original do contrato assinado pelo Flamengo, do Rio, confirmando que seu quadro de futebol chegará à Suécia no dia 6 de maio, para uma série de jogos.

O primeiro jôgo do Flamengo na Suécia será a 15 de maio. Depois, o visitante jogará em Malmoe, Oslo, Copenhague e Gottenburg ou Norkoeping. E' possível também a realização de jogos extraordinários a 6 e 15 de junho.

EMPATARAM VASCO E PORTUGUESA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Terminou empatada, por 2-2, a partida Portuguêsa de Desportos x Vasco da Gama, realizada hoje, em disputa do Torneio Rio-S. Paulo e cujos detalhes foram os seguintes: **Local** — Pacaembu; **renda** — Cr$ 258.125,00; **Juiz** — Antônio Musitano (fraquíssimo); **quadros: Portuguêsa** — Aldo (Nélson); Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Rubens (Renato), Nininho, Pinga e Simão; **Vasco** — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); Tesourinha, Ademir, Amorim (Alvaro), Ipojucan e Dejair; (Amorim, Rubens e Julinho); **final** 2-2 (Ademir).

## Maior incremento à frota de cargueiros

Informa Aerovias Nacionales de Colombia (Avianca) que tem dado maior incremento à sua frota de cargueiros, aumentando com isso a capacidade total de seus serviços de carga aérea nacionais para cêrca de 250 toneladas diárias.

EXCURSÕES À EUROPA

Saídas: 10 ABRIL e 8 MAIO

Duração: 70 DIAS

PRIMEIRA CLASSE

com ar condicionado, do luxuoso navio

ANNA "C"

ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA — ESPANHA e PORTUGAL

CR$ 35.000,00

(Falitamos parte do pagamento)

INFORMAÇÕES:

CBT

COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LIMITADA

Av. Rio Branco Nº 277 (Loja) — Edifício São Borja

End. Telegr. "CEBETUR" — Tel.: 32-1172 —

Rio de Janeiro

Oportunidades Turísticas

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Pelos aviões da BRANIFF

Saída 4 de Maio

Cr$ 26.000,00

VISITANDO:

Lima — Los Angeles — New York — Havana — Grand Canyon — Washington — Niagara Falls — Detroit

30 DIAS — INFORMAÇÕES

CBT

COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 277 H — Loja Ed. São Borja

End. Teleg. "CEBETUR" — Tel.: 32-1172

RIO DE JANEIRO

APRENDA RÁDIO

A ESCOLA MAIS EFICIENTE

OS PROGRAMAS MAIS COMPLETOS

A PRATICA MAIS PERFEITA

V. S. encontrará tudo isso na mais antiga e melhor montada escola Radiotécnica de Sul America

AULAS PRATICAS INDIVIDUAIS

INSTITUTO RÁDIO REY

(Fundado em 1928)

Buenos Aires — Rio de Janeiro

Diretor: Eng. Secundino Rey

Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703

Ed. Delamare

REGINA

(TEATRO DULCINA E ODILON)

HOJE em VESPERAL, às 16 horas e à noite às 21 hs

DULCINA E ODILON

com MANOEL PERA

na comédia que está apaixonando o Rio!

A DÔCE INIMIGA

(Imp. até 18 anos)

3 atos (9 quadros) de André-Paul Antoine, trad. de Armando Gonzaga. Notáveis criações cômicas de DULCINA e ODILON

Amanhã, 19, haverá espetáculo com "A DOCE INIMIGA"

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de março de 1951

## CARTA DE LISBOA

### Uma conferência de Júlio de Mesquita a respeito da colonização portuguêsa do Brasil — Conceitos oficiais brasileiros sôbre a emigração portuguêsa — Ferreira de Castro está ansioso por ir ao Brasil, mas o fígado opõe-se

**ALVARO PINTO**
(Diretor da revista "Ocidente")
*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

LISBOA, 12 de março. — Mais um diretor de grande jornal brasileiro veio até nós, cordial e compreensivamente, fazer verdadeira e fecunda aproximação luso-brasileira — o dr. Júlio de Mesquita Filho, proprietário dêsse monumento da imprensa brasileira, que é o «Estado de São Paulo». Sem espalhafato, o mais discretamente possível, o dr. Júlio de Mesquita Filho chegou a Lisboa e por aqui se demorou alguns dias a observar a nossa vida e a examinar a nossa gente, sem outra preocupação que não fôsse o prosseguimento de seus estudos. Felizmente, porém, o dr. Nuno Simões, que só por si constitui verdadeira embaixada de recepção e imprensa, conseguiu que o dr. Júlio de Mesquita acedesse no pedido de uma conferência a qual se realizou na Sociedade de Geografia e teve por tema «Aspectos da colonização portuguêsa no Brasil». Acorreu à sala «Algarve» seleta assistência que durante hora e meia ouviu o conferente discorrer sôbre a verdadeira epopéia de portugueses e luso-brasileiros na colonização da maior e mais importante nação sulamericana.

O dr. Júlio de Mesquita documentou a sua erudita conferência com magníficos episódios, prestando ao heroísmo dos bandeirantes sua entusiástica homenagem, e revelou forte capacidade de análise na maneira como apreciou a unidade de vistas da Coroa portuguêsa quando, apesar de pequeníssima população (pouco mais de um milhão de habitantes), dirigia a quase incrível obra colonizadora ao mesmo tempo no Brasil, na Africa e no Oriente.

Aproximou com distinta perspicácia as proezas de Raposo Tavares e Fernão Mendes Pinto, no Brasil e na Ásia; e enalteceu os trabalhos de Alcântara Machado e Gilberto Freire, que tão brilhantemente versaram assuntos de colonização.

Descreveu ainda num belo quadro literário, a que não faltaram as justas côres dramáticas, a campanha do ouro, em que portugueses e brasileiros se deram as mãos para arrancar às Minas Gerais cêrca de mil toneladas de ouro, a maior parte do qual não ficou no Brasil nem mesmo em Portugal, pois seguiu para Inglaterra. A afirmação é um pouco exagerada, pois muitos monumentos e progressos portugueses da época ficaram a atestar o emprêgo do ouro vindo do Brasil. Isso, contudo, é simples questão de estatística.

(Conclui na 2.ª página)


**DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO**

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

**RELÓGIOS E DESPERTADORES**

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ . . 300,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 350,00; pulseira champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A

**ESILDA**
**CONSÊRTOS DE COLARINHO**

| | |
|---|---|
| Colarinho da fralda | Cr$ 20,00 |
| Punhos novos | Cr$ 15,00 |
| Confecção sob medida | Cr$ 60,00 |
| Vários consertos, colarinhos, fazenda nova | Cr$ 40,00 |

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

**E O SEU PIANO?**
**VOCÊ SABIA?**

— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os seus sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seus piano velho para comprar um novo, e depois se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · RADIOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · ENCERADEIRAS · ABAT-JOURS · LUSTRES DE CRISTAL · GELADEIRAS · ASPIRADORES · LUSTRES DE CRISTAL · WAFLES · ASPIRADORES

**A SUA PALAVRA...**
**é um CRÉDITO em**
**TONELUX**
SENADOR DANTAS, 34 e 36

RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · DISCOS · ELETROLAS · DISCOS

**EXPLOSIVOS DUPERIAL**
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

**EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS**
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

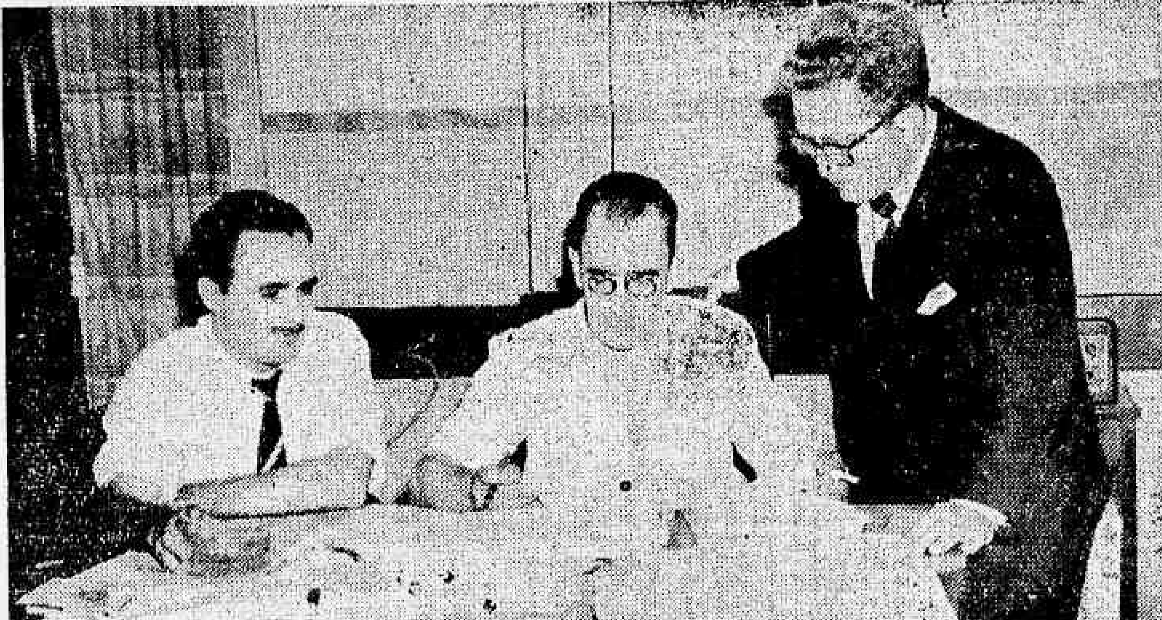
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO


# Demonstração coletiva de ignorância nos Vestibulares de Odontologia

## Sete candidatos, apenas, entre quase duas centenas foram habilitados êste ano naquele estabelecimento da Universidade do Brasil

### Em Português desclassificaram-se 140, pois diziam coisas assim: «Ruy Barbosa escreveu o romance «Quincas Borba» e viveu no século XVIII» — «Sílvio Romero foi inconfidente e conspirador» — Fraude e corrupção

*Reportagem de MANOEL EGYDIO*



Na Secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia, estando presente o universitário Juarez Teixeira, presidente do Centro Acadêmico Coelho e Sousa, o prof. Cláudio Melo, diretor interino, mostra ao repórter algumas provas do concurso de habilitação. 140 candidatos foram desclassificados sòmente no exame de Português; 58 entregaram em branco os papéis, durante a prova de Química e 10, na de Física, receberam um zero preliminar por motivo de «cola». Houve um caso de corrupção.

UM FATO registrado na seção «Diário Escolar», dêste jornal, veio positivar a decadência do ensino secundário. Refiro-me aos exames de habilitação realizados em primeira época, recentemente, na Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil, onde 187 jovens concorreram a 50 vagas, das quais, infelizmente, apenas sete foram preenchidas. Cento e oitenta candidatos reprovados, eis o balanço final. Esta triste verdade representa a vergonhosa e trágica situação de uma geração de moços, que não podem ser, em tal estado, a esperança e o futuro da pátria. Isto porque, sem que êles quisessem, serviram, durante sete anos, de material de experiências frustradas na adaptação de um programa de ensino quilométrico. Aí está o resultado concreto da chamada reforma Capanema. A prática demonstrou, suficientemente, que não é possível prosseguir fazendo mais vítimas dessa eutanásia educacional.

Destaco, em particular, o caso da Faculdade Nacional de Odontologia porque é, além do mais, alarmante, um exemplo sugestivo. Aqui trago notas colhidas apressadamente na Secretaria daquele estabelecimento, onde o reporter encontrou, por parte dos professôres Cláudio Melo, diretor interino, e Antônio Chediak e o odontolando Juarez Teixeira, presidente do Centro Acadêmico Coelho e Sousa, boa vontade e colaboração.

### ★ Nível do curso primário

As provas de Português desclassificaram 140 candidatos. Pelo conhecimento demonstrado, de um modo geral, aquêles rapazes e moças seriam, igualmente, reprovados nos exames de admissão do Colégio Pedro II ou do Instituto de Educação. Mas acontece que alguns dêles cursaram, justamente, o Pedro II, que serve de padrão no ensino secundário nacional.

Foi o professôr Chediak, que examina Português há quatro anos nos vestibulares de Odontologia e exerce as funções de professôr chefe daquela matéria na Escola Técnica Nacional, quem me forneceu os exemplos mais significativos da ignorância dos candidatos reprovados em sua cadeira.

Afirmou não ter havido excesso de rigor da banca examinadora, de que faziam parte os professôres Frederico Eyer, como presidente, e Benjamin Gonzaga. Excetuando a parte de Literatura, a argüição não foi além da matéria lecionada até o terceiro ano ginasial. Não fizeram perguntas de gramática histórica nem de fundamentais questões de sintaxe, porque, logo de início, o nível de cultura dos candidatos afastou essa idéia. Mesmo na parte referente à Literatura, o professôr Eyer não exigiu mais que conhecimentos superficiais de cada escritor: nacionalidade, época em que viveu, obra produzida, etc.

### ★ Sílvio Romero, «conspirador»

*Muitos estudantes não souberam informar sôbre Coelho Neto, Couto de Magalhães, Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa. Dois, também, alegaram jamais terem ouvido falar do Barão do Rio Branco. Varela e Casimiro de Abreu foram dados como românticos do século XVII; Sílvio Romero, como poeta português, de grande influência na Inconfidência Mineira e conspirador; Bilac, romancista da escola moderna de Gil Vicente, no século XVIII; Odorico Mendes e Machado de Assis, escritores portugueses; e Ruy Barbosa, disse um, foi romancista do século XVIII e autor de "Quincas Borba".*

*Ressalta, desde logo, a conclusão de que êsses moços, semi-analfabetos, esperavam encontrar as maiores facilidades nos exames a que se submeteram. Ou não sabem a noção do ridículo. Do contrário teriam verificado pela ampla repercussão das comemorações, o ano passado, do centenário de Ruy Barbosa e pelo que se anuncia, êste ano, para as festas do centenário de Sílvio Romero, que êstes dois vultos da Literatura Brasileira não são o que imaginaram.*

### ★ Falência total

A parte de gramática foi um desastre e comprovou a falência do ensino em nossa terra. Haviam, perante a banca examinadora, estudantes recém-saídos do Colégio Pedro II, do Lafaiete, do Juruena, da MABE, do Piedade, do Brasileiro de São Cristóvão e de muitos outros, pequenos e grandes colégios. Mas o mal é de profundidade, tem outras origens...

O prof. Chediak forneceu-me as notas abaixo, registradas na hora, enquanto ouvia os candidatos. Deveriam ser dadas, das palavras grifadas, as respectivas análises sintáticas: *ambos*, advérbio de quantidade; *cujo*, conjunção; *exceções*, advérbio; *cheia*, advérbio; *lhe*, advérbio ou conjunção, conforme a frase, alegou um candidato; *motriz*, disse outro, que era feminino.

(Conclui na 2.ª página)


**DR. GUIDO FERRARI**
**OCULISTA**
Av. Rio Branco, 134 s| 507 — Consultas pelo tels.: 38-9076 e 42-8479

**CR$ 990**

Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING».

VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL.: 48-0824.

**Na Serra e a 2 passos do Rio**

*Palmares*

*Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto*

**Loteamento de granjas e sítios**

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

*CHEGUE PRIMEIRO!!!*

Japeri — Palmares — Petrópolis — Praça Mauá

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

**SEM ENTRADA - SEM FIADOR**

RADIOS de Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas
DE TODOS OS TIPOS E MARCAS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX G.E. e outras marcas
GELADEIRAS DE LUXO
BATEDEIRAS ELÉTRICAS Diversos tipos americanos
MÁQUINAS DE COSTURA
LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTROM
BICICLETAS de todas as marcas
FOGÃO A QUEROSENE marca "REI" com e sem filtro

**LOJAS CHUÁ**
AV. MEM DE SÁ, 151
Rua Uruguaiana, 96 - 2º - (Esq. de Ouvidor)


## DE TUDO UM POUCO

### Os bondes da Light — Falência das leis sociais — Escândalos no DASP — Futebol na praia da Urca — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Nossas denúncias sôbre espertezas da «Light» em relação ao serviço de bondes nesta capital têm despertado a atenção de numerosos leitores de ambos os sexos. Estamos recebendo informações preciosas, especialmente de moradores da zona Norte, e só lamentamos que a Prefeitura não dê uma atençãozinha aos reclamos do povo prejudicado no tempo e no dinheiro. Veja o leitor o que nos diz «Uma leitora assídua»:

— Alguns bondes de Cascadura só chegam à Praça da Bandeira, e muitos que vêm do Largo de São Francisco só até no Meier e Engenho de Dentro, ou só chegam à Central do Brasil! Dêsse, a informante deu características: foi a 1.º de março, às 13 horas, mais ou menos. A 8 dêste mesmo mês, às 9 horas, um «Piedade», só chegou até ao Meier. Informa a «leitora assídua» que êsse abuso data de 1945, mas que, agora, está ultrapassando os limites da tolerancia popular. Outra denúncia: «O bonde 72 (Meier) cobra duas seções até à Praça Saenz Pena; mas a segunda seção é da Rua Uruguai, esq. de Barão de Mesquita até Major Avila, num percurso de dois ou três postes de parada». Mais esta: «Os bondes Pr. Onze -Pr. Quinze, com ponto final da Pr. da Independência, deviam mudar o «visor» (tabuleta) para Pr.Onze-Pr. da Independência. A «Ligth» continua a ignorar que a Pr. Tiradentes mudou de nome...» «De uma leitora também recebemos longa exposição sôbre vários pontos de parada da «Ligth» que estão visìvelmente errados, causando prejuízo ao público e atrapalhando o seu próprio serviço. E as tabuletas laterais, quando adotará?

FALENCIA DAS LEIS SOCIAIS

Uma das vaidades dêste govêrno é a instituição das famosas «leis protetoras» dos trabalhadores. Mas, sucede atualmente esta incongruência, e até desumanidade: — Dutra fechou a Companhia de Seguros «Metrópole», por pirraça, vingança e outros destemperos mais. Nomeou interventor-liquidante, que está tratando de pôr a última pá de cal na emprêsa do dr. Solano da Cunha. Mas, e uma centena de funcionários, muitos dêles vindos da fundação da Companhia, em 1935? O ato violento do govêrno passado era dispensável, não sòmente porque a organização atravessaria a crise, como porque o Plano Cecchini

(Conclui na 2.ª página)


**DR. MURILLO DE CAMPOS**
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293.

**DR. JACOB KIRZNER**
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 5 às 20 horas, diàriamente. Telefone 25-4534.

**TERRENOS**
**Itaguaí — Ramal de Mangaratiba**
**PARQUE PARAÍSO**

Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 30 minutos do Rio.

Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraíso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.

Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses. SEM JUROS. Condução própria nos domingos e feriados.

Tratar no Rio, à RUA SILVA JARDIM, 12 — 1º ANDAR — TEL.: 22-8120, no local, à AVENIDA PIRANEMA, 17, ou com seus corretores autorizados
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

**Seu filho foi reprovado...**

e o seu insucesso foi motivado apenas por uma visão imperfeita!

Você é o único responsável... isso teria sido evitado se o tivesse levado às Óticas Fluminense para um teste de vista, ou procurando o seu oculista de confiança.

Prefira os óculos escolares — inquebraveis — um grande aperfeiçoamento que as Óticas Fluminense lançaram especialmente para os colegiais.

Lentes à prova de choque
Armações super-resistentes

...e não se esqueça de que as Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os óculos contra qualquer acidente.

**óticas fluminense**
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 - NITERÓI

Divulgadora Liger

# DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

Bruni permitiria normalizar a situação, prosseguindo a «Metrópole» em sua trajetória sem prejudicar ninguém, nem comprometer a instituição do seguro em nosso país. Mas o govêrno anterior assinava muita coisa sem ler, ou lia sem entender, e foi cassada a carta patente daquela Companhia. Então se está passando esta calamidade inominável: — os empregados foram dispensados sem nenhuma indenização! Não é curioso? o govêrno elabora leis sociais de aplicação privada, mas, quando é êle o autor das despedidas injustas, o trabalhador que vá queixar-se ao Café Filho... Ora, é de outras leis substantivas e das tradições humanas, que empregado é credor privilegiado e não quirográfico; mas, para o govêrno, isso agora mudou; é ao contrário! Não sabemos se os empregados da «Metrópole», vítimas do próprio govêrno, já se organizaram para exigir o que lhes cabe de direito. Não importa que a Companhia esmagada por Dutra, disponha ou não de fundos para cumprir as indenizações. O responsável é o govêrno, é a União. Se o próprio govêrno não respeita suas leis sociais, como quer que o particular as observe à risca?

ESCANDALOS NO DASP

Esta, leitor, derrubaria gabinetes, na Europa. Em fins do ano passado abriu o famoso DASP um concurso para arquivista. Inscreveram-se cêrca de 900 (é novecentos, mesmo) candidatos, entre homens e mulheres. Grande maioria constituída de pessoas já trabalhando nos Ministérios, a título precário, e outras, para entrar pelo concurso. É inútil dizer que o programa, especialmente de Português, é o que há de mais exibicionista que se pode imaginar, contendo pontos que são um gôzo! Quem tivesse um mínimo de 600 pontos, estaria desclassificado. Realizadas as provas, ficaram patentes as irregularidades em relação às notas dadas em virtude dos recursos de concursandos dirigidos ao Diretor de Divisão de Seleção do DASP. Para prova basta o seguinte: candidatos que obtiveram notas baixas, em Português, depois do recurso ao Diretor, passaram a figurar com muito melhores notas do que aquêles que haviam obtido melhor classificação inicial.

Foi aí que surgiu êste escândalo: alguém estaria recebendo a propina de Cr$ 1.000,00 «per capita», a fim de alterar para «passar» todo aquêle que estivesse com um total eliminatório! Ora, é claro que, por preço tão cômodo, ninguém iria perder tão excelente emprêgo federal. Estourou a denúncia e o Diretor do DASP, tendo de tudo ciência, mandou instaurar «rigoroso» inquérito administrativo, o qual já degenerou no policial. Mas, todos nós sabemos como são estas coisas neste país de marmeladas e de «quanto levo nisso». O mais acertado, o mais moralizador seria o sr. presidente da República ordenar imediata anulação de tudo o que foi feito e ainda se está fazendo, mandando que fôsse aberto novo Concurso, afastando-se aquêles que pelos lugares que ocupam no DASP, não mais pudessem subornar e desmoralizar o próprio govêrno representado pelo inutilíssimo DASP. Faça isto, sr. Getúlio, e terá realizado neste curto período de três meses, alguma coisa de útil a êste país carnavalesco...

FUTEBOL NA PRAIA DA URCA

Quem foi que disse ainda haver no Rio uma praia de banhos chamada Urca? Aquilo já foi praia. Famílias dos arredores e até dos subúrbios podiam levar as crianças para brincar na areia, tomar banhos de sol e divertir à vontade. Mas hoje?... Que esperança! Numerosos «teams» de futebol tomam conta de tôda aquela área, que já não é lá muito grande, e toca a chutar a torto e a direito! No domingo último, houve ensaios de reação por parte de alguns pais de família que julgam haver educação nesta terra aparentemente civilizada. Mas, como é natural, as mulheres presentes intervieram, outras pessoas deram conselhos, e os mais revoltados tiveram que fechar as barracas, arrumar os trens e ir embora. E os gozadores de praia lá ficaram a chutar, a correr, a dar ponta-pés, a afugentar crianças, a pisar roupas, a desarmar para-sóis coloridos. Para quem apelar, minha gente? Quem joga futebol está com tudo e não está prosa...

COISAS QUE DAO RAIVA

Passar o sr. Getúlio Vargas cinco anos «descansando» em sua fazenda em Itú, subir para «descansar» em Petrópolis e, após 40 dias de govêrno ir «descansar» em Araxá!

MEIAS NYLON 51
A Casa Hermam está vendendo desde Cr$ 25,00. — R. Santana, 227.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BÔLCA FINA» — Bôlsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BÔLSA FINA» — Rua Miguel Couto n 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS
Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.
AGORA CR$ 280,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

Artigos para presentes
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145, sob. Tel.: 43-6490.

TUDO POR MENOS!
Maillots LASTEX AMERICANO Cr$ 280,00
Camisas NYLON AMERICANA Cr$ 250,00
Chapéus (FORMAS) TIPO CHILE Cr$ 250,00
Tecido RAYON (TUBARÃO) Corte Cr$ 500,00
Toalhas (Matéria Plástica) 140 x 180 Cr$ 65,00
LOJAS A' I.P. — RUA SÃO JOSÉ, 17

Eis a grande surprêsa
OVOS DE PÁSCOA
NEUGEBAUER
Produto de Ernesto Neugebauer & Cia. pioneiros da fabricação de Ovos de Páscoa no Brasil. A venda em todas as casas do gênero.
Distribuidores:
CASA CONDOR
IMPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 177, TEL. 43-6802 - RIO

# Demonstração coletiva de ignorância nos...

(Conclusão da 1.ª página)

no de motora: *felicidade*, adjetivo qualificativo; *dêsse*, explicou ainda outro, tem acento por ser oxítono e por conter ditongo.

Ao prof. Benjamin Gonzaga respondeu um estudante que "*seu* é do verbo ser".

Passando à conjugação dos verbos, os absurdos foram igualmente revoltantes. Ainda as notas do prof. Chediak: *tinham*, presente do indicativo: *faria*, também presente do indicativo. Em vista dessa resposta, solicitou o professor a conjugação do futuro do passado ou condicional do verbo fazer. Eis a resposta: *fareria, farerias, fareria*, etc. Imperativo afirmativo: *fazendo tu, fazendei vós*. Verbo sair — imperativo afirmativo: *saia tu, saiai vós*, forma esta corrigida depois para *saiei*. Verbo compor — imperativo afirmativo: *compõe tu, componhei vós;* mais-que-perfeito simples: *compora, comporas, compora, comporâmos, comporêis, comporão*. O imperativo afirmativo do verbo ser variou muito: ora *ia tu, iei vós*, ora *é tu, soi vós*, etc.

## ★ «Preciosidades» literárias

Isso tudo ocorreu nos exames orais. Na prova escrita, a demonstração coletiva de ignorância foi impressionante. Constou êsse exame de uma única parte, dissertação, cujo tema "O conhecimento da língua Portuguêsa como fator de cultura geral" não exigiu, como é óbvio, profundos conhecimentos de Filologia. Os resultados são imperdoáveis.

Copiei os trechos seguintes em provas esparsas, para documentar esta reportagem com algumas "preciosidades" literárias, nas quais está evidente o desconhecimento geral de simples régras de colocação de pronomes, de concordância, de pontuação, de acentuação, etc.

Eis os exemplos:

*"Habitualmente no exame de habilitação uma das matérias exigida e mais da totalidade dos candidatos são eliminados é na prova de Portugues"*.

Outro que tentou definir idioma:

*"O que falamos habitualmente uns com os outros, é uma maneira que temos para expressar os nossos pensamentos..."*

Mais um:

*"O nivel de cultura no Brasil é baixissimo dado ao descaso com que se faz do portugues puro. O homem falando é que se pode avaliar o grau de sua cultura pelas palavras que ele expressa o seu pensamento"*.

Outro, ainda, êste porém de uma imbecilidade agressiva:

*"No geral conhecimento está em primeiro logar à lingua vernacula; se nós não soubermos como deveremos difluir a nossa cultura? Se a cultura é uma aglomeração de riquezas previamente estudadas. Se as belezas estão nos vocabulos do nosso idioma. Na sensibilidade das palavras é que está o aprimoramento do conhecimento humano, o qual é ilimitado. Cultura é tudo aquilo que nos é expansivo, doutrinario, se bem que no portugues ainda o é mais, como assim, no campo cientifico se nos é dada uma obra como poderemos interpreta-la se não sabemos e não temos meios da cultura geral? E', pois pelo idioma, que devemos consolidificar para o engrandecimento humano"*.

Finalmente êste último, entre uma infinidade de outros:

*"O conhecimento como fator de cultura geral é uma grande precisão em nósso meio, porque todo cidadão brasileiro que tem alguma cultura, deve saber esta lingua como uma das principais. Esta maviosa lingua para quem tem conhecimento, sabe muito bem, que é uma das mais dificeis do universo, devido a sua imensidade de dialetos. Temos como exemplo a mudança constante do nosso vocabulário, que nos leva a estar em constante estudos sobre a mesma"*

## ★ Fraude e corrupção

Não corresponderam, igualmente, os resultados dos exames científicos. Informou-me o prof. Cláudio Melo que 80 por cento dos estudantes fugiram do assunto nas provas de Física e Química. Cinquenta e oito entregaram os papéis em branco e 10 foram desclassificados por serem surpreendidos "colando", um dos quais copiava de um caderno matéria completamente fora do assunto. A volúpia da fraude impediu, até, que o rapaz agisse conscientemente. Uma vergonha. Outro rapaz, no exame de Biologia, afirmou que o helicóptero é um inseto.

O caso, porém, mais revoltante ocorreu, ainda, na prova escrita de Física, deixando perplexo todo o corpo docente da Faculdade Nacional de Odontologia diante da audácia e deselegância como agiu sua autora, u'a moça. A vigilância cerrada da diretoria do Centro Acadêmico Coelho e Sousa interceptou uma mensagem dirigida a um servente, mandando um grito de socorro, e na qual dizia: "Vê se arranja a resolução de um dos problemas que compro por Cr$. 500,00 se arranjar dos dois doulhe Cr$ 1.500,00. Sob palavra de honra". O bilhete, pèssimamente redigido, está no arquivo da Secretaria da F. N. O. para quem quiser examiná-lo.

## ★ Novo exame

Por determinação Conselho Departamental da F. N. O., que apreciou os resultados do concurso de habilitação, já está sendo realizado o segundo vestibular de Odontologia da praia Vermelha. Quase todos os eliminados em primeira época e mais grande parte dos estudantes reprovados nas escolas de Niterói e Nacional de Medicina, insistirão na disputa das 43 vagas restantes.

Muito trabalho, terá, ainda, a banca examinadora.

# CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

Baseado no que referiu, o conferente expressou sua convicção de o futuro reservar grandes triunfos para os dois povos de origem e língua comum, desde que continuem a manter, e as sublimem, as relações de amizade e interêsses recíprocos que têm procurado manter até hoje.

O dr. Júlio de Mesquita Filho foi apresentado pelo sábio professor Mendes Correia, que evocou as suas duas visitas ao Brasil e fêz, no final da Conferência, o caloroso elogio da matéria nela expressa e da forma elevada e cientificamente brilhante como foi conduzida.

O diretor do «Estado de São Paulo» seguiu para Espanha e outros países da Europa.

A RESPEITO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA O BRASIL

A política de isolamento não pode convir de forma alguma a um país jovem, enorme, de potencial infinito como o Brasil. De vez em quando pessoas ou grupos de forte exaltação patriótica pregam nos jornais, nos comícios, no próprio parlamento que não querem estrangeiros, que se devem criar tôdas as dificuldades à imigração, porque o brasileiro chega muito bem para desenvolver e gerir o seu colossal país. A realidade, porém, dá mais razão aos sociólogos e estadistas que, pelo contrário, entendem ser indispensável a imigração em grande escala, não só para fertilizar milhões de quilômetros quadrados de terra virgem como para duplicar ou triplicar a insignificante densidade de 6 habitantes por quilômetro quadrado.

As necessidades crescem dia a dia e a terra não se semeia e cultiva sem gente, nem o comércio, nem a indústria. E o Brasil que tem mais de quatro quintos da sua área por explorar precisa de gente, muita gente. A questão está apenas na escolha e na forma de tratamento dado ao emigrante.

Sôbre a escolha são concordes com a opinião dos antropologistas estas palavras há pouco proferidas pelo ilustre chanceler João Neves:

«Povos da mesma raça, afins nos costumes e credo religioso, irmanados no trabalho e no estudo, estimulados ambos pela ânsia e sacrifício de engrandecimento e progresso, a imigração portuguêsa é, decerto, a que melhores resultados dá na minha pátria».

E' claro que em assunto de interêsse comum tem de haver unidade de pontos de vista, não esquecendo nunca estas duas verdades insofismáveis:

1ª — Portugal não deve nem pode vender famílias ao Brasil.

2ª — As províncias ultramarinas necessitam igualmente de muitas famílias brancas.

Empreguei antes a palavra «vender» porque outra coisa não significa ter o Brasil o direito de escolher os imigrantes e de não permitir depois que êles remetam para os que deixaram na pátria o produto de suas economias. Se ao Brasil convém, acima de tôdas as outras, a imigração portuguêsa; a Portugal convém igualmente a emigração para o Brasil, visto não comportarem as Províncias ultramarinas todo o excedente da população. E' indispensável, porém, que tudo se combine de forma a ficarem os dois países igualmente servidos: o Brasil com a persistência e consolidação de seus antecedentes raciais; Portugal com a boa colocação em terra fraterna de elementos válidos que continuem portugueses e a ajudar os familiares que ficaram na pátria.

O dr. João Neves tem no seu ativo de amizade por Portugal a feliz e generosa iniciativa do Estatuto dos portugueses no Brasil. Desde que essa iniciativa se cumpra e que as transferências para Portugal deixem de ser a tragédia lancinante que hoje são, creio bem que por todos os navios chegarão ao Brasil, cada vez com mais intensidade e proveito, muitos milhares de excelentes emigrantes portugueses.

A IDA AO BRASIL, DE FERREIRA DE CASTRO

Encontramo-nos na Exposição de Alípio Barbosa, quando eu examinava o sugestivo quadro em que está reproduzida a casa de Oliveira de Azemeis onde nasceu Ferreira de Castro, um dos nossos mais notáveis romancistas e aquele que maior projeção conquistou no estrangeiro através das traduções de suas obras em numerosas línguas.

Um abraço e a natural pergunta:

— Então, você vai ou não vai ao Brasil?

— Eu quero ir, responde o romancista, mas o fígado está em oposição. Vamos tomar um café e lá conversamos.

Saímos debaixo da impertinente chuva miudinha dêste prolongado inverno que não quer deixar-nos e entramos numa confeitaria próxima. Contou-me então Ferreira de Castro, com a maior despreocupação, tôda a sua doença e as intermináveis consultas em Portugal e no estrangeiro aos especialistas mais célebres.

— Uns dizem que devo operar-me, outros que não. Vou agora outra vez a Paris para concluir o «plebiscito». Após o resultado, é que direi se vou ou não.

— Mas você está be mdisposto, continua a trabalhar. Com certeza se trata...

— Sim. Os médicos receitam-me vários remédios e dizem que não devo tomar café nem fumar. Remédios... não tomo...

— ...e café e cigarro vê-se bem que os não larga... (durante cêrca duma hora, que durou a palestra, fumou e bebeu café).

— Vamos a ver. Tenho imensa vontade de ir, de ver o Rio e São Paulo e de estar dois ou três dias numa pequena terra do interior a ouvir legítimas canções brasileiras... Mas ainda há outra dificuldade. Minha mulher quer ir por mar; eu que adoro as viagens em navio preciso ir de avião, porque posso precisar duma operação imediata...

— A nova viagem a Paris vai decidir tudo. Quando voltar espero que venha plenamente resolvido ao vôo. São 30 horas. E a senhora há de concordar.

— Diga pelo «Diário de Notícias», de que recebo de vez em quando admiráveis números de domingo, diga aos meus amigos que tenho imensa vontade de os ir abraçar e que só a terminante proibição do «plebiscito» a concluir é que pode impedir a viagem.

Outro abraço já na rua e sempre debaixo de chuva. Para os que lêem nos acidentes meteorológicos talvez isto seja de bom augúrio. Por mim, creio que Ferreira de Castro irá.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s| 614 — Tel.: 22-5212

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22 0049.
De 2 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

ZAMORA
Símbolo de perfumes de alta classe. Perfeitamente iguais aos similares estrangeiros, sem têrmo de comparação nos preços.
Manoel Delfim & Cia. Ltda.
DISTRIBUIDORES
Rua México, 41 — Tel.: 32-6422.
Atendem pedidos do interior.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719 R.

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue um LEITO DE FOWLER (cama de hospital).
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito.
RUA MACHADO COELHO, 57

UM SÓ "TOQUE" PROTEGE POR 24 HORAS!
Confie em ODO-RO-NO Uma só aplicação impede o suor por 24 horas, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Comece a usá-lo hoje
O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE
ODO-RO-NO

A causa mais comum do tifo — água impura!
VOCÊ PODE EVITAR O TIFO!
Não corra o risco de apanhar tifo, especialmente se você vive em lugar onde a água é impura. Procure seu médico para que êle vacine tôda sua família quanto antes. Lembre-se — mais vale prevenir que remediar. E você pode prevenir-se contra o tifo através da vacina!
SQUIBB
Produtos Farmacêuticos desde 1858

a culpa não é dêle
Seu filho não é culpado
De ser birrento, zangado...
Quer vê-lo alegre, gentil?
Trate-o já, sem mais demora;
Limpe-lhe o sangue, senhora,
Dê-lhe logo LACTARGYL
DEPURATIVO INFANTIL
LACTARGYL
ABRE O APETITE

FRIGIDAIRE modêlo 1951
Entrega imediata! A vista e a prazo sem fiador!
Afinal, já está no mercado, para entrega imediata, a famosa Frigidaire americana — de 7, 9 e 11 pés — sem fila e sem fiador, por preços normais, com garantia de 5 anos fornecida pela General Motors! E, além das vantagens de preço e qualidade oferecidas por esta marca reputada, V. S. contará também com o serviço mecânico especializado de Cimaipinto. Visite-nos hoje mesmo!
CIMAIPINTO
25 anos de tradição no mercado de geladeiras.
Rua México, 31-B, Loja, tels. 32-4531 e 52-3905

# Usina de beneficiamento da juta em Santarém

## *Será montada pelo sr. Kotaro Tuji, presidente da Cooperativa dos Juteiros do Pará, com auxílio do Govêrno Federal*

### Capital de Cr$ 25.000.000,00 e capacidade para beneficiar, anualmente, 2.400 toneladas do produto — Pedida a intervenção do presidente da República junto às autoridades norte-americanas, no sentido de que seja liberada a maquinaria adquirida no Japão

O SR. Getúlio Vargas, últimamente, tem-se avistado com vários técnicos em juta. Ainda há pouco, conferenciou com o sr. Kotaro Tuji, presidente da Cooperativa dos Juteiros do Pará, com quem trocou idéias sôbre a possibilidade de ser intensificada a produção da juta no Brasil.

O sr. Tuji se acha há mais de vinte anos no Pará e foi, a rigor, o iniciador do plantio daquela fibra entre nós. Levou cêrca de dez anos fazendo sucessivas experiências, até conseguir o tipo atual, de que se abastecem em proporções diminutas as fábricas de São Paulo.

Falando à reportagem, disse que, antes da guerra, teve intenção de montar uma usina de tecelagem de juta em Parintins, no interior do Estado do Pará. A deflagração da guerra, entretanto, frustrou a sua iniciativa. O pensamento do sr. Tuji é conseguir a industrialização da fibra no próprio local da produção. Isto agora será possível, de vez que o govêrno vai patrocinar a formação da indústria juteira no lugar de origem do produto.



"Com a montagem da usina em Santarém, será, afinal, possível a industrialização da juta no próprio local da produção", declara o sr. Kotaro Tuji.

### Maquinaria japonesa

Esclareceu-nos o sr. Tuji que, antes da guerra, conseguira organizar uma companhia, visando à instalação de uma usina para beneficiamento de aniagem. Essa companhia, porém, dada a sua condição de súdito nipônico, foi vendida posteriormente. Acontece, todavia, que o ex-presidente da emprêsa, que ora se encontra no Japão, prometeu enviar a maquinaria completa para a montagem de uma fábrica, quando ficasse normalizada a situação. Essa maquinaria está hoje retida no Japão, em virtude de uma lei que não permite a saída de qualquer produto daquele Império sem a devida compensação. Um dos objetivos de sua palestra com o presidente da República foi, precisamente, pedir o interêsse do chefe da nação no sentido de empenhar-se junto ao govêrno americano para a liberação dessa usina. O entrevistado nos adiantou, aliás, que o presidente prometera tomar imediatas providências com aquêle objetivo.

### O interêsse do govêrno

O sr. Tuji informou-nos, ainda, que o presidente da República, no seu discurso de campanha política em Santarém, prometera a instalação de uma usina para beneficiamento da juta. Ficou, por isso mesmo, satisfeito com as notícias que lhe transmitiu o nosso entrevistado, dando-lhe apoio para a constituição da companhia cujo capital será de 25 milhões de cruzeiros. Terá essa usina capacidade para beneficiar, anualmente, 2.400 toneladas de juta, num total de 4 milhões e 800 mil sacos. A parte do capital que faltar para a sua realização integral será completada pelo govêrno.

O sr. Tuji informou, finalmente, que, chegando ao Pará, irá solicitar uma reunião da Associação Comercial daquele Estado para, com a presença do presidente do Banco da Amazônia, do gerente do Banco do Brasil e de outros técnicos em economia e finanças, debater o assunto.

**NERVOSOS**
Angústias, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia
**DR. J. GRABOIS**
Membro da «Society for the Psichological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

**DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)**
Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98. SALA 67 — TEL.: 42-4548.

**Tumôres e Câncer**
**Raios X e Radium**
**Dr. von Dollinger da Graça**
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

**ACORDEÕES TECLADO PIANO**
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
**CASA RIVERA**
Rua da Carioca, 57 — Rio

*Tapeçaria Oriental*
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

**ACORDEÕES SCANDALLI**
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00
**CASA MANOS**
Rua da Carioca, 53 — Rio

**DENTADURAS E PONTES**
**DENTADURAS SANPLAK**
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIA
Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência.
**RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.**
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIÃO DENTISTA
**Dr. Álvaro de Moraes**
com mais de 36 anos de prática.
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube
Telefone: 48-5798
Rio de Janeiro.

**DENTADURAS**
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à av. Rio Branco)

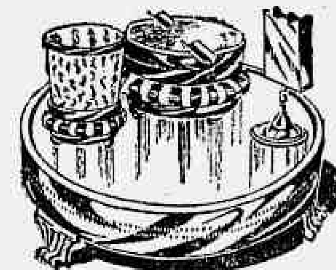
**Feliz Aniversário**
CR$ 50,00
Mensais
(A vista: 500,00)
**CINE MOVICOR**
PASSA QUALQUER FILME 16 %
Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc.
Faz tela de 1 x 1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças
TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco

**RECEPTOR DE TELEVISÃO**
**GENERAL ELECTRIC**
Rádio fono com ondas curtas e longas, toca discos de três velocidades e televisão
**W. OBERLAENDER**
(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169
Atenção: Ligação em 24 horas - VENDAS A PRAZO

**Proteja sua biblioteca, evitando que os insetos destruam seus livros**
Chame Serviços de Dedetização — um serviço especializado — Rua Ministro Viveiros de Castro 79 — Telefone 37-1376 — Extermina efetivamente todos os insetos caseiros — Imunização garantida por seis (6) meses — Assistência permanente — Orçamento sem compromisso

**ARTIGOS DO DIA**
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D'A Exposição
A Exposição Avenida — Av. Esq. S. José
A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Juvenil — Av. Esq. Ouvidor

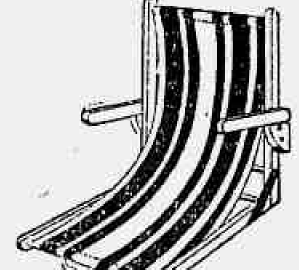
MARÇO 19 — 2.ª FEIRA



**Conjunto para Mesa.** Bonita bandeja com fundo de espelho com cinzeiro, porta-cigarros e porta-fósforos. Satisfaz o mais fino gosto.
Preço da Praça: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 19: . . . CR$ 95,00

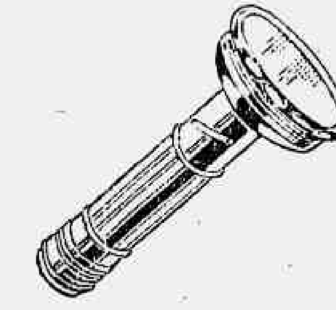


**Leiteria de Porcelana Refratária ao calôr.** Linda apresentação, para ser retirada diretamente do fogo para a mesa. Capacidade 1½ litros.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 19: . . . CR$ 29,50

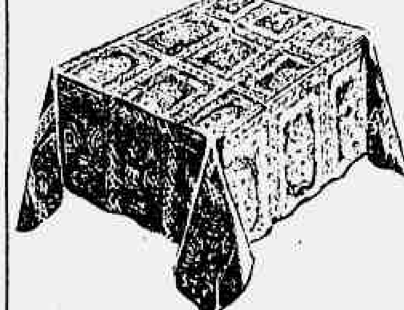


**Cadeira "Califórnia".** Com armação de madeira resistente e levíssima. Encosto de lona em côres alegres. Indispensável na praia ou no campo.
Preço da Praça: . . . CR$ 128,00.
Preço só dia 19: . . . CR$ 89,00

MARÇO 20 — 3.ª FEIRA



**Lanterna de Metal.** De fabricação estrangeira com foco regulável. Equipada com 2 pilhas.
Preço da Praça: . . . CR$ 49,00.
Preço só dia 20: . . . CR$ 35,00

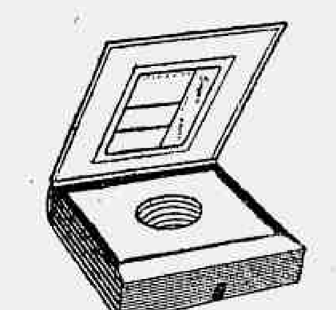


**Toalha Americana de Matéria Plástica para Mesa.** Prática e durável. Variada coleção de alegres e originais padrões. Tams. 1,40 x 1,40.
Preço Normal: . . . CR$ 59,00.
Preço só dia 20: . . . CR$ 45,00

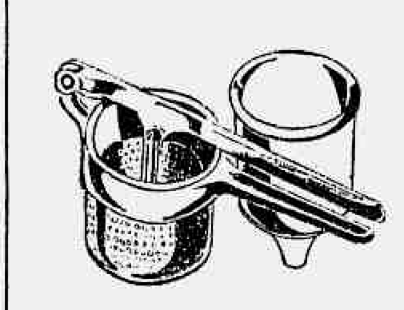


**Camisa Sport "Juvenil".** Tecido leve poroso. Tipo olímpica com listas finas. Côres variadas. De 2 a 16 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 20: . . . CR$ 25,00

MARÇO 21 — 4.ª FEIRA



**Albuns "Simphony" para Discos.** Capa dura e resistente em belíssima encadernação. Para 12 discos com índice e alça de segurança. Conserva os discos sem empenar.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 21: . . . CR$ 29,00



**Espremedor para Batatas ou Frutas.** Em alumínio "Rochedo". Modêlo americano com dois tipos de passador, um para batatas ou similares e outro para frutas e verduras.
Preço da Praça: . . . CR$ 78,00.
Preço só dia 21: . . . CR$ 59,00

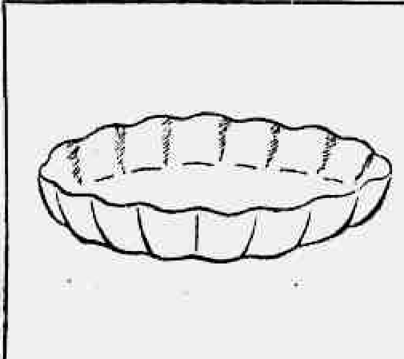


**Jardineira "Tropic".** Em tropical leve e durável. Com bordados variados no peitihlo. Bolsos de faca. Côres variadas. De 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 21: . . . CR$ 72,00

MARÇO 22 — 5.ª FEIRA



**Cadeira de Aço Bergon.** Dobrável e portátil. Levíssima. Ideal para sala de almoço, auditórios, bares, etc. Diversas côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 220,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 169,50



**Prato de Porcelana Refratária ao calôr.** Linda apresentação, para retirar diretamente do fôrno para a mêsa. Ideal para fazer sullés, tortas, pudins, etc. Diametro 25 cms.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 19,50



**Colonia "Dahan".** Em 3 inesquecíveis fragrâncias: "Flôr de Maçã", "Lavanda", "Madeira". Em artísticos vidros com gravuras variadas.
Preço da Praça: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 10,00

MARÇO 23 — 6.ª FEIRA

**SEXTA FEIRA SANTA**
As lojas D'a Exposição estão fechadas
Amanha... Sabado...
o Artigo do Dia será o mesmo de 5.ª feira

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA · CARIOCA · UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA · JUVENIL

**Doenças e câncer da pele, sífilis**
DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

EDMUNDO SCAPIN —— ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros Cr$ 1.150,00
1.200 litros Cr$ 700,00
1.000 litros Cr$ 550,00
800 litros Cr$ 500,00
500 litros Cr$ 450,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

# XADREZ

## 18 DE MARÇO DE 1951

### Xadrez e Atenção

Abaixo publicamos vários exertos de uma entrevista do pedagogo paulista Joaquim Machado Reis.

«Em palestra com professôres primários e, principalmente secundários, temos tido oportunidade de ouvir dêsses mestres inúmeras referências à falta de atenção pela aula manifestada por parte de alguns alunos».

«Supondo serem maus didatas, êsses professôres consultaram seus colegas, que lecionavam outras matérias às mesmas classes, obtendo a informação de que igual fenômeno com êles sucedia».

«Êsse espírito borboleteante, difícil de se fixar em determinado assunto, parece ser comportamento comum, principalmente entre os adolescentes".

«Nêsses casos, além dos cuidados médicos indicados, é oportuno relembrar os benéficos efeitos que exercícios de concentração da atenção podem proporcionar às crianças em tais condições».

«Em vários países europeus, como exercício ótimo para o desenvolvimento da memória, do raciocínio e da atenção, ensina-se, juntamente com as matérias do currículo escolar, o jôgo de xadrez. Êsse entretenimento lúcido tem-se provado mui útil como disciplina destinada a desenvolver as faculdades intelectuais, pois que exige dos jogadores plena concentração da atenção, raciocínio e memória visual».

«Essa a razão pela qual julgamos acertado aconselhar aos pais e mestres o ensino do xadrez a seus filhos e alunos, notadamente quando sejam crianças ou adolescentes, evidenciando dificuldade de concentração da atenção e de raciocínio».

«REPERTÓRIO DE ABERTURAS»

Eis como se chama o primeiro livro de xadrez do ex-campeão brasileiro Válter Cruz. Esta contribuição para a literatura enxadrística de um jogador de torneios, nacionais e internacionais, representa uma auspiciosa fusão entre a prática e a teoria desta complexa arte.

—— • ——

CIRCULO DOS AMIGOS DO XADREZ

Estando prestes a iniciar-se o 3.º Torneio Interno de Seleção, a Diretoria do Circulo dos Amigos do Xadrez convida — os seus associados, Jorge Lemos, Hermenegildo Sant'Ana, José Ranulfo, Dionisio Modernel, Antônio Viteli, Aloisio Marques — Geraldo Pereira, Oséas Mascarenhas, Antônio de Pádua e Milton Falcão, a comparecerem à sua séde social (Av. João Vicente, n.º 1.521, sobrado, em Mal. Hermes), a fim de realizarem as suas inscrições.

O presente Torneio, será uma homenagem à destacada figura do Xadrez Nacional, dr. Lauro Demóro, que fêz oferta ao 1º colocado, de um tratado de Xadrez.

—— • ——

CLUBE MUNICIPAL

Realizou-se na séde dêsse Clube, no dia 9 do corrente uma simultânea de 33 tabuleiros pelo campeão brasileiro José Tiago Mangini. Em 7 horas de luta ganhou 23, perdeu 7 e empatou 3 partidas.

—— • ——

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS RESPONDE À CONSULTA

Senhor Representante da Federação Riograndense de Xadrez:

Em resposta à consulta feita por V.S., em carta dirigida ao Conselho Nacional de Desportos, recebida neste órgão a 6 de março último, passo, autorizado por aquêle titular, a prestar-lhe os esclarecimentos solicitados.

2 — Indagava V.S., na referida carta, «qual o instrumento necessário e suficiente para uma entidade se fazer representar perante outra a que esteja filiada», e se «alguem pode representar mais de uma entidade perante outra a que esteja filiada, numa mesma ocasião e para o mesmo fim, ou em ocasiões e para fins diferentes».

3 — A respeito, venho declarar-lhe que, em princípio, o assunto, quer de um, quer do outro dos tópicos da consulta deve ser resolvido à vista do que dispõe, sôbre a matéria, o estatuto da entidade em que deve ser exercida a representação, isto é, o daquela em que se ache a pessoa na qualidade de representante de outra.

4 — Todavia, não havendo, como no caso, verificou êste Conselho, consultando o documentário de que dispõe, qualquer menção à espécie, que constitui objeto da consulta, no estatuto da Confederação Brasileira de Xadrez, deve, em tais circunstâncias, recorrer-se à lei geral reguladora da matéria, qual seja o Código Civil Brasileiro, nos arts. 1288 a 1323.

5 — Nas condições da consulta, portanto, vedado nos dispositivos supra indicados, deve de ser admitido pelos poderes da Confederação Brasileira de Xadrez.

Atenciosas Saudações.
Armando da Silva Bernardes.

—— • ——

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em sua reunião de 3|3 a Confederação Brasileira de Xadrez tomou as seguintes deliberações:

Enviar a Mar del Plata, para participarem do Torneio Zonal da F.I.D.E. seus mestres dr. Tiago Mangini, Nelson Dantas e dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, ou dr. Válter Osvaldo Cruz.

Os três primeiros obtiveram as principais colocações no campeonato brasileiro de 1950 e o último é um consagrado jogador brasileiro, que recebeu um convite do dr. Jorge H. Sanguinetti, Secretário Geral da F.A.D.A.

Alterar a proposta do dr. Almeida Soares, que a fizera constando de eliminatórias em Recife, Niterói e Curitiba, dividindo as Federações filiadas em grupos regionais, como se faz na U.R.S.S., completando-se o grupo de finalistas com os grandes-mestres e mestres nacionais, relativa ao campeonato brasileiro de 1951, o qual terá lugar em Fortaleza e começará em 5 de julho, com 18 concorrentes, assim distribuidos:

O campeão brasileiro, 1 representante de cada federação filiada: Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

O campeão militar brasileiro, 1 ex-campeão brasileiro e 5 mestres convidados pela Federação Cearense de Xadrez.

Interessante foi a votação para se escolher o ex-campeão brasileiro que seria distinguido com a escolha.

Os votos foram assim distribuidos: Dr. Válter Osvaldo Cruz, 4 (dr. Gilberto Câmara, dr. Fernando Vasconcelos, cel. Gastão da Cunha e dr. Acioli Borges).

Dr. João de Souza Mendes Júnior, 2 (Nelson Dantas e dr. Sabino Ribeiro Júnior). Dr. Acioli Borges, 1 (cte. Gâma e Silva). Dr. Márcio Eliseo de Freitas, 1 (dr. Almeida Soares).

Os técnicos da C.B.X., dr. Sabino Ribeiro Júnior e dr. Almeida Soares vêm se desdobrando para intensificar os treinos dos mestres brasileiros que participarão do Torneio Zonal, tendo-lhes cedido os importantes livros: Torneio de Groninga, Torneio de Amsterdam, Losbladige Ssaak Berichden, do dr. Max Euw, o Bulletin International des Informations Echiqueenes, de Karel Opocensky, o Paralelle 50, além de mantê-los constantemente informados sôbre os problemas da viagem.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR. TEL. 22-1549.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Noivas
recortem este presente
Brinde: Mediante a apresentação dêste anuncio "Amer" lhes fará uma duzia de fotos 18x24 (3 poses) pelo preço especial de propaganda de Cr$ 500,00, em nosso estudio a domicilio com 50% de aumento
...e lembre-se que você ficará mais nova... fotografada por Amer
Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. - Fone 42-6024 - Edif. Cineac
Venham ver os nossos trabalhos expostos na vitrine da Galeria Cineac.

BEBA MOSELITO
SEM MISTURA
UVA PURA
por 1 cruzeiro e 50
MOSELITO refrigera e alimenta

CONFIANTES
NA SUA CAPACIDADE...
...os dactilógrafos diplomados pelo CURSO DE DACTILOGRAFIA da CASA EDISON
obtêm sempre os melhores empregos.
Matrículas abertas
Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º - Tel. 22-7780

esta é a melhor oferta:
Cr$ 395,00
• Importação Francesa
• Absolutamente silencioso
• Garantido
De famosa marca francesa, o ventilador Edla é vendido sob garantia. 3 pás, 12 polegadas, com belo acabamento. Aproveite o preço e qualidade. Compre já um Edla!
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, Tel. 37-1133

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS Á VISTA E A PRAZO

SENSACIONAL
liquidação azul

DEPARTAMENTO FEMININO

| | |
|---|---|
| Saia de tropical pura lã ou de linho, mod. e côres div. .. | 188,00 |
| Saia jersey lã, plissada e outros mod. várias côres ...... | 97,00 |
| Saia tropical varon, modelos e côres variados .......... | 149,00 |
| Blusa fina cambraia algodão, c/ e s/ manga várias côres | 46,80 |
| Blusa Peau d'ange, 1/2 manga, em côres variadas........ | 59,00 |
| Blusa de cambraia listrado, em côres variadas .......... | 65,00 |
| Blusa cambraia listrado, s/manga, côres e efeitos diversos | 84,50 |
| Vestido chic, vários modelos em côres lisas e estampadas | 97,00 |
| Vestido de fustão, modêlo Cigana e outros modelos.... | 118,00 |
| Casacos 3/4, pura lã, modernos e elegantes modêlos...... | 297,00 |
| Casaquinho malha lã, c/botões, modêlo Cardigan........ | 158,00 |
| Sweater malha lã, 1/2 manga, vários modelos e côres.... | 97,00 |
| Tailleur tropical pura lã, mod. clássico, várias côres..... | 495,00 |
| Tailleur linho irlandês, modelos e côres diversos ........ | 987,00 |
| Tailleur linho irlandês manga longa, côres variadas .... | 795,00 |
| Capa shantung impermeável, dubla-face preço reclame.. | 298,00 |
| Capa gabardine, forrada, diversos modelos modernos.... | 397,00 |
| Capa de faille impermeável modêlo gauchita c/cinto.... | 595,00 |
| Manteau Princesa nos mais lindos modelos e côres...... | 647,00 |
| Manteau pura lã, cintado, modelos e côres diversos...... | 497,00 |
| Short duas peças, ótimo fustão, côres variadas .......... | 119,00 |
| Short uma peça, ótimo tecido em linda estamparia........ | 79,00 |
| Short gorgurão superior, côres lindas e variadas........ | 75,00 |
| Calça de rayon ou de lã, comprida, diversas côres ...... | 139,00 |
| Maillot cetim lastex último modêlo 1951 v. côres........ | 395,00 |
| Maillot lastex americano mod. e côres modernissimos.... | 287,00 |
| Maillot malha duplo superior, mod. e côres diversos...... | 98,00 |
| Saída de praia em ótimo tecido felpudo, côres firmes... | 149,00 |
| Guarda-chuva rayon, cabo comp., punho marfim rajado .. | 76,50 |
| Guarda-chuva fino rayon, cabo comp., cabeça de cavalo...... | 147,00 |
| Guarda-chuva rayon escocês, punho de vidro, várias côres.... | 98,00 |
| Boina de feltro, veludo ou faille, várias côres.................. | 16,50 |
| Bôlsa de palha, tipo chapéu, c/ listras, muito prática .......... | 18,50 |
| Lenços praia e esporte, bela e variada estamparia.......... | 22,50 |

DEPARTAMENTO MASCULINO

| | |
|---|---|
| Costume tropical super, fio inglês, várias côres .. | 878,00 |
| Costume finíssima tricotine, padrões variados. ......... | 927,00 |
| Costume de fina cambraia, padrões clássicos .................. | 878,00 |
| Costume casimira leve "Verão" côres variadas ........ | 857,00 |
| Costume casimira leve "Verão" belos padrões ............ | 784,00 |
| Costume puro linho inglês, branco e em côres.......... | 980,00 |
| Costume superior linho nacional, côres práticas.......... | 528,00 |
| Paletó esportivo, ótima casimira, p/calça avulsa.......... | 498,00 |
| Calça esporte "Week-end" .. ............... | 135,00 |
| Calça superior tropical australiano, várias côres ........ | 267,00 |
| Calça ótimo tropical de pura lã, padrões diversos........ | 198,00 |
| Calça cambraia super leve "Verão", côres clássicas ..... | 295,00 |
| Calça excelente brim tussor, leve e prática............... | 168,00 |
| Capa shantung impermeável, dubla-face, preço reclame | 298,00 |
| Guarda-chuva ótimo merinó cabo madeira leve........... | 39,00 |
| Guarda-chuva excelente merinó, cabo madeira........... | 98,00 |
| Guarda-chuva superior rayon, cabo madeira levíssimo.... | 135,00 |
| Camisa fina tricotine branca, 1/2 manga ............... | 59,00 |
| Camisa finíssima musseline, manga longa, branca ........ | 47,50 |
| Camisa marquisete superior, branca manga longa........ | 54,40 |
| Camisa cambraia pele de ovo, manga longa, branca..... | 65,00 |
| Cueca cambraia fina, tipo americano, com botões........ | 14,90 |
| Cueca superior cambraeta, fêcho tic-tac.................. | 19,50 |
| Cueca superior marquisete, artigo finíssimo............... | 28,00 |
| Pijama popeline, com gola, côres variadas............... | 78,50 |
| Pijama cambraia pele de ovo, várias côres............... | 125,00 |
| Pijama popeline extra, com gola, em 4 côres........... | 86,80 |
| Robe, tecido acetinado, em linda estamparia ........... | 129,00 |
| Robe, superior moiré, côres lindas e variadas.......... | 265,00 |
| Vaston de surá, artigo fino, em 2 côres................ | 235,00 |
| Gravata tropical ou rayon, côres variadas.............. | 18,00 |
| Gravata rayon finíssimo, lindos padrões listrados......... | 29,00 |
| Gravata de linho ou sêda mista, côres variadas.......... | 39,00 |
| Meias fio de Escócia, punho remontado, v. côres......... | 9,80 |
| Meias superior fio Escócia, tipo Derby, v. côres .......... | 11,10 |
| Cinto em cromo superior, moderno, côres clássicas...... | 19,80 |
| Cinto legítimo couro de crocodilo, côres clássicas........ | 34,00 |
| Camisa esporte, malha algodão tricotada, v. côres ...... | 59,00 |
| Camisa esporte, fina cambraia algodão, várias côres .... | 69,00 |
| Camisa esporte, rayon frizado, várias côres............. | 157,00 |
| Camisa esporte, malha algodão, côres variadas.......... | 26,80 |
| Sweater de malha de lã trabalhada, várias côres........ | 98,00 |
| Pull-overs de lã, manga longa, côres variadas........... | 195,00 |
| Jaquetas de gabardine impermeável, c/fêcho e botões .. | 225,00 |
| Jaquetas de gabardine "Bangú", c/fêcho e botões ...... | 169,00 |
| Casaco esporte, tecido lã liso e xadrez, várias côres.... | 325,00 |
| Calção fino malha lã, em côres variadas.................. | 29,00 |
| Calção, malha lã dupla, diversas côres vistosas........... | 97,00 |
| Lenço esporte "Week-end", rayon com pois, várias côres | 35,00 |

Não perca a Liquidação Azul... a melhor oportunidade para V. comprar tudo o que deseja... pelos preços mais vantajosos!

MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
EA 650

**TERNOS** DESDE **Cr$ 200,00**

DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

**RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS**
PREÇOS SEM COMPETIDOR
RUA SANTANA, 220, SOB. — TEL. 22-6965
Colocação no mesmo dia - Garantia absoluta

FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCALA E RECUPÊRE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

**CARBAR**

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:
Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon .... Cr$ 14,80
Meias para homens, tôda Nylon .... Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima sêda animal — malha 100 Cr$ 9,80
Meias-Nylon para senhora, malha 51 .... Cr$ 22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60 .... Cr$ 35,00
ACEITAMOS MEIAS PARA CONSÊRTO



**VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS**
**ATENÇÃO!**

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

**MILHÕES**




DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

**ELIXIR 914**

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

● Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento de Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

**MÓVEIS CASTIÇO**

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

| | |
|---|---|
| Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças .. | Cr$ 4.200,00 |
| Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças ........ | Cr$ 7.500,00 |
| Dormitório Mexicano, com 4 peças ........ | Cr$ 3.800,00 |
| Dormitório Mexicano, com 10 peças ........ | Cr$ 5.800,00 |
| Dormitório Chipendale, com 11 peças ........ | Cr$ 8.800,00 |

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

| | |
|---|---|
| Dentaduras modernas | Cr$ 400,00 |
| Extrações dentárias | Cr$ 30,00 |
| Radiografias dentárias | Cr$ 10,00 |

PAGAMENTOS PARCELADOS
ORÇAMENTOS GRATIS

ORGANIZAÇAO MÉDICO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar (diàriamente), perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 98, no Méier (lado da rua 24 de Maio), às têrças e quintas-feiras.
Horário: — Das 9 às 20 horas.

**OPORTUNIDADE**

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
**Rádio Trucco**
Rua Visconde do Rio Branco, 85, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435


**FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**
**CONCURSO PARA SELEÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO**
**EDITAL**

1) — AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Salário inicial: Cr$ 1.500,00 mensais.
2) — PRATICANTE ADMINISTRATIVO
Salário inicial: Cr$ 1.000,00 mensais.

Avisa-se aos interessados, sem distinção de sexo, que se acham abertas, diàriamente, de segunda a sexta-feira, a partir desta data até 31 de março, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede da Fundação, à praia de Botafogo, 186, as inscrições para os concursos acima.

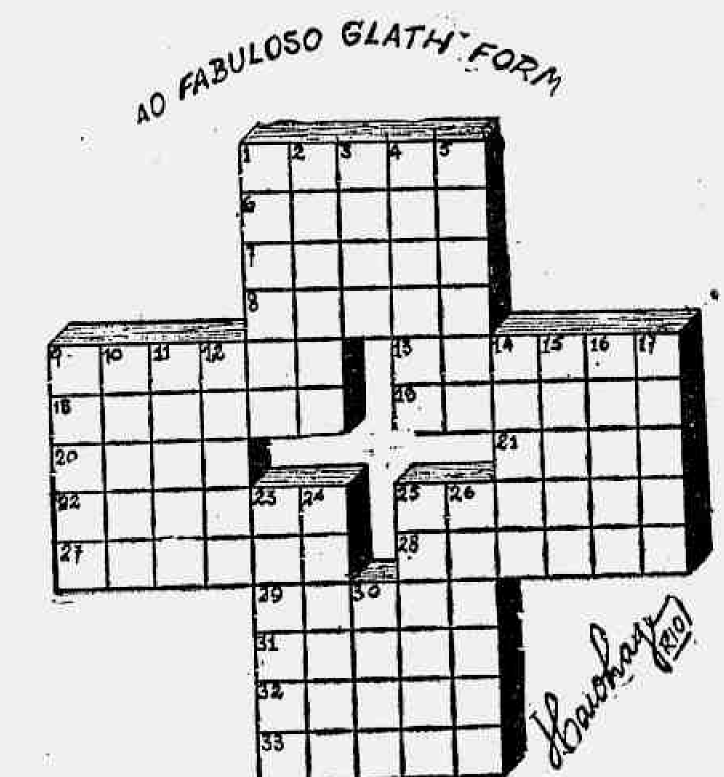
São condições para inscrições:

I — Idade:
a) — Idade compreendida entre 18 anos completos e 35 a completar à data do encerramento das inscrições para os candidatos ao concurso de Auxiliar Administrativo;
b) — Idade compreendida entre 18 anos completos e 24 a completar à data do encerramento das inscrições para os candidatos ao concurso de Praticante Administrativo;
II — Apresentação de 2 fotografias de frente de tamanho 3x4;
III — Prova de idade e identidade;
VI — Pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 30,00.
NOTA: — Os candidatos do sexo masculino deverão apresentar no ato da inscrição certificado de reservista ou de isenção do Serviço Militar.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PARA VETERANOS

**Problema de J. Caio Laje, Capital Federal**



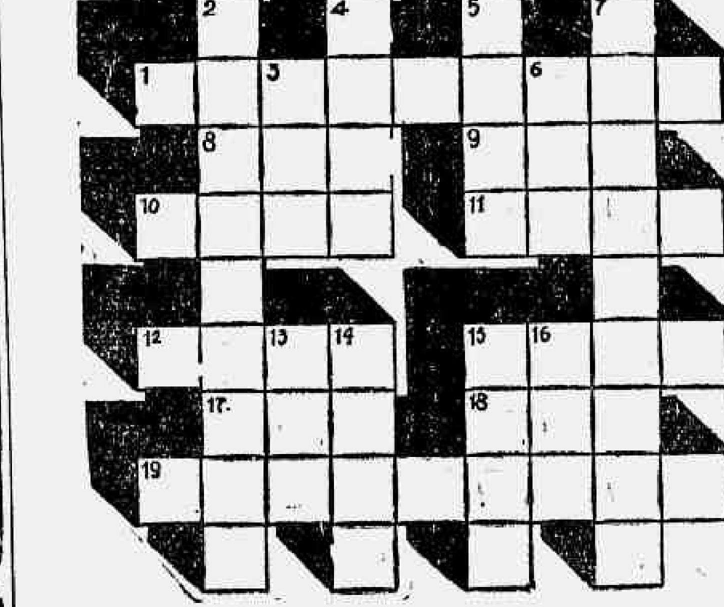

**HORIZONTAIS:**
1 — Presunto (ant).
6 — Engenheiro e químico de mérito, inventor da iluminação a gás.
7 — Cidade da Índia inglêsa, no Indostão.
8 — Inclinada para a direita.
9 — Mangerona.
13 — Caldo substancioso para doentes.
18 — Instrumentos para coser livros.
19 — Freguesia de Portugal, no distrito de Coimbra.
20 — Desaso.
21 — Procrastine.
22 — Algemas.
25 — Lago da Itália, perto de Nápoles.
27 — Chilrear de aves.
28 — Querenas.
29 — Renegado cristão que se fêz muçulmano.
31 — (Baronêsa de ) Filha de Necker e autora de célebres escritos.
32 — Tipo de floresta pobre e rala do norte da Rússia e Sibéria.
33 — Traçar.

**VERTICAIS:**
1 — Arda.
2 — Estatutos de algumas ordens religiosas.
3 — Registrei.
4 — Borracheiras.
5 — Gorjeta.
9 — Medonhas.
10 — Congelado.
11 — Condado dos Estados Unidos, na Geórgia.
12 — Rio da Áustria, afluente do Danúbio.
14 — Desmedido.
15 — Vasta região da África Central, compreendendo diversos estados negros.
16 — Cafeína.
17 — Cachaça (plural).
23 — Testemunha.
24 — Espirar.
25 — Acréscimo.
26 — Olhar fixamente (uma mulher).
30 — Homem mau, patife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «DOCA», DE DOMINGO ÚLTIMO:
HORIZONTAIS: Feto, Paramo, Alapr, Curuta, Andre.
VERTICAIS: Falun, Erard, Tapuru, Omate, Paca, Ora.

## PARA NOVATOS

**Problema de Ney Carvalho, Manhumirim, Minas Gerais**



RAUL-NEY
RIO-MANHUMIRIM

**HORIZONTAIS:**
1 Incidente; sucesso imprevisto.
8 — Rio da França, afluente do Garona.
9 — Quatorze romanos.
10 — Líquido que forma o leite ao coalhar-se.
11 — Aversão a uma pessoa ou coisa.
12 — Botoeira.
15 — Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico.
17 — Sofrimento moral ou físico.
18 — Título abissínio.
19 — Frade ou freira da ordem de N. S. do Carmo ou do Monte Carmelo.

**VERTICAIS:**
2 — Pontapés na pelota de futebol.
3 — Grande porção.
4 — Coisa inacreditável, sem realidade.
5 — União; conexão.
6 — Homem muito valente e brioso.
7 — Pessoa partidária do civismo.
13 — Forma reduzida de senhor.
14 — Instrumento de ataque ou defesa.
15 — Borda; barra.
16 — Fundador.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DURVAL NEVES, DE DOMINGO ÚLTIMO:
HORIZONTAIS: Ara, Orega, Al, Cá, Oh, Soa, Ra, Arari, Pagar, An, Coa, Or, Os, As, Irina, Eco.
VERTICAIS: Preso, Ar, Ag, Oi, A. C., Abano, Argos, Ora, Sic, Apá, Aar, Otica, Si, Aa, Ré, Nó.

TORNEIO «CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA»

Realizando-se na próxima quarta-feira, 21 do corrente, pela Loteria Federal, o torneio de desempate relativo ao torneio «Circulo Enigmístico Carioca», damos a seguir não só as soluções dos cinco problemas que constituiram êsse torneio bem como os nomes e respectivos números dos concorrentes que enviaram as soluções certas:

PROBLEMA Nº 1 — HORIZONTAIS: Ida, Arara, Acamada, Latimer, Epiceno, Ume.
VERTICAIS: Iratim, Damice, Arame, Acapu, Adea, Ale, Aro.

PROBLEMA Nº 2 — HORIZONTAIS: Ama, Adaga, Adunado, Azara, Caos, Mera, Clic, Pio, Nada, Caieira, Vasquim, Avim, Uca, Aune, Oros, Alea, Adeil, Alreba, Alano, Lacar.
VERTICAIS: Amanaci, Aduz, Agar, Adas, Adam, Taieira, Craques, Clivo, Ocimo, Ensal, Aduna, Cãs, Pau, Ava, Ale, Coaraci, Saial, Albor, Dela Ieна.

PROBLEMA Nº 3 — HORIZONTAIS: Atalaia, Septico, Univoca, Quirera, Amoleca, Aunduri, Estrelado, Oogônio, Relas, Lis.
VERTICAIS: Tu, Ana, Lima, Avo, Iole, Aceso, Suado, Eido, Pru, Terê, Iri, Cá, Actor, Quais, Argél, Alnas, Eolio.

PROBLEMA Nº 4 — HORIZONTAIS: Remedio, Ralador, Laminar, Remitir, Elas, Ol.
VERTICAIS: Velame, Adonis, Ralé, Mamilo, Edital, Irar.

PROBLEMA Nº 5 — HORIZONTAIS: Amor, Roma, Cá, Apenas, Mu, Ano, Ais, Ator, Circulo, In, Aa, És, Al.
VERTICAIS: Mania, Opor, Ré, Rali, Ossos, Aba, Amon, Naus, Ur, Aca, Til, Cê.

NOMES DOS CONCORRENTES E RESPECTIVOS NUMEROS

A. A. V., 001 a 005 — A. BEL, 006 a 010 — A. FARIA, 011 a 015 — A. FERNANDES, 016 a 020 — A. S. MOURA, 021 a 025 — ALI, 026 a 030 — ADLA, 031 a 035 — ADONAI, 036 a 040 — AGAEFE, 041 a 045 — AILEMA, 046 a 050 — AIRIRO', 051 a 055 — AJILU, 056 a 060 — AL TEIXO, 061 a 065 — ALDAR, 066 a 070 — ALEVATO, 071 a 075 — ALEX, 076 a 080 — ALILAD, 081 a 085 — ALO [illegible] 086 a 090 — ALSANTO 091 a 095 — ANTONIO NEVES, 096 a 100 — APOLODORO, 101 a 105 — ARNALDO NUNES, 106 a 110 — ARTUR AZEVEDO MAIA, 111 a 115 — ATELITO LEBRE, 116 a 120 — ATENAS, 121 a 125 — ATILEC, 126 a 130 — AURORA AFONSO, 131 a 135 — AURORA BASTOS, 136 a 140 — AZ-NIL, 141 a 145 — BANNITZ, 146 a 150 — BELMACE, 151 a 155 — BIGODE, 156 a 160 — BURIDAN, 161 a 165 — CABLOCO, 166 a 170 — CAETANO, 171 a 175 — CALEPINO, 176 a 180 CARLOS PAZ, 181 a 185 — CECE' 186 a 190 — CECI LISBOA, 191 a 195 — CELE', 196 a 200 — CIRINO PLACIDO TEIXEIRA, 201 a 205 — CHINAPAU, 206 a 210 — COBRINHA JR., 211 a 215 — CONDE, 216 a 220 — D. H. ZAMITH, 221 a 225 — DAMA-LOURA, 226 a 230 — DE SOUZA, 231 a 235 — DEFARIAS, 236 a 240 — DOCTOR, 241 a 245 — DOIS PANDEGOS (José Afonso, 246 a 250 e Osíris Fuentes, 251 a 255) — DR. BERSUC, 256 a 260 — DR. MAFE, 261 a 265 — DRAGAO CHINES, 266 a 270 — D'Z'R-TO, 271 a 275 — E. AUVRAY, 276 a 280 — E. BASTOS, 281 a 285 — ECINUE, 286 a 290 — ECLUD, 291 a 295 — EDILBERTO NOGUEIRA, 296 a 300 — EDIVALDO CARLOS, 301 a 305 — EDU, 306 a 310 — EL JO, 311 a 315 — EL MUSA, 316 a 320 — EMENELEA, 321 a 325 — ENEDINA AZEREDO, 326 a 330 — ERBIO DE CANTUARIA ANDRADE, 331 a 335 — ERNESTO ARAUJO, 336 a 340 — ESEIXAS, 341 a 345 — ETIEL, 346 a 350 — EUGÊNIO VIEIRA DI' MELO, 351 a 355 — FARIAZUS, 356 a 360 — FARMACEUTICO, 361 a 365 — FERNANDO GUIMARAES, 366 a 370 — FRAGUA', 371 a 375 — FUSINHO, 376 a 380 — GLATH FORM, 381 a 385 — GORGONHE, 386 a 390 — GUARANI, 391 a 395 — HAROLDO COSTA DE ASSIS MASCARENHAS, 396 a 400 — HARUN-AL-RASCHID, 401 a 405 — HELMAR O EREMITA, 406 a 410 — HENARPIN, 411 a 415 — HENRIVAL, 416 a 420 — HERMO'GENES LIMA, 421 a 425 — HUMORADO, 426 a 430 — IARA JENZ, 431 a 435 — ICNATON, 436 a 440 — IMARA, 441 a 445 — INÊS DE SOUSA SAIAO, 446 a 450 — IRAHYDES, 451 a 455 — ISMAR FERREIRA DA COSTA, 456 a 460 — ISRAEL, 461 a 465 — ITAQUIENSE, 466 a 470 — J. A. C., 471 a 475 — DR J. AMARANTE, 476 a 480 — J. BEZERRA RANTE, 476 a 480 — J. BEZERRA, 481 a 485 — JAIME RESENDE, 486 a 490 — JANOTA ROSAES, 491 a 495 — JOAO ANTONIO FERNANDES, 496 a 500 — JOCA, 501 a 505 — JORGE SOARES MARQUES, 506 a 510 — JOVINA C. NASCIMENTO, 511 a 515 — JOVINO P. L. JUNIOR, 516 a 520 — JUDEX, 421 a 525 — K BRITO, 526 a 530 — KHFURI, 531 a 535 — LAURA DE ALBUQUERQUE, 536 a 540 — LIDACI, 541 a 545 — LORD KELVIN, 546 — LUEDUSA, 551 a 555 — LUTERCIO, 556 a 560 — Mme. BUTERFLY, 561 a 565 — Mme. VI... ANNA, 566 a 570 — MAGNOLIA TRISTE, 571 a 575 — MAJOR AGA', 576 a 580 — MALMEIDA, 581 a 585 — MANUEL ALVES BARBOSA, 586 a 590 — MANUEL DA SILVA COSTA, 591 a 595 — MARA, 596 a 600 — MARCH, 601 a 605 — MARGO, 606 a 610 — MARIA CLARA DE SOUSA PINTO, 611 a 615 — MARIA E. GAZES, 616 a 620 — MARILDA, 621 a 625 — MARINA, 626 a 630 — MARINHEIRO, 631 a 635 — MARIO MELO, 636 a 640 — MARIO MESQUITA Fº, 641 a 645 — MARY, 646 a 650 — MATSUK, 651 a 655 — MAURO ARMOND, 656 a 660 — MEGAS, 661 a 665 — MISSTILA, 666 a 670 — MUCUJEE, 671 a 675 — MUFEMA, 676 a 680 — MUNDICO, 681 a 685 — NAVARRO, 686 a 690 — NEI PAULO NOGUEIRA, 691 a 695 — NICE CAVALCANTE BOSCARDIN, 696 a 700 — NICOLETE, 701 a 705 — NILO MEDEIROS, 706 a 710 — NILVA, 711 a 715 — NOVICO, 716 a 720 — O. MONTEIRO, 721 a 725 — O REI MABRU, 726 a 730 — ODDEY, 731 a 735 — ODLANID, 736 a 740 — ODNALRO, 741 a 745 — OINESRA, 746 a 750 — ONILDO VIEIRA, 751 a 755 — OSAGO, 756 a 760 — OSCAR GUTTLER, 761 a 765 — OTAVIO MIGUEL DOS SANTOS, 766 a 770 — P. GAMEIRO, 771 a 775 — PARANA' 776 a 780 — PERALTA, 781 a 785 — PHITO, 786 a 790 — PLA' 791 a 795 — POTIGUAR, 796 a 800 — QUINK, 801 a 805 — RAIMUNDO NAPOLEAO, 806 a 810 — RALVO ILVAS, 811 a 815 — RAUL ARARIPE, 816 a 820 — RAVENGAR, 821 a 825 — REDSKIN, 826 a 830 — REZEILE, 831 a 835 — RICAMO, 836 a 840 — ROBERTO ROSA, 841 a 845 — ROCHEDO, 846 a 850 — RONEGA, 851 a 855 — S. V. CARVALHO, 856 a 860 — SALVADOR MOUCAJO, 861 a 865 — SAM, 866 a 870 — SANOJ VASL, 871 a 875 — SANTOS FILHO, 876 a 880 — SEDICLA, 881 a 885 — SEFTON, 886 a 890 — SENA, 891 a 895 — SENADOR, 896 a 900 — SEU TEIXEIRA, 901 a 905 — SILVIO PEREIRA, 906 a 910 — SINHO, 911 a 915 — T. P. NOGUEIRA, 916 a 920 — TELEFONE, 921 a 925 — TENCEL, 926 a 930 — TITAN, 931 a 935 — TONIO, 936 a 940 — TONO, 941 a 945 — TUTANKAMON, 946 a 950 — V. G. R., 951 a 955 — VALTEIRO, 956 a 960 — VI...ANNA, 961 a 965 — VICHNU, 966 a 970 — W4 ANNAIV, 971 a 975 — VALTER LUIS KASTRUP, 976 a 980 — VILMA LANZER FUCHS, 981 a 985 — XIS, 986 a 990 — YVELISE, 991 a 995 — ZE' BRAS 996 a 000. — YVELISE, 991 a 995 — ZE' BRAS, 996 a 000.


**MÓVEIS** A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dormitório "Mexicano" | c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 | c/ 10 peças | Cr$ | 6.000,00 |
| Dormitório "Normando" | c/ 6 peças - " 6.000,00 | c/ 10 peças | " | 8.500,00 |
| Dormitório "Chipendale" | c/ 6 peças - " 7.000,00 | c/ 11 peças | " | 8.800,00 |
| Sala de Jantar "Mex." | c/10 peças - " 3.500,00 | c/ 12 peças | " | 5.000,00 |
| Sala de Jantar "Chip." | c/10 peças - " 6.000,00 | c/ 12 peças | " | 8.000,00 |
| Sala de Jantar "Colonial" | c/10 peças - " 6.000,00 | c/ 12 peças | " | 8.000,00 |

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

**Sr. Avicultor**
PELO PROCESSO CONFINADO O SR. CONSEGUIRÁ:
ECONOMIA DE MÃO DE OBRA
HIGIENE ABSOLUTA
MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS
MELHOR CARNE
CONTROLE GERAL
ISENÇÃO DE MOLÉSTIAS
CASAS-COLONIA PARA 50 e 100 AVES
COMPRE DIRETAMENTE DOS FABRICANTES
INDUSTRIAS XERÉM
Exposição e Venda AV. RIO BRANCO 14-14º Pav. fone 23-6083
Industrias EST. RIO PETROPOLIS Km. 25 junto á Fab. Nac. Motores

**Para manter em ordem o seu FORD**
Ford
OFICINA
PEÇAS E ACESSÓRIOS

**PEÇAS FORD LEGÍTIMAS**
...irmãs gêmeas das peças originais do seu Ford. Ajustam-se como uma luva, rendem mais e duram mais.

**MÉTODOS APROVADOS PELA FÁBRICA**
...planejados pelos mesmos engenheiros que construiram seu Ford. Mais um fator de economia e rapidez de serviço.

Ford

**MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS**
...que conhecem com perfeição o seu Ford e, por isso mesmo, podem oferecer um serviço melhor e mais econômico.

**EQUIPAMENTO ESPECIAL FORD**
...fabricado de acôrdo com especificações dos técnicos Ford, especialmente para dar maior precisão e eficiência ao Serviço Ford.

*O Revendedor Ford conhece melhor o seu Ford*

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 315
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S.A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

# Bairro do Anil-Freguezia

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS À PORTA

——— CALÇAMENTO JÁ INICIADO ———

Últimos lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, onde se destaca grandiosa praça primorosamente ajardinada, com seu majestoso lago de 3.000m2. para prática de esportes infantís, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada. Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil, reservando hoje mesmo o seu lote




**EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A.**

Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labor

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 10.º ANDAR - SALAS 1.001, 1.002, 1.003 e 1.004

TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá

---

## MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1º Situação privilegiada à margem da Estrada de Ferro e Rodagem
2º a 1 km da Estação de Miguel Pereira
3º loteamento com arruamento pronto
4º altitude média de 600 mts., própria para tôdas as idades
5º lotes residenciais a começar com 525m2 e para pequenos sitios com 1.000 m2 em diante
6º água potável
7º luz elétrica
8º posse imediata — construção livre
9º PREÇOS A PARTIR DE CR$ 10.300,00
10º 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

**W. THIEME**

RUA DA QUITANDA, 163, 5º AND. - SALA 504
TEL. 23-2510

---




LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 550,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

---

## GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
## Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de sêus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

---

## APARTAMENTOS À VENDA

**SANTA TERESA**

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

**FLAMENGO**

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,0 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

**CENTRO**

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

**TIJUCA**

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

**Construtora A. J. Brito S. A.**

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR -- TELEFONES: 42-1777 e 52-5301.

---

## TERRENOS À BEIRA-MAR

TERRENOS PARA V. S. CONSTRUIR A SUA CASA DE VERANEIO

Compre imediatamente o terreno que lhe possibilitará um feliz fim de semana, com a exma. família, e pague-o em 60 prestações mensais, suaves e sem juros. Peça hoje mesmo explicações detalhadas em nosso escritório e marque uma visita no próximo domingo ao local, nas nossas camionetes, que o levará grátis, ao local pitoresco e futuroso, da BAÍA DE SEPETIBA — COROA GRANDE. (Vendas livres de quaisquer ônus — Decreto 58). AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 8º ANDAR — SALA 14 — TEL.: 23-2368 — DAS 8 AS 18 HORAS.

---




LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

---

## FLAMENGO

OBRA NA 1.ª LAGE

(Entrega em 16 meses)

Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências

**RUA CONDE DE BAEPENDI NS. 54 e 48**

INCORPORADORES

Av. Rio Branco, 116 - 9.º andar

(Salas da frente)

Telefones: 22-1215 e 42-6613

---

# Edifício Guarabira



EM INCORPORAÇÃO

## PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

## RUA FERREIRA VIANA

## ÚLTIMOS APARTAMENTOS

De 1 sala, dois quartos e mais dependências -- 1 sala, 3 quartos e mais dependências

PROPRIEDADE DO

**BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR

---

## CASAS NOVAS

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se à rua Beberibe, 193, Ricardo de Albuquerque, casas de ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Facilita-se o pagamento, aceitando financiamento já aprovado de CAIXAS OU INSTITUTOS. Vêr no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, s. 4 e 6. Telefones: 23-5269 e 23-5783

---

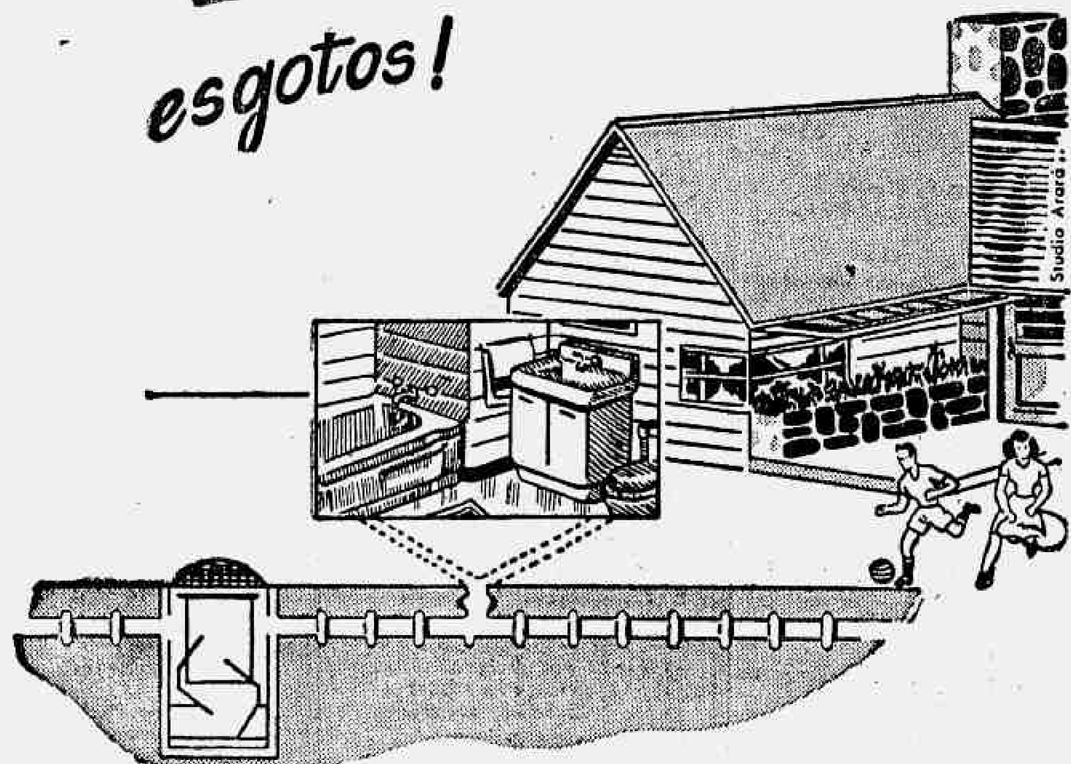
## SAMPAIO

Vendo ótimo prédio frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal, à rua Alzira Valdetário, n. 22. Preço: Cr$ 150.000,00 — sendo parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.374,40. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos

esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catalogos e consultem nossa Secção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO


# Contra a Doença de Chagas

## NOVAS ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

Por decisão das autoridades superiores foi cometido ao Serviço Nacional de Malária a campanha contra a doença de Chagas, que incide em vastas regiões brasileiras e cuja importância se reveste de gravidade, apesar de ainda não ter sido amplamente estdada em nosso país.

Cumprindo a tarefa de que fôra incumbido, o Serviço Nacional de Malária iniciou imediatamente suas atividades no campo do mal de Chagas, programando para sua primeira campanha larga área do Triângulo Mineiro, do Sudoeste de Minas Gerais e parte da bacia do Rio Grande em São Paulo.

Estendendo-se por duzentos mil quilômetros quadrados, compreende essa área 123 municípios mineiros e 93 paulistas, que passaram desde janeiro de 1950 a ser intensamente trabalhados pelas equipes do S. N. M.

Calculam-se em 200 mil as habitações dessa área, abrigando um milhão de moradores. Cêrca de 60 mil foram expurgadas até novembro do ano passado, com a inseticida B. H. C., eficaz contra os transmissores da moléstia e fabricado pelo próprio Serviço Nacional de Malária.

Intensificando agora o ritmo dos seus trabalhos, apesar da campanha contra a malária, o S. N. M. espera até o fim do corrente ano ter protegido aquêle total de habitações, reduzindo assim consideràvelmente o índice de transmissão da Doença de Chagas, nas zonas brasileiras de maior infestação.


DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X

**Prof. Renato Sousa Lopes**

Rua México, n. 93 — 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas. Telefone: 22-7227

# VESTIDOS

Mme PERES, aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu, facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

# DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos do Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

# MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

# Atenção, Srs. Bancários

Aos que tenham financiamento aprovado, vendem-se casas novas de ótima construção, para entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário, à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6

FOGÕES A GAS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano 181
43-8278


# Você perdeu alguma coisa?

## Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

4055—Carteira de Identidade de José Carlos Bezerra da Silva.
4056—Carteira de Identidade de José Aprigio dos Santos.
4057—Carteira de Identidade de Rute Pinto da Silva.
4058—Carteira de Identidade de Arnaud Gomes Sampaio.
4060—Carteira Profissional de Henrique Ferreira.
4061—Carteira de Identidade de Francisco Pinto de Oliveira.
4062—Certidão Negativa de Impôsto Sôbre a Renda de Débora Rocha Salazar.
4065—Porta niqueis com fotografias.
4066—Carteira Profissional de Neuradir de Sousa.
4069—Carteira de Identidade de Antônio Rodrigues Trindade.
4070—Carteira de Reservista de Braz Mariana da Silva.
4072—Carteira de Habilitação de Onorato Elias de Oliveira.
4073—Certidão de Reservista de Ronald Cardoso Pinto.
4074—Caderneta Escolar de Jorge Campos Silva.
4075—Cadernos com pontos de Clinica Médica de Johny Perlingeiro n. 33.
4076—Carteira da P.D.F. de Isabel Faleiro.
4077—Carteira do I.A.P.I. de Antônio Augusto Ferreira.
4079—Certificado de Alistamento Militar de Cicero Bazilio Silva.
4080—Atestado de vacina de Aristides Antônio Silva.
4081—Carteira de Motorista de Laudelino de Sousa Dias.
4082—Carteira Profissional de Mário de Sousa Sombra.
4083—Carteira Profissional de Militão José de Oliveria.
4084—Carteira de Identidade de Maximiano Rosa Filho.
4085—Carteira de Identidade de Argemiro Fernandes de Oliveira.
4086—Certificado de Reservista de Sebastião Alves Xavier.
4087—Carteira de Estrangeiro de Manuel Rodrigues Machado.
4088—Certidão de Nilza Maria de Almeida.
4089—Certificado de Reservista de João Batista de Carvalho.
4090—Certidão de Haroldo Pereira de Brito.
4091—Papéis de Albino Baumgartner de Lima.

—

Fôra êsses, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

—

AVISO — Damos apenas nesta secção a lista de objetos trazidos dentro da última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.


**Dr. Rosalvo**
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5679

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S.S. — quilo: Cr$ 34,00. C.S. — quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 338

DEFUMADOR I INDIANO

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

**DEFUMADOR INDIANO**

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.

**JOSE' STEFANINI**

Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

# REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
**W. Oberlaender**
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel.: 42-1169

# COPACABANA

VENDO — terreno de 12,40 x 44,00, à rua Viveiros de Castro, 66. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

# ENGENHO NOVO

Vendo ótimo prédio à rua João Eufrozino, 27, com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. — Preço: Cr$ 200.000,00, podendo financiar pequena parte. Para ver no local diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MARAVISTA
ITAIPÚ
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

# ESTÁCIO DE SÁ

VENDO — casa em rua de vila — para ser entregue vazia, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, bom quintal, tôda reformada de novo. Preço: Cr$ 220.000,00, com uma entrada de Cr$ 130.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Ver, diàriamente, das 9 às 16 horas, à rua Joaquim Palhares, 149 — Casa 18. Tratar com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

# LAPA

Vendo ótimo apartamento com «hall», 1 quarto, 1 sala, vestiário. Com 2 armários embutidos, varanda, «kitch» e banheiro completo, à rua Taylor, 39, ap. 309, com um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.692,80. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# CENTRO

## ESPLANADA DO SENADO

VENDO — junto à rua do Senado — à rua Carlos de Carvalho, 12 — o último apartamento de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 47.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.410,00. Ver, diàriamente, com a senhora do encarregado do edifício. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

# APARTAMENTOS NO LEBLON

Vendem-se, em luxuoso Edifício de 4 pavimentos, em final de construção, para entrega dentro de 30 dias, à rua Desembargador Alfredo Russel, 73 (antiga rua Aramis), esquina da rua General Urquiza, com garage no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área de serviço com tanque e garage. Preço: de 270 a 330 mil cruzeiros, com 60% financiados, a longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver, no local, e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 - 1º andar. Tels.: 42-3552 ou 22-8595.

# LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada, à rua Dona Francisca, 49. Visitas, diàriamente, das 14 às 16 horas no local. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.295,10. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42 9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# MÉIER

Com entrega imediata — Vendo ótima residência com 4 quartos, 3 salas, despensa, cozinha, banheiro completo e mais 3 quartos e cozinha nos fundos — Com um sinal de Cr$ 380.000,00, e o restante financiados em 5 anos. Para ver, à rua Dias da Cruz, 151. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# GELADEIRAS FRIGIDAIRE

Temos para pronta entrega os últimos tipos recebidos dos Estados Unidos - modelos luxo e super-luxo.

# CIPRA

Companhia Importadora de Produtos Americanos
Avenida Rodrigues Alves n. 147 - Tel. 43-4282.
(Próximo à Praça Mauá)

# GALVANOPLASTIA

Sais preparados para banhos de crômo, níquel, cobre alcalino e ácido, estanho, zinco e cadmio, compostos para manutenção desses banhos, desengraxantes, compostos para fosfatização, coloração de cobre e suas ligas, aço, zinco, alumínio, compostos para efeitos prateados e dourados. Fabricamos equipamentos para fins galvanotécnicos em geral

Entregas rápidas de materiais para galvanotécnica em geral

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTDA.

RUA GENERAL GURJÃO, 102 — RIO DE JANEIRO — FONE: 48-0020
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157 — SALA 1010 — SÃO PAULO
FONE: 6-7076

LAVAM-SE Tapetes Cortinas FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

# CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

# AZIAS — DISPEPSIAS

As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey têm sido empregada com excelentes resultados no tratamento das despepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vezes que for necessário restaurar as fôrças, estimular o apetite e refazer o estômago do exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

# SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1951

## 251 Títulos por Cr$ 4.610.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

**B Q O E Y K A Y L O R A C L Q O K V**

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 800.000,00
13 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 650.000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
24 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 600.000,00
28 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 560.000,00
168 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.680.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

2 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 200.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00
5 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
44 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 440.000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

S. E. Wilburn
Rio de Janeiro Cia. Nacional Seguros Gerais
Rufino Contino
Benedicto Cunha, p|s|filha Gilda, of. Exército
Reginaldo Ferreira Leite
Lavanderia Confiança
José Maria S. Duarte, p|s|f. Terezinha
Gregorio Magno Borges da Fonseca, bancario
Orieta Romani
Dr. Oswaldo de Castro Costa
Milton Barreto de Vasconcelos Jr.
Daniel Ferreira
Oswaldo Ribeiro da Costa
Banco Nacional de Descontos S|A.
José Teixeira Coelho, comerciario
Irene Ruiz
Sebastiana Ribeiro de Sá
Heinz Wolfgang Kamnitzer
Paulo Nercessian, comerciante
L. P. Coelho
Maria José Gambôa
Dr. Hermenegildo de Barros, ministro Sup. Tribunal
Dr. W. Stansfield, engenheiro
Ademar de Almeida Soares, comerciante
Leovigildo da Costa Filgueiras
Dr. Luciano Bartoletti
Colegio Cardeal Leme
A. Candido da Silva, comerciante
Amaline Boulos Issa
Agostinho Leão Jr., p|s|f. Odete Regina
Dr. José Gouvêa de Vilhena, médico
Camilo Marcelino Moura Estevão
Angela Gebara
Luiz Alijó Lima
Antonio Ferreira Figueiredo, industrial
Casa Moutinho de Couros Ltda.
João Ildefonso da Silva
Jesus Campos, comerciante
Dr. Octavio Monteiro Reis
A. Lopes
Mesquita, Ferreira Cia. Ltda.
Miguel Oliveira Ribeiro, p|s|f. Ida Regina
Emydio Quaresma Filho
Henrique Frederico Luccas
Carlos Berendonk Fº p|s|fº Carlos Eduardo
Noé Fernandes Marques, contador
Augusta Conceição Reis
Arlete Lamenza Castro, comerciaria
Alberto Rizzo, funcionario público
Dias & Gouvêa Ltda.
Djalma de Aquino
H. Heman
Dulce dos Santos Macedo
Manoel Ramos, contador
Arthur Rowlands
Amadeu Vieira de Azevedo
Horacio Reis de Cantanhede Almeida
Raphael Levy
Mathilde Pinto
Souza & Cia.
J. Souza Filho

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 60.000,00
16 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 160.000,00

Antonio Vaz Teixeira — Nova Iguaçú — E. Rio
Dr. Pindaro de Castro Faria — Niterói — E. Rio
Miguel Ricardo de Paula — Barra Mansa — E. Rio
Ilton e Ismar Dutra Navarro — Marquês Valença
Bertim Telles Barreto — Nova Friburgo
Alcebiades Pereira Santos — S. Gonçalo — E. Rio
Virio Luppi — Niterói — E. Rio
Manoel Álvares Castro Jr. — Itaboraí — E. Rio
José Madeira — Nilópolis — E. Rio
Maria R. Campos — Natividade Carangola — E. Rio
Elias Morone — Afonso Arinos — E. Rio
Ulisses de Carvalho — S. Gonçalo — E. Rio
Antonio Celliert, p|s|fs. — Macaé — E. Rio
Fernando Pereira Mesquita — Niterói — E. Rio
João Lozada de Jesus — Nova Friburgo — E. Rio
Candido Loureiro Freitas — Niterói — E. Rio
Agenor Lino Ribeiro — Itaguaí — E. Rio
Mariana Alvarenga Crespo — Campos — E. Rio
Luiz Endrigo, industriario — Pau Grande — E. Rio
Francisco Victorino Pinto — Vitória — E. Santo
Vicente Garambone — Cachoeiro Itapemirim

## Até Fevereiro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 451.805.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME ........................................ PROFISSÃO ........................
RUA e Nº ........................................ CIDADE ........................ ESTADO ..........

# casa NENO

Põe à sua disposição

# A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

## AGORA NA RUA REPÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

## Boleros

**ARMANDO DOMINGUEZ**
347 Momentos de amor
Guarachando
348 Malaguena
Sobre la guajira

**ALFONSO ORTIZ TIRADO**
349 El adios del marino
Tu los sabes
350 Que será
Alla en el rancho grande
351 Patri dolorosa
Alhambra
352 La feria de las flores
Cabellera blanca

**ADELINA GARCIA**
353 Mi negra linda
Noche de luna
354 Tu donde estas
La mucura
355 La luna enamorada
Miseria
356 Hipocrita
Me acuerdo de ti

**ALVARITO**
357 De mi depende
Sin ti

**BOB TOLEDO**
358 Quien estuvo aqui
No me busques más
359 No me interessa
Me lo contaron ayer

**CARLOS MOLINA**
360 Palabras de mujer
Nocturnal

**CHELO FLORES**
361 Maldita suerte
Ya para que

**CHITO GALINO**
362 Las tres cosas
La luna y el sol

**CHUCHO MARTINEZ**
363 No te apenes per mi
Madrecita
364 Quiereme... pero quiereme
Amorcito corazón
365 Hasta quando mi vida
Una miradita nada mas
366 Manana vendras
Rancho alegre
367 Desde entonces
De mi depende
368 Maria bonita
Amor de mi vida
369 No me queiras tanto
Arrimate cariñito
370 Sei mui bien que vendrás
No es justo
371 Verdad amarga
Ay de mi
372 Piensa bien lo que me dices
En un café de la ciudad

**ELVIRA RIOS**
373 Lagrimas de sangue
Traicionera
374 Vereda tropical
Noche de ronda
375 Pecadora
Sera por esso

**EDUARDO SOLIS**
376 Ya no vuelvas
Una mas

**EDUARDO FARREL**
377 Hablemos claramente
Quisera ser tu cancion
378 La vida color de rosa
No me digas que no
379 Idilie
Tu eres mi chiche
380 Lo passado ya passo
El cielo tu y yo
381 Bodas gris
Sonadora

**FERNANDO FERNANDEZ**
383 Yo creo en ti
Hipocrita
385 Qie más puedo desejar
Diez minutos mas

**FERNANDO ALBUERNE**
386 Calejara
Jinetes en el cielo
387 Adios... adios
Una noche de mayo
388 Pastora
Carinito
389 Quie te lo dijo
No No y No
390 Once rosas
Mi martirio
391 Tic Tac
Amory mas amor
392 Un poquito de tu amor
Tu donde estás
393 Pecado
Ay de mi
394 Por tu culpa
Sombras que bessa

**FERNANDO TORRES**
395 Angelitos negros
Nosotros
396 Sin motivo
Cobardia
397 Amorcito corazon
Quiereme... pero quiereme
398 Ay... que dificil es
Anoche hable con la luna
399 Sin un amor
Perdon senor

**GREGORIO BARRIOS**
400 Perdonar
Frio en el alma
401 Maria bonita
Diez minutos mas
402 Alma llanera
Luna lunera
403 Clopin clopin
Hipocrita
404 Palabras de mujer
Dos almas
405 Llevame
Somos
406 Alma vanidosa
Una vez
407 Palida cancion
Toda se acaba
408 Lamento espanhol
Sei mui bien que vendras
409 Una mujer
Inutilmente
410 Quizas... Quizas
Venganza

**GREGORIO BARRIOS**
411 Me vas a queres
Corazon a corazon
412 Abrazame asi
Lagrimas de sangure
413 Comprension
Necesito verte
414 Fue em Buenos Aires
Final
415 Sensacion
Vanidad

**HUGO ROMANI**
416 Verdade amarga
Ay que contento estoy
417 Tu retra ro
Me a cuerdo de ti
418 Mi carta
Sin importancia
419 Caminemos
Ha passado
420 Sin perdon
Amorosamente
421 Cuando llega la noche
Vieja luna
422 Frente a frente
Pena penita

**LUPITA CABRERA**
423 Cancion del alma
Para que sufras

**LEO MARINI**
424 Lamento borincano
Una noche encantada
425 Cuando llega la noche
Lagrimas de noiva
426 Eclipse
Mi cancionita

**LUIS PEREZ MEZA**
427 Sueno
Falsos juramentos

**LOS RANCHEROS**
428 Vida de mi vida
Malaguena
429 Riconchito de la gloria
Cielito lindo
430 Coplas a mi morena
El soldado de levita

**LA MEXICANITA**
431 Malaguena
Cabelos brancos

**MACHITO ORQ.**
432 De un falso amor
Ay, ay ay my serenade

**MARIA ALMA**
433 Que te parece
Cuplable
434 Tu retrato
Que te has pensado

**MARIA LUIZA LANDIN**
435 Ser y no ser
Tú, tú y tú

**NESTOR CHAYRES**
436 Alma mia
Raito de luna

**OSCAR DEL CAMPO**
437 Que te passa
No puede ser

**PEDRO VARGAS**
438 Dime que si
Ti-pi-tin
439 Falsos juramentos
La vida en rosa
440 No vuelvo contigo
Frio en el alma
441 Suerte loca
Una cualquiera
442 Pequena
Pecado
443 Quiero quererte
Obsesion
444 Nuestras vidas
Hoja seca
445 Palabras de mujer
Senora tentacion
446 Tu, solo tu
Pobre corazon
447 Mi ultimo adios
Chiu chiu chiu
448 Ay de mi
Contantemente

**TITO GUIZAR**
449 Que será
La higuera
450 El botecito
Os tres
451 Alla en el rancho grande
Ven acá
452 Hoy vale mas no haberte conocido
Por que te portas asi
453 Valencia
Cielito lindo
453 Solo tu
Mis flores negra
454 Princesita
Rancho de ensueño
455 Muchacha linda
Hasta cuando
456 Arrepentido
Ay jalisco no te rajes
457 Mi oracion
Noche azul
458 Los bigotes
Pronto pronto pronto

**VITORIA CORDOVA**
459 Corazoncito
Cuando lo pienses bien

## Tangos

**ALFREDO DE ANGELIS**
460 Remolino
La brisa
461 Compadron
Buscando perdon
462 Con la otra
Aleli
463 Madre
La cumparcita
464 Come se muere de amor
Marioneta
465 Cristal y luna
Selecciones de tangos
466 Melodia gris
La vida, me engaño

**ANIBAL TROILO**
467 La mariposa
Seleções de tango
468 Guapeando
En esta tarde gris
469 Mentiras gime el bandoneon
Mi tango triste
470 Cristal
Siga el corso
471 Yira yira
Confesion
472 Milongueando en el 40
Taberneiro
473 La revancha
Sin palabras
474 Una lagrima tuya
Patetico
475 Camino del tucuman
En carne propria
476 Uno
Farolito de papel

**ALFREDO GROSSI**
477 Trenzas
Angustia

**ALBERTO CASTILHO**
478 Donde estas corazon
Esta noche me emborracho

**ADOLFO A. PEREZ**
479 Siete palabras
El portenito
480 Amor y cielo
El pensamiento

**CARLOS GARDEL**
481 Mano a mano
Y si la ves dale un beso
482 Sueno querido
Rencor
483 Alma en pena
Mi noche triste
484 Rosas de tango
La mariposa
485 Recordando mi bairro
Melodia de arrabal
486 Caminito soleddo
Soledad
487 La cumparcita
Milonga sentimental
488 Sol tropical
Volver
489 Acquaforte
Mi noche triste
490 Amargura
Naipe marcado
491 Noche de reyes
Confesion
492 Caminito
Muchachos silencio
493 Por una cabeza
Los ojos de mi moza
494 Mentira
Yira yira
495 Arrabal amargo
Lejana tierra mia
496 Cuesta abajo
Criolita deci que si
497 Segui mi consejo
La ultima copa
498 Clavel del aire
Adios muchachos
499 Mala suerte
Silencio
500 Preparate pal domingo
Tortazos
501 Tomo y obligo
Yo no se que me han hecho tus ojos
502 Mi Buenos Aires querido
Amores de estudante
503 Al pie de la Santa Cruz
Tu diagnostico
504 Madreselva
Malevaje

**CARLOS DI SARLI**
505 Tristeza Marina
Anselmo acunna el resero

**DOL DAUBER**
506 Lelia
Jealcusy
507 Don Pancho
Derecho viejo
El ghoclo

**ENRIQUE RODRIGUEZ**
508 Jarangon
Los piconeros
509 Lagrimitas de mi corazon
Son cosas del bandoneon

**EUGENIO NOBILE**
510 Facundo
El bongoceiro
511 El huracan
El dia que me queiras

**FRANCISCO ROTUNO**
512 Tengo miedo
Sur
513 Mano a mano
La cumparcita
514 Mi moro
Pedalando leguas
515 Viverita
Mi corazon te llama

**FRANCISCO CANARO**
516 Naipe marcado
Tiempos viejos
517 Rosas de tango
Tres amigos
518 Mi reflexion
Sonar y nada mas
519 Pena gris
Me llaman el solitario
520 Torrente
Collar de amores
521 Yira yira
Nobleza de arrabal
522 Envidia
El bichito del amor
523 Reliquias portenhas
Tan solo tú
524 Milonguita
Poema
525 Mi caballo bato
Cristal
526 Cuando estemos lejos
Sin palabras
527 Pregonera
Adiós pampa mia
528 Margo
Maria
529 El pescaste
Churrasca
530 Sinfonia de arrabal
Martirio
531 Farolito
Madreselva
532 Esta noche de una
Mas solo que nunca
533 Lorenzo
Retintin
534 Esta noche me emborracho
La Cumparsita
535 Bésame mi amor
Cuatro lágrimas
536 Don Juan
El polito
537 Garras
Trenzas
538 Corazon encadenado
Los ojos mas lindos
539 Naipe
Angelitos negros
540 Gricel
Que me quiten lo ballao
541 El organito
Una lagrima tuya
542 Paciencia
Indiferencia
543 Nuestros caminos
La melodia de nuestro adios
544 Pura parada
Adios muchachos
545 En esta tarde gris
El lloron
546 Adios muchachos
Mano a mano
547 El enterriano
La Cumparsita
548 Dejame...no quiero verte más
La bien paga
549 Hace un año
Mariposa nocturna
550 Tristeza marina
El gallo

**GEORGE BOULANGER**
551 Beijando sob as estrêlas
Polca caprichosa

## Sucessos da semana

Delicado — CHIQUINHO
Pedacinho do Céu — WALDIR AZEVEDO
Momento de Amor — ARMANDO DOMINGUEZ
Canção de Amor — ELIZETE CARDOSO
Baião em Paris — CARMÉLIA ALVES
Obrigado — IVON CURY
Talvez — LÚCIO ALVES
Resignação — IRMÃS MELRELES
Maringá — MÁRIO GENARI FILHO
Casinha Pequenina — MÁRIO GENARI FILHO
Mercê — Rumba — RUY REY

## Agulhas de todas as marcas

552 Duas guitarras
Olhos negros
553 Minha oração
O violinista enamorado
554 Quand je suis content
Mi oracion
555 Rosas rubras
Com a puszta quero sonhar
556 Viena, cidade dos meus sonhos
Canção do fiacre vienense
557 Puszta
Julika
558 Il bacio
Serenata de Toselli
559 Tango toureiro
Serenata cigana
560 Valsa triste
Myosotis

**HUGO DEL CARRIL**
561 El portenito
Adios muchachos

**JUAN DE DIOS FELISBERTO**
562 Pensando en ti
Re-fá-si
563 Portenita
El panuelito

**JULIO DE CARO**
564 Selecciones de Gardel
Guardia vieja

**JUAN D'ARIENZO**
565 Don Juan
9 de Julio
566 Pan comido
El huracan

**LIBERTAD LAMARQUE**
567 Café de los angelitos
Garras
568 Maldito tango
Aires criollos
569 El panuelito
Inspiracion
570 Cancion desesperada
Sin palabras
571 Te quiero
Mate amargo
572 La cieguita
Los dos arbolitos
573 Pregonera
Seis dias
574 Tango y copas
Uno

**LOPEZ**
575 Tango da rosa
Ciumes

**MIGUEL CALO'**
576 Las campanas
Nostalgias
577 Al compas del corazon
Que tem importa que te llore
578 Sans Souci
Amor y tango
579 Pudo ser una vida
Cancion desesperada

**OSVALDO PUGLIESE**
580 La mascota del barrio
La cachila
581 Mala estampa
Por que não has venido
582 Cabecitas blancas
Boedo
583 Patetico
Bolero
584 Testamento de arrabal
Puente alsina
585 El sueno del pibe
La cieguita

**OSVALDO FRESEDO**
586 Para lucirse
Mi viejo reloj
587 Maleza
Noches largas
588 La Cumparcita
Plegaria
589 Libre
El 11

**RODOLFO A. BIAGI**
590 Quero verte una vez mas
Yo tambien
591 Amor y valsa
Cuando llora la milonga
592 Me quede mirandola
Yuyo verde
593 La Cumparcita
Sentimento gaucho
594 Por un beso de amor
Callecita de mi barrio
595 Lison
Nada

**ROBERTO GADEN**
596 Guitarra romana
Serenata veneziana

**ROBERTO FIRPO**
597 Olga
Alma de bohemio
598 Hotel Victoria
Champagne tango

**STANLEY BLACK**
599 A media luz
Adios

**TITO GONZALEZ**
600 To quiero
Poema

**TIPICA BUENOS AIRES**
601 Poema
Inspiracion
602 Trenzas
Amor
603 Garua
Cristal

**TRIO CIRIACO ORTIZ**
604 Buenos Aires
Fea

## Fox

**ANDREWS SISTERS**
605 Rum and coca-cola
One meat ball
606 A casa das luzes azuis
Os homens são teimosos
607 Begin the beguine
Long time no see
608 Shoo-shoo baby
Down in the valley
609 Tico-tico no fubá
Straighten up and fly right

**ANTON KARAS**
610 Viena cidade dos meus sonhos
Noite santa silenciosa
611 O terceiro homem
Valsa do café de Mozart
612 Anton Karas medley

**ATILIO BRUNI**
613 Melodias de Moisés Simons
Ritmos tropicais
614 Melodias de Cole Porter
Melodias de Ernesto Lecuona

**ART MOONEY**
615 Doo de doo on an ald kazoo
Beautiful eyes
616 Papa, wont you dance with me
Baby face

**ARTHUR SMITH**
617 Dime a dozen
Mule train

**ALVINO REY**
618 Guitar boogie
Midnight masquerade

**ART WHITE**
619 Music, music, music
Now that I need you

**ANDY RUSSEL**
620 The first noel
Silent night

**ALBERTO IZNAGA**
621 Manbo en fá
Lo que me pidas

**ARTIE SHAW**
622 Carioca
Villa
623 Lamento
Kasbah
624 You do something to me
Night and Day
625 Frenesi
Adios Mariquita linda
626 Begin the beguine
Indian love cal
627 Recordarei abril
Continental
628 Nada por nada
Deve haver algo melhor que o amor
629 Cant help lovin dat man
They didnt believe me
630 Mucho de nada
Orinoco

**BENNY GOODMAN**
631 Benjie's bubble
Hora stacato
632 Menino de porcelana
O passo do tigre
633 Gotta de this or that
(2 partes)
634 Pobre mariposa
Recordando-me de ti
635 Música maestro please

**BARRY MORAL**
636 A dama de vermelho
Concêrto para clarinete
637 Maria la ó
Cielito lindo

**BORRAH MENEVITCH**
638 Rhapsody hung. n. 2
Dream of love

**BARNEY GILBRAITH**
639 Coqueiro timido
Saltando no escuro

**BARCLAY ALLEN**
640 Cumana
Tea for two
641 Nola
Green eyes

**BUDDY CLARK**
642 Outra chance apenas
Mais do que você sabe
643 Tinha que ser você
Ver-te-ei em meus sonhos
644 Haunted heart
Ballerina
645 Sofro de tanto te amar
Não me vejo mais em teus olhos

**BARBARA BROWN & FRANK**
646 Powder your face with sunshine
«A» youre adorable

**BUDDY COLE**
647 Begin the beguine
Smoke gets in your eyes

**BING CROSBY**
648 Star dust
I cried for you
649 Solamente una vez
Bahia (Na Baixa do Sapateiro)
650 Be careful It's my heart
White christmas
651 Bibbidi-bibbidi-boo
O engraxate de Chattanooga
652 Cavalheiros do céu
Deve ser verdade
653 Ciribiribin
Yodelin jive
654 Mãos descuidadas
De volta ao lar
655 Apalachicola fla
You dont have to know the language
656 I love you
I'll be seeing you
657 Jingle bells
Santa claus is comming to town
658 Ave Maria
Home sweet home
659 Diligência
Corações bondosos e g. amavel
660 Hasta manana
Siboney
661 Route 66
South America take it aeay
662 Tea for two
Yes indded
663 Doce Lorraine
Passe o cachimbo da paz
664 Night and Day
Begin the beguine
665 Você está enamorada de alguém
Bom dia amigo
666 God bless America
The star spangled banner
667 Podes fazer qualquer coisa
Não há negócio como o teatro
668 Os quatro ventos e os sete mares
Tarra ta-lara ta-lar
669 Somebody loves me
Maybe
670 Begin the beguine
Long time no see
671 My melancholy baby
Just one more chance

**BOB EBERLY**
672 I tipped my hat
Deeo valley

**BILLY ECKSTINE**
673 No orchids for my lady
Bewildered
674 Blue moon
Temptation
675 Caravan
What's my name

**BILLY BUTTERFIELD**
676 Jalousie
Oh lady be good

**BILLI BUTTERFIELD**
667 Until the real thing comes along
Billy's boogie
668 Stella by Starlight

**CHARLIE KUNZ**
669 Medley n. 44

**CHARLIE BARNET**
670 Travessuras de um trombone
A grande mentira

**CARMEN CAVALARO**
671 kiss your hand madame
Good night, sweetheart
672 Rumba maria
O mar
673 O solo mio
Santa Lúcia
674 The more I see you
In acapulco
675 Aquarela do Brasil
Carioca
676 Music, music, music
Oh Catarina
677 Concêrto de Varsóvia
O sonho de olwen
678 Always in my heart
Dream of love
679 Malaguena
Nostalgias
680 Enlloro
Polonaise

**CHUY REYS**
681 Rhythm rhapsody
Rumba boogie
681 Maria from Bahia
O macaco sonhador
682 Peg o'my heart
Jalousie

**DUKE ELLINGTON**
683 Sophisticated lady
Stormy weather
684 Estou sentimental
Indiferença
685 Caravana
Deixei uma canção sair do meu coração
686 No lado ensolarado da rua
Como a lua está distante

**DIANA LYNN**
687 Boby and soul
Slaufhter on tenth avenue
688 Rend alla turca
Lever

**DAVID ROSE**
689 Sunrise serenade
Serenade

**DICK HAYMES**
690 A procura de um ideal
Pocira de estrelas
691 Pode alguém explicar
Boulevard dos sonhos desfeitos
692 De you love me
As if I didnt have enough en my mind
693 E' você ou ninguém
E' mágica
694 Mi vida
Another night like this
695 Amade- mio
Slowly
696 I wish Ididn't love you se
Stranger things have happened
697 The more I see you
I wish I knew
698 Marta
Você e a canção

**DORIS DAY**
699 Com uma canção em meu coração
Como imagino você
670 Quero ser feliz
Chá para dois
671 Outra vez
E' teu meu sonho
672 Maravilhoso demais para defini
Posso estar enganada
673 Aquele velho sentimento
Você me embriaga
674 Estou confessando
Dragões canadenses
675 Hup di du
Encantada

**DINAH SHORE**
676 Não podem tirar-me
Tristezas de São Luz
677 Façamo-lo
Fácil de amar
678 Betteh luck next time
Stoppin out with my baby
679 Toque uma melodia simples
Ainda me emociono
680 Apaixonada
Cortesias
681 What'll I do?
I cant get started
682 Um rapaz encantador
Para sempre e sempre

**DEANA DURBIN**
683 Amapola
Home sweet home
684 Cielito lindo
La estrelita

**EMILE PRUD'HOMME**
685 Eu te amo
La macaquita
686 E' tão bom
Melancolia cigana
687 Vida cor de rosa
Dance comigo
688 Pigalle
Aconchegado ao teu coração
689 Rosita negra
Mendoza
690 S'aimer toute la vie
Blotti prés de ton coeur
691 Bonjour a Paris
La mexicana
692 Chacun son reve
Valsa do café de Mozart
693 Soir de Cuba
Le boogie woogie de peggy
694 La java d'amerique
Le pas du hareng

**ETHEL SMITH**
695 Cuban cutie
Mambo Jambo
696 A pretty girl is like a melody
Easter parade
697 Toca tu samba
Dinorah
698 Aquarela do Brasil
Tico-tico no fubá
699 Os pintinhos no terreiro
Paran pan pin
700 O terceiro homem
Valsa de café de Mozart
791 Parade of the wooden, soldiers
By the walers of minetonka
702 Brasil
Blame it on the samba

**ELLIOT LAWRENCE**
703 Entre o diabo e o mar azul
Dansa ritual do fogo

**EVALYN TYNER**
704 Callate
Tabu

**ELLA FITZGERALD**
705 A velha mamãe hubbard
O ninho de robbins

**EDDY DUCHIN**
706 As três da manhã
Minha pequena melancólica
707 Tenho um fraco por você
Alguma noite encantada
708 Saturday night
I dream of you
709 White cristmas
If you are but a dream
710 Tea for two
My romance
711 O que significas para mim
Começa o beguine
712 Tudo de meu
Corpo e alma
713 Apenas um coração solitário
Porque nasci
714 Entre minhas recordações
Paraiso

**FRANKIE CARLE**
715 Rosas de picardia
Apenas uma rosa
716 Chopins, chopins, polonaise in boogie
Canadian capers
717 Rose marie
Diane
718 Encontro com Tchaikowsky
Encontro com Chopin
719 Oh? Marie
Nola
720 A barca de Mississipi
Viajando pelo rio

**FRANKIE DEVOL**
721 Parlez moi d'amour.
One night of love
722 Moon love
On the isle of may

**FREDDIE SLACK**
723 Strollir
Two left hands

**FREDDY GARDNER**
724 Disposto para amar
Sòmente tenho olhos para você

**FREDDY MARTIN**
725 Czardas
On a slow beat te China
726 Bumble boogie
Now and forever
727 Solitaire
My destini
728 What good would moon be?
Moon-faced, starry-eyed
729 Serenade for strings
Concêrto para piano / Grieg
730 Music, music, music
Wilhelmina

**FREDDY**
731 Bewitched
La strada del bosco
732 The third man theme
My foolish heart

**FILARMONICA MAXAM. BOMBA**
733 The 3rd man theme
Quadrilha dos coquinhos

**GLEN MILLER**
734 Sunrise serenade
Moonlight serenade
735 Peekaboo to you
Sonata ao luar
736 Mi melancholy baby
Star dust
737 Rhapsody in blue
Along the Santa Fé Trail
738 Adios
Under Blue Canadian Skies

**GUY LOMBARDO**
739 Barcarolle
Mademoiselle Hortensia
740 Time on my Hands
Always

**GENE KRUPA**
741 Sililau
Drop de Limão

**GORDON JENKINS**
742 Tzena Tzena Tzena
Boa Noite Irene

**GLEN GRAY**
748 Você me embriaga
Serenata do Amanhecer

**HARRY JAMES**
744 Ritmo Louco
Sessão de James
745 Jealousy
The man with the horn
746 Blues de Limehouse
O Homem que eu Amo
747 Trumpet Rhapsody
2 partes
748 The Carnaval of Venice
The flight of the bumble bee
749 La Paloma
Carnaval
750 Ol Man River
Concêrto for Trumpet
751 Nina
Love of my life
752 If I loved you
Oh Broyher
753 Você é minha querida
Rapsódia Melancólica
754 Back Beat Boogie
Night Special
755 Tristezas da Costa Oriental
Cavalgada para Beaumont
756 Eli — Eli
Contudo sim
757 Mona Lisa
Querida volta para mim
758 Lagoa Adormecida
Blues para Piston

**HURS**
759 Blackbird
eer Barrel

**HARRY ROY**
760 Carioca
Continental
761 Bela Bambina
The Gaucho Serenade
762 Gershwin Medley
2 partes
763 Dragões Canadenses
O Passo do Tigre

**JERRY GRAY**
764 Noite e Dia
Que é isso chamado Amor?
765 Carioca
Ceus Azuis

**JACK FINA**
766 Cabadian Capers
Siesta

**JIMMY DORSEY**
767 Rag Mop
Doce Georgia Brown
768 Pequena
Ballerina

**KATHRYN GRAYSON**
769 My Heart Sings
Jealousy

**KING COLE**
770 Nature Boy
The Christmas Song

**LEE BROYDE**
771 Oracion Caribe
Choro de Cachimbo
772 Tico-Tico no Fubá
Cerejeira do Japão

**LOUISPRIMA**
773 Baclagaloop
Angelina

**LES BROWN**
774 Justamente uma dessas coisas
Tenho um amor para me animar
775 Arriscando no amor
Não está direito
776 Crepúsculo
Brincando
777 Sentimental Journey
Twilight time
778 Carioca
Apenas um Cigolo

**LES PAUL**
779 What is this thing called love
Hip-Billy Boogie
780 Lover
Brasil

**LESLIE CHABAY**
781 Rosemarie
Grun inst die heide

**LARRY CLITON**
782 Poor Little rich girl
Em um mercado Persa
783 Sicilian Tarantella
You told a lie
784 Dança das Horas
Gavotte
785 Dança Arabe
Dance of the reed flutes

**LARRY GREEN**
786 I want to be happy
Sometimes in happy

**MILLS BROTHERS**
787 Manana
Sonha, Sonha, Sonha

**MAURICE ALEXANDER**
788 Tampico
O Sena

**OSVALDO NORTON**
789 Avalon
Sussurrando
790 Palida Cancion
El manisero

**ORQ. ROBEL**
791 Os Brinquedinhos
Barril de Chopp

**PEGGY LEE**
792 Stormy Weather
Manana
793 Ill Dance at your wedding
Colden Larrings
794 I cant give you anything but
Riders in the sky
795 Laroo Laroo Lili Bolero
Why dont you do right

**PEREZ PRADO**
796 Al compas del mambe
Mambo de Chatanooga

**PETER KREUDER**
797 Marcha Nupcial
Cielito Lindo
798 Rosa de Maio
Canção da Primavera
799 From a Composers diary
2 partes

casa NENO

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Ouça diàriamente, na Rádio Mauá, das 7 às 8 horas, o nosso programa «ACERTE O SEU RELÓGIO»

Matriz: Rua República do Líbano, 7 e Visconde do Rio Branco, 62 — Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Líbano, 16 (Discos)

Rádios - Eletrolas - Discos - Bicicletas - Relógios - Enceradeiras - Máquinas de Costura - Geladeiras - Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de março de 1951

CARTAS DE PARIS

## Um fim de mês calmo, precursor duma temporada tempestuosa — A reunião dos «Quatro Suplentes» — Novas esperanças ou novas desilusões ?

JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

PARIS, março (via aérea) — A julgar pelas aparências, o mês de fevereiro de 1951 terminou em meio duma acalmia tranquilizadora. «A L'Ouest (como à L'Est) rien de nouveau». As negociações diplomáticas (sob a sua forma epistolar) parecem ter atingido a sua fase culminante. O «Quai d' Orsay» julga inútil a continuação de notas que repetem continuamente os mesmos argumentos. É tempo de passar das palavras aos atos. O terreno preparatório para a conferência dos «Quatro Grandes» do Mundo está suficientemente desbravado. A calmia da hora presente, sobrevinda num mês frio em plena guerra fria, representa uma pausa que permitiu aos responsáveis dos destinos do Mundo de refletir, antes de tomar as decisões definitivas.

Entretanto, no Extremo Oriente, as fôrças das Nações Unidas continuam a errar entre as ruínas das terras coreanas, aproximando-se do famoso paralelo 38, que parece ser destinado a marcar, de novo, qual misteriosa muralha da China, um limite extremo além do qual tôda a incursão é considerada como sacrílega. Entretanto as tropas patinham nas lamas do degêlo e os comentadores embrulham-se na confusão dos comunicados mais ou menos oficiais.

Aqui mais perto de Paris, em pleno centro da Europa, na Checoslováquia, o presidente da República daquêle país anuncia uma depuração em massa das hostes do partido a que êle preside. Mais de 160.000 partidários são expulsos numa massa que atinge apenas .. 1.500.000 aderentes. É de supor que o partido está um pouco apodrecido e corrompido. Ao mesmo tempo, o mesmo Clemente Gotwald faz saber que o dr. Clementis, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros daquela República, seu ex-camarada e seu ex-amigo — se encontra colocado em situação de não poder continuar as suas sombrias maquinações. Este dr. Clementis, ao contrário do que muitos supunham, longe de correr o Mundo, qual novo Judeu Errante, à procura dum asilo, encontrou um refúgio seguro nas prisões do Estado. Neste país onde abundam os Clementis, a clemência não parece ser moeda corrente. O malogrado dr. Benés e o simpático Jean Masarik, se fôssem vivos, talvez tivessem alguma coisa a censurar ao seu sucessor dr. Clementis. Mas todos êstes pormenores não passam de pequenos detalhes sem significação especial, ante a gravidade dos problemas que se discutem nos bastidores. Uma simples diversão que os meios políticos franceses comentam, sem azedume, mas não sem uma certa ironia. O cronista que eu sou, julga-se na obrigação de estereotipar estas impressões fugitivas e momentâneas...

(Conclui na 2.ª página)

**Escola do Arruda**

**Para motoristas**

Amadores e profissionais. Curso completo ou meio curso. Aluguel de carros para exames. Cr$ 40,00 por treino. Rua Frei Caneca, 85 sobrado — Tel.: 32-7671.

**TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE**

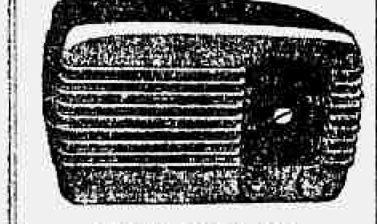
ESTUDANDO PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-8673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

**RÁDIOS**

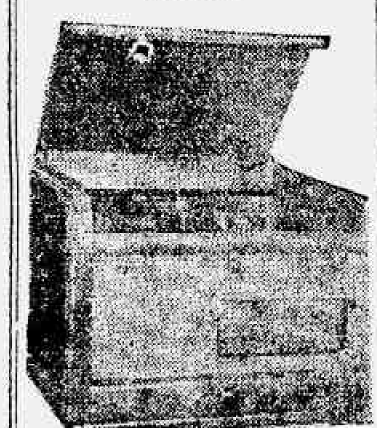
**SEM ENTRADA SEM FIADOR**

**Em 9 prestações**



CR$ 120,00

STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas



CR$ 420,00

RÁDIO FONÓGRAFO MANUAL

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905, 22-4861 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9. VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.

Rádios e Toca-discos, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.

*Luiz Costa Leal de Moura*

RUA DA ALFANDEGA, 111-A, 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

**Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!**

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

**Cystex** no tratamento das

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

# Quando os ônibus não aparecem

## São os passageiros que mantêm as emprêsas de transporte coletivo, mas não merecem delas a menor consideração

**Edital da Diretoria de Trânsito contra as infrações — Irregularidades nos horários e nos itinerários — Veículos fantasmas — Angústia dos que esperam — Caminho do túnel Alaor Prata — Causas e consequências das deficiências**

*Reportagem de MILTON PEDROSA*



O DIRETOR do Serviço de Trânsito baixou, recentemente, edital, em que diz ter verificado «que se vêm generalizando por parte de motoristas de ônibus» infrações tais como:

— Buzinar excessivamente, forçando a passagem;

— Ultrapassagem de ônibus sem que êstes estejam parados ou na iminência desta situação;

— Parada no meio da rua, quando há local justo ao meio fio para embarque e desembarque de passageiros;

— Alteração do itinerário, sem ordem expressa de autoridade do Trânsito.

Considera a autoridade «que tôdas estas infrações acarretam sérios prejuízos à segurança pública e que a reincidência dessas faltas demonstra a necessidade de impedir que os infratores contumazes continuem a dirigir», e adiante:

*E' um fato comum de todos os dias e de tôdas as horas: O ônibus passa ao largo, por trás de outro, deixando o passageiro no ponto de parada. E por infrações como esta, os passageiros se desesperam nas filas, sem saber como fazer para chegar em casa. Mas a cena se repete em tôdas as linhas, tornando a vítima, o passageiro, um ser constantemente irritado, irritadiço e. . . irritante também.*

«especialmente os motoristas das emprêsas, de ônibus e dos micro-ônibus, que a fiscalização se incentivará neste sentido e que serão cassadas as carteiras dos motoristas punidos mais de três vêzes em cada uma destas infrações».

Bem. Não somos juízes e por isso não opinaremos sôbre o critério adotado para tais punições. Dentro das condições em que se vive hoje neste país, não é fácil saber a quem punir, pois há culpados e culpados.

### Outras infrações

Quanto ao número e diversidade de infrações, longe andou o edital de dizer tudo. Constantemente repetem os jornais da capital queixas, acidentes, incidentes, desastres, maiores ou menores, cujas causas, próximas ou remotas, estão nas infrações, mas não apenas aquelas.

Assim, o Serviço de Trânsito poderia catalogar, e sôbre as mesmas tomar as necessárias providências, outras como as que se seguem:

— passar o ônibus sem diminuir a marcha nos pontos de parada, principalmente quando aí se encontra parado outro veículo, possivelmente encobrindo passageiros, à espera de condução;

— passar o ônibus pelo ponto de parada sem atender ao sinal dos que aí o esperam;

— avançar o ônibus (ou outro veículo) no cruzamento de ruas o que ocorre fatalmente nos locais onde não há fiscais do Trânsito, de tal modo que constitui um verdadeiro perigo confiar o pedestre no sinal, ainda mesmo quando aberto para êle.

No que toca às suas primeiras infrações, a sua prática é de uma frequência alarmante. Os motoristas parecem estar sempre com alguma pres-

(Conclui na 2.ª página)

# IMITAÇÃO: PROCESSO PSICOLÓGICO

*Francisco Gomes Muniz*

TENHO em mão uma coleção de artigos sôbre os crimes femininos contra os seus amantes ou espôsos. Dentre êles destaca-se a crônica «Elas matam», publicada nesta fôlha e escrita pela escritora Rachel de Queiroz, uma das mais representativas das muitas que se dedicam às letras do nosso Brasil. E' a história das criminosas desde o acontecimento escabroso da machadinha, instrumento de que se serviu Araci Abelha para eliminar o seu companheiro de luta pela existência, até o «caso» passado na ilha do Governador, localidade mansa, envolta de poesia e mistério, tão pouco aprazível para um cenário de tenebroso atentado.

Se meditarmos um pouco e se viermos acompanhando, como o profissional de imprensa é obrigado a acompanhar, o noticiário dos jornais e de como são pintados pelos profissionais do noticiário policial das emprêsas jornalísticas e noticiosas de todo o Brasil, chegaremos a uma conclusão dolorosa: que está provocando, a forma de como são encarados os crimes pela reportagem e órgãos de repressão aos mesmos, uma verdadeira onda de simpatia e imitação nas classes menos prevenidas. E não seria para menos, se sabemos que o jornalista incipiente e preocupado em fazer sensacionalismo para vender a sua matéria, criminosa embora, às emprêsas exploradoras, é absolutamente incapaz de medir as consequências na base dos conhecimentos da psicologia moderna, consequências de valores negativos para a conduta do público leitor.

Que seja divulgação dos bons exemplos, dos casos verdadeiramente dignos de imitação e ao lado dêles a notícia de um crime pintado na sua forma normal, sem os detalhes requintados que é a roupagem mórbida, nociva ao público, que todo re-

(Conclui na 2.ª página)

**Caligrafia**

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14 — 2º andar — Telefone 42-1279.

**PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS**

**FÉRIAS EM FAZENDA**

Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Ap. 21, com o proprietário.

**MÓVEIS**

**MOBILIÁRIA BEIRA MAR**

Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

| | |
|---|---|
| Dormitório Chipendale | Cr$ 7.000,00 |
| Sala de jantar Chipendale | Cr$ 6.800,00 |
| Dormitório Rústico | Cr$ 5.700,00 |
| Sala de jantar Rústico | Cr$ 5.000,00 |
| Sala de jantar Colonial | Cr$ 7.200,00 |

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobílias são sempre garantidas.

**183 — RUA DO CATETE — 183**

(JUNTO AO PALACIO)

**FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS**

Ultra-modernos e econômicos

**JUNKER COSMOPOLITA SEMER**

Vendas à vista e a prazo

Troca, reforma, Conserta

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão

Telefone 22-7502

**EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE**

a tradição do **VENDEDOR** é a garantia do **COMPRADOR**

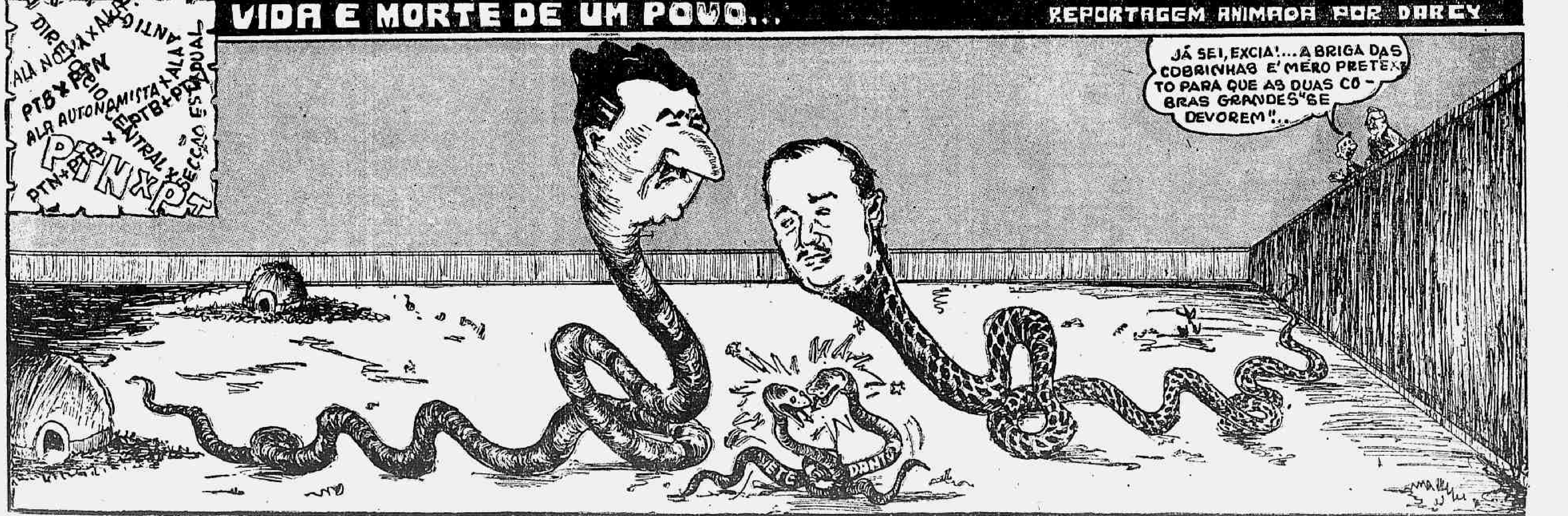
Rádios - Vitrolas - Televisão - Ventiladores - Geladeiras - Aspiradores - Lustres - Abat-jours - Batedeiras de Bôlo - Liquidificadores - Torradeiras - Cafeteiras elétricas - Secadores de cabelo

Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador




VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE **WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.** URUGUAIANA, 41

Voga Publicidade



# IMITAÇÃO: PROCESSO PSICOLÓGICO

(Conclusão da 1.ª página)

pórter veste ao noticiá-lo, às vêzes até elevando o criminoso às raias de heroísmo. Que sejam públicos, que sejam matéria dos jornais, os crimes, mas que os jornalistas tenham a preocupação de mostrarem os malefícios para a sociedade e principalmente fazendo corpo com a opinião pública e autoridades para a repressão e exemplar justiça aos infratores da lei. E não como vêm atuando: pintando o criminoso como verdadeiro herói.

O mal que vem causando a divulgação, na imprensa e no rádio diário, dos casos criminais e a repercussão dêles no público ledor e ouvinte, nos mostra claramente a influência nociva. Sabe-se que o processo de conduta por imitação é uma verdade incontestada. E o jornalista ou radialista não poderá desconhecer êste e outros fatores sócio-psicológicos para bem informar e orientar a opinião pública. A população rural e urbana, a trabalhadora, etc., tomam contacto com os acontecimentos cotidianos por intermédio dos noticiários dos jornais e rádios. Muitos dos leitores e ouvintes acompanham com interêsse e até paixão o desenrolar minucioso dos casos da criminologia, que são pintados para fazer espanto, para pasmar. E é dentro dêste clima e para alimentá-lo que o repórter ou noticiarista em geral é prêso. E não tendo uma forma de libertar-se, cada vez mais se prende. Está alimentando um êrro e continuará a fazê-lo porque o patrão assim o exige, e, se contrariado, o porá na rua.

Ora, pelo exposto acima, várias são as causas que determinam o mau noticiário criminal. De um lado o proprietário que pouco sente o lado nefasto da repercussão do noticiário, para olhá-lo sob o ponto de vista do lucro, e, quanto ao resto, que tomem conta os policiais; do outro, os profissionais, presos aos proprietários pelos salários.

Estamos presenciando uma verdadeira calamidade pública. Os crimes e criminosos se multiplicam; as formas de repressão, falhas; os noticiários, tendenciosos; o público leitor, prejudicado.

Penso que se faz necessário uma campanha por parte dos homens bem intencionados no sentido de encontrar uma forma honesta, sadia, para tal situação. Chego até a acreditar que já existe, por parte das pessoas mais prevenidas, uma certa repulsa pelos noticiários sensacionalistas da nossa imprensa. Não será o suficiente. E' preciso que esta forma surda, passiva, se organize e grite publicamente, para que sintam os homens do govêrno e tomem providência.

Os estudos da psicologia moderna provam que a educação, os costumes e, por fim, a conduta humana é uma resultante, um reflexo do meio do ambiente a que ela está ligada. E que o cidadão pauta a sua conduta tendo em vista o comportamento dos mais representativos do seu grupo, da sociedade a que está ligado. Se a imprensa e agências noticiosas lhe dão valores negativos, apresentam os casos criminosos como heróicos, êle os aceitará, pois os seus valores individuais são insignificantes comparados com a opinião dos jornais.

**JAYME BOAVISTA**
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

# Quando os ônibus não aparecem

(Conclusão da 1.ª página)

sa. Não sabemos, realmente, o que os move em muitos casos, mas, na maioria das vêzes, trata-se apenas de chegar ao fim da linha para depois voltar, partir novamente e retornar mais uma vez.

Essas infrações, entretanto, não são tôdas e constituem apenas a amostra do que ocorre, merecendo uma providência urgente, já que tantas providências se anunciam nestes tempos.

## *Precariedade*

*Nada, porém, mais típico de tudo isso do que sucede na linha Castelo-Leblon, via Túnel Alaor Prata.*

*Se o Túnel do Leme dá passagem a um sem número de veículos coletivos, ônibus, micro-ônibus e bondes, numa verdadeira avalanche, o mesmo não acontece com o da rua Real Grandeza, de que se servem, diàriamente, milhares de pessoas.*

*Nessa linha, a Light mantém apenas os bondes 12 e 14, o primeiro entrando em Botafogo, na rua General Polidoro, e o segundo, pela São Clemente, ambos tomando depois a rua Real Grandeza.*

*Depois das primeiras horas da noite, o intervalo de um bonde para outro vai-se espaçando cada vez mais, e, após às 23 horas, a espera é sem limites.*

*Trata-se, pois, de uma zona da cidade onde o número de passageiros de ônibus é grande, pois que é ela mal servida de bondes.*

*Duas linhas de ônibus aí existem exploradas pelas emprêsas Elite e Viação Relâmpago. Da primeira, cujos veículos entram na rua Real Grandeza pela General Polidoro, são as linhas de itinerário 53 e 54.*

*A precariedade com que se desincumbe de seus compromissos para com o público, faz estranhar a razão por que ainda não teve a emprêsa cassado o seu contrato. Os carros por ela utilizados apenas se arrastam e nenhuma segurança oferecem aos seus passageiros. Nem segurança nem pontualidade.*

## *A outra linha*

A outra linha, de número 64, é explicada pela Viação Relâmpago. Carros novos, bem ajustados, deixam boa impressão em quem os vê, mas dêles não são obrigados a se servir. Dependam dêles, porém, e vejam o que acontece.

Em primeiro lugar, não têm os ônibus, dessa linha, horário certo. E tanto num sentido como noutro podem surgir três ou quatro ao mesmo tempo dentro de um tempo de cinco minutos, como não aparecer um dêles senão após uma espera, pelo passageiro, de 30 ou 40 minutos.

Em sêgundo lugar, não há a menor parcela de atenção para com os passageiros.

E' natural que, apesar de tudo — com dois bondes apenas na referida linha — os passageiros ainda conseguem alguma esperança nos ônibus, dessa emprêsa. Mas, o que é comum é a passarem êsses veículos em extrema velocidade pelos pontos de parada da Avenida Rio Branco, Flamengo, Botafogo, etc., sem atenção aos desesperados sinais que lhes fazem os que dêles dependem. À noite, êsse procedimento torna-se mais frequente, agravado, quase sempre, por uma longa espera dos que dêles dependem.

Acontece, ainda, que quase sempre o último veículo dessa emprêsa desce a Avenida Rio Branco às 23 horas. Daí em diante torna-se quase inútil esperá-lo, com rara exceção.

Por último, a mudança de itinerário.

Eis aí um dos problemas cruciantes que cria essa linha para o passageiro, morador naquelas zonas. Nunca — e isso há muito tempo vem acontecendo se está no verdadeiro trajeto de ônibus, pois constantemente está êle mudando de caminho.

Ora, o passageiro o espera na esquina da rua Real Grandeza com São Clemente e êle vira na rua da Matriz, ora, êle o aguarda na esquina de Voluntários com Real Grandeza e êle surge em General Polidoro.

E' um verdadeiro quebra-cabeça, perfeito brincar de esconder, com veículos que aparecem ou desaparecem como fantasmas.

## *Causas*

Não há dúvida que um fator está concorrendo para isso — as trincheiras em que se transformam as ruas desta capital, ruas que tornam cada vez mais impraticáveis por qualquer espécie de veículo.

De certo modo, não há avenida, rua, beco ou viela do Rio de Janeiro que não esteja sofrendo remoção de calçamento, ou outra espécie de reparo, por parte da Prefeitura ou da Light.

A isso se devem, em muitos casos, as alterações nos itinerários de várias linhas resolvidas sem nenhuma satisfação ao público, quer pelas autoridades, quer pelas emprêsas que as exploram.

## *Chuvas*

Se tais alterações se verificam em dias normais, é fácil ao leitor, na sua maioria também pedestre, lembrar-se do que costuma acontecer, quando desaba qualquer carga dagua, dessas que os cariocas já se habituaram a considerar «temporal».

Não queremos nos referir aos primeiros momentos da enxurrada, mas ao que sucede mesmo quando já passaram os piores momentos, isto é, ao desaparecimento dos transportes coletivos, bondes e ônibus, principalmente, pois, apesar de tudo, ainda sobra sempre um lotação. Não, evidentemente, para aquela zona que citamos como exemplo.

## *De norte a sul*

Esta reportagem tem citado apenas Copacabana, onde, já se vê, as condições se apresentam em côres menos negras.

Mas, se deixamos de citar os subúrbios é porque, aí êstes fatores não constituem coisa nova e já se incorporaram de tal modo à vida de sua população que é como se nunca tivesse sido de outro modo ou se nunca pudesse ser de outra maneira.

As filas, porém, diárias, ininterruptas, presentes a tôdas as horas, as esperas, aí estão para a mais completa demonstração de que o problema afeta a vida de tôda a cidade.

## *Problemas e problemas*

Focalizando essas falhas, motivos de infrações, não estamos pedindo penas para tais ou quais motoristas. Nem mesmo tivemos em vista chamar a atenção para o exame de outros problemas secundários, mas precisamente para medidas indispensáveis e da alçada das autoridades responsáveis junto às emprêsas que exploram os serviços de transporte. Da sua maneira de pagar os seus empregados, das condições de vida em que se encontram os motoristas, depende muitas vêzes a solução do problema, pelo que se vê, muito mais profundo do que parece à primeira vista, sem ser, portanto, apenas assunto de polícia.

Mas, estarão, as autoridades, nas condições atuais, em situação de resolvê-los?

Estamos certos de que não.

— E daí?

— Quebrem a cabeça.

E enquanto isso, os pedestres, os passageiros, enfim, todos os interessados, que tratem de se defender.

# Cartas de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

Esta acalmia aparente da cena internacional não significa que como o poderia dizer Candide de Voltaire, tudo vai pelo melhor no melhor dos Mundos. O pano de fundo da cena internacional baixou por alguns momentos: é um intervalo da grande Comédia Humana. Mas ouvem-se ruidos que saem dos bastidores. Um novo ato da grande comédia — ou tragédia — vai certamente subir sôbre o grande palco da cena mundial. É prudente não confiar demasiadamente nas águas dormentes por vezes, mesmo quando elas são embelezadas por nenúfares atraentes, os homens desprevenidos que as afrontam, encontram no fundo, lodos viscosos em que se atolam os algas traiçoeiras em que os mais hábeis se enliçam.

A REUNIÃO DOS SUPLENTES

Como já tinha previsto, em crônicas anteriores, após longas negociações epistolares, uma reunião preparatória dos suplentes dos ministros das «Quatro Grandes» potências mundiais, deve reunir-se brevemente em Paris. Esta cidade parece destinada a ser a sede destas conferências. Se não estou em êrro, esta conferência será a sétima que aqui se realiza após a última vitória dos Aliados. Fala-se no Palácio de «Marbre Rose» como sede desta reunião. A ser assim, a escolha parece ser de bom augúrio: foi neste palácio que, em junho de 1949, se realizou a última conferência desta espécie e os resultados foram, de certa forma, apreciáveis: nela se decidiu a cessação do bloqueio de Berlim.

Pode parecer que, perante a magnitude dos problemas em curso, um tal resultado é bem escasso. Mas após seis anos de guerra fria, uma solução apaziguante, mesmo de limitadas consequências, constitui um resultado que não temos o direito de menosprezar.

Bem diferente é a situação atual: os problemas multiplicaram-se e a tensão internacional agravou-se. Devemos, por isso, desesperar do futuro?

A MISSÃO DOS SUPLENTES

É modesta a missão dos suplentes: enunciar as questões a discutir e alinhá-las pela ordem da sua importância: o problema alemão em tôda a sua complexidade, o seu armamento ou rearmamento, o tratado de paz com a Austria...

Não sejamos demasiadamente otimistas. Se a questão do tratado de paz com a Austria, preparado desde longa data, parece de fácil solução, os outros — o problema da Alemanha com tôdas as suas perspectivas — sem faldr naqueles que, eventualmente, possam ser, invocados no decurso da conferência, podem exigir soluções de caráter universal à altura da UNO — ultrapassando assim a competência dos «Quatro Grandes», quando mesmo êstes possam chegar a um acôrdo, o que é imensamente problemático. É por isso que tôdas as chancelarias se mostram reservadas ou descrentes.

A GUISA DE CONCLUSÃO

Nós estamos bem longe dos tempos eufóricos das conferências de Teerão, de Yalta e de Potsdam. Uma constante da História ensina-nos que as coalizões de combate não resistem à sua vitória. Os Aliados vencedores em 1945, afastaram-se demasiadamente uns dos outros, afirmaram tantas irredutibilidades e definiram tantos interêsses antagônicos, que será temerário esperar que uma simples conferência possa solucionar todos os problemas criados por anos de lutas intransigentes.

Face às Democracias Ocidentais, de caráter evolutivo, ergue-se o comunismo de caráter revolucionário, determinado, na sua essência, por uma necessidade de expansão: êste cessou de ser uma idéia para aparecer como o envólucro dessa idéia, ou seja uma fôrça de conquista com tendências para a hegemonia.

De nada servem as lamentações: é êste o mundo em que vivemos. Cada forma de existência tem as suas luzes e as suas sombras. É impossível escolher a luz sem suportar as sombras. Esta aproximação dos «Quatro Grandes» abre uma clareira de luz e de esperança. Para que a desilusão não seja excessiva, habituemo-nos a considerar também as suas sombras.

**CAUTELAS**
NÃO VENDA PELA PRIMEIRA OFERTA
Compram-se de jóias, pratarias e mercadorias. Paga-se até 100% sôbre o empréstimo. Atende-se a domicílio. Rua 7 Setembro n. 125, 1º andar — Tel. 22-6208 — Sr. Rodrigues.

**NERVOSOS — DR. ARGOLLO**
30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19h15m.

**«O poder curativo do sangue»**
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. — DISTRIBUICAO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVEIRA MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º. Pav. — Salas 1904-5-6 — Ed. Municipal Cinelândia — Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despêsas postais — Cr$ 3,00 em sêlos.

**DR. ARMANDO AMARAL**
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

**MATERNIDADE SÃO LUIZ**
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

**ÁGUA QUENTE**
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.168, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: rua dos Inválidos n. 149 — Fone: 22-1311.

**DENTADURAS AMERICANAS**
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente, das 8 às 18 horas.
Telefone 23-4086

**BALANÇAS PARA BEBÊS**
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

**16 m|m — FILMES — 16 m|m**
EXCLUSIVIDADES
NOITES DE ANGUSTIA!
O ASSASSINO JA CHEGOU!
O DIAMANTE DE 5 TOSTÕES!
RÁPIDO DA NOITE! ETC.
CITERA
CITERA LTDA.
Projetores e accessorios
aluguel — venda — consertos
Av. Erasmo Braga 255 — grupo 201
Tel.: 32-5554

**PINTURAS, DECORAÇÕES E DESINFECÇÕES**
Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc. a domicílio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo que possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratuitos e sem compromisso. Um metro quadrado de pintura a óleo, a 35 — 40 e 45 cruzeiros. Metro quadrado Kenton ou Paredex: 16, 18 e 20 cruzeiros. Um metro quadrado de pintura em fachadas: 5 — 8 e 10 cruzeiros. Chame pelo telefone: 43-7217 — Rua do Rosário, 136 — 1º andar — Sala 3.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
**Dr. Prado Franco**
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55 - 9º andar — Telefone: 42-6814 - Residência: 17-1321

**DESAIX**
Avenida Rio Branco 311, sala 603. Edif. Brasília. Tel.: 42-2759. Tôdas as manhãs.

**CORTINAS**
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo.... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

**GRANDE DEMOLIÇÃO**
**PALACE HOTEL**
AVENIDA RIO BRANCO, 185
Estão à venda todos os materiais provenientes da demolição
VÊR E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n. 48, 4º andar, sala 404 - Telefone 42-9873.

**ANTIGUIDADES**
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TELEFONE 22-0664.

**Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo**
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6501.

**ESTOFADOR**
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone: 48-4187.

**MÓVEIS DE ESTILO**
De nosso fabrico, preços de fábrica
COLONIAL — CHIPANDALE — RÚSTICO — RADIOLAS — RÁDIOS E AUTOMÁTICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL
Aceitam-se pedidos do interior
J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

**APROVEITE A FORMIDÁVEL**
**LIQUIDAÇÃO de VERÃO da Galeria**
OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA ESTAÇÃO!
Trajes Sport para Senhoras e Mocinhas



MAILLOT "SKY". *Americano legítimo. Em Em setim-lastex. O maillot que modela. Todas as côres e tamanhos.*
*De Cr$ 360,00 por*
CR$: 298,



BLUSA DE CAMBRAIA BORDADA. Lindo modêlo. Diversas côres. ~~35,00~~ 29,80

SAIA "GLAMOUR". Em linex. Cintura larga toda de lastex americano. ~~85,00~~ 59,00

LENÇO DE CABEÇA. Em gaze de seda. Maravilhosos desenhos ~~58,00~~ 39,80

SOQUETE "SPORTSWOMAN". Muito resistentes. ~~18,00~~ 12,00

LEQUE DE SÊDA. Pintado à mão. ~~35,00~~ 25,00

PETECA COM 4 PENAS COMPRIDAS. Em varias côres. Venda na loja. ~~12,00~~ 10,50

BLUSA EM MALHA. *Superior fio mercerisado. Mangas japonesas com punhos lisos. Sanfona na gola e na cintura. Lindas combinações de côres. Listas horizontais. Todos os tamanhos.* ~~60,00~~ 39,80

SAIA "NEW FASHION". *Em superior tropical fio inglês. Corte moderno. Dois originais bolsos com vistosas portinholas. Passadores para cinto e fecho-eclair. Nas côres: marinho, marron, cinza, azul-rei e preto. Todos os tamanhos.* ~~125,00~~ 88,00

Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal". Pedidos á "Galeria Carioca". Rua do Ouvidor. Esquina de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TELEFONE 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS
VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

# Outras vantagens do novo batedor

## É um trabalho de precisão de engenharia

Segundo um despacho procedente de Londres, um engenheiro, conhecedor das dificuldades culinárias, é o sr. H. T. Lamb, diretor-chefe de Hurwood Componentes, Ltda., de Newcastle-on-Tyne, no norte da Inglaterra. Pensava êle que bater bolos, misturando os ingredientes numa tijela com uma colher, era tarefa desnecessária e desagradável. Foi por isso que inventou um batedor, que chamou de "Lammix", que presta muitos outros serviços além de bater bolos. Serve para descascar batatas, cortar legumes, fazer salsichas, moer e amassar. Faz "milk shakes" e sobremesa composta de leite, ovos, açucar e rum. Tira o suco das frutas. Com sua ajuda, dois quilos de pão podem ser amassados em três minutos.

O "Lammix" é um trabalho de precisão de engenharia. Seu "coração" é o motor, uma poderosa unidade elétrica do tipo universal. Para fins de exportação, a máquina é suprida, para os paises ultramarinos, de uma corrente de cêrca de 100 a 125 volts. O metal usado para partes, tais como a tijela giratória, ralador (dough kooks) e as lâminas do batedor de ovos é de aço puro, o que facilita a limpeza.

O "Lammix" foi escolhido para exposição durante o Festival da Grã-Bretanha.

## Segunda Feira de Comércio Internacional de Chicago

FUNCIONARÁ DE 22 DE MARÇO A 6 DE ABRIL DO ANO PROXIMO

Segundo despacho distribuido pelo U. S. I. S. informa o sr. I. S. Anoff, presidente da ITF (International Trade Fair), que será realizada, de 22 de março a 6 de abril de 1952, a Segunda Feira de Comercio Internacional, no Pier da Marinha, de Chicago, Illinois.

Já se encontra trabalhando no exterior um grupo de pessoas, para maior êxito do empreendimento. O dr. Jaques Kunstenaar, anteriormente com o Departamento de Comércio, está encarregado dos assuntos estrangeiros da Feira e pode ser encontrado no seguinte endereço: 119 Hofstrasse, Zurich, Suiça. Em Londres, representa os interêsses da Feira o sr. A. P. Wales. Esses dois senhores trabalharam juntos na organização da Primeira Feira de Comércio Internacional, realizada em Chicago de 7 a 20 de agôsto de 1950. Fontes bem informadas de Washington indicaram que o govêrno, por meio de seus órgãos ligados ao desenvolvimento do comércio exterior, emprestará a máxima cooperação para o bom êxito da Feira de Chicago.

## Água potável extraída do mar

A produção econômica de água potável extraída da água do mar, um problema que preocupa, desde há muito, os inventores do mundo inteiro, tornar-se-á possivel dentro em pouco, segundo se espera, aplicando-se um novo e engenhoso processo aperfeiçoado pelo engenheiro de Estocolmo, Baltazar von Platen, bastante conhecido como um dos construtores do refrigerador Electrolux.

Este método, que tem despertado grande atenção, é baseado em observações fisico-quimicas, relativas à solubilidade dos sais em água que se encontre acima do chamado ponto critico, isto é a uma pressão de 300 atmosferas. Segundo parece, o processo requer apenas um litro de combustivel por tonelada de água.

## REUMATISMOS

DR. PARACAMPO — trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas, Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc. e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edificio Clube Militar.

## ESTÁ DOENTE?

Consulte Charitas Humanitas que Médicos e Mediuns aconselharão o tratamento. Mande Nome, idade e endereço certo para a resposta. Pedidos a C. Postal n. 34 — Lapa — Rio.

## COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. — Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO.

## DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

DOCENTE LIVRE DA F. MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica — Molestias da Nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai n. 5, sobrado — Meyer — Telefones: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 10 às 18 horas.

## CLÍNICA DE SENHORAS — MEYER

DR. DAVID NUSMAN. Diàriamente, das 16 às 19 hs.

## MEYER — CLÍNICA DENTÁRIA

DR. D. CALMON BERSUC - 2as, 4as e 6as, 14 às 18 hs. MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob - MEYER

## CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Penteado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

## CARTEIRINHAS DE COURO

PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.

Vendas pelo Reembôlso Postal. Artefatos de Couro «Utinga». — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

## COLARES E BRINCOS

O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modêlos da última moda, por preços de importação

TINTEX — O REI dos corantes para tingir todos os tecidos e misturas — Preço, pacote, Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado.

EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 107, 1º. ANDAR — TELEFONE 23-2508.

## FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONSERTOS

Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo. RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 48-3481

## Como aprender a dançar

4ª. EDIÇÃO AMPLIADA




Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos do Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.

PREÇO CR$ 45,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 649 — São Paulo — A venda também nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo

## TERESÓPOLIS

Construa a sua casa de veraneio nessa cidade, situada a uma altitude de 900 metros, clima europeu e próximo ao Higino Palace Hotel. Terrenos de 700 a 14.000m2. Preço a partir de 47.000,00 (os menores), sendo 20% de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 456,00. Condução grátis para os interessados. Tratar com LORETO, à av. Passos, n. 33, 2º andar, sala 211. Tel. 43-8423. Atende-se a domicilio.

## CIÀTICA

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA E PADUA. Em São Paulo: — Clinica MONTANARI. — Rua São Luis, 258 — Tel.: 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem, pelo Correio, o folheto.

«NOVO METODO MONTANARI»

Diretor Clinico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

# SEARS — FESTIVAL DA ECONOMIA

KENMORE



## Liquidificador "50"

REG. CR$ 998,00

SOMENTE DURANTE ESTA VENDA: **895**

Ent. 270,00
Mens. 120,00

* GARANTIDO — 2 VELOCIDADES!
* ALTA VELOCIDADE — 12.000 RPM!
* TAMPA DE BAQUELITE!
* LIQUIDIFICA, TRITURA, MOE
* BATE, MISTURA, MEXE.

ECONOMIZE CR$ 49

## PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO!

## BATEDEIRA ELÉTRICA

Entrada: Cr$ 480,00
Mensal: Cr$ 220,00

**1.595**

KENMORE

* Bate 1 bôlo em 3 minutos!
* Motor 110 volts!
* Três velocidades!
* Acompanham 2 recipientes!
* Espreme frutas!



## Panela de pressão «SEARS»

REG. CR$ 498,00

Cozinha em poucos minutos! Estrutura de alumínio! **449**

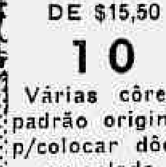
ECONOMIZE CR$ 31



SABÃO EM PÓ «SEARS»

DE $23,50 kg.

2 QUILOS 41



Detergente «Tri-Foam»

De $5,50 PCT. IMPORTADO PCTS.

3 Pcts. por 12

PAPEL SANITÁRIO

DE 4/$19,00

6 POR 22

BANDEJA PLÁSTICA

DE $15,50

10

Várias côres, padrão original, p/colocar dôces ou salada.

## FERRO AUTOMÁTICO

5 TEMPERATURAS!

**190**

O mais baixo preço que v. póde pagar por um ferro automático!



KENMORE



## Caixa p/roupa suja

REG. CR$ 229,00

**198**

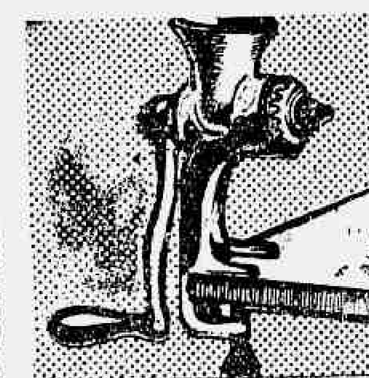
Caixa em madeira esmaltada, decorada com pintura de flores ou decalcomania. Cabe em qualquer banheiro, muito fácil de limpar!

ECONOMIZE CR$ 30



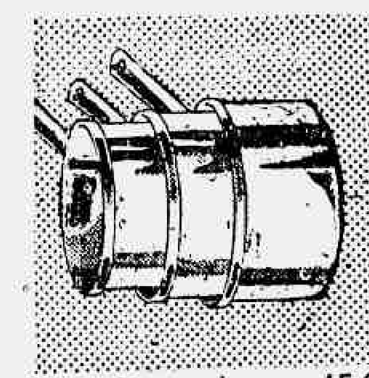
ESCADA DE ABRIR

Madeira esmaltada, 2 degráus, 52 cms. de altura. Muito útil para as tarefas em seu lar! **65**



Máquina de moer — 98,00

Ferro niquelado, importada. Mõe carnes e faz farinha de rôsca. Resistente e de leve manêjo! **75**



Jôgo de panelas — 45,00

3 panelas de tamanhos diferentes, aluminio extra-forte, bordas reviradas, cabos rebitados **32**

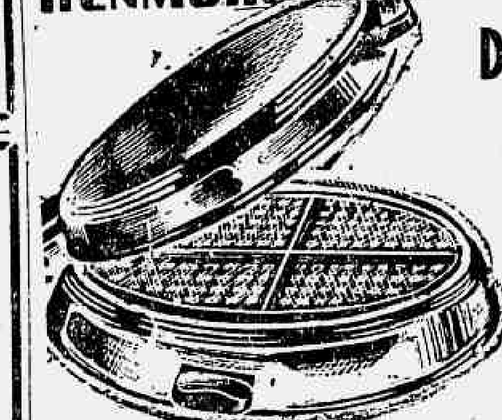


FERRO DE CR$ 69,00

Cabo de madeira c/ apôio para o polegar, cromado durável, 110/120 volts 450 watts. **49**

KENMORE

## VAFREIRO DE CR$ 349,00



**319**

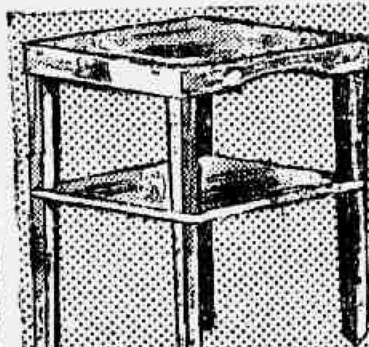
Super-cromado, garantido, mínimo consumo. Faz deliciosos bolos para seu lanche!

ECONOMIZE CR$ 355



COPOS BRANCOS — 1 DZ.

Vidro resistente, muito cristalino, sem nenhum defeito de fabricação. O menor preço do Rio! **15**



MESA DE PINHO

Madeira ao natural, aparelhada; bem feita e muito firme. Ideal para ser utilizada em sua cozinha **89**



CAIXA PLÁSTICA

DE $63,00

49

Para geladeira, tampo transparente. Durável!

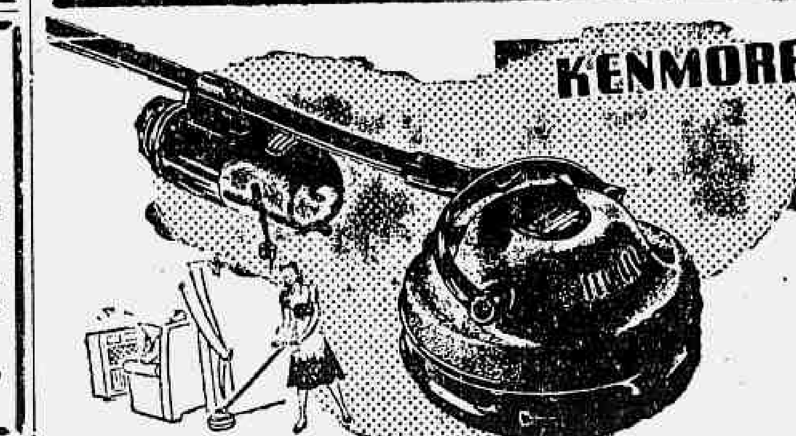


3 ferramentas de jardim

45

Jôgo de 3 ferramentas que não devem faltar em seu jardim!

KENMORE



## Enceradeira c/espalhador de cêra

Valor Real: Cr$ 2.350,00!

Escôva de 24 cms. de diâmetro; área de polimento 40% maior; estrutura de alumínio fundido; motor universal de 110/120 v.

**1.995**

ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 160,00

## Chegaram novos bulbos de dálias e palmas de Santa Rita

DÁLIAS

6 POR 30

PALMA DE SANTA RITA

6 POR 8

Germinação garantida, lindas côres, época ideal para o plantio.

ECONOMIZE CR$ 400

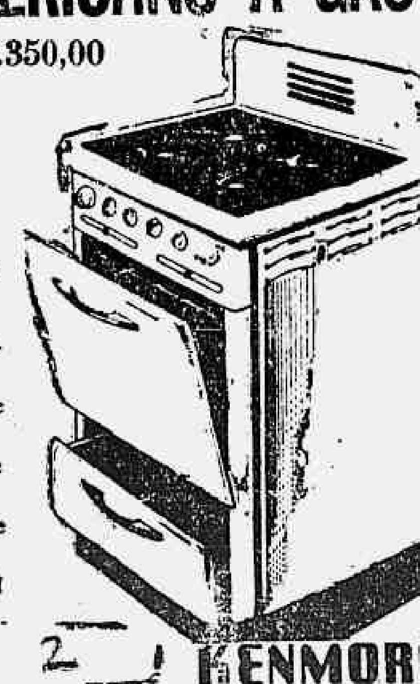
## FOGÃO AMERICANO À GÁS

REG. CR$ 4.350,00

**3.950**

ENTRADA: Cr$ 790,00
MENSAL: Cr$ 330,00

* 4 Queimadores Econômicos!
* Fôrno com contrôle automático!
* Pilôto automático de proteção!
* Peças para assar e grelhar!
* Isolado a lã de vidro!
* Revestido a porcelana!,



KENMORE

SEARS — ABERTA *Segundas e Quintas* ATÉ ÀS 21.30 HORAS

## Rebanho de renas para aclimatação na Escócia

A Grã-Bretanha importou da Escandinávia um rebanho de renas (mamífero ruminante do hemisfério boreal, empregado como animal de tiro), para tentar a sua aclimatação da Escócia.

O Secretário de Estado da Escócia, Hector Mac Neil, anunciou que o rebanho que será submetido à experiência é composto de 25 cabeças de renas provenientes da Suécia. A experiência será feita pelo Conselho Britânico de Renas, sob a supervisão de seu diretor, Sir Frederick Whyte. Tôdas as despesas estão sendo pagas pelo Conselho.

## Quando é nociva e prejudicial a pesca da sardinha

A desova das sardinhas faz-se durante o mês de dezembro e sua pesca nêsse período é nociva e prejudicial, não só aos pescadores, que terão dificuldades futuras para pescá-las, como aos consumidores, que, a preço razoável, se abastecem de peixe fresco e têm, na indústria de enlatados, uma fonte de abastecimento relativamente fácil e barata.

Sòmente o descanso, pelo menos para as sardinhas, durante o mês de dezembro, e o cuidado para evitar a apanha das espécies novas poderão garantir sua abundância na Baía da Guanabara e nas águas litorâneas.

## Boa providência adotada por prefeitura da Paraiba

A Prefeitura de Campina Grande, Paraíba, mantem um acôrdo para reflorestamento com o Ministério da Agricultura. Contribui, para isto, anualmente, com 300 mil cruzeiros — um terço da verba total. O executor do acôrdo instalou viveiros em vários pontos e está fornecendo aos interessados centenas de milhares de mudas de essências florestais. Se tôdas as Prefeituras cogitassem do reflorestamento, plantar-se-iam, anualmente dezenas de milhões de árvores.

# PRODUÇÃO RURAL

# Consequências econômicas dos deslocamentos de trabalhadores rurais

**TOLSTOI C. KLEIN**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

MUITO se tem dito e escrito a respeito do custo de vida, de imigrações, de falta de braços e do permanente abandono das populações rurais no Brasil. As constantes movimentações ou deslocamentos de trabalhadores rurais para os centros urbanos trazem sérios problemas econômicos. Cada série ou grupo de trabalhadores, que abandona as atividades rurais, automàticamente provoca uma diminuição na produção agrícola, à base qualitativa e quantitativa e, no entanto, não há compensação econômica nesse deslocamento e., sim, um verdadeiro pêso na ordem econômica em consequência da diminuição quantitativa dos bens de consumo e um consequente aumento das necessidades dêsses bens, provocando a inflação monetária, o aumento do custo da produção dos bens de consumo e mesmo dos manufaturados. Além dêsses inconvenientes há, ainda, o do congestionamento dos grandes centros, proliferando o desajustamento individual e social nas cidades, porque os campesinos, não estando ambientados à vida urbana, precisam de trabalho e se sujeitam a qualquer espécie de atividade para garantia da auto-manutenção (do indivíduo ou da família). Como sabemos, êsse período de reajustamento absorve de quatro a cinco anos. Sendo o êxodo rural permanente entre nós, os problemas de salários e preços, de emprêgo, transporte e custo de vida se tornam permanentes, e a baixa remuneração dos desajustados eventuais provoca a baixa de salários, pelo menos do salário nominal, ocasionando então a disparidade acentuada entre salário nominal e salário real, agravando dia a dia o custo de vida.

Para melhor evidenciar a quanto monta êsse custo de vida, fizemos um estudo estabelecendo a relação do custo de vida no Brasil e em vários países da América e do mundo. Vejamos, pois, como se enquadra a situação.

ANALISE DO CUSTO DE VIDA INTERNACIONAL — Analisando a «Resenha Econômica Mensal», do Banco do Brasil, segundo os dados do inquérito econômico da República Argentina (publicações «Veritas») verificamos que, de 74 países arrolados, o Brasil ocupa o 20º lugar como região onde o custo de vida se apresenta mais elevado, o que nos evidencia: 54 países e regiões dos cinco continentes apresentam melhores condições de vida que no Brasil, inclusive alguns países devastados pela última guerra, como a Holanda e a Inglaterra. Senão, vejamos: na Holanda, em 1948, o custo de vida se apresentou 155% a menos que no Brasil; na Inglaterra, com 252%, também a menos que no Brasil.

Dos dados apresentados fizemos a evidenciação em dois grupos, a saber: a) Custo de vida nos países americanos; b) Custo de vida em várias regiões do mundo.

De 20 países arrolados para as três Américas, o Brasil ocupa o 4º lugar como país de alto custo de vida, estando à sua frente apenas (pela ordem) o Chile, Equador e Peru. Os demais países arrolados apresentam condições mais favoráveis de vida.

Apresentam melhores condições, menor custo de vida (pela ordem) em 1º lugar a Guatemala, seguida do Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Costa Rica, Argentina, Uruguai, Panamá e República Dominicana (com índices de 100 a 199 relativamente a 1937-41). Os demais países apresentam variações de 229 a 446, inclusive o Brasil, com a média de 360,7 para 1948.

Convém frisar que dos 74 países arrolados, todos têm apresentado sucessivas altas no custo de vida, com exceção de dois únicos países: Inglaterra e Pôrto Rico, onde o custo de vida desceu. Vejamos: a Inglaterra, que apresentava o índice 100 para junho de 1937; 184 em 1940; 204 em 1946; 101 em 1947, e 108 em 1948, mesmo assim, a baixa se deu apenas com relação a 1946, como se nota: 1946 = 204; 1947 = 101; 1948 = 108.

Costa Rica: 1941 = 100; 1946 = 159; 1947 = 180, e 1948 = 178.

Agora, a evidenciação numérica de países americanos pela ordem de maior custo de vida, em 1948:

**PAISES AMERICANOS**

| Ordem | Países | Indices | MÉDIA 1940 | 1946 | 1947 | 1948 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Chile | 1937-100 | 119 | 283 | 378 | 446 |
| 2º | Equador | 1939-100 | 413,8 | 410,7 | 388,8 | 358,5 |
| 3º | Peru | 1934/6-100 | 119,1 | 220,9 | 285,5 | 374 |
| 4º | Brasil (2) | 1939-100 | 105 | 275 | 327,6 | 360,7 |
| 5º | Bolivia | 1939-100 | 117 | 264 | 318 | 355,4 |
| — | Paraguai | 1938-100 | 113 | 236 | 309 | — (3) |
| 6º | Nicarágua | 1939-100 | 122,3 | 344,2 | 372,1 | 349,8 |
| 7º | México | 1939-100 | — (3) | 242 | 303 | 319 |
| 8º | Colômbia (1) fev. de | 1937-100 | 114 | 205,3 | 246,3 | 256,6 |
| 8º | Colômbia (2) jul. de | 1940-100 | 100 | 184,6 | 208,9 | 236,6 |
| 9º | Cuba | 1937-100 | 92 | 213 | 249 | 272 |
| 10º | Costa Rica | 1936-100 | — (3) | 195,6 | 223,5 | 229,4 |
| 11º | Repúb. Dominicana | 1941-100 | — | 202 | 227 | 229 |
| 12º | Panamá | 1939/40-100 | — | 175 | 194 | 199 |
| 13º | Uruguai | 1937-100 | 110 | 153 | 177 | 180 |
| 13º | Argentina | 1943-100 | — | 140,5 | 159,5 | 180 |
| 14º | Costa Rica | 1941-100 | — | 159 | 180 | 178 |
| 15º | Venezuela | 1938-100 | 97,6 | 137,1 | 155,7 | 173,5 |
| 16º | Estados Unidos | 1935/39-100 | 100 | 139 | 159 | 171 |
| 17º | Canadá | 1935/39-100 | 105,6 | 123,6 | 135,5 | 155 |
| 18º | Guatemala | 1946-100 | — | 100 | 101 | 108 |

(1) — Classe operária; (2) — Classe média; (3) — Ausência de dados.
FONTES: — «Banco do Brasil». — «Veritas» — Rep. Argentina.

**CUSTO DE VIDA EM VARIOS PAISES E REGIÕES DO MUNDO**

Foi a seguinte a ordem de países onde o custo de vida se apresentou mais elevado, de 1940 a 1948:

| Ordem | Países | Indices | MÉDIA 1940 | 1946 | 1947 | 1948 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Grécia | 1939-100 | 111 | 14.625 | 17.586 | 24.909 |
| 2º | Polônia | 1937-100 | — | 9.108 | 12.134 | 12.849 |
| 3º | Itália | 1938-100 | — | — | 4.575 | 4.844 |
| 4º | Indochina | 1938-100 | — | — | 2.508 | 3.378 |
| 5º | Tunis | 1938-100 | 122 | 768 | 1.118 | 1.672 |
| 6º | França | 1938-100 | 129 | 645 | 1.030 | 1.650 |
| 7º | Indonésia | 1938-100 | — | — | 2.351 | 1.310 |
| 8º | Tailândia | 1938-100 | 113 | 1.072 | 1.247 | 1.247 |
| 9º | Finlândia | 1939-100 | 761 | 765 | 773 | 786 |
| 10º | Iran | 1937-100 | 134 | 698 | 707 | 775 |
| 11º | Irak | 1938-100 | — | 567 | 601 | 673 |
| 12º | Hong-Kong | 1939-100 | — | — | 548 | 534 |
| 12º | Hungria | 1937-100 | 107 | — (3) | 462 | 482 |
| 13º | Espanha | 1936-100 | 178 | 361 | 427 | 453 |
| 14º | Chile | 1937-100 | 119 | 283 | 378 | 446 |
| 15º | Ilhas Filipinas (Manilha) | 1937-100 | 110 | 585 | 434 | 408 |
| 16º | Bélgica | 1937-100 | 116 | 333 | 339 | 389 |
| 17º | Equador | 1939-100 | 413,8 | 410,7 | 388,8 | 338,5 |
| 18º | Peru | 1934/36-100 | 119,1 | 220,9 | 285,5 | 374,1 |
| 19º | Japão | 1946-100 | — | — | 191 | 369 |
| 20º | Brasil (2) | 1939-100 | 105 | 276,2 | 327,6 | 360,7 |

(1) — Classe operária; (2) — Classe média, de S. Paulo; (3) — Ausência de daso.
FONTES: — «Banco do Brasil». — «Veritas» — Rep. Argentina.

Convém frisar que o Brasil ocupou o 4º lugar como país de vida cara, porque o inquérito econômico tomou por base o padrão de vida da classe média de São Paulo, felizmente, pois se tomasse por base o custo de vida da classe operária, teríamos, para aquela mesma capital: 1939 = 100; 1947 = 286,6; 1948 = 275,1; 1949 = 255,9. Nessa ordem, cairíamos para o 10º lugar (o que ainda é alto). Todavia, aquele inquérito não levou em conta o custo de vida no Distrito Federal, nem o dos territórios e dalgumas capitais do norte e nordeste brasileiros, onde o custo de vida se apresenta excessivamente alto.

Verifica-se, pois, que os deslocamentos de trabalhadores rurais para os centros urbanos agrava, sensivelmente, não só o custo das utilidades, como também concorre para abalar a própria estrutura econômica do país.

## Consultas e Respostas

### Orquídeas

SR. ENIL KURT — Rio. Diz a sua carta: «Leitor assíduo da sua seção (permita-me o chavão), venho solicitar de V. S. a seguinte informação:

Desejando dedicar-me ao cultivo de orquídeas (em caráter de amadorismo), gostaria que me fôsse indicado um livro especializado no assunto.

Devo-lhe dizer que já procurei em tôdas as livrarias especializadas, tendo-me sido mostradas obras em francês e inglês, idiomas que não conheço.

Muito grato por qualquer informação nêsse sentido, sou de V. S. amº obrº».

Escreva para a editora «Chácaras e Quintais», à rua Tabatinguéra nº 122, São Paulo, e peça que lhe envie por reembôlso postal o livrinho «Plantas Ornamentais em suspensão», tomo nº 2, da Floricultura Brasileira, do dr. Eduardo Rodrigues de Figueiredo. Êsse livrinho se ocupa justamente de orquídeas, bromelias e plantas ornamentais pendentes nos salões, nas varandas e nas estufas. Custava antigamente Cr$ 7,00. A coleção completa valia sob registro Cr$ 75,000. São quinze volumes.

### Caramujos

SRA. MARIA SOARES — Rio. Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe o grande favor, confiando na sua gentileza em atender aos que lhe pedem uma orientação, de me indicar o que devo fazer contra os caramujos que comem as plantas do jardim. Tenho um jardinzinho, mas não consigo que as plantas vinguem, pois os caramujos as devoram. Comem até os botões das que são plantadas mais desenvolvidas, não deixando abrirem as flores. Só as plantas grandes escapam.

Ficar-lhe-ei muito agradecida por uma resposta. Felecidades».

O mal é do terreno. Êste não teve preparo algum para o plantio. Daí a malignidade que apresenta, com o surgimento da praga. Faça o seguinte: Arranque tudo e vire o solo numa profundidade de 30 a 35 centímetros. Deixe-o exposto ao sol por alguns dias, oito ou dez, depois do que a senhora lançará na terra um pouco de salitre do Chile e enxofre moído, de par com um pouco de esterco de curral bem curtido, bem sêco, para uma diluição mais perfeita e útil. Passe a grade de dentes e em seguida o rôlo, para depois plantar o seu jardim.

### Mamoeiro

SR. CARLOS AUGUSTO — Rio. Diz sua carta: «Tenho em casa um mamoeiro, que há muito tempo não dá fruto. Deve ter mais de um ano e sempre está com flor, mas nunca nasce um só mamão. Devo arrancar o mamoeiro, ou devo esperar que dê mamão?

Grato, o leitor dêste jornal etc».

Acreditamos que se trata de um caso de masculinidade, quando há flores às vêzes abundantes e não há frutos. Derrube a árvore e em seu lugar plante outra coisa. Faça no local uma horta. Dará mais resultado.

### Milho híbrido

SR. CARLOS AUGUSTO DE VILHENA — Rio. Diz a sua carta: «Dirijo-me pela segunda vez a essa seção para pedir a V. S. o especial obséquio de me enviar uns pacotinhos de milho híbrido, pois ouvi um programa de rádio no qual se falava do milho. Fiquei interessado e resolvi escrevê-lo.

Ficarei satisfeito se o senhor pudesse enviar-me uns pacotinhos. Antecipadamente agradece, etc.».

Procure na redação do «Diário de Notícias», depois das oito horas da noite, no dr. Júlio M. de Sousa, que solucionará o caso.

## Segadora de grama aperfeiçoada pelos inglêses

Os inglêses acabam de aperfeiçoar uma segadora de grama, capaz de cortar em lugares antes só accessíveis às foices e alfanges manuais. A segadora é rotativa é igualmente útil para podagem de sebes e para utilização nos cemitérios, onde em alguns casos a distância entre as sepulturas é de apenas 13 centímetros.

A máquina corta as gramíneas mais vigorosas até ao nível do solo. As lâminas reversíveis são de aço alto-carbono, a estrutura de alumínio fundido com rolamenttos protegidos por gaixetas de feltro. Pode ser operada com uma bateria de altomóvel de 12 volts ou de um gerador elétrico portátil de 400 watts.

## Identificação dos carneiros pela cauda

Os pesquizadores de Cambridge, Inglaterra, definiram com tanto detalhe a identificação dos carneiros pela cauda, informa o «International Wool Secretariat», que será possível, até nos menos experimentados criadores, encontrar no rabo dos carneiros indicações que lhes permitam precisar a potencialidade de produção de lã de cada um.

## ENFEITES DO LAR

*Os cães de estimação, principalmente os de raça, são animais exigentestes de trato e se dão bem com os cuidados que se lhes proporciona. Tomam banho todos os dias, alguns em água perfumada; alimentam-se com comidas apropriadas; brincam ao sol alguns minutos por dia; têm a sua "roupagem" natural limpa e asseada; enfim, não levam vida de cachorro, mas de verdadeiros favorecidos da fortuna, de causar inveja a muito bicho superior, como o homem... Caprichos da sorte ou, no caso, dos donos de tais enfeites do lar.*



*AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA DE PORTO RICO — O govêrno porto-riquenho, com a cooperação do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, está trabalhando para aumentar a produção agrícola da ilha. Foram distribuídas sementes tratadas e introduzidas novas culturas. Os fazendeiros estão cultivando maiores áreas de terra e colhendo maior quantidade por acre. A fotografia mostra técnicos agrícolas inspecionando uma plantação de abacaxis. — (Foto U S I S).*


ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se Lengruber & Oliveira
Rua Frei Caneca, 15

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO)
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

1º PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

PERVAL S.A.
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA ESPECIALIZADO em:
ENXADAS ROTATIVAS e ARADOS DE ENXADÕES ROTATIVOS para CANAVIAIS e CARPAS de CAFEZAIS
TRATORES - CULTIVADORES - ARADOS
GRADES e IMPLEMENTOS ESPECIAIS
PERVAL S/A
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
Rua São Clemente, 185 - Telefone: 26-5814
Rio de Janeiro
Alameda Nothmann, 1234 - Telefone: 52-5338
São Paulo
PANAM - Casa de Amigos

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ARTIGOS PARA CÃES
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Modernize seu aviário com o material avícula da SCAL-RIO
A SCAL-RIO apresenta neste começo de ano o que de mais moderno e útil existe de material avícula, para pequenos e grandes avicultores. Visite a SCAL-RIO e verifique a variedade do seu estoque e a alta qualidade do seu material
Bateria metálica com aquecimento elétrico e a querozene, de 100 a 1000 pintos
Galinheiros tipo confinamento para 12-25 50-100 aves
Misturador para forragens e adubos
GRÁTIS Sala do avicultor, curso de avicultura, biblioteca, plantas para galinheiros, etc.
Criadeiras com aquecimento elétrico e a querozene de 30 a 100 pintos
Chocadeiras com aquecimento elétrico e a querozene, 36 - 50 - 100 - 200 - 300 - 600 ovos. Chocadeiras cabines de 1.000 a 60.000 ovos.
Tudo para Fazenda, Sítio ou Granja
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Departamento de Avicultura — 1.º and. entrada pela loja — Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
★ Implementos para todas as tarefas agrícolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E. L. I. T." Limitada
Montagem:
R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av Campos Eliseos, 620 - Fone. 36-6384
Agencia Rio:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
Norton
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

# DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

# CR$ 50,00 — CONSULTAS

**DR. EUDAS** (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel.: 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

## *A «VISITA-SURPRESA»*

SENHORAS DONAS DE CASA
SER-LHES-A FEITA A QUALQUER MOMENTO

Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis; SANITARIA CLARINHA, ou ACETONA BOA, em vidro de 25 grs., para tirar esmalte. A «VISITA-SURPRESA» bate em qualquer casa em qualquer ponto do D. F. — Pelo menos 70 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor: 32-9415 e 32-9309. As terças-feiras leiam no RADICAL o resultado da «VISITA-SURPRESA». E' fácil ganhar Cr$ 1.000,00.

# DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

# Material usado para construção

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:
Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Sousa Lima, 257.

**Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ**

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-9873.

# Solução para o problema do carvão nacional

## Concluídos os estudos do Conselho Nacional de Economia e apresentado o parecer ao presidente da República — Proposta a criação de uma Comissão Executiva

O CONSELHO Nacional de Economia acaba de concluir o estudo sôbre o carvão nacional e o parecer a respeito foi entregue, pelo presidente daquele órgão, o sr. Sousa Costa, ao presidente da República. Êsse parecer foi provocado por um trabalho do Ministério da Agricultura em tôrno do importante problema e o Conselho Nacional de Economia o elaborou em virtude de recomendação do chefe do govêrno, concluindo por sugerir que seja instituido o Plano do Carvão Nacional e criada a Comissão Executiva para a sua realização.

Examinou o Conselho a exequibilidade técnica do Plano, a sua conveniência econômica, a sua praticabilidade financeira e a sua estruturação administrativa. Para isto, preliminarmente, reúniu uma Comissão Especial, composta de pessoas de reconhecida idoneidade e capacidade técnica, segundo determina o seu regimento. Iniciados os debates em 28 de dezembro do ano findo, prolongaram-se por oito sessões até 30 de janeiro dêste ano. Além dos depoimentos apresentados e defendidos pelos membros da Comissão, ouviu ainda o Conselho o depoimento do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Finalmente, para formular as conclusões, formou-se um pequeno grupo de trabalho, o qual se incumbiu do acêrto dos pontos em que não se obtinha, até então, pleno acôrdo. Assim, foi possivel ao Conselho Nacional de Economia esclarecer, em minucioso e aprofundado exame, o Plano do Carvão em seu aspecto industrial e técnico e seus processos de financiamento.

O estudo do Conselho Nacional de Economia fundamenta-se em que o carvão é produto essencial à economia do país, cuja importação é sujeita periòdicamente a dificuldades decorrentes de conflitos externos. Considerou, ao mesmo tempo, aquele órgão técnico que as reservas carboniferas nacionais são de qualidade inferior e localizadas em regiões distantes dos meios de consumo, o que tem tornado o produto até certo ponto anti-econômico. E concluiu pela urgente necessidade da intervenção governamental no propósito de estimular, pelos meios técnicos e financeiros, o aproveitamento do carvão nacional, criando coincidentemente possibilidades para o surgimento de indústrias novas baseadas na utilização dos sub-produtos do carvão. Com essa intervenção, passará a indústria carbonifera do país a gozar do beneficio de um amplo financiamento, que terá como objetivo, não proteger êste ou aquele produtor, mas equilibrar a produção e o consumo em niveis econômicos convenientes. Os financiamentos destinam-se, de modo categórico, à aquisição de equipamentos necessários à racionalização da produção do carvão e êsses equipamentos terão prioridade no tocante à concessão de câmbio e licença para importação. Atenderão, ainda, às necessidades relativas à aquisição de navios de grande tonelagem, em número bastante, permitindo transporte eficiente e a baixo custo do carvão de Santa Catarina.

O Conselho não considera o plano de carvão como investimento adicional e sim como investimento de prioridade sôbre outros empreendimentos já previstos no Orçamento.

O Conselho Nacional de Economia elaborou, igualmente, um anteprojeto de lei, referente ao Plano do Carvão Nacional e à Comissão Executiva. Esta, que terá a seu cargo a realização integral do Plano, será composta de representantes do Conselho, Nacional de Minas e Metalurgia, da Comissão de Marinha Mercante, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Sindicato dos Mineradores de Carvão, designados pelo presidente da República, que dentro dêles escolherá também o respectivo presidente. Essa Comissão é que determinará e supervisionará a elaboração dos projetos especificos relativos aos vários setores de obras, baseada nos estudos e experiências que considerar necessárias; determinará a preparação das especificações de equipamento a servirem de base às encomendas no exterior; procurará, através dos órgãos competentes, garantir a execução das encomendas e a remessa de equipamento do exterior; obterá, pelos meios apropriados, a cooperação da técnica estrangeira na realização de pesquisas geológicas e tecnológicas, visando ao aproveitamento do carvão nacional e de seus subprodutos e a localização e caracterização de novas jazidas, afora uma série de outros problemas intimamente ligados à indústria nacional do carvão e ao seu desenvolvimento técnico.

## Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-1424.

## DRA. MARIA LUIZA MELLO

CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C, 5º. andar, sala 517, segundas, quartas e sextas-feiras — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-4886.

## DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Casimiras, Tropicais e Linhos, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços, todos carimbados pelas melhores fábricas, com especialidade nos artigos da famosa «AURORA». Vendemos também pelo reembôlso postal, remetemos amostras grátis
Dirijam-se por carta ou pessoalmente ao
**LEÃO DAS CASEMIRAS**
RUA BUENOS AIRES, 139
RIO DE JANEIRO

# VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUALRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

# ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca de enceradeira. ATENÇAO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

# CASA VICENTE DE ANGELIO

## COMEMOROU O SEU 15.º ANIVERSÁRIO



Pessoas presentes ao jantar de confraternização, oferecido pela firma Donato Fucci & Cia. a seus auxiliares e amigos, em comemoração ao 15º aniversário da fundação dêste modelar estabelecimento especializado em artigos finos de cutelaria para barbeiros, manicures, calistas, alfaiates e modistas, situado à praça da Independência n.º 28.

# INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR S. A.

FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6, sôbre-loja
Cursos práticos e por correspondência — Visite-nos sem compomisso

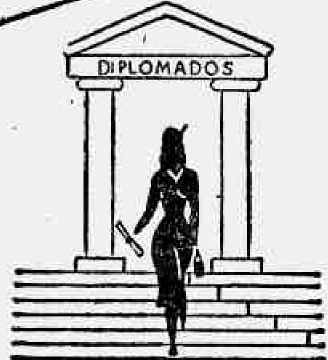
## AOS NORTISTAS

# A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades que recebe do Norte: Massa de mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Munguzá, Xerém, Farinha de tapioca, Castanhas de Caju, Doces e Compotas de Capuassu, Bacuri, Mangaba, Ameixa do Pará, Melado, Azeite de Dendê, Tucupi, Cajuina, Bate-bate de Maracujá, Sucos e Polpa para refrescos e sorvetes.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

A MAIORIA ESTÁ SEMPRE COM A RAZÃO!




Por êsse motivo mais e mais pessoas se matriculam, diàriamente, na ESCOLA REMINGTON, numa prova incontestável de sua capacidade no preparo de bons dactilógrafos e bons taquigrafos. Reconhecida de utilidade pública por Decreto Municipal, a ESCOLA REMINGTON é detentora do Grande Prêmio da Exposição Internacional de 1922. Matricule-se na ESCOLA REMINGTON e, tão rápido quanto possível, você será um bom esteno-dactilógrafo!

*Faça-nos uma visita para conhecer os diversos cursos de:*
*DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - APERFEIÇOAMENTO DE DACTILOGRAFIA - APERFEIÇOAMENTO DE TAQUIGRAFIA - ESTENO-DACTILOGRAFIA - CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS.*

NÃO BATA SEMPRE NA MESMA TECLA

matricule-se, hoje mesmo, na




**Escola Remington**

| Copacabana | Centro | Meier |
|---|---|---|
| RUA MIGUEL LEMOS, 44 | RUA SETE DE SETEMBRO, 59 | RUA DR PACHE DE FARIA, 45 |
| TEL. 27-0552 | TEL. 22-0970 | TEL. 49-0091 |

Arco Artusi

Uma linha completa de *Móveis*

## Dormitório "RÚSTICO"



Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.

CR$ 6.495,00

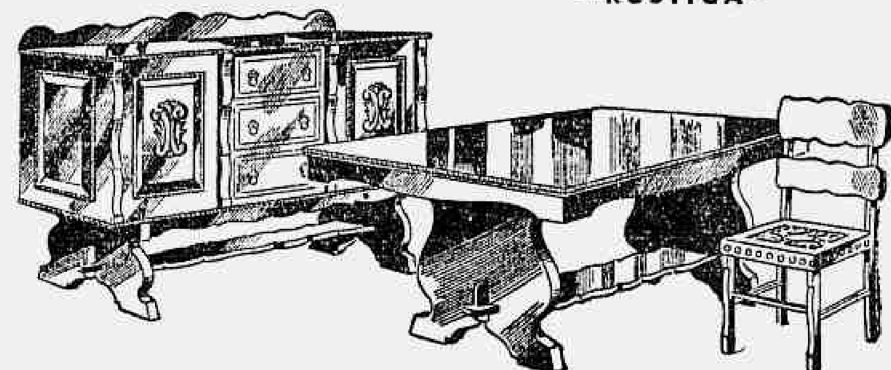
## Dormitório "CHIPPENDALE"



Êste dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.

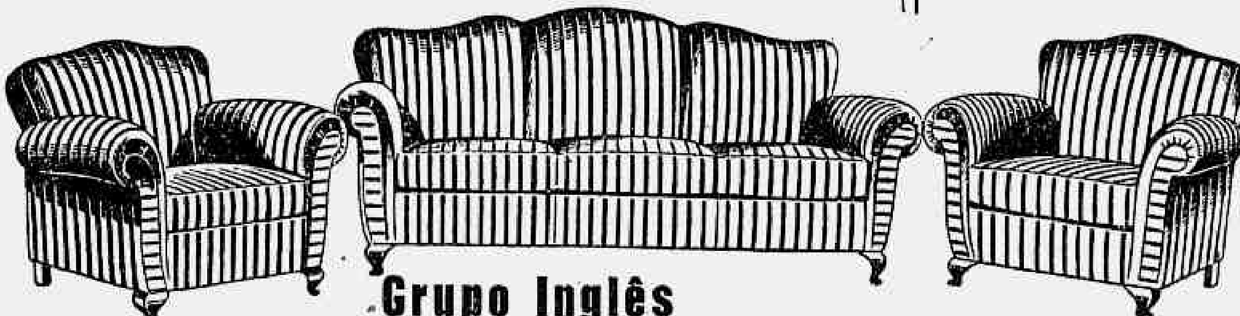
CR$ 8.990,00

## Sala de Jantar "RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR$ 5.755,00



## Grupo Inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

*Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, á rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento.*
*Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes.*
*Vendemos em suaves prestações mensais.*
*Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.*

DG-58 INTER-AMERICANA

*Móveis* DRAGO

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

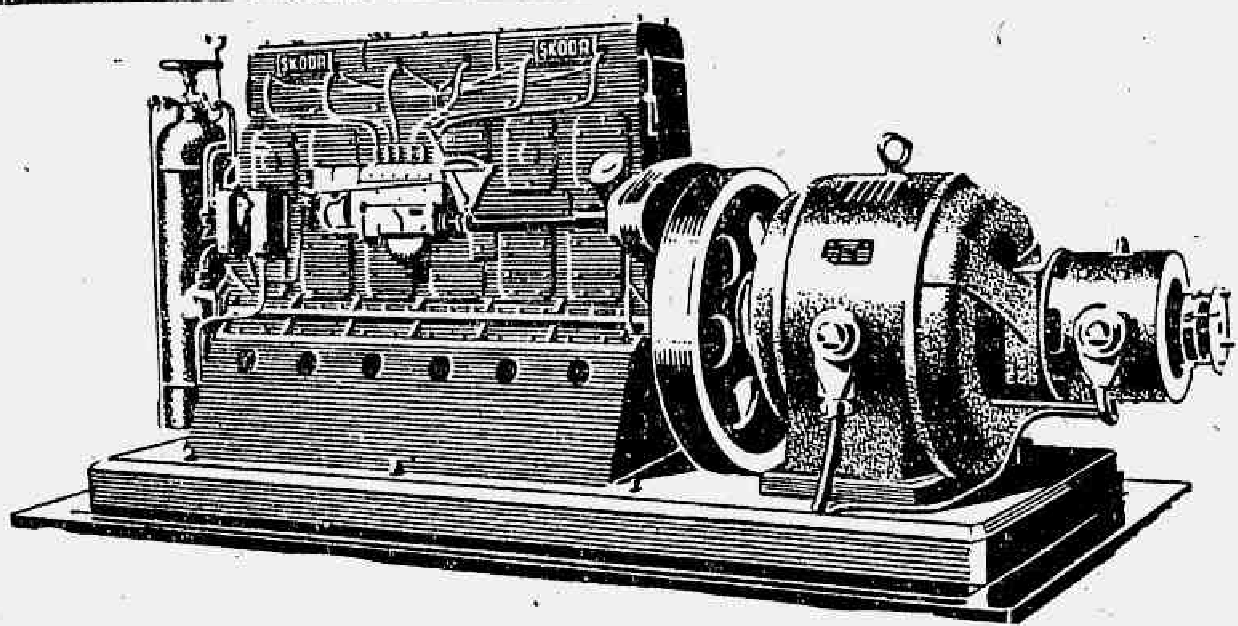
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PENA, 65

# Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

## Grupos Diesel Elétricos



**ŠKODA**

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

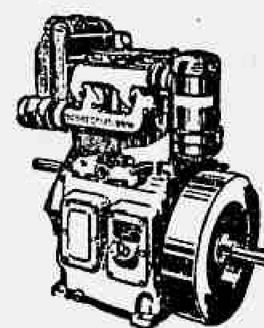
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

**Antonio Saldanha de Vasconcellos**

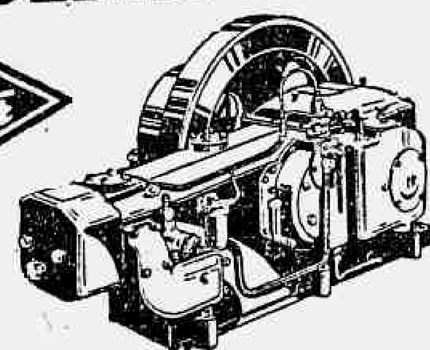
RUA VISCONDE INHAÚMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)

RIO DE JANEIRO

## MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

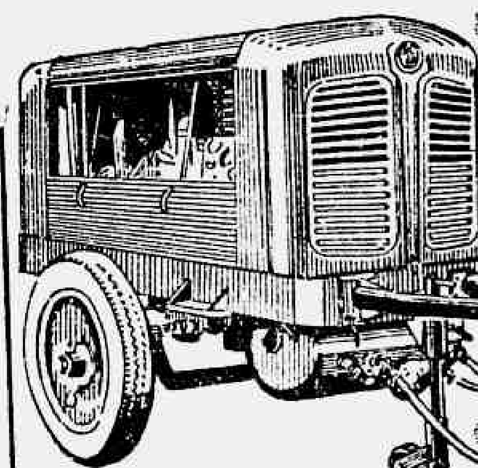
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
**em estoque para pronta entrega**

Motores industriais e marítimos até 2000 HP

**CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA**

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels: 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

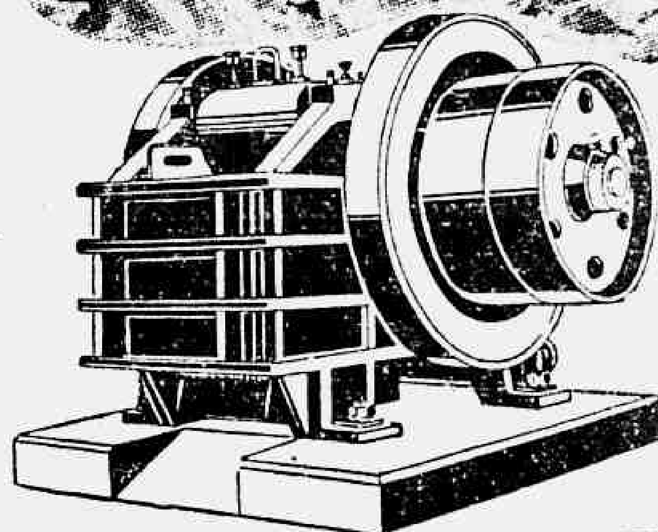
**TEMIL** OFERECE **Flottmann**



COMPRESSORES
E FERRAMENTAS
A AR COMPRIMIDO

**ESCH**

BRITADORES
E REBRITADORES
DE TODOS OS TIPOS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.**

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506



**Fator decisivo do progresso humano...**

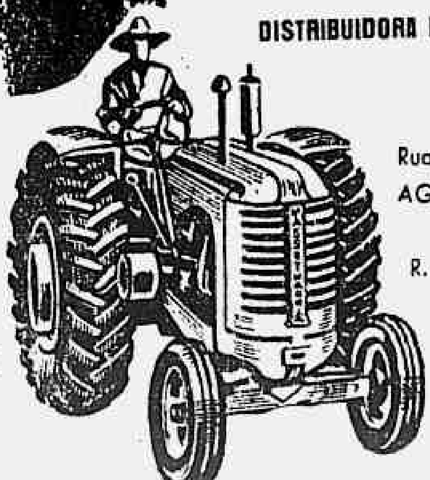
Atravessando varias fases na sua evolução social, a Humanidade só avançou realmente ao passar do nomadismo pastoril para a agricultura, que fixou o homem à terra. Colaborando para o progresso da agricultura mecanizada, há mais de 100 anos, MASSEY-HARRIS representa, assim, preponderante fator de evolução com sua completa linha de tratores, colhedeiras e implementos para todos os fins agricolas, famosos em todo o mundo por seu alto rendimento e baixo custo de manutenção.

**Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura**

**MASSEY HARRIS** (MASSEY M·H HARRIS)

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

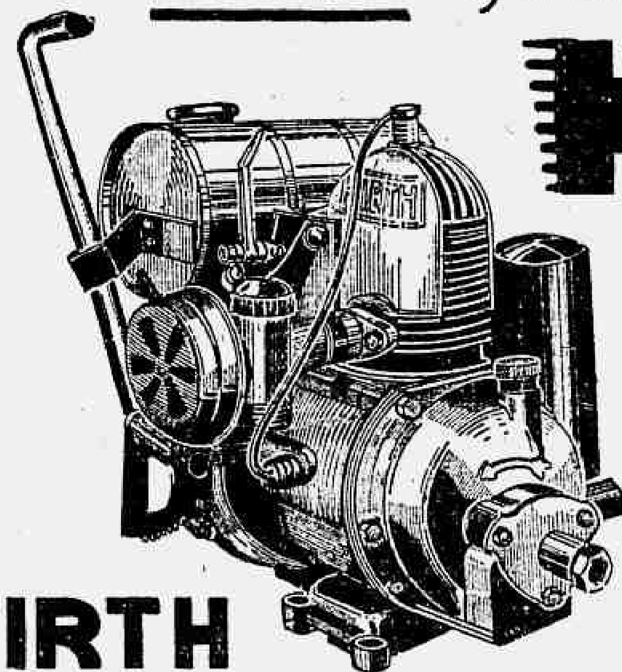
MONTAGEM:
Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal



QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRÍCOLA TEMOS PARA ELE A MELHOR SOLUÇÃO

Norton

**TEMIL** oferece



**HIRTH**

*Motores à gasolina*

de 2,5 a 6,5 cavalos. - De Fabricação Alemã
ENTREGA IMEDIATA - SERVIÇO DE PEÇAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.**

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

PEÇAS LEGÍTIMAS
DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 573-A — Fone: 28-2855

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 16 — 13º ANDAR — SALA 1.306
Telefones: 23-0615 e 26-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro
FABRICA E DEPÓSITO
Rua do Equador 306 Tel. 28-3866
FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PRÓPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção.

ARTISTAS DO BRASIL!
As crianças de hoje serão os grandes homens de amanhã.
Elas estão contentes com as ferramentas da
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5-RUA VISC. DO RIO BRANCO-5
FONES 22-2700 • 42-4982 • ESCR. 22-2700

soprador elétrico portátil
BLIZZARD
-entre outros processos de limpeza dão ótimos resultados satisfatórios
• 1HP 110V e 220V
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4º AND. - TEL. 22-4160 - RIO DE JANEIRO

COSSINETES e MACHOS
SKF
retificados depois da têmpera
Para rôscas de todos os padrões comumente usados.
RECONHECIDOS COMO OS MELHORES NO MERCADO
Garante-se que o êrro no passo não excede de 0,005 mm por 25,4 mm de corte.
Perfil de rôsca exato e uniforme.
Feitos de aço sueco da mais alta qualidade.
Durabilidade muito maior que a dos cossinetes e machos comuns.
Em outras palavras:
Abrem rôscas perfeitas ao menor custo.
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

Telef. 23-3095 CASA LUCAS ELETRICISTAS Telef. 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

DIESEL deve ser o seu MOTOR "HALLETT" sua MARCA
MOTORES DE 5 a 20 HP
* Para fins Industriais
* Grupos Elétricos
* Moto-Bombas
Borghoff S. A.
RIO DE JANEIRO Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO Av. Gal. Olímpio da Silveira, 63
Voga Publicidade


## CAMPANHA DA LUZ

# EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

**Humberto Taborda**

Do relatório da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, recentemente apresentado à Assembléia Geral dos zeladores da instituição pelo seu dedicado e incansável presidente, sr. Pedro Marques Nunes, permito-me transcrever um capitulo que se me afigura interessante para os leitores da Campanha da Luz.

Ei-lo, na íntegra, com a devida vênia do seu autor: «DEPARTAMENTO FEMININO. O problema de assistência à mulher cega é dos mais prementes e de grande atualidade. Esta presidência tem dado o melhor de seus esforços, ofertando-se para atingir a solução desejada. Que a mulher cega necessita receber as mesmas assistências que o homem cego há muito vem recebendo, todos reconhecem. E' um imperativo.

Não é sòmente o objetivo, sentimental que nos determina procurar meios e recursos, para consegui-lo. E' um dever social que nos obriga reconhecer que lhes assiste êsse direito e êsse mesmo direito nos impõe a obrigação de trabalhar incessantemente para êsse grandioso fim. A solução é complexa. Os métodos e processos de assistência à mulher cega são mais onerosos e a sua recuperação é mais difícil.

Os insistentes apelos dirigidos aos srs. Associados, os auxílios e donativos recebidos, deram para cobrir as despesas de aquisição de uma grande área, onde deverá ser levantada a pequena «Cidade das Cegas», sem contudo facultarem a possibilidade de realizar êsse grande empreendimento a favor da mulher cega.

A Liga, atualmente, protege a 82 cegas em suas humildes moradias. Causa, porém, um grande sentimento de piedade, vê-las ainda entregues à própria sorte, vivendo uma vida de privações e amarguras. Por todos os motivos se torna cada vez mais urgente que as acolhemos e as amparemos em Departamento próprio, possibilitando-lhes uma existência de tranquilidade moral e material.

A nossa vontade, os nossos desejos, a nossa fé nos encaminham a trabalhar em prol da plenitude de assistência à mulher cega.

Para se aferir das dificuldades que vêm retardando a instalação do Departamento Feminino, refiro-me à Campanha da Luz, organizada e dirigida por Humberto Taborda, nome que é uma tradição no meio social e comercial desta cidade e cuja dedicação à Liga registro como prova de gratidão.

Depois de 4 anos de perseverante propaganda pelas colunas do «Diário de Notícias», «Diário do Povo», «Correio da Manhã», «Correio da Noite», «Voz de Portugal» e «O Jornal», não obstante a tenacidade do idealista que é Humberto Taborda, a soma alcançada foi de Cr$ 240.062,00 que, embora, apreciável, de modo algum possibilita qualquer tentativa de caráter prático.

Perseveremos sempre confiantes que Deus nos concederá a ventura de realizarmos essa obra de humanismo: a redenção da mulher cega».

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 244.344,00. Novos recebimentos: Cr$ 1.000,00 do anônimo V.S. — Cr$ 100,00 do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento Tattwa Paulino Penin de Campos (Santos — São Paulo) — Cr$ 150,00 de uma colêta promovida por Camilo Gomes, entre seus colegas e amigos da Cia. de Seguros Aliança Brasileira (10 assinaturas) — Cr$ 250,00 de uma colêta realizada por Geraldo de Aquino entre seus amigos da Rádio Club 4 assinaturas) — Cr$ 20, de «um espirita» — Cr$ 20,00 de Abílio Medeiros — Cr$ 10,00 de G.F. Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 20,00 de Israel Szermann — Cr$ 50,00 de I. Ingbermann — Cr$ 50,00 de Agustinha Sermann — Cr$ 50,00 de Emília de Carvalho Moura Brasil — Cr$ 50,00 do anônimo H. — Cr$ 10,00 de Mário Correia Ribeiro — Cr$ 50,00 de Antônio Peixoto da Costa — Total da subscrição: Cr$ 246.224,00.

A Campanha da Luz pede a todos que quizerem ajudar, que levem seus donativos à rua Uruguaiana n. 104 — 1.º andar — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Tôdas as contribuições ficam registradas num «livro de ouro» e são obsequiosamente publicadas neste jornal.


Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 6 — 6.º andar — Tel.: 6-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

CLÍNICA HOMEOPATICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-9598

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30 376
O ideal para apartamentos.
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 87-0110

Serviço perfeito e rápido!
Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fóra como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas Fornecemos novas em madeiras e alumínio.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.
Rua São Luiz Gonzaga, 1.050
Tel.: 28-3460.

FORMICA CHAPAS PLÁSTICAS
Guaranteed by Good Housekeeping
Para o revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.
MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE.
Beleza - Durabilidade - Côres atraentes
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO
R. STA. LUZIA Nº 285

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35 RIO DE JANEIRO

MORADORES DA ZONA SUL
para sua comodidade.
TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS
IMPORTADORA GALLO LTDA.
AVENIDA COPACABANA, 71-A

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

ELIN
as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA SOLDA ELÉTRICA
A única com regulação automática e sem perdas
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FORA Rua Halfeld, 316 Tel. 2346
RIO DE JANEIRO R. Evaristo da Veiga, 130 Tels. 52-5340
B. HORIZONTE R. São Paulo, 276 Tel. 2-4945

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA
SÍMBOLO DE GARANTIA
Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 213-B
ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR MECÂNICOS COMPETENTES
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

MARELLI
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
FILIAL - SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 32-2457 e 32-0039
MOTORES, BOMBAS CENTRÍFUGAS, DINAMOS, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, VENTILADORES EXAUSTORES, CENTRIFUGOS, GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA, POLIDORAS e MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL.

Regina Hotel

REGINA HOTEL

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -

END TELEGR "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA

Rio de Janeiro


## PELOS CAMINHOS DO MUNDO

# UMA VISITA AO PASSADO

*Por. Temple Manning*

*DESCER de um trem e voltar repentinamente ao passado é uma das experiências mais agradáveis para o viajante. O progresso avança com tanta velocidade, atualmente, que poucos lugares existem, mesmo os inacessíveis, onde isto pode acontecer. Mas, êste lugar pode ser encontrado em Trinidad, perto da costa sul de Cuba, em regiões afastadas de algumas milhas para o interior.*

*E' um museu vivo, uma cidade de 12.000 almas que pertencem aos tempos antigos. O confôrto é quase desconhecido ali e a cidade é das mais simples, mas, depois de ligeira permanência em Trinidad, ninguém mais se queixa... As ruas são antigas e sempre cheias, e os táxis são antiquíssimos! O melhor hotel é o que há de mais primitivo, mas muito limpo. Há, contudo, alguns bons restaurantes e um pequeno cinema e teatro.*

### Encantos da cidade

*A cidade foi fundada em 1514 e parece, atualmente, quase igual aos seus primeiros dias. Desce-se do trem, um ramal de Santa Clara, numa estação que foi antigamente uma fortaleza. Do outro lado do pátio, há alguns edifícios com suas lojas, terminando tudo num adorável parque, coberto de flores e ornado de repuxos. Os dois hotéis da cidade se encontram, também, no parque.*

*Trinidad era antigamente a cidade mais rica de Cuba e suas grandes mansões mostram, perfeitamente, a riqueza do seu passado.*

*Que palácios! Em tôdas as ruas, o viajante encontra grandiosos solares, cada qual mais soberbo!*

*A praça Serrano é a jóia da cidade, com suas grandes mansões e velhas igrejas, ricas em coisas históricas. Nesta praça, Cortez conclamou seus homens, preparando-os para a conquista do México e foi também neste local que Soto preferia caminhar pensando na liberdade do seu povo.*

*Quase tôdas as velhas mansões ocupam a metade de um quarteirão e são tão sólidas como fortalezas. Uma das mais soberbas é o palácio Brunet, com o seu "ar condicionado", janelas em forma de leque e circulares que dão para o velho pátio, ventilando tôda a residência.*



Um aspecto de Santa Clara, em Cuba.

### Outras maravilhas

*Em algumas das mansões há salas de estar com quarenta a sessenta pés de comprimento e o teto a vinte pés de altura. Quanto às decorações, são feitas em ouro, prata, mármore de várias côres e em delicados trabalhos em ferro. Escadas maciças, trabalhadas em madeira, desde o pátio até o andar superior, são muito comuns nestas grandiosas residências do passado.*

*O melhor espetáculo é desfrutado do Mirador, a antiga tôrre de observação. Em alguns lugares, há ruínas originadas pela passagem do tempo e dos elementos. Todavia, o govêrno de Cuba cogita de um vasto programa de restauração.*

*E, para finalizar, existem cenários encantadores como La Popa, La Vigia, que ficam no alto do lindo Vale de São Luís e em La Ostro Castro.*


CLINICA DR. ARNALDO CAVALCANTI

Cirurgia — Partos — Moléstias de Senhoras. CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. LUIZ — Rua Ibituruna n. 97. Telefone 48-0926. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos. Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel : 22-1088

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha.

RAIOS X

RADIODIGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

SOFREIS?

Esgotamento físico, perda de fosfato e Fraqueza neuro sexual? Peça hoje mesmo o libretó do dr. Ferreira, sôbre o assunto. Caixa Postal — 1.038 — Rio

BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00

Massa alimentícia superior — Produto da Matarazzo — Biscoitos quebrados, quilo: Cr$ 18,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 52-0825.

RAIOS X

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO

Dr. Paulo Pinho

ED. PORTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).

TELS.: 42-8782 — 42-1854.

Prof. HENRIQUE ROXO

Clínica médica em geral Doenças mental e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6518.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes. INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MEXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958.

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

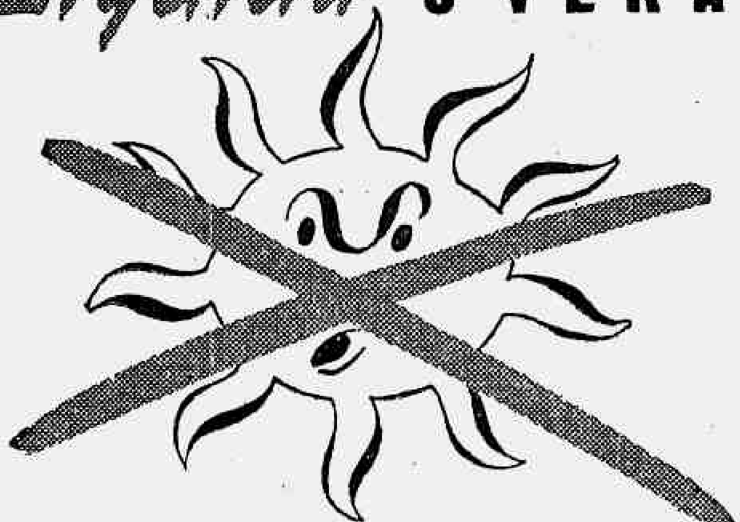
Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

- nunca falha!

Barbosa Freitas

Liquida O VERÃO


REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade

Boa! Fantástica!

GRANDE MESA de RETALHOS

após a saída destes artigos apresentaremos A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

o Facilitário facilita tudo!

Época

CAÇA e PESCA PARA O SEU «WEEK-END»

ESPINGARDAS BERETTA

1 Calibre 12 ou 16, de canos horizontais e fecho triplo, com expulsores automáticos bifurcados.

2 Calibre 12 ou 20, de canos sôbre-postos e expulsores automáticos. Gatilho único ou duplo seletivo.

OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

A Caça e a Pesca são esportes que, para um completo êxito, reclamam certas condições indispensáveis. A capacidade técnica de cada um representa, por certo, fator primordial, todavia, é ao bom equipamento que devemos nossos melhores sucessos. Lembre-se pois que... BEM EQUIPADO BEM SUCEDIDO.

... de dois canos de aço e fecho triple. Calibres 12, 16, 20, 24, 28, 32 e 36.

... de um cano, com chave de serpente. Calibres 36, 32, 28, 24, 20.

Munição para caça. Todos os calibres. Artigo de qualidade.

Cartucheiras e bandoleiras de couro de 1ª qualidade. Muito resistentes.

Facões e facas de mato. Aço especial. Com ou sem bainha.

Lanternas de mão. Vários tamanhos. Com as conhecidas pilhas RAY-O-VAC

Lanternas a querozene, marca BI-ALADIM. Sólidas e eficientes.

Fogareiros de campanha, COLEMAN. De utilidade comprovada.

Anzóis de aço. Diversos modelos e tamanhos.

Iscas e chumbadas de diversos tipos e tamanhos.

Linhas de linho e "nylon". De ótima qualidade.

Carretéis, varas e caniços. Variado sortimento.

UM CREDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

SECÇÃO DE CAÇA E PESCA

MESBLA

RIO DE JANEIRO, RUA DO PASSEIO 48/56

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TÉCNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUÍMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM À

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Grátis!

1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____________

RUA ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de março de 1951

# UM GOLPE PREMEDITADO

Georges BIDAULT

(Por intermédio da France Presse — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

É UM PONTO clássico na história do jornalismo mundial o recordar-se o que foi a campanha dos jornais do «Consórcio Hearst», dos Estados Unidos, sôbre o torpedeamento do «Maine», no pôrto de Havana, que provocou a guerra hispano-americana. Houve a guerra. E, no fim, o inquérito, que se efetuou, demonstrou que o couraçado americano não fôra torpedeado. Seria história longa fazermos uma lista das invencionices friamente arquitetada e divulgadas por intermédio de jornais sem escrúpulos e que engendraram entre os povos desaquisados e, mesmo, ódios. No entanto, essa lista seria útilíssima no momento em que nos vemos diante de uma espécie de obra-prima na matéria, obra-prima realmente da imaginação e da audácia na falsificação voluntária. Jornais influentes da cidade do Cairo, outros jornais do Oriente Médio, logo seguidos, como tinham premeditado, pelos manifestantes de rua e pelo Parlamento, friamente noticiaram que reinava a desordem em Marrocos, corria sangue em todo o Protetorado, a cidade de Fez havia sido bombardeada, etc. etc. Tratando-se de órgãos que dispõem de tôdas as fontes de informação e que se acham em situação financeira próspera, via-se logo que não era uma campanha publicitária, mas a gente foi obrigada a apurar que se tratava de mentira deliberadamente preparada e com designio político. Uma política que precisa da mentira, em proveito de quem quer que seja, inclusive de uma cousa que pomposamente se chama «Liga Arabe», condena-se a si própria, pois os meios mostram a miserabilidade do objetivo. Se o objetivo fôsse a paz, a compreensão, o progresso, ter-se-ia recorrido a meios outros que não o da invencionice escandalosa. O mundo inteiro sabe e pode verificar que nada se passa em Marrocos do que os jornais dos países da Liga Arabe publicam. Não foi por amor a Marrocos nem à fé religiosa e à fraternidade muçulmana, que se divulgaram tôdas as falsidades. Nem pela causa de uma comunidade de raça, que, assim, reeditava mitos terríveis, que nos valeram cinco anos de guerra antes de serem abatidos. E' claro que o fim foi servir uma política que não pode em caso nenhum ser de coesão no interior de um mundo livre. Uma política de sabotagem mediante a utilização do fanatismo premeditadamente desencadeado. Seria, por certo, interessante e instrutivo saber-se como surgiram, de onde surgiram e qual o canal pelo qual transitaram as informações estranhas que tanto escândalo causaram. Porque tôda tolice tem sua origem. A perfeita concordância não é possível senão nas duas hipóteses: obediência à verdade — e todos sabem que êsse não foi o caso; ou obediência a uma conspiração. E' estritamente impossível que, em lugares diferentes, invencionices idênticas sejam simultâneamente elaboradas e proclamadas, se não houver em algum lugar alguém ou alguns encarregados de indicar o tema e orquestrar os detalhes... Em tôda a campanha que se desencadeou contra a França e contra Marrocos, não foram sòmente «mentiras» que se disseram, mas «as mesmas mentiras» de sempre... E' de meu dever assinalar à atenção de todos os países aliados e amigos da França êsse fato essencial e singular. O mais deplorável em todo o assunto foi que a invencionice não teve mais que um resultado: criar no mundo islâmico uma desordem sem fim, e que não redunda em proveito nem dos inventores nem dos executores. A muitos dos países que assim procuram atirar fogo e chamas na situação, seria de desejar que tivessem um equilíbrio social e político, uma paz tão útil, garantias tão firmes, como as tem Marrocos com a confiança baseada na amizade francesa. Que há entre a França e o Egito que possa impedir mantenham os dois países, no regime da compreensão e da estima, os laços mais que seculares que os unem? Não, certamente, o irrisório caso de Abdel-El-

(Conclui na 2.ª página)

VENDEDORAS

Casa Castro Araújo

ADMITE UM GRUPO DE VENDEDORES DE PRIMEIRA CLASSE

Condições excepcionais para pessoas aplicadas. Apresentar-se à rua Ouvidor, 168 - loja.

# CÃES VADIOS E CÃES GRÃ-FINOS

## Dedicação exagerada aos animais — Necrológio de um sabiá — Cachorrinhos mimados e crianças abandonadas

**No cemitério dos cães — Mausoléus luxuosos e inscrições piegas — Diferença de tratamento e de sorte**

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES



**Muito sêr humano desejaria possuir a vida dêsses cães. Não lhes faltam a boa comida, o leite macio, o confôrto. E mesmo depois da morte terão mausoléus para guardar seus corpos, com direito a epitáfios sentidos, a vasos de flores enfeitando-lhes os túmulos.**

NÃO PODEMOS dizer, hoje, em dia, referindo-nos a quem leve uma existência cheia de dificuldades e sofrimentos, a alguém que arraste uma existência de pária, que êsse alguém leve uma vida de cachorro. Porque a velha expressão não tem mais sentido Ou, para que se possa empregá-la, tem de ser ampliada: vida de cachorro vira-lata.

Essa gradação na sorte, estabelecida até entre os cães, persiste não apenas durante a vida, mas depois dela, para o ser humano e para os animais inferiores — o cão e o cavalo, principalmente.

São considerações um tanto acacianas, convenhamos, mas nem por isso dignas de ficarem sem repetição, de tal modo é chocante a desigualdade de tratamento entre sêres da mesma escala zoológica. E mesmo entre animais, inferiores e o homem, não raro com desvantagem para êste.

### Necrológio de um sabiá

*Claro que não é admissível o desprêzo ou a hostilidade a cães e gatos. Entretanto, não devemos cair no exagêro de quase humanizá-los, equipará-los a filhos e irmãos.*

*A propósito, lembramo-nos que certa vez chega na redação de um matutino recifense uma pobre velha, mal vestida, trêmula e chorosa.*

*Estendeu a mão ao redator que a atendera, dando-lhe um papel com meia dúzia de linhas escritas numa redação curiosa. Tratava-se de um comovido e ingênuo necrológio de um sabiá.*

*Esse desmanchamento de emoções, o transbordamento excessivo de amizade, essa dedicação por vêzes ridícula aos cães, aos pássaros, aos cavalos, nada têm que ver com a proteção justa que deve ser dispensada aos animais. Condenável é o interêsse de muitos pelos animais inferiores, em detrimento do próprio ser humano. Damas grã-finas, solteironas cheias de dinheiro, mocinhas superficiais protegidas pelo maior confôrto, homens solitários e por isso perdidamente tristes, casais estéreis, todos a transferir o afeto humano a um cão, um gato, um mico, um pássaro.*

### As crianças abandonadas

*A verdade é que muitos não se lembram do problema da criança abandonada ou semi-abandonada. E se comprazem em "adotar" um cão como filho. Não há exagêro: o animal participa das festas, dos passeios, de todos os momentos da vida de seu protetor.*

*Não pensam, tais criaturas, nas crianças abandonadas, sujas e famintas que encontramos a cada passo, nem dos meninos semi-abandonados dos orfanatos e abrigos, criados como autômatos, tímidos e medrosos, as "flôres murchas" do poema de Manuel Bandeira, que às vêzes debandam, mesmo, pela Lapa, pelo Mangue, pelos antros de malandragem da cidade.*

*As meninas semi-abandonadas, a respeito das quais se pode contar uma história tão simples quanto pungente. Foi assim: a garota sem pai e sem nome fôra deixada no orfanato bem pequena. Certo dia, quando já se encontrava mais crescida, despertou o interêsse de um casal (um dos raros casais sem filhos que, nesta terra, ainda preferem adotar crianças a cuidar sòmente de lulus) que visitava o orfanato. Por fim, o casal resolveu levá-la e a menina lá se foi para o apartamento, onde, encabulada, não queria alimentar-se. A senhora tentava convencê-la, procurava afastar a timidez e a inapetência da criança. E, a certa altura, disse-lhe: "Coma, filhinha, que lhe dou um beijo".*

*E a garota, curiosa, perguntou à senhora: "Que é um beijo?"*

*Pois bem, êsses pobres garotos que não sabem o que seja um beijo, guardados entre quatro paredes ou perdidos no vasto mundo que lhes aponta apenas o caminho da malandragem ou do vício, ignoram também que há cães cuja vida lhes faria inveja. Cachorros cercados de cuidados e carinhos, veterinários à disposição e que, quando morrem, dispõem de túmulos caros e luxuosos para guardar seus corpos.*

### Diferença de tratamento e de sorte

Mas, vamos dizer parodiando uma quadrinha célebre, até nos cães se encontra a diferença da sorte. Os vira-latas, mal educados, desprezados e vadios, também existem em abundância no Distrito Federal, desde Copacabana até a Penha, das Laranjeiras a Realengo, do Leblon às ruas cheias de mosca e imundícies do bairro da Saúde.

Se há os que, semelhantes a ociosos filhos de homens da alta indústria, passam os dias a amaciar poltronas e colchões, deglutindo leite e comendo filé mignon, também existem os que andam a farejar latas de lixo, derrubá-las e que, mais dia menos dia, serão aprisionados pela «carrocinha» ou colhidos pelas rodas de algum veículo.

### No cemitério dos cães

Os outros cães, os protegidos da sorte, possuem, além dos cuidados médicos, da vigilância dos veterinários, o seu cemitério.

Se um dia o leitor desejar conhecer o cemitério dos cães, dirija-se à avenida Bartolomeu de Gusmão, entre os bairros de São Cristóvão e Mangueira. Entre numa viela situada no lado do Hospital de Veterinária e, depois de andar um pouco, estará no referido cemitério.

Aí «repousam os restos mortais» de quanto lulu carinhoso se vivo, de quanto bull-dog enfarruscado e bisonho, de quanto fox-terrier feio e esquino, de quanto policial agressivo e corajoso que serviu de complemento à vida dos seus donos.

### Mausoléus luxuosos e epitáfios ridículos

Mausoléus de tôda espécie espalham-se pelo cemitério, o qual é mais bem cuidado do que muito cemitério humano. Pelo menos do que muitos localizados em pobres cidades nordestinas, cujo abandono o menos que pode causar é revolta. Campos Santos onde cavalos, cabras e bois pastam tranquilamente sôbre as sepulturas.

Voltemos, porém ao cemitério dos caninos.

Pelos túmulos, fotografias dos cães, às vêzes em companhia

(Conclui na 2.ª página)

# Por enquanto, está estudando a situação

**Diz o padre Pedron, novo diretor do SAM, que, entretanto, logo que lhe for possível, começará a agir**

Acha ser preciso atacar o mal pela raiz e pretende fazê-lo, com o auxílio de Deus e o apoio do chefe do govêrno



*"E' preciso atacar o mal nas suas fontes", diz o padre João Pedron, novo diretor do SAM*

PERGUNTADO sôbre as medidas que pretende adotar em sua gestão, o padre João Pedron, novo diretor do Serviço de Assistência a Menores e fundador, em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, do «Pão dos Pobres» e da «Cidade dos Meninos», declarou que, por enquanto, está tomando o pulso da situação, estudando as possibilidades e as finalidades do S. A. M.

— Logo que tomar pé, aqui no serviço, assim que tiver capacidade de tomar qualquer iniciativa — o que espero se dará breve, pois estou estudando ativamente as leis e os regulamentos do S. A. M., o que já realizou e os meios de que dispõe — apresentarei ao ministro da Justiça e ao presidente da República uma ampla exposição da situação e uma planificação do que pretendo realizar.

Como se lhe indagasse se tinha alguma obra publicada sôbre o assunto, respondeu o padre Pedron, sorrindo, que nunca vira com bons olhos as divagações teóricas e as complicações burocráticas, acrescentando:

— Sou um homem prático, que acredita na prática. O problema é grave, já sabemos; mãos à obra, então.

— E' preciso, prossegue o padre João Pedron, atacar o mal nas suas fontes. Não basta só remediar; é necessário também prevenir. E' preciso cortar o mal pela raiz. Êsse trabalho de prevenção, de ir não apenas contra os efeitos, mas também contra as casas, está prevista no capítulo 3º, art 8º, do decreto de 1944 que reestruturou o S. A. M. Será, pois, estribado nêle, que procuraremos, dentro do

(Conclui na 2.ª página)

ÚLTIMA HORA!

Durante a grande venda de

FIM de ESTAÇÃO

Novos preços das roupas

RENNER

Puro Linho "CONFORT" de 750 por 685,

Puro Linho A de 875 por 820,

Puro linho de 980 por 900,

Tropical "Extra-Leve" por 900,
(Preço excepcional)

Reduzido número de roupas

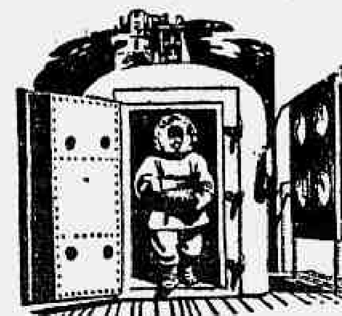
Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5

Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

A EXPERIÊNCIA lhe ensina e o TEMPO comprovará:

PHILCO é sempre a melhor compra!



PHILCO TROPIC 3510

*Pequeno gigante de 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Ondas curtas de 4.15 a 18 MC. Ondas longas de 550 a 1650 KC. AC-DC. 105 - 125. Linda caixa de madeira.*

O que é a Câmara PHILCO de torturas!



Esta câmara é um assombroso laboratório para testar as caixas dos aparelhos PHILCO. Desde o calor mais intenso até a neve, tudo esta câmara produz para aquilatar a resistência do material oferecido à venda. E até as caixas fabricadas no exterior sofrem esta tremenda prova! De todos os países chegam a Philadelfia caixas-padrão, para os modelos PHILCO, que são provadas na Câmara. Se resistem... aprovadas! Se não resistem... não servem para os PHILCO!

1951 PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Gerais:

CIA. CIPAN

Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro




XAVIER - P 81

# Um golpe premeditado

(Conclusão da 1.ª página)

**Krim, dessa fuga tão pouco honrosa para o antigo chefe rifenho. Porque em provocar um desaguisado, posta de parte tôda demagogia, não se vê que haja interêsse positivo para ninguém. Pode-se conceder à Liga Arabe o império do sonho. Os estadistas responsáveis já perceberam que as realidades têm mais fôrça que os sonhos. Não há absolutamente coisa alguma no fim de uma aventura baseada em cálculos pouco limpos. A França, de qualquer maneira, considera com calma perfeita, talvez até com tristeza, essa agitação que não pode prejudicar senão os próprios que a criaram e que a mantêm. Certamente que é paixão tentadora o aproveitar de fantasmas de velhos sentimentos. Mas é estratégia medíocre, e nunca produz vantajem, abrir, seja onde fôr, o caminho para os agitados. Porque êles começam pela parte de fora e acabam pela de dentro... Entre a França e o Islam, os laços de união não datam de ontem, nem resultam de cálculo ou de capricho. Não pode um jornal, em uma aventura ou manobra, derrubar aquilo que a História formou com alicerce em rocha. Se cada um tem que começar a meter-se nos assuntos de outrem, e especial**mente com a habilidade, a inteligência e a forma correta com que foi marcado êsse lamentável incidente, arriscaríamos ir muito longe em uma estrada muito ruim... Quando um país é soberano, pertence à ONU e afirma e proclama sua dedicação aos princípios universais deve tudo procurar fazer para não ser vencido por facilidades e intrigas, cujas consequências são sempre amargas e perigosas. Não há, no sentir da França, senão uma grande vontade de emancipação e de progresso. Há muita emancipação e muito progresso a realizar em tôda parte, mesmo um pouco em cada uma. A França faz do seu, cumpre seu dever, e não gosta, certamente, de ouvir acusações falhas de qualificação. Minha última palavra será para manifestar o desejo de que essa história tôda termine o mais depressa possível. Estamos perfeitamente tranquilos quanto ao presente, e quanto ao futuro, estamos com suficientes garantias a respeito de nossos sentimentos e de nossas intenções, para podermos dizer que, quando tiver terminado essa campanha tão vã e tão ridícula, pouca coisa bastará para que sem conservarmos, de parte a parte qualquer rancor, a amizade continue.

**DR. JULIO MACEDO** Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

**VENDEM-SE**

Terrenos a longo prazo em um novo loteamento em Nova Iguaçu. Ônibus Ponto Chique. Trata-se com Francisco Assumpção no "Bar Novo Oriente".

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES**

DR. NABIR ARNOUK

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 -- Sala 201 -- Tel. 28-8172

**Terrenos a longo prazo sem júros**

Vendemos magníficos lotes, luz e fôrça no local, junto à estação do Gramacho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, com Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante a Cr$ 170,00 mensais. Tratar com Vale ou Queiroz, Avenida Presidente Vargas, 820, 4º. andar, sala 411. Telefone 43-1475 e nos domingos no local, junto à Padaria Gramacho.

**DYNAMOGENOL**

RESTAURA AS ENERGIAS DO CEREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE. É o tonico de todos, velhos, moços e crianças.

**GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK**

O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LABS. PRIMÁ Cx.P. 1344 - RIO
LIC. D.N.S. Nº 569

**MOBILIÁRIA IMBUIA**

215 — RUA DO CATETE — 215

VAE COMPRAR SEUS MÓVEIS?
Faça-nos uma visita que não perderá seu tempo.

| | |
|---|---|
| Dormitório Rústico, tipo 5 | Cr$ 4.100,00 |
| Dormitório Rústico, tipo 7 | Cr$ 4.850,00 |
| Dormitório Rústico, tipo 10 | Cr$ 7.000,00 |
| Sala de jantar Rústico, tipo 8 | Cr$ 3.400,00 |
| Sala de jantar Rústico, tipo 9 | Cr$ 4.400,00 |
| Sala de jantar Rústico, tipo 10 | Cr$ 5.000,00 |

Mantemos estoque de peças avulsas em grande quantidade para apartamentos.

**REGULADORES AUTOMÁTICOS DE TENSÃO**

TIPO BY-RAT

- Comando automático completamente eletrônico, utilisando válvulas Thyratron independente da frequência da rêde.
- Grande rendimento elétrico.
- Simplicidade de operação.
- Ótimo acabamento.
- Grande aplicação em todos os casos em que a tensão da rêde sofre variações, que prejudicam sensivelmente o funcionamento de máquinas e aparelhos elétricos, quando não o tornam completamente impraticável. Sua independência em relação à frequência indica-o como modêlo ideal para o interior, onde a ciclagem varia sempre.

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

1 - MONOFÁSICOS - Entrada de 70 a 130 volts ou de 170 a 230 volts - Saída de 110 volts ou de 220 volts. 50/60 ciclos. Desde 2,5 até 15 KVA.

2 - TRIFÁSICOS - Entrada de 170 a 230 volts - Saída de 220 volts. 50/60 ciclos. Desde 5 até 50 KVA.

UM PRODUTO P. E. B. (Produtos Elétricos Brasileiros S/A)

DISTRIBUIDORES BYINGTON & Cia
RIO DE JANEIRO
R. Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055

# Cães vadios e cães grã - finos

(Conclusão da 1.ª página)

dos seus donos. Vamos percorrendo os mausoléus, muitos dêles, luxuosos, e lendo as inscrições comovidas, os epitáfios sentidos.

Gravados no mármore ou no bronze, as mesmas frases de efeito fácil, o mesmo sentimentalismo, os mesmos lugares comuns dos epitáfios inscritos nos túmulos humanos.

Lá está o mausoléu que Raymonde — talvez uma francesa desgarrada por estas terras mandou construir para o seu Gavroche. Dois vasos que ladeiam a campa encontravam-se cheios de dálias.

Uma outra mulher extravasa em espanhol tôda a sua desolação pela morte do seu Pacholo:

**«Pacholo adorado, eras mi conzuelo, mi grande alegria. Estoy triste, desesperada, sola en la vida. Te dejo, mi corazon el sangra todavia».**

Mais adiante, um mausoléu bem cuidado, em que se nota, além do trabalho de limpeza efetuado pelos funcionários do cemitério, o zêlo constante dos donos da cadela morta.

E esta inscrição diz tudo:

**«Consolemo-nos, contemplando o bêrço onde repousa aquela por quem choramos».**

Há os que preferem externar sua dor em verso. Surgem as quadrinhas, mal feitas, às vêzes de metrificação quebrada e rima fácil. Exemplo:

**«Guardando a vossa grata imagem, Sòmente resta, na verdade,
Da vida, na fugaz miragem,
A grande dôr de uma saudade».**

Em determinado local encontram-se paralelamente colocados, dois mausoléus caros: o da ca- Como se se tratasse de seres humanos, estão mencionadas as datas do nascimento e da morte dos dois animais.

Seus retratos encimam os túmulos, postos em destaque. Ambos aparecem nos braços de sua dona. E se encontram gravadas estas palavras:

**«Brutalmente arrancados à vida, mas vivos sempre na eterna saudade do coração da vovó F.»**

### *O túmulo de "Bon-Ami"*

Um dos túmulos mais ricos é o do cão «Bon-Ami»: feito em mármore e granito, com placa de bronze, tendo sua construção custado mais de Cr$ 20.000,00.

Contém duas inscrições, uma na placa de bronze e outra num livro de mármore aberto sôbre a campa, esta última com os seguintes versos:

**«Adeus, meu filho querido,
Meu querido Bon-Ami,
Tens pais, meu filho amigo,
Jamais, se esquecem de ti».**

Os donos de totó mandaram escrever no túmulo do seu companheiro:

**«Tu continuas vivo no nosso coração».**

Um empregado do cemitério nos aponta um mausoléu caro, no qual se vê o retrato de uma cachorrinha chamada Daisy..

E nos informa que o animal pertencia a um magistrado de dela Katucha e o do cão Big. uma das nossas mais altas côrtes de Justiça.

A pobre mulher a quem pertenceu Tony não se conforma com a perda, e clama, suspira, chora, dizendo o seguinte:

**«Tonysinho querido, sòmente a morte pôde nos separar... materialmente. Talvez que o tempo faça secar as minhas lágrimas, mas a tua dileta lembrança permanecerá sempre no meu coração».**

Tony repousa numa campa luxuosa, tôda cercada e à sombra de um caramanchão.

Um homem mandou inscrever para o seu Gogô:

**«Adeus, meu primeiro e último amigo».**

Também há as sepulturas rasas, identificadas apenas por uma placa fixada num pedaço de madeira.

Aí se encontram cães que pertenceram a pessoas de pequenos recursos financeiros.

E', assim, o cemitério dos cães, a última etapa da dedicação que votam os homens aos seus cachorros, numa tentativa quase de humanizá-los, incorporados que ficam à família dos seus donos durante a vida, prolongando-se a amizade até depois da morte, amizade que se reflete nos epitáfios ridículos e nas frases piegas inscritas nos túmulos dos animais.

**BÓCIOS — CIRURGIA**

DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

**DR. OCTACILIO GUALBERTO**

UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164

**AUXILIAR**

Para Jardim de Infância na Zona Sul. Precisa-se de moça que toque piano e tenha conhecimentos de inglês — Cartas apresentando referências, para a portaria dêste jornal. 30374.

**PENHA**

LOTES COM SINAL DE CR$ 2.500,00 — PRÓXIMOS DE CONDUÇÃO — Situados à Estrada Braz de Pina — (Entre Irajá, Penha e Vicente de Carvalho), no Bairro Senhor do Bonfim, ótimos lotes com ruas já abertas. Preços a partir de Cr$ 29.500,00 — Sinal de Cr$ 2.500,00 e o restante em prestações mensais — Agua e Luz. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar — Tels.: 22-2141 - 22-1848 das 9 às 18 horas.

**GELADEIRAS 7 PÉS**

**CR$ 14.000,00**

Modêlo 1951, recém-chegadas da Inglaterra. Grande novidade: fechaduras no trinco, com chaves em duplicata. Grandemente econômicas. Entrega imediata. Ver e tratar à rua 1º de Março, 107 — Tel. 52-2006, ou à rua Equador, n. 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675 — TRIFERRO.

**Pianos SCHWARTZMANN**

*O melhor som no móvel mais atraente*

88 notas, 3 pedais, chapa metálica, dupla repetição e garantia absoluta



AVENIDA RIO BRANCO, 257-A

**TERÇA-FEIRA 20, Estréia de OLGA NAVARRO**

A CRIADORA INESQUECIVEL DE "DESEJO"
APRESENTA-SE NUMA CURTA TEMPORADA, NUM PAPEL DE GRANDE VIBRAÇÃO ARTISTICA, EM
**A ENDEMONIADA** de SCHOENHERR
Trad. de Mario da Silva e Renato Alvim
ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS
QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 HS (IMP. ATÉ 18 ANOS)
NO SERRADOR

# Por enquanto, . . .

(Conclusão da 1.ª página)

possível, com o auxílio de Deus e com o apoio do presidente da República, meu eminente amigo, dar solução ao problema.

Perguntou-se, então, se o S. A. M. estava capacitado para essa enorme tarefa e o prelado, respondeu que, como tivera oportunidade de dizer, ainda não se achava inteiramente a par da situação, mas tinha confiança em que o chefe do govêrno, que tinha sido o criador do Instituto de Assistência a Menores, não deixaria de auxiliá-lo na realização de sua missão.

E concluindo, disse:

— Confio em Deus e no apoio irrestrito do govêrno, pois êsse é um dos maiores problemas da nação, por ser um problema do povo. Um problema do homem humilde, da criança sem ninguém. Eu conto, e tenho certeza de que não me desapontarei, com o apoio de todos os brasileiros, dos poderes públicos e dessa fôrça estupenda que é a imprensa. Unidos, todos venceremos essa batalha, que é decisiva para os destinos do Brasil. Tenho fé em Deus e tenho confiança nos homens.

**Hotel Fazenda Santa Branca**

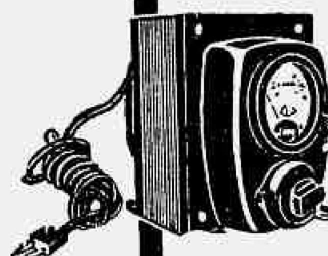
Informações: tel.: 32-3019, das 19 às 21 horas

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOS, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO

**Waldemar Dantas de Oliveira**

LUSTRADOR E ESTOFADOR
Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Telefones: 20-8012 e 28-0314.

**REGULADORES DE VOLTAGEM**






Os aparelhos ideais para regular voltagem em vitrolas, rádios, geladeiras, etc.
PEÇAM DETALHES E PREÇOS NA SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
Rua do Passeio, 42 a 56

**ATE' CR$ 3.500,00**

MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour — Esquerda. — Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.500,00, no ato de compra. Atende-se rápido pelos telefones: 32-3900 e 32-7987 — Rua Estácio de Sá n. 37.

**GRANDE LIQUIDAÇÃO de FIM de OBRAS**

Tudo por preços populares!
Brevemente: um ARSENAL maior!
Tecidos Roupas Camisas!
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO 149-151

*Sob o Signo da Beleza*

**NASCE A INBRAPEL**

— A 1.ª E ÚNICA INDÚSTRIA DE PÉROLAS MONTADA NA AMÉRICA DO SUL!

EIS O QUE É A INBRAPEL: *uma nova, grande indústria nacional a serviço da Beleza. É a 1.ª fábrica a libertar o Brasil da importação forçada de pérolas! Iniciativa brasileira, capital brasileiro, e orientação industrial de técnicos americanos, da Spencer Novelty Manufacturing Co., de Nova York.*

SAIBA QUE *esta indústria significa economia de dólares e divisas para o Brasil. Representa enriquecimento industrial do país. Cria uma nova fonte de negócios para o comércio interno e externo!*

CONHEÇA O NOVO NOME *em pérolas de alta qualidade: — Pérolas SPARTA em colares, de um a oito fios, brincos e braceletes de beleza sem par.*

E ORGULHE-SE *deste empreendimento de brasileiros! Pois, em nenhuma outra parte v. verá joias mais lindas do que as feitas no Brasil, com as novas, sedutoras pérolas Sparta!*

• BRINCOS • BRACELETES • COLARES (de 1 a 8 fios)




Sparta A PÉROLA DAS AMÉRICAS
PRODUTOS DA INBRAPEL LIMITADA
Inbrapel - Indústria Brasileira de Pérolas e Novidades Spencer
AV. CIDADE DE LIMA N.º 184 - 3.º PAV. — END. TELEGRÁFICO: — INBRAPEL — D. F.
ESCRITÓRIO SPARTA: — AV. RIO BRANCO N.º 20 - 19.º AND. — TELS. 23-1063 - 43-6447

NOTÍCIAS DA MARINHA

# Organizada a classificação dos candidatos aprovados à matrícula no Colégio Naval

## Reabertura das aulas da Escola Naval — Representaram a Marinha — Movimentação de oficiais

Tendo sido terminada a correção das provas dos candidatos à matrícula no Colégio Naval o comando daquele estabelecimento está organizando a classificação, por ordem de mérito, dos candidatos aprovados. Os interessados poderão comparecer à Escola Naval, em cuja sala de estado estão afixadas as relações dos habilitados ou aguardar a sua publicação na imprensa.

De ordem do ministro, todos os candidatos aprovados nos exames intelectuais e julgados aptos em inspeção de saúde terão ingresso no Colégio Naval.

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL

Realizar-se-á no próximo dia 2 de abril a reabertura das aulas da Escola Naval, em cerimônia presidida pelo diretor daquele estabelecimento de ensino, almirante Antônio Câmara Júnior. A apresentação do corpo de alunos terá lugar a 29 do corrente, quando serão expedidas ordens sôbre o aquartelamento. Condução junto ao edifício Standard e no cais Pharoux, às 8h30m. Também a 29, deverão apresentar-se àquele estabelecimento os candidatos aprovados nas provas intelectuais dos exames de admissão ao Curso Prévio (1ª e 2ª época). Para o transporte dos referidos candidatos, haverá ônibus que partirão do edifício da Standard às 9,30 horas.

REPRESENTARAM A MARINHA NOS FESTEJOS DO CENTENARIO DE JOINVILLE

Apresentaram-se, ontem ao titular da pasta os capitães de corveta Luís Gonzaga Doring e Aureo Dantas Torres, comandantes dos contratorpedeiros «Babitanga» e «Bocaina», por terem regressado, com seus navios, da comissão de representação da Marinha nos festejos comemorativos do centenário de Joinville.

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram a Recife os adidos navais às Embaixadas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acompanhados das respectivas senhoras. Durante a permanência naquela cidade, ficarão hospedados na residência oficial do comandante do 3º Distrito Naval.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, o dr. Antenor Mayring Veiga.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal: o capitão-de-fragata Eurico Peniche, procedente do Quartel de Marinheiros; o capitão-de-fragata Raul Corrêa Dias Costa, procedente da Esquadra; o capitão-tenente Geraldo Avila Malafaia, procedente do C. I. A W.; o capitão-tenente Alfredo Botelho Machado, procedente do 1º Distrito Naval e o segundo-tenente José Resende, procedente do Hospital Central da Marinha. Foram designados e desligados da Diretoria do Pessoal o capitão-tenente Geraldo Avila Malafaia, para o Estado Maior da Armada; o 1º tenente Leonardo Loureiro, para o Laboratório Farmacêutico Naval; o 1º tenente Geyr de Macedo Soares, para o navio-auxiliar «Duque de Caxias»; o capitão-tenente Zaldir Viana de Amorim, para o Colégio Naval e o capitão-de-corveta Sidney Franco Aché, para a Diretoria de Comunicações da Marinha.


**ROUPAS USADAS**

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

**COMPRE JÁ O TERRENO**

Para a construção de sua casa. Oferecemos-lhe ótimos lotes em CAMPO GRANDE, com árvores frutíferas. Preços e condições vantajosas. Tratar à rua Visc. da Gávea, 50 (ao lado do Q. General), das 15 às 18 horas.

**DÍVIDAS INCOBRÁVEIS**

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

**TERRENOS na ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB**

**A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ**

**PRESTAÇÕES DE CR$ 200,70**

Situados entre às Variantes Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e estrada do Contôrno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas, pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 164 — 4º ANDAR — SALA 409 — TEL.: 32-4335.


## Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, em cumprimento ao dispôsto no artigo 11, das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial nº 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

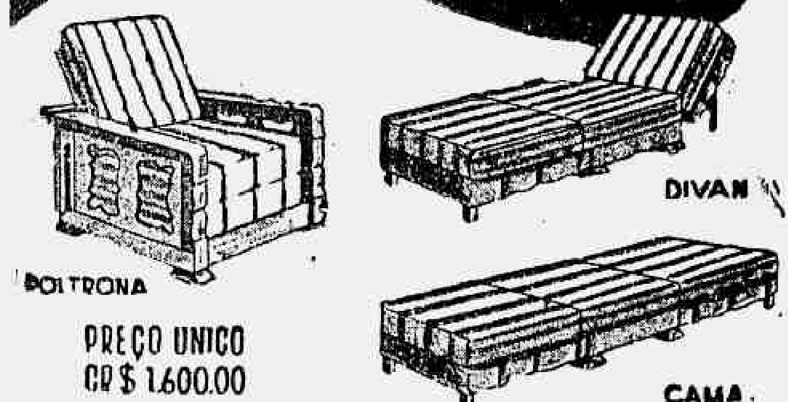
A eleição será realizada, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, das 12 às 18 horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na sede do Sindicato, à avenida Rio Branco, 120 — 11º andar — Salas 1.113, 1.122 e 1.126.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, parágrafo 2º, da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (artigo 1º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, (mês de março), ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, de caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951.

ALBERTO PORTO DA SILVEIRA
Presidente





**FLORIDA**

**DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR**

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida): Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:

1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS À PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995.






**FESTIVAL DA ECONOMIA**




**Linho Irlandês**

REG. Cr$ 1.100,00

**995**

* Economize Cr$ 105,00!
* Corte americano!
* Costuras reforçadas!
* Todos os tamanhos!
* Cinza, beige e pérola!



Camisa branca de 77,00

Tricoline de algodão 35/43, punhos americanos, 3 tamanhos de manga, fino acabamento.

**67**

**LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS**

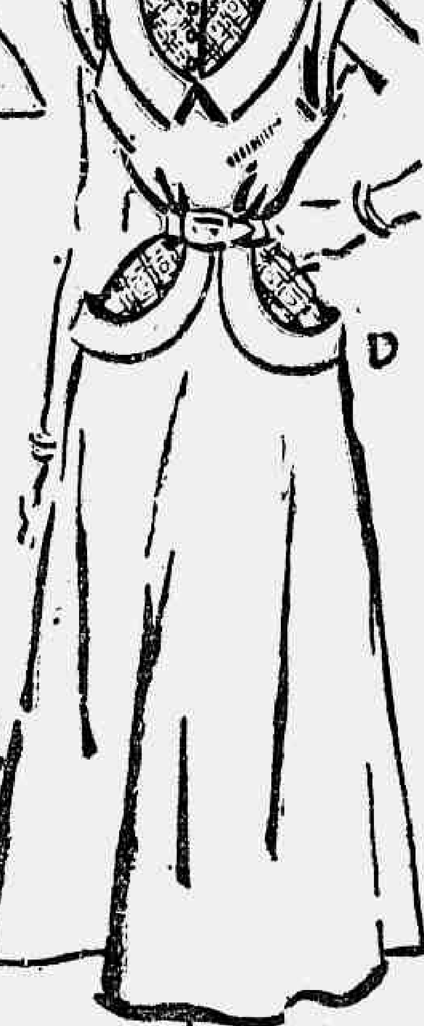
Tecidos variados -- Modelos encantadores










A — ALÇA E BOLERO

Padrão quadriculado, côres alegres, 42/48, fresco e agradável p/a tarde. **199**

B — ALÇA E BOLERO — DE $399,

Fustão em tons pastel, 42/48, modêlo do mais fino gôsto, esmerado acabamento. **285**

C — ALÇA E BOLERO — DE $495,

Feito de shantung, saia com 2 bolsos, 42/48, muito elegante e prático. **385**

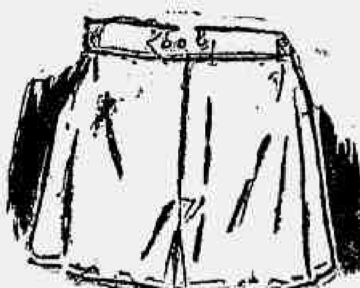
D - MODELO ESPORTE - DE $595,

Uma só peça, 42/48, gola — peitilho e bolsos bordados, shantung em côres alegres. **485**



Sapatos para homens

Estilo «Noruega» c/ cadarço, 37/44, vaqueta cromada c/sola de couro. Preto, marrom, havana **145**



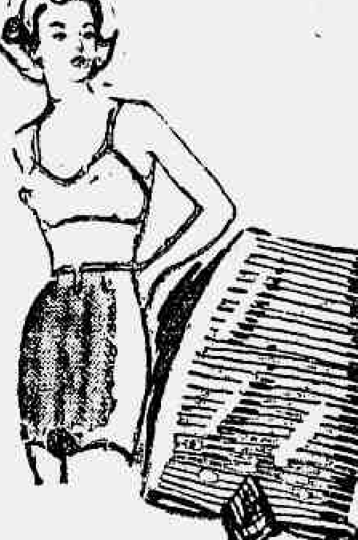
CUÉCA DE CAMBRAIA

Fundo chato, côrte americano, branca, 70/115, obotoa em 2 tamanhos, pregas na frente. **19**



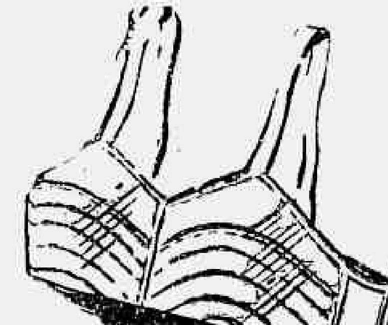
SUÉTER DE CR$ 149,00

Pura lã, sanfona na cintura, gola fantasia, várias côres, tamanhos ns. 42 a 48. Agora por **119**



Cinta tubular -- Cr$ 39,00

Malha elástica de rayon e algodão, rosa, 3 tamanhos, com cinta ou com calça. Modela elegantemente! **29**



Soutien de Nylon -- 59,00

Finíssimo nylon americano, 42/50, lindas côres: branco, rosa, azul e preto. **32**



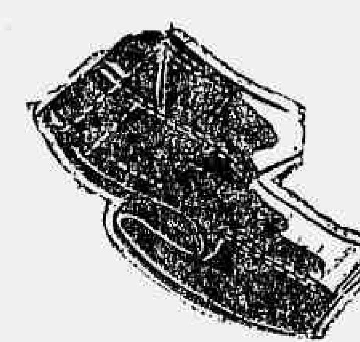
ESPELHO DE CR$ 85,00

Espêlho de 2 faces, modêlo de mão, ideal para qualquer penteadeira. Feito de lucite. **75**



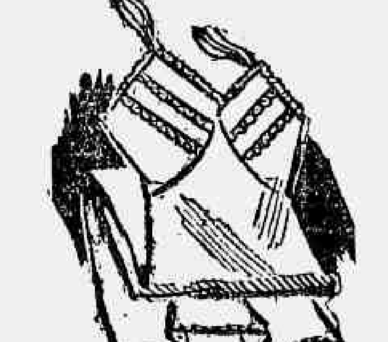
Camisa de Cr$ 37,00

Malha de algodão, 6/16 anos, côres firmes: amarelo, beige, branco, havana, gola olímpica. **17**



CALÇA DE CR$ 59,00

Brim mescla azul, 8/18 anos, costuras reforçadas, 5 bolsos de chapa, modêlo americano **49**



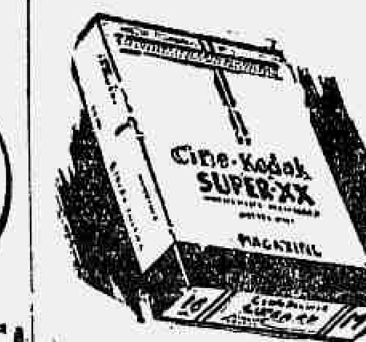
Combinação de Cr$ 45,00

Tecido de algodão, para mocinhas de 6/12 anos, côres firmes: azul, rosa e branco. **29**



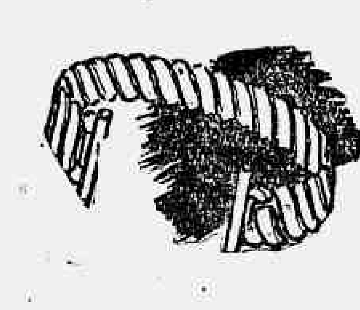
VESTIDO DE CR$ 159,50

Fustão da melhor qualidade, várias côres, 2/6 anos, gola branca, enfeite de cianinha. **119**




FILME «KODAK»

Magazine, super XX, 50 pés, pancromático, revelação grátis. O menor preço da praça. **165**



PULSEIRA ELÁSTICA

Fabricação especial para a Sears! Aço inox, extensível p/ qualquer alça de relógio, 3 tamanhos. **20**



Camisa de Cr$ 125,00

Modêlo esporte, 36/42, gorgorão azul, cinza, beige ou bordêus; côres firmes, botões de madrepérola. **98**



Pulover de Cr$ 119,00

Gola olímpica, cintura com sanfona dupla, tamanhos ns. 42/48, linda tonalidade de amarelo. **89**



Vestidinho de Cr$ 135,00

Manga curta, gola redonda, pala bordada à mão, 1/3 anos, preço especial. **119**



Terninho de Cr$ 65,00

Fustão branco, 2/5 anos, 2 peças abotoando na cintura, gola transpassada. **59**

SEARS - ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

**TOSCANA** o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

## SEU RÁDIO PAROU?

Conserte hoje mesmo em sua residência. (Qualquer marca). Técnicos especializados. Damos garantia. Telefone 22-0571. Oficina Rua São José, 56-1º-sala 11.

## COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, para ser entregue dentro de seis meses, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, e quarto e W. C. de empregados. Preço: Cr$ 300.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Sinal de: Cr$ 80.000,00, e o restante em seis meses. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — andar — Sala 706 — Tel.: 32-1998.

## INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituidos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

**O Instituto Carlos A. Werneck**

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matriculas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Cientifico e Técnico.

SEDES — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410
Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2867
PETROPOLIS — Estado do Rio

## Titulos Extraviados

**A LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.**
avisa ao público em geral que se encontram extraviados os títulos de sua emissão de janeiro último, ns. 98.948, 98.501, 98.464, e 73.713.
Rio de Janeiro, 17 de Março de 1951.

## DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
**DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS**
Rua do Rosário 98 — De 1 às

## DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas




## Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050


# INTERCÂMBIO PANAMERICANO
## (Exclusividade do «Diário de Notícias»)

PROGRAMA DO PONTO QUATRO — Quatro técnicos norte-americanos estão fazendo um curso de orientação, dirigido pelo Departamento de Estado, para o desempenho de missões especiais no Chile, Perú e México, sob os planos elaborados para o Programa do Ponto Quatro destinado a América Latina. O curso em questão é de três semanas e nêle são ensinados costumes, idiomas e cultura dos países nos quais trabalharão.

São os seguintes os técnicos norte-americanos: Karl C. Dean, metalurgista, para o México; William A. McQuary, engenheiro sanitário, para o Chile, e Charles B. Wade, biologista, para o Peru.

O Diretor do Programa do Ponto Quatro de Assistência Técnica e Chefe da Administração da Cooperação Técnica. Dr. Henry G. Bennett, prediz que, dentro de cinco anos haverá abundancia de produção de gêneros alimenticios na América Latina, o que será suficiente para fazer desaparecer os déficits alimenticios, para suprir as populações sempre crescentes e, ainda, sobrar para exportação.

O dr. Bennett é da opinião de que «sòmente por meio de um programa de desenvolvimento econômico de longa duração; por meio da exploração dos recursos naturais e do melhoramento do padrão de vida dos povos das areas pouco desenvolvidas, é que poderemos construir um mundo forte e livre». Discorrendo sôbre o assunto, fêz êle algumas observações sôbre a América Latina, que acaba de visitar. Falando perante um grupo de autoridades universitárias e do Departamento de Agricultura, discorreu sôbre os problemas latino-americanos e referiu-se aos programas de treinamento agricola, sob o Programa do Ponto Quatro.

Disse o dr. Bennett que os grandes recursos naturais das areas pouco desenvolvidas da América do Sul são uma grande esperança para o desenvolvimento econômico e social dos países daquelas regiões.

O dr. Bennett falou, em seguida, sôbre os diversos países, frizando suas caracteristicas. Sôbre o Brasil, disse que em São Paulo está localizada uma das mais bem aparelhadas estações experimentais de agricultura, do mundo. Despertou sua atenção o cultivo das frutas citricas. Com o auxilio de técnicos norte-americanos, disse êle, os brasileiros estão desenvolvendo, grandemente, aquela cultura, no Brasil.

* * *

O «DIA DO AMERICANO» — O presidente Truman, numa proclamação, declarou que o «Dia do Americano», que será comemorado nos Estados Unidos a 20 de maio, será uma oportunidade pública para o reconhecimento a cidadania americana. Disse êle que nêsse periodo de grandes tensões da história mundial, «nossa nação deve estimular sua unificação de propósitos, por meio de crescente devoção aos principios fundamentais da liberdade individual, igualdade de oportunidades e justiça para todos».

Truman acrescentou que o dia 20 de maio servirá, também, para a comemoração dos que atingiram a maioridade, e dos estrangeiros que se tornaram cidadãos americanos. Truman ordenou às autoridades federais, estaduais e municipais, bem como às organizações particulares e civicas para que celebrem condignamente a data.


## BÔLSAS PARA SENHORAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição Rua da Carioca, 52, 1.º, sala n. 3.
Tel.: 22-0186

## A AGONIA DA ASMA
**Aliviada em Poucos Minutos**

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

## DEL CASTILO -- Caxambi

Vendemos uma ótima casa, construção nova, à Rua 29 de Outubro, 4536, em frente à Rua Itamaracá, para entrega dentro de 90 dias, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada, jardim, quintal e entrada para automóvel. Facilitamos parte. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda — Rua Rodrigo Silva, 18 - 7º - sala 704 — Tel.: 32-7952.


## Hospital dos Servidores do Estado
### CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro do corrente ano.




**TELEVISÃO**
As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes

**GELADEIRAS**
GENERAL ELETRIC modêlo 1951 Westinghouse Philco Crosley - de 6 - 7 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA REAL DE 5 ANOS Vendas a prazo Entrega imediata
**PALÁCIO DAS GELADEIRAS**
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.

## SINGER e outras marcas

Compre sua máquina de costura
À VISTA OU A PRESTAÇÕES
**ACEITAMOS TROCAS**
VER A NOSSA EXPOSIÇÃO
**Avenida Venezuela, 27 - S. 518**
PRAÇA MAUÁ

# UM HOTEL

**Entre 100.000 pés de eucaliptos marginando o maior lago da Serra dos Órgãos**

Passe as suas férias de Semana Santa no pitoresco HOTEL do PARQUE SANTA RITA Confortável instalação campestre. Passeios ao ar livre em parque reflorestado com cem mil pés de eucaliptos. Cavalos. Charretes. Banho de Lago. Passadio inigualável e leite em abundância. Condução própria da Varzea ao Hotel

## Parque Santa Rita -- Teresópolis

Reservas e Informações
Rua do Carmo, 6 grupo 1.005 - Tel.: 22-6444.

## Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de Cobranças - Ea Regina — Rua Alcino Guanabara 17/21, 9.º andar s. 906 A-1 Telefone: 42-7723

## TIJUCA

Vende-se sólido prédio com 2 pavimentos, situado em terreno de esquina de 16,60 x 21,40. tem 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, etc. Tratar T 38-1000 entre 13 e 16 horas. Não se atende a intermediários.

## Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA 266. SOB.

## ARAUJO
ALFAIATE

Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem — Praça Olavo Bilac 11 — 1.º, Mercado das Flores
Tel.: 23-0402.

## Educandário N. S. das Graças

Vende-se êste ótimo e conceituado educandário de grande futuro, com magnifica residência. Aluguel, contrato de 5 anos, vários cursos, com possibilidade para ginásio. Ver e tratar todos os dias úteis das 14 às 17 horas, à rua Isolina, 45 — Méier — Com a diretora, D. Indaiá.

## OVOS DE PÁSCOA

comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço. São de chocolate com leite cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 1. cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abóbora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Toffi, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4795, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

## Não descuide da DENTADURA frouxa

A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, póde causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas e sentirá confôrto e segurança podendo falar, rir, comer ou espirrar sem receio. FIXODENT é um pó *alcalino* (não acido) que além de manter firme a dentadura evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

## VENDEDORES

Habilitados e relacionados no ramo de armarinhos e malhas, no Distrito Federal, precisam-se, na Avenida Presidente Vargas, 334.

## BANCÁRIOS

BANCO LOWNDES S. A. tem vaga para 2 funcionários com boa instrução e conhecimento de inglês, para a Seção de Câmbio. Dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 290-A.

## LOTES RESIDENCIAIS ENTRE BELFORD ROXO E NOVA IGUAÇU

Preços a partir de ........ Cr$ 17.000,00
Pagamentos em 80 prestações de ...... Cr$ 212,50

Sem entrada e sem juros. Com uma única prestação o senhor toma posse imediata do lote escolhido. Marque hoje mesmo pelo telefone 42-0536 uma visita ao local. Condução grátis em qualquer dia. Av. Almirante Barroso, 97 - 2º - Companhia Proprietária Brasileira S. A.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
## DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
Rua Debret, 23 — Salas, 311-12 — Telefone 22-6428.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

## PROPAGANDISTA

Laboratório farmacêutico admite com prática e com boa apresentação. Cartas de próprio punho, informando idade, empregos anteriores, etc., ao n.º 30743, na portaria dêste jornal.

## BOMBAS PARA ÁGUA
**«MOTOMAC»**

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na «MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

# Enceradeiras Electrolux

**Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS**

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMATICOS — ESCÔVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».

**CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097**

## ALDA GARRIDO no RIVAL com DELORGES

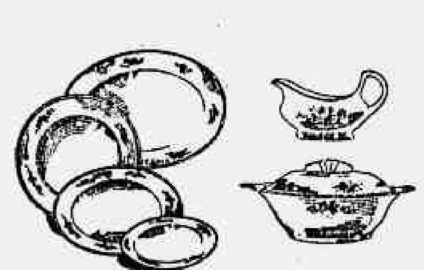
# "CHIRUCA"
de A. Torrado - Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

Notável criação de ALDA na caipira "CHIRUCA" e DELORGES no papel de Santiago
Vá rir no novo Rival, completamente reformado, com cadeiras estofadas

**HOJE**
Vesperal às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs.

# PRESENTES DA SEMANA

**NOVIDADES EM FAIANÇA PINTADAS À MÃO**
**por preços que só o BAZAR AMÉRICA pode oferecer!**



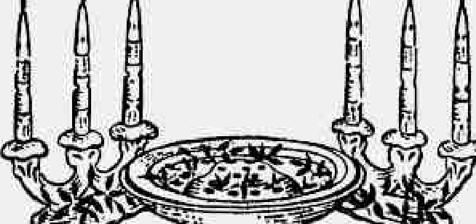
Serviço para jantar, de fina qualidade, todo pintado à mão.
com 22 peças Cr$ 185,00
com 43 peças Cr$ 360,00



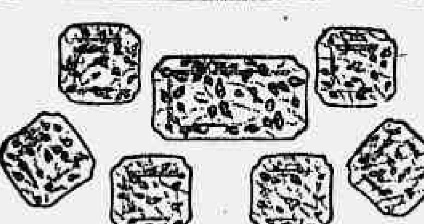
Serviço para água ou refresco. 7 peças finamente decoradas, com interior dourado. Cr$ 285,00



Serviço para Salada de Frutas, 7 peças
sem asa Cr$ 218,00
com asa Cr$ 268,00



Centro de mesa Cr$ 170,00
Castiçais, com velas Cr$ 195,00 cada



Serviço para frios ou doces, com 7 peças Cr$ 210,00



Serviço para CHÁ, de fina decoração em alto relêvo, com 10 peças Cr$ 195,00
Para CAFÉ com 9 peças. Cr$ 115,00

## BAZAR AMÉRICA
Rua Uruguaiana, 38/40 — Tel.: 22-0827

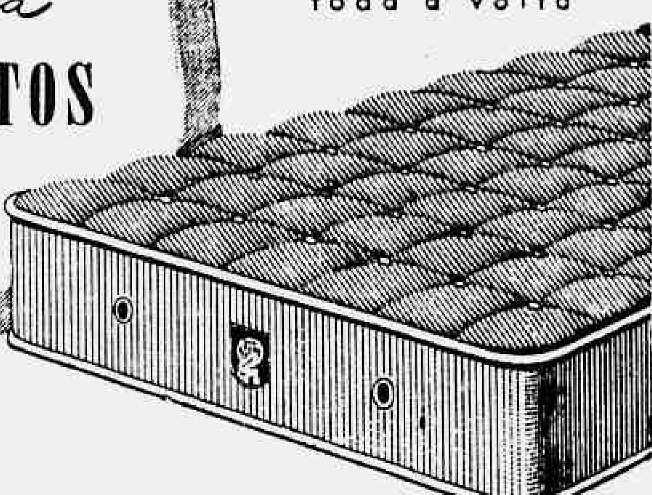
Vogo Publicidade

# Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo. Cr$ 280.00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

## COLCHÃO ATLAS apresenta 3 PRODUTOS
de sua famosa linha de estofados.

**COLCHÃO**
De molas espirais em aço super-resistente, com grade de segurança e "bourlet" amortecedor em tôda a volta

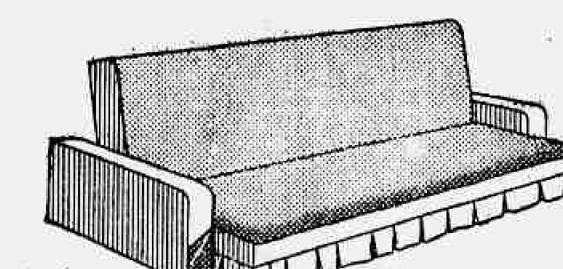


**SOMMIER**
De fino acabamento e pés recortados em legitimo estilo inglês, peça de grande distinção, em vários padrões de tecidos, de acôrdo com o ambiente de seu lar!



Oferta Especial
SOMMIER Cr$ 1.500,00

**SOFÁ-CAMA**
Móvel de grande utilidade que, com um simples manejo, transforma-se de sofá em cama com colchão ATLAS, e depósitos para roupa de cama.



**COLCHÃO ATLAS**
DE MOLAS — VENTILADO
FÁBRICA: Rua Pedro Américo, 50-Rio
EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua do Catete, 72 — Tel: 25-4543 — Rio

Vogo Publicidade

# FARMÁCIAS DE PLANTÃO

## Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 14
- M. Floriano 89
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 352
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 65
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 351
- J. Botânico 720
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- M. Quitéria 65
- M. Sapucaí 285
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- M. Coelho 174
- Sto. Cristo 245
- Cmte. Mauriti 90 (2ª loja)
- Arist. Lobo 238
- Catumbi 108
- Had. Lobo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 46
- S. L. Gonz. 768
- S. Cristóvão 1.233
- Piratini 581
- S. Januário 168
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 206
- B. Mesquita 590
- B. Mesquita 1.039
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 665
- L. Teixeira 174
- J. Maurício 40-a
- L. Cardoso 261
- A. Bergamini 345
- A. Cavalc. 2.065
- B. B. Retiro 96
- Lins Vasc. 503
- D. Francisca 40-a
- C. Meier 12-a
- J. Bonifácio 658
- 29 Outubro 3.850
- J. dos Reis 525-b
- A. Miranda 38
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 8.701
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Sidônio Pais 10
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- L. Rêgo 414
- Nicaragua 346-a
- N. Júnior 960
- A. Navarro 170
- Eng. Pedra 582
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 720
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 60
- M. Rangel 178
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- A. Rocha 1.534
- B. Verm. 1.238
- Sirici 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.998
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 492
- Maranguá 4-a
- E. Fontinha 41-a (loja)
- B. Domingos 20
- Pça. 8 de Maio 9
- F. Cardoso 123
- F. Cardoso 27
- Paranapuã 162-b
- P. Freire 71

## Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 9
- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- Catete 37
- Mauá 143
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- S. Campos 29-a
- F. Otaviano 32
- Visc. Pirajá 146
- Av. Cop. 495-a
- M. Sapucaí 314
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- C. S. Crist. 182
- Fig. de Melo 272
- S. Januário 93
- D. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- Lins Vasc. 273-b
- Aquidabã 150
- B. B. Retiro 484
- D. da Cruz 478
- 24 de Maio 353
- F. Meier 26-b
- A. Cordeiro 628
- J. dos Reis 45
- 29 Outubro 7.407
- Cachambi 254
- C. de Melo 396
- Av. J. Ribeiro 6
- 29 Outubro 9.538
- 29 Outubro 10.496
- A. Carneiro 60
- Av. N. York 14
- T. de Castro 121
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 383-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- Itabira 21-a
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 6.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 362-b
- M. Rangel 6
- M. Rangel 928
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- João Vicente 115
- C. Benício 4.152
- Av. C. Vasc. 161
- A. de Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- Lopes Moura 68
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71


**Unguento Cruz**

Para feridas, dartros, fieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

**DR. COSTA JÚNIOR**
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

**DR. A. MULLER**
Clinica — Aparêlho digestivo: doenças do figado, intestinos, estômago, etc Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

**Dr. Duarte Nunes**
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sobrado — Telefone: 22-6855.

**Dr. Renato Côrtes**
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 42-5880.

**Elimine as ESPINHAS**
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo á primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

**Nixoderm**
Para as Afecções Cutâneas

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
**HEMORRÓIDAS**
Por processo próprio e sem operação
**DR. LUIZ SODRÉ**
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

D'A Exposição CARIOCA

Novas remarcações de preços, sôbre os preços já remarcados... para a senhora adquirir as últimas novidades da moda feminina com grande ecônomia! Compre agora!

### CONJUNTO "LAMBARY"

**Blusa** de superior malha rendada. Manga japonesa. Abotoada na frente com botões "cristál". Tams. de 42 a 50.
De $ 98, Agora $ 75,

**Calça** comprida de tropical. Corte elegante e moderno. Com fecho-eclair lateral e dois bolsos. Todas as côres. Tams. de 40 a 50.
De $ 118, Agora $ 98,

★ ★ ★

**MAILLOTS** Americanos legítimos em Nylon lastex e Faille-lastex. Linda coleção de elegantes modêlos "1951". Côres modernas. Todos os tamanhos.
De $ 590, Agora $ 298,

**SAÍDA DE PRAIA** de Lona. Grande moda. Elegante e moderno modêlo com mangas 3/4.
De $ 350, Agora $ 198,

**CONJUNTO "HOLLYDAY".** Duas peças. Blusa e calça em gorgurão "Praiana". Ideal para passeios e "week-ends". Todas as côres. Tams. 40 a 50.
De $ 178, Agora $ 99,

### Costume

de Linho Irlandês "Moygashel".
Elegante e moderno. Confeccionado por hábeis alfaiates. Côres da moda. Tams. de 42 a 48.
De Cr$ 1.500,
AGORA
$ 890,

### Vestido Toilette

Em crepe "Marrocain". Reprodução de modêlo francês. Blusa e saia toda plissada na frente e nas costas. Côres modernas. Todos os tamanhos.
De Cr$ 495,
AGORA
$ 349,

### Vestido "De Luxo"

em puro linho Irlandês "Moygashel".
Cópia de modêlo "Jean Dessés", com uma só alça, bolero, saia justa transpassada, e original bolso.
De Cr$ 980,
AGORA $ 598,

**CINTAS-CALÇA** e cintas-liga. Em malha elástica mercerizada. Resistentes e laváveis. Todos os tamanhos.
De $ 39, Agora $ 28,50

**TROUSSE** de metal dourado. Tamanho grande. Com pente, espelho, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros.
De $ 45, Agora $ 29,50

**CALÇAS** "Lingerie". Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de Escócia.
Grande Oferta $ 6,90
Malha fio de Escócia mercerizada. Oferta Especial. $ 8,90

**RELÓGIO** Suisso legitimo. Com rica e moderna pulseira "Plaqué d'or". 15 rubis. Anti-magnético.
De $ 750, Agora $ 350,

**CAMISOLA** de Opala estampada. Côres firmes e laváveis. Enfeitadas com "sinhaninha".
Espetacular Oferta $ 35,

**CANETA** tinteiro Americana. Pena dourada macia e flexivel. Bomba ultra moderna. Tampa folheada. Diversas côres.
De $ 15, Agora $ 11,

**COMBINAÇÃO** de Lingerie com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tams. 42 a 52.
Sensacional Oferta $ 43,50

**MALETA** de viagem. Tamanho grande. Em couro liso ou em lona xadrês Fecho-eclair com 45 centimetros.
De $ 130, Agora $ 93,

**KIMONO** em superior Creponete de côres firmes e laváveis. Saia com 4 metros de roda. Tams. de 42 a 52.
De $ 98, Agora $ 69,

**BRINCOS** de Argola "Cigano". Em metal dourado inoxidável. Grande Moda.
De $ 68, Agora $ 39,

### GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TECIDOS PELO CRÉDIARIO!

no Anexo d'A Exposição Carioca
Rua Gonçalves Dias, 7 e Uruguaiana, 10

**LINRAYON** "Flores do Campo", Lindos padrões em côres firmes e laváveis.
De mt. $ 42, Agora mt. $ 29,80

**CREPE ESTAMPADO** "Fleury". Modernos padrões. Côres firmes. Lag. 0,90.
De mt. $ 39, Agora mt. $ 19,80

**FRIZELA.** O tecido da moda. Lindas e modernas côres lisas. Larg. 0,9..
De mt. $ 49. Agora mt. $ 39,50

**SHANTUNG "DIOR".** Fio torcido "Albene", muito resistente. Lindas côres lisas. Larg. 0,95.
De mt. $ 78, Agora mt. $ 59,

**LINHO IRLANDÊS** "Moygashel". Não amarrota. Côres firmes e laváveis. Larg. 0,90.
De mt. $ 115, Agora mt. $ 89,

**GRANDE MESA DE RETALHOS**
Retalhos de todos os tamanhos e de todas as qualidades, por preços drásticamente remarcados!

Conserve sua elegancia nos dias de chuva... comprando agora uma capa e um guarda-chuva d'A Exposição Carioca. Preços drásticamente remarcados! Aproveite!

**CAPA IMPERMEÁVEL** de matéria plástica Americana. Lindos padrões xadrês. Com cinto e capuz. Modernas e práticas. Cabe dentro de sua bolsa.
De $ 195, Agora $ 139,

**GUARDA-CHUVA** com cabo comprido de junco e cristal-marfim. Em tafetá impermeábilisado. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos.
De $ 88, Agora $ 68,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

**CLIENTES DOS ESTADOS!** Aproveitem os preços drásticamente remarcados da Grande Liquidação de Verão d'A Exposição, comprando por Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S/A - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar.

C-0603

**A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!**

Ouçam de 2a. à 5a. feira, das 9 às 10 horas da manhã — o Big Broadcast Matinal d'A Exposição, na Rádio Jornal do Brasil.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 575 e 559 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, preparatórios aos Colegios: Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

LIVROS DE MEDICINA

À vista e a prazo. Grandes descontos

AV. RIO BRANCO, 277 — 13.º andar - S. 1.309

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6751
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSO GINASIAL
PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA — BAILADO INFANTIL — PIANO — VIOLINO — EDUCAÇÃO FÍSICA. — CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA.
PROFESSÔRES SELECIONADOS — PREÇOS MÓDICOS

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923
Edifício próprio
Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES
Piscina — Campo de esportes — Bosque
JARDIM DE INFÂNCIA MODELO
Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
Cursos especiais de dança rítmica e clássica
Externato e semi-internato
93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93
Telefone: 38-4131

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

AO
INSTITUTO DE EDUCAÇAO, CARMELA DUTRA, PEDRO II E COLÉGIO MILITAR, etc.
Curso intensivo por professôres especializados, a iniciar-se em 5 de março. Turmas limitadas. Matrículas abertas. CURSO MÉIER — Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente a ponte de Silva Freire).

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA
CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
(1º, 2º e 3º ANOS)
MATRICULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 8 AS 10 HORAS E DAS 17 AS 19 HORAS.
REINICIO DAS AULAS: 12 DE MARÇO
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA
E
ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA
Curso intensivo por professôres especializados, iniciado em 8 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.
CURSO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente à ponte de Silva Freire).

Escola Normal Carmela Dutra — Instituto de Educação — Ginásios

Em vista da total aprovação que o COLÉGIO MONROE obteve nos exames de admissão ao curso ginasial, onde se evidenciou o preparo racional e metódico, o que bem o recomenda para o futuro, será dado início às aulas de preparação àqueles estabelecimentos.
Assista, durante 15 dias, a aulas sem qualquer compromisso, com início a 19 do corrente mês.
Snell Bastos — 8,3 — Gin. Ateneu Brasileiro — Alcinéa da Costa — 7,4 — no C. Paiva e Sousa. — Benedita Penha — 6,9 — no C. Paiva e Sousa. — Neide Fernandes — 6,8 — no C. Paiva e Sousa. — Nelly Cardoso — 7,2 — no Gin. Todos os Santos. — Neuza Pires de Sá — 7 — no I. Rabelo.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA GENERAL CANABARRO, 536
(Bondes 69, 70, 76 e 78)


## Será instalado um amplo restaurante, em local adequado, para estudantes

E' O QUE INFORMA U MCOMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

Recebemos do gabinete do ministro da Educação o seguinte comunicado:

"Os comentarios, apontando deficiências no serviço do restaurante do Ministério da Educação, merecem esclarecimentos.

Destinado aos funcionários, o restaurante situado no décimo sexto andar do Edifício do Ministério tem apenas capacidade para atender a 135 pessoas.

Em 1947, para solucionar a crise decorrente da interdição do prédio em que funciona a União Nacional de Estudantes, foi dali transferido, para o restaurante do Ministério, o serviço de refeições aos estudantes, medida de caráter transitório, dada a insuficiência das instalações.

Tôda a circulação do edifício tem sido sèriamente prejudicada com o transporte, pelos elevadores, durante as horas de maior movimento, de um número de estudantes nunca inferior a 700.

E' impossível no momento elevar as matrículas para o restaurante, uma vez que já ascendem a 1.600. Custando cada refeição apenas 2 cruzeiros, embora o seu preço real seja de 14 cruzeiros, tais serviços são muito procurados por estudantes de todos os cursos. Daí o número dos que aguardam inscrição, precisamente 1.020 candidatos.

O ministro da Educação, desde o primeiro instante, vem tomando providências para o que o assunto seja solucionado, tendo submetido à consideração do senhor presidente da República a adoção de medidas que s. excia. imediatamente aprovou, inclusive a instalação de um restaurante muito amplo e confortável e em local adequado.

Tudo o que vem sendo divulgado, portanto, para indispor a juventude com o govêrno da República deve ser examinado com reflexão, tanto pela opinião pública como pelos próprios estudantes, a fim de que não vinguem as intenções dos que se obstinam em envenenar o espírito dos moços com objetivos estranhos aos seus interêsses".

## Curso gratúito de sociologia

No auditório da «Fundação Getúlio argas», dará o engenheiro uis VLildebrando oria HallBrbosa, um Curso Público e Gratuito de Sociologia Positiva. Será remetido o programa a quem solicitar para o endereço seguinte: Rua Rainha Guilhermina número 139, Leblon.


DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares

ART. 91

Cr$ 120,00

Ensino eficiente, por profs. especializados. Aulas à noite. Carteiras de estudante grátis.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 73, 2.º and. (esq. Ouvidor) — Tel. 42-5835

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso prático, em 2 anos, com diploma. Aulas noturnas, para menores e adultos, 80 cruzeiros mensais. Matrículas abertas. Instituto Brasileiro de Comércio — Rua Gonçalves Dias, 73, 2.º andar (esq. Ouvidor). Tel.: 42-5835.


# DIÁRIO ESCOLAR

## Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. diretor, professor Paulo da Rocha Lagôa, de acôrdo com a legislação em vigor, faço público, pelo presente edital, que serão recebidas, nesta Secretaria, de 19 a 21 de março, das 12 às 1 horas, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de Química Industrial.

I — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei (no qual haja expressa menção dos estabelecimentos de ensino secundário cursados, com as respectivas datas), será instruído, pelo candidato com os seguintes documentos:

a) — Certificado do curso secundário completo, ginásio e colégio (com fotocópia);

b) — Carteira de identidade, (cópia fotostática);

c) — Atestado de idoneidade moral;

d) — Atestado de sanidade física e mental;

e) — Certidão de nascimento, passada por oficial de Registro Civil;

f) — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

g) — Atestado de vacina;

h) — Prova de pagamento de taxa de inscrição (no valor de Cr$ 60,00).

II — Depois de registrada na Secretaria a carteira de identidade será restituída ao candidato, que deverá obrigatòriamente, apresentá-la à comissão julgadora, quando chamado às provas.

III — Os requerimentos incompletos terão despacho interlocutório e serão guardados à parte, a fim de que, uma vez satisfeitas tôdas as exigências legais, sejam deferidos, se ainda possível a inclusão do peticionário da prova escrita.

As provas escritas serão feitas a tinta preta ou azul preto, devendo os srs. candidatos vir munidos de canetas-tinteiro, bem como da carteira de identidade e tábua de logarítimos.

Secretaria da Escola Nacional de Química, em 16 de março de 1951. — Valdeth Rollemberg de Sousa, Secretário.

HORÁRIO DAS AULAS

1º ANO MATEMÁTICA: — segundas-feiras das 8 às 10 (trabalhos escolares) 10 - 12 e 14 às 18 horas.

Têrças-feiras — das 16 às 18 horas — (trabalhos escolares).

Sextas-feiras — das 8 às 10 — (trabalhos escolares) 10 - 12 e 14 às 18 horas.

FISICA: — Segundas-feiras — das 8 às 10 horas.

Quartas-feiras — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Sábados — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

QUIMICA: INORGÂNICA: — Têrças-feiras — das 8 às 12 horas e 14 às 18 horas.

Quintas-feiras — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Sextas-feiras — das 8 às 10 horas.

SEGUNDO ANO: QUIMICA ANALITICA: — Têrças-feiras — das 12 às 18 horas.

Quartas-feiras — das 12 às 18 horas — (trabalhos escolares).

Quintas-feiras — das 12 às 18 horas.

FISICO-QUIMICA: — Segundas-feiras — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Quartas-feiras — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Sextas-feiras — das 8 às 10 horas — (trabalhos escolares).

QUIMICA ORGÂNICA: — PRIMEIRA CADEIRA — Têrças-feiras — das 8 às 10 horas — (trabalhos escolares).

Sextas-feiras — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Sábados das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERCEIRO ANO — QUIMICA ORGÂNICA — (SEGUNDA CADEIRA): — segundas-feiras — das 8 às 12 horas.

Têrças-feiras — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

Quintas-feiras — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

MICROBIOLOGIA TEC. FERM.: — segundas-feiras — das 9 às 12 horas (trabalhos escolares).

Segundas-feiras — das 8 às 12 horas.

Quartas-feiras — das 14 às 18 horas.

Sextas-feiras — das 14 às 18 horas.

Sextas-feiras — das 9 às 12 horas — (trabalhos escolares).

FISICA INDUSTRIAL: — Quartas-feiras — das 8 às 12 horas.

Sextas-feiras — das 8 às 12 horas.

Quartas-feiras — das 14 às 17 horas — (trabalhos escolares).

Sextas-feiras — das 14 às 17 horas — (trabalhos escolares).

Sábados — das 8 às 12 horas.

QUARTO ANO:

TECNOLOGIA ORGÂNICA: — Quintas-feiras — das 10 às 12 horas.

Sextas-feiras — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Sábados — das 8 às 12 e 14 às 16 horas.

TECNOLOGIA INORGÂNICA: — Segundas-feiras — das 8 às 12 e 14 às 16 horas.

Quartas-feiras — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Têrças-feiras — das 14 à 16 horas — (trabalhos escolares).

ECONOMIA: — Têrças-feiras — das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Quintas-feiras — das 8 às 10 e 14 às 18 horas.

Quartas-feiras — das 8 às 12 horas — (trabalhos escolares).

Secretaria da Escola Nacional de Química, em 16-3-1951.

## Associação Brasileira de Educação

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Na primeira quinzena do mês de abril, a diretoria de Cursos e Conferências da A. B. E. reiniciará as suas atividades, promovendo alguns cursos para professôres de nível secundário. Após o curso de férias, prosseguindo no programa traçado pela Diretoria de Cursos e Conferência, terá início no dia 10 de abril, o curso de francês para professôres, o qual obedecerá ao seguinte horário: quartas e sábados, das 17 às 19 horas, duração de dois anos para os professôres que preferirem uma aula por semana, ou de um ano para os que cursarem as duas aulas por semana. O curso estará sob a direção do professor F. Jarras e de Mlle. Guillon. Conta com a colaboração de Mme. Manuel, Fundação Getúlio Vargas, e da Aliance Française. Tem o apoio de Mme. Gabrielle Mineur adido cultural da Embaixada de França. Programa: A França Regional — Alma e costume franceses; — Literatura — Papel de linguagem na literatura — Esbôço da História da Ciência — Esbôço da História da Filosofia na França — Esbôço da História da arte em França — Gramática e filologia — Didática. Experiências pedagógicas.

Um certo número de horas serão destinadas a análise e discussão do trabalho realizado e do material didático, reservando-se um tempo à passagens de filmes ilustrativos da matéria dada.

Inscrições na sede da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91 — décimo andar), diàriamente (exceto aos sábados), das 14 às 18 horas. — Curso gratuito.

CURSO DE GEOGRAFIA DO BRASIL — Na sede da A. B. E. acham-se abertas as inscrições para o curso gratúito de geografia.

## Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSAO A PRIMEIRA SERIE DO CURSO NORMAL (SEGUNDA EPOCA)

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS — Comunica-se às candidatas habilitadas nas provas escritas de Matemática e Português (segunda época) que as provas orais terão início amanhã, 19, obedecendo à seguinte escala:

Dia 19 — segunda-feira — às 10 horas: Francês — às 11 horas: Português — Sala 212.

Dia 20 — têrça-feira — às 10 horas: História e Geografia, — Sala 212.

Dia 21 — quarta-feira — às 14 horas: Ciências Naturais — Sala 212.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO — Estão abertas, na Secretaria do Instituto de Educação, das 9h15m, até o dia 26 do corrente mês, as inscrições paar matrícula nos seguintes cursos de aperfeiçoamento:

1 — Pré-primário.

2 — Metodologia Especial do Desenho.

3 — Metodologia das Artes Aplicadas.

4 — Curso de Administração para habilitar professôres à direção de Escolas e Jardins de Infância.

5 — Curso de Administração para habilitar Orientadores Educacionais.

Outras informações serão publicadas oportunamente.

AVISO — As alunas da segunda e terceira séries do curso ginasial deverão comparecer às 11 horas, para conhecimento dos horários.

DIPLOMADAS de 1950 — Retirem com urgência os diplomas registrados. Procurar d. Nenie Costa, das 12 às 16 horas.

## Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ CARPENTER»

SECRETARIA SOCIAL: — Esta Secretaria informa os colegas de que, em virtude dos teatros estarem agora em início de temporada, não lhe foi possível prosseguir com a distribuição regular de ingressos que estava sendo feita até então. Entretanto, tão logo seja normalizada a situação, os colegas serão avisados

COMISSÃO EXECUTIVA: — O colega presidente convoca os membros da Comissão Executiva para uma reunião que se realizará amanhã, às 20 horas. E necessária a presença re todos os colegas da C. E.

CORRESPONDÊCIA: — Encontra-se na sede do C. A. L. C. uma carta para o acadêmico Joaquim Reis de Sousa, procedente da República Argentina.

AULAS INAUGURAL: — Dia 26 do corrente, às 20 horas, será proferida pelo ilustre professor Benjamim Morais, catedrático de Direito Penal, a Aula Inaugural do ano letivo de 1951, subordinado ao tema: Novos Rumos da «Criminologia».

TAXA DE OBRAS: — O CALC, atendendo a constantes reclamos de vários colegas, informa que o problema suscitado pela Taxa de Obras, segundo o CTA, só poderá ser resolvido pela Congregação cuja reunião se dará ainda êste mês. O CALC tem mantido uma linha de conduta sensata e pacífica em relação a essa taxa, a respeito da reação de todo o corpo discente, porque está confiante no elevado espírito de compreensão dos ilustres membros da Congregação que, não tenhamos dúvidas, atenderá a essa justa reivindicação — suspendendo a cobrança dessa taxa. Aguardemos.


ALIMENTAÇÃO

Srs. proprietários de colégios, fui há tempos fornecedor em alguns colégios de alimentos para alunos internos e semi-internos, e assim como merenda para os alunos externos e todo corpo docente.
Desejando voltar à mesma atividade pretendia entrar em entendimento com os Srs. diretores. É favor escrever para a rua Maris e Barros, 1.024 ou por telegramas ao Sr. Brito.

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO TÉCNICO DE ENSINO — Praia de Botafogo, 244-A - 1º andar. — SECRETARIA: 14 às 18 horas.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira (travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-5615), iniciará, brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 9 horas, 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento funcionam em diversos horários. Amanhã, terá início nova turma, às 17h30m. Ainda há poucas vagas.

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA
Turma especializada para exame Vestibular.
Início: — Dia 15 de março. — Matrículas abertas para as novas turmas.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.

SÓ PARA CONTADORES

Vestibulares às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia. Aulas diárias de Física, Química, Biologia e Matemática. Tôda a matéria mimeografada. Turmas pela manhã e à noite a iniciar no dia 2 de Abril. Informações sem compromisso no Instituto RENASCENÇA — Praça Tiradentes 85, 1º andar, perto da Rua da Constituição.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

VIOLÃO

ORIENTAÇÃO DO PROF. SILVIO SERPA
Curso Técnico e Prático — Acompanhamentos para todos os tipos de músicas.
Moderna ACADEMIA DE MÚSICA
Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. Tels.: 52-5325 e 52-4926

ATENÇÃO

Estudante de Medicina

Não compre seus livros antes de visitar a
LIVRARIA NOEL BUCHMANN
Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1.309

ENGENHARIA

VESTIBULAR

AVISO

A secretaria do Instituto Universitário solicita o comparecimento dos candidatos que reservaram matrículas. Avisa também que as aulas das novas turmas terão início no próximo dia 19 quando então serão preenchidas tôdas as vagas. As primeiras turmas foram iniciadas no dia 16 — Av. Fraça Aranha, 81. — 10º and.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

2 HORAS DE AULAS DIARIAS. Matrículas abertas. — Instituto Brasileiro de Comércio. — Rua Gonçalves Dias, 73 — 2.º and (esq. Ouvidor) Não há jóia.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63. — Tel.: por favor, 32-8819, das 9 às 18. Secretaria até às 22 horas.

HOTEL FAZENDA

CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a um altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Reservam-se apósentos para a Semana Santa. Detalhes informe côrs à rua Senador Dantas, 77 loja — Tel.: 42-5531.

ACORDEONS

Vendemos do melhor fabricante italiano, de 120 baixos, por Cr$ 6.500,00. Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. — S| 1008 e 1014.

Curso Gallotti Kehrig

R. Alfândega, 130 - 2º — Início 2 de abril. Matrículas de 16 às 18 horas. Inform. T. 47-3692, de 9 às 12 horas. Turmas pela manhã, tarde e noite.

COLÉGIO NAVAL

CURSO PREPARATÓRIO
Professores licenciados por F. de Filosofia e Oficiais de Marinha
Matrículas abertas para nova turma às 3as., 5as. e sábados das 8 às 10 horas.
RUA RAUL POMPÉIA, 94 — COPACABANA

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES
Turmas especializadas — Cursos completos
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO: 15 DE MARÇO
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

COLÉGIO MILITAR

COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO SOB A ORIENTAÇÃO DO
CORONEL MOACYR TOSCANO
(PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR)
Matrículas abertas. Informações na secretaria do Colégio Benjamin Constant.
RUA PEDRO AMÉRICO, 51 — CATETE — TEL.: 25-6656

Todos os alunos foram aprovados

nos EXAMES DE ADAPTAÇÃO a que se submeteram, segundo a Lei 1.076 (equipara, mediante prestação de exames das disciplinas não constantes dos respectivos currículos, os cursos comercial, industrial e agrícola ao GINASIAL) e que estudaram no COLÉGIO MONROE, cuja relação nominal se encontra na Secretaria do Colégio e será dada a público oportunamente.
As matérias exigidas são: Latim, Francês, Inglês, Geografia do Brasil e História Geral
Assista, durante 15 dias, a aulas sem compromisso
MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO DA NOVA TURMA: 2 DE ABRIL
RUA GENERAL CANABARRO, 536 (Bondes 69, 70, 76 e 78)

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA FARMÁCIA ODONTOLOGIA AGRONOMIA
Excursões + Cinema + Laboratórios = Ingresso na Faculdade
Turmas MANHÃ e NOITE, máximo: 30 alunos. Começar dia 1º.
Tivemos 21 aprovações entre 80 recém-ingressados Hahnemanianos.
FÍSICA TEÓRICA — Raul Belo
FÍSICA PRÁTICA — Laertes Camargo
QUIMICA — Eurípedes Castilhos
ZOOLOGIA — Hugo Arantes
BOT. BIOLOGIA — Fritz de Lauro.
Rua Frei Caneca, 179, quase esquina de Riachuelo. — Matrículas: das 17 às 19 horas. Jóia: Cr$ 100,00. Mensalidade: meio mês: Cr$ 110,00.

BANCO DO BRASIL

Turma a iniciar em 19 de março
Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital.
MATRICULAS ABERTAS
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
TELS.: 42-3269 E 52-3715.

COLÉGIO NAVAL

E MARINHA MERCANTE
PREPARO INTENSIVO AOS 1º E 2º ANOS
Aulas ministradas por professôres oficiais de Marinha.
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
TELS.: 42-3269 E 52-3715.

Instituto Pedagógico Brasileiro

JARDIM DE INFÂNCIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Desembargador Isidro, 18
Praça Saenz Peña

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS
DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.
FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.718—1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.
JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 80 dias, mediante a propositura de ação judicial.
FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
BUREAU UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º ANDAR — SALA 1 208 — CAIXA POSTAL 3 932 — TELEFONE 42-6181 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

VESTIBULAR PARA ENGENHARIA E ARQUITETURA
MATEMATICA: — Professor Alberto Nunes Serrão
DESENHO: — Professor Lamartine Oberg
TURMAS DE 20 ALUNOS — MAGNIFICAS INSTALAÇÕES — AR REFRIGERADO
INICIO DOS CURSOS: — 1º DE ABRIL
Informações e matrículas, à
RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALAS 505-506.

PEQUENA HISTÓRIA DO ENSINO NO BRASIL

14 - Ali, diz a lenda, por milagre da Virgem, explodiu seu gênio, "num estalo", no crânio antes infecundo. Certo é que aos 17 anos era perfeito latinista; aos 18 comentava Sêneca; e aos 20 era profundo em teologia, que lecionou depois aos 30. Adolescente iniciou a série de sermões em que excedeu a glória enorme de seu contemporâneo Bossuet.

15 - Bastaria o nome de Vieira para encher de glória o humilde Colégio da terra baiana. Sua prodigiosa cultura aponta a cada passo em suas obras. Saído das prisões do Santo Ofício na Itália, enceta ali uma série de pregações que arrebatam multidões apesar de ditas em português. Vieira passou então a proferi-las em italiano clássico e correto.

Contribuição do COLÉGIO JURUENA

Sina

Praia de Botafogo, 166 — Telefones: 26-0393 e 26-3222

**FALCÃO — ALFAIATE**
COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo, 67.

**Dr. L. Paracampo**
ULTRASSONOTERAPIA
R. Sta. Luzia — 798 — S. 902 — Ed. Clube Militar.

**TIME ass. nova Cr$ 250,00**
Qualquer outra assinatura também preços vantajosos, consulte RALF COLEMAN, Rosário, n. 80, 2º. andar — Telefone 43-3584.

**SÍTIO**
Vendo com 6.400 m2. (40x160), por Cr$ 7.000,00 próprio para fim de semana ou aviário — 30% a vista e o saldo em 50 prestações. 2 minutos do ônibus e 5 do trem. — Quitanda 163, sala 502.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
**DR. J. FERREIRA DA SILVA**
Cirurgião-Dentista
Av. 18 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs.

**SELOS — COLEÇÕES**
**Nino Aldo Códa**
R. DO CARMO 50
5.000 selos diferentes Cr$ 750,00
Album para selos Brasil Cr$ 60,00
Retalhamos coleção Universal.

SEU RELÓGIO PAROU?
Cerdeira
CONSERTA-LHO COM GARANTIA
Av. Rio Branco 111 s/203 Fone 52-4426

**HOTEL IDEAL**
Passe suas férias ou um fim de semana em clima adorável. Direção de novos donos
MORRO AZUL DO TINGUÁ
E.F.C.B. — LINHA AUXILIAR

# Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

## REASSUMIU O GENERAL MONTEIRO ACHÉ — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 17 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO N. 59

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PASSAGEM DE FUNÇÃO

Apresentando-se, hoje, por conclusão de férias, o exmo. sr. general Otávio Monteiro Aché, passo-lhe nesta data, as funções de Diretor do Pessoal.

(a) LUIS BATISTA — Coronel Diretor do Pessoal.

CIRO NOLE DE ATAIDE — Tenente-coronel Chefe do Gabinete.

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 17 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO N. 60

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Telmo Antônio Borba, do 6º R.I., por ter vindo de São Paulo a serviço e regressar;

TENENTES-CORONÉIS — Djalma Guimarães Fonseca, do 6º R.I., por ter vindo a serviço de sua unidade e regressar; Oscar Passos, do Q.S.G., por ter sido eleito e diplomado deputado federal pelo Território do Acre. Foi diplomado em 15 do corrente;

MAJOR — Petrônio Machado Costa, da D.P., por ter terminado o I.P.M. (reservado) do qual foi escrivão;

CAPITÃES — Hernani Moreira de Castro, do 2º R.I., por ter sido transferido do Q.E.M.A. para o Q.O., classificado no 2º R.I. e ter vindo gozar o trânsito nesta capital, com permissão; José Ribamar Goulart de Carvalho, da E.A.O., por conclusão de trânsito e ficar de ordem do exmo. sr. ministro adido à E.A.O., aguardando ajuste de contas; Aristo Veiga da Silva, do 17º Regimento de Infantaria, por ter obtido do exmo. sr. ministro, 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias após o término do trânsito, a partir do dia 21 do corrente; José Ribamar Raposo, do Q.E.G., por ter vindo da 2ª Brigada Mista, em Corumbá (Mato Grosso), por motivo de nomeação para o subcomando da 4ª D.I.; Jairo Junqueira da Silva, do II-6.º R.I., por ter que ser matriculado na E.T.E., conforme ordem; José Guimarães Filho, da E.T.E., por ter sido matriculado nessa Escola; Benedito Toledo dos Santos, do 6.º R.I., por ter sido aprovado no exame de admissão à E.T.E. e matriculado no Curso de Preparação da mesma Escola; Edgar Leite Borges, do 2.º B.C.C.L., por conclusão de férias e seguir destino; Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, do Colégio Militar, por ter sido mandado apresentar à E.T.E. para frequentar o Curso de Preparação e ter desistido de sua nomeação para assistente especial de ensino do Colégio Militar;

PRIMEIROS TENENTES — Amilton dos Santos Silva, do 24.º B.C., por ter vindo de Juiz de Fora onde se encontrava em gôzo de dispensa do serviço (15 dias a contar de 3 do corrente), que lhe foi concedida pelo exmo. sr. ministro, para desconto em férias futuras e regressar, dia 17 do corrente, à sua unidade; Oscar Ribeiro Fontes Lima, do 28.º B.C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; José de Lima Barreto, do 2.º B.C.C.L., por término de férias a 10 do corrente e dispensa do serviço de 8 dias; Gentil da Rosa Pires, do 13.º R.I., por seguir destino para o 13.º R.I., dia 19 do corrente;

SEGUNDOS TENENTES — José Moriz de Carvalho, do 3.º R.I., por ter regressado do Ceará onde se acha em licença especial e continuar no gôzo da mesma em Niterói até 3 de junho próximo; Eduardo César Lucena de Albuquerque Meneses, do 2.º B.C.C.L., por término de férias e seguir destino; Gabriel Napoleão, da 1ª C.R., por ter vindo de São Gabriel — R.G.S. — em tratamento de saúde e continuá-lo nesta capital; Paulo Valdemiro Guimarães, adido a esta Diretoria, por ter sido classificado na 14ª G.R. (4ª D.H.), ter sido desligado de adido à D.P. e seguir destino; Divaldo Galvão Lima, do 11.º R.I., por desistência de férias e em virtude de ter sido matriculado no Curso de Topografia da E.T.E.; Edgar de Araújo Lima, da D.P., por ter sido tornada sem efeito a transferência do Q.S.G. para o Q.S.P. e nomeado para o T.G. n. 182 — Araras — São Paulo; Osvaldo Santos, do Regimento Sampaio, por término de trânsito e ter de embarcar para o 26.º B.C.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES - CORONÉIS — Alvaro Tavares do Carmo, do 1.º B.C.C., por ter sido transferido do Q.E.M.A. para o Q.O. e classificado no 1.º B.C.C.; Teófilo Otoni da Fonseca, do 17.º R.C., por ter sido transferido do Q.S.G. (Q.G. da 1ª R.M.) para o Q.O., classificado no 17.º R.C. (Pirassununga — São Paulo) e entrado em trânsito;

PRIMEIROS TENENTES — Leo Magalhães Castro de Amorim, do 1.º Esq. Rec. Mec., por ter sido transferido, ficar aguardando substituição por ordem do exmo. sr. ministro, entrar em férias a 17 do corrente e seguir para o Espírito Santo, onde vai gozá-las; Luis Osório Penteado Teixeira, do 4.º Esq. Rec. Mec., por término de despensa do serviço e seguir destino; Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, do 2.º R.C.Mec., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares iniciadas em 13 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES - CORONÉIS — Rubens Monteiro de Castro, do 6.º G.A. do., por conclusão de licença para tratamento de saúde; José Maria de Morais e Barros, do 8.º G.A.C.M., por ter reassumido o comando do Grupo e término de férias;

MAJORES — Flávio da Costa Pereira Vilas Boas, da D.A., por ter regressado de Lambari, onde se achava em gôzo de férias; Nélson Werneck Sodré, do 6.º R.A.Au.Reb., por ter entrado em mais 10 dias de dispensa do serviço, de ordem do exmo. sr. ministro;

CAPITAES — Airton de Carvalho Matos, do I-4.º R.O., por ter regressado de Muriaé, ter sido desligado da E.A.O. e entrado em trânsito, dia 15 do corrente; Renato Rocha, do I-4.º R.O., por término de férias e ter entrado em trânsito a partir de 15 do corrente; Francisco Travassos Serpa, da E.S.A., por recolher-se à E.S.A.; Gustavo de Pinho Paiva, do I-7.º R.O., por regressar à unidade; Idácio Leite Pereira, da E.A.L., por ter sido matriculado na E.T.E., deixando de seguir destino para Cruz Alta (5.º R.A.Rebocado); Agnófilo Brant, do 8.º G.A. Cav., por ter de regressar a Livramento por término de férias; Emanuel de Lima Brito, da E.T.E., por ter sido matriculado na E.T.E.;

PRIMEIROS TENENTES — Anísio Alfredo Leite Calassans, do 6.º G. O. 75, D., por ter chegado de Recife e embarcar para Castro — Paraná — para onde foi transferido; Luís Edmundo Tarrisse da Fontoura, do I-6.º R.O. 105, por término de trânsito e seguir destino; Raimundo Benjamim Falcão de Queirós, do G.C.P., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G (aluno do C.C.P.); Valdomiro Godoi de Vasconcelos, da 3ª B.O.C., por conclusão de trânsito e ter ficado adido à unidade de origem, de ordem do exmo. sr. ministro, para ajuste de contas;

CAPITÃO — Luís Gerardo Teykal, da E.T.E., por ter sido desligado do C.I.D.A.Ae. e ter sido matriculado na E.T.E.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL — Olímpio de Sá Tavares, do 2.º Btl. Rodoviário, por regressar à sua unidade;

MAJOR — João de Sousa César, da E.A.O., por ter sido promovido ao pôsto atual;

CAPITAES — Rubem de Matos Gomes, da E.T.E., por ter regressado de Friburgo — Estado do Rio — aonde fôra em gôzo de férias; Nélson Moller, do 1.º B. Frv., por ter sido classificado nesse Batalhão, desligado da E.T.E., entrado em trânsito, e seguir para Pôrto Alegre e Cachoeira, com permissão;

PRIMEIROS TENENTES — Hélio Mota, da E.S.A., por ter vindo a esta capital a serviço da E.S.A.; Carlos Aboim Costa, da E.M. de Resende, por desistir do resto do trânsito e seguir destino a 19 do corrente.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Por haver terminado as férias em cujo gôzo me encontrava, reassumo, nesta data, o cargo de diretor do Pessoal do qual fica dispensado o coronel de Infantaria Luís Batista, que reassume a chefia do Gabinete desta D.P.

Em consequência:

— Ficam dispensados das funções de chefe do gabinete, o tenente-coronel de Artilharia Ciro Nole de Ataide; de chefe da D1 o major de Infantaria Genaro Ferrari; de chefe da S1-D1 o primeiro tenente Q.A.O.-Inf. Joaquim Hanequim Dantas, que reassumem, respectivamente, as funções de chefes da D1, da S1-D1 e auxiliar da S1-D1.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, da antiga 6ª para a atual 5ª Delegacia de Recrutamento da 19ª Circunscrição de Recrutamento, o primeiro tenente do Q.A.O. Custódio Ferreira Silva.

— Transfiro, por interêsse próprio, o segundo tenente Hiram Farias, do 17º Batalhão de Caçadores para o 27.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Silvio de Melo Dantas, do 19.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quartel General da Terceira Região Militar (Serviço Regional de Motomecanização) para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o capitão Armando Portilho de Oliveira.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Delegado de Recrutamento da Terceira Delegacia de Recrutamento da Nona Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente do Q.A.O. Esmeraldino Salatino.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 4ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Caio Marcos Ovale Lemos, que se acha adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais que foram matriculados no Curso de Instrutor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército, conforme comunicação do comandante da referida Escola: primeiros tenentes Sílvio Pimentel Pinto, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado; segundos tenentes Antônio Carlos Tomé, do Regimento de Cavalaria de Guardas, Paulo Meireles, do Regimento Escola de Cavalaria, João da Costa Moura, do 2.º Regimento de Cavalaria e Alfe Guimarães, do 4.º Regimento de Cavalaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente da Arma de Cavalaria Luís Carlos Peixoto, que foi matriculado no Curso de Mestre d'Armas da Escola de Educação Física do Exército, conforme comunicação do comandante da referida Escola.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Delegado da 25ª Delegacia de Recrutamento da 11ª Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente do Q.A.O. Otávio Marques do Couto, que se acha adido à Escola de Sargentos das Armas, aguardando classificação.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-8.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40, o segundo tenente Ademar Munhoz.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Artilharia) para o Quadro Suplementar Geral, os primeiros tenentes Walber Sales de Sousa e Angelo Barata Filho, mandados matricular no C.I.D.A.Aé., no corrente ano.

— De acôrdo com a ordem do exmo. sr. ministro, em Memorando n.º 923, de 12 do corrente, é mandado servir adido à Fábrica Presidente Vargas, o capitão Olinto de Sousa, do 2.º Regimento de Obuses 105, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e Unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, matriculados no Curso de Instrutor da E.E.F.Ex., no corrente ano: primeiro tenente Fernando Mercil Guimarães Gomes, do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; segundos tenentes Hermínio Zenóbio da Costa, do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Leônidas Luís Rocha Campos, da I-2.º Grupo de Artilharia de Costa; Luís Carlos França Domingues, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado; Romero Lepesquer Sobrinho, do 3.º Regimento de Artilharia Montada 75; Adir de Morais Faria, do 6.º G.A Do. 75.; Glênio Pinheiro, do 3.º R.A.Cav. 75, e Armando José Esperoto, do I-6.º Regimento de Obuses 105.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Regimento de Obuses 105 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana publicada em Boletim de 27-7-1950, desta Diretoria, do segundo tenente do Q.A.O. Cirilo Mariano de Carvalho, como sendo, transferido do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na C.E.O.-1, e não como publicou o Boletim acima referido.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Quadro Ordinário (7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir na 8ª Circunscrição de Recrutamento, publicada em Boletim de 10-3-1951, desta Diretoria, do segundo tenente do Q.A.O. Jacinto da Silva Silveira.

— Passo, de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e por interêsse próprio, de acôrdo com o artigo 27 do R-173, à disposição do E.M. Ex., o capitão Pedro Borges da Silva Filho, que, em consequência, é transferido do Quadro Ordinário (10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75) para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE ENGENHARIA:

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, torno sem efeito a transferência do primeiro tenente do Q.A.O. João Zaleski, publicada no B.I. de 8-12-1950.

— Declara-se que os capitães Delfo Pereira de Almeida, Fernando José dos Reis Pontes e Murilo Constant de Andrade Fraenckel, matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de acôrdo com o ofício 228-B, da E.T.E., foram aprovados no concurso de admissão ao Curso de Preparação daquela Escola no corrente ano, estando todos já no Quadro Suplementar Geral.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— No Rio, ao tenente-coronel Osmar Vieira Mascarenhas, transferido do Q.O. para o Q.S.G. e nomeado ajudante geral da Zona Militar Sul; aos capitães Hélio Fonseca Viana, transferido para o C.P.O.R. de Belo Horizonte e Newton Gonçalves Rocha, transferido para o E.M. da A.C. da Primeira Região Militar; ao primeiro tenente Rui Kremer, transferido da E.S.A. para o 1º Regimento de Infantaria e ao segundo tenente do Q.A.O. Rogério Bastos de Oliveira, transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate.

— Nesta capital, ao tenente-coronel da Arma de Cavalaria Aguinaldo Dias Uruguai, transferido para o Q.G. da Primeira Região Militar e ao capitão João Batista Wagner, transferido para o III-3.º Regimento de Infantaria.

— Em Aracaju, ao segundo tenente da Arma de Infantaria Arnaldo de Azevedo Silveira, transferido para o 28.º Batalhão de Caçadores.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Adauto Esmeraldo, por ter sido incluído no Q.E.M.A. por decreto de 2, publicado no D.O. de 12, tudo do corrente, e segundo tenente Q.A.O. de Infantaria Paulo Valdemiro Guimarães, ultimamente classificado na 14ª C.R.

INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

— Designo o tenente-coronel Cândido Alves da Silva, adido a esta Diretoria, para encarregado de um inquérito policial-militar a fim de apurar os fatos constantes do Enc. n. 328-C.P. 406, de 13 do corrente, da Primeira Região Militar.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

LUIS BATISTA — Coronel Chefe do Gabinete.

**MÉIER**
Cr$ 38.000,00. Vendo magnífico terreno situado à rua Adriano, 122-A. Rua particular, calçada, com água, luz e telefone, medindo 9 metros de frente. Entrega imediata. Planta aprovada, podendo construir imediatamente. Ver, no local. Tratar à avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

**VITRINISTA -- CHEFE**
Excelente oportunidade para elemento com grande capacidade de idealização e comprovado tirocínio de chefia. Mercadorias variadíssimas, local previlegiado, Studio bem aparelhado. Cartas para a nº 30393, na portaria dêste Jornal.

**DACTILÓGRAFO**
Organização comercial e industrial de produtos farmacêuticos precisa, com experiência, reservista, para o Departamento de Embarques. Tratar à rua Figueira de Melo, 406, São Cristóvão.

**Cascadura - Cr$ 528,60 mensais**
Vendemos casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, W. C. e pequeno quintal, à rua FLORENTINA, 63 (próximo à estação). Sinal de Cr$ 18.000,00 e prestações mensais de Cr$ 528,60. Ver, no local, com o sr. BRAGA, das 9 às 11 horas. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

**ALGUÉM LHE DEVE?**
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar, salas 310 a 314 — Telefone: 42-9884

**Naturalizações, Passaportes, etc.**
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Receita Federal, fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 43-2729. Diàriamente.

**DACTILÓGRAFO**
PRECISA-SE de um que seja desembaraçado. Apresentar-se à avenida 29 de Outubro 4826. Fios e Cabos Plásticos do Brasil S|A.

FÍGADO — RINS — BEXIGA
CALMANTE — DESCONGESTIVO — DIURÉTICO — PREVENTIVO
**SOLUTION SCHOUM**
CONCENTRADA
Indispensável nos climas quentes
Importado diretamente do Laboratório Schoum — FRANÇA.
Distribuidor exclusivo para o Brasil: — JACQUES PACHECO. — Caixa Postal, 2562 — RIO DE JANEIRO —
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS E FARMÁCIAS.

**Funcionário Público**
TIJUCA — apartamento em construção — 2º andar, de frente, ampla sala, 2 bons quartos, dependências de empregada, varanda, grande terraço — Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 20 anos, — Av. 13 de Maio, 23 — 21º, sala 2140 — Ed. DARKE — das 9h 30m às 11 e das 17 às 18 horas.

**DR. FLÁVIO APRIGLIANO**
Diplomado pelo «American Board of Otalaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 22-6196 — Res.: — Tel.: 26-0695

**DUCHAS ESCOCESAS**
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica cmopleta. Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, RUA DA LAPA, 16 Sobrado. De 7 às 15 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

**VENDEDORES ATENÇÃO!!!**
Vendo ótimo artigo, alta novidade, para ser vendido junto a Repartições, Domicílios, Escritórios, paga-se Cr$ 40,00 por jôgo vendido, só serve em conta própria. Telefonar para 25-1548.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores prêços. A vista e a crédito.

**ESTÁ DOENTE?**
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706 Não se atende por correspondência.

**S. A. Comércio e Indústria de Madeiras e Materiais de Construção «CIMMAC S. A.»**
Assembléia Geral Ordinária
Segunda e última convocação
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em segunda e última convocação, na sede social à rua do Chichorro n. 53, às 10 horas do dia 25 de março de 1951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950, e eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951.
Estão à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o Art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1951
NEY RODRIGUES BARBOSA
Diretor
WALDEMAR VISCONTI
Diretor

**Bolos Artísticos**
Aceitam-se encomendas de bolos artísticos, doces e salgadinhos de diversas especiais, para casamentos, batizados e aniversários, etc. Rua Baroneza do Engenho Novo 126 — casa 4 — Tel.: 49-9275 — Chamar d. Margarida.

**Dr. Ferreira Filho**
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS-OUVIDOS
NARIZ-GARGANTA
TEL. 22-3555
1 ÀS 6 Hs.
Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

# 9.000 LOTES
## VENDIDOS EM 10 MESES
TERCEIRA PLANTA
## JARDIM ATLÂNTICO

O grande interêsse do público adquiriu, em apenas 10 meses, 9.000 lotes! Êste sensacional acontecimento, único no Brasil, levou a Jardim Atlântico a lançar a 3ª planta, de mais de 3 mil lotes — amanhã, segunda-feira!

**Lotes: Cr$ 6.000,00. A Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem júros**

A 3ª planta é no mesmo local das anteriores: na Praia de Itaipuassu, a Copacabana do Estado do Rio, a 40 minutos das Barcas, e mantendo as vantajosas condições dos outros loteamentos! Não esqueça: começa amanhã, dia 19 do corrente!

Estudando, detalhadamente, pedidos e sugestões insistentes, a Jardim Atlântico verificou que é de benefício extraordinário a venda de modernissimas granjas. Por isto, juntamente com a 3ª planta, oferece

**600 GRANJAS à razão de Cr$ 24.000,**

sem entrada nem juros, a 250 metros da praia encantadora, com 3.000 metros quadrados! E serão entregues ao comprador com ruas abertas e demarcadas no prazo de 40 dias.

**CONTRÔLE E CONTABILIDADE**

1ª Cia. do ramo, no Brasil, a organizar sua Contabilidade, pelo Serviço Mecanizado e a cargo da Internacional Bussiness Machine — I. B. M. — antigo Serviços Hollerith, são feitos com rapidez e perfeição, atendendo, com impecável exatidão, à vasta clientela da

**CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO**

AV. RIO BRANCO, 114, 15.º ANDAR — FONE: 52-5862

Neste panorama da Guanabara a seta está mostrando a situação do Jardim Atlântico, Praia de Itaipuassu, bela sala de visitas à entrada da barra!

**SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?**
Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

**Seu Rádio foi inutilizado por curiosos?**
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos e está receoso de entregá-lo a um incompetente ou curioso? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagem de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em qualquer caso complicado de defeito. Serviços honestos e garantia absoluta, com material legítimo. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro, a Cr$ 20,00. — Tels.: 48-1680 e 28-8136.

# GELADEIRAS 1951
GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON, WESTINGHOUSE, HOTPOINT
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA - TELEVISAO - ELETROLAS - RADIOS - ENCERADEIRAS - BATEDEIRAS DE BOLOS
Com grandes aperfeiçoamentos — PRONTA ENTREGA — A vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. — Temos preços para revendedores.
POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n.º 157 (Junto à Rua da Assembléia)

# DIRIGE-SE À NAÇÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª seção)

dução de carvão metalúrgico e vapor grosso. Tal ampliação, que envolve um investimento suplementar calculado em menos de 1/3 dos investimentos já feitos, envolve ainda a solução de problemas correlatos de transporte de carvão por via marítima e terrestre, que põem em jôgo a capacidade de organização e de trabalho das entidades transportadoras.

Tal é o quadro da situação atual de Volta Redonda, como indústria básica do País, e do dever que é impôsto à Nação no sentido de promover o seu crescimento e sua expansão. Não sòmente pesa na balança de contas do País, proporcionando uma economia de divisas da ordem de quarenta milhões de dólares, por ano, como ainda, dá azo a que, à sua sombra, se estejam multiplicando indústrias de transformação que manipulam os seus produtos, oferecendo ao mercado nacional uma forma variada de produtos acabados e essenciais ao progresso das cidades e do interior.

Dentre êstes se destacam chapas e perfilados, destinados à construção de vagões e capazes de permitir ao País dar os primeiros passos no ramo da construção naval, que é pensamento do meu Govêrno considerar e incentivar.

### ATIVIDADE SIDERÚRGICA PRIVADA

Não se limitaram, porém, os benefícios econômicos e sociais da Usina de Volta Redonda, aos valores de sua produção individual. A iniciativa particular, no campo das realizações metalúrgicas, sempre mostrara tímida diante da falta de uma orientação definida da Administração Pública. Não se sentia por isso encorajada a novos empreendimentos, condenando-se assim o País à alternativa precária da importação de produtos básicos para sua subsistência.

Volta Redonda veio demonstrar que o Govêrno estava decidido a amparar firmemente os bons empreendimentos. Assim, ao passo que progrediam as necessidades brasileiras de matérias primas, surgiam e se expandiam entre nós empreendimentos siderúrgicos em esplêndida sucessão de novas fábricas e novas variedades de produtos de produtos elaborados.

No ano de 1950, já o consumo de aço quase atingia à casa do milhão de toneladas. E' fato relevante que, nesse total, as emprêsas particulares contribuíram com quase 350.000 toneladas, enquanto a importação baixava ao nível das 200.000 toneladas.

De ferro gusa, produziram essas mesmas usinas, de iniciativa privada, cêrca de 400.000 toneladas, o bastante para a transformação em aço, refusão, e até mesmo para exportação a países vizinhos. De produtos laminados, de aço, abraçando uma gama variada de produtos entregaram ao consumo cêrca de 300.000 toneladas.

A atmosfera de confiança que o Govêrno soube e saberá inspirar ao capital e a empreendimentos particulares, respondeu a iniciativa nacional estendendo seus benefícios a todo o País. Podemos por isso contar hoje com variada linha de produção siderúrgica, em nove unidades da Federação, onde se acham em atividade trinta e cinco entidades produtoras de ferro e aço, das quais dezoito, partindo do minério, usam gusa próprio para suas operações e para abastecimento às restantes.

### EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE AÇO

Em 1930, o Brasil produzia apenas 40.000 toneladas de aço para um consumo de quase 350.000 toneladas. O consumo anual do brasileiro à época apenas atingia a 9kg. **per capita**.

O consumo anual de 1950 já sobe a mais de 19kg **per capita**. Enquanto que, naquela época, nossa produção contribuía com menos de 1kg **per capita**, a contribuição da produção nacional presentemente ultrapassa o valor-índice de 14 kg por ano e por brasileiro.

A produção de laminados atingiu um valor de mais de 1 bilhão e setecentos milhões de cruzeiros — num índice significato de nossa expansão econômica e das oportunidades que se oferecem aos obreiros da grandeza nacional. Evoluem e aprimoram-se nossos métodos de produção. Liberta-se a siderurgia nacional dos moldes iniciais com que se implantou entre nós. Busca técnicas mais perfeitas, e mais consentâneas com o ambiente brasileiro. A primitiva siderurgia a carvão de madeira, com que nos iniciamos, tende a ser superada diante do vulto que tomam as usinas nacionais.

Não poderia o meu Govêrno desconhecer tais circunstâncias. Sabe que a evolução inevitável nos moldes técnicos de nosso trabalho implicará na necessidade de providências de alçada governamental, a serem tomadas em seu devido tempo. Maiores progressos de nossa siderurgia irão fatalmente provocar a eclosão de novos problemas, como seja a devastação de nossas reservas florestais numa área demasiado extensa para sua recuperação oportuna, como a esterilização do solo trabalhado por derrubadas, pela erosão e desmineralização; como a assistência social aos obreiros, dedicados às fainas do carvão.

Volta Redonda criou o exemplo da siderurgia à base do coque, como caminho a palmilhar. E isso ainda que devamos importar o carvão estrangeiro, para suplementar e corrigir as deficiências do carvão nacional do sul do País. Além dêste recurso, há que atentar-se na eletro-siderurgia, como solução econômica e técnica adaptável às condições nacionais.

Já em parte a solução apontada vem encontrando sanção nos fatos através da produção dos fornos elétricos existentes, que atinge hoje cêrca de 80.000 toneladas anuais de produtos variados.

### AÇOS ESPECIAIS

Nova iniciativa, a Companhia Aços Especiais Itabira, organizada em outubro de 1944, por iniciativa privada e com o apoio financeiro do meu Govêrno, após longo período de obras e construção, iniciou em 1950, a sua produção de gusa e promete, no corrente ano, entrar no rol dos produtores de aço laminado e de aços especiais, usando o processo **duplex** em que intervém como fontes caloríficas o carvão de madeira e a energia elétrica.

Deverá êste ano ficar aparelhada essa emprêsa para acrescentar ao potencial nacional de fabricação de aço mais 55.000 toneladas de produtos laminados e forjados de composição especial pertencentes a linhas novas de fabricação e incorporar ao potencial hidrelétrico nacional mais 28.000 KW.

Assim, a par do progresso das iniciativas governamentais, é preocupação do Govêrno que as iniciativas privadas cresçam e se articulem numa ampla rêde de produtores, a fim de que o País, no seu conjunto, consolide a sua economia amplie o número de produtos de fabricação nacional e proporcione oportunidades e meios de vida variados a seus operários.

E quando, cedendo aos reclamos cada vez mais intensos das necessidades do nosso consumo, chegar o dia de lançarmos em Minas Gerais a segunda Volta Redonda, certamente a solução do problema da substituição do carvão de madeira por coque e energia elétrica será considerada pelos nossos especialistas como de cunho eminentemente nacional, ainda que enquadrada em planos de desenvolvimentos regionais.

### INDÚSTRIAS QUÍMICAS DE BASE

A fabricação do ácido sulfúrico e a dos álcalis — soda cáustica e carbonato de sódio — são atividades industriais básicas porque produzem os constituintes essenciais a quase todos os processos da química industrial.

### ÁCIDO SULFÚRICO

Tal é a importância do ácido sulfúrico na indústria, que seu consumo tem sido considerado o mais característico índice da industrialização dum país. Na Alemanha, outrora se verificava o maior consumo de ácido sulfúrico **per capita** em vista do grande desenvolvimento da fabricação de produtos químicos, de fertilizantes e da metalurgia. Atualmente é nos Estados Unidos que se observa a maior produção mundial de ácido sulfúrico e ali o consumo **per capita** atinge 71 k por ano.

Nossa produção de ácido sulfúrico vem crescendo de par com o desenvolvimento industrial; há poucos anos, o consumo **per capita** era inferior a 1 kg e atualmente é da ordem de 1.5 kg por ano, o que vem mostrar que grande parte da atividade brasileira se processa fora do âmbito industrial.

Dificilmente poderemos desenvolver a produção de fertilizantes, a refinação do petróleo, a indústria química em geral, sem aumentar correspondentemente a nossa produção de ácido sulfúrico. No momento observa-se um crescimento considerável nessa indústria, inclusive pelas remodelações, de velhas fábricas que se adaptam aos modernos processos de fabricação por catálise.

As indústrias de rayon e de adubos fosfatados têm sido o maior fator de crescimento da nossa indústria de ácido sulfúrico. Hoje, a capacidade de produção dêsse ácido, em nosso País é da ordem de 90.000 toneladas anuais, sendo 70% produzidos em São Paulo, 20% no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal e 10% no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e Paraná. Embora a cidade de São Paulo continue sendo o maior centro de produção de ácidos minerais, outro importante núcleo surgiu e está crescendo no vale do Paraíba, sob a influência indireta de Volta Redonda.

Infelizmente, tôda a nossa produção de ácido sulfúrico baseia-se no emprêgo de enxôfre importado.

A despeito das pesquisas até hoje realizadas, ainda não foram revelados depósitos dêsse mineral no Brasil. São conhecidas tão sòmente jazidas de piritas, de exploração difícil onde o enxôfre se acha ligado ao ferro. As piritas do carvão constituem a maior fonte de enxôfre que possuímos e sua utilização poderá ser efetivada quando forem aperfeiçoados processos tecnológicos já realizados em laboratório e agora em estudo de caráter semi-industrial. Para a atual produção de ácido sulfúrico, consumimos enxôfre estrangeiro à razão de 100 toneladas por dia enquanto, só na usina de lavagem de Capivari, abandonamos como refugo diàriamente mais de 150 toneladas de enxôfre sob a forma de resíduos piritosos.

Isso mostra bem a necessidade de incentivar os estudos de aproveitamento dos nossos recursos naturais, de amparar a pesquisa tecnológica, visando obter maior rendimento nas operações industriais e melhor utilização de nossas matérias primas. O enxôfre é no momento, um dos elementos essenciais às indústrias de maior carência no País, não devendo ser poupados esforços para que seu abastecimento seja garantido, pois êle constitui a chave de tôda a grande indústria química.

### ÁLCALIS

A indústria dos álcalis tem uma importância equivalente à do ácido sulfúrico, porém sua implantação no Brasil foi muito retardada pela dificuldade de encontrar as condições, necessárias ao seu estabelecimento em bases sólidas. Enquanto a produção de ácido sulfúrico já tomou grande surto a despeito de estar baseada inteiramente em matéria prima importada, a indústria dos álcalis, já instalada, contribui com uma parcela muito pequena para o suprimento das necessidades do País, quanto à soda cáustica.

Duas modestas fábricas de soda electrolítica e produtos clorados, uma no Estado do Rio de Janeiro, outra em São Paulo representam uma produção da ordem de 3.000 toneladas anuais de soda cáustica ou seja menos de 5% da nossa importação atual. Nossas indústrias de vidro, de rayon, de celulose e muitas outras continuam, assim, na dependência das importações que, no ano findo, atingiram a cifra de 55.000 toneladas de barrilha e 70.000 toneladas de soda cáustica. Devemos decidir-nos, portanto, e evitar o dispêndio de divisas para aquisição de produtos, como êsses, que podemos fabricar no País.

Um dos óbices apontados contra a criação da nossa indústria de álcalis era a dificuldade de obter grandes quantidades de sal e outros elementos necessários a essa indústria. A descoberta do sal gema em Alagoas e Sergipe, em 1942, despertou interêsse pelo problema dos álcalis e fomentou minuciosas pesquisas em Sergipe, infelizmente não coroadas de êxito.

### COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Pelo Decreto nº 5.684, de 20 de junho de 1943, foi fundada a Companhia Nacional de Álcalis, instalada a 28 de junho de 1944, com a finalidade de implantar em grandes moldes essa indústria tão essencial ao desenvolvimento econômico do País. Até o momento, porém, não foi possível iniciar os trabalhos de construção da fábrica projetada para Cabo Frio, porque se tornou necessário estudar minuciosamente os vários fatôres influentes no caso e procurar soluções para contornar as dificuldades encontradas.

Após longos períodos e ensaios, ficou comprovada a possibilidade de se criar em Cabo Frio uma grande indústria de álcalis empregando sal de produção local e calcário de camadas de conchas existentes no fundo da lagoa de Araruama. O projeto atual devidamente estudado, consiste numa fábrica com a capacidade de ...... 100.000 toneladas anuais de barrilha, devendo uma parte desta ser transformada em soda cáustica, de acôrdo com as necessidades do mercado.

O novo empreendimento planejado exige o aumento de capital da Companhia para 200 milhões de cruzeiros e um empréstimo externo de 15 milhões de dólares.

Atendendo a considerações da Companhia, foi enviada ao Congresso Nacional a 28 de outubro de 1950, uma mensagem que fundamenta projeto de lei destinado a autorizar a abertura de um crédito especial até 150 milhões de cruzeiros para compra de ações da Companhia Nacional de Álcalis e a transferência, para o Tesouro Nacional de 50.000 ações preferenciais de propriedade dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, e que, ao mesmo tempo, solicita autorização para o Govêrno garantir o empréstimo de 15 milhões de dólares a ser levantado nos Estados Unidos da América. Esse projeto de lei aguarda o pronunciamento da Comissão de Finanças na Câmara dos Deputados.

A indústria de álcalis em grande escala, não atraiu, até o momento, a iniciativa particular, pela pequena margem de lucros que proporciona, dentro das condições naturais do País. Importante firma especializada já estudou o problema com grande interêsse, verificando a pequena margem de benefícios ao capital que comporta a indústria de álcalis nas condições peculiares ao Brasil. Cabe, pois, ao Govêrno ter em mente a melhor forma de promover a sua implantação, como medida de interêsse nacional.

### INDÚSTRIA MECÂNICA DE BASE
#### Fábrica Nacional de Motores

Quando, premido pelas dificuldades oriundas da última conflagração internacional, promovi a criação da Fábrica Nacional de Motores, visava êsse empreendimento a atender uma necessidade nacional — a da construção de motores para aviões, bem como estabelecer a primeira grande oficina que, pelo seu caráter de mecânica especializada e de precisão, pudesse servir de ponto de partida para linhas de produção destinada a usos civis. Os tratores, caminhões e geladeiras figuravam entre as linhas em estudos e ensaios.

E' de lamentar, entretanto, que o magnífico equipamento com que se dotara a indústria básica do País, tenha sido longo tempo desprezado.

E quando se retomou o programa industrial objetivando a montagem e progressiva fabricação de caminhões, ligou-se a Fábrica a uma emprêsa italiana em via de liquidação. Liquidada a Isotta Fraschini, foi o contrato com esta emprêsa substituído por outro, com a Alfa Romeo.

A Fábrica tem, porém, prestado bons serviços na revisão de motores de aviação e seu abundante equipamento está permitindo o aperfeiçoamento de mecânicos de precisão, capazes de, no momento oportuno, virem a constituir o núcleo indispensável a novos rumos na construção de veículos no Brasil.

Restam várias medidas para colocar a Fábrica Nacional de Motores nas condições previstas quando da sua criação, superando as dificuldades com que vem lutando desde 1946.

### INDÚSTRIAS DE BENS DE CONSUMO

Não deve ter sofrido solução de continuidade, no ano findo, a expressão da atividade industrial dedicada à produção de bens de consumo que se vinha acelerando desde o início da segunda Grande Guerra.

### NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA INDUSTRIAL

O impacto sofrido por essa indústria, em 1947, por motivo das importações indiscriminadas e em massa de manufaturas já fabricadas no País, não arrefeceu o ânimo dos industriais brasileiros que, não obstante a concorrência externa, mantiveram o ritmo de produção em quase todos os setores e empreenderam a renovação e ampliação dos equipamentos, grandemente desgastados pelo esfôrço de guerra. Contudo, a experiência demonstrou, então, que a indústria nacional não pode prescindir de uma sadia política de comércio exterior, tendente a pôr as emprêsas instaladas para produção de artigos essenciais a coberto de surprêsas resultantes de liberalidades excessivas em relação à concorrência externa. A falta de proteção aduaneira e, mais que isso, a situação cambial exigem a instituição daquela política, que deverá ser seguida pelo menos enquanto não se achar devidamente consolidada a posição industrial do País em face das nações industrialmente desenvolvidas. Preconizando tal orientação adotamos tão só a diretriz seguida por tôdas essas nações, durante o seu desenvolvimento.

A escassez de divisas, que se seguiu, àquelas importações, deu origem à adoção do regime de contrôle do comércio exterior, motivando a seleção das mercadorias importadas, em razão da sua essencialidade ou à vista da sua produção efetiva ou possível, no País. Daí, o fortalecimento das atividades industriais já existentes e o surgimento de condições propícias a novas iniciativas.

Beneficiou-se dessa situação a indústria nacional de bens de consumo. Vários são os setores em que a expansão se vem processando de forma segura. Comquanto ainda não disponha o País de estatísticas eficientes, para medir a expansão das indústrias produtoras dêsses artigos, os dados relativos ao impôsto de consumo e à produção ou à importação de matérias primas por elas empregadas permitem verificar que, de fato, ocorreu ùltimamente notável avanço na atividade nacional produtora de manufaturas. O consumo de energia elétrica, como fôrça motriz, oferece outra indicação do crescimento da produção industrial pois tal consumo aumentou de 15%, entre 1949 e 1950, nos dois maiores centros manufatureiros do País — Distrito Federal e capital do Estado de São Paulo.

Além disso, a renovação e ampliação das instalações industriais existentes e a implantação de novas unidades produtoras podem ser, em parte, avaliadas em vista das importações de equipamentos fabris. Desde que as compras dêsses equipamentos se tornaram possíveis, no após-guerra, o País importou dêles cêrca de quatro bilhões de cruzeiros, participando as indústrias produtoras de bens de consumo com 86% do valor total dessas aquisições. Inicialmente, a escassez de bens de produção nos países tradicionalmente fornecedores, e depois, a de divisas dificultram, porém, o atendimento da procura de equipamentos importados. A indústria de máquinas, entretanto, já se acha apta a suprir parte considerável dos equipamentos reclamados pelas emprêsas manufatureiras.

### ENTRAVES AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Em contraste com os fatôres acidentais de incremento — como a interrupção de compras externas durante a guerra e mesmo depois de cessado o conflito, quer por falta de bens de consumo nos mercados supridores mundiais, quer em virtude do desequilíbrio da balança de pagamentos que resultou na adoção do regime de licença prévia de importação — a marcha para a industrialização tem defrontado uma série de obstáculos que vão sendo vencidos, quase exclusivamente pela tenacidade da indústria privada.

A dificuldade na aquisição de matérias primas e maquinaria estrangeiras, em virtude da situação internacional, é um dêsses empecilhos que tende a agravar-se. As restrições adotadas pelos países fornecedores já se fazem sentir no Brasil, principalmente nas indústrias que consomem metais não ferrosos, produtos químicos essenciais, ferro e aço, fôlhas-de-flandres, ao mesmo tempo que se acentuam as dificuldades para obtenção de equipamentos. Como medida destinada a evitar maiores entraves à expansão das indústrias nacionais de bens de consumo, cumpre fomentar a criação das indústrias de base destinadas a garantir suprimentos regulares, em todos os setores em que tais empreendimentos se apresentem oportunos.

A vacilação, senão ausência de uma política industrial, principalmente no que concerne ao comércio externo de manufaturas, implica, também, no retardamento da expansão manufatureira. As necessidades crescentes do País, o desenvolvimento fabril que êle já alcançou e a incerteza de obtenção, no exterior, das manufaturas indispensáveis ao seu consumo, reclamam a adoção de uma diretriz segura para êsse campo da atividade nacional. Ao lado da revisão da política tributária interna, a racionalização da tarifa aduaneira necessita ser intentada, para que a indústria de bens de consumo não fique indefesa, após a extinção do regime de licença prévia de importação. Conquanto tais medidas não se afigurem urgentes, em face dos acontecimentos internacionais, a amplitude da tarefa a realizar exige que o Govêrno dela se ocupe quanto antes, com o fim de evitar surprêsas futuras.

A falta de tradição industrial no País faz com que grande parte do nosso operariado seja improvisado pelas próprias emprêsas produtoras. Além da ampliação do ensino técnico-profissional, tanto o tradicional sistema oficial, como o do SENAI, que já vem trazendo importante contribuição, cumpre incentivar o engajamento de operários especializados estrangeiros, que desejem emigrar para o Brasil.

Cumpre, ainda, adotar medidas no sentido de generalizar, entre as emprêsas industriais, a consciência de que o aprimoramento da produção, a custo reduzido, será o melhor dos estímulos às indústrias manufatureiras nacionais. A racionalização dos processos de produção e de comercialização das manufaturas de alta qualidade, para que possam ser vendidas a baixo preço, em todo o território nacional, é questão que já não pode deixar de ser enfrentada sèriamente, não só pelas emprêsas privadas, mas também pelas organizações de classe da indústria. Ao Govêrno não será estranha essa questão, orientando-se a política oficial no sentido de ampliar as facilidades de assistência tecnológica, bem como de encorajar os empreendimentos destinados a satisfazer as necessidades nacionais de bens de consumo, em condições convenientes, quer quanto à qualidade dos produtos, quer quanto aos seus preços.

### SITUAÇÃO DE ALGUMAS INDÚSTRIAS

A situação de algumas indústrias de bens de consumo precisa ser considerada, para que se lhes dedique atenção especial ao se fixar a política industrial adequada ao país, na presente conjuntura.

### TEXTEIS

Após a crise de super-produção com que se defrontou a indústria nacional de fiação e tecelagem, ao se ver impossibilitada de manter as vendas para o exterior, no após-guerra, essa atividade produtora marcha para a normalização, de vez que já deu escoamento aos seus estoques gravosos e pôde, mesmo, alimentar o ritmo de trabalho no ano findo, em confronto com o de 1949. Foram consideráveis as importações de equipamentos para essa indústria, desde o término da guerra, não só destinados à substituição das máquinas que se desgastaram, por outras de maior rendimento, mas também com o fim de ampliar as fábricas existentes e de criar novas. No conjunto do País, o aumento do número de fusos usados pela indústria têxtil algodoeira, de 1949 para 1950, foi da ordem de 15%. Todos os outros ramos têxteis experimentaram também sensível crescimento, que é preciso manter e estimular no futuro.

### METALÚRGICAS E MECÂNICAS

Ao passo que se amplia a fabricação de produtos semi-elaborados de ferro e aço e de metais não ferrosos, cresce a capacidade de absorção dêsses produtos pela indústria nacional de transformação, nos ramos metalúrgicos e mecânicos, e os programas de ampliação das usinas siderúrgicas revelam procura intensa, no País, dos produtos semi-acabados que elas vêm fabricando. No grupo das manufaturas de consumo civil produzidas pelas indústrias mecânicas e de material elétrico, vale destacar o desenvolvimento da fabricação de motores elétricos, pequenos e médios, e de alguns dos aparelhos elétricos de uso doméstico, na qual se atendeu pràticamente à procura interna. Apresenta considerável avanço a indústria de máquinas-ferramentas, para trabalho em ferro e madeira, e de instrumentos usados na lavoura. O encaminhamento de projetos privados, para montagem de outras indústrias, como a de refrigeradores e a de máquinas de calcular, denuncia o surgimento de condições favoráveis à ampliação do campo industrial, nesse setor. Fato idêntico manifesta-se no campo das manufaturas de metais não ferrosos, como o dos artefatos de alumínio, em geral.

### ALIMENTÍCIAS

Não obstante o incremento já produtos alimentícios, êsse campo observado na industrialização de de atividade reclama atenção especial, em virtude da situação em que se encontra o problema de alimentação, no País. A expansão faz-se sentir nos setores da produção de óleos comestíveis, açúcar, doces e conservas, laticínios, bebidas e outros; nenhum setor dêsse campo industrial deverá, porém, permanecer estacionário, visto como a melhoria das condições alimentares do povo brasileiro e o aumento demográfico demandam quantidades crescentes de alimentos. E a industrialização é condição essencial à estabilidade da produção agro-pecuária e à ampliação dos suprimentos nacionais de produtos alimentícios.

### FARMACÊUTICA

Ramo industrial intimamente ligado à política de saúde, a indústria farmacêutica nacional amplia-se e se aprimora, de ano para ano, reclamando, contudo, amparo efetivo nos setores de cuja atividade dependa o êxito daquela política. As dificuldades maiores com que se defrontou a indústria, ao se reduzirem as exportações no após-guerra, foram vencidas, em parte, com a montagem, de filiais das emprêsas brasileiras em países latino-americanos.

### DO PAPEL

Exige o mercado consumidor nacional quantidades crescentes de alguns tipos de papel, como o de imprensa, ainda não fabricado no País em quantidade suficiente para atender às necessidades atuais e imprescindíveis ao alevantamento do nível cultural da população, sob qualquer aspecto. A solução adequada do problema liga-se estreitamente ao êxito da indústria nacional de álcalis, mas o encaminhamento dessa solução não deve ser retardado, com o fim de evitar que o País venha a ter agravadas as dificuldades ao suprimento do papel de que necessita. Conta, aliás, a Nação com consideráveis recursos naturais para resolver êsse problema de forma adequada, conjugando-o com a exploração da mata nativa, para outros fins industriais. Os dados referentes às importações de celulose, em 1950, confrontados com os do ano anterior — 78% de aumento — denunciam que as necessidades nacionais de papel aumentam aceleradamente, de ano para ano.

### DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Marcha o País para a completa auto-suficiência no domínio das manufaturas de borracha e a produção de base dessas manufaturas já alcançou, mesmo, amplitude de grande porte. A manutenção dessa indústria em ritmo de funcionamento adequado às necessidades nacionais é questão, aliás, da maior importância, em face da imprescindibilidade dos produtos que ela fabrica para os transportes rodoviários e urbanos e para outros setores da atividade nacional. Por outro lado, é ela a consumidora de matéria prima oriunda da região amazônica, cuja economia precisa ser soerguida. O fortalecimento e a ampliação da indústria manufatureira da borracha serão, portanto, objeto de atenção do meu Govêrno.

### OUTRAS MANUFATURAS

Outras manufaturas nacionais, como as do calçado e a dos materiais de construção civil, estão a exigir ajuda eficiente para que, melhorando as suas condições de produção e de comercialização, possam suprir o mercado consumidor nacional de forma condizente com o objetivo geral do Govêrno, de elevar o padrão de vida do povo brasileiro. Na política industrial a ser instituída, os vários setores da produção ligados a êsse objetivo serão devidamente considerados, fixando-se critérios de prioridade na distribuição das medidas de fomento, principalmente, através do crédito, de forma a orientar a iniciativa privada, assistida pelo Estado, para os setores em que a aplicação dos recursos disponíveis mais interessa à política de bem-estar nacional.

## Desenvolvimento econômico

### RECURSOS NATURAIS
#### Política de aproveitamento de recursos

No adequado aproveitamento dos recursos naturais, exauríveis e renováveis, reside um dos meios mais eficazes e seguros para aumentar a nossa produção e melhorar o padrão de vida do povo brasileiro.

Devido à vastidão do território, ao pequeno número de técnicos disponíveis, às dificuldades de execução de estudos em regiões longínquas, destituídas de comunicações, muitas vêzes completamente despovoadas — há ainda inúmeros recursos naturais que aguardam o pronunciamento da técnica para sua efetiva utilização. Julgamos, por isso, que deve ser empreendido um balanço dos recursos naturais do País com o fim de focalizar os problemas mais prementes e entregá-los às cogitações dos homens capazes e empreendedores.

Não é possível fomentar a exploração das riquezas do País mantendo processos rotineiros, frutos dos empirismos antepassados, aparelhagem obsoleta e concepções errôneas acêrca do valor da terra. O adequado conhecimento do solo, do sub-solo, da flora, da fauna e das águas, é a base indispensável ao planejamento de qualquer obra de vulto, com ampla repercussão sôbre o progresso do País.

De par com investigações tendentes a descobrir recursos naturais básicos que ainda nos faltam ou que temos em quantidades limitadas, levando em conta o crescimento espantoso de tôdas as atividades, impõe-se instituir uma cruzada pela conservação e melhor utilização dos recursos naturais.

Aperfeiçoando os métodos de trabalho, planificando programas de acôrdo com as condições naturais, introduzindo na vida nacional práticas conservacionistas, poderemos utilizar melhor as fontes de riqueza do nosso território, sem depredá-las nem esgotá-las, resguardando para gerações futuras um patrimônio comum que deve ser conservado a bem da sobrevivência da Nação.

A conservação dos recursos naturais básicos deve constituir, portanto, uma preocupação precípua não só do Poder Público como de todos os brasileiros esclarecidos e patriotas. Uma campanha nesse sentido deve ser estendida a todo o Brasil, mostrando, a todos os que produzem e consomem, os meios de minorar nossas deficiências através do melhor aproveitamento das matérias primas nacionais, de mais racional ocupação da terra e de mais compreensiva utilização dos recursos humanos.

O saque aos recursos naturais foi praticado aqui, como em tôdas as regiões do mundo expostas à ambição desenfreada dos primeiros exploradores.

Mas a concepção que se tem hoje dos recursos naturais é bem diversa da que orientou as atividades econômicas dos produtores de antanho. As grandes áreas florestais, as minas, as fontes de energia, as águas e o solo não podem ser encarados sòmente sob o aspecto da propriedade privada, em que o detentor, querendo, tem o direito de depredar e inutilizar, sem medir consequências para o meio e para a coletividade. Acima, da respeitável concepção da propriedade individual, cumpre encarar o ponto de vista do bem comum, da parcela que representa no patrimônio da Nação, do que significa para a harmonia e o equilíbrio dos bens naturais do País.

Entretanto, só um inquérito geral sôbre a utilização dos recursos naturais e sua conservação poderá fornecer elementos para elevar o grau de eficiência em vários setores da produção.

#### Recursos amazônicos

A região amazônica, com sua vastidão de florestas cobrindo uma extensão de milhões de quilômetros quadrados, encerra problemas infindos. Temos ali de encarar a situação da borracha, da castanha, das madeiras de lei, dos óleos essenciais e produtos oleaginosos e, ainda, de inúmeros vegetais de possível utilização mediante o estudo de melhores técnicas de aproveitamento.

A nossa majestosa Hiléia não mais pode prescindir da atenção dos homens de estudo, para que dela se retire tudo quanto venha a contribuir para a economia nacional. Devemos agir bem alicerçados nas práticas de conservação, a fim de utilizar os bens sem romper irremediàvelmente o equilíbrio ecológico, para não correr o risco de desencadear calamidades consequentes à intervenção errada do homem no ambiente amazônico.

O crescente desenvolvimento da produção artificial de borracha, partindo dos componentes do petróleo, obriga-nos a uma atitude de mais assistência à produção da nossa borracha, a fim de preservarmos essa riqueza natural que vem sofrendo, cada vez mais, a concorrência dos vários tipos de substitutos sintéticos.

#### Babaçu

O côco de babaçu, precioso fruto de uma palmeira tão disseminada nas regiões de transição entre a Amazônia e o sertão, ocorre com grande abundância em vários pontos na orla da grande floresta equatorial. A utilização dessa importante semente oleaginosa deixa muito a desejar, e o pouco que produzimos representa esfôrço ingente de populações rurais trabalhando nas piores condições de rendimento. E' êsse um grande problema que precisa ser atacado com a ajuda de investigadores esclarecidos, capazes de introduzir práticas que permitam aumentar a produção mediante uma exploração racional e mecanizada, utilizando ao máximo os produtos do babaçu.

#### Sal

Na costa do Nordeste e Leste até o paralelo do Rio de Janeiro, temos locais e condições favoráveis à produção de sal marinho da maior importância, quer no ponto de vista industrial, quer alimentar. E' curioso notar que, embora tenhamos no mar uma fonte inesgotável dêsse produto, êle é ainda muito pouco consumido no País, e seu preço excessivamente alto. Nosso consumo **per capita** é apenas de 14kg, enquanto nos Estados Unidos é da ordem dos 100 kg, contribuindo para isso o seu uso generalizado na indústria e na pecuária.

E' necessário estudar os meios de tornar êsse produto, tão essencial, mais acessível aos consumidores do interior, melhorar a qualidade, utilizar os subprodutos das salinas, atualmente lançados novamente ao mar. A indústria salineira, por seus subprodutos, poderá contribuir para o aumento da produção agrícola, fornecendo sais de potássio em quantidades superiores ao que normalmente vimos importando.

#### Calcáreos

Dentre os recursos minerais, importa mencionar as rochas calcáreas. Sua utilização vem sendo feita inteiramente pela iniciativa particular, no afã de produzir materiais de construção, como cal e cimento.

#### Cimento

Por muito tempo só empregamos cimento importado e, quando surgiu o projeto de fabricá-lo no País, os pessimistas e os interessados no comércio de importação procuravam incutir no espírito do povo a idéia de que não seríamos capazes de produzir cimento com os nossos recursos naturais.

Os insucessos duma primeira tentativa, em São Paulo, fortaleceram por muitos anos essa propaganda contra os interêsses do País, e, só depois de funcionar a primeira grande fábrica, localizada em Perus, foi que essa atividade, hoje tão florescente, se impôs à confiança do povo brasileiro.

Atualmente, a indústria de cimento conta-se entre as mais prósperas, mas não pôde ainda acompanhar as solicitações do mercado, a despeito das novas instalações. Em 1930 produzíamos apenas 87 mil toneladas de cimento, em 1940 já fabricávamos 745 mil toneladas e em 1950 atingimos ao nível de um milhão e quinhentas mil toneladas, tendo sido ainda necessário importar 330 mil toneladas do estrangeiro.

#### Calagem das terras

Além de assegurar grande expansão à indústria de cimento, nossas jazidas calcáreas permitirão que se crie no Brasil a prática da calagem das terras. A acidez dos nossos solos, acentuada pela repetida lavagem das terras nos climas tropicais, está exigindo que, à semelhança de outros países de agricultura mais adiantada, se enfrente o importante problema da adição de calcáreo moído ao solo.

Progresso da população e acidez do solo são problemas por tal forma correlatos que meu Govêrno não pode ignorar a premente necessidade de lançar as primeiras bases da utilização dos calcáreos moídos no cultivo das terras, visando à diminuição de sua acidez, como base da reconstituição e preservação da sua fertilidade, ao lado das práticas culturais indicadas pela técnica moderna.

A calcificação do solo, reconhecida como um dos grandes problemas dos países de solos ácidos, a ponto de exigir o transporte e incorporação de milhões de toneladas de calcáreo por ano, constituirá, assim, um ponto importante do programa governamental de defesa dos recursos naturais e fomento da produção.

#### Carvão mineral

Não podemos descuidar, por outro lado, o estudo e a proteção das reservas de carvão, para assegurar continuidade ao programa metalúrgico nacional, já em grande expansão.

A siderurgia a coque, materializada na usina de Volta Redonda, está na dependência direta do carvão coqueificável de Santa Catarina. Este deve ser resguardado preferencialmente para uso siderúrgico, evitando-se a sua utilização para outros fins em que se podem empregar carvões que não possuem as propriedades necessárias à formação de coque.

#### Carvão vegetal

Preocupações da mesma ordem devem abranger o abastecimento de carvão vegetal para a siderurgia instalada em Minas e São Paulo. O problema florestal, nesse aspecto particular de assegurar carvão vegetal para os altos fornos, não pode ser descurado nem subestimado.

A devastação rápida das matas pelos carvoeiros é um fato que não mais pode ser ignorado e, se não forem tomadas severas medidas acauteladoras, iremos ampliar a área de desolação e pobreza que ora se desenha em tôrno das usinas siderúrgicas.

#### Petróleo e xistos

Diante da situação atual do consumo de combustíveis líquidos, crescente numa proporção em desacôrdo com as descobertas de petróleo que se vêm fazendo à custa de trabalho pertinaz, sem arrefecimento nem descrença, impõe-se em princípio considerar também os xistos betuminosos como recurso natural potencial.

#### Fertilidade natural

Os solos férteis das frentes pioneiras, no Paraná e em Goiás, representam hoje uma riqueza que vem sendo conquistada com a mesma avidez com que os bandeirantes se atiravam às aluviões auríferas nos tempos coloniais. Áreas de solos virgens, até agora protegidos pela mata, constituem um grande potencial de riqueza de que nossos agricultores do hinterland vêm lançando mão, com fé e entusiasmo. Mas é preciso não esquecer que os fatôres climáticos, a erosão e o próprio esgotamento, provocado pelas colheitas, estarão aí presentes, empobrecendo ràpidamente a terra, se não forem tomadas medidas indicadas para a conservação de sua fertilidade original.

O solo fértil é, sem dúvida, o nosso maior patrimônio natural. Daí a necessidade de congregar esforços para protegê-lo, tanto quanto possível, através de práticas já ensaiadas e comprovadas, em regiões semelhantes de agricultura mais evoluída. A má utilização do solo, portanto, não mais pode ser vista como assunto de estrito interêsse privado, principalmente se sua ocupação depender do sacrifício de outra riqueza natural — a floresta.

#### Florestas

Na região Sul, como noutras zonas povoadas do País, a questão do suprimento de madeira às futuras gerações deve ser objeto de um política de expansão da lavoura e da pecuária, que se concilie com a preservação das formações florestais de interêsse econômico, cujo aproveitamento industrial se processará sempre de forma racional. Extintas que, forem tais formações pela atividade agropecuária costumeira, a obtenção de material lenhoso de grande porte se apresentará como problema sem solução, de vez que a restauração dos recursos florestais é impossível em curto prazo.

### CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Em 1936, enviei ao Congresso um projeto instituindo o Conselho Nacional de Pesquisas, tendo antes criado o Instituto Nacional de Tecnologia. Por outro lado, a ampliação do tradicional Instituto de Tecnologia de São Paulo e o estabelecimento de organizações semelhantes em alguns Estados vieram impulsionar e ampliar a imprescindível organização da pesquisa técnico-científica em nosso País.

A Lei n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951, originária de três projetos em estudo no Congresso, estabeleceu, por fim, o Conselho e o Fundo Nacional de Pesquisas, com a finalidade de promover investigações científicas e tecnológicas, em qualquer domínio do conhecimento, por iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições, e a auxiliar a formação e aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos.

Constituindo um centro de apoio e coordenação para as instituições existentes, criará, ainda, o Conselho, uma rêde de órgãos de pesquisas, da qual se deve esperar o melhor conhecimento dos recursos nacionais e dos processos e métodos de sua utilização, e a melhor solução para problemas ecológicos, econômicos e sociais. Em complemento a isso, seu papel no suprimento da grande deficiência de quadros científicos e técnicos, no País, e de que tanto se ressentem a pesquisa, o ensino, o serviço público e a produção, poderá ser do maior alcance.

O Govêrno está disposto a apoiar e incentivar o Conselho Nacional de Pesquisas e as instituições votadas à investigação científica e à preparação de pesquisadores por considerar sua missão da maior relevância, como instrumento propulsor do progresso econômico e social do Brasil.

### TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Uma das mais críticas deficiências para o desenvolvimento da economia brasileira é a precariedade do sistema de transportes. As distâncias e as dificuldades da topografia longe estão de serem vencidas. O processo de integração do mercado interno se retarda. Defrontamos hoje dois problemas gigantescos: a extensão das linhas e sua eficiência transportadora. De um lado, a população dispersa e a vastidão do território a interligar; e, de outro, a precariedade das estradas e do aparelhamento terrestre e aquático existentes, para proporcionar transporte rápido, seguro e barato.

O custo direto dos transportes, mais as perdas e o florescimento dos intermediários, favorecido pela irracionalidade do sistema transportador, constituem fatôres decisivos no encarecimento da vida e no desestímulo ao produtor. Além do mais, a situação de insegurança chegou a uma ponto alarmante, de que constituem índice as elevadas taxas de seguro.

Não podemos subestimar a magnitude da tarefa — de uma parte, atender às longas interligações, de mais remoto interêsse para a finança das rêdes de transporte, e mesmo para a nossa economia, porém urgentes à segurança econômica e militar da Nação; de outra, renovar e reequipar o aparelhamento de transportes, com a técnica mais moderna e mais adequada às necessidades e condições do País.

Se não conseguirmos resolver os problemas fundamentais de transporte, a economia brasileira não poderá avançar muito da posição atual. Cumpre, assim, destinar o máximo de recursos financeiros e técnicos a êsse gigantesco problema, desenvolvendo todos os meios de transporte, cuidando de sua maior articulação e de seu mais útil aproveitamento pela economia nacional. Neste sentido, devem ser desenvolvidos os estudos de conjunto das necessidades de transportes, e adotado um novo Plano Nacional de Viação, que atualize e aperfeiçoe o baixado pelo Decreto 24.497 de 1934, e integre todos os sistemas.

Deve êle traduzir-se num plano global de inversões, para o qual devemos utilizar as fontes nacionais e internacionais de financiamento a nosso alcance.

LETRAS E ARTES

# Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 18 de março de 1951

# A província esquecida

## *Rachel de Queiroz*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A IMPRENSA carioca é uma das melhores e das mais bem feitas do mundo. Poucas terão a sua tradição de independência, de coragem, ou a auréola dos grandes nomes literários que, desde que começou a haver jornais no Rio, lhe emprestaram a sua colaboração.

Mas há uma grande falha no jornalismo da capital federal: é o noticiário de província. Pobre, irregular, irrelevante, nunca se pode esperar dêle uma informação segura e útil.

Sempre me ressenti dessa falta. Sempre esquadrinhei as fôlhas diárias, procurando uma noticiazinha da terra, um nome, uma lembrança. E a coisa mais difícil do mundo é encontrá-la. E agora essa falha irritante se agravou com a ameaça de sêca que paira sôbre o nordeste todo. Afinal de contas a vinda de uma sêca ou de um bom inverno para o nordeste neste ano de 1951 ou em qualquer outro, é assunto que interessa a uma grande porcentagem de brasileiros. Pelo menos seis estados serão diretamente afetados pelo flagelo, se o flagelo vier: Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. E mora aqui no Rio uma população enorme de nordestinos que, por maior que seja o tempo a distanciá-los da separação da terra natal, se interessa apaixonadamente pelo assunto de chuvas e vivem a catar nos jornais o pouco que há a ler, a respeito. Quantos de nós estávamos de malas arrumadas para uma temporada no sertão e de repente suspendemos os preparativos, desorientados com as notícias contraditórias a respeito da sêca. Uma que outra semana lá vem um jornal com um telegrama sensacionalista: «Sêca! Fome! Retirantes! Os deputados pedem providências ao govêrno!» E quase no mesmo dia, num cantinho de terceira página, meio invisível, uma notícia pequena e vaga de Fortaleza ou do Recife, dizendo que «choveu pelo interior». Ora, o que o assunto pedia, o de que carecíamos todos os que temos interêsses pelo nordeste, (e torno a afirmar que somos legião) seria um boletim diário, sério, responsável, dando conta da situação meteorológica na zona das sêcas, como se dá boletim para os navegantes. Cada estação com a sua informação especial, registrando em que municípios caíram chuvas, em quais dêles continua a estiagem, em quais outros se inicia a retirada, a quantas andam os recursos do caroço de algodão para o gado, a quanto monta a reserva de legumes sêcos, etc. Notícias, fatos positivos e não apenas boatos, que é quase só o que os jornais daqui dão — quando dão.

Se assim acontece com a questão de chuva e sêca no nordeste, com as outras províncias sucede mais ou menos o mesmo. Da província consta com certa minúcia no noticiário da imprensa carioca a cidade de São Paulo — e isso mesmo porque São Paulo já não é mais província, já é outra metrópole.

Quem vive aqui, se não fossem as cartas da família, não saberia quase nada do seu Estado natal; é quase como se fôsse um nativo da Abissínia ou do Japão. Nem do Japão, porque de lá, depois que o ocupam os americanos, sempre estamos recebendo e publicando telegramas: o acaba sucedendo que aqui no Rio sabe-se muito melhor a quantas anda a vida no Japão do que a de Mato Grosso ou do Rio Grande do Norte.

Um dos traços mais característicos da imprensa parisiense é o seu noticiário de província. Em Paris não há jornal, por importante que seja, que não traga diàriamente, como informação da maior gravidade, as notícias do mercado de gêneros nas diversas províncias; o «Figaro» não desdenha de dar um tópico comentando a alta da manteiga na Normandia, ou o volume da pesca da lagosta em Marselha. O amadurecimento das uvas nos diversos departamentos, também fornece noticiário cotidiano e exaustivo. E relata-se com gravidade a marcha da estação de veraneio nas diversas cidades balneárias, e entrevistam-se hoteleiros para abalizar da maior ou menor frequência de turistas em determinada zona de montanha ou beira-mar. Em suma, a vida da província enche quase tanto os jornais quanto a própria vida parisiense.

Dir-se-á que a França é pequena, que os jornais de Paris são comprados no mesmo dia em que saem em todo o território francês. É verdade. Mas acho que o tamanho enorme da federação brasileira devia ser um argumento a favor de um contacto jornalístico mais permanente e cuidado entre os estados e a capital. Pois quanto menos se contribuir para a dispersão, para o afastamento interestadual, para o isolacionismo das províncias, melhor para o equilíbrio geral da nação, melhor para se manter unido êsse imenso corpo brasileiro que se derrama ao longo de um continente todo.

* * *

Há, é verdade, alguns jornais que trazem diàriamente telegramas dos Estados. Mas entre todos os estados da Federação e os vários territórios aparecem nunca mais de uns cinco a seis despachos — e na maioria da Agência Nacional, com notícias fúteis de engrossamento ao govêrno — que o sr. Fulano deu uma entrevista, que o dr. Beltrano ganhou uma missa de ação de graças porque operou o apêndice. O gado, o café, o cacau, a borracha, a cêra de carnaúba, o açúcar, o peixe, a carne, os couros, o leite, êsses ninguém sabe a quantas andam. Se dá aftosa no gado, ou dá broca no café, ou mosaico na cana, — meu Deus isso são mesquinharias que não impressionam o correspondente talhado para grandezas. A menos de um terremoto, de um crime da mala, de um banquete ao governador, êle não dá bola. Não vê o Maranhão? Precisou quase de uma guerra civil para aparecer no noticiário. Mas passado o caso da intervenção, voltará ao marasmo de sempre, e ninguém saberá direito aqui se a Ilha de São Luís ainda flutua na baía de São Marcos ou se, com os seus sobradões de azulejos, dorme no fundo do mar.

Esportes, por exemplo. Aqui no Rio só se lê alguma notícia esportiva de Manaus, Curitiba ou Aracaju se anda por lá jogando algum clube carioca. E política? Por cá tudo se ignora, a não ser uma ou outra notícia tendenciosa que algum interessado sopra ao correspondente — notícia que chega ao Rio com tal pinta de cobra mandada que ninguém lhe pode dar crédito ou importância.

Um jornal diário, com a sua bem cuidada página de província, talvez se tornasse o jornal mais lido do Rio de Janeiro. Cada capital de estado tem a sua imprensa própria, dispõe de vários jornais e êsses jornais todos os dias se enchem de notícias. Por que não mandar para cá um apanhado dos fatos do dia locais? O grande desastre de automóvel, o suicídio do comerciante, ou o crime, a linha do bonde retirada, o estado do cais do pôrto, a nova linha aérea, a jangada que se perdeu no mar com todos os tripulantes, o raio que caiu em tal parte, as novas nomeações, a eleição da rainha da beleza, a vida dos partidos políticos locais. E o comércio. E a agricultura. E a indústria. E a mineração. E a chuva e o mau tempo e a geada e a sêca.

O provinciano saudoso, ávido de notícias, quer saber de tudo, se interessa por tudo. Basta ler o nome de um conhecido, ver uma referência a um lugar da sua predileção, fica de orelha atenta, curioso, comovido. Por que então não aproveitar essa veia jornalística tão fácil, êsse leitor tão atento? Seria para o bem de todos.

# PEIXES GRANDES E CAMARÕES DA POLÍTICA

## *Daniel de Carvalho*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO começo da República, não foi fácil defender o Estado de Minas do torvelinho geral e livrá-lo da violência das chamas «em meio do fogo crepitante das paixões acesas logo após o 15 de novembro».

O período de 1889 a 1897 ficou ali marcado pela confusão e dispersão das fôrças políticas.

Cesário Alvim e João Pinheiro, chefes do Partido Republicano, cedo compreenderam quão difícil e espinhosa é a tarefa de «anjos da paz», quando se propõe a aplacar o incêndio atiçado por idealistas sinceros, mas extremados nos seus afetos e nos seus ódios.

A reunião sediciosa dos dissidentes da zona da Mata, em Juiz de Fóra, e seu éco retardado no motim de Viçosa, bem como o movimento separatista de Campanha, onde chegou a instalar-se a Junta Governativa do Estado de Minas do Sul, mostram a gravidade do perigo afrontado pelos pregoeiros da política de «conciliação».

Os intrépidos bombeiros tiveram de confessar a pouca eficiência do seu esfôrço para evitar a invasão das labaredas «da turbulência vinda de fóra sôbre suas alterosas e altivas montanhas», conforme a frase de Cesário Alvim, da qual, diga-se de passagem, nasceu para Minas o designativo de — Alterosas.

No rol dos opositores intransigentes inscrevem-se alguns nomes ainda hoje lembrados com saudades: Fernando Lobo, Constantino Paleta, Vaz de Melo, Henrique Vaz, Barão de São Geraldo (José Joaquim Alvares dos Santos Silva), Aristides Maia, Martiniano Brandão, Ferreira Brandão, Leonel Filho, Francisco Bressane...

João Pinheiro retirou-se da vida pública, Cesário Alvim renunciou à Presidência do Estado para evitar a luta armada.

Desceu as escadarias do antigo palácio dos Capitães Generais, de ânimo tranquilo e na maior pobreza. Vencido, poderia repetir a afirmação lançada das culminâncias do poder: «Dentro do lar me guardarão Deus e minha consciência e fóra a população inteira...» O Partido Republicano Constitucional domina durante o govêrno de Afonso Pena, absorvido pelo problema da mudança da Capital de Ouro Preto para Belo Horizonte e outras questões administrativas.

Na ordem política, êsse período assinala-se pelo firme apôio dado a Floriano em hora decisiva, o que valeu ao Conselheiro Pena as honras de General de Brigada e lhe permitiu continuar o programa dos antecessores, preservando Minas do triste espetáculo da deposição de governadores e de lamentáveis desordens observadas em outros Estados.

Minas tornou-se o refúgio dos vencidos e dos perseguidos políticos. Soube guardar as garantias constitucionais e não sofreu o abalo dos estados de sítio. Nessa época, acolheu no seu território centenas de refugiados, entre os quais Olavo Bilac e Carlos de Laet, que escreveram livros esplêndidos sôbre a terra e a gente mineira, revelando ao mundo as riquezas artísticas, até então quase desconhecidas, das nossas velhas cidades, como Ouro Preto e São João Del Rei.

A sombra da neutralidade política de Afonso Pena em face dos dissídios locais, Silviano Brandão, seu Secretário do Interior, monta a máquina eleitoral baseada nos diretórios municipais. Adquire tal influência que o seu nome é lançado por dezenas de «coronéis» e em quase todos os municípios sul-mineiros como candidato à presidência do Estado no quatriênio seguinte.

Formou-se, todavia, uma onda de oposição a essa candidatura. Alegou-se que seria mau precedente permitir que o Secretário do Interior preparasse a própria candidatura, porque detinha a manivela da máquina eleitoral com a direção política e poder de nomeação das autoridades escolares e policiais em todos os municípios.

Ao veto sob êsse fundamento alguns chefes acrescentaram, como ficha de consolação, «que tivesse paciência e esperasse a sua vez».

O argumento voltaria a ser invocado com êxito contra a candidatura Henrique Diniz, Secretário do Interior, no govêrno Bias Fortes; a de Venceslau Braz, no govêrno Silviano Brandão; a de Américo Lopes, no govêrno Delfim Moreira, e a de Francisco Campos, no govêrno Antônio Carlos. Dele escaparam, Delfim, no govêrno Bueno Brandão, porque já exercera o cargo de Secretário do Interior no quatriênio de Francisco Salles, e Melo Viana, porque, no caso, se tratava apenas de preencher o resto do quatriênio interrompido com a morte de Raul Soares.

Henrique Diniz e Venceslau Braz, vítimas dêsse critério político, passaram a montar-lhe guarda, juntamente com o velho Bias Fortes, tornando-se os vigilantes paladinos da sua aplicação nos casos subsequentes.

Recentemente, o mesmo princípio foi invocado, no seio da U.D.N., contra o nome de Pedro Aleixo, Secretário do Interior de Milton Campos.

Silviano esteve em recesso, esperando sua vez, durante quatro anos. Venceslau, após igual período de espera, «como frango debaixo do balaio», não conseguiu o grande prêmio do Estado, porque do choque com a candidatura Bias Fortes (pai) resultou a de João Pinheiro. Só irá à Presidência após sete anos e para completar o quatriênio de Pinheiro. Mas teve em seguida os grandes prêmios nacionais — da vice-presidência e Presidência da República.

Escolhido pois, Bias Fortes, como candidato ao govêrno do Estado, Silviano Brandão, Francisco Salles e outros chefes empenharam-se a fundo na luta a favor dessa candidatura e, em renhida pelêja, derrotaram a Francisco Bernardino.

Silviano, eleito para o Senado Mineiro e colocado na sua presidência, pôde dêste abrigo seguro, com o auxílio de Venceslau Braz, Bueno Bradão, Francisco Salles, Francisco Bressane e outros, robustecer as suas fôrças eleitorais e orientar a organização do Partido Républicano Mineiro, cuja certidão de batismo traz a mesma data que a da sua candidatura à Presidência do Estado.

Formaram-se duas alas dentro do partido, uma chefiada por Silviano e outra por Bias e cavara-se profundo dissídio entre os idealistas do regime e os políticos aferrados à fórmula «o Poder é o Poder».

A dissidência, animada por Mendes Pimentel, cujo caráter e combatividade corriam parelhas com o seu talento e cultura, sugeriu uma convenção dos diretórios municipais para organizar as normas estatutárias do partido, bem como um programa republicano adaptado ao momento. Os Silvianistas, representados pelo Coronel Francisco Bressane, aceitaram todos os pontos de vista da dissidência. A idéia da convenção resultara, pois, plenamente vitoriosa: unânime apôio à candidatura de Silviano e aprovação, por unanimidade, dos estatutos do P.R.M. que então se fundou (dezembro de 1897).

A vitória dos princípios foi, porém, mais aparente que real.

Silviano teve que adotar uma política realista, dura e firme, para enfrentar a situação calamitosa das finanças estaduais e firmar o prestígio de Minas no cenário Federal.

Médico, empregou largamente os métodos cirúrgicos.

Suprimiu verbas, suspendeu serviços, extinguiu cargos e comissões. Reformou o sistema tributário, criando o impôsto territorial.

Com energia e firmeza, conseguiu, pela primeira vez na República, unificar a representação mineira, «reunir a bolada», como então se qualificou a delicada operação de levar à Câmara Federal a famosa bancada do apôio incondicional.

O Estado de Minas, disse-o com toda exatidão Augusto de

(Conclui na 4.ª página)

# RETRATO ÍNTIMO DE UM IDIOMA

## *Paulo Rónai*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LI nos jornais, há tempos, a notícia da morte de um ilustre poliglota alemão, sabedor de incrível número de idiomas. Quando interrogado sôbre qual era o mais difícil de todos, respondia sem hesitação que o húngaro.

E' bem possível que o estudioso tivesse razão, pois jamais encontrei nenhum estrangeiro que houvesse chegado a aprender bem o húngaro. Quando muito, consegue-se falá-lo ao deus-dará, cometendo erros graves em cada frase. Conheci de perto, em Budapeste, onde viveu mais de vinte anos, um francês culto, o professor Henri Ancel, excelente tradutor de autores húngaros para o francês, mas que não seria capaz de escrever uma carta correta, sendo que a sua fala só os *garçons* de seu café preferido entendiam. Um historiador inglês, o professor Macartney, chegou ao ponto de escrever, em húngaro, cartas corretas, nas quais se sentia, até, certo sabor antiquado, visto haver êle aprendido a língua nos clássicos do século XIX; depois, durante a guerra, ouvi-o falar num programa de propaganda aliada da B. B. C. para a Europa Central, programa que ficou inoperante, pois o sotaque esquisito do professor tornava cômicos os argumentos mais sensatos.

Essas e outras provas da dificuldade da minha língua natal poderiam levar-me a pensar que era preciso extraordinária inteligência para aprendê-la e inspirar-me desmedido orgulho; infelizmente, na Hungria conheci um sem-número de perfeitos imbecis que a falavam e escreviam razoàvelmente. O aprendizado inconsciente da língua materna, realizado no convívio de compatriotas, capacitava-os a usar uma língua que nunca seriam capazes de aprender se a tivessem começado a estudar depois dos doze anos.

Numa página do grande contista Mikszáth aparece um ferreiro de aldeia que se tornou famoso pela habilidade com que removia dos olhos a catarata mais renitente. A fama de tais operações atraiu, afinal, um grande oftalmólogo, que assistiu a uma delas, estarrecido, pois o ferreiro a executava com o seu canivete de bôlso, sem o menor cuidado de esterilização. Operado um dos olhos do doente, o universitário põe-se a explicar, indignado, ao atrevido curandeiro o mecanismo do ôlho, a complexidade da retina, a sensibilidade do cristalino — o que assusta o ferreiro de tal modo que êle atira para fora o canivete e renuncia para sempre à ablação de cataratas, inclusive da que cobria o outro ôlho do paciente semi-operado. As operações executadas por êle eram de tal maneira melindrosas que só um inconsciente podia empreendê-las; quem lhes conhecesse a complicação recusá-las-ia aterrado.

Parece-me que esta parábola (que Mikszáth, mestre do conto, usava num prefácio para se desculpar por não elaborar uma teoria do gênero) pode-se aplicar à própria língua húngara. Se os magiares conhecessem a complexidade do seu instrumento, parariam de tocá-lo ou, pelo menos, perderiam tôda a espontaneidade.

Levei muitos anos até perceber as complicações de seu mecanismo. A medida que aprendia outras línguas é que me espantava com a minha.

Para o estrangeiro curioso e desprevenido que um capricho ou qualquer outra contingência leva a abordar o idioma húngaro, êste oferece de início facilidades atraentes, por lhe faltarem os escolhos habituais de outras línguas.

A ortografia é uma das mais fáceis do mundo, por ser quase inteiramente fonética: ao mesmo som corresponde sempre a mesma notação. Os vocabulários ortográficos da Academia Húngara sucedem-se sem alterações substanciais há mais de cem anos. A multidão de sinais que, ao primeiro exame de um texto húngaro, assustam o curioso, não são acentos mais ou menos facultativos, mas partes integrantes das respectivas vogais, e designam sons tão diferentes que não há meio de confundi-las. (Nos cadernos dos alunos húngaros as confusões ou faltas de "acentos" são raríssimos).

A pronúncia, apesar da existência de alguns sons, sobretudo do *a*, que hão de revelar sempre o forasteiro (não há estrangeiro que consiga pronunciar *magyar*), oferece o grande confôrto da acentuação uniforme: é a primeira sílaba, sempre, que é acentuada.

A gramática surpreende com outras comodidades. Antes de mais nada, não existe gênero gramatical, nem sequer naqueles poucos vestígios (pronomes pessoais, etc.), que dêle ainda conserva o inglês. Esta falta não incomoda ninguém. Por ocasião da Reforma da Língua (movimento consciente do começo do século XIX para enriquecimento do idioma, que conseguiu impôr-lhe número extraordinário de inovações no setor do vocabulário), um escritor procurou criar o pronome pessoal feminino, cuja falta se lhe fazia sentir em suas traduções de alemão e francês. A inovação não foi aceita por ninguém e caiu na gargalhada.

Outra delícia é a inexistência na conjugação húngara da maior parte dos tempos. Só há um passado, não existindo diferença entre pretérito imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito. Tampouco há futuro, pois êste tempo se exprime sempre pelo presente ou com verbo auxiliar. Daí não haver também nenhuma correlação entre os tempos de um período.

Se acrescentarmos ainda que o adjetivo, necessàriamente uniforme (pois não há gêneros), não concorda em número com o substantivo, o leitor chegará a pensar um instante que o húngaro é um idioma de simplicidade ideal, que poderá servir de modêlo para os demais.

Infelizmente, sob outros aspectos, apresenta êle um emaranhado de opacos labirintos lá onde as outras línguas estendem aos pés do excursionista estradas retas e ensolheiradas.

Êle possui, por exemplo, uma das declinações mais desenvolvidas do mundo, tão terrivelmente complexa que os professôres do ensino secundário lhe escondem a existência, e os autores de manuais lhe escamoteiam dois terços, procurando fazer crer aos ingênuos que o esquema é igual ao do Latim, com seus seis casos. E' preciso estudar finês (castigo reservado aos candidatos a professor de húngaro) para se descobrir que ao lado dos clássicos nominativo, acusativo e quejandos viceja todo um parentesco de ilativos, adiativos, elativos, sociativos-instrumentais e sei lá quantos outros, correspondentes a uma infinidade de relações como "para dentro de", "para o lado de", "de dentro de", etc. Os indígenas escapam aos horrores dessa perfeição, ignorando-a; o desventurado turista, porém, intrinca-se nêles fatalmente.

Mas se, graças a um organismo robusto e excepcional, o ádvena se desvencilhou da malta dos casos, cairá fatalmente no abismo da "harmonia vocálica". A lei desta, no entanto, é de uma nitidez cristalina: as palavras com vogais "altas" (como por exemplo o *e*) só se juntam sufixos de vogal alta; as palavras com vogais "baixas" (como por exemplo o *u*), sòmente sufixos de vogal baixa. Daí serem comuns palavras como *alkalmatlanabbakat* ou *engesztelhetetlenebbekkel*. Apenas, para estragar a regra, a vogal *i* ora é "alta", ora "baixa", sem que ninguém possa saber por que (e eu conjeturo, apenas, por não ter trazido da Hungria livros de linguística fino-úgrica, que outrora deve ter havido em húngaro, como ainda hoje nas línguas eslavas, duas espécies de *i*, de tonalidade diferente): mas como êsse é outro ponto em que os nativos só acertam por instinto, constitui para o estrangeiro outra armadilha do ridículo.

Também a inexistência dos tempos verbais é rijamente compensada pela abundância de outra espécie de recursos. O húngaro, como o russo, pouco se preocupa com a correlação dos tempos de um período, mas é cioso de marcar nitidamente o aspecto de cada ação considerada separadamente. Êle não sente a diferença entre *escrevi*, *escrevia*, *tenho escrito*, *escrevera*, *tinha escrito*, ações que se confundem a seus olhos num vago passado "*írtam*"; mas quer saber as circunstâncias em que a ação foi realizada: se a pessoa escreveu sob ditado ou copiando, se em fôlha solta ou num livro, se o fêz com intuito de guardar a anotação, se encheu a fôlha ou não, se o que escreveu era substancial ou acessório, se o tirou de uma ou de várias fontes, se está certo ou errado... e, conforme o aspecto dominante, usará o passado *írtam* precedido de prefixo ou prevérbio diferente (*leírtam*, *átírtam*, *beírtam*, *felírtam*, *teleírtam*, *odaírtam*, *összeírtam*, *elírtam*...) ou, como diríamos nós, empregará outro verbo composto. A riqueza de matizes dêstes prevérbios é espantosa: uma delas indicará que o escritor deu tudo o que podia dar e está esgotado; outra, que o assunto que tratou ia ser tratado por outro escritor; uma terceira, que morreu de tanto escrever.

Os adolescentes húngaros não sabem o que são aspectos do verbo, porém os manejam com instintiva segurança; ao passo que o estrangeiro perde completamente o seu latim sem ter adquirido o húngaro. Tanto mais que os mesmos prevérbios associados a outros verbos indicam aspectos inteiramente diversos: assim, *fel* —, seguido de "escrever", significa que se escreve para guardar a anotação; de "ler", que se lê em voz alta; de "viver", que se come tudo o que se tem; de "olhar", que se olha de baixo para cima; de "chorar", que se explode num chôro convulso; de "citar", que se evoca um morto; de "cobrir", que se descobre; de "dar" que se remete uma coisa pelo correio, ou que se denuncia alguém, ou que se abandona uma partida; de "tomar", que se apanha uma coisa no chão, ou se admite um empregado, ou se leva a sério uma observação; e que, por cúmulo, às vêzes não exprimem nada disso, apenas o acabamento da ação.

Se essa riqueza na expressão dos aspectos constitui fenômeno surpreendente para os latinos, não perturbará sobremaneira um alemão ou um russo, que conhecem na própria experiência linguística o uso dos prevérbios, fonemazinhos perversos que, sem chegar a ser palavras, frequentemente se soltam do verbo, às vêzes até para substituí-lo de vez; mas germânicos e eslavos perdem todo o à-vontade ao tomarem conhecimento da existência de uma conjugação "transitiva" e outra "instransitiva" (denominação imperfeita, pois a segunda se usa também transitivamente, apenas com objeto indeterminado), e ficam perplexos ao descobrir que as formas verbais podem refletir a pessoa não só do sujeito, mas também do objeto direto — o que faz que nas frases "Eu amo a mulher", "Eu amo as mulheres louras" e "Eu te amo" se usem três formas diferentes do verbo *szeretni* ("amar").

Depois de choques tão violentos contra seus hábitos de expressão, o estudioso de húngaro concordará sem relutância com outras esquisitices, estas pelo menos resumíveis em regras: usar exclusivamente singular após os numerais; falar em "metades" cada vez que falta *um* de elementos que sempre são em número de *dois* ("homem de meia perna", "meio ôlho", etc.); esquecer o adjetivo possessivo e em vez dêle "conjugar" o nome dos objetos que pertencem a alguém (como seriam: *caso* em vez de "minha casa"; *casas* em vez de "tua casa"; *casamos* em vez de "nossa casa", e assim por diante). Mas o que o desorientará ainda mais será seu contacto com o vocabulário magiar, cuja composição talvez mereça outro artigo, por oferecer mais uma prova da riqueza insuspeitada dos recursos de expressão.

# CANÇÃO DE PÉROLA DA AURORA

## Chiang Sing.

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

*Nos ombros da madrugada*
*apoiei meu pensamento.*
*Dôr de lua apunhalada*
*resvalou pelo meu peito.*
*Às mãos azuis das estrêlas*
*com suas unhas de fumo,*
*apertam o pulso da névoa*
*refugiada em meus olhos.*
*O' inutilidade da vida*
*sem sentido!*
*Mágua cristalina*
*orvalhando a flor do Tempo.*
*Morte em longitude*
*se aproximando...*
*Rosas de angústia*
*florindo nos meus póros.*
*Da lâmina cinzenta do céu*
*pinga tristeza.*

Rio, décimo quinto dia da primeira lua do sexto ano de Yuan Feng.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

# A NOVA ESTÉTICA

## *Tristão de Athayde*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM DOS SINAIS, sem dúvida, de que estamos vivendo o fim de uma era que começou com o Renascimento, deve ser o novo sentido da beleza que está surgindo no século XX. Com o Renascimento, tôda arte, isto é, tôda expressão do bem procurado em seu puro explendor de manifestação visível ou de equação transitiva, pois o domínio da arte é o domínio **do fazer** e do ver, da ação e do espetáculo, — assumiu de modo fundamental as formas sensíveis à nossa percepção humana. O chamado **humanismo clássico** não foi apenas uma volta ao realismo greco-romano, mas uma expressão dêsse antropocentrismo que ia formalmente caracterizar a civilização post-renascentista.

Ora, o século XX está trazendo à civilização, como um dos seus elementos mais característicos, um abandono do antropocentrismo. Não quero aqui discutir o problema filosòficamente ou mesmo sociològicamente. Tanto em um caso como em outro, os aspectos sob que se apresenta essa característica do nosso século, ora são maléficos, ora benéficos, **em face da natureza das coisas.**

Hoje quero apenas assinalar aqui o aspecto estético dessa desumanização do mundo moderno. A arte do século XX está perdendo realmente todo sinal de sua ascendência renascentista. Está mostrando que realmente novas fôrças, novas manifestações da **visão** humana em face do universo ou da **operação** humana sôbre o universo (**ver** e **fazer**, funções estéticas por excelência) estão se agitando nestas águas turvas de onde estão surgindo as figuras de um mundo novo. E essas formas se apresentam como distanciadas do **realismo** e do **sensibilismo à medida** do homem, tal como a tradição estética post-renascentista tinha marcado a nossa sensibilidade.

Não é a primeira vez, na história da estética, que essa desantromorfização se opera. Ao contrário. A tradição humanista greco-latina renascentista é apenas um dos elementos, embora um dos mais ilustres e dos mais perfeitos, sem dúvida alguma, do contraponto universal das formas de beleza. Em outras civilizações já encontramos a arte como marcada por tendências e até às vêzes por prescrições morais e religiosas que a afastam do realismo vegetal, animal ou humano. Tenhamos em vista, por exemplo, a arte dos primitivos, dos bizantinos ou dos muçulmanos.

A arte **moderna**, assim chamada, parece apresentar-se mais em afinidade com essas formas cósmicas, do que com o humanismo clássico. Até que ponto essas influências extra-humanas na arte moderna representam uma **desumanização** ou pelo contrário uma nova forma de humanismo, pelo enriquecimento da noção de natureza humana?

Era o que a mim mesmo me perguntava, perante três formas novas de beleza, que a cidade de Nova York, no seu dinamismo, nos apresentou logo à chegada: uma exposição de pintura americana de «1950», no admirável e clássico «Metropolitan Museum» (não do «Museu de Arte Moderna»), onde há realmente uma súmula maravilhosa, como não encontrei até agora em outro museu do mundo, de tôda a história da arte em qualquer dos seus aspectos, mais variados e culminantes; a visão de Broadway, no «Times Square» à noite, e a Rádio City, pouco adiante, em frente à Catedral de St. Patrick. São três formas impressionantes de beleza, diferentes uma da outra, e ao mesmo tempo afins.

Na exposição de pintura moderna, no mais clássico dos museus, duas coisas impressionam logo: primeiro o número extraordinário de telas expostas, de todos os recantos dos Estados Unidos, revelando uma atividade artística considerável e explicando porque Paris e a Itália estão cheias de jovens pintores americanos que enchem os «bares» de Montparnasse ou os «ateliers» florentinos; em seguida a escassez de telas realistas e a predominância esmagadora da pintura em suas formas não-realistas — cubistas, suprarrealistas, ou abstracionistas. Os quatro primeiros prêmios, naturalmente, pertencem ao número das tendências equilibradas. Essas mesmo seriam consideradas, até há pouco, como de um «modernismo» marcado. Perante a rotina de nossa arte e mesmo da nossa pintura, apesar de Portinari, de Di Cavalcanti e os que foram vindo depois, essa mostra do que é a pintura americana de hoje, em um museu não especificamente moderno, não nos pode tranquilizar muito sôbre a vitalidade de nossa própria pintura. Quanto ao museu de arte moderna, êste sim especializado, e onde estão as grandes telas «clássicas» de Picasso, inclusive o famoso «Guernica», é impressionante a grande frequência de espectadores e particularmente a sua gravidade.

Está nascendo, de tôdas essas tentativas individuais ou mesmo grupais, alguma coisa tão decisiva como foi o impressionismo francês? Ainda é cedo para dizer. De qualquer forma o a-realismo domina esmagadoramente. A figura humana, como a figura vegetal ou animal, desaparecem para dar lugar ao jôgo objetivo ou coletivo das linhas, das superfícies, das côres, da inserção da pintura na arquitetura ou da procura de uma «pintura pura», em que o tema desaparece, para dar lugar ao puro sentido da composição pictorial exclusivo. E' uma reação contra o antropocentrismo ou o realismo sensível da pintura renascentista. E por isso mesmo, como disse, uma aproximação das formas bizantinas, muçulmanas, orientais ou primitivas. Seja como fôr é um movimento que domina tôda a pintura americana contemporânea, tal como a revela esta exposição.

Se nêsse primeiro aspecto das novas formas de beleza, domina o intelectualismo intencionalmente deformante e que se apresenta sob uma forma, digamos assim, aristocrática, a despeito da referida reação perfeitamente favorável do grande público que tanto no Metropolitan como no de Arte Moderna, percorre constantemente as exposições — as duas outras formas de beleza que Nova York impõe ou antes exibe aos visitantes são perfeitamente populares e funcionais.

A visão do «Times Square» à noite é realmente impressionante. E' a arte da luz. Da luz em movimento. Da luz em tôdas as côres. Dos desenhos caprichosos, em anúncios que individualmente considerados são por vêzes medonhos, mas insertados no conjunto produz realmente um efeito permanente, como o que outrora era provocado de passagem pelos fogos de artifício. Velha arte chinesa, que a Europa e a América desenvolveram, mas que sempre ficou como uma visão efêmera. Agora a luz elétrica fixou-a e deu-lhe novos desenvolvimentos, novos efeitos, novas possibilidades, que criaram, positivamente, junto ao cinema, um novo capítulo na história da estética. Em pleno dia, as luzes da «42nd Street», nesse centro, continuam a luzir, luzir como é noite, e o espetáculo tem realmente qualquer coisa de novo e impressionante.

Mas das três formas de beleza nova com que o dinamismo novaiorquino presenteia o recém-chegado, a mais perfeita, de longe, é sem dúvida a da arquitetura, particularmente à noite e na Radio City. E' o centro urbanístico mais moderno da cidade. E, à noite, tanto a Radio City, como a praça que fica atrás da Biblioteca Municipal, entre as ruas 42 e 41, circundada de imensos edifícios que às 5 horas, no inverno, já têm as suas salas tôdas iluminadas à razão de 40, 50, 80 ou 100 andares, em luzes amarelas ou azuladas, dispostas regularmente e destacando suas grandes linhas regulares sôbre o céu negro ou enegrecido, é qualquer coisa de realmente definitivo. A Radio City é ainda mais impressionante. Menos luzes, linhas mais regulares, qualquer coisa de realmente clássico. E' o clássico moderno. E' o moderno já clássico, pela sobriedade, pelo equilíbrio, pela medida dentro do grandioso. E' o funcional, mas no sentido mais tradicional da definição de beleza, no sentido socrático da expressão de que «o belo é útil». Ali temos a beleza surgindo realmente, não de uma procura intencional e por si própria, nascendo da insatisfação, da angústia e por vêzes, como no caso do próprio Picasso, com tôda sua genialidade inquieta, de intenções políticas, não de uma procura comercial como nos anúncios luminosos da Broadway, por mais realmente decorativos que sejam, a ponto de criarem uma nova forma de beleza pela luz, — e sim de uma espécie de necessidade intrínseca. Sente-se uma serenidade, uma objetividade, uma fôrça interior que transcende tôda moda efêmera, tôda preocupação de snobismo, tôda capelinha estética. E' uma forma de beleza que vem do espírito do século, por vêzes do material empregado, que vem da finalidade arquitetônica, que vem de raízes que transcendem o indivíduo e estão cravadas na comunidade. E como a arquitetura é a grande arte social, por excelência a que define as grandes civilizações ao longo da história, sente-se que Nova York, nesse sentido, é realmente o centro do século XX e uma nova forma de beleza clássica está nascendo das suas tôrres, sociològicamente tão contestáveis e psicológica ou filosòficamente tão perigosas. Nessa dissociação está o perigo de tôdas essas novas formas de beleza. Seria fácil demais condená-las tôdas em bloco, porque ferem o que deve ser realmente o centro de tudo — a natureza humana. Enquanto a ferirem são condenáveis, sem dúvida. E exigem uma reação contrária. Mas o verdadeiro humanismo, em arte como em tudo mais, nunca é incompatível com a grandiosidade. E a arte moderna em alguns dos seus aspectos, como o arquitetônico, está realmente alcançando um plano definitivo, como foram definitivas as linhas gregas, medievais ou renascentistas. E Nova York nêsse ponto é uma demonstração inexcedível.

## ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JUNIOR)

### CARDUCCI

Giosuè Carducci, que no ano de 1906, foi o sétimo escritor a ser laureado com o recém-criado Prêmio Nobel de Literatura, foi poeta, crítico e professor. Nasceu em Val-di-Castello, na Toscana, em 1835, e morreu em Bolonha, no ano de 1907. Iniciou sua vida intelectual como professor, em San Miniato e em Pistóia, regendo, mais tarde, a cadeira de letras clássicas da Universidade de Bolonha. Na mocidade, distinguiu-se pelo seu ímpeto combativo, pelas suas tendências republicanas e pelo seu violento anticlericalismo. No fim da vida, porém, moderou seu anti-clericalismo e se aproximou da monarquia. Da sua fase revolucionária, o documento mais interessante é o opúsculo "Ça Ira", em que, em doze sonetos, canta a Revolução Francesa. Publicou "Juvenilia", "Levia Gravia" (imitando os clássicos), "Odes Bárbaras", "Novas Rimas", "Ode a Satã", etc. Seu soneto mais famoso é "O Boi", do qual existem várias traduções em nosso idioma, a mais perfeita das quais é, talvez, a que ai estampamos. Odilon Nestor e Antônio Furtado são dois outros tradutores dêste soneto célebre.

**O BOI**

(Tradução de OLEGARIO MARIANO)

*Amo-te, ó pio boi! Um sentimento*
*De vigor e de paz tu me ofereces*
*Quando, impassível como um monumento,*
*O olhar nos campos verdes adormeces...*

*Prêso à canga, momento por momento,*
*Mais útil e paciente me pareces.*
*O homem te ordena e tu, no macilento*
*Volver dos olhos tristes, lhe obedeces.*

*Pela tua narina escura e fria*
*Teu espírito passa e é um hino ardente*
*Teu mugido cortado de agonia.*

*E, em teu olhar, que pelo azul se perde,*
*Se esconde longa e dolorosamente*
*Verde, a planura do silêncio verde.*

## PENIDO E BERGSON

### *Eduardo Prado de Mendonça*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ dez anos atrás, dia 4 de janeiro de 1941, morria Henri Bergson, aos 81 anos de idade. E agora, após tantos debates acalorados em tôrno de seus livros, e do sentido de sua obra, talvez com mais calma possamos entrever as linhas de sua doutrina. E por isso pensamos em escrever aqui êste artigo, reunindo dois mestres que nos guiaram à religião e ao pensamento tomista. Ao mesmo tempo, marcaremos um aspecto do bergsonismo no Brasil. E devemos fazê-lo, numa antecipação do que se vai apresentar ainda de futuro, pois se Alceu Amoroso Lima num prefácio ao livro de Fr. Sébastien Tauzin sôbre Bergson diz que «hoje, já vamos as novas gerações dizerem o seu adeus a Bergson», achamos que o seu pensamento retomará a preocupação dos homens de cultura tanto no campo filosófico, quanto no campo literário tendo em vista a influência de Bergson sôbre o romance de Marcel Proust, que vem sendo estudado cada vez mais em todo o mundo.

Escrevendo sôbre Bergson, o Pe. Castro Nery em uma de suas teses para o concurso de Filosofia no Ginásio do Estado, de Campinas, em 1929, sabia «por referências» que «um brasileiro, M. T. — L. Penido, escreve, por tese doutoral, um belo ensaio crítico, La méthode intuitive de M. Bergson; a Revista da Faculdade de Letras de São Paulo referiu-se ao seu êxito quase internacional». Sorte Penido desconhecido em nossa terra. Citam-no Regis Jolivet, Etienne Gilson, Jacques Maritain, e tantos mestres de nome universal. Jacques Maritain, em «Les degrés du savoir», recomendando um livro seu diz: «le livre excellent de M. T. — L. Penido, Le rôle de l' analogie en théologie dogmatique». E, realmente, suas colaborações na «Revue Thomiste», em «Etudes Carmelitaines», «Nova et Vetera», e outras publicações de repercussão mundial, e livros como os já citados, e ainda «La conscience religieuse», e «Dieu dans le bergsonisme», testemunham a sua autoridade de mestre. Recolhido a seus estudos tem horror da publicidade, e já me preparo para a repreensão por estas referências.

A admiração de M. T. L. Penido pelo filósofo francês é patente. Mestre equilibrado, conhecedor profundo da filosofia, da teologia, e das necessidades do mundo presente, não preferiu senão o verdadeiro caminho do filósofo: o de não abandonar as contribuições legítimas que o ilustre pensador trouxe para o mundo de cultura. Posição que esperamos ver tomarem sobretudo os pensadores católicos do Brasil, da mesma forma que um grupo esclarecido há poucos anos editou um número especial da revista «Verbum», em homenagem a Leibniz, «católicos que se reunem para festejar as mais generoso contenda que teve em de os tempos modernos na Igreja de Cristo».

Em 1918, em seu livro «La méthode intuitive de M. Bergson», quando Penido se propõe a escrever «sur un plus brillante des philosophes contemporaines», não pretendendo êle fazer a apologia do bergsonismo, mas ainda ser mais exigente do que o mestre «Aussi bien le disciple ne doit-il passe montrer plus exigeant que le maître?», propõe como plano de seu livro «une invite à dégager la doctrine de toute dissonance et de toute exagération». E poderemos dizer mesmo que Penido foi dos críticos mais severos que o bergsonismo encontrou. Se termos a introdução de «Dieu dans le bergsonisme» veremos a austeridade do crítico para com o filósofo. Ninguém levou tão a fundo um problema apresentado por Bergson como Penido neste seu livro. Mas, reparemos no seu respeito do filósofo. «Vejamos no seu primeiro livro não pretende apanhar os erros de pormenor, mas mostrar no bergsonismo apenas uma ou outra coisa de valor, mas simplesmente expurgá-lo dos exagêros e dissonâncias, num reconhecimento de sua validade fundamental. E não se diga tratar-se de uma obra de mocidade; pois no seu segundo livro, publicado em Paris em 1934, diz Penido: «Bien loin de rejeter en bloc sa tentative, nous sommes persuadé que, sur plusieurs points importants, M. Bergson a touché le roc du vrai. Sa «théologie» nous paraît de beaucoup supérieure à tout ce que les philosophes incroyants nous ont présenté ces dernières années». Se verra ainsi que nous avons eu l'occasion de prendre le parti de M. Bergson contre un thomiste que nous prisons fort». E ainda na Revista da Faculdade Nacional de Filosofia, n.º 1, de 1949, em seu artigo «Filosofia bergsoniana da guerra e da paz», escreve: «Passados três lustros eis porém que as páginas bergsonianas não envelheceram: conservam-se tão atuais agora como dantes»: isto em relação ao problema da guerra. E diz ainda: «Relida após 15 anos, a filosofia bergsoniana da guerra e da paz se nos afigura diagnóstico acurado, profecia verdadeira. Por isso mesmo julgamos interessante e útil nestes tempos de reconstrução, lembrar a nossos estudiosos essa doutrina. Ainda que não a possamos aceitar tôda, haverá sempre de ser útil convier, alguns instantes, com o maior filósofo da época».

E' com satisfação que vemos Bergson de pé. Bastaria citar a «Association des Amis de Bergson» fundada em França com a finalidade de «honorer la mémoire d'Henri Bergson, d' entretenir la connaissance et le respect de son oeuvre» e que vem publicando anualmente, desde 1948, estudos sôbre o filósofo. São membros desta associação, entre outros, Edouard Le Roy, da Académie Française e da Académie de Sciences Morales, Floris Delattre, Gabriel Marcel, Emile Bréhier, Jean Baruzi, todos professôres franceses de nome internacional.

Quero, porém, ficar pelo Brasil. E mostrar como aqui frutificou a obra de Bergson, através do Pe. Penido, em duas de suas obras aqui escritas e publicadas: «O Cardeal Newman» e «O Itinerário Místico de São João da Cruz».

Muitos se admirarão desta afirmação. Mas é mister que o diga. Não sei até que ponto o brasileiro quereria servir-se do mestre francês. Mas a verdade é clara quanto a inspiração das obras citadas. E poderemos ver então como é ampla a doutrina bergsoniana, que pode frutificar alimentada pela substância do cristianismo. O Pe. Penido soube sentir a profundidade da doutrina bergsoniana na colocação de certas questões, e por isso soube fazê-la frutificar.

Bergson em «Les Deaux Sources de la Morale et de la Religion» aponta as duas fontes da moral e da religião fazendo ver o aspecto fechado e aberto com que se podem manifestar. A moral fechada como a religião primitiva está marcada pela pressão social, pelas normas de conduta, pelos tabús; a moral aberta como a religião cristã, está marcada pelo impulso de amor que se irradia dos heróis e pela fôrça renovadora que os grandes místicos infundem transbordantemente na vida. Segue-se daí que a verdadeira moral para Bergson é a moral de imitação, isto é, não a que procura apenas intelectualmente discutir os problemas do bem e do mal, mas a que imita os santos, e imita por um impulso de simpatia e de amor. E' o que encontramos na «Imitação de Cristo», Cap. XLIII: «Ensino sem ruido de palavras, sem confusão de opiniões, sem fausto nem vã glória, e sem impregnação de argumentos. Sou Eu que ensino a desprezar os bens da terra, a aborrecer as coisas que passam, a procurar apreciar as eternas; a fugir às honras, a suportar os escândalos, a pôr em Mim tôda a esperança, e nada desejar fora de Mim e a amar-Me ardentemente acima de tudo. Por isso alguém, amando-Me assim, aprendeu coisas divinas e delas falou maravilhosamente».

Encontrou, pois, o Pe. Penido um processo de pregação: mostrar exemplos capazes de despertar a admiração e a ternura a tal ponto de se desejar imitá-los. Daí o Cardeal Newman e São João da Cruz. Poder-se-ia dizer que ao publicar a biografia dos homens célebres sempre procurou cumprir esta finalidade. Mas, a verdade é que não interessaria qualquer biografia. O plano bergsoniano está em que estas figuras despertassem o encantamento para a solução do problema da civilização atual. Diz Bergson, apontando o bem do mundo: «Le plaisir serait éclipsé par la joie. Joie serait en effet la simplicité diffusé joie encore celle qui suivrait automatiquement une vision d'au delà dans une expérience scientifique élargie». Êstes, os dois pontos: por um lado, a ciência sem antolhos, com uma visão mais ampla das suas proporções ante os problemas totais, por outro lado, a implantação da intuição mística no coração humano.

O Pe. Penido não perdeu de vista a mensagem bergsoniana. Na introdução de seu livro sôbre Newman não falta a referência ao filósofo: «Ao cabo de longa existência, consagrada tôda a decifrar o enigma do homem e do universo, Henri Bergson, nimbado de glória e saber... Ora, o genial pensador não propõe como remédio uma qualquer filosofia, antes conclui que o progresso mecânico exige um surto de mística cristã». Mostra Penido a opinião de Bergson, segundo a qual o desajustamento atual se deve ao fato da humanidade encontrar-se como que esmagada sob o pêso de progressos materiais, não compensados por um aperfeiçoamento moral proporcionado. Vemos claramente como a figura do Cardeal Newman vem à propósito, com os seus princípios de uma educação universitária, em que se conciliam ciência e fé: a ciência no seu papel próprio, e a moral inspirada na religião. No prefácio de «O Itinerário Místico» volta Penido a citar o filósofo: «Consistiu imperecível mérito de Henri Bergson o ter percebido, embora judeu, que acima de tudo mais, necessitava o mundo de ouvir a mensagem do misticismo cristão. Não é que o grande pensador menoscabasse os recursos humanos; bem longe disso, indicou até vários dêles, mas o seu gênio advinhava que não passavam êstes de paliativos. Como aviventariam o mundo derribado? Só mesmo uma reviravolta completa sôbre o plano espiritual, uma inversão de valores, uma transformação do homem, lograria trazer paz e felicidade às multidões aluciadas. E não deixa de causar inquietação o verificarmos que os dirigentes do mundo cogitam apenas de medidas econômicas e políticas, quando a virtude que as tornaria eficazes só poderia vir de mais alto». E expõe o Pe. Penido o pensamento de Bergson: «A mecânica pede a mística, ela não prestará serviços proporcionados a seu poderio, senão quando a humanidade, que ela vergou ainda mais para a terra, conseguir, por ela erguer-se e fitar o céu. São os santos que nos ensinam eficazmente a alçar os olhos para o alto, são êles que nos impelem a amar a Deus e, através de Deus, amar todos os homens; são êles que nos persuadem, de maneira concreta, que sòmente o amor divino sacia as ânsias do coração humano; são êles que nos poderiam converter de terrenos em celestiais». A figura de São João da Cruz evocada pelo Pe. Penido vem preencher esta finalidade.

Hoje que me sinto mais firme na linha do tomismo, posso delimitar muito bem a importância que em minha vida representam êstes dois mestres: Penido e Bergson. Um, representa a fidelidade fecunda; outro, a secularidade sincera. Sinto por isso a fôrça dêstes dois pensadores que em primeiro lugar moldaram o meu espírito filosófico: por um lado a verdade que se abre para o mundo; por outro lado, uma aspiração nebulosa que pede uma solução. Senti entre os dois, como uma ponte provisória, o mundo das riquezas e das figuras de Newman e São João da Cruz. E senti-me encantado por ver que o amor da verdade pode conciliar os homens e os pensamentos longe dos seus rótulos.

Bergson por amor da verdade pôde realizar a dupla conversão do materialismo ao espiritualismo, e do judaísmo ao cristianismo. Penido por amor da verdade soube não desprezar êste árduo caminho seguido por um pensador, e por isso fazer frutificar a mensagem do primeiro. Tenho para mim que o próprio Bergson, se tivesse a cultura religiosa do Pe. Penido, poderia ter escrito, se ainda fôsse vivo, êstes dois livros do mestre brasileiro, da mesma forma que, num prolongamento de sua vida espiritual, a filha de Henri Bergson se batizou, e se tornou freira, em França.

## DOIS ESTUDOS

### Oswaldino MARQUES

(Especial para o "Diario de Noticias")

**I**

*DE NADA valeu ter usado os pedais com tanta maestria para amortecer minhas vozes, pois restam ainda os pensamentos que qualquer ouvido irreverente poderá captar.*

*Fôrça é recuar, recuar a dentro, até surpreender-me imerso na treva aquática da minha primeira morada, onde eu sonhava desadorado sôbre meus joelhos rôxos, me permutando com o mundo por sutis filamentos.*

*Como se me apressasse para um salto mortal que, contudo, era brusco despenhar-se em ígnea claridade; ou, de mãos atadas, me ajoelhasse para não ser arrastado ao patíbulo, reflua sôbre mim mesmo negando-me a forçar as portas vermelhas, aconchegando-me de novo ao meu degrêdo adamascado.*

*Mas, quem poderia sustar a extradição para a luz? E a volta à imobilidade, que não é morte e também não é sono, mas um levitar parasitário na lodosa noite placentária, é um enigma insolúvel que nos é proposto para nos sepultarmos vivos.*

*Os que são concebidos estão condenados a deslumbrar-se.*

**II**

*PERSONAGEM de uma história fabulosa, tramaram-me um sonho que jamais poderei sonhar, pois enlaçando e transcendendo minha existência acordado e minha existência dormindo, vivo na metamorfose que preside inexorável às minhas noites e dias.*

*Para sonhá-lo seria mister primeiro alienar-me, porém careço de tôda autodeterminação e não posso dispôr do meu fôlego efêmero.*

*A imagem em que me reconheço é a última réplica de meu semblante inumerável refletido numa sucessão infinita de espelhos. No comêço está o operador, o corpo imerso na sombra, manejando por trás da cortina a lanterna mágica.*

*Arremessou-me desabaladamente pelo corredor férrico, deixando após mim dezenas de portas resplandecentes, mas não consigo contemplar meu rosto original. Emparedado no estonteamento, não me resta outra alternativa senão render-me ao assombro.*

*Antes é o pântano onde jamais raia o dia, com seus lençóis de neblina rastejante, altas montanhas de sal, inexauríveis jazidas de sonho. Depois é o visitado desidratado e poeirento completamente insensível ao apêlo de tôda a humanidade inconsolável.*

*Isento de corporeidade, sou um compromisso entre a vontade e o anseio de um criador impotente que, para não privar-se de mim, reinventa-me continuamente reinventando-se a si mesmo.*

## A morte de Fidelis e o pesar dos imortais

### *Jesuino Ramos*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EXERCIA Fidelis, há muitos anos, as funções de Porteiro da Académia Brasileira de Letras. Simples, humilde, prestativo, possuia maior glória da vida, a glória de ser bom. Granjeava, assim, a estima de muitos dos imortais, que lhe destinavam, por praxe, o seu primeiro «jeton».

Fidelis morreu. Compareceram ao entêrro pessoas amigas e alguns acadêmicos, numa despedida ao velho servidor da Casa de Machado de Assiz. Desejaram êsses perpetuar a despedida, num voto de pesar a ser consignado em ata. Houve protestos. Os votos de pesar só deviam ser dados a pessoas ilustres, de igual a igual, segundo entende o sr. ministro Ataulfo de Paiva. Fidelis era de côr, exercia funções subalternas, não merecia ter um voto de pesar.

A Academia deve reinar pelo prestígio de sua tradição, a consagração do público e a isenção de ânimo com relação à religião, política, côr e estilo.

No fim do século passado, os intelectuais brasileiros agregavam-se num refúgio seguro, a «Revista Brasileira», de José Verissimo. Convulsionado o país pelas revoluções civis, fatigados os homens cultos pelas transformações políticas, reuniam-se tôdas as tardes, na Revista, num ambiente de respeito mútuo, cordialidade, tolerância. Machado de Assiz era «o budista desencantado», que se transformava num crítico ferino, ao lado de Taunay, Araripe Junior, Eduardo Prado, Luiz Guimarães e tantos outros. Em uma crônica publicada na Gazeta de Notícias, Machado descreve os jantares da Revista, que se realizavam todos os meses no Hotel Globo ou no Hotel dos Estrangeiros, num ambiente de ampla confraternização. «A comida era um pretexto». Não existiam partidos, confissões monárquicas ou republicanas. Homens vindos de todos os lados «a literatura, a política, a medicina, a jurisprudência, a armada, a administração» confraternizavam, sem distinções bebiam à saúde dos ausentes e trocavam idéias, sem nunca faltar poesia, música e alegria. «E todos se toleravam uns aos outros, — acrescenta o cronista, — não se falou em política, a não ser alguma palavra sôbre a fundação dos Estados, mas curta e leve. Também não se falou de mulheres. O mais do tempo foi dado às letras, às artes, à filosofia».

Para perpetuar essas reuniões, dar-lhes cunho de solenidade, de amizade e de cultura, Lúcio de Mendonça pensou em criar uma Académia de Letras. «A Académia saiu da Revista» — afirma Graça Aranha. Criada com êsse objetivo, de representar permanentemente a cultura e a inteligência, com o dom de concórdia e tolerância, não pode a Académia de hoje modificar princípios tradicionais, efetuar desunião, criar preconceitos, fomentar rivalidades de classe.

É inegável que já existe, no Brasil, um movimento separatista na arte, nas letras e na política. Gilberto Freyre, com sua acuidade de sociólogo, já o pressentiu. Os homens de côr procuram, como meio de defesa, isolar-se, criar seus centros de reunião, de divertimentos, de estudos. Surgem as primeiras experiências com o teatro, a poesia, o romance, num país sem cultura estratificada. Sem preconceitos, sem racismos, sem distinções odiosas, a literatura sempre foi um abrigo, um remanso intelectual, em que cada um seguia livremente, segundo seu temperamento, no mais expressivo cunho de liberdade do pensamento. Do contrário, nunca teriamos compreendido a existência simultânea e, em certo sentido, harmônica de Cruz e Sousa e Olavo Bilac, Machado de Assiz e Graça Aranha, José do Patrocinio e Quintino Bocaiuva.

Não conhecemos o Estatuto que veda uma homenagem póstuma a servidor humilde, que obscuramente labutou durante anos entre os imortais, mas se tal código existe, o que não acreditamos, deve ser abolido. Não compreendemos, tampouco, a atitude hostil, a intolerância injustificada, a distinção execranda.

Morreu um humilde serviçal, cujo nome não deve figurar em ata. Viva, porém, continuará sempre, na Académia Brasileira de Letras, a figura de um outro glorioso mulato — Machado de Assiz, o tipografo, o funcionário do Ministério da Viação, o escritor, que lhe insuflou o sôpro genial e criador.

## Angelismo

### *Raymundo Souza Dantas*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SÃO raras as obras que guardam, como a de Marcel Jouhandeau, uma tão grande coincidência com a vida de seu autor. Chega mesmo a ser, tôda ela, inspirada diretamente pela sua realidade cotidiana. Cada aspecto dêste universo fóra do mundo — pois os livros do criador de «Monsieur Godeau» são inclusive o reflexo de uma experiência orientada no sentido de provar a imperfeição da condição humana, colocando-se o narrador num território em que confessa todo o seu descontentamento em face de sua própria natureza — cada aspecto dêste universo fora do mundo, portanto, oferece uma face diferente do terrivel problema que obseca Jouhandeau, ou Godeau — a figuração de todos os seus dramas, paixões, misérias e revolta. O problema é um só — um só em virtude de sua perseverança em voltar a êle. O diálago, dêste homem cuja primeira manifestação de liberdade foi um «balbuciar de revolta», prende-se, desde a primeira manifestação escrita, a um drama eterno: o do repúdio da alma pelo corpo e vice-versa. A êste drama está prêso tanto o diálogo do solitário Jouhandeau, como o do escritor. Enquanto o primeiro se compraz em dar explicações de sua anomalia, o escritor mantém um debate doloroso quanto à necessidade que têm certas naturezas de agravar o prazer «por um elemento místico do pecado, do mal, de todo o mal, do maior mal, para êle se poderem abandonar», conforme acentua na «Algebre des valeurs morales». Enfim, os dois se completam, um revolvendo detalhes de uma aventura e experiência que nos fazem sentir num ambiente de constante impostura, o outro debatendo um problema essencialmente espiritual, com variações filosóficas e morais.

A primeira pessoa que me falou dêste escritor cujo elemento caracteristico, como se vê, é o angelismo, foi o nosso querido amigo Pedro Dantas, o grande critico dos primeiros anos do modernismo, por volta se não me falha a memória do ano de 1948, quando costumavamos dar longas caminhadas conversando sôbre literatura. Falou-me sôbre o autor de «Elise» um tanto reticencioso, o que não é de seu feitio. Isso me intrigou e procurei conhecê-lo, o que não foi fácil, pois nas bibliotecas que eu costumava frequentar não os havia. Passado algum tempo, apareceu por aqui um pequeno romance seu, «La Faute Plutot Que le Scandale», livro recente. Foi o meu primeiro contacto. Não me pareceu que o livro refletisse aquelas obcessões sobre que me falara Pedro Dantas em ton velado. Acontecia, porém, que o que me pareceu insuficiência não era mais do que o resultado do desconhecimento da figura demoniaca de Godeau, ou da criatura sedenta de harmonia que é Verônica, e, por conseguinte, de seu pensamento chave. Mergulhando na fonte de sua inspiração, e lá me demorando, cheguei numa releitura a identificar naquele livro que marcou o meu conhecimento de sua obra, o elemento substancial de sua experiência, que é uma **mística**: a da busca da inocência no fundo dos abismos. Desta forma «La Faute Plutot Que le Scandale» assumiu uma importância para mim, na lista dos livros de Jouhandeau, como se fôsse a última palavra sôbre uma questão que se esgotava. Após êste livro, porém, apareceu um outro volume, intitulado «Un Monde», e ainda «L' Imposteur», parecendo êste último emprestar o elemento de tôda a carreira dêste anjo decaido.

A sinceridade do escritor é genuina, mas há qualquer coisa nas profundezas de cada uma das fases de sua experiência que nos leva a indagar se na verdade não estamos sendo testemunhas da maior das imposturas.

Em «L' Imposteur» a luta é no sentido da destruição de uma imagem detestada, marcada pela paixão de sua anomalia, uma imagem que precisa ser repudiada, a favor de uma santidade entrevista.

O conhecimento de sua obra eu o fiz esparsamente, um livro hoje, outro amanhã, com espaços nos quais me preocupei com os meus trabalhos de ficção e com a leitura de autores outros que com êle não teem nenhum ponto de contacto, a não ser André Gide. Assim é que conheci «Triptyque» e «Monsieur Godeau Intime», como «Véronicana» ou «L' Amateur d' imprudences», além de «Algèbre des Valeurs Morales» e «Essai sur Moi-Même», penetrando assim na atmosfera constituida de mentiras, ubiquidades, reticências, suplicios, dramas domésticos, elementos da tragédia de uma criatura descontente com a sua condireção humanas. Recolhe-se, dêstes louros, que, para Jouhandeau, a vida temporal é cheia de impurezas, obrigando a seres de sua raça a um comportamento atormentado e afirmar-se num clima de impostura. O resultado foi procurar afirmar-se na vida como alguem que a ela tem que se submeter, mas como uma provação; o seu destino seria percorrer o caminho do mal, isolado com o seu problema espiritual. A condição humana, para êle, é a condenação ao desespêro, ao sofrimento, e por isso procura se elevar, mais e mais, através de um diálogo como o próprio Deus, a um território onde o possa fixar de frente, como a um igual.

## O PROBLEMA DO INDIO NO BRASIL

### *Lincoln de Souza*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é tão fácil, como a muitos parece, a solução do problema do indio entre nós. A prova é que até hoje nada foi ainda realizado de ponderável em beneficio dos nossos irmãos da selva. O Serviço de Proteção aos Indios, que daqui em diante passo a designar pelas suas simples iniciais — S.P.I. — e cuja finalidade já está indicada na própria denominação, é o que menos se empenha em resolvê-lo, limitando-se a controlar os movimentos dos indios aldeados, dando-lhes escolas de primeiras letras, que êles não frequentam, ou frequentam pouco, e em reduzidissimo número, tornando-se, ao cabo, praticamente inoperantes. Quanto a outras modalidades de amparo, nada faz aquele departamento federal, em favor dos pobres selvicolas, senão distribuir, esporàdicamente, presentes constituidos por ferramentas, roupas e utensílios domésticos. Abandonados à própria sorte, vegetam êles em imundas malocas, sub-nutridos e carentes da mais elementar assistência médica (1).

A solução do problema indigena deve começar pelo trabalho — mas uma espécie de trabalho que proporcione aos aborigenes os recursos necessários a se libertarem da condição lastimável em que se encontram em suas aldeias.

Todavia, há pessoas que não pensam dessa forma, entendendo que o indio deve ser a vida inteira um parasita da nação. Entre essas pessoas está o sr. Roquete Pinto, que escreve: «Nosso papel social deve ser simplesmente proteger, sem procurar dirigir, nem aproveitar essa gente»... «... a nação deve ampará-los e mesmo sustentá-los, assim como aceita, sem relutância, o ônus da manutenção dos menores abandonados ou indigentes ou dos enfermos».

Felizmente, há outros que acham, ao contrário, que o trabalho indigena deve ser aproveitado, em favor mesmo do próprio indio, para o qual o govêrno instalaria as indústrias que viessem ao encontro de suas habilidades, ou lhes facultasse meios para agirem em outro qualquer setor. E exemplificam: os carajás são, no geral, ótimos pescadores. Também, entre êles, existem bons agricultores. As mulheres gostam de fazer bonecas de barro e adornos usados pela tribo, que vendem aos turistas.

Não seria, portanto — dizem — o caso de, para os primeiros, montarem-se barcos dotados de todos os requisitos modernos para a pesca no Araguaia e em outros rios; aos segundos, fornecerem-se máquinas agricolas, sementes e o mais que fôsse preciso para uma plantação em grande escala e, finalmente, às fabricantes de bonecas e adornos indigenas, fazer-se encomenda de vultosa quantidade dêsses artigos, que seriam vendidos por intermédio das inspetorias do S.P.I. nos Estados, revertendo o produto da transação em favor dos carajás, que teriam, assim, roupas ao invés de farrapos, alimentação sadia e uma existência menos miserável do que a que levam às margens daquele grande rio?

Há representantes de outras tribos que se dedicam à atividades diferentes (colheita de castanha, caucho, etc.) e estas poderiam sêr igualmente aproveitadas em seu exclusivo beneficio. Dessa maneira, não sòmente se acostumaria o indio ao trabalho, como deixaria de ser êle um pêso morto à economia do país.

*

Depois de transformar o aborigene num elemento produtivo, útil a si mesmo e aos seus, viria, então, a sua integração na comunidade nacional.

Como fazê-lo, porém?

Alguns, como frei Gil Vilanova, são favoráveis à fixação das crianças indigenas no nosso meio, com o objetivo de formar-lhes uma nova mentalidade (3). Para que se apresentem, todavia, resultados satisfatórios, as crianças devem ser retiradas da familia com poucos anos de idade, evitando-se, mais tarde, o contacto prolongado com sua gente, ao visitá-la na aldeia — o que é, de resto, bastante dificil, porque o indio tem, às vêzes, mais amôr aos filhos do que muitos que se dizem civilizados...

Outros, que desconhecem a psicologia dos aborigenes, preconizam a educação dêstes não importando se adolescentes ou adultos, no nosso ambiente, para, depois, devolvê-los às suas tabas, a fim de ensinarem ao seu povo o que conosco aprenderam.

Essa, a idéia mais generalizada, porém errônea, de vez que os selvicolas, com exceções, é claro, pouco interêsse têm pela nossa civilização. Os que estiveram ao nosso lado, ao chegarem às suas malocas, retornam, ordinàriamente, aos velhos hábitos, que dormem no mais profundo do seu sub-consciente, como aquele borôro Apobureu, ou Tiago, nome cristão, que, educado pelos padres salesianos de Mato Grosso, após passar três anos na Europa, divididos entre Roma e Paris, falando correntemente o francês e o italiano, ao tornar ao convivio dos seus, pouco depois se integrava na vida de selvagem, tendo, antes, desistido de lecionar na escola mantida pelos religiosos do Meruri (4).

Muito longe iria, se continuasse a expor as demais fórmulas tendentes a resolver o caso dos nossos irmãos da selva.

Tenho para mim, entretanto, que a melhor maneira de fazer do indio uma criatura como outra qualquer, — e não um bicho do mato à margem da civilização, matando impunemente crianças e adultos (5), arrastando uma existência miserável, parasitando migalhas do govêrno, considerado pela nossa Carta Magna como eterno menor, para o qual se fez uma legislação à parte — seria, sem dúvida alguma, a miscigenação. A idéia, aliás, não é minha. José Bonifácio — o amigo n.º 1 dos nossos aborigenes, no seu tempo — já em 1823 aconselhava, entre outras medidas, para a «pronta e necessária civilização do indio», «favorecer por todos os meios possíveis os matrimônios entre os indios e brancos e mulatos, etc.» (6).

Foi isso, de resto, o que procurou fazer o missionário capuchinho frei Serafim de Gorizia, que vindo da Europa em 1872 em companhia de outro irmão da mesma ordem, transformou um trecho do sertão brávio de Minas Gerais na florescente cidade que é hoje Itambacuri (7), a qual foi, assim, o «melting pot» de representantes de vários grupos étnicos.

Os resultados magnificos que êle colheu com o cruzamento de selvagens e sertanejos deveriam sevir de orientação para os que têm a responsabilidade do problema indigena em nosso país.

Daí acreditar que, por aquele processo, o indio viria a fundir-se mais cedo ou mais tarde, na massa da população do nosso «hinterland», tal como acontece, sob o céu do Cruzeiro, entre brancos e pretos, com a sensivel diminuição dêstes ao cruzar com individuos de epiderme mais clara, — ao contrário do que se dá nos Estados Unidos, onde, por motivo de preconceito de côr, os pretos só se casam com os «coloreds», aumentando, dessa forma, de ano para ano, a população negra norte-americana.

(1) Na ilha do Bananal, no Pôsto Getúlio Vargas, vi uma criancinha carajá, morrendo aos poucos, no colo da desolada mãe, sem que o S.P.I., através do seu representante ali, lhe prestasse o minimo socorro.
(2) RONDONIA — Cia. Editora Nacional, Série «Brasiliana», 4.ª edição, pág. 304.
(3) Em seus ENSAIOS DE ETNOLOGIA BRASILEIRA — Cia. Editora Nacional, Série «Brasiliana», 1937, pág. 163, Herbert Baldus assinala que Frans Boas (THE MIND OF THE PRIMITIVE MAN, New York, 1911) «tem feito experiências que revelam que, com a mesma educação, no mesmo ambiente, a capacidade de formação intelectual de alguns individuos de povos primitivos (refere-se aos indios) separados completamente, desde a mais tenra idade, de tudo que caracteriza a terra natal, não é, seguramente, menor, em regra, do que a dos brancos».
(4) O episódio é narrado por Herbert Baldus no livro acima citado, págs. 163 e segs.
(5) Os tapirapés sacrificam tristemente, em determinados casos, os recem-nascidos, sob o pretexto de não haver comida suficiente para uma prole numerosa, e liquidam a borduna os seus curandeiros que, por inabilidade, deixam um doente morrer. Os calapalos, a titulo de eugenia, matam as crianças que nascem aleijadas e os borôros, por outro qualquer motivo, assassinam os próprios filhos. Leia-se a SEPARATA DA REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO — Ano VI, n.º 3, setembro de 1934, pág. 34, distribuida pelo S.P.I. Nessa publicação, o então chefe da inspetoria de Mato Grosso, Antonio Estigarribia, declara que presenteava aquêles indios com novilhas, a fim de que êles não matassem os filhos.
(6) Em sua HISTÓRIA DE GOIAS, Ed. do Estabelecimento Gráfico Mundo Médico, 1935, Rio, 2.º vol., pág. 85, o sr. Colemar Natal e Silva cita a lei de 8 de abril de 1755, que «preferia os que se casassem com india, para ocuparem empregos ou honras que pretendessem».
(7) Veja-se a obra de P. frei Jacinto de Palazzolo O.F.M. cap. — NAS SELVAS DO MUCURI E DO RIO DOCE — Ed. Vozes Ltda. 1941.
(8) Não preciso recordar a grande percentagem de nortistas em cujas veias corre sangue indio. Também no Brasil Central muita gente descende dos nossos aborigenes, a começar pelo maior amigo deles, o general Rondon.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 424
Rua Comandante Possolo, n. 4 (Deodoro)

O REI DOS CABRITOS
GALÍNHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês, FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS» E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
RUA RIACHUELO, 180 — TEL. 32-3800.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

SENHORITA
Para tingir vossas bôlsas, ou artigos de couro, use COURINA vende-se nas lojas de ferragens e Lojas Americanas. Caso não queira ter o trabalho, mande tingir na côr que agradar à av. Passos 27, 1.º andar, telefone: 43-1878 — COURINA

Nem Sala - Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

# Movimento ARTÍSTICO

## ARTE E ESTÉTICA MODERNA (IV)

*FLÁVIO DE AQUINO*

*Lenda do monge Teófilo — Baixo relêvo da Igreja de Souillac*

Conforme deduzimos, em nosso último artigo, a própria definição da arte nos faz divisar seu próprio fim.

Visto a arte ser um sentimento contemplado e ser êsse sentimento emoção essencial pura, despida de qualquer idéia prática e utilitária, e sendo a imagem pura abstração formal, desligada do externo da natureza: a arte compraz-se em si mesma, isto é, o fim da arte é ela-própria.

Foi da observação dêsses princípios que a arte moderna tirou a sua razão de ser. São êles que nos permitem amar seja uma bela Venus grega, seja uma "horrível" carranca medieval, seja uma deformada tela de Picasso.

* * *

Desta maneira, estamos aptos a responder os mais divulgados preconceitos contra a arte e o artista moderno.

Temos em nossas mãos três definições fundamentais que nos dizem:

1.º) — que a arte é puro sentimento contemplado;
2.º) — que há sempre na obra de arte uma abstração formal, isto é, uma "deformação" da realidade;
3.º) — que a arte tem o seu fim em si mesma.

E quais são tais preconceitos?

Em primeiro lugar vem sempre o da mistificação. Diz-se que o artista moderno é um simulador. Um indivíduo que procura, por intermédio da mistificação, esconder sua inabilidade.

A obra dos mestres modernos é a própria negação dêste preconceito. Quem se der ao trabalho de observar a obra completa dêstes artistas verá que o apuro do seu "metier" nada fica a dever a qualquer outro. Grande maioria dêles, no seu início, estudou a figura humana em todos os seus detalhes: não para copiá-la servilmente, mas para tornar a mão sensível e pronta aos apelos do cérebro criador.

Não é que o artista moderno *não possa* copiar a natureza. Na realidade *êle não o quer*, e suas deformações baseiam-se mais na coerência estilística e na representação de uma nova beleza plástica do que na interpretação literária de um conteúdo.

E' verdade que sendo a arte moderna a exclusão de todo o preconceito que não seja negação da própria arte e baseando-se na livre expressão do poder criador do artista, permitiu que a ela aderisse uma multidão de mistificadores.

Foi assim que nasceram inúmeros movimentos inúteis e desordenados. No entanto, representa ela, no balanço total das atividades artísticas da nossa época, o fator mais importante, o único que, nas artes plásticas, dará a medida do nosso século.

*

Outro preconceito espalhado sôbre arte e que se tornou arma usual contra a arte moderna é o de que a arte tem por fim a imitação da natureza. Pensamos já ter esclarecido antes êste ponto. Desejamos, entretanto, acrescentar que inútil é reproduzir a natureza, ou mesmo representá-la, tal qual nossos olhos a vêm. Inútil, pueril e ignóbil é negar ao artista o direito de expressar a parte mais importante de si mesmo: o espírito; é negar ao pintor aquilo que é permitido ao músico, ao arquiteto, ao poeta: criar, abstrair-se do motivo inicial em favor da síntese estilística. Podereis arguir que a música é necessàriamente abstrata e a pintura não o é. Que seria impossível ao compositor representar uma figura humana ou uma paisagem. Na realidade a música não é possível. O músico, porém, poderia transcrever literalmente os sons tal qual êle os ouve na natureza. Jamais se viu, todavia, numa peça musical, tal absurdo. As tentativas esparsas neste sentido fracassaram lamentàvelmente e conservam-se sempre no terreno da habilidade e da curiosidade e são mais dignas do circo do que da sala de concertos.

Disso tinha consciência Delacroix quando escreveu: — "a natureza é o dicionário da arte". Com isto êle queria dizer que a natureza contém tudo o que o artista necessita para se expressar, mas que a arte se acha na escolha e ordenação dêsses elementos. Assim, copiar a natureza é o mesmo que copiar um dicionário.

Em verdade, a natureza nos fornece as premissas, os dados do problema com os quais devemos resolver a equação. Se o artista se limita a devolver o problema da mesma maneira como o recebeu, a incógnita continua, nada foi superado nem libertado. Transcrever literalmente o que os olhos vêm e não o que o espírito ordena, cria e disciplina é: sob êsse aspecto, fugir à própria realidade humana. "A menor invenção — já disse Hegel — ultrapassa tôdas as obras primas da imitação". Na natureza a alma está *oculta*, a arte a torna visível.

### Noticiário

UM AUTO-RETRATO DE REMBRANDT. Acaba de chegar à Holanda, procedente da Inglaterra, o famoso auto-retrato de Rembrandt pintado em 1640. Por coincidência, o avião que transportou a tela chamava-se «Rembrandt». O quadro foi adquirido em Londres pelo sr. Hermsen, negociante de quadros em Haia, por £ 21.000. Este auto-retrato havia sido exposto na Holanda, pela primeira vez, em 1939. De agora em diante permanecerá em exibição no Rijksmuseum, de Amsterdam.

*

BIENAL DE SÃO PAULO. Continuam os preparativos para a Bienal de São Paulo, a ser realizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, em outubro do corrente ano. Inúmeros países já aderiram a esta importante mostra de arte, dentre êles a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Itália. A Holanda enviará uma exposição retrospectiva de Van Gogh.

VERANEIO E FÉRIAS
IDEAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA
Diária: Cr$ 70,00
Reserva de cômodos, no Rio:
FONE: 23-1593

# MOVIMENTO LITERÁRIO

### «Oito rumo à eternidade»

*O Livro do Mês lançou, como seleção de março, o romance "Oito rumo à eternidade", do poeta, periodista, viajante infatigável, romancista Cecil Roberts, em tradução de Leonor de Aguiar. História densa e rigorosa, narrada no cenário maravilhoso e conturbado do Mosteiro de Monte Cassino, atingido pela destruição da guerra mundial nº 2. Sôbre um grupo de vidas humanas que se extinguem, o autor entretece um drama de forte intensidade.*

## NO REINO DO PREVISTO

*RAUL LIMA*

**Desci, por acaso, enquanto fazia hora para uma sessão de teatro, ao antigo Assírio, nos baixos do Teatro Municipal.**

**O velho cabaré e depois restaurante do Saps, está com a sua bizarra decoração empanada, com os seus dois salões e outras frisas quase invisíveis atrás dos arranjos para exposição de telas, esculturas, vasos, objetos, diversos dispostos numa confusão meio boêmia.**

**Em primeiro lugar verifiquei que o Assírio é agora, sob certo ponto de vista de interêsse fisiológico, um verdadeiro achado. Ali o transeunte encontra instalações sanitárias relativamente confortáveis, o que não é de importância demasiado secundária, num ponto tão movimentado da cidade.**

**Nas exposições concomitantes que encontrei no salão despertou-me a atenção a variedade de retratos do «velho». Forte motivo de inspiração para não sei quantos artistas de variadas categorias. O retrato do «velho» executado com os diversos materiais que servem às artes pictóricas e mais ainda engenhosamente com um vidro de goma-arábica cheio de farinha e os traços em negro colocados numa das faces.**

**Bem, continuemos. O bric-abrac é abundante. Grandes telas de nús, o que imagino esteja tomando o local muito apreciado por adolescentes e por indivíduos, de qualquer idade, carregados de malícia.**

**Tinha mais, e mais curioso.**

**Um piano, várias cadeiras arrumadas como para acomodar pequenas platéias de recitais relâmpagos. E, efetivamente, um moço tocava, senhoritas pediam-lhe uma balada. Daí a pouco, quando já ia saindo, ouvi um grito, um impropério. Detive-me. Era uma balzaqueana que, ao som de uma valsa tocada em surdina pelo jovem, declamava um poema. Negócio brabo, de amor. Quando acabou, aplaudida, sentou-se ao piano. E, por sua vez, acompanhou uma magricela, de chapéu de croché de linha bem amarela, que cantou uma chula portuguêsa cujo tema era o bem que a gaja tinha à «xogra», um sotaque carregadíssimo.**

**Por momentos, não me senti no Rio de Janeiro, entre a avenida Rio Branco e a rua 13 de Maio, mas numa cidade qualquer de outro país cujos costumes eu ignorasse.**

**Existe, amigos um local absolutamente imprevisto onde ocorrem coisas talvez imprevisíveis no mundo da sub-arte, com uma adorável espontaneidade, sob o olhar sonolento do poder público — excepcionalmente ali encontrado sem ser para atrapalhar — representado por velhos guardas pachorrentos. Deu-me a idéia de uma versão muito peculiar de uma água-furtada — no subterrâneo! — de um Quatier Latin peculiar.**

### Suspenso «Correio das Artes»

O govêrno da Paraíba suspendeu a publicação do "Correio das Artes", apreciado suplemento dominical do órgão oficial, em circulação há três anos.

### «E o diploma, doutor?»

*Lidia Monserrat, pseudônimo com que estreou corajosa escritora patrícia com um romance de crítica médico-social, "Tire a máscara, doutor", apresenta agora, em edição Pongetti, o complemento dessa história em "E o diploma, doutor?"*

*A autora possui um estilo de absoluta clareza, uma dialogação ágil, o poder de movimentar ràpidamente suas personagens e de transmitir o máximo de impressões — impressões cáusticas, diga-se de passagem — sôbre médicos e hospitais destituídos de sentimento humanitário.*

### Vida Espiritual

*Apareceu o 5º volume da "Vida Espiritual", de Constâncio C. Vigil, tradução de Maria Jací, encantadora obra de instrução moral e religiosa publicada pelas Edições Melhoramentos.*

### Documentos Históricos

A Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional lançou o volume 88 de Documentos Históricos, contendo consultas do Conselho Ultramarino, na Bahia; de 1673 a 1683.

E' escusado acentuar o forte interêsse de tal publicação para os pesquisadores de nossa história política, econômica e social da fase colonial.

### «Verdades e conceitos»

Em pequeno volume sob êsse título, edição Pongetti, Ulysses Trajano reune um punhado de frases e pensamentos, em tôrno dos mais variados temas, sobretudo a psicologia humana e a sociedade contemporânea.

### ABC do lavrador prático

Para difusão de noções úteis, em sínteses claras e práticas, ao alcance de leigos e profissionais, as Edições Melhoramentos mantêm o "ABC do lavrador prático".

São pequenos volumes de ensinamentos, como êsses que acabam de aparecer: "O tomate", de Shisuto José Muraiama; "Primeiros passos na avicultura", de José Reis; "Cultura prática do trigo", de Carlos Gayer.

### Ernesto Feder

*Amigos e admiradores de Ernesto Feder comemoram hoje, na A.B.I., o setuagésimo aniversário dêsse crítico e publicista com um programa de literatura e música. O aniversariante será saudado pelos srs. Roquete Pinto, Batista Pereira e Paulo Rosenstein e terá textos de sua autoria lidos por Luisa Barreto Leite e Werner Hammer.*

### «Nó Cego»

**Guimarães & Cia., de Lisboa, editaram «Nó Cego», romance de Tomaz de Figueiredo, detentor do Prêmio Eça de Queiroz, em 1948, com «A toca do lôbo».**

**Trata-se de um livro cheio de viço, densidade, colorido, tendo para o leitor brasileiro o interêsse também de um documentário.**

### «Princípios de Sociologia»

Encontra-se em 5ª edição, publicada pela Melhoramentos, a obra de Fernando de Azevedo — "Princípios de Sociologia", cuja calorosa aceitação nos meios especializados e, sobretudo, nos meios educacionais do país, dispensa qualquer outra referência. O volume está ilustrado com as fotografias de grandes sociólogos do mundo.

Essa introdução ao estudo da sociologia geral do mestre paulistano é uma das mais completas e acentuadamente preferida em vista da clareza da exposição e a excelência do método e do estilo do autor.

### Fundamentos biológicos da castidade

O cônego Luís Monte, uma das figuras mais ilustres do clero norte-riograndense, falecido em 1944, deixou uma obra, recentemente editada em Natal, na qual aborda com o necessário tato e o apoio em vasta bibliografia científica e filosófica, um tema delicado e controvertidíssimo, qual seja o dos efeitos da continência. Realmente, o livro "Fundamentos Biológicos da Castidade", cujo valor literário também é de salientar-se, tal é o apuro do estilo, constitui uma contribuição autorizada e erudita para a destruição de afirmativas que o autor inquina de apriorísticas e fruto de irredutíveis preconceitos desamparados da verdade científica.

### História da Marinha

**Dois novos volumes dos «Subsídios para a História Marítima do Brasil», editados pelo Serviço de Documentação da Marinha, foram recentemente lançados pela Imprensa Naval. São êles o volume VIII, contendo extratos do arquivo do almirante Tamandaré, e volume IX, encerrando o programa naval de 1904 do almirante Júlio César de Noronha.**

### Lei do inquilinato

**O advogado Walter Godinho reuniu tôda a legislação federal referente às relações entre senhorios e locatários. O volume «Comentários à nova lei do inquilinato», editado por Pongetti, estudando, esclarecendo, completando com elucidações seguras, cada dispositivo da lei n. 1.300, é um instrumento útil nas mãos de todos quantos necessitam ocupar-se do assunto.**

### Don Francisco de Miranda

Don Francisco de Miranda é uma das sugestivas figuras não apenas da Venezuela mas do continente americano na época agitada das lutas coloniais.

Em comemoração de seu bicentenário, assinalado no ano passado, o Ministério de Educacion Nacional do govêrno venezuelano fêz publicar a autorizada biografia devida a José Nucete-Sardi, contista, historiador e ensaísta.

O livro intitula-se «Aventura y Tragedia de Don Francisco de Miranda» e encontra-se na terceira edição de língua espanhola.

Através dessas páginas palpita o cavalheiresco personagem que teve uma vida movimentadíssima de precursor das liberdades públicas.

### O romance de Vila-Lôbos

No dia 5 dêste mês, fêz anos o maestro Heitor Vila-Lobos. Precisamente nesse dia recebemos pelo correio, enviado pela editora A Noite, um volume da biografia do grande músico brasileiro, escrita pelo artista e homem de letras C. Paula Barros.

«O romance de Vila-Lobos» é um livro agradável, lépido, mas também documentado, farto de anotações e dados pessoais do discutido compositor de uma série longa de músicas de gêneros diversos, tôdas mencionadas, aliás, na mais completa relação até agora organizada.

# CORRENTES CRUZADAS

*AFRÂNIO COUTINHO*

A CRITICA literária é a descrição e a avaliação de seu objeto. A primeira preocupação da crítica é com o problema da unidade — a espécie de todo que a obra literária forma ou não logra formar, e a relação das várias partes entre si na construção dêsse todo.

As relações formais numa obra literária podem incluir, mas certamente excedem, as de lógica.

Numa obra literária acabada, forma e conteúdo não se podem separar.

A forma é sentido.

A literatura é, em última análise, metafórica e simbólica.

O geral e o universal não são apreendidos por abstração, mas alcançados através do concreto e do particular.

A literatura não é um substituto da religião.

Como disse Allen Tate, os problemas morais específicos são o assunto da literatura mas o propósito da literatura não é apontar uma moral.

Os princípios da crítica definem a área própria da crítica literária; não constituem um método para levar a cabo a crítica.

* * *

Essas fórmulas acima são transcritas de um crédo crítico, de orientação formalista, de Cleanth Brooks, divulgado, a par de outros, como um simpósio de críticos de língua inglêsa. As várias escolas críticas se fizeram representar, o crítico amadorista, o analista das palavras, o formalista, o humanista, etc., todos firmes em defender as posições respectivas, sem aliás se sentirem obrigados a demolir as demais. O que parece ressaltar dêsse admirável conjunto é a noção de que os diversos modos de ataque do problema crítico não são métodos incompatíveis, antes facetas de um só prisma. O êrro está no exclusivismo metódico, e igualmente na ausência de método. E o essencial é o conhecimento exato das várias posições, do qual redundará a convicção de que caminhamos, no tocante à crítica, para um estágio em que se somarão as contribuições das escolas, numa grande síntese, associando-se doutrina e método com o objetivo precípuo de analisar e avaliar a obra de arte literária.

Brooks destrói algumas incompreensões e objeções surgidas em relação à crítica chamada (impròpriamente) formalista. Em primeiro lugar, ao fazer da obra (poema ou romance) a preocupação central da crítica, os novos críticos estariam seccionando a obra do autor, e de sua vida como homem, o que resultaria numa crítica vazia e sem sangue. Essa é a objeção dos estudiosos convencionais da literatura, que fazem antes de mais o estudo das idéias e da personalidade do autor, através de suas memórias, diários, cartas e das recordações dos amigos. A outra objeção é de que a literatura, assim encarada, isto é, acentuando-se a obra, envolveria uma separação dos leitores, o que seria também desastroso, porquanto a literatura existe para ser lida.

* * *

O crítico formalista, continua Brooks, sabe como qualquer outro que o poema ou o romance ou o drama são escritos por homens, e assim expressões de personalidades particulares, e que são escritos por motivos de tôda sorte — dinheiro, desejo de expressão, defesa de causas, etc. Além disso, o crítico formalista tem consciência de que as obras literárias estão apenas em potencial enquanto não são lidas, o que quer dizer que elas são recriadas no espírito dos leitores, enormemente variados em sua capacidade, interêsses, preconceitos, idéias. Mas o crítico formalista tem que ver primordialmente com a obra em si mesma. A especulação sôbre o processo mental do escritor arrasta o crítico da obra para a biografia e psicologia, atividades igualmente dignas. Mas elas não devem ser confundidas com a apreciação da obra. Tais estudos descrevem o processo da composição, não a estrutura da coisa composta, e podem ser feitos tanto em relação às boas quanto às más produções, literárias ou não.

* * *

Essa e outras inúmeras publicações que vêm surgindo nos Estados Unidos, em tôrno ao problema fundamental do princípio e do método crítico, revelam um grau de maturidade do pensamento literário, que é sem dúvida digno de registro e respeito.

# NO MUNDO DOS DISCOS

## A EXPOSIÇÃO DO DISCO

*ALUIZIO ROCHA*

*A A. B. C. D., que os nossos leitores já sabem ser a Associação Brasileira dos Cronistas de Discos, nasce com vontade de muito realizar em favor do disco e dos discófilos. Rara é a semana, nestes poucos de sua existência, em que o noticiário não se refira a ela como propugnadora de uma iniciativa digna de todos os aplausos.*

*A mais recente notícia nos diz do seu propósito de realizar a Primeira Exposição do Disco, tendo já obtido a valiosa colaboração do prof. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade, que lhe prometeu ceder o recinto do Assírio, no Teatro Municipal, para êsse fim.*

*Esta é realmente uma iniciativa de grande alcance e que poderá produzir os melhores frutos, chamando a atenção do público em geral e dos poderes públicos em particular, para o papel que o disco desempenha na vida moderna. Muito há a fazer entre nós nesse sentido, máximé quando nos escasseiam as realizações musicais de grande carregadura e as que nos eram acessíveis vão perdendo êsse caráter.*

*Com êsses projetos os cronistas de discos darão uma prova cabal do seu empenho em bem servir aos discófilos e, ao mesmo tempo à indústria e comércio fonográfico, servindo a ambas as partes, como já vem servindo com suas crônicas.*

*E mais do que tudo isso, a Exposição do Disco servirá para patentear o espírito de colaboração da imprensa, sem o qual, não existiria a possibilidade do cronista exercer as suas funções. E' justamente esta colaboração que nos permitirá a realização dêste certame, tanto mais valioso quanto mais se cingir à finalidade das próprias seções jornalísticas, isto é, um órgão de informação imparcial e não um desdobramento dos departamentos de propaganda das casas e fábricas de discos.*

## PARA A SUA DISCOTECA

### Música popular

LYRIO PANICALI e sua Orquestra, — «Maringá» — Canção de Joubert de Carvalho. «Canção de aniversário» — (Parabens a você) — Joubert de Carvalho — Com solistas e côro — Disco Capitol n. 00-00 006. Preço, $20,00.

Há muito tempo que esperávamos êste disco da Capitol com a Orquestra de Lyrio Panicali, e tanto era maior o nosso interêsse por sabermos do empenho de seu diretor artístico em que ela fôsse realizada de modo a corresponder à expectativa de quantos tiveram conhecimento dos seus propósitos de servir a música popular brasileira com os mesmos recursos com que conta a de outros países, principalmente a americana. Não foi fácil e muitos foram os contratempos que teve de enfrentar e afastar. O resultado final porém, aí está nesta belíssima apresentação.

A bonita e romântica canção sertaneja «Maringá» recebeu uma bem cuidada e moderna orquestração de Lyrio Panicali, que lhe dá uma expressão nova à sua linda melodia.

O mesmo devemos dizer a respeito da «Canção de aniversário», multíssimo valorizada pela parte vocal e pelo côro, onde se fazem ouvir bonitas vozes. Esta é a canção de aniversário que ficará.

Técnica e materialmente o disco está bem equilibrado com a parte artística e só podemos concluir estas linhas dizendo, por nossa vez: «Parabéns a você, Paulo Serrano».

### «A Gata Borralheira» em discos nacionais

Os filmes de Walt Disney despertam sempre grande interêsse não sòmente entre os frequentadores habituais dos cinemas, como principalmente entre as crianças, quando os assuntos escolhidos a elas se destinam. Está neste caso o seu novo filme ora em exibição nesta cidade, cujo enrêdo foi extraído de um dos mais populares e apreciados contos infantis — «A Gata Borralheira», de Perrault.

Para tornar ainda mais acessível ao mundo infantil o desenvolvimento da história do filme, a RKO, como de outras ocasiões, mandou fazer a sua adaptação ao nosso idioma, confiando a parte de Cinderella a Simone Moraes e vários outros artistas de rádio-teatro.

São êsses elementos que, mediante acôrdo com a RKO, a Victor está apresentando em um novo envelope ilustrado da sua série «Contos Infantis», contendo dois discos com o resumo do filme.

Isto representa, sem dúvida, um grande aperfeiçoamento ao antigo «resumo da ópera em português», que se vendia às portas dos nossos teatros de ópera...

### Novos discos de Mário Lanza

**Simultaneamente com o lançamento do novo filme de Mário Lanza, a Victor apresentará seis novos discos dêsse novo e já celebre tenor, sendo três de canções ligeiras e três de repertório lírico, com trechos das operas «La Traviata», «Martha», «Madame Butterfly», «Carmen» e «Africana». Além dêsse, mais um outro alheio ao filme, com as canções «Granada» e «Lolita».**

### Gravações Copacabana

Produzidos pela Som Indústria e Comércio S.A., desta capital, os discos Copacabana vêm apresentando nos últimos meses acentuado progresso em sua linha de programação, bem como um aperfeiçoamento técnico na sua manufatura, que denotam o empenho de seus fabricantes de oferecerem ao público um produto melhor.

Nesse sentido, e ao que nos consta, esta sociedade vem empregando os seus melhores esforços, já adquirindo novas instalações, já contratando com similares estrangeiras fornecimento de matrizes gravadas por artistas e orquestras, para as suas séries internacionais. Mas, não é menor o seu empenho em fazer aqui mesmo, em seus estúdios, gravações por artistas do valor de Alfonso Ortiz Tirado e por uma orquestra argentina como a de Juan Carlos Barbará, quando de passagem por esta cidade.

De Alfonso Ortiz Tirado ela nos dá quatro bons números, sendo um, o bolero «Sonhadoras», de autoria de um jovem e promissor compositor brasileiro Paulo de Assis Ribeiro. Os demais são:

(Conclui na 4.ª página)

# O CONTO DA SEMANA

## O HOMEM DA MULTIDÃO

### Edgar Poe

**(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA e PAULO RONAI)**

A vida breve do primeiro escritor verdadeiramente grande do continente americano, tràgicamente intensa, ainda hoje se acha, apesar do esfôrço dos biógrafos, um tanto envôlta em mistério. Edgar Poe (1809-1849) era filho de um casal de pobres atôres que sem muito êxito percorriam as cidades norte-americanas. O pai, não se sabe se abandonou a mãe ou faleceu pouco tempo depois do nascimento de Edgar; sabe-se apenas que ela morreu no mais completo abandono quando êste apenas tinha dois anos. Recolhido caridosamente em casa do rico negociante escocês John Allan (cujo nome de família Poe acrescentaria ao próprio nome) e de sua espôsa, a criança obteve educação esmerada; seus pais adotivos levaram-no aos melhores colégios. Desde cedo, deu sinais de inteligência e talento poético singulares, mas também de um temperamento indisciplinado e altivo, que o levou a desavenças com o sr. Allan, transformadas em conflito quando, em Virgínia, onde cursava a Universidade, o jovem Poe começou a viver desregradamente e a contrair dívidas. Em consequência, teve de abandonar os estudos e alistou-se no exército. Havendo servido dois anos, reconciliou-se com o sr. Allan e entrou na Academia Militar de West-Point, de onde se fêz expulsar de propósito, por não suportar a excessiva disciplina.

*Edgar A. Poe*

A partir dêsse momento, definitivamente renegado pelo sr. Allan — a sra. Allan, que tanto gostava do "seu menino", tinha morrido — a vida de Poe torna-se difícil, sem nenhuma estabilidade. Colabora em numerosos jornais e revistas, a alguns dos quais assegura prosperidade, sem poder permanecer muito tempo em nenhum dêles; torna-se conhecido e até famoso, mas nem por isso consegue obter meios para garantir uma vida pelo menos decente a si mesmo e às duas abnegadas criaturas cuja afeição o acompanha nos transes mais dolorosos: sua prima e espôsa Virgínia Clemm e a mãe desta. Fazem-se cada vez mais frequentes os acessos de doença, as crises de alcoolismo, as polêmicas desenfreadas e os conflitos pessoais de Poe. Em 1847 Virgínia morre tuberculosa. Em 1849, em circunstâncias inelucidáveis, Edgar Allan Poe é recolhido em estado inconsciente numa das ruas de Baltimore; talvez os agentes eleitorais de uma campanha que estava em pleno desenvolvimento o houvessem embriagado para fazê-lo votar em um dos candidatos. Logo depois morre, apenas dez dias antes da data fixada para seu segundo casamento, com uma viúva rica.

Além de poemas de estranha beleza, entre os quais **O Corvo**, tão célebre, de um romance (**As Aventuras de Artur Gordon Pym**) e numerosos trabalhos de crítica e de teoria literária, Poe escreveu muitos contos, e pode ser considerado um dos criadores do **short story** moderno. Deve-se a Charles Baudelaire, seu tradutor, a revelação de Poe aos leitores europeus.

O conto abaixo foi traduzido de **The Complete Short Stories of Edgar Allan Poe** (The Sun Dial Press, New York, 1943) e incluído em **Mar de Histórias** — antologia do conto mundial, por Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai — vol. II (Rio, 1951). — **P. R. e A. B. de H.**

«CE GRAND MALHEUR, DE NE POUVOIR ÊTRE SEUL.» (1) LA BRUYÈRE.

TEM-SE dito muito bem, a respeito de certo livro alemão, que «es laesst sich nicht lessen», não se deixa ler. Há muitos segredos que não se deixam dizer. Tôdas as noites morrem homens em suas camas, torcendo a mão de confessores fantasmagóricos, encarando-os com profunda tristeza — e expirando com o coração desesperado e a garganta convulsa por causa da hediondez de certos mistérios que **não admitem** ser revelados. Por vêzes — ai de nós! — a consciência humana carrega uma tão pesada carga de horrores que não pode desfazer-se dela senão no túmulo. Assim, a essência de todo crime permanece desconhecida.

Não faz muito tempo, ao cair de uma tarde de outono, estava eu sentado na grande sacada do Café D..., em Londres. Após vários meses de moléstia achava-me em convalescença, e com a volta de minhas fôrças experimentava aquela feliz euforia que é o oposto exato do ennui, (2) estado de viva curiosidade em que se dissipa a névoa, o

ἀχλὺς ἣ πρὶν ἐπῆεν, (3)

diante da visão mental, e o intelecto, eletrizado, sobrepuja tão poderosamente a sua condição normal como a razão ao mesmo tempo vívida e cândida de Leibniz a doida e frívola retórica de Górgias. O mero respirar era um prazer; e eu retirava um prazer positivo até de algumas das mais verdadeiras fontes de sofrimento. Encontrava em tudo um interêsse tranquilo, porém curioso. Com um charuto entre os lábios e um jornal sôbre os joelhos, divertira-me durante grande parte da tarde, ora a meditar os anúncios, ora observando a companhia promíscua reunida na sala, ou ainda a espreitar a rua através das vidraças enfumaçadas.

A rua, uma das principais artérias da cidade, estivera movimentadíssima durante o dia inteiro; mas, ao escurecer, a multidão crescia de momento a momento, e, quando as luzes estavam bem acesas, duas densas e contínuas marés humanas precipitavam-se em frente à porta. Nêsse particular instante da noite, nunca me havia encontrado, antes, em situação parecida; e, assim, o tumultuoso mar de cabeças humanas enchia-me de uma emoção deliciosamente nova. Acabei desinteressando-me por inteiro do que acontecia dentro do hotel, e deixei-me absorver pela contemplação da cena lá de fora.

A princípio as minhas observações assumiram feição abstrata e generalizadora. Olhava os transeuntes em massa, examinava-os em suas relações coletivas. Logo, porém, desci aos pormenores e observei com interêsse penetrante as inúmeras variedades de porte, trajes, aspectos, ar e expressão fisionômica.

Os transeutes, na sua maioria, tinham um modo de andar satisfeito e prático, e evidentemente só pensavam em abrir caminho através da multidão. Iam de sobrancelhas franzidas, os olhos rolando com rapidez. Ao serem acotovelados por outros passantes, não manifestavam o menor sinal de impaciência; compunham as vestes e continuavam avançando. Os outros, de faces coradas, que formavam ainda uma classe numerosa, andavam com movimentos inquietos gesticulando ou conversando com os seus botões, como se a densidade da massa que os rodeava lhes fizesse sentir mais a própria solidão. Quando impedidos de progredir, de repente cessavam de resmungar e ao mesmo tempo intensificavam a gesticulação; depois, com um sorriso distante e exagerado, esperavam que as pessoas que lhes obstavam o caminho passassem. Ao serem empurrados, inclinavam-se repetidas vêzes para aquêles que os empurraram e manifestavam grande confusão. Além do que acabo de notar, êsses dois grandes grupos não apresentavam outro sinal distintivo. Seu vestuário pertencia à classe que com propriedade se qualifica de decente. Eram indubitàvelmente nobres, mercadores, advogados, lojistas, despachantes — os eupátridas (4) e os lugares-comuns da sociedade — gente ociosa ou gente ativamente empenhada em seus próprios negócios, trabalhando por conta própria. Todos êles pouco excitavam a minha atenção.

A casta dos empregados era outra que se revelava logo. Nela eu observava duas classes bem distintas. Os mais moços, pertencentes a casas brilhantes, eram rapazes de casaco apertado, botas reluzentes, cabelos bem untados e lábios arrogantes. Afora certo preciosismo de maneiras a que, à falta de têrmo melhor, chamaríamos **empregadismo**, os modos de tais pessoas eram o fac-símile exato do que fôra a perfeição do bom-tom uns doze ou dezoito meses atrás. Usavam a elegância servida da alta burguesia: eis o que melhor define esta classe.

A outra, a dos empregados de maior categoria de antigas firmas sólidas, ou dos «camaradas sérios», não era menos inconfundível. Estes se faziam reconhecer pelos casacos e calças confortáveis de côr preta e marrom, gravatas e coletes brancos, meias ou polainas espêssas. Tinham todos a cabeça meio calva, da qual a orelha direita, acostumada a sustentar a pena, possuía o estranho hábito de andar afastada. Observei que tiravam ou punham o chapéu sempre com ambas as mãos e usavam relógios de curtas correntes de ouro, de modêlo antigo e maciço. Estes afetavam respeitabilidade, se é que existe afetação tão honrosa.

Havia diversos indivíduos de tipo arrojado e vivo, que fàcilmente adivinhei pertencerem à raça dos batedores de carteiras fantasiados de peraltas, dos quais tôdas as grandes cidades andam infestadas. Examinei essa gente com muita curiosidade, e achei bem difícil imaginar como êles podiam passar por cavalheiros aos olhos de cavalheiros autênticos. O punho amplo das camisas e o ar de excessiva candura deveriam revelá-los no primeiro instante.

Quanto à raça dos jogadores, de que também descobri alguns espécimes, esta se reconhecia com facilidade ainda maior. Usavam tôda sorte de roupas, desde o traje espaventoso dos casquilhos — colête de veludo, lenço de fantasia, correntes douradas e botões prateados — até às vestes escrupulosamente simples dos clérigos, as pessoas menos suspeitas do mundo. Entretanto, todos êles se distinguiam por certo bronzeado flácido do rosto, por um tom baço e nublado dos olhos e pela compressão dos lábios pálidos. Havia mais dois traços que me permitiam identificá-los infalìvelmente: o tom propositadamente baixo de sua conversa e uma anômala extensão do polegar, formando ângulo reto com os outros dedos. Muitas vêzes, na companhia de tais gatunos, observei uma categoria de pessoas algo diferentes nos costumes, mas que eram sempre aves da mesma plumagem, e podiam ser definidas como cavalheiros que viviam de suas habilidades. Esvoaçavam à procura de vítimas em dois batalhões, o dos dândis e o dos militares. Os componentes do primeiro revelavam-se pelos longos anéis dos cabelos e pelo sorriso; os do segundo pelo casaco alamarado e a carranca marcial.

À medida que descia a escala do que se chama a burguesia, encontrei motivos cada vez mais escuros e profundos de especulação. Vi mascates judeus de olhos fuzilantes em rostos cujas feições não exprimiam senão a mais abjeta humildade; ondulacio-

(Conclui na 4.ª página)

## "CARMEN -- TOUR"

AGENTES OFICIAIS DE TODAS EMPRESAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e maritimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAIDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.

TEL. 52-5351 — Av. Rio Branco, 257
Atende-se a domicílio — (Esquina Sta. Luzia)



## Tapioca Pérola

a alegria da dona de casa




O maravilhoso segrêdo da cozinha nortista é agora revelado. Para cuscus, bolos, pudins, mingáus, crêmes, etc., "Tapioca Pérola", que significa mais sabor, mais rendimento e mais economia.

Conservas, farinhas alimentícias e especialidades do Norte.

DISTRIBUIDORES: A PÉROLA DA CHINA

Uruguaiana, 130 - Tel.: 23-4937 - Rio


# O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

sos mendigos profissionais olhando de cara feia para pedintes de melhor cunho, a quem sòmente o desespêro atirara, pela noite fora, à cata de esmolas; inválidos débeis e miseráveis sôbre quem a morte já deitara a mão e que rastejavam na turba ou a atravessavam a cambalear, fitando a todos com olhar suplicante, como se aguardassem algum confôrto ou quisessem encontrar de novo alguma esperança perdida; mocinhas modestas que voltavam de um trabalho longo e tardio para um lar triste e fugiam, antes apavoradas que indignadas, às olhadelas dos rufiões cujo contacto direto não podiam evitar; mulheres da cidade de tôdas as idades e espécies: umas de esplêndida beleza, na plenitude da feminilidade, recordando a estátua de que fala Luciano, com a superfície de mármore de Paros e o interior cheio de imundície; outras, lepra esfarrapadas e nojenta sem remédio; velhas enrugadas e faceiras, enfeitadas com jóias e sujas de pintura, num último esfôrço de mocidade; meninas mal formadas que, por efeito de convivência, já conheciam os truques horríveis do ofício, devoradas pela furiosa ambição de igualar no vício as companheiras mais idosas. Depois, uma inumerável e indescritível multidão de ébrios, uns vestidos de trapos e farrapos, cambaleando, resmungando palavras inarticuladas, de rosto machucado e olhos sem brilho; outros de roupas ainda não rasgadas, embora sujas, com uma espécie de bazófia algo hesitante, lábios gordos e sensuais e rubicundas facês de aspecto cordial; outros, enfim, trajados de fazendas surradas mas de boa espécie, ainda agora escrupulosamente escovadas. Ao lado dêstes, homens que andavam com um passo demasiadamente firme e elástico, e tinham, ao mesmo tempo, o semblante terrivelmente pálido, os olhos de um vermelho nauseabundo e feroz, e procuravam agarrar com os dedos trêmulos qualquer objeto que chegava ao seu alcance, enquanto cortavam a multidão; e depois, vendedores de pastéis, moços de fretes, carregadores de carvão, limpa-chaminés, tocadores de realejo, exibidores de macacos, vendedores de modinhas, uns vendendo e outros cantando suas próprias canções, artífices mal vestidos e operários exaustos, de tôdas as espécies e aparências, cheios de uma vivacidade barulhenta e desordenada que agredia os outros com tons discordantes e fazia doer os olhos.

A medida que a noite se tornava mais profunda, o meu interêsse pelo espetáculo ia-se intensificando. Não só o caráter geral da multidão se havia alterado (desaparecendo-lhe as feições mais amáveis com a retirada sucessiva da parte ordeira do povo, e salientando-se com maior agudez os traços desagradáveis à maneira que a hora avançada atraía de seus antros para a rua tôdas as espécies de infâmias), mas também os raios dos lampiões, a princípio fracos por causa de sua luta com o dia agonizante, ganharam afinal a batalha e deitaram sôbre tudo uma luz deslumbrante e fantástica. Tudo era escuro e, no entanto, esplêndido, como o marfim a que se tem comparado o estilo de Tertuliano.

Os estranhos efeitos da luz convidavam-me a examinar as fisionomias individuais. Embora a rapidez com que o mundo da luz evolvia e desaparecia diante da janela me impedisse de fitar mais que por um instante cada fisionomia, tinha a impressão de, no particular estado de espírito em que me encontrava, poder ler mais de uma vez, dentro daquele brevíssimo intervalo, a história de longos anos.

Com as sobrancelhas apoiadas no vidro, entretinha-me, assim, em sondar a multidão, quando, repentinamente, deparei com o rosto de um velho decrépito, de uns sessenta e cinco ou setenta anos de idade, que logo me atraiu e absorveu tôda a atenção pela peculiaridade absoluta de sua aparência. Até então, nunca eu tinha visto coisa parecida, nem sequer de longe, com aquela expressão. Ao contemplá-lo — lembro-me bem — imediatamente me ocorreu a idéia de que Retzsch, se o visse, o teria decerto preferido às suas próprias encarnações picturais do Demônio. Enquanto me esforçava, durante o breve minuto do meu original exame, para fazer alguma análise da impressão transmitida, senti levantarem-se confusa e paradoxalmente em minha alma as idéias de grande poder mental, de cautela, de sordidez, de avareza, de frieza, de malícia, de sêde de sangue, de triunfo, de júbilo, de excessivo terror e de intenso e supremo desespêro. Senti-me assustado, sacudido, fascinado. — «Que história espantosa — disse de mim para mim — não está escrita dentro daquele peito!» Senti um desejo irresistível de não perdê-lo de vista, de saber algo mais a seu respeito. Vesti às pressas a minha capa, agarrei o chapéu e a bengala, saí à rua e precipitei-me dentro da multidão, na direção em que o vira passar, pois já tinha desaparecido. Com alguma dificuldade, consegui, afinal, descobri-lo. Aproximei-me dêle e segui-o de perto, mas cautelosamente, para não lhe despertar a atenção. Agora eu tinha boa oportunidade de examiná-lo. De estatura baixa, muito magro, aparentava grande fraqueza. Suas vestes eram, de modo geral, sujas e rôtas; mas, observando-as, cada vez que, no passeio, as iluminava o forte clarão de uma lâmpada, percebi que a sua camisa, embora suja, era de belo tecido. Ainda mais; através de uma fenda do velho **roquelaure** (5) fechado e abotoado, vislumbrei, a menos que os olhos me hajam iludido, o cintilar de um brilhante e o reluzir de um punhal. Tôdas essas observações me estimulavam a curiosidade, e resolvi seguir o estranho homem aonde quer que êle fôsse.

A noite caíra inteiramente, e uma névoa espêssa e úmida pairava sôbre a cidade, para logo depois se transformar em chuva densa e pesada. Essa mudança de tempo exerceu estranho efeito na multidão, que em sua totalidade entrou novamente a agitar-se, escondida sob um mundo de guarda-chuvas. A ondulação, o acotovelamento e o zunzum decuplicaram. Por minha parte, não me preocupava muito com a chuva; uma antiga febre latente, de alcatéia no meu organismo, tornava para mim a úmidade perigosa, sim, mas extremamente divertida. Amarrei um lenço à bôca e prossegui. Durante meia hora o velho avançou, não sem dificuldade, através da grande artéria, e eu atrás dêle, quase a acotovelá-lo, com receio de o perder de vista. Nem uma vez, sequer, voltou a cabeça, e, assim, não pôde ver-me. Logo depois entrou numa rua transversal. Esta, embora bastante movimentada, não estava tão cheia quanto a rua principal, que êle abandonara pouco antes. Suas maneiras sofreram aí, evidente modificação. Andava mais devagar, mais hesitante, com objetivo menos certo. Cruzou e recruzou a rua várias vêzes sem a menor razão aparente, e a cada um dêsses movimentos tive de acompanhá-lo de perto, por ser a turba ainda bastante numerosa. Era uma rua estreita e comprida, e o homem não saiu dela quase uma hora inteira, durante a qual o número de transeuntes se reduzira progressivamente, até chegar ao que se pode contar ordinàriamente no meio-dia na Broadway, perto do Parque, tão grande é a diferença entre a população de Londres e a da mais movimentada cidade americana. Outra caminhada nos fêz chegar a um largo brilhantemente iluminado e transbordante de vida. Aí o desconhecido reassumiu suas maneiras primitivas. De queixo caído sôbre o peito, os olhos rolando alucinados, debaixo das sobrancelhas franzidas, em tôdas as direções, fitando os que lhe impediam o trânsito, avançava de novo com vigorosa perseverança. Fiquei bastante surpreendido ao notar que, depois de ter dado uma volta no largo, êle se virou e refez a caminhada em direção contrária. Cresceu-me ainda o espanto ao vê-lo repetir diversas vêzes o mesmo passeio, sendo que por um triz não me descobriu por ocasião de uma viravolta repentina.

Passou nêsse exercício outra hora, ao fim da qual já havia bem menos transeuntes impedindo o nosso caminho. A chuva caía com fôrça, o ar tornara-se frio, tôda a gente voltava para casa. Com gesto impaciente o caminhante enfiou por uma rua lateral relativamente deserta, que passou a percorrer, numa distância de um quarto de milha, com uma agilidade que eu não podia sonhar em homem tão idoso. Custou-me alcançá-lo. Ao cabo de poucos minutos chegamos a um vasto e movimentado, cujos compartimentos pareciam familiares ao desconhecido, e onde êle voltou a proceder como dantes, abrindo caminho de um lado para outro, sem rumo algum, em meio à turba de compradores e vendedores.

Durante a hora e meia, mais ou menos, que ali passamos, foi-me necessária muita cautela para não perdê-lo de vista sem lhe atrair a desconfiança. Felizmente eu usava galochas, e assim podia deslocar-me em silêncio absoluto. Em nenhum momento êle notou que eu o observava. Entrava de loja em loja, sem perguntas, preços, sem dar uma palavra, e olhava para todos os objetos com um olhar fixo, atônito e vazio. Assombrado com êsse procedimento, eu estava firmemente resolvido a não me separar dêle antes de satisfazer, até certo ponto, a minha curiosidade.

Um relógio altissonante bateu onze horas, e todos se apressaram em retirar-se do bazar. Um lojista, ao fechar um taipal, encontrou o velho, a cujo rosto aflorou rápido estremecimento. Saiu apressado para a rua, olhou ansioso em derredor de si, e pôs-se a correr com incrível velocidade através de vários becos tortuosos e despovoados, até que mais uma vez emergimos na grande artéria de onde saíramos, a rua do Hotel D., que entretanto mudara de aspecto. O gás dos lampiões ainda a iluminava, mas sob a chuva forte viam-se poucas pessoas. O desconhecido empalideceu. Deu tristemente uns passos na avenida pouco antes tão povoada e, com profundo suspiro, partiu em direção ao rio. Mergulhou num labirinto de vielas tortuosas, donde acabou desembocando em frente de um dos principais teatros. A representação terminara, os espectadores saíam em grupos. O ancião arfava, como procurando ar para respirar, e atirou-se no meio da turba; no entanto, tive a impressão de que a sua ansiedade diminuíra um pouco. Caiu-lhe de novo a cabeça sôbre o peito: o homem aparecia-me, mais uma vez, na sua primeira atitude. Vi que tomava o mesmo rumo da maior parte dos que saíam; mas, afinal de contas, eu continuava sem nada compreender da irrazoável teimosia de suas ações.

A medida que êle prosseguia, a multidão ia rareando, e a antiga inquietude e hesitação novamente se apoderaram do caminhante. Durante algum tempo seguiu de perto um grupo de uns dez ou doze rapazes barulhentos. Pouco a pouco êsse grupo também se foi reduzindo, até que não ficaram mais que três pessoas num beco estreito e sombrio, pouco frequentado. O estrangeiro parou, e por alguns instantes parecia perdido em reflexões, para depois, com todos os sinais de uma viva agitação, prosseguir a caminhada, que nos levou ao limite da cidade, por entre lugares bem diversos dos que havíamos atravessado até então. Era o bairro mais repelente de Londres; ali tudo ostentava os indícios da mais lamentável pobreza e do crime mais desenfreado. A luz de uma das raras lâmpadas, viam-se enormes casas de cômodos, antigas, com paredes de madeira bichada que ameaçavam ruir, amontoadas em direções tão numerosas e desordenadas que era custoso discernir entre elas o vestígio de uma passagem. Jaziam à-toa pedras de calçamento, deslocadas do seu leito pela investida do mato. As sarjetas abertas abrigavam uma quantidade horrível de imundícies, tôda a atmosfera respirava desolação. Contudo, ao nos internarmos nêsse mundo ouvimos os sons da vida humana reviverem gradualmente e vimos, cada vez mais numerosos, bandos das criaturas mais abandonadas de Londres passarem com andar vacilante. O espírito bruxuleante do velho reanimou-se ainda, como lâmpada pronta a apagar-se para sempre. Mais uma vez começou a avançar a passo firme. De repente, ao dobrar uma esquina, fomos ofuscados por uma luz muito viva: estávamos ante um dos vastos templos suburbanos da intemperança, um dos palácios do demônio Gim.

Ia quase amanhecendo, mas certo número de ébrios infelizes se apinhavam ainda na entrada pomposa. Com um mal contido guincho de alegria o velho forçou a entrada, e, readquirindo de repente os ares primitivos, entrou a passear em tôdas as direções através da multidão, sem objetivo claro. Não se detivera muito nessa ocupação, quando o movimento precipitado da freguesia em direção à porta o fêz compreender que o dono ia fechar a casa. O que observei então no rosto do estranho ser, que tão obstinadamente velava, era algo bem mais intenso do que o maior desespêro. Sem hesitar, porém, recomeçou a sua carreira com uma energia louca e voltou ao lugar donde viera, ao coração da imensa Londres. Fugiu durante muito tempo, e depressa, enquanto eu lhe corria atrás, no auge do espanto, resolvido a não abandonar o meu inquérito, pelo qual agora sentia um interêsse absorvente. Nêsse meio tempo, o Sol se levantara, e, quando afinal atingimos o centro mais movimentado da populosa cidade, isto é, a avenida do Hotel D., achamo-la com um aspecto de alvorôço e de atividade humana pouco inferiores àquilo que eu vira na noite da véspera. Aqui, ainda durante muito tempo, no meio da azáfama crescente, persisti na minha perseguição. Mas o desconhecido, como sempre, andava de um lado para outro, e levou o dia inteiro sem sair do tumulto daquela rua. Quando avançavam as sombras da segunda noite, eu estava mortalmente cansado e, parando bem defronte do ancião, encarei-o com firmeza. Sem me perceber, êle prosseguiu seu passeio solene, ao passo que eu, deixando de acompanhá-lo, fiquei absorto em meditações. — «Este velho — disse por fim — é o tipo e o gênio do crime profundo. Êle recusa-se a ficar sòzinho. **E' o homem da multidão.** Debalde o perseguiria: nada mais poderia saber a respeito dêle nem dos seus atos. O pior coração do mundo é um livro mais volumoso que o **Hortulus Animae**; (6) talvez seja uma das grandes bênçãos de Deus que **es lacsst sicht nicht lesen**».

(1) «Essa grande infelicidade de não poder estar sòzinho».
(2) Aborrecimentos, tédio. (Em francês no texto.)
(3) «As trevas que anteriormente a cobriam».
(4) Do grego eupatrides, «nobre».
(5) Veste longa, usada pelos homens na França, no reinado de Luís XIV. (Em francês no texto.)
(6) O **Hortulus Animae cum Oratiunculis Aliquibus Supperaditis**, de Grunninger.

## PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

«Angelitos negros», canção afro-cubana, e os dois lindos boleros «Pecadora» e «Pecado», que o nosso público já conhece de outras gravações e aos quais o artista dá uma interpretação pessoal, sendo que em «Pecado» há mais ênfase do que malícia... (Discos ns. 048 e 047).

O repertório de canções americanas consta também de quatro bons números: «So in love», «Portrait of Jennie», «I'm begining to miss you» e «Again» defendidos por Teddy Reno, artista italiano de bonita voz e boa expressão, sendo os acompanhamentos feitos pela orquestra de cordas de Lelio Luttazzi, que lhe proporciona um bom «background» musical. (Discos números 053 e 050).

Outro disco nesse repertório que desperta a atenção é o de Eddie Constantine, com os slows «Deep Purple» e «Stardust», dois números de sucesso interpretados com expressão e sentimento. (Disco n. 022).

A Orquestra de Juan Carlos Barbará, de Buenos Aires, de passagem pelo Rio, gravou para esta marca uma humorística rumba-guaracha «Los dias de la semana» e a valsa peruana «Noche gris», números agradáveis e leves. (Disco n. 034)

Finalmente, temos uma gravação de repertório nacional com a popular orquestra de Silvio César, exclusiva da Rádio Clube do Brasil, em dois dos seus melhores números e que são igualmente as suas melhores gravações até agora: os chôros «Apanhei-te, cavaquinho», de Ernesto Nazareth, e «Humildemente», de José Leocádio. (Disco n. 031).

Por êstes discos podemos constatar, como acima dissemos, um grande aperfeiçoamento na apresentação dos discos da marca Copacabana, tendo desaparecido grande parte do chiado que antigamente os caracterizava. Falta ainda, nas gravações nacionais, aperfeiçoar mais a qualidade do som, corrigindo os defeitos do estádio, que ainda se fazem notar principalmente nos acompanhamentos.

## Peixes grandes e camarões da política

(Conclusão da 1.ª página)

Lima, em célebre elogio fúnebre «até então fraco na política nacional pela divisão de seus representantes, tomou o lugar que lhe competia, pela grandeza, pelo número e pelo merecimento». Passou a pesar nas votações do Congresso e nos Conselhos do Govêrno da República.

Para isso foi necessário ser «suaviter in modo et fortiter in re». A política era exclusivista: fóra do Silvianismo, não dava alvará a ninguém.

O Govêrno do Estado não era, por isso, popular, apesar dos nobres propósitos, da irradiante simpatia e das austeras virtudes de seu chefe.

Levava êste a tal ponto o amôr à autonomia do Estado, que, em sérias dificuldades de numerário, recusou assistência financeira do Banco do Brasil, a fim de não enfeudar a política do Estado ao Govêrno Federal. Preferiu tomar um empréstimo à Companhia de Morro Velho, emprêsa inglêsa de tradicional seriedade e presa ao Estado pelo impôsto de exportação do ouro.

Indicado para vice-presidente da República na chapa de Rodrigues Alves, o presidente do Estado de Minas Gerais, Silviano Brandão, esteve a pique de faltar ao banquete de leitura da plataforma, porque não possuía casaca, nem dispunha de dinheiro para a viagem ao Rio. Cotisaram-se para adiantar-lhe a quantia necessária alguns amigos, que também não eram abastados...

Foi nesse famoso banquete que êle se atrapalhou com as luvas, segundo maldosamente comentaram alguns cronistas irreverentes.

O Govêrno dêsse homem admirável não foi poupado pelos jornais. Mendes Pimentel, tão logo percebeu que se estava representando a mesma velha pantomima, embora sob novos disfarces, resolveu despicar-se do lôgro e combater por suas idéias. Entrincheirou-se primeiro no «Diário de Minas», que êle fundou com Arthur Lobo e Azevedo Júnior e depois no «Jornal do Povo» de Azevedo Jr. Dessas fortalezas, enviava às cidadelas do Govêrno e da Tarasca (apelido que Azevedo Júnior inventou para a Comissão Executiva do P.R.M.), os obuzes dos seus editoriais, ao passo que Azevedo Júnior desferia as flechas aguçadas sempre pela chocarrice e o sarcasmo.

A Confeitaria Acadêmica era outro foco de oposicionismo. Aí, o velho Carlos Maciel, magro, pálido, sêco, tôrto, como um bruxo das feitiçarias medievais, mantinha «meetings» permanentes contra o Govêrno e o P.R.M. Era inesgotável o seu repertório de novidades, de profecias, de intrigas e de mexericos. A sua língua afiada inspirava justificado temor.

As investidas dos adversários políticos revidava Silviano golpe por golpe. No final do seu govêrno, havia formado um grupo de amigos entusiastas, mas grangeara adversários rancorosos.

Couberam ao seu sucessor, Francisco Salles, duas tarefas de transcendental importância, quais sejam — a de lançar o programa da nova política econômica e, como preliminar indispensável, fazer o congraçamento da família política mineira.

Dos grupos existentes antes, o dos «viuvinhas», assim grotescamente aludidos os amigos dedicados que se sentiram em desamparo com a morte de Silviano, julgou-se com direito à herança integral do chefe, à partilha de cargos e posições com estranhos à sua família política.

Mas Francisco Salles, com grande habilidade, conseguiu seu objetivo de apaziguar os ânimos e obter a colaboração de todos os valores na obra de reerguimento econômico do Estado.

Para alicerçar esta convicção, bastaria o testemunho de quem não sabia torcer a verdade, nem queimar incenso aos ídolos do dia.

João Pinheiro, em resposta ao discurso de Lauro Muller no banquete oferecido às altas personalidades, que foram assistir à sua posse no cargo de Presidente de Minas, declarou:

— «A cada época correspondem sempre, na sociedade, os órgãos elevados que a representam e dignificam. Seja-nos permitido, lembrando o problema econômico brasileiro, que domina e dominará doravante a política do país, quaisquer que tenham de ser as soluções que, em definitivo, se adotem, seja-nos permitido **apontar no nosso ilustre conterrâneo dr. Francisco Salles, o campeão iniciador dessa nova fase da política nacional**».

«**Preparou-a, estabelecendo a paz na política mineira**», para que surgisse cheia de imensa fôrça». (O grifo é nosso).

Minas, com a representação unificada e disciplinada por Silviano e com a política pacificada pelo congraçamento geral levado a efeito por Francisco Salles, tornou-se uma fôrça poderosa e fator decisivo na solução dos problemas políticos do país. Nada se resolvia sem o apôio de Minas, cujo bancada era respeitada pelo número e pela qualidade dos deputados. No seu seio brilhavam algumas das inteligências mais cultas do Brasil contemporâneo.

Minas, até então fraca pela fragmentação partidária, passou a ser um daqueles «peixes grandes» de dito espirituoso de Lauro Muller que me foi contado pelo meu prezado amigo e companheiro na Câmara antes da revolução de 1930, dr. Rodrigues Alves Filho.

Procurado pelo dr. Xavier de Almeida, político novo, então presidente de Goiás, para entendimentos no caso da sucessão presidencial da República, sofreu o entusiasmo do neófito, dizendo-lhe:

— Qual, meu amigo, não se deixe iludir por essas fantasias... Nós, de Santa Catarina e Goiás, somos apenas «camarões pequenos» para o môlho dos «peixes grandes»...


## A JOALHERIA E RELOJOARIA SÃO MANOEL

FUNDADA EM 1920

Vende jóias de inteira confiança e relógios de alta classe e populares, com garantia. Conserta, reforma e troca.

MANOEL PEREIRA LOUREIRO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 29 (antiga rua Larga) EM FRENTE A RUA DO ACRE — TEL.: 43-9267.



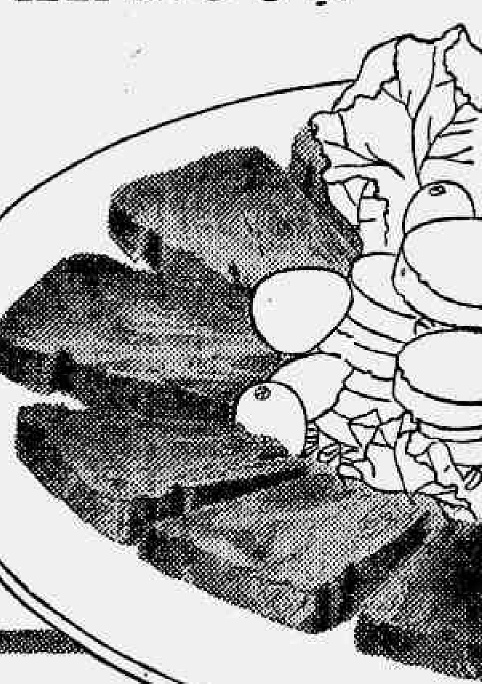
## ..."de lamber os beiços!"






## — as línguas bovina e de porco ARMOUR



Uma vez provadas... sempre repetidas! De sabor muito delicado, ligeiramente condimentadas, as Línguas Bovina e de Porco Armour satisfazem plenamente aos mais exigentes paladares. São tão fáceis de preparar, tão nutritivas e apetitosas... que resolvem *na hora* o problema de uma refeição rápida e econômica!

**Língua Bovina com salada de batatas**

No centro de uma travessa, salada de batatas. Em volta, fatias de Língua Bovina Armour bem arrumadinhas. Enfeite com fôlhas de alface, frios, ovos cozidos e azeitonas. Uma delícia!

**Língua de Porco ao espinafre**

Coloque numa travessa, alternadamente, fatias de Língua de Porco Armour e camadas de purê de espinafre. Enfeite com rodelas de tomate. Sirva com arroz. É de se repetir!

**Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"**

Mortadela Star — Pastas de Galinha, Carne, Figado ou Presunto — Extrato de Carne — Frango em Escabêche — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Salsicha Aperitivo — Salsicha Tipo Viena — Fiambrada — Bacon em Fatias — Linguiça de Porco em Banha — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Feijoada Completa

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

*Caixa Postal, 264 — Rio de Janeiro*



O coração não envelhece

Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!




IODALB

# ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

## Miasmas crônicos

Por vêzes temos nos referido aqui aos miasmas crônicos, à psora, à sicose e à sífilis, como causas primárias de todos os estados mórbidos naturais, passando as demais a plano inferior, como secundárias.

Com o propósito de defender o indivíduo, a ação miasmática é mobilizada no sentido "de cima para baixo e de dentro para fora"

Dêsse modo, afastando-a dos centros nobres, procura a natureza fixá-la em pontos de menor importância, pontos, em geral, de fácil comunicação com o exterior, como a pele, os bronquios, certas mucosas, etc. eliminando-se por aí, tal seja o caso, o que poderia ficar retido no centro, com o comprometimento total ou parcial de funções de vital importância.

Tôda mobilização miasmática em sentido inverso, expontânea ou sob a ação de terapêutica inadequada, será altamente prejudicial ao indivíduo.

Cada vez que a natural tendência à exteriorização é impedida, fixa-se a ação miasmática mais profundamente, passando as suas manifestações, muitas vêzes, do simples estado funcional, primário, para o secundário o terciário, lesivos, com prejuízos, às vêzes, irreparáveis para o indivíduo.

Encarado o assunto sob êsse aspecto, compreende-se fàcilmente a importância que assume o problema terapêutico.

Para curar necessitamos, portanto não apenas de medicamentos específicos mas, sobretudo de ação profunda; a especificidade sem a necessária profundidade de ação torna-se mais prejudicial do que útil, porquanto produzirá supressões, ou seja, eliminará as manifestações exteriores facilitando as fixações internas, sempre de consequências imprevisíveis para o doente.

— G. N. J., de 11 anos de idade, desta capital, sofria de bronquite asmática; respiração difícil, grande opressão toráxica, tosse, passando horrivelmente mal as noites; com um e meio anos de idade teve febre durante vinte dias e data daí a sua bronquite; até os oito anos foi mais doente do que são, isto é, passava a maior parte dos seus dias doente; tirou as amídalas e adenóides, na esperança de cura; à medida que a noite vinha chegando ia piorando até ao amanhecer, quando a crise ia cedendo, aos poucos, só então podendo dormir; febre, às vêzes, durante as crises; agravação pelo chocolate, camarões, linguiça, porco, gordurosos; mudança de temperatura e frio úmido agravavam muito o seu estado; tinha, frequentemente os lábios cianosados e edemaciados, durante as crises.

Iniciado o seu tratamento em julho de 1950, em setembro informava não ter tido mais bronquite, o menor chiado sequer, desde a primeira consulta, continuando assim até à presente data.

O seu estado geral melhorou consideràvelmente, como é fácil de se prever e a situação é, presentemente, a melhor possível, com aparência de absoluta normalidade, graças à especificidade e profundidade de ação do medicamento que há oito meses lhe prescrevemos, sendo natural, diante dêsse resultado alimentemos a esperança de completa recuperação em sua saúde.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 — Sala 806 — Telefone: 22-2285 — Residência: Telefone: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

Mudanças para S. Paulo
GUARDA-MOVEIS CARIOCA
EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONES 46-3096 e 26-3520

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua da Constituição, 58
FABRICA E DEPÓSITO Rua Melo e Sousa, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

VEDAGUA
REGISTRO AUTOMÁTICO PATENTE Nº 48.406
FÁCIL COLOCAÇÃO
VEDAGUA TAMBEM PARA BEBEDOUROS DE GALINHEIROS
EVITA O TRANSBORDAMENTO DA TALHA E O DISSABOR DE ENCONTRÁ-LA VASIA.
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS, FILTROS E AVICULTURA.
J. C. FERRAZ INDÚSTRIA BRASILEIRA FABRICA: RUA BELISARIO AUGUSTO, 40 NITERÓI

# POLÍTICA INTERNACIONAL

## O poderio aero-atômico e a segurança dos Estados Unidos

GEORGE FIELDING ELIOT

*(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

NOVA YORK — Acabamos de ouvir o dr. Vannevar Busch declarar que o poderio aero-atômico dos Estados Unidos pode demolir a indústria de guerra soviética.

Não há dúvida de que isso é verdade. Seria perigoso, porém, se nos sentíssemos muito confiantes e seguros só por possuirmos esta tremenda fôrça de destruição.

Devemos também nos lembrar de outros elementos importantes.

Em primeiro lugar os russos têm armazenado armas, principalmente tanks, canhões e aviões, nos últimos quatro anos. Êles têm produzido êsse equipamento pesado em quantidade que excedem qualquer necessidade concebível, a não ser que estivessem se preparando para uma guerra em data pre-determinada. Pelo menos, isso é o que parece. Alguns observadores, levando em consideração o alto grau em que êste equipamento se pode tornar obsoleto, chegaram à conclusão de que o Kremlin havia de fato, estabelecido a data em que seria lançada a guerra total. O autor dêste artigo estêve inclinado, por algum tempo, a pensar dêsse modo, simplesmente por que a tremenda produção soviética de armas não se justificava por nenhum outro motivo. Mas há uma outra razão. Vamos supor que os russos ainda não se decidiram sôbre uma guerra em determinada época, mas reconheceram que ela é possível e não estão certos sôbre seu início. E vamos também supor que sabem que, se a guerra começar, ficarão desprovidos de grande parte da indústria de guerra e de meios para produzir novas armas, devido à destruição atômica de suas fábricas. Assim, nessa hipótese, justifica-se o armazenamento de recursos bélicos que permitirão que êles lutem por bastante tempo, mesmo que a produção de novas armas seja grandemente reduzidas.

Em segundo lugar, a demolição da indústria pesada soviética, por bombardeio aero-atômico não será total. A destruição será grande, mas sempre haverá fábricas incólumes. Haverá outras que, apesar de danificadas, podem ser reparadas e a produção restaurada, pelo menos em parte.

Conclui-se, portanto que os exércitos russos poderão manter a luta por bastante tempo e, talvez, completar muitas de suas missões iniciais, antes que o efeito dos ataques aero-atômicos se façam sentir.

Conclui-se, ainda, que quanto mais material armazenado êles forem obrigados a usar tanto mais cêdo êste estoque limitado de armas e munições será esgotado, e êles não poderão contar com coisa alguma mais além da ínfima produção das fábricas que tenham escapado dos bombardeios ou que tenham sido reparadas parcialmente.

A conclusão final a que se chega com essas considerações é que qualquer operação ofensiva de qualquer magnitude encetada pelas frôças armadas russas, deve ser planejada de modo a possibilitar um sucesso rápido e completo, dentro do limite de tempo estabelecido pela duração estimada dos estoques. Uma ofensiva que possa ser enfrentada por uma resistência séria e demorada não é operação que deva ser encarada com entusiasmo pelos estrategistas soviéticos.

Há poucos elementos absolutos na «estimativa dos valôres» militares. Muitas dessas estimativas se prendem à conclusão que incorporam vários graus de riscos calculados, e comparações de tais riscos contra as vantagens calculadas de sucesso. E' por isto que os estrategistas norte-americanos podem afirmar, com considerável convicção, que faz diferença para os estrategistas russos a existência de cinco, ou dez, ou quinze, ou vinte divisões aliadas, completamente equipadas em solo da Europa Ocidental. Como os russos podem lançar um ataque através da Alemanha com uma fôrça inicial de cinquenta divisões, ou mais, poder-se-ia pensar que seria de importância secundária para êles se as fôrças aliadas de defesa fôssem pequenas ou médias, desde que estas não fôssem suficientemente fortes para oferecer uma resistência fraca seria esmagada ràpidamente; uma resistência maior, se definitivamente inferior aos atacantes, seria também derrotada, mas seria preciso mais tempo para isso. Como o fator tempo não é de grande importância para os russos, de acôrdo com êste modo de pensar, que diferença faria se êles vencessem em um ou em seis meses?

Mas, quando a situação russa é examinada do ponto de vista do estrategista soviético, que deve ter sempre em mente seus estoques de armas, que diminuem e não podem ser substituidos e a produção de novas armas paralizadas pelos ataques atômicos, defronta-se um aspecto inteiramente diferente do problema. O tempo, em vez de nada significar para os russos, torna-se um fator de suma importância.

Êles precisam vencer dentro de um prazo limitado, ou então não podem vencer. Se os russos pudessem calcular, de maneira definitiva, a conquista de tôda a Europa Ocidental, ficando a Inglaterra sob intensivo bombardeio, e podendo enfrentar os norte-americanos com uma nova Fortaleza da Europa, dentro da qual as populações civis fôssem mantidas como escravas e reféns, esta seria, então uma situação vantajosa para o Kremlin. Mas a perspectiva torna-se menos agradável, pois a garantia de obter êsse sucesso se empalidece, tênue sombra de dúvida. No início dêste ano havia 11 ou 12 divisões prontas para defender a Europa Ocidental contra um ataque russo. Ao fim dêste ano, o número será de pelo menos o dôbro. Será ainda pouco para fazer frente aos russos, mas a fôrça maior poderá lutar por mais tempo do que a menor, antes de ceder terreno, podendo obrigar os russos a usarem muito maior quantidade de seus preciosos estoques.

Portanto, não devemos nos confiar inteiramente ao poderio aero-atômico. E' preciso considerá-lo, adequadamente como parte de um conjunto, como um fator de todo o sistema complicado e interdependente de potência militar. Se pretendemos evitar a guerra impedindo que o inimigo a inicie, o fator de impedimento não pode ser unilateral.

## A suprema deliberação do govêrno de Bonn sôbre o Plano Schuman

PERTINAX

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS — Por intermédio da «Agência France Presse")*

PARIS — A 4 do corrente, véspera do dia fixado para a abertura da Conferência dos Suplentes, o sr. John Mac Cloy, alto comissário americano em Bonn, chegou a Paris. Aí conferenciou longamente com Jean Monnet, a propósito do reequipamento industrial da França. Jean Monnet é o autor confesso do Plano Schuman (estabelecimento de um mercado comum do carvão e do aço para a França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda). Mac Cloy voltou ao seu pôsto, na Alemanha, algumas horas depois. Por que então tanta pressa em conferenciar com Monnet?

A resposta a esta pergunta nos é dada pelas últimas notícias recebidas de Bonn. Na capital da Alemanha Federal, realiza-se uma deliberação capaz, se mal sucedida, de dar o golpe de misericórdia no Plano Schuman. A 27 de fevereiro, o chanceler Adenauer já teve de, a propósito do Plano Sshuman, resistir ao embate dos industriais alemães que não querem o Plano, porque temem que, pelo estabelecimento de um mercado comum do carvão e do aço, pelo advento de um regime de livre concorrência que ponha termo às concentrações verticais ou horizontais de emprêsas, aos acordos entre produtores, às fusões de sociedades, na produção do carvão e de aço, a Alemanha venha a ressentir-se. Os produtores alemães de carvão e aço sempre se fizeram notar por sua audácia e por seu dinamismo.

O Plano Schuman, mesmo se, em fim de contas, devesse favorecer a hegemonia econômica alemã, começaria por circunscrever sua liberdade de movimentos, tirando-lhe alguns de seus elementos de domínio e conquista. Por exemplo, «o escritório de vendas» de carvão do Ruhr teria que fechar suas portas. Esse escritório dispunha, anualmente, antes de 1939, de cêrca de 112 milhões de toneladas. E servia-se delas como arma contra os concorrentes estrangeiros. Os sindicatos operários percebem que, se a indústria pesada alemã tiver de ser reconstruida sôbre novas bases, os trabalhadores correrão risco, sobretudo, de sofrer com o regime de transição. O futuro lhes reservaria, talvez, pelas compensações, bem como a seus patrões: opinam os economistas que, a longo prazo, seu país reinaria sôbre o mercado comum. Mas, entrementes, haveria, provàvelmente para os indivíduos, horas amargas que atravessar. Na audiência que o chanceler Adenauer lhes concedeu a 27 de fevereiro, os sindicalistas alemães explicaram as razões de sua inquietação. Mas ficaram impressionados quando Adenauer lhes declarou que, no momento, o argumento político deveria dominar todos os raciocínios econômicos, por plausíveis que fôssem.

Os Estados Unidos desejam, acima de tudo, a realização do Plano Schumann. Vêem nêle um meio de atar, sòlidamente, a Alemanha à coligação anti-russa e, ao mesmo tempo, de soldar, em conjunto, o corpo econômico alemão e o corpo econômico francês. O govêrno de Bonn, se se recusar a assinar o tratado sôbre o mercado comum do carvão e do aço, descontentará gravemente os Estados Unidos, numa hora em que conta com êles para obter igualdade de direitos. Para os alemães seria um êrro, um grave êrro, estimular, por pouco que fôsse, a benevolência dos Estados Unidos. E' preciso evitá-lo a todo custo, sobretudo no momento em que as potências ocidentais estão em negociação com a União Soviética. E o chanceler Adenaeur o compreende perfeitamente. Teme o acôrdo das quatro potências, que imobilizaria a Alemanha em seu atual estado de desarmamento e mobilização, privá-la-ia de tôda liberdade de movimento e prolongaria indefinidamente a ocupação em seu território. E, além disso, apor uma assinatura num acôrdo, uma assinatura de técnicos que só terá valor se fôr confirmada pela assinatura governamental, não é comprometer-se muito. A realização do Plano Schuman, isto é, o funcionamento das instituições que comporta, exigirá cinco anos. A convenção anexa, relativa a êsse «período de realizações», acaba de ser redigida. E vem substituir, de fato, a convenção principal. Quantas ocasiões ainda, para voltar atrás..

Entre Adenauer e os chefes operários, a discussão durou nada menos do que três horas. Não conseguiu o chanceler convencê-los, mas parece que suas explicações lhes deixaram profunda impressão. Ficou combinado que a audiência de 27 de fevereiro seria seguida de outra audiência e que, de um e de outro lado, se refletiria no grave problema. Afirma-se que o conselheiro de Adenauer nas questões relativas ao Plano Schuman, exército europeu, etc., professor Hallstein, não estava muito otimista ao deixar o conciliábulo.

A linha de ação de Mac Cloy é manifesta. Pede aos franceses que facilitem as coisas para Adenauer, que amenizem as cláusulas do Plano Schuman, que prescrevam os entendimentos de produtores, como susceptíveis de falsear a concorrência no mercado do carvão e do aço.

Muitas concessões já foram feitas: a Alta Autarquia que vai governar o mercado comum do carvão e do aço poderá conceder aos cartéis autorização para sobreviver, autorização periòdicamente renovável. Mac Cloy pedirá que seja ampliado o regime de autorizações em função do qual os antigos artigos 60 e 61 do projeto de tratado sôbre carvão e aço foram refundidos. Pedirá também que seja poupado o escritório de vendas do carvão do Ruhr, pelo menos durante alguns anos. O Plano Schuman baseia-se no postulado de que a Alta Autarquia que reina sôbre o mercado comum será composta de nove personalidades escolhidas de modo tal que sejam superiores a todos os preconceitos, todos os sentimentos nacionais, tendo, sobretudo, a preocupação de manter a balança igual entre os seis estados participantes (França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo, e Holanda). Admitindo que sejam de envergadura à altura de sua missão (produzir carvão e aço nos seis países, derrubando tôdas as barreiras, em quantidade crescente, orientar as pesquisas técnicas e inversões de capital), talvez tenham que sacrificar o interêsse nacional dêste ou daquele associado, às necessidades da obra empreendida coletivamente. Os produtores alemães mais ousados, mais inclinados do que os outros a aceitar os riscos dessa aventura econômica, não poderão lucrar muito nêsse negócio?

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO & BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

Refeição mais sã e saborosa em poucos minutos com
MARMICOC
a maravilhosa panela a pressão, com funcionamento garantido, que faz a comida em poucos minutos, com aproveitamento total das vitaminas!
MARMICOC
Marc Reg Pat Pend 51379
À VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES
METALURGICA ARFELD, LTDA.
Caixa Postal 3483 Rio de Janeiro
Em exposição na vitrine de
F. R. MOREIRA
AV RIO BRANCO, 107
Vogo Publicidade

Jasmo na face é beleza que nasce...
PRODUTOS DE BELEZA Jasmo
JASMO, extraordinária fórmula que vitaliza e simplifica, de verdade, o tratamento da pele.
JASMO apresenta-se apenas com dois tipos:
• Solução Removente
• Crême Revigorante
JASMO imprimirá à sua pele o toque supremo da beleza... seus efeitos se farão sentir ràpidamente, sem decepcionar. Procure JASMO nas bôas casas.
Frequente nossa Loja e Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão maior realce à sua beleza.
Rua do Passeio, 62-A — Fone 22-8097 - Rio

Consertos em Fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B
Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA.

Você sabia que Presuntada era tão gostosa?
Bom apetite!
REGINA MORAES Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.
Gosta de churrasco? Então vai gostar ainda mais desta receita de Presuntada. E as crianças vão adorar o Clube Sanduíche de Presuntada.
PRESUNTADA À CHURRASCO
1 lata de PRESUNTADA 1 xícara de Môlho Churrasco*)
Corta a presuntada em fatias finas. Colocar em um prato que vá ao forno (ou Pirex) e despejar o môlho de churrasco por cima. Assar em forno quente 20 minutos.
*) MÔLHO CHURRASCO
Cozinhar a cebola no Composto "A Dona" até que fique macia mas não tostada. Picar e juntar o alho. Acrescentar os ingredientes restantes. Misturar bem. Deixar ferver, diminuir o fogo e deixar cozinhar 10 minutos.
O RÓTULO Swift É A SUA GARANTIA
Swift GARANTIA DE QUALIDADE
Outros produtos Swift
Môlho de Tomate
Viandada
Tuco
Bacon em fatias
Salsichas Frankfurt
PRESUNTADA PRESUNTO E CARNES DE PORCO ESCOLHIDAS



*Um poderoso rival para a popularidade e de sucesso quase garantido é a saia tipo funil, do qual o melhor exemplo é o modêlo que vemos, em pesado tafetá prêto. A originalidade do vestido é realçada pelo cintilante bordado a azeviche, em linhas horizontais, espaçadas. Tem como complemento uma graciosa capa, que torna o modêlo próprio para cassino.*

Conserve sua
**ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA**
com os Flocos...




Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$ em roupa

PARA A TARDE — O modêlo que hoje apresentamos é indicado para a tarde. Muito simples, é abotoado na frente. As mangas possuem covas bem largas e a gola é bem fechada. Observe o cumprimento da saia. As mangas são três quartos, com punhos e botões. Completa o conjunto dois bolsos. (Por Vera Winston).

# Exige a moda uma figura esbelta para 1951

## VICTORIA CHAPPELLE

*(Do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

LONDRES — A moda em 1951, exigirá um grande contrôle.

Nada impedirá u'a mulher elegante de usar a saia tipo funil, que é a caracteristica de quase todos os vestidos de noite, modernos, uma vez que uma boa cinta apropiiada será de valiosa ajuda para a atual silhueta esbelta. Mas, apesar disso, o efeito geral dêsses modelos será desfavorável se perder a aparência de leveza e flexibilidade e é essa a razão por que as mulheres elegantes devem procurar os Institutos de Beleza antes de adotarem a nova moda.

Esta nova modalidade de estilo é, na realidade, um retrocesso à época 1930-32 quando, a não ser pelo corpo do vestido sem alças, muito dos vestidos de noite se assemelhavam aos de hoje. Os vestidos de 1951 têm, contudo, mais personalidade. Reparem no modêlo em prêto. Confeccionado em pesado tafetá prêto é originalmente bordado a azeviche, em linhas horizontais, espaçadas — um atraente adôrno mas que não deve ser usado por qualquer tipo. Contudo, a graciosa capa que aparece na segunda fotografia, dá ao modêlo uma nova aparência, de vez que realça a linha dos ombros, atenuando a dos quadris. E' um excelente modêlo para baile ou cassino.

Os enfeites de azeviche são, êste ano, os favoritos de muitos figurinistas. Vivian Porter, por exemplo, emprega êste adôrno no corpo vestido cuja saia, de macio cetim azul, colada ao corpo, lembra a forma de um lirio. O corpo, em do vestido e na altura dos quadris num vestido de tafetá prêto, apropriado para baile; a saia é confeccionada em panos, cada um dos quais remata num arredondado original, combinando com a linha do corpo do vestido. Roecliffe e Chapman, de Londres, por outro lado, preferem apresentar um toque de côr adicionando um peitilho preguedo de *chiffon* rosa ao corpo de um vestido de veludo prêto, e uma sub-saia, também de *chiffon* rosa, saindo de um dos lados onde a saia de veludo deixa ver uma larga abertura.

A combinação de tecidos é uma questão interessante em muitos dos atuais vestidos para a noite. Uma fazenda brilhante, como o veludo, deve ser combinada com outra de consistência lisa e opaca; ou um tecido leve, vaporoso, deve ser usado com outro de consistência pesada. Julian Rose interpreta admiràvelmente essa idéia num veludo azul marinho, termina em três grandes pontas. O tafetá vem tendo uma grande aceitação êste ano. Julian Rose apresenta um atraente modêlo neste tecido, cuja saia rodada tem num dos lados três babados plissados, em forma de cascata e, atenuando a linha do corpete sem alças, três babados estreitos, também plissados.

A maioria dêsses tecidos é o raion — um dos mais atraentes tecidos apropriados para o verão e muito moderno no tocante a textura, côres, estamparia e acabamentos. Liderando os novos tipos, temos o crepe raion estampado, com a vantagem de ser perfeitamente lavável. Recentemente, a Federação Britânica de Raion de Fibras Sintéticas deu uma exposição de tecidos já lavados (alguns dos quais 50 vêzes), sem desbotar ou mesmo clarear em nada o estampado — detalhe importante para os climas onde os tecidos precisam ser frequentemente lavados. Além disso, estão sendo aplicados resistentes acabamentos à maior parte dos raions, dando-lhe nova firmeza e resistência. O condado inglês de Lanshire, o mais famoso de todos os centros do raion britânico, mantém grande cooperação com os mercados ultramarinos, e em muitos paises do hemisfério meridional a estamparia apresenta motivos de flores indigenas, num colorido autêntico, permitindo às mulheres elegantes que preferem o raion britânico uma grande variedade no gênero.





*Além da sáia funil, outro rival para a moda presente é a sáia cascata, com suas ondulações e plissados. Vemos à esquerda a última interpretação da linha cascata, num modêlo de Roecliffe & Chapman, de Londres, em veludo preto com chiffon rosa saindo de um lado da sáia. A blusa mostra um peitilho preguedo, também de chiffon rosa. À direita, outro modêlo da sáia funil, por Vivian Porter, de Londres, em tafetá preto com bordados de azeviche ornamentando a blusa sem alças e a linha dos quadris.*



*PARA MOCINHA — O cetim de algodão foi o tecido que escolhemos, hoje, para êste vestido de baile, próprio para mocinha. Possui alças, mas com um decote bem baixo, cintura fina e saia bem folgada, o que permite amplos movimentos. Pode ser usado com um pequeno casaco. — Por GRACE THORNCLIFFE.*



*Outra tendência da moda são as linhas cascata e lirio. À esquerda, temos um atraente exemplo da linha cascata, por Julian Rose, de Londres, em tafetá com três estreitos babados plissados ornamentando a blusa sem alças, e três babados mais largos caindo em cascata do lado da sáia. O mesmo desenhista apresenta, à direita, uma interpretação do tipo lirio. Vejam como a sáia, em macio cetim azul, é justa ao corpo na altura dos quadris, abrindo suavemente para baixo, lembrando, perfeitamente, a forma de um lirio — um efeito maravilhosamente realçado pelo corpete confeccionado em veludo azul marinho.*



PARA O ESPORTE — Para mudar um pouco a rotina, apresentamos um original traje, bem esportivo, em duas peças. As calças compridas, simples e sem qualquer enfeite, são de belbutina, enquanto que o sweater é de lã muito fina, sem mangas. (Por Vera Winston).

Evite as queimaduras do sol




com o
Creme de Oito Horas
de Elizabeth Arden

Se a sua pele e seus lábios são muito sensiveis e ficam ressecados após prolongada exposição ao sol, a senhora sentirá grande alívio com o maravilhoso Creme de Oito Horas de Elizabeth Arden. Essencialmente emoliente, o Creme de Oito Horas suaviza as queimaduras provocadas pelos raios solares, dando grande alívio e bem estar.
Preço: Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

RIO, Av. Presidente Wilson, 165 — Fone 22 4144
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone 4-4144
PARIS NOVA YORK LONDRES

"Você é adorável!"



VIRGINIA MAYO estrêla do filme "O GAVIÃO E A FLECHA" (Warner Brothers) com Burt Lancaster




Em dois tamanhos

"Eu uso Lever!"
DIZ VIRGINIA MAYO (Warner Brothers)

Para as estrêlas do cinema a beleza é tudo! Por isso usam o novo Sabonete Lever. Faça o mesmo e descubra em Lever: adorável perfume para mais romance, pureza imaculada para uma cútis mais aveludada, espuma rápida para mais economia.. E seja você também mais adorável esta noite!

NOVO e PERFUMADÍSSIMO usado por 9 entre 10 estrêlas

Para **você** e para seu **lar...**
La Familia

"La Familia é a revista indispensável para você, como dona de casa e como mulher. E como uma pessoa mais sábia e mais experimentada, sempre pronta a informá-la sôbre todos os problemas que dizem respeito à mulher, no lar e fora dêle. Uma coleção de "La Familia" é a mais preciosa e completa enciclopedia do lar e da mulher que você poderia obter em qualquer lingua.



Cada número de LA FAMILIA vem acompanhado de um Suplemento de bordados e um pano riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.

PREÇO CR$ 8,00

AGORA exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA!

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Distribuidor para o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro
A INTELECTUAL LTDA.
Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

# Flamengo e São Paulo lutarão hoje

## *Equilibrada a pelêja desta tarde, no Estádio Maracanã -- Os quadros prováveis*

A pelêja de hoje, entre o Flamengo e o São Paulo, em prosseguimento ao «Torneio Rio-São Paulo», deverá transcorrer de forma equilibrada dada a forma do dois quadros, que estão cumprindo «performances» irregulares. O triunfo conquistado pelos rubro-negros sôbre o América, dá aos locais maiores probabilidades de êxito. No entanto, os sampaulinos estão animados e, a todo custo, esperam reabilitar-se, a fim de melhorar a sua má colocação na tabela do certame Rio-São Paulo.

Por seu lado, os rubro-negros estão aumentando o volume de jôgo e entrarão em campo confiantes na obtenção da vitória.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo, sorteado ante-ontem, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que terá como auxiliares: Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

FLAMENGO

| | |
|---|---|
| Portuguêsa | 5-2 |
| Palmeiras | 1-7 |
| Bangu | 1-2 |
| América | 2-1 |

S. PAULO

| | |
|---|---|
| Palmeiras | 0-2 |
| Bangu | 1-4 |
| Vasco | 2-2 |
| Corintians | 1-3 |
| Portuguêsa | 1-2 |

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: — Cláudio; Juvenal e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

SÃO PAULO: — Poi; Savério e Jacó; Bâuer, Rui e Alfredo; Dido, Bibe, Silas, Remo e Teixeirinha.



*A equipe do Flamengo, que enfrentará o São Paulo na peleja de hoje no Estádio Maracanã*

## Confirmada a pretensão do Corinthians

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Foi confirmado o desejo do Corinthians, na conquista do ponteiro esquerdo Nivio, do Atlético. O clube paulista ofereceu 450 mil cruzeiros pelo «passe» do jovem extrema esquerda. O campeão do centenário pagaria 250 mil à vista e 200 mil como garantia mínima de um jôgo entre os dois clubes no Pacaembu. O Atlético está propenso a aceitar a proposta, e comunicou ao Bangu a oferta do clube paulista, dizendo que em igualdade de condições, dará preferência ao clube carioca.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951

# BARASSI NÃO VOTOU CONTRA O REFÔRÇO DAS EQUIPES

### Referiu-se o presidente da Federação Italiana apenas ao regime vigente na Europa sôbre empréstimos de jogadores -- Está satisfeito com o regulamento e preocupado com as «divisas» -- Seguirá hoje para a Colômbia

Houve quem, durante a reunião de ante-ontem, na sede da C. B. D., ficasse com a impressão de que o sr. Ottorino Barassi, que representou os clubes europeus, não tivesse concordado com a sugestão apresentada pelo Vasco da Gama para a extinção do dispositivo que permitia a inclusão, nos «teams» concorrentes ao Torneio dos Campeões Mundiais, de até três jogadores estranhos, isto é, pertencentes a outros clubes. De fato, aquele paredro italiano teceu alguns comentários a respeito, mas não se manifestou contra a proposta do presidente cruzmaltino. Pelo contrário reforçou-a até indiretamente, quando, em dado momento, teve oportunidade de dizer que «na Europa não se conceberia empréstimo de jogadores para refôrço de um quadro». Esclareceu, então o presidente da Federação Italiana que, em seu país, a Federação não permitiria mesmo o empréstimo, pois tornaria efetiva a transferência do jogador cedido por empréstimo. Esse, aliás, é o regime do nosso futebol, uma vez que a C. B. D. não toma conhecimento também de empréstimos de jogadores, transferindo-os regularmente. Apenas como medida de exceção e para favorecer os concorrentes, — dentre os quais os clubes brasileiros seriam, sem dúvida, os maiores beneficiados — a C. B. D., incluiu o dispositivo em questão no Regulamento.

A COMISSÃO DE ARBITRAGEM

Entre os detalhes interessantes do Regulamento Aprovado sexta-feira última está a instituição de uma Comissão de Arbitragem. A essa Comissão, integrada de elementos das várias delegações, será atribuida a designação dos juizes, que serão sempre neutros.



*Aspecto da reunião de sexta-feira última, na sede da C. B. D., quando foi ultimado o Regulamento do Torneio dos Campeões Mundiais*

SATISFEITO O SR. BARASSI

O sr. Ottorino Barassi seguirá hoje para a Colômbia, por via aérea, devendo embarcar às 23 horas no Galeão. Depois de avistar-se com os dirigentes esportivos daquele país, numa tentativa para eliminar o mal-estar no seio do futebol sulamericano devido à conduta irregular da Liga Mayor, seguirá para o seu país, via Pacífico, não retornando, pois, a esta capital.

Palestrando ontem, à tarde, com a nossa reportagem, disse o sr. Barassi acreditar que o Regulamento do Torneio agradará aos interessados europeus. Apenas está preocupado com a questão da transferência das «divisas», considerando disposições do govêrno da Inglaterra, que não permitirá a saida de qualquer delegação esportiva sem uma garantia oficial e antecipada da transferência das «divisas», isto é que o Banco do Brasil garanta a transferência de dinheiro.

# JUSTO EMPATE ENTRE AMÉRICA E CORINTHIANS

### 4-4; FOI O «PLACARD» DA MOVIMENTADA PELÊJA DA TARDE DE ONTEM NO ESTÁDIO MUNICIPAL

As equipes do América, do Rio, e do Corinthians, de São Paulo, travaram, na tarde de ontem, uma renhida peleja, assistida por escasso público. As ações agradaram pela combatividade dos dois adversários em campo.

EMPATE DE 4-4

O jôgo foi empolgante. O América começou bem, decaindo depois. Apareceu melhor o Corinthians no inicio do segundo tempo, reagindo o América nos últimos minutos da interessante partida.

O empate de 4-4 foi um resultado justo.

OS MELHORES

Destacaram-se, no quadro do América: Osni, Joel e Osmar, na defesa, e Manéco e Nivaldino, no ataque. Entre os corinthianos, as maiores figuras foram: Cabeça, Homero e Touguinha, na defesa, e Baltazar, Cláudio e Luizinho, na parte ofensiva.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo, aceitavelmente, o sr. Alberto da Gama Malcher.

OS «GOALS»

1º TEMPO — Aos 10 minutos, num avanço rubro, Nivaldino desfere forte tiro e abre a contagem a favor do América. Quando passavam 30 minutos, Baltazar deixa o couro para Colombo, que faz o tento do empate.

Antes de concluir a etapa inicial, Nivaldino centra e Manéco, de cabeça, em grande estilo, desempata a favor do América. E, a fase inicial, conclui favorável ao quadro vice-campeão carioca, por 2-1.

2º TEMPO — Aos cinco minutos de jôgo, aproveitando um passe de Baltazar, Nardo, com habilidade, empata novamente a peleja. Reage o América e Valter, fechando sôbre o arco de Cabeção, marca, aos 12 minutos, o terceiro tento americano. Voltam os corinthianos ao ataque e Cláudio, com forte tiro, torna a empatar a peleja quando transcorriam 25 minutos. Cede o América e, dois minutos depois, Luizinho faz o quarto ponto do Corinthians. Aos 39 minutos, Nivaldino centra e Manéco, em estilo impressionante, faz o quarto «goal» do América, empatando a peleja, fixando em 4-4 o marcador final.

AS EQUIPES

Os quadros foram os seguintes: AMERICA: Osni — Joel e Miguel — Rubens (Hilton Viana), Osvaldinho e Osmar — Valter (França), Manéco, Nivaldino, Ranulfo e Natalino (Lopes).

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Rosalem — Idário, Touguinha e Julião — Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

A RENDA

A renda do jôgo foi de Cr$ 155.715,00.

# PALMEIRAS X BANGU, O PRINCIPAL JÔGO

### O PÚBLICO PAULISTA ASSISTIRÁ O DESTACADO COTEJO DA RODADA DO RIO-SÃO PAULO

Hoje, em São Paulo, será travado o melhor cotêjo da quinta rodada do Torneio Rio-São Paulo, defrontando-se as equipes do Palmeiras e do Bangu.

O «team» local desfruta a posição de líder, enquanto o Bangu lhe segue as pégadas a um ponto de diferença, apenas.

A luta deverá ser titânica, porque, os dois quadros querem manter a sua posição no certame. Uma vitória colocará a qualquer um dos adversários em situação magnífica para sagrar-se vencedor do Torneio. Em caso de derrota, será muito difícil ao vencido voltar a aspirar a conquista do pôsto de honra no certame.

Dirigirá o jôgo o sr. Dante Rossi, de atuações fracas no Torneio que ora se vem disputando.

«PERFORMANCES» DOS QUADROS

BANGU

| | |
|---|---|
| Corinthians | 1-1 |
| São Paulo | 4-1 |
| Flamengo | 2-1 |
| Vasco | 3-4 |

PALMEIRAS

| | |
|---|---|
| São Paulo | 2-0 |
| Flamengo | 7-1 |
| América | 4-3 |
| Portuguêsa | 4-1 |

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Palante; Mexicano, Vila e Valdemar Fiume; Lima, Aquiles, Liminha, Jair ou Canhotinho e Rodrigues.

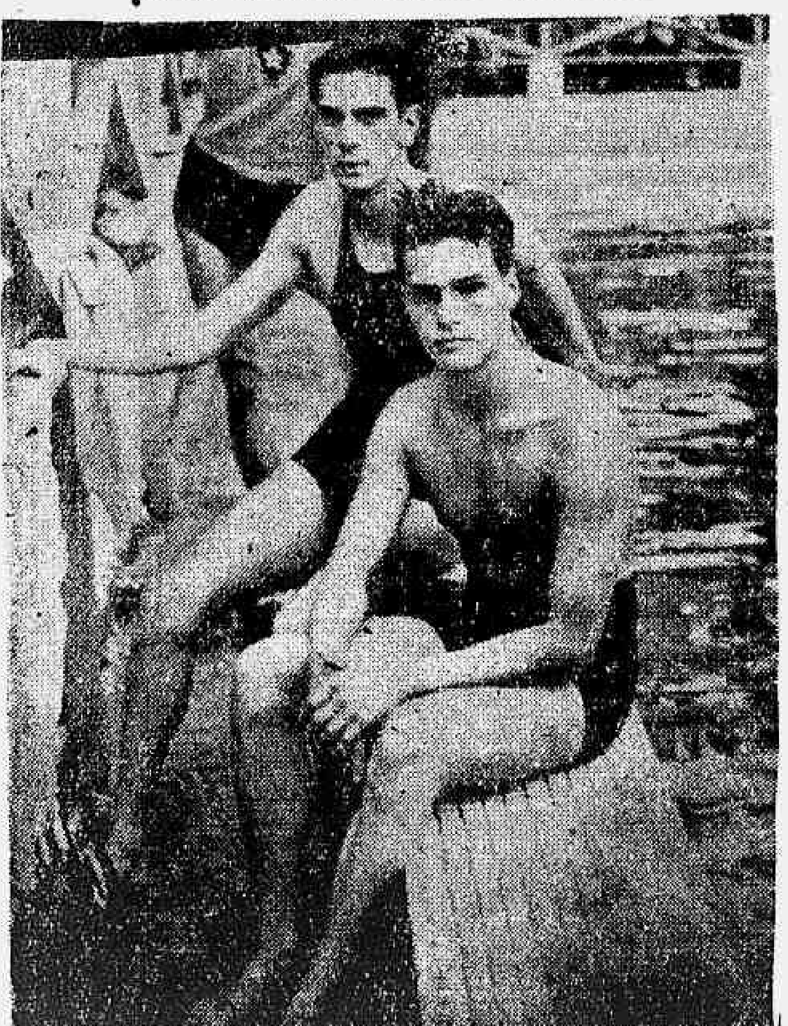
BANGU: — Pedrinho, Rafaneli e Mendonça; Elói, Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.



*Quadro do Palmeiras que, hoje, defenderá a liderança contra o Bangu*

# BOTAFOGO "A" X FLUMINENSE E BOTAFOGO "B" X TIJUCA

### OS JOGOS DE POLO AQUÁTICO MARCADOS PARA ESTA MANHÃ



*Sérgio e Alijó, da equipe do Fluminense*

Duas interessantes pelejas de polo aquático, estão marcadas para esta manhã, em prosseguimento a disputa do Campeonato da Segunda Divisão. A's 9h30m, na piscina do Mourisco, jogarão Botafogo "A" e Fluminense sob a arbitragem do sr. Alfredo Guimarães e às 10h30m, pelejarão Botafogo "B" e Tijuca, sob às ordens do sr. Júlio de Lamare. O cronometrista dos dois jogos será o sr. Carlos Osório de Almeida e o representante, o sr. Murilo Pereira Reis.

## *Harlen Globstrotters e All Stars num torneio quadrangular, em Montevidéu*

### Os basquetebolistas profissionais norte-americanos visitarão também a Argentina, Chile e Peru — Possível, ainda, a visita ao Equador, Colômbia e Panamá

Já está organizado o programa da visita dos profissionais norte-americanos de basquetebol à América do Sul. O sr. Bernardo Wull, que estêve em Buenos Aires tratando do assunto, regressou ontem a esta capital e declarou à nossa reportagem que os basquetebolistas do Harlem Globetrotters e do All Stars visitarão o Uruguai, na segunda quinzena de meio, seguindo depois para a Argentina, Chile e Peru Possivelmente os ianques jogarão também no Equador, Colombia e Panamá.

EM MONTEVIDÉU

Na capital uruguaia será realizado um Torneio Quadrangular com a participação dos Harlem Globetrotters, All Stars e do Sporting, campeão uruguaio e Penarol, vice-campeão. O torneio compreenderá três noitadas e será realizado no Estádio Centenário.

CINCO JOGOS EM BUENOS AIRES

A Confederação Argentina de Basquetebol patrocinará as exibições das duas equipes norte-americanas em Buenos Aires. Cinco jogos deverão ser efetuados, incluindo-se entre os adversários dos visitantes as equipes do Villa del Parque e do San Lorenzo, além de seleção argentina.

NO CHILE E NO PERU

Os norte-americanos visitarão em seguida o Chile. Três partidas serão disputadas em Santiago e uma em Valparaizo, tôdas patrocinadas pela Federação Chilena.

No Peru, os ianques atuarão em Lima, contra o Universitário, campeão local, o Atlético, vice-campeão, um quadro das Fôrças Armadas e as seleções A. e B.

## Hermes e Durval cobiçados pelo São Paulo

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O interêsse do vice-campeão por Hermes ou Durval pertencentes ao plantel do Flamengo do Rio se mantem inalterável, muito embora o rubro-negro se mostre propenso a não negociá-los, contrariando, assim, decisão anterior. O sr. José Marques da Costa, representante do tricolor, que ora se encontra na Capital da República influenciado pelo clube do Canindé continua insistindo para conquistar um dos cobiçados.

## Horário de hoje

| | |
|---|---|
| Preliminar | 14h45m |
| Principal | 16h45m |

## Bela vitória dos ciclistas cariocas em Joinville

Excelente atuação tiveram os ciclistas enviados pela Federação Metropolitana de Ciclismo a Joinville, onde participaram dos festejos comemorativos do centenário daquela cidade. Os pedalistas metropolitanos conquistaram os três primeiros lugares, colocando-se a seguir o velocista uruguaio Quintana.

Foram os seguintes os resultados verificados na aludida competição, que compreendeu um percurso de 98 quilómetros:

Vencedor — João Massari — C. R. Vasco da Gama — 2º — Ener Simões — E. C. Luis Beltrão — 3º — Davi Ferreira Xavier — C. R. Vasco da Gama, todos representando a Federação Metropolitana de Ciclismo.

4º — Quintana — Uruguai — 5º — Samuel — Santa Catarina.

## Empatou o Vasco da Gama em São Paulo

No jôgo de ontem, no Pacaembú, os quadros do Vasco e da Portuguêsa de Esportes, empataram pela contagem de 2-2. Vide noticiário na Última Hora Esportiva.

# ESTRÉIA DO MADUREIRA, NO CEARÁ

### Enfrentará, hoje, o Ferroviário, em Fortaleza

FORTALEZA, 17 — (Asapress) — A temporada do Madureira, em Fortaleza, será iniciada amanhã. O conjunto carioca enfrentará o quadro do Ferroviário, que acaba de levantar galhardamente o "Torneio Quadrangular, certame em que participaram as representações de três Estados. Reina grande ansiedade em tôrno do sensacional prélio, uma vez que o Madureira continua invicto pelo norte do país, pois já realizou 10 pelejas, vencendo 9 e empatando uma. Enquanto isso, o Ferroviário que é conhecido como o clube das temporadas pois, já derrotou o Fluminense e Olaria e empatou com o Santos, da capital paulista, tudo está fazendo para repetir as façanhas anteriores. As duas equipes para o prélio de amanhã, estão assim constituidas:

MADUREIRA: Elu; Agnelo e Válter; Claudionor, Herminio e Moacir; Osvaldinho, Betinho, Alfredinho, Canelinha e Tampinha.

FERROVIÁRIO: Zé Dias; Nozinho e Papé; Benedito, Vareta e Manuelzinho; Nirtor, Três Orelhas, Zé Maria, Vicente e Pipi.

# TRINTA E UM IATES EM SENSACIONAL COTEJO

### Copacabana vibrará esta manhã com a clássica «Darke de Matos»

Copacabana vai assistir esta manhã ao espetáculo empolgante de todos os anos constituido pela clássica «Darke de Matos». Embora desta vez esteja ausente o campeão Roberto Bueno que vem de vencer espetacularmente o Pan-Americano de Buenos Aires, a prova promete oferecer um desenrolar sensacional.

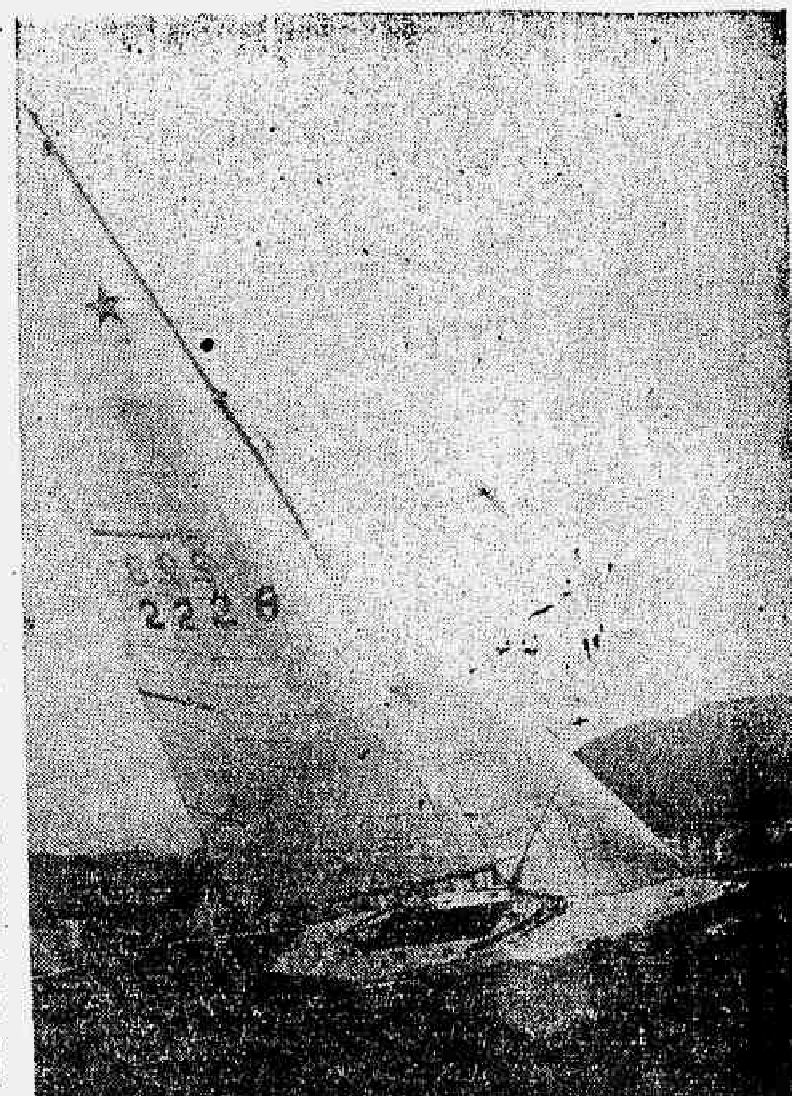
Como se sabe, o «star» é a classe mais difundida do mundo e obrigatòriamente figura nas Olimpíadas. Desenvolvendo grande velocidade, requer de seus tripulantes grande habilidade e perícia. A natureza do percurso da prova é dos mais difíceis já que a maior parte se realiza fora da barra. Os iates partirão da Urca, seguindo para Copacabana. No pôsto seis montarão a bóia do Marimbás e voltarão ao ponto de partida.

TRINTA E UM CONCORRENTES

As inscrições excederam a expectativa, pois nada menos de trinta e um iate se candidataram à vitória.

A relação completa dos concorrentes é a seguinte:

Jem II com Carlos Sansoldo; «Rig» com G. Jurgens; Xuxú com Cláudio Holck; «Matungo», com Hugo Berta; «Lip» com José Carlos Pinto; «Chuvisco» com Janer Santos, «Joá» com Valdemar Pinto; «Ronner» com H. Schermusthul; «Polaris» com E. Treves; «Tucano» com Joaquim Belen; «Babalú» com U. Benoso; «Tiguenta» com Ivo Strada; «Cleopatra» com J. Istanovichi; «Zombie» com P. Siemsen; «Siribú» com Augusto Santos; «Cacique» com Alberto Ravazano; «Vega» com R. Servaes; «Errante» com Gil Gonzalez; «Sad-Lack» com José Carlos Faria; «Kita» com Amilcar Viega; «Peralta» com J. Lopar; «Bingo» com Délio Bueno; «Leilá» com Sérgio Aguiar; «Bazaca» com Rui Pullen; «Toró I» com Sérgio Simões; «Wild», com José Lourenço; «Sky» com Mário Neiva; «Toró II» com Mário Simões; «Beaver» com H. Desbarats; «Airito» com Aires da Forou Costa Júnior e «Almorá» com Jonk Sched.



*"Tucano", do Joaquim Belem, um dos fortes concurrentes a prova desta manhã*

## Méier — Apartamento

Transfere-se ótimo, com 3 dormitórios, sala, 2 terraços, a quem comprar os móveis, pelo justo valor. Aluguel . . 2.400,00. Tratar à rua Dias da Cruz, 467, apartamento 202, à noite, segundas, quartas e sextas-feiras.

## ENGENHO DE DENTRO

Vende-se um apartamento para entrega em 30 dias, à Rua Mário Calderaro, 19, antiga rua do Alto, em frente à Estação Engenho de Dentro, com ótima sala, 2 quartos e dependências. Preço Cr$ 195.000,00 com financiamento da Caixa Econômica. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 7º - Sala 704. — Tels. 22-7952.

# PERAN É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGÉ"

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Bakelita — Lollypop — La Pluma
Mandinga — Erin — Waxy
Aquila — Bozambo — Urubixaba
Cajaíba — Tintureira — Saralegre
Mont Royal — Croydon — R. Navarro
Perán — Seu Acacio — Bagó
Good Sport — Ópio — Farewell
Fairplay — Lover'n Moon — Cid
Egle — Luarlinda — Jurujuba

## O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «VISCONDE SCHMIDT» — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | ELAGOL, D. Moreira | 56 | 40 |
| 2—2 | LA PLUMA, J. Mesquita | 61 | 60 |
| 3—3 | BAKELITA, O. Ullôa | 58 | 15 |
| " | TARENTAISE, A. Portilho | 58 | 15 |
| " | LOLYPOP, J. Portilho | 58 | 15 |

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | WAXY, C. Moreno | 56 | 40 |
| 2 | PORANGA, não correrá | 56 | — |
| 2—3 | MANDINGA, O. Serra | 54 | 35 |
| 4 | ATIVA, J. Araújo | 54 | 60 |
| 3—5 | THAIS, U. Cunha | 50 | 45 |
| 6 | VINETA, P. Coelho | 50 | 40 |
| 4—7 | ERIN, S. Ferreira | 54 | 35 |
| 8 | JEQUITIAIA, V. Meireles | 56 | 50 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | URUBIXABA, J. Mesquita | 52 | 40 |
| 2—2 | PRACINHA, A. Tôrres | 56 | 35 |
| 3—3 | AQUILA, S. Camara | 48 | 40 |
| 4 | JEQUITINHONHA, Candido Moreno | 50 | 35 |
| 4—5 | BOZAMBO, U. Cunha | 58 | 27 |
| " | RIO VERDE, P. Coelho | 50 | 27 |

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | PETULANTE, A. Portilho | 56 | 27 |
| " | TINTUREIRA, F. Irigoyen | 56 | 27 |
| 2—2 | CAJAIBA, J. Mesquita | 56 | 40 |
| 3 | GALHATHEA (*), V. de Andrade | 56 | 60 |
| 3—4 | SARALEGRE, C. Moreno | 56 | 40 |
| 5 | MUTISIA, G. Costa | 56 | 60 |
| 6 | NORMALISTA, A. Rosa | 56 | 80 |
| 4—7 | LUISIANA, J. Portilho | 56 | 60 |
| 8 | BOLIVA, S. Ferreira | 56 | 70 |
| 9 | PILE, U. Cunha | 56 | 60 |

(*) — EX-ALGARIADA.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | CROYDON, F. Irigoyen | 55 | 30 |
| 2—2 | RAMON NOVARRO, C. Moreno | 55 | 40 |
| 3 | CORALIACO, J. Mesquita | 55 | 80 |
| 3—4 | BANANAL, S. Ferreira | 55 | 35 |
| 5 | GREY PRINCE, L. Diaz | 55 | 30 |
| 4—6 | MONT ROYAL, O. Ullôa | 55 | 30 |
| " | MATADOR, N. Linhares | 55 | 30 |

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | PERAN, M. L'Ollierou | 54 | 30 |
| " | BOGÓ, L. Diaz | 54 | 30 |
| 2—2 | LUPAN, não correrá | 54 | — |
| 3 | EVOÉ, J. Martins | 54 | 50 |
| 3—4 | GRILLON, S. Ferreira | 54 | 50 |
| 5 | ENRICO DI SAVOIA, C. Moreno | 54 | 45 |
| 4—6 | SEU ACACIO, A. Rosa | 54 | 30 |
| 7 | MARENGO, O. Macedo | 54 | 60 |
| " | IRISADO, J. Portilho | 54 | 60 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | ELASAL, P. Coelho | 55 | 35 |
| 2 | GLADIO, L. Mezaros | 55 | 70 |
| 2—3 | GOOD SPORT, L. Diaz | 55 | 35 |
| 4 | CHAPULTEPEC, O. Ullôa | 55 | 35 |
| 5 | MONTERREY, I. de Sousa | 55 | 80 |
| 3—6 | AVANTE, V. de Andrade | 55 | 40 |
| 7 | ORNATO, J. Mesquita | 55 | 60 |
| 8 | SURUBIÚ, G. Costa | 55 | 80 |
| 4—9 | FAREWELL, A. Rosa | 55 | 40 |
| 10 | ÓPIO, C. Moreno | 55 | 50 |
| 11 | GENGIBRE, A. Brito | 55 | 80 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «VISCONDE DE BARBACENA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | FAIRPLAY, O. Ullôa | 59 | 85 |
| " | BOZAMBO, não correrá | 51 | — |
| 2 | RIFLE, D. Moreira | 51 | 60 |
| 2—3 | LOVER'S MOON, F. Irigoyen | 57 | 35 |
| 4 | LA PLUMA, R. Urbina | 49 | 80 |
| 5 | CID, L. Mezaros | 56 | 80 |
| 3—6 | MANITOU, M. L'Ollierou | 55 | 50 |
| 7 | KURDO, S. Ferreira | 50 | 40 |
| " | FOUR HILLS, C. Moreno | 48 | 40 |
| 4—8 | IRRESISTIVEL, J. Mesquita | 53 | 50 |
| 9 | ICARO, não correrá | 48 | — |
| 10 | ELITINA, J. Portilho | 56 | 35 |
| " | CHENILLE, O. Macedo | 56 | 35 |

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | EGLE, L. Diaz | 56 | 40 |
| 2 | ALVITRE, D. Moreira | 56 | 60 |
| 3 | MEDIA LUNA, J. Araújo | 52 | 60 |
| 2—4 | MÁ, P. Tavares | 56 | 45 |
| 5 | MARCELLO, J. Baffica | 52 | 100 |
| 6 | FIEL AMIGO, C. Moreno | 54 | 70 |
| 3—7 | LUARLINDA, N. Linhares | 56 | 35 |
| 8 | MARACAJÚ, U. Cunha | 51 | 60 |
| 9 | PILANTRA, não correrá | 54 | — |
| 4-10 | JURUJUBA, J. Mesquita | 56 | 50 |
| 11 | MONTENEGRO, L. Mezaros | 56 | 50 |
| 12 | LA MALINCHE, não correrá | 52 | — |

*N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.*

### O início da reunião de hoje

*A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e vinte e cinco minutos.*

### Os «forfaits» para a reunião de hoje

*Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:*

1 — PORANGA
2 — PRACINHA
3 — LUJAN
4 — BOZAMBO (Oitava carreira)
5 — ICARO
6 — PILANTRA
7 — LA MALINCHE

### Os aprontos

*Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea fôram êstes os parelheiros que deram trabalhos registrados pelos observadores:*

| | |
|---|---|
| LA PLUMA — J. Mesquita — — 800 metros, suave, em | 56" |
| BAKELITA — O. Ullôa — 700 metros, suave, em | 44" |
| WAXY — C. Moreno — 600 metros, em | 37" |
| URUBIXABA — J. Mesquita — 360 metros, em | 22" 2/5 |
| PRACINHA — A. Torres — 600 metros, em | 38" |
| JEQUITINHONHA — C. Moreno — 600 metros, em | 36" |
| RIO VERDE — P. Coelho — 700 metros, em | 48" |
| TINTUREIRA — F. Irigoyen — 600 metros, em | 37" 2/5 |
| CAJAIBA — Lad. — 600 metros, em | 38" |
| NORMALISTA — A. Rosa — 360 metros, em | 23" |
| LUISIANA — C. Sousa — 360 metros, em | 22" 3/5 |
| PILE — U. Cunha — 600 metros, em | 37" 3/5 |
| CROYDON — F. Irigoyen — 600 metros, em | 36" 1/5 |
| RAMON NOVARRO — C. Moreno — 600 metros, em | 38" |
| GREY PRINCE — L. Diaz — 600 metros, em | 37" 2/5 |
| MONT ROYAL — O. Ullôa e MATADOR — N. Linhares — 600 metros, em | 36" 3/5 |
| PERAN — M. L'Ollierou — 600 metros, em | 36" 1/5 |
| BOGÓ — L. Diaz — 600 metros, em | 37" 1/5 |
| LUPAN — O. Ullôa — 360 metros, em | 23" |
| EVOÉ — J. Martins — 600 metros, em | 38" |
| SEU ACACIO — A. Rosa — 360 metros, em | 22" 2/5 |
| SURUBIÚ — G. Costa — 360 metros, em | 23" |
| FAREWELL — A. Rosa — 600 metros, em | 37" |
| GENGIBRE — A. Brito — 360 metros, em | 22" 2/5 |
| FAIRPLAY — O. Ullôa — 700 metros, em | 42" 2/5 |
| LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 800 metros, em | 50" 3/5 |
| CID — A. Ribas — 600 metros, em | 36" |
| MANITOU — Marcel — 600 metros, em | 36" 2/5 |
| FOUR HILLS — C. Moreno — 360 metros, em | 22" 2/5 |
| IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 600 metros, em | 36" |
| [illegible] — 360 metros, em | 23" |
| ALVITRE — [illegible] — metros, em | 40" 2/5 |
| LUARLINDA — N. Linhares — 360 metros, em | 23" |
| MARACAJÚ — U. Cunha — 600 metros, em | 37" 2/5 |
| JURUJUBA — J. Mesquita — 700 metros, suave, em | 46" |

**SUA GELADEIRA ENGUIÇOU?**
Telefone imediatamente para 49-9432, que será prontamente atendido. Comercial e Doméstica. Martins & Cunha.

**Motores para máquinas de costura**
Novos, inglêses, com farol, recosto, 700,00, «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

**Motor de Pôpa**
4 H.P. «Champion», vendemos barato — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

**Politrizes**
Monofásico e trifásico, vendemos barato. — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

**Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim**

*No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial dêste ano.*

*O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico "Paul Maugé", na distância de 1.000 metros, destinado aos potros da nova geração.*

*Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no*

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «VISCONDE SCHMIDT» — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

ELAGOL, 56 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Gorgona, Kamar, Managua e Kuriosa, derrotando Oreja, Marne, Mggy, Rangoon, Dona Sinhá, Hileia, Chacota e Rosalie. — Muito falada da vez passada, quando não correspondeu. — Vejamos.

LA PLUMA, 61 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quarto para Iana, La Fleche e Elitina, derrotando Chenille, Bakelita e Gorgona. — Pelo retrospecto é a mais séria adversária de Bakelita, podendo mesmo derrotá-la. Anda bem.

BAKELITA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Iana, La Fleche, Elitina, La Pluma e Chenille, derrotando Gorgona. — Produziu atuação abaixo da critica. — Nem velocidade demonstrou. — Tiraremos hoje uma prova real de suas possibilidades. — Continua com as honras de favorita da prova.

TARENTAISE, 58 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Iana, Tirolês e Viuva Alegre. — Suas condições de treino são perfeitas. — Parece-nos inferior as duas companheiras.

LOLLYPOP, 58 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi quinto para Espumoso, Larue, Viuva Alegre e Puritana, derrotando Macanudo e Zalus. — São boas suas condições de treino. — Se folgar na ponta, pode derrotar sua companheira.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

WAXY, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Pereira, com 53 quilos, foi quinto para Acidália, Maná, Abre Campo e Thais, derrotando Tio Willie, Bombom, Alcazaba, Mandinga, Alvino, Mico e Abunam. — Melhorou esta "burréca". — Não é impossivel ganhar.

PORANGA, 56 quilos. — Não correrá.

MANDINGA, 54 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Sousa, com 51 quilos, foi nono para Acidália, Maná, Abre Campo, Thais, Waxy, Tio Willie, Bombom e Alcazaba, derrotando Alvino, Mico e Abunam, sem nada produzir. — Devemos recordar que o seu único triunfo na Gávea foi em pista gramada. — Vejamos como vai atuar hoje. — Há fé.

ATIVA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi quinto para La Malinche, Acidália, Waxy e Thais, derrotando Erin, Poranga e Vineta. — Nada tem produzido. — Achamos dificil.

THAIS, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Acidália, Maná e Abre Campo, derrotando Waxy, Tio Willie, Bombom, Alcazaba, Mandinga, Alvino, Mico, e Abunam. — Retrospecto negativo. — Neste verdadeiro deserto é capaz de "desencantar".

VINETA, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, foi último para La Malinche, Acidália, Waxy, Thais, Ativa, Erin e Poranga. — Nada, absolutamente nada tem produzido. — Achamos dificil.

ERIN, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 51 quilos, foi sexto para La Malinche, Acidália, Waxy e Thais, derrotando Poranga e Vineta. — Vem acusando melhoras em seu estado. — Não é impossivel ganhar e já vai tarde...

JEQUITIAIA, 56 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Media Luna, Erin, Alcazaba, Thais, Waxy, e Poranga, derrotando Vineta. — Depois de um triunfo já correu cinco vêzes e "nécas" de colocação...

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

URUBIXABA, 52 quilos. — No dia 7 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Edmundo Moreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Joio, Blue Dream, Holly, Panico, Pilantra, Egle, Edelfa, Luarlinda, Don Padilja e Jolie, derrotando Ibis, Hazy e Egito. — Vem de São Paulo, onde atuou com destaque. — O páreo está à feição.

PRACINHA, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Torres, com 53 quilos, foi quarto para Bozambo, Rio Verde e Blue Dream, derrotando Sol Bonito. — Reapareceu, então, sem mostrar grande coisa. — Vai correr melhor na grama. — Bom "placé".

AQUILA, 48 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Frontal, Atrevido, Blue Dream, Sol Bonito, Grão Pará, Veludo, Jacarel e Alpina. — Reaparece muito preparada e em condições de "enfiar" outra. — Há fé em seu triunfo.

JEQUITINHONHA, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, fo iquinto para Luetzow, Bozambo, Rio Verde e Idealista, derrotando Cravador. — Nada produziu até agora. — Suas condições de treino são perfeitas e a distancia de seu agrado.

BOZAMBO, 58 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, derrotou Rio Verde, Blue Dream, Pracinha e Sol Bonito. — Anda "tinindo". — Na areia ou na grama é grande adversário. — Está eleito o favorito da prova.

RIO VERDE, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, escoltou Bozambo, derrotando Blue Dream, Pracinha e Sol Bonito. — Na pista pesada, teremos que cogitar dêste "bichinho" que anda muito bem e vem de um páreo "embarcação".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

PETULANTE, 56 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Camara, com 54 quilos, foi sexto para Don Pancho, Cajaiba, El Matachim, Falcão e Almofadinha, derrotando Mutisia, Elegy e Rio Formoso. — E' muito veloz. — Se conseguir a ponta é um perigo.

TINTUREIRA, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Florena, derrotando Luisiana, Saralegre, Boliva e Lujan. — Melhor que a companheira. — Na grama, seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

CAJAIBA, 56 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Don Pancho, derrotando El Matachim, Falcão, Almofadinha, Petulante, Mutisia, Elegy e Rio Formoso. — Anda muito bem, podendo aparecer no final.

GALATHEA, 56 quilos. — (EX-ALGARIADA). — No dia 16 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Inspiração, Leuca, Cigana, Fulvia e Boliva, derrotando Lujan e Florena. — Suas melhores atuações têm sido na pista pesada. — Nesse gênero de terreno, tem possibilidades.

SARALEGRE, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia legre, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi quarto para Florena, Tintureira e Luisiana, derrotando Boliva e Lujan. — Ostenta magnifica forma. — Não é para ser desprezada nesta oportunidade.

MUTISIA, 56 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sétimo para Don Pancho, Cajaiba, El Matachim, Falcão, Almofadinha e Petulante, derrotando Elegy e Rio Formoso. — Retrospecto negativo. — Somente como grande surpresa.

NORMALISTA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Bola Dourada, Viscondessa, Vitória do Palmar, Islebis e Tita. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é para ser abandonada nas apostas. — Vale, ainda, um "placé".

LUISIANA, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Florena e Tintureira, derrotando Saralegre, Boliva e Lujan. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar entre as primeiras.

BOLIVA, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Florena, Tintureira, Luisiana e Saralegre, derrotando Lujan. — Mantém o estado. — E' um bom azar desta vez.

PILE, 56 quilos. — No dia 7 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Lampeira, Bongá, Leuca, Fulvia, Nuvem e Fair Lady. — Seu estado é bom. — Também serve como azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

CROYDON, 55 quilos. — No dia 13 de agôsto de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi sexto para Fairplay, Ocre, My Love, Romano e Ondino, derrotando Mandi e Coraliaco. — Acusou melhoras em seu estado. — E' uma das fôrças.

RAMON NOVARRO, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Ocre, Mont Royal, Lord Orion e Romano. — Algo melhor. — Por peripécias poderá figurar no final.

CORALIACO, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para My Love, Kurdo, Romano, Lord Orion, Oistria e Presidente. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

BANANAL, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, empatou com Phillidor, derrotando Manguarito, Gulfstream, Bohemio e El Sirocco. — Em bom estado. — Bom azar.

GREY PRINCE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Congratulations, que está em boas condições. — Vale arriscar.

MONT ROYAL, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, escoltou Ocre, derrotando Lord Orion, Romano e Ramon Novarro. — Anda "tinindo". — E' o favorito dos entendidos.

MATADOR, 55 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Lord Orion e Romano, derrotando Coraliaco. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Bom para a "dobradinha".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS D ATABELA.*

PERAN, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, escoltou Lupan, derrotando Flor do Sol, Saigon, Fair Black, Levuska e Horátio. — Algo melhor. — Poderá ganhar, estando eleito o favorito da prova.

BOGÓ, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 52 quilos, escoltou Lila, derrotando Fair Baby, Prédica, Panda, Miss Judy, Saigon, Fair Black, Shameless e Ulaco. — Em bom estado. — Possivel figurar com êxito.

LUPAN, 54 quilos. — Não correrá.

EVOÉ, 54 quilos. — Estreante. — E' um maranhense filho de Cumelen bem movido. — Azar viável.

GRILLON, 54 quilos. — Estreante.

(Conclui na 5.ª página)

## A CORRIDA DE CAMPINAS

*Foi o seguinte o resultado da corrida realizada na quinta-feira no Hipódromo de Campinas:*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "COMPULSORIO" — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
TRIANGULO ... 1.º
MONO BRANCO ... 2.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 14,00
Dupla (34) ... Cr$ 24,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 10,00
Do segundo ... Cr$ 11,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
CASIOTAURO ... 1.º
POLIDOR ... 2.º
HORA CERTA ... 3.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 30,00
Dupla (24) ... Cr$ 23,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 16,00
Do segundo ... Cr$ 19,00
Do terceiro ... Cr$ 28,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 5.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
BONECA DE PIXE ... 1.º
EXPLOSIVA ... 2.º
IPÔ ... 3.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 17,00
Dupla (23) ... Cr$ 61,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 13,00
Do segundo ... Cr$ 30,00
Do terceiro ... Cr$ 33,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO COMPULSORIO — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
CAIRO ... 1.º
HELPER ... 2.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 30,00
Dupla (14) ... Cr$ 21,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 18,00
Do segundo ... Cr$ 18,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
CHAMPION ... 1.º
HECHIZO ... 2.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 15,00
Dupla (13) ... Cr$ 20,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 11,00
Do segundo ... Cr$ 15,00

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
EL LANCEIRO ... 1.º
CAMPO ALEGRE ... 2.º
PAGODE ... 3.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 11,00
Dupla (12) ... Cr$ 28,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 12,00
Do segundo ... Cr$ 19,00
Do terceiro ... Cr$ 16,00

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "RAFAEL LUIS PEREIRA DA SILVA" — 1.000 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
BARIGUI ... 1.º
CASSIOPEIA ... 2.º
MARANHÃO ... 3.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 17,00
Dupla (24) ... Cr$ 57,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 11,00
Do segundo ... Cr$ 33,00
Do terceiro ... Cr$ 19,00

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

*VENCEDOR:*
ODECAN ... 1.º
URUCANIA ... 2.º
ARTILHEIRO ... 3.º

*RATEIOS*
Do vencedor ... Cr$ 45,00
Dupla (24) ... Cr$ 75,00

*PLACÊS*
Do primeiro ... Cr$ 14,00
Do segundo ... Cr$ 13,00
Do terceiro ... Cr$ 13,00

*O programa a ser cumprido esta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, é o seguinte:*

## Para os leitores

*O nome do dia:*
***BAKELITA***

*Falam muito:*
***SEU ACACIO***

*Pode chegar o dia:*
***CAJAIBA***

*Dois favoritos.*
***CROYDON e FLAIRPLAY***

*Acredite quem quiser:*
***MANDINGA***

*Um segrêdo:*
***AQUILA***

*Na Berlinda:*
***JURUJUBA***

*Habê.*

## Sociais no turfe

*SR. ARMANDO MACHADO. — Faz anos amanhã o estimado Machadinho, o chefe da Secretaria de Corridas e esforçado colaborador da diretoria do Jockey Club. Muito estimado, pois, tem qualidades indiscutíveis de bom amigo, não chegará para os abraços de seus amigos e admiradores que lhe preparam festiva recepção. Ao Machadinho os nossos cumprimentos.*

## Resoluções da Comissão Técnica

*A Comissão Técnica em sua última reunião aprovou as tabelas de distância e cotações para o segundo trimestre dêste ano, deliberando também, que, para efeito da contagem de prêmios durante o corrente ano, fazer a conversão das importâncias ganhas pelos animais importados, na seguinte base (câmbio de fevereiro de 1951): — Libra — 52,41—6; Pêso argentino — 1.3371; Pêso uruguaio — 10.0575; Franco francês — 0.0535; Lira — 0.030*

## A CORRIDA DE ONTEM

### Herodiade levantou o «clássico Pereira Lima»

*O Hipódromo da Gávea apanhou ontem uma assistência numerosa que foi assistir à vigésima corrida oficial desta temporada. Como principal atrativo tivemos o prêmio clássico "Pereira Lima", na distância de 1.000 metros, destinado às potrancas nacionais de dois anos, com a dotação de 100.000 cruzeiros, que reuniu um bom lote da nova geração. A vitória pertenceu à HERODIADE bem dirigida pelo jóquei Candido Moreno, que derrotou PAUDA e ELEDOL em aplaudido final.*

*Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:*

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | Vencedor Poules | Vencedor Rateios | Duplas | Duplas Poules | Duplas Rateios |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º DESCAMISADO, 56 quilos, D. Moreira | 5.081 — | 55,00 | 12 | 2.173 — | 68,00 |
| 2.º NOVIÇO, 56 quilos, Luis Diaz | 5.487 — | 51,00 | 13 | 3.313 — | 44,00 |
| 3.º M. SCHUCH, 53 quilos, A. Portilho | 13.183 — | 21,00 | 14 | 4.776 — | 31,00 |
| 4.º PATIFE, 56 quilos, Lagos Mezaros | 996 — | 280,00 | 23 | 1.513 — | 97,00 |
| 5.º CURITIBANO, 53 quilos, V. Meireles | 3.136 — | 89,00 | 24 | 2.648 — | 57,00 |
| 6.º TARASCON, 53 quilos, U. Cunha | 7.003 — | 38,00 | 33 | 426 — | 346,00 |
| | | | 34 | 2.672 — | 55,00 |
| | | | 44 | 884 — | 166,50 |

DESCAMISADO, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 55,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 55,00.
PLACÊS — Do n.º 3, Cr$ 27,00; do n.º 5, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE DESCAMISADO: — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Iris, do Stud Serraverde.

ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.

TEMPO: — 104" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 563.900,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | Vencedor Poules | Vencedor Rateios | Duplas | Duplas Poules | Duplas Rateios |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º CRAVADOR, 49 quilos, U. Cunha | 13.107 — | 27,00 | 12 | 3.229 — | 56,50 |
| 2.º ECELERO, 58 quilos, C. Moreno | 6.632 — | 54,00 | 13 | 2.321 — | 79,00 |
| 3.º PANICO, 51 quilos, Dario Moreira | 8.590 — | 41,50 | 14 | 7.005 — | 26,00 |
| 4.º VELUDO, 54 quilos, Pedro Coelho | 6.295 — | 56,50 | 23 | 1.552 — | 118,00 |
| 5.º MINGUINHO, 58 quilos, A. Ribas | 9.840 — | 36,00 | 24 | 3.097 — | 59,00 |
| | | | 34 | 2.692 — | 68,00 |
| | | | 44 | 2.941 — | 62,00 |

CRAVADOR, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 56,50.
PLACÊS — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 2, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE CRAVADOR: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Cratér em Charlia, do sr. Adolfo Justino Pereira.

ENTRAINEUR: — F. C. Fagundes.

TEMPO: — 116" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 702.670,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

**Companhia de Seguros Varejistas**

*Comunica aos seus distintos segurados, corretores, congêneres, órgãos oficiais e à praça em geral, a mudança de seus escritórios para a rua Acre n.º 55 — 4.º e 5.º pavimentos, onde continua à inteira disposição de seus amigos e clientes.*

**PRIMAVERA·VERÃO·INVERNO NA EUROPA**

Excursões Bahtur à

ITÁLIA · Roma, Nápoles, Florença, Venezo, Bolcgna, Milão, Genovo
FRANÇA · Paris, Monte Carlo, Nice, Lourdes
PORTUGAL · Lisbôa
ESPANHA · Madrid, Saragosa, Barcelona

VIA MARÍTIMA

| DURAÇÃO | SAÍDAS |
|---|---|
| 74 dias | 27 · 3 · 51 |
| 71 dias | 20 · 4 · 51 |
| 71 dias | 5 · 6 · 51 |
| 73 dias | 24 · 8 · 51 |
| 77 dias | 5 · 10 · 51 |
| 77 dias | 10 · 12 · 51 |

NAVIOS: CONTE GRANDE, CONTE BIANCAMANO, ANA C

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços à partir de Cr$ 30.000,00
TUDO INCLUIDO

VIA AÉREA

| DURAÇÃO | SAÍDAS |
|---|---|
| 30 dias | 21 · 4 · 51 |
| 30 dias | 19 · 5 · 51 |
| 30 dias | 23 · 6 · 51 |
| 30 dias | 21 · 7 · 51 |
| 30 dias | 18 · 8 · 51 |
| 30 dias | 22 · 9 · 51 |
| 30 dias | 20 · 10 · 51 |
| 30 dias | 17 · 11 · 51 |
| 30 dias | 22 · 12 · 51 |

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços à partir de Cr$ 25.000,00
TUDO INCLUÍDO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 198 - sobr. loja
Tel.: 52-1888 — Rio de Janeiro




## Índio... com gravatinha...

Na última reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, houve o diabo. O caso Indio, terminou na C. B. D., dando ensêjo a um conflito de opinião entre o atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol e o sr. Gilberto Cardoso, primeiro dirigente do Flamengo que, diga-se de passagem, nesta ocasião foi admirávelmente orientado pelo jurista José Alves de Morais, seu companheiro de diretoria.

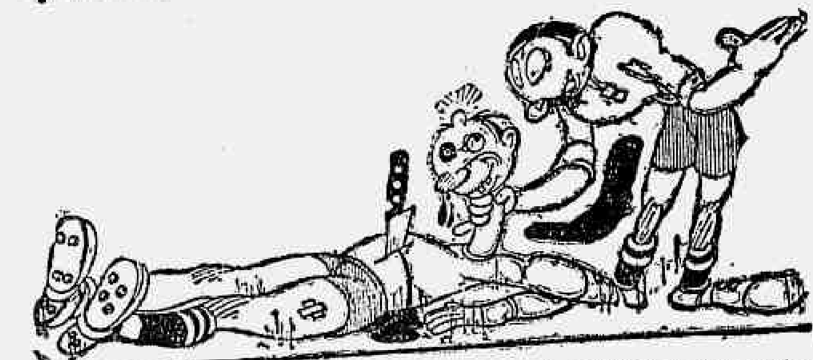
O sr. Paulo Luis de Oliveira tomou um bonde errado ao não reconhecer uma decisão legal da C. B. D. pretendendo conservar no amadorismo um jogador profissional até o fim do Campeonato Brasileiro da Juventude. O Flamengo deu "duro" no presidente da gravatinha e acabou ganhando a causa, entregando o processo à C. B. D. para resolver.

O veterano Mário Polo, presidente da entidade eclética, ao receber a papelada, sorriu e disse:

— Isto não é "abacaxi": é doce de côco. Este jogador já é profissional "no duro"!...

E concluiu: — Quanto barulho por causa de um Indio! O Brasil é um país civilizado!...

## QUEM COM FERRO FERE...



— Está vendo? Vôce foi dar uma "facada" no tesoureiro do clube adversário antes do jôgo e agora, depois levaste uma facada do nosso tesoureiro.




Você sabe qual a pequena diferença existente entre Hélio Gracie, campeão de jiu-jitsu e o atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Paulo Luis de Oliveira?

— Essa está difícil.

— Está na cara! E', que, Hélio Gracie usa "gravatas", e o Paulo Luis de Oliveira, gravatinhas!

### Vendo navios

Ainda, ontem, encontramos o colega Fausto de Almeida, o único torcedor do Bangu, de fato, que existe neste planeta, ao lado do Armando Santos, o humorista, depois das "7 às 5 horas".

Perguntamos ao Fausto algo sôbre o goleiro Osvaldo.

— Esse arqueiro vem mesmo para o Bangu.

Ponderamos:

— Parece que a Portuguêsa de Desportos vai deixar o Bangu a ver navios.

Aí entrou no "bate-papo" o Armando, e, saiu-se com esta:

— Bem feito. Quem mandou o Bangu construir uma piscina!...

### Pensamento

No setor esportivo assistimos a muitas Mesas Redondas, compostas de "quadrados."

### Piadas fiadas

ENTRE LOCUTORES

— Andam dizendo que o Otávio, misto de jogador e locutor vai entrar para um convento.

— Com a voz de sacerdote que tem, não seria de admirar que imitasse o José Mojica!...

### Entre torcedores

— O "pequeninho" é o tal.

— Você, agora, é da política?

— Nada disso. Refiro-me ao Maneco do América.

ENTRE "PAU-DAGUAS"

— Quando penso no fim do mundo fico aterrado!

— Pois eu fico aterrado quando vejo o Luis Borracha "enterrar" o Bangu!...

### No bonde

— Eu defino o futebol assim: são 22 malucos correndo atrás de uma inocente bola.

— Se você pensa assim, porque não deixa de ir ver jogos?

— Que diabo! Os loucos, também precisam comer!...

### Dois manos de pêso

O sr. Romeu Dias Pino assumir a chefia do Colégio de Arbitros, teve de deixar a representação do Bonsucesso nas reuniões e assembléias da Federação Metropolitana de Futebol. Mas, o Romeu entrou com o seu joelho e o rubro-anil credenciou para o seu lugar o sr. Serafim Dias Pinto, seu irmão e um esportista de pêso também (pesa mais de 120 quilos).

No Bonsucesso anda tudo nos eixos, o que é de admirar. Possui tantos "piques" que não é de admirar. Possui tantos "pinos"!...

### Pessimismo

Quando o jogador Drukula chegou da Argentina para ingressar no Fluminense um torcedor pessimista do tricolor, saiu-se com este chute:

— Não acredito que, nem mesmo com Drácula no "team" o meu clube possa meter medo, nem mesmo ao São Cristovão!...

### Dolorosa interrogação

O TORCEDOR — O que é que há? Estou indo para a polícia ou para o Pronto Socorro?

O ENFERMEIRO — Você queria incendiar o estádio. Vamos para o hospício.

### Canto de cisne

Certo jogador foi "cantado" para amolecer o jôgo por Cr$ 5.000,00. O "crack" começou a coçar a cabeça sem nada dizer.

— Você parece ter ficado muito atrapalhado com a minha pergunta.

Respondeu o outro.

— Não. Estou atrapalhadíssimo é com a resposta. A torcida do meu clube é furiosa!...

### Ao pé da letra

Quando Luis Borracha regressou a Bangu, depois de ter quase uma indigestão de engulir tantos "frangos", chegou-se perto dele um bebado e disse-lhe:

— O' Luis Borracha, desculpe, mas você é um "perna de pau".

— E você é um "pau-dagua" senvergonha.

— E' mas amanhã, estou bom...

### Um mal entendido

Um "repórter-amador" telefonou para um brilhante matutino, para dar um "furo". Disse o informante que tinha visto o "crack" Otávio, tomando banho em Copacabana inteiramente nú, correndo vento na praia.

O aparêlho esta horroso e o repórter entendeu mal. No dia seguinte o público esportivo foi surpreendido com esta manchete:

"Otávio no convento"

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30. 3.º, tel.: 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua 7 de Setembro 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

SELOS
DO BRASIL — ESTRANGEIRO — COLEÇÕES — LOTES — COMPRAMOS
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 130 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542
Das 16h 30m às 18h 30m.

# EDUCAÇÃO E ESPORTE

José BRÍGIDO

VIII

E' tão grande a importância do esporte na formação moral da juventude que, a nosso ver, deveria estar sob o contrôle direto de um órgão capaz lhe dar orientação educativa. Educação e esporte devem engrenar-se, a fim de oferecerem resultados realmente benéficos aos interêsses morais da nação. Para que o esporte possa desempenhar com êxito sua função social, é preciso que se não confunda com a educação. Nem outro é o pensamento de João Lira Filho, presumimos, ao asseverar que, «como ESCOLA, os esportes EDUCAM **os indivíduos e preparam os cidadãos**». Se os esportes não forem praticados com respeito aos princípios morais que estabelece, então sua função educativa se apresentará desfigurada, porquanto, em vez de preparar **cidadãos**, isto é, homens com plena noção de seus deveres cívicos e sociais, preparará indivíduos desrespeitosos, agressivos, indisciplinados e amorais.

* * *

Só a educação organizada e constante, poderá transformar caracteres, apurando-os, dando-lhes formas compatíveis com as necessidades mais simples da vida social, porque fornece os meios de disciplinamento normal dos instintos, corrigindo atitudes, retificando rumos, permitindo aos inadaptados que encontrem ambiente em que possam viver em relativa tranquilidade, sem se sentirem deslocados, sem se tornarem incômodos por sua própria inadaptabilidade. E' evidente que o indivíduo terá de merecer cuidados especiais, a fim de se tornar elemento útil à coletividade a que pertence. Sem a preparação do indivíduo para aprender a viver bem com outros indivíduos, será difícil alcançar, num país como o nosso, em tempo não muito extenso, a soma de valores capazes de tornar cada coletividade uma expressão aproximada do valor dos indivíduos que a constituem. A educação disciplina os instintos, fortalece a distinção entre o bem e o mal, oferece oportunidades para que o homem e a sua coletividade, isto é, a coletividade a que êle pertence, sejam simultâneamente beneficiados. A educação cria hábitos morais reputados necessários ao homem, à família, à sociedade. Sou objetivo é largo, amplo, profundo. Mas, o vício também forma hábitos, e hábitos que se enraizam tão fortemente que, muitas vêzes, todos os esforços da educação se tornam improfícuos, se não houver continuidade na sua ação reformadora. Há no animal, no homem inclusive, poderosa tendência para automatizar-se. Aí reside um dos pontos vitais da educação, porque ela procura criar ou substituir no indivíduo hábitos morais, mentais, físicos, que o tornem útil a si mesmo e à sociedade. Freud estabeleceu uma opinião combatendo segundo a qual «o homem, mesmo estudado através de tôda a sua riqueza espiritual, não é mais do que um instinto sexual socialmente organizado». O instinto sexual desempenha papel essencial na vida humana, segundo a psicanálise. Preferimos, a êste respeito, colocar-nos ao lado daquêles que não esposam tal ponto de vista de Freud. Isto, no entanto, é tarefa complexa para debater num escrito feito sôbre a perna, embora continuemos a aceitar a opinião de que o instinto sexual não é suficiente para explicar tudo, conforme, aliás, a palavra de Adler, um dos mais destacados discípulos de Sigismundo Freud.

# Roteiro da excursão S. Paulo-Bangu

## Constituida a delegação que irá a Europa -- Outros detalhes

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A tabela oficial dos jogos sampaulinos e banguenses no Velho Mundo está assim organizada:

| | |
|---|---|
| Dia 29 de março em Genova | Genova X São Paulo. |
| ABRIL: | |
| Dia 4 em Bruxelas | Bruxelas X Combinado. |
| Dia 5 em Liége | Liége X Combinado. |
| Dia 7 em Sarrabruck | Sarrabruck X Combinado. |
| Dia 11 em Amterdam | Amsterdam X Combinado |
| Dia 14 em Nuremberg | Nuremberg X Combinado. |
| Dia 15 em Munich | Munich 1850 X Combinado. |
| Dia 18 em Viena | Austria X Bangu. |
| Dia 19 em Paris | Racing Clube X São Paulo. |
| Dia 23 em Londres | Arsenal X Combinado. |
| Dia 25 em Roma | Lazio X Combinado. |
| Dia 27 em Copenhague | Copenhague K. B. X São Paulo |
| Dia 29 em Copenhague | Copenhague X São Paulo. |
| MAIO: | |
| Dia 2 em Madrid | Atlético X Combinado. |
| Dia 4 em Barcelona | Barcelone X Combinado. |
| Dia 6 em Sevilha | Sevilha X Combinado. |
| Dia 11 em Valladolid | Valladolid X Combinado. |
| Dia 13 em Bilbao | Atlético X Combinado. |
| Dia 16 na Suécia | Norekoping X Bangu. |
| Dia 20 em Gottemberg | Gottemburg X Bangu. |
| Dia 24 em Malmoe | Malmoe X Bangu. |
| Dia 29 em Estocolmo | A. J. K. X Bangu. |
| Dia 30 em Helsinck | Helsinck X Bangu. |
| Dia 5 de junho em Helsinck | Halbie X Bangu. |

O encontro programado para 23 de abril em Londres, ainda, está na dependência de confirmação. Conforme se observa na série de jogos em apreço a jornada do São Paulo findará a 13 de maio, quando então, regressará, a fim de disputar a Taça Cidade de São Paulo.

A DELEGAÇAO SÃO PAULO-BANGU PARA A TEMPORADA NA EUROPA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Os dirigentes do São Paulo e do Bangu estiveram reunidos no dia de ontem, estudando os últimos detalhes concernentes à visita, que farão aos mais variados centros futebolísticos do Velho Mundo. Ficou, inicialmente, assentado, que o uniforme dos jogadores será cinza, independente de um terno azul para as solenidades. Taças, flâmulas e insígnias, com as cores dos mesmos, serão confecionados, a fim de servir de lembrança pelas cidades, que visitarem. O presidente da delegação será o sr. Cicero Pompeu Toledo, o dirigente máximo do vice-campeão paulista, tendo os demais cargos as seguintes escolhas: tesoureiro, sr. Celso Azevedo Marques do São Paulo; diretor esportivo, sr. Carlos Nascimento, do Bangu; médico dr. Hilton Gosling, do Bangu; técnico, Ondino Vieira, do Bangu; treinador, Leônidas da Silva do São Paulo e os massagistas e roupeiros banguenses. Seguirão 14 jogadores de cada clube, sendo que pelo Bangu já estão designados os seguintes jogadores: Rafanell, Sula, Mirim, Pinguela, Barbatana, Meneses, Zizinho, Joel, Décio, Djalma e Moacir, restando, ainda, um extrema e um goleiro, que serão, posteriormente, conhecidos.

DJALMA E ZIZINHO SEGUIRAO COM OS PAULISTAS

SÃO PAULO, 17 (Asapres) — Acompanhando a delegação do São Paulo, que seguirá no dia 27 do corrente para Genova, irão os banguenses Djalma e Zizinho, na qualidade de reforços, sendo que o titular do selecionado brasileiro, só o fará caso o Bangu não possue mais aspirações ao título máximo do torneio Rio-São Paulo. Em caso contrário seguirá o popular Taiá, e Moacir Bueno.

MIRIM DESLIGADO DA DELEGAÇAO BANGUENSE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O centro médio por motivos desconhecidos, muito embora se anunciem ser de carater disciplinares, foi desligado da comitiva do Bangu, que ora se encontra entre nós aguardando a peléja de domingo com o Palmeiras.

### Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951:

1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú A. C.
4 — Tijuca A. C.
5 — Sampaio A. C.
6 — A. E. Rian
7 — C. R. Icaraí
8 — Carioca E. C.
9 — C. R. Boqueirão do Passeio
10 — América F. C.
11 — A. A. Portuguêsa
12 — Bonsucesso F. C.
13 — C. Internacional de Regatas
14 — Olimpio Clube
15 — Imperial B. C.
16 — C. R. Flamengo
17 — E. C. Guanabara

### Novo guardião para o São Cristóvão

JUIZ DE FORA, 17 (Asapress) — Chegaram a esta cidade procedentes do Rio o goleiro Chico e o diretor de futebol do São Cristovão sr. Cirilo Castex, que tentarão junto as dirigentes do Tupi F. Clube ao qual está vinculado o jogador em questão, a redução no preço de seu passe, ora estipulado em 80.000 cruzeiros. Sabe-se que o grêmio carioca envidará todos os esforços para conseguir o concurso do ex-defensor do selecionado mineiro, usando até se preciso, o sistema de troca, independente de uma indenização mais branda pelo atestado liberatório.

### Torneio Municipal de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Com os resultados registrados domingo último, é a seguinte a colocação dos concorrentes do Torneio Municipal:

1º lugar — Cruzeiro e Siderúrgica — Zero ponto perdido. 2º lugar — Vila Nova e Metalurzina — 1 ponto perdido. 3º lugar — América — 2 pontos perdidos. 4º lugar — Sete Setembro 4 pontos perdidos.

A São Judas Tadeu, Sto. Antônio e Frei Fabiano de Cristo, agradeço as graças recebidas.
CLEMENTINA

# Atuará o Bonsucesso em Friburgo

## ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL

O Bonsucesso jogará, hoje, em Friburgo, onde enfrentará a seleção local, no campo do Esperança. A peleja deverá ser bastante renhida, de vez que os friburguenses fizeram excelente figura no Campeonato do Estado do Rio.

A embaixada carioca seguirá esta manhã, rumo a Friburgo, assim constituida:

Chefe: Romeu Dias Pino; técnico; Hilton Santos; massagista; Abdias; roupeiro, Rocha; jogadores: Manga, Perereca, Valdir, Urubatão, Cambui, Gato, Cidinho, Maneco, Aristeu, Cola, Orlando, Borracinha, Ernesto e Joberto.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
COM ESTAGIO NOS HOSPITAIS DE PARIS — APLICA O SÔRO DE BARDACH (o Bogomoletz francês) Renovador eficaz da vitalidade nos velhos, convalescentes, nervosos e esgotados. — Excelentes resultados na piorréia, colite, neurites, dismenorréia, esterilidade, homossexualismo, etc — Rua México, 21 — 12º. andar. Das 15 às 18 horas.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras a partir de Cr$ 1.450,00. Relógios folheados para homens com 15 rubis a Cr$ 225,00, de senhoras, Cr$ 300,00. «Canetas Parker 51», folheados legítimos a Cr$ 370,00. Brincos de bolas, ouro 18 ks. para senhoras e crianças a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios folheados, legítimos americanos a partir de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preços de arrasar. Preços especiais para revendedores — Aceitamos para consêrto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129, 2º. andar, sala 9 (tem elevador) — Telefone 43-7686

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DEFUMADOR
CABOCLO
DEFUMADOR COMPLETO
TABLETES
CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6.

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

SOUMMIERS
SOFÁS-CAMAS
POLTRONAS
...inigualavel!
COLCHÃO DE MOLAS
Sêlo de OURO
UM PRODUTO DA IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO
★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 11.700,00
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo «bungalow», isoladas, em cimento armado, teto de lage, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. «ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS». Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco números 106,108, 12º andar, sala 1206. Fones-: 32-8461 e 32-8861

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Tel.: 52-3030

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo.
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

ADVOGADOS
OSCAR SARAIVA
A. MAYA
Inventários — Contratos
Questões Imobiliárias
Causas Cíveis e Comerciais.
Consultas — Pareceres
Esc.: — Buenos Aires 100 — S|76-78 — Telefone: 23-4030.
Diàriamente das 15 às 19 horas.

CINEMA
8-16 e 35 M/m
PROJETORES - FILMADORES - ACESSORIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine FORNECEDORA
TODO 5º ANDAR DO ED. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO 181, 5º AND. TELS. 42-5111 - 52-0828 RIO

PALACIO ENCANTADO apresenta
LAMB and YOCUM
FABULOSO ESPETACULO COM OS MAIORES AZES MUNDIAIS DO GÊLO!
PARADA do GÊLO
UMA Revista INÉDITA DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
Um DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GÊLO
Vesperais às 14h30m e 17 horas — à noite, às 21 hs.
Bilhetes à venda na Av. Atlântica, 1.620
PIZZARIA LUIGI
Telefone: 37-6638
Sapataria «A Revolta»
Av. 13 de Maio, 47
(Junto ao Tabuleiro) e
Segunda-feira — Espetáculo às 21 horas

# A corrida de hoje em Cidade Jardim

*Para a corrida de hoje, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "14 E 17" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | STANDARD, J. Taborda | 58 |
| 2 | ETON, L. Leite | 46 |
| 2—3 | ISLECLE, H. Molina | 38 |
| 4 | LEON, J. Alves | 54 |
| 3—5 | ATCHIM, O. Reichel | 54 |
| 6 | IBOTI, L. Osório | 54 |
| 4—7 | BOABDIL, V. Pinheiro Filho | 56 |
| 8 | RIO BONITO, L. Gonzalez | 58 |
| " | SAMBARÉ, W. O. Silva | 52 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "9" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | GRAN CHACO, J. Carvalho | 56 |
| 2 | CHAIBAN, L. Gonzalez | 56 |
| 2—3 | TIRIRA, R. Correia | 54 |
| 4 | LUCKY, V. Pinheiro Filho | 56 |
| 5 | JERUPARI, J. Montanha | 56 |
| 3—6 | ALFORGE, A. Aleixo | 56 |
| 7 | BALA, M. Signoretti | 54 |
| 8 | MACAU, L. Osório | 56 |
| 4—9 | EDUAR, F. Sobreiro | 56 |
| 10 | EMBETARA, N. Pereira | 54 |
| 11 | JULY SEVENTH, P. Simões | 56 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | DON FUNFAS, L. Gonzalez | 55 |
| 2—2 | DURANGO KID, J. Alves | 55 |
| 3—3 | DAGO, N. Pereira | 55 |
| 4 | SARGENTO JUNIOR, O. Reichel | 55 |
| 4—5 | BERZELINA, C. Bini | 53 |
| 6 | NOTORIUM, E. Garcia | 55 |

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "16 E 19" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | WINNING POST, F. Sobreiro | 58 |
| 2—2 | JEITOSA, J. Carvalho | 58 |
| 3 | POETA, V. Pinheiro Filho | 56 |
| 3—4 | RESERO, M. Signoretti | 54 |
| 5 | GONGUÊ, J. P. Sousa | 54 |
| 4—6 | INCENDIO, O. Reichel | 56 |
| 7 | DABA, L. Osório | 58 |

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "6" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | KLESEL, O. Rosa | 53 |
| 2 | STAR PRINCE, T. O. Silva | 53 |
| 2—3 | BILUCA, E. Garcia | 53 |
| 4 | CACATU, J. P. Sousa | 55 |
| 3—5 | ADVOKEITOR, L. Gonzalez | 55 |
| 6 | OSIRIA, O. Reichel | 53 |
| 4—7 | JOAOZINHO, J. Taborda | 55 |
| 8 | DIAPSON, J. Alves | 55 |

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "5" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | MABSSUT (*), L. Osório | 55 |
| 2 | MARATONA, R. Olguin | 53 |
| 3 | HORTELA, J. Taborda | 53 |
| 4 | BOVARY, J4 P. Sousa | 53 |
| 2—5 | DANA BLACK, J. Alves | 53 |
| 6 | GUIRÉ, D. Garcia | 53 |
| 7 | COLUMBITA, H. Molina | 53 |
| 8 | CARTADA, M. Signoretti | 53 |
| 3—9 | HAYDEE, A. Altran | 53 |
| 10 | FLOR DE MAIO, A. Aleixo | 53 |
| 11 | FOXTION, F. Sobreiro | 53 |
| 12 | KIELCE, E. Garcia | 53 |
| 4-13 | CRIVADOR, W. O. Silva | 55 |
| 14 | SINHÁ, O. Rosa | 53 |
| 15 | OSHALÁ, N. Pereira | 55 |
| " | DALLAS, M. Nappo | 53 |

(*) — EX-DONGO.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "REMONTA E VETERINÁRIA DO EXERCITO" — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | LA FLECHE, L. Gonzalez | 57 |
| 2 | DEQUINHA, E. Garcia | 55 |
| 3 | BRUNATE, C. Bini | 55 |
| 2—4 | ALCESTE, O. Reichel | 57 |
| 5 | FATMA, N. Pereira | 57 |
| 6 | MANI, A. Cataldi | 55 |
| 3—7 | FAISCA, L. Osório | 57 |
| 8 | IRTACA, J. P. Sousa | 57 |
| 9 | DRAGA, X. X. | 57 |
| 4-10 | JOCOSA, O. Rosa | 57 |
| 11 | BOA ESTRELA, V. Pinheiro Filho | 55 |
| " | MAITACA, R. Zamúdio | 57 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — PRÊMIO "IMPRENSA" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | JABORANDI, J. P. Sousa | 53 |
| 2 | SARAMPION, A. Neri | 51 |
| 2—3 | ROBAL, M. Signoretti | 58 |
| 4 | RIGUEIROSA, L. Gonzalez | 54 |
| 3—5 | OLD FASHION, R. Zamúdio | 55 |
| 6 | PRINCE IGOR, A. Aleixo | 50 |
| 4—7 | EVADNE, O. Rosa | 58 |
| 8 | DYNAMO, O. Fernandes | 54 |

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

SÍTIOS - 10.000 m2 - CR$ 20.000,00

90% em suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura, distante hora e vinte do Distrito Federal. Condução rodoviária e ferroviária. — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

TELEVISÃO G. E.

com estabilizador de corrente e antena direcional, vende-se e outros objetos. Motivo: Mandato judicial deixar moradia. — Rua Ferreira Franca, 742 — Parada de Lúcas, bem em frente ao ponto final do ônibus 120. Atende-se sòmente à noite.

LUXUOSO APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o mais luxuoso apartamento, em estilo francês, ocupando 2 andares, com as seguintes características: «Hall» e Galeria, de mármore; Salão Nobre e Sala de Visitas, de mármore; (120ms2); Bar, de mármore; Sala de Jantar; Dormitório principal duplo (62m2); Banheiro Nobre, de mármore; 2 dormitórios; Banheiro social, de mármore; Copa e Cozinha, com azulejo até o teto; 2 quartos de empregados; Lavanderia (5 tanques); Caixa dágua (5 mil litros), exclusiva e 460m2 de terraços com vista para o mar. Tratar com o sr. Mattos, na gerência do Banco do Comércio S. A.

LOTES, GRANJAS E SITIOS

Lotes, granjas e sítios, na PRESIDENTE DUTRA, a melhor Estrada do Brasil, Terrenos de valorização crescente e garantida. Clima de veraneio, luz da Light, água em abundância. 10 linhas de ônibus à porta e distante 1 hora e meia da praça Mauá. Lotes com frente para a Estrada, desde Cr$ 30.000,00, em prestações de Cr$ 300,00, sem juros e sem entrada. Sítios maiores prestando-se para agricultura e lavoura. Posse imediata na primeira prestação, podendo cercar e construir. Lugares pitorescos com mata. Lago natural para esportes. Condução e almôço no local, sem despesas para o visitante. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

MOBILIÁRIA PLAZA

44 — RUA DO CATETE — 44

Teremos o máximo prazer em receber a visita de V. S., para poder assim verificar os nossos baixos preços para vendas exclusivamente à vista.

— MÓVEIS — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA —

Sapojnic & Bernardo Ltda.

N. B.: — Móveis de todos estilos fabricados com madeira de lei e fino acabamento.

Leilão judicial – Amanhã – São Cristóvão

Zona industrial -- 33 prédios e grande área de terreno

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, NS. 302 (casas I à XII) — 310 — 318 — 320 — 322 — 324 — 326 — 328 (casas I à VII) — 330 — 332 — 334 — 336 — 338 E RUA ALMIRANTE BALTAZAR (antiga General Canabarro) NS. 151 — 161 e 169.

EDIFICADOS EM ÁREA TOTAL DE 11.127.00Mts2

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. D. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 19 de março de 1951, às 14h30m, em frente aos mesmos; 33 prédios e grande área de terreno do Espólio de Maria Amm Ganem. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. Tel.: — Tel.: 22-3111.

# A CORRIDA DE ONTEM

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 230.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º JACOMI, 49 quilos, Ubirajara Cunha | 29.060 — | 16,00 | 12 | 5.194 — | 44,00 |
| 2.º VAICO, 54 quilos, Dario Moreira | 3.601 — | 127,00 | 13 | 11.197 — | 20,50 |
| 3.º JACUI, 56 quilos, J. Mesquita | 1.840 — | 249,00 | 14 | 3.282 — | 70,00 |
| 4.º LIPE, 56 quilos, Osvaldo Ullôa | 13.928 — | 35,00 | 22 | 536 — | 430,00 |
| 5.º HARAMUN, 50 quilos, O. Macedo | 3.371 — | 136,00 | 23 | 3.525 — | 65,00 |
| 6.º MAVILIS, 54 quilos, Pedro Coelho | 5.395 — | 85,00 | 24 | 1.213 — | 190,00 |
| 7.º HUNTER, 50 quilos, Paulo Tavares | 5.395 — | 85,00 | 33 | 1.069 — | 216,00 |
| Não correu NEGRA MARIA. | | | 44 | 482 — | 473,00 |

JACOMI, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 44,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 3, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE JACOMI: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Bambú em Marina, da sra. Lourdes S. Bastos.

ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.

TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 897.490,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º CHANGA, 53 quilos, Dario Moreira | 1.116 — | 234,50 | 11 | 1.457 — | 221,00 |
| 2.º MANGUARITO, 55 quilos, L. Leiton | 6.703 — | 74,00 | 12 | 9.625 — | 33,00 |
| 3.º ORACI, 55 quilos, José Portilho | 10.466 — | 47,00 | 13 | 6.095 — | 53,00 |
| 4.º MAUD, 53 quilos, Osvaldo Ullôa | 14.840 — | 33,00 | 14 | 7.919 — | 41,00 |
| 5.º GISELLE, 55 quilos, Luis Diaz | 7.283 — | 68,00 | 22 | 2.451 — | 131,00 |
| 6.º GULFSTREAM, 55 quilos, O. Fernandes | 20.622 — | 24,00 | 23 | 5.608 — | 57,00 |
| | | | 24 | 4.208 — | 76,00 |
| Não correram: ZANZIBAR, COMTESSE e CHUVA. | | | 34 | 2.867 — | 112,00 |

CHANGA, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 234,50. — A dupla 14, rateou Cr$ 41,00.

PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 62,00; do n.º 7, Cr$ 30,00.

CARACTERISTICAS DE CHANGA: — Feminino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Chasco em Aguia, do sr. Osvaldo Aranha.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 103".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.069.500,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 40.000 — 12.000 E 6.000 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º PANDA, 55 quilos, Luis Diaz | 10.130 — | 37,00 | 11 | 2.833 — | 150,00 |
| 2.º FAIR BABY, 54 quilos, D. Moreira | 9.981 — | 38,00 | 12 | 7.743 — | 55,00 |
| 3.º PERLITA, 54 quilos, Inácio de Sousa | 1.725 — | 219,50 | 13 | 3.522 — | 120,00 |
| 4.º NEVA, 54 quilos, José Martins | 1.624 — | 233,00 | 14 | 4.907 — | 86,00 |
| 5.º PREDICA, 54 quilos, Marcel L'Ollierou | 14.666 — | 26,00 | 22 | 1.195 — | 355,00 |
| 6.º SHAMELESS, 54 quilos, J. Mesquita | 1.790 — | 211,50 | 23 | 2.251 — | 188,00 |
| 7.º PANDORRA, 54 quilos, O. Ullôa | 14.666 — | 26,00 | 24 | 4.474 — | 95,00 |
| 8.º MISS JUDY, 54 quilos, C. Moreno | 6.756 — | 56,00 | 33 | 285 — | 1.499,00 |
| 9.º KISMEL, 54 quilos, João Araújo | 658 — | 575,00 | 34 | 25.284 — | 17,00 |
| Não correram: ESTRELA DO NORTE e POMPA. | | | 44 | 528 — | 803,00 |

PANDA, n.º 8, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 95,00.

PLACÊS: — Do n.º 8, Cr$ 24,00; do n.º 2, Cr$ 19,00; do n.º 3, Cr$ 52,00.

CARACTERISTICAS DE PANDA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Hilda, do Stud Sul Brasil.

ENTRAINEUR: — O. Maria.

TEMPO: — 49" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.056.630,00.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA — PRÊMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.000 METROS — 100.000 — 20.000 E 10.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º HERODIADE, 54 quilos, C. Moreno | 16.185 — | 30,00 | 12 | 6.825 — | 89,00 |
| 2.º PAUDA, 55 quilos, Luis Diaz | 19.310 — | 25,00 | 13 | 3.233 — | 82,00 |
| 3.º ELEDOL, 54 quilos, Marcel L'Ollierou | 19.310 — | 25,00 | 14 | 7.600 — | 35,00 |
| 4.º LILA, 54 quilos, Salomão Ferreira | 14.751 — | 33,00 | 22 | 1.147 — | 232,00 |
| 5.º GALANTERIA, 54 quilos, L. de Sousa | 2.303 — | 210,00 | 23 | 3.487 — | 76,00 |
| 6.º LELZA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa | 2.155 — | 225,00 | 24 | 5.499 — | 48,00 |
| 7.º FLOR DO SOL, 54 quilos, A. Rosa | 5.901 — | 82,00 | 33 | 474 — | 566,00 |
| Não correu NEVA. | | | 34 | 3.069 — | 87,00 |
| | | | 44 | 1.938 — | 137,00 |

HERODIADE, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 48,00.

PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 17,00; do n.º 7, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE HERODIADE: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Antonym em Hockeridge, do Haras Faxina.

ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.

TEMPO: — 61".
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 982.000,00.

Pista de grama leve.

VENDEDORES (AS)

Importante firma desta praça admite vendedores(as) que tenham prática de vendas e de preferência das de máquinas e equipamentos para escritório. — Cartas para o n.º 30397, na Portaria dêste jornal.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.200 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º PEROLA DE IAPÓ, 55 quilos, S. Camara | 28.016 — | 17,00 | 11 | 4.486 — | 70,00 |
| 2.º OLENA, 55 quilos, Olivio Macedo | 5.727 — | 84,00 | 12 | 5.314 — | 59,00 |
| 3.º MEDEA, 55 quilos, Francisco Irigoyen | 10.136 — | 48,00 | 13 | 12.462 — | 25,00 |
| 4.º IVY, 55 quilos, Candido Moreno | 2.751 — | 176,00 | 14 | 5.979 — | 52,00 |
| 5.º MISS YOU, 55 quilos, L. Coelho | 2.908 — | 166,00 | 22 | 270 — | 1.160,00 |
| 6.º ROSALIE, 55 quilos, João Araújo | 2.751 — | 176,00 | 23 | 3.120 — | 100,00 |
| 7.º ITAVERABA, 55 quilos, L. Leiton | 2.751 — | 176,00 | 24 | 2.004 — | 156,00 |
| 8.º GAY PRINCESS, 55 quilos, O. Ullaô | 2.290 — | 211,00 | 33 | 1.589 — | 197,00 |
| 9.º GOLD MARY, 55 quilos, S. Ferreira | 4.717 — | 102,50 | 34 | 3.055 — | 102,00 |
| 10.º IMARUHY, 55 quilos, O. Fernandes | 28.016 — | 17,00 | 44 | 882 — | 355,00 |
| 11.º POLA NEGRA, 55 quilos, D. Moreira | 3.075 — | 157,00 | | | |
| 12.º CAMAPUAN, 55 quilos, A. Brito | 820 — | 590,00 | | | |

Não correram:
ELAEM e ANCIADINHA.

PEROLA DE IAPÓ, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 25,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 7, Cr$ 18,00; do n.º 3, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE PEROLA DE IAPÓ: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Hildesa, do sr. Arlone Brasil.

ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.

TEMPO: — 77" 4/5.

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.057.718,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º ARGONAUTA, 58 quilos, A. Rosa | 12.654 — | 39,00 | 11 | 3.059 — | 83,00 |
| 2.º WINTER KING, 55 quilos, L. Diaz | 11.940 — | 41,00 | 12 | 5.549 — | 46,00 |
| 3.º GUARUMAN, 58 quilos, L. Mezaros | 13.404 — | 37,00 | 13 | 2.974 — | 85,50 |
| 4.º FAIRFAX, 58 quilos, R. Urbina | 5.756 — | 86,00 | 14 | 5.728 — | 44,00 |
| 5.º CALIFA, 54 quilos, Otilio Reichel | 5.273 — | 94,00 | 23 | 2.871 — | 89,00 |
| 6.º OURO PRETO, 50 quilos, C. Moreno | 4.332 — | 114,00 | 24 | 4.930 — | 52,00 |
| 7.º MURSA, 52 quilos, José Martins | 8.392 — | 59,00 | 33 | 872 — | 292,00 |
| | | | 34 | 4.296 — | 59,00 |
| Não correram: COJUBA e INCENDIARIO. | | | 44 | 1.538 — | 165,00 |

ARGONAUTA, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 52,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 21,50; do n.º 7, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE ARGONAUTA: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Sargento em Romantica, dos srs. Vitor Guilhem e Jadir G. de Sousa.

ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.

TEMPO: — 102".

DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 983.050,00.

Pista de areia leve.

NONA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGA RNO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º DRACULA, 56 quilos, Inácio de Sousa | 11.102 — | 43,00 | 11 | 1.462 — | 174,00 |
| 2.º BRAZILIAN STAR, 51 quilos, D. P. Silva | 9.202 — | 52,00 | 12 | 1.077 — | 236,00 |
| 3.º GUELFO, 58 quilos, Armando Rosa | 12.554 — | 38,00 | 13 | 8.237 — | 51,00 |
| 4.º SAORE', 51 quilos, César Callerl | 10.107 — | 47,00 | 14 | 4.943 — | 51,00 |
| 5.º IRAK, 50 quilos, Severino Camara | 3.027 — | 157,00 | 23 | 1.963 — | 129,00 |
| 6.º COMENDADOR, 56 quilos, L. Mezaros | 5.901 — | 80,50 | 24 | 1.037 — | 247,00 |
| 7.º TAQUARI, 54 quilos, Adão Ribas | 5.877 — | 81,00 | 33 | 3.412 — | 74,50 |
| 8.º LINGOTE, 51 quilos, Dario Moreira | 1.615 — | 294,00 | 34 | 7.100 — | 86,00 |
| Não correram: IGUAPE e OLYMPUS. | | | 44 | 2.544 — | 100,00 |

DRACULA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 43,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 51,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 8, Cr$ 13,00; do n.º 5, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE DRACULA: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Duggan em Púdica, do sr. Manuel Rafael.

ENTRAINEUR: — Manuel Rafael.

TEMPO: — 97" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 959.590,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: . . . . . . . . . CR$ 8.271.010,00

CONCURSOS . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . CR$ 661.890,00

## RESULTADO DOS CONCURSOS

*Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:*

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com sete pontos. — Rateio: — Cr$ . . . . . . . . 67.238,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ . . . . . . . . 42.425,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . . . . . . 307,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatrocentos e cinquenta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . . 151,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . . . . . . 2.106,00

## Berçário da Holanda para Israel

Um berçário pre-fabricado, construido aqui e completamente equipado, foi entregue hoje à Organisation Européenne Sociale, para Israel. O donativo foi feito pelo Comitê Holandês de Ajuda Infantil, das Nações Unidas.

O berçário dispõe de acomodações para 14 crianças e contém uma copa, cozinha e banheiro.

As unidades dêsse berçário, de madeira, podem ser montadas em um dia, segundo se informa. O Comitê Holandês de Ajuda à Criança, das Nações Unidas, pretende enviar outro berçário completo, acrescido de equipamento para três outros, em futuro próximo. — (S.H.I.).

## Vai importar tecidos da Holanda

A Alemanha Ocidental vai importar mais de 96.000.000 de marcos de tecidos holandeses, além de importações cobertas pelos dispositivos de liberalização do comércio, os quais entraram em vigor a 1 de novembro de 1950, devendo expirar a 31 de outubro do corrente ano.

O total acima incluirá 25 milhões de marcos de casemiras, 18 milhões de marcos de roupas feitas e 12 milhões de marcos de fios. — (S.H.I.).

## Economia nas importações de forragens para o gado

Pelos preços atuais, o govêrno holandês está pagando 150 milhões de florins anualmente (cêrca de 750 milhões de cruzeiros) em subsídios para atender à importação de forragens do estrangeiro, declarou o ministro da Agricultura, Alimentação e Pesca, S. L. Mansholt, numa reunião de agricultores nesta cidade. O ministro recomendou a mais estrita economia em tais aquisições. — (S.H.I.).

Agora Sim!

AGUA COLGATE para depois de barbear

PERFUMA REFRESCA TONIFICA

Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

# BODAS DE PRATA

## *Alfredo Correia de Lemos-Ondina Dias Correia de Lemos*

Alfrêdo Correia de Lemos Filho, comemorando a passagem do 25º aniversário do casamento de seus pais, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, em ação de graças, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas.

Compre esta Semana

6 artigos preços dias

Interessante caneca para crianças, em matéria plástica nas côres rosa e azul, sòmente esta semana por 2,90

Belíssima moldura em plástico-cristal para retratos ou gravuras, peça de grande ornamentação por sòmente 19,50

Excelente jôgo para mantimentos com 5 peças em diferentes tamanhos, esmaltado a fogo com lindas decorações, por sòmente 89,50

Excelente jôgo para mantimentos com 5 peças em diferentes tamanhos, esmaltado a fogo com lindas decorações, por sòmente 13,50

Vistosa caneta americana para colegiais, tampa dourada, moderno dispositivo para carregar tinta, sòmente esta semana por 11,00

Pote para manteiga em boa louça branca, formato barril com capacidade para meio quilo por sòmente 10,50

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

— Filho de Caaimbé em regulares condições. — Não acreditamos.

ENRICO DI SAVOIA, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi oitavo para Lilac, Bogó, Fair Baby, Prédica, Panda, Miss Judy e Saigon, derrotando Fair Black, Shameless e Utaco, não correspondendo ao esperado. — Poderá melhorar.

SEU ACACIO, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Marengo, Elevi e Spencer. — Continua em boas condições. — Possível repetir.

MARENGO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Acude e Spencer também em ótimo estado. — Inimigo temível.

IRISADO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Water Street muito falado pelos sabidos. — Olho nêle!

—

**SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.**

*ONILLES*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

ELASAL, 55 quilos. — No dia 10 março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Oraci, Pérola de Iapó, Good Sport e Senta a Pua, derrotando Freedom, Avante, Oscar, Gengibre, Ivy, Gládio e Surubiú. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

GLADIO, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Oraci, Pérola de Iapó, Good Sport, Senta a Pua, Elasal, Freedom, Avante, Oscar, Gengibre e Ivy, derrotando Surubiú. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

GOOD SPORT, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi terceiro para Oraci e Pérola de Iapó, derrotando Senta a Pua, Elasal, Freedom, Avante, Oscar, Gengibre, Ivy, Gládio e Surubiú. — Algo melhor. — E' o indicado pelos "catedráticos".

CHAPULTEPEC, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bala Hissar que vai correr muito. — Bom azar.

MONTERREY, 55 quilos. — No dia 10 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Oistria e Odila, derrotando Biculba, Good Sport, Palmosa e Drilia. — Seu estado é bom. — Possível somente como azar.

AVANTE, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Oraci, Pérola de Iapó, Good Sport, Senta a Pua, Elasal e Freedom, derrotando Oscar, Gengibre, Ivy, Gládio e Surubiú. — Nada tem feito. — Da última vez foi muito falado e não apareceu.

ORNATO, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quinto para Four Hills, Gentil, Matador e Changa, derrotando Obélia e Odemir. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos.

SURUBIO, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Oraci, Pérola do Iapó, Good Sport, Senta a Pua, Elasal, Freedom, Avante, Oscar, Gengibre, Ivy e Gládio, sem nada demonstrar. — Achamos difícil.

FAREWELL, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Happy Boy, Gentil, Dingo e Tocantins, derrotando Avante, Cangapé e Rainbow. — Sofre de anhidrose. — Se conseguir suar vai dar o que fazer. — E' sempre bem apontado.

OPIO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Tallboy bem preparado. — Seu exercício autoriza a se aguardar boa atuação.

GENGIBRE, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi nono para Oraci, Pérola de Iapó, Good Sport, Senta a Pua, Elasal, Freedom, Avante e Oscar, derrotando Ivy, Gládio e Surubiú. — Nada fêz até agora. — Difícil.

—

**OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO «VISCONDE DE BARBACENA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — 80.000 CRUZEIROS.**

*BETTING*

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

FAIR LADY, 50 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Cravador, Argonauta, Ondino, Invictus e Intermezzo. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.

BOZAMBO, 51 quilos. — Não correrá.

RIFLE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, foi quinto para Honolulú, Blue Dream, Meteco e Cid, derrotando Curupay, Selvático, Romano e Baritono. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

LOVER'S MOON, 57 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 58 quilos, escoltou La Fleche, derrotando Meteco, Aciram, Four Hills, Retang, Macanudo e La Pluma. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

LA PLUMA, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quarto para Yana, La Fleche e Elitina, derrotando Chenille, Bakelita e Gorgona. — Foi alistada na primeira prova de hoje.

CID, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi quarto para Honolulú, Blue Dream e Meteco, derrotando Rifle, Curupay, Selvático, Romano e Baritono, sofrendo contratempos. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossível.

MANITOU, 55 quilos. — Estreante. — E' um francês, filho de Meridian que está em boas condições, mas em turma algo forte.

KURDO, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou My Love, derrotando Romano, Lord Orion, Oistria, Presidente e Coraliaco. — Nesta turma nada deverá fazer. — Mas, suas condições de treino são perfeitas. — Se apanhar a ponta é um perigo.

FOUR HILLS, 48 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para La Fleche, Lover's Moon, Meteco e Aciram, derrotando Retang, Macanudo e La Pluma. — Bem movido mas em turma forte. — Não acreditamos.

IRRESISTIVEL, 53 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Califa, Ouro Preto, Grumete e Don Antonico e Granito. — Em boa forma, mas em turma algo forte. — Não acreditamos.

ICARO, 48 quilos. — Não correrá.

ELITINA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi terceiro para Iana e La Fleche, derrotando La Pluma, Chenille, Bakelita e Gorgona. — Anda bem. — Candidata respeitável. — Vale arriscar.

CHENILLE, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi quinto para Iana, La Fleche, Elitina e La Pluma, derrotando Bakelita e Gorgona. — Bom refôrço para Elitina e nada mais.

—

**NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

*BETTING*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

EGLE, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, derrotou Luarlinda, Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester. — Anda tinindo. — Poderá repetir.

ALVITRE, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro e Marcello, derrotando Chester. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

MEDIA LUNA, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi sétimo para Panico, Mahin, Jangadeiro, Egle, Alpina e Luarlinda, derrotando Leblon, Maco e Calmete. — Mantém bom estado. — Azar viável.

MA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi terceiro para Egle e Luarlinda, derrotando Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester. — Em bom estado. — Poderá figurar na dupla.

MARCELLO, 52 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi décimo para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf e Jangadeiro, derrotando Alvitre e Chester, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

FIEL AMIGO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi quarto para Egle, Luarlinda e Má, derrotando La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester. — Seu estado é regular apenas. — Somente como azar.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 17 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, escoltou Egle, derrotando Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester. — Em bom estado. — Adversário a ser cogitado em qualquer pista.

MARACAJU, 52 quilos. — No dia 16 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi décimo para Pelotão, Grão Pará, Panico, Hazzy, Don Padija, Mon Rêve, Strategy, Roseira e Pilantra, derrotando Itamogi. — Em bom estado e bom corredor na grama. — Vale arriscar.

PILANTRA, 54 quilos. — Não correrá.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo e La Malinche, derrotando Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester, sem corresponder ao esperado. — Algo melhor. — Vai correr muito.

MONTENEGRO, 56 quilos. — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi sétimo para Lord Polar, Corretor, Jangadeiro, Panico, Alpina e Maco, derrotando Isieda. — Nada fêz até agora. — Não gostamos.

LA MALINCHE, 52 quilos — Não correrá.


## LOJAS E APARTAMENTOS EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Vendem-se lojas, sôbre-lojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 150.000,00, à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Financiamento de 50% e grande facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Tratar na Cia. Técnica Indústria e Comércio (Cotic), à avenida Churchill, 94 — 6º andar — Tel.: 52-4199. Construção e incorporação da Cia. Construtora Régis Agostini.

## RAPAZES

A PANAIR DO BRASIL S. A. necessita de rapazes de 20 a 28 anos, brasileiros, reservistas, com curso secundário completo, dactilógrafos e falando correntemente inglês para serviços de Aeropôrtos. Remuneração após período probatório Cr$ 3.000,00 mensais. Dirigir-se por carta de próprio punho ao Departamento do Pessoal, caixa Postal 694 — Rio, dando qualificações pessoais e experiência que possui; foto recente e bem assim endereço e telefone.

## Aramís Monteiro e Moraes Ltda.

VENDEM:

APARTAMENTOS EM MADUREIRA para pronta entrega. 60% financiado. — Com vestíbulo, 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, varanda, área de serviço e, W. C. para empregada. Rua Manoel Martins, nº 29, junto à Matriz de Madureira. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

LOTES EM MADUREIRA a 5 minutos da estação, com bondes, ônibus e lotações à porta, preços baixos, sendo as prestações a partir de Cr$ 450,00 mensais.

TERRENO À ESTRADA DO AREAL com 77,00 metros de testada, e 38,00 m. de profundidade, comerciais, esquina. Facilita-se parte do pagamento.

TRATAR diàriamente com Moraes das 9 às 17 horas, na Estrada do Portela, n. 43, sala 104, ou também com Aramís, das 14 às 17 horas, à Av. Presidente Vargas, n. 529, sala 1.202.

## FAÇA O MELHOR NEGÓCIO DO ANO! Compre agora a sua roupa n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

### GRANDE LIQUIDAÇÃO




DRÁSTICAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS SOBRE OS PREÇOS JÁ REMARCADOS!

*É a maior liquidação do ano de roupas de Verão! Todas as roupas perfeitas... Todas elegantes... todas confeccionadas em tecidos selecionados próprios para o verão! Aproveite... compre agora!*



ROUPA "Bem Feita" "PETRÓPOLIS"

Em linho brasileiro. Elegante. Resistente. Ventilada: Na côr mais econômica beige-a côr que evita as lavagens repetidas.

Preço Normal $ 590, AGORA $ 425,



ROUPA "Bem Feita" "DE LUXE"

Em tropical de fio inglês. Uma roupa de classe por preço de liquidação. Elegante. Indesbotável. Resistente. Todas as côres.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO 1.125,



ROUPA "Bem Feita" "SEERSUCKER"

A roupa mais leve das Américas.

Preço Normal $ 690, AGORA $ 495,



ROUPA "Bem Feita" "TROPICOLD"

Elegante e cômoda no Verão ou no Inverno. Uma roupa para todos os momentos. Em azul, marron, cinza ou beije.

Preço Normal $ 850, AGORA $ 795,



ROUPA "Bem Feita" "SPORT CORD"

Roupa ideal para meia estação. Corte de linhas másculas. Tecido com listas em relêvo. Em azul, marron, beige ou oliva.

Preço Normal $ 1.250, AGORA $ 895,

ROUPA "Bem Feita" "DUBLIN"

Em puro linho irlandês. Corte moderno. Muito abaixo do custo. Em cinza, azul, beige ou branco

Preço normal $ 1.250, . . . Agora $ 595,

DESCONTOS ATÉ 44% NESTA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS

**CLIENTES DOS ESTADOS!** Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A EXPOSIÇÃO MODAS S. A. Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and. - Rio de Janeiro.

A Exposição Avenida - aberta até às 9 hs. da noite todas as 6as. feiras

Ouça o programa "BIG BROADCAST MATINAL D'A EXPOSIÇÃO", de 2a. à 6a. feira às 9 horas da manhã na Rádio Jornal do Brasil!

D'A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQUINA SÃO JOSÉ

4-0141

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

## Lincoln Continental 1947

Vende-se conversível, cor preta, pneus banda branca, em ótimo estado de conservação ver e tratar telefones 52-1889 e 32-2696. Aceita-se oferta, sr. Ivo.

## Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone. Sr. ABRAM

43-9232

## VILA ISABEL

Apartamentos recem-construídos. Fino acabamento, 2 quartos, sala, saleta c/ lavatório, cozinha ampla e cômods, quarto e banheiro de empregados, boa área para misteres diversos. Alugam-se por preços módicos. Ver na rua Tôrres Homem (n. 1.151, a dois passos da Praça Barão Drumond. Chaves ao lado (n. 1.141). Tratar na Imobiliária Martins Ferreira Ltda. Rua Evaristo da Veiga n. 16 — sala 1.403.

## PULGAS?

Acabe com êstes insetos sugadores de sangue e transmissores de doenças, pulverizando seu lar com Pulgarid. Remetemos p. correio. J. Abolin, Caixa p. 4162, São Paulo, Est. de S. Paulo

## Austin A-90-1950

Conversível, capota e vidro automáticos, rádio de fábrica, pneus banda branca, estado geral novo vende-se urgente. Cr$ 85.000,00, ver domingo em Copacabana à rua Carvalho de Mendonça em frente o n. 24. — Tratar pelo telefone 37-2591 — segunda-feira no centro tratar pelo tel. 22-5766 com FARIA.


## Braz de Pina «Country Club»

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convoco os senhores conselheiros a se reunirem em sessão ordinária, no dia 4 de março, às 8h30m, em primeira convocação, ou, às 9h50m, em segunda e última, para a seguinte ORDEM DO DIA: a) Posse dos Conselheiros. b) Eleição da Presidência e Secretaria do Conselho.

Secretaria, 25 de fevereiro de 1951.

WALTER A. CAMPOS
1.º Secretário.

## «A COMPENSADORA» (Vendas a prazo de mercadorias e administração) S. A.

Retificação de Convocação

Avisamos aos srs. Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária que estava convocada para dia 26 do corrente, às 13 horas, será realizada neste mesmo dia, às 18h30m, ficando ratificados todos os demais têrmos da convocação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951
A COMPENSADORA (VENDAS A PRAZO DE MERCADORIAS E ADMINISTRAÇÃO S. A.
JAYME VASQUES DE FREITAS
Diretor-Presidente.

## LOJAS MURRAY S. A. (Eletricidade)

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia à rua Rodrigo Silva, número 18-A, às 10 horas do dia 25 do próximo mês de abril, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) — Exame do relatório, balanço e contas relativas ao exercício de 1950.
b) — Parecer do Conselho Fiscal.
c) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, seus suplentes e fixação dos respectivos honorários.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua Rodrigo Silva número 18-A.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1951
A DIRETORIA
ALVARO SA
MOACYR DA SILVA
BALCEIROS


## Pianos NOVOS

VENDAS SEM ENTRADA DE APARTAMENTO ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior «stock». Rua Senador Dantas, 31, 2.º andar — Cinelândia. Altos do Hotel Continental.

RUA JUAN PABLO DUARTE

43

Antiga Rua das Marrecas

—x—

Acabamos de receber um bom sortimento de peças LEGITIMAS e acessórios para:

**CADILAC:**

Disco e colar de embreagem. Sem — fim da direção, Aros de Busina, Calotas e Vidros p| lanterna trazeira — 1950, etc etc.

—x—

**BUICK:**

Engrenagens, Corôa e Pinhão, Chapas de pressão, Suspensão da mola, Medidor de temperatura, Grades, 19.39 CALOTAS, ETC. ETC.

—x—

**CHEVROLET:**

Discos de embreagem, Eixos do Velocimentro, Sincronisadores, Corôa e Pinhão, Cupula da Transmissão, Grades p| 1936 — 37 — 38 — 40, etc. etc.

—x—

**FORD:**

Grades p| 1936 — 37 — 40 Std. 47 — 48 — Caixa de Mudanca Ford — 8 cil. etc.

—x—

Filko PEÇAS ELÉTRICAS PARA AUTOMOVEIS

Bobinas, Relays de Busina, Chaves de Ignição, Platinados, Interruptores div., Condensadores, Rotores, Tampas do Distribfidor etc. etc. — Material Elétrico de Alta Qualidade.


# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

### *Domingo, 18 de março*

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario, das 1h30m as 12h30m, todos os dias úteis Advogados; drs. Renato Otavio Brito de Araújo, chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luis de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário, dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologistas: dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas Oculista: dr. João de Gervais, à av. Mem de Sá, 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Otorrinolaringologista: dr. Maurilo de Melo, à rua México, 31, 12º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 15 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os srs. associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretária.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede social, O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim. fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos — Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social com 10 andares, a rua Riachuelo, 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfermos três cobradores, a diretoria da União apela para os senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado o serviço de cobrador, o que será feito com a máxima brevidade.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 15 do corrente, foram aprovadas 46 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alvino Guerra Lopes, Artêmio de Liro Júnior, Antônio Rosendo de Lima, Celso Francisco Coelho, Crispim Gomes Alberto, Catulino Mota, Dulio Di Gregório, Lourival José de Bastos, Dario Miranda Silva, Ed Badaró Silva, EdWal Medeiros, Ernesto dos Santos, Firmino Gomes da Silva, Fernando Rodrigues, Haroldo Câmera, Herotides José do Nascimento, Iris Paulo de Castro, Jorge Ferreira, Joel Ferreira Crespo, Jonas Martins dos Santos, João de Aveiro, João Batista Sales, João José de Sousa, João Rosendo de Lima, Joaquim Brito Bastos, José Alberto Freitas, José Bartolomeu Dias, José Palomo, José de Sousa e Silva, Luís Benedito França, Moacir Cledie, Mário Delgado, Mario de Magalhães, Manuel Henrique Amorim, Manuel Regis do Nascimento, Nelson da Paixão Veiga, Naim Salem, Otavio Cardoso Machado, Osmundo Gonçalves, Ozéias Lousada, Paulo Batista da Silva, Pio Coutinho dos Santos, Valdemar dos Santos da Costa Teixeira, Wilson Machado Ribeiro e Wilson Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Cirilo Matos Dias, José da Costa, José Ferreira Louro e Melo Ribeiro.

### *2.ª-feira, 19 de março*

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os associados: Alvaro da Costa Brito e Antônio Bernardino de Sousa, ambos à Nona Vara.

## Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 13-2-1951

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — 235 - 555 - 1009 - 1579 - 1311 - 2394 - 2422 - 2731 - 2744 - 3044 - 5370 - 7365 - 7726 - 7788 - 8683 - 10462 - 10462 - 10778 - 11539 - 11839 - 12267 - 12462 - 12526 - 13952 - 13987 - 15340 - 19282 - 22114 - 23580 - 24230 - 26546 - 27477 - 28231 - 30080 - 30919 - 32120 - 32388 - 33664 - 34987 - 35111 - 36273 - 36411 - 36712 - 37430 - 38202 - 42157 - 50639 - 52452 - 52886 - 54167 - 101224 - 103704 - 104504 - 104902 - 106117 - 106205 - 106972 - 107099 - 109138 - 109766 - 111668 - 112217 - 113565 - 113683 - 114035 - 114647 - 114710 - 114930 - 115030 - C61212 - 64744 - 73602 - 74062 - 74584 - 75262 - SP. 6554 - R.J. 15680 - R.J. 18994 - M.G. 26920 - R.J. 28162 - S.P. 37125 - M.G. 92222 - R.G. 300178 Louisiana 40755 - R. 17916.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 15 - 1531 - 3658 - 3884 - 5043 - 5088 - 5058 - 7025 - 7791 - 9134 - 12228 - 13314 - 18491 - 18617 - 19038 - 22715 - 22865 - 24081 - 25580 - 26084 - 27140 - 29308 - 29695 - 30845 - 32985 - 36247 - 36270 - 25461 - 40473 - 40548 - 41206 - 44600 - 45125 - 45703 - 46893 - 49291 - 49529 - 50603 - 50189 - 50643 - 50876 - 51551 - 51947 - 51985 - 52545 - 52752 - 52902 - 52955 - 53107 - 53485 - 53725 - 53936 - 54137 - 100011 - 101670 - 105741 - 106521 - 107018 - 108223 - 108613 - 108654 - 112579 - ôn. 81227 - 81419 - 81706 - 81755 - 81851 - 81912 - 81913 - 82069 - G. 60776 - 61648 - 67381 - 75263 - 76745 - S.P. 7069 - R.J. 15126 - R.J. 151410 - S.P. 224426 - Bonde 467 - 1943 - 1970.

CONTRA MAO: — 45885 - 111942 - G. 74020 - C.D. 69 - C.D. 69.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — ôn. 81728 - 81740 - C. 69421.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 60053 - 60054 - 69138 - 76393 - 602101 - 602515.

DESUNIFORMIZADOS: — 40889 - 41960 - 42440 - 46822 - 48943 - 48978 - 52800 - 52283 - 53915 - 54040 - 54348 - C. 73640 - 76377.

PLACA OCULTA: — 48062 - 50028 - 51938 - 52326 - C. 73753 - 603062.

ABANDONADO: — 40402.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — 41510 - 45695 - 50693 - 52798 - 54271 - ônibus 80103 80706 - 81079 - 81245 - 81516 - 81543.

NAO ACATAR AS ORDENS: — 3320 - 23964 - 26458 - 40514 - 51333 - 41483 - 41651 - 41885 - 41958 - 44556 - 47105 - 48102 - 48224 - 50020 - 50421 - 51463 - 52431 - 52432 - 52602 - 53564 - 53667 - 53710 - 53816 - 54069 - 54130 - 54277 - 54449 - 54450 - ônibus 81283 - 81917 - 82115 - 82120 - R.R. 141.

CONTRA MAO DE DIREÇÃO: — 2036 - 10102 - 10317 - 19132 - 23677 - 23984 - 29106 - 34416 - 39021 - 42803 - 46292 - 50988 - 51756 - 52230 - 53677 - 54512 - 106760 - 111915 - ôn. 81027 - G. 63074 - 64142 - 65075 - R.J. 4876 - R.J. 457 - R.S. 11765.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — 13037 - 35704 - 36592 - 38127 - 45591 - 45974 - 49874 - 100254 - 101556 - Moto 126.

FORMAR FILA DUPLA: — 3021 - 8966 - 9426 - 12576 - 14827 - 17060 - 20974 - 25237 - 26893 - 29433 - 31506 - 31522 - 34302 - 35259 - 43434 - 51026 - 53664 - 104529 - 106190 - 107106 - 107849 - 110712 - 111352 - 112375 - 112470 - 115050 - C. 63333 - 67559 - 70176 - 72801 - 74657 - 76377 - 600524 - 601754 - R.J. 5295 - R.J. 11776 - 85924 - 88630.

FALTA DE MATRICULA: — P.B. 5480 - M.G. 62588 - M.G. 72191 - 218992.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — 44608 - 50292 - 51140 - 52043 - 52326 - 52328 - 52328 - 52567 - 52772 - 52772 - 52772 - 53283 - 53778 - 53876 - 53955 - 53995 - 54044 - 54014 - 54045 - 54106 - 54105 - ôn. 80790.

CONDUZIR CARGA: — 53050 - 106681.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — 37710.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 52621 - 53959 - 69735 - 3940007.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 48459 - 50120 - ôn. 81681.

FALTA DE PLACA: — 20839 - 53921 - R.J. 27456.

IAPETC: — C. 64658 - 601558 - 601701 - P.E. 20187 - S.P. 70244 - S.P. 361882 - S.P. 362261.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R.J. 26215 - S.P. 375827 - S.P. 390922.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 47939 - 48259 - 50203 - 52799 - 52799 - 53608 - 53719 - 53702 - 53782 - 53791 - 53794 - 53816 - 53833 - 54057.

PASSAR A FRENTE DE OUTROS VEICULOS: — 6613 - C. 75276.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 7975 - 53353.

FALTA DE POLIDEZ: — ôn. 81288.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — ôn. 81455.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — 53515.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — 36265 - 39050 - 40915 - C. 60571 - 60677 - 61828 - 63175 - 63525 - 64369 - 66272 - 74428 - 77191 - 602012 - R.J. 44238 - M.I. 5799 - 5799.

INTERROMPER O TRANSITO: — 51564 - 52756 - 54008.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80831.

## Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 32, EXTRAIDA EM 17 DE MARÇO DE 1951:

| | |
|---|---|
| — 8847 — | Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo. |
| — 28007 — | Cr$ 1.000.000,00 — Rio. |
| — 30387 — | Cr$ 500.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul. |
| — 36641 — | Cr$ 300.000,00 — Curitiba. |
| — 18924 — | Cr$ 200.000,00 — Rio. |
| — 37638 — | Cr$ 100.000,00 — S.o Paulo. |

E duas aproximações (8846 e 8848) com Cr$ 50.000,00, cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois pitimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

## Cr$ 16 750.418,00 o valor do comércio de cabotagem em 10 meses

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatisca Econômica e Financeira, o movimento do comércio de cabotagem do país, no período de janeiro a outubro do ano findo, atingiu a 3.488.522 toneladas, no valor de Cr$ 16.750.418.000.

Houve, portanto, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um acréscimo de 180.321 toneladas e de Cr$ 598.611.000.

O valor médio da tonelada em outubro do ano findo, foi de Cr$ 6.251, contra Cr$ 5.161, cifra registrada em outubro de 1949.


## Curso de Acordeon

O mais rápido possível 8 aulas por mês facilita-se o instrumento. Mme. Lourenço, fone: 48-8002.

## ARQUITETURA MODERNA

CROQUIS E PROJETOS PARA RESIDENCIAS E EDIFICIOS

Rua Buenos Aires 87 — 1.º sala 2, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Tel.: 43-1250

## APARTAMENTO MOBILIADO

Oficial do Exército transferido, procura colega, ou pessoa interessada a fim de entrar em entendimento para passar o seu apartamento na Tijuca. Telefonar para 26-6629

## RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações)

Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel 37-5432


## Sindicato da Indústria da Tinturaria do Vestuário do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Nilo Peçanha, 155 — 3º. andar — sala 312

CONVOCAÇÃO

Convido todos os associados quites a se reunirem na sede social da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, à avenida Calógeras, n. 15, 9º. andar, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação e às 20 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º. — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2º. — Apresentação do relatório do Presidente e das contas do exercício de 1950;
3º. — Leitura, discussão e parecer do relatório do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950;
4º. — Previsão Orçamentária para 1952 e parecer do Conselho Fiscal;
5º. — Interêsses Sociais.

Rio de Janeiro, de março de 1951.
JOCELYN DE CAMPOS PANTOJA
Presidente.


## TINTURA ARIXET

INDELEVEL

Especial para bigodes e sobrancelhas, distribuidor: av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º and., salas 1.107 e 1.108 — Tel.: 22-8334.

## COMPRO

dormitórios e salas de jantar.
MACEDO — Tel. 28-6721

## SABÃO DE CÔCO

Preços de Fábrica

para pequenas e grandes quantidades. Entregamos a domicilio pacotes de 5 ks. Fornecemos também outros sabões, cêra p| soalho e saponáceos. Pedidos tel 49-4990

## QUER GANHAR DE CR$ 5.000,00 A 10.000,00 MENSALMENTO?

Aprenda a confeitar bôlos e depois em sua própria casa, aceite encomendas para aniversários, casamentos e batizados. Aulas práticas por preços módicos. Consulte sem compromisso, o preço das aulas pelo telefone: 28-5331. — Rua Ratcliff, 43 — Riachuelo.


## PNEUMÁTICOS (QUOTAS)

A fim de tratar dêste assunto e outros referentes à atual situação, são convidados a se reunirem todos os revendedores do artigo, associados ou não, na séde do SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS DO RIO DE JANEIRO, sito à avenida Nilo Peçanha n.º 155 — 3.º andar — Salas 313/4, no dia 21 do corrente, quarta-feira, às 14 horas.


## OFICINA PARA IMPRESSÃO DE JORNAIS

O MUNDO, tendo recebido moderna maquinária gráfica para as novas instalações, que brevemente serão inauguradas no edifício que acaba de construir, à rua do Riachuelo n. 114, vende as oficinas que presentemente mantém em uso. Tratar na Gerência do jornal, à Praça da República n. 63, com o sr. Perrone.

SERVIÇO MECÂNICO E PEÇAS SOBRESSALENTES

QUEM TRATARA MELHOR OS SEUS PRODUTOS?

A CHRYSLER CORPORATION mantém, através da Cia. Cipan, oficinas técnicas, sob a superintendência de pessoal treinado em Detroit — EE. UU — para que o seu Chrysler, seu Plymouth ou seu caminhão Fargo possam receber os cuidados que realmente merecem.

Venha à Cia. Cipan — e tenha a certeza de estar confiando o seu carro ou caminhão à Cia. que é um prolongamento da fábrica que o criou e montou e que, portanto, conhece-o melhor do que ninguém.

Representantes Exclusivos e Distribuidores Gerais:

CIA. CIPAN

Av. Henrique Valadares, 150
Rio de Janeiro

VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO

CIPAN

para Chrysler

O ARISTOCRATA DOS AUTOMÓVEIS, PARA O CONHECEDOR EXIGENTE!

XAVIER C. 22

## BIANCHI & CIA. LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS VELAS

BOWERS

Peças e acessórios para automóveis em geral
Telegramas: «SUGARLOAF» — Telefones: 42-4774 e 42-3091

Depois de incorporar alguns milhões de unidades de penicilina, êste cavalheiro, que, ontem, caiu de cama, derrubado pela "coreana" agora, levanta-se, lépido e disposto, para recuperar rápidamente as fôrças perdidas.

Porque você, que anda com as finanças rebentadas, não experimenta comprar um bilhete da Loteria Federal, para incorporar a seu patrimônio alguns milhões de cruzeiros e, assim, retomar, em grande forma, as suas atividades sociais? Por que não?

# A LIGHT NOS ESPORTES

Coroado do melhor sucesso, foi encerrado sábado último o pleito do Telefônica A. C. para a eleição da Rainha do clube. Foi um certame que fêz movimentar intensamente o quadro social da simpática agremiação cetebense, numa festa de elegância, de confraternização e de esportividade. Procedendo-se à apuração final, verificou-se a eleição da senhorita Lizete A. Alvim, para Rainha, alcançando também expressiva votação as senhoritas Miriam Sarmento, Adair Seabra, Glecira Rabelo e Ivete Moreau. No «cliché» a Rainha, srta. Lizete Alvim, acompanhada de membros da Diretoria do Telefônica A. C.

* * *

A Gincana Automobilística do Leme T. C. cuja realização estava marcada para o dia 31 do mês em curso, foi adiada para a tarde de sábado, dia 7 de abril. A essa corrida de obstáculos, que será oficializada pelo Automóvel Clube do Brasil, concorrerão entre outros o campeão europeu, sr. Primo Fiorel, e os campeões de Quitandinha e do Rio de Janeiro, srs. Luis Prado Kelly e Milton Lodi, respectivamente. Informações sôbre a competição podem ser obtidas pelo telefone 37-2055.

* * *

Pretendendo ampliar o seu campo de atividades, o Leme T. C. criará êste ano novos departamentos esportivos. Assim, está convidando os associados que quiserem formar comissões para organização das seções de Voleibol de Praia, Tênis de Mesa e «Medicine-Ball», a comparecerem à Secretaria do Clube.

* * *

O Tráfego F. C. oferecerá hoje, ao seu quadro social, uma festa entre 8 e 18 horas, no Campo Independência, com várias competições esportivas e diversões de salão, danças, etc. Ao meio-dia será servida uma feijoada.

Esta noite, às 20 horas, o Fôrça e Luz oferecerá ao seu quadro social um «show», com a participação do elenco teatral «Os Cariocas».

# Conformação muçulmânica

## ANTENOR BORGES (Rubilar)

O veterano atleta Manuel da Rocha Vilar, que foi um dos mais completos nadadores sul-americanos, declarou os atletas brasileiros se conduziram com disciplina exemplar, nos Jogos Olímpicos de Buenos Aires.

São valiosas, como se vê, as afirmativas do atual treinador do Tijuca Tenis Clube. Aliás, a conduta dos atletas patrícios já vai tendo sabor de lugar comum nas competições esportivas de que participam, dentro e fora do País.

Mas a disciplina, simplesmente, não é tudo. Na partida decisiva da Taça do Mundo, o jogador Bigode foi advertido quanto à maneira brusca de disputar a bola ao adversário. Bigode não fôra ao Maracanã psicològicamente preparado e intimidou-se, transformando-se numa saliência por onde os uruguaios, fugindo ao revés que se esboçara, encontraram caminho seguro para a conquista do Campeonato Mundial de Futebol.

Numa concentração, aos atletas devem ser ministradas noções de higiene mental e dos deveres para com as côres que vão defender. O convite à obediência não pode antecipar-se aos bons conselhos em tôrno do fator moral, do fator técnico e do patriotismo, ou, em resumo, da educação doméstica. Só assim, deixaremos de assistir à queda de fibra de nossos atletas, como se verificou naquele jôgo de futepol contra os uruguaios e, recentemente, em Buenos Aires, nos jogos de basquetebol.

A disciplina é assunto para teses e temas. Deve começar na escola e prosseguir no lar, daí generalizando-se, com influências benéficas para o disciplinador, o disciplinado e a coletividade. E a disciplina só pode atingir êsses objetivos se orientada sem os complexos de uma doutrina em conflito com a formação do caráter.

Considera-se esportista aquêle que aceita o revés como fato consumado, momentâneamente, e não o que se julga abatido irremediàvelmente. O atleta que, voluntàriamente, se deixa envolver pelo contendor e foge à luta, não se acha à altura de desempenhar a missão mais simples.

A preparação do atleta brasileiro para os grandes embates precisa seguir o ritmo do A-B-C. Só deve ser convocado para as seleções nacionais o atleta que possuir personalidade. Do contrário, continuaremos a ganhar elogios, deixando os campeonatos para os adversários, como o diz, acertadamente, José Brígido.

Até quando os brasileiros se conformarão com suas derrotas em competições esportivas internacionais?

Nossa derrota diante da fraca seleção de basquetebol do Panamá, foi humilhante. Qual a causa? "máscara", subestimação do adversário (!), displicência, ausência de sentimento cívico-esportivo. Como não lhes tomam conta dos atos praticados, certos atletas conse a viagens ao exterior, porque não há energia dos dirigentes nem suficiente coragem para "barrar" os que se tornam responsáveis pelas nossas derrotas. E os dirigentes? A quem prestam contas dos sucessos ou insucessos das delegações? Naturalmente, ás entidades que lhes são superiores. Estas, porém, por comodismo, amizade, apatia, arquivam os relatórios, aceita quaisquer desculpas e tudo fica por isto mesmo...

Ora, uma representação brasileira que vai ao estrangeiro competir, oficial ou amistosamente, deveria levar instruções severas "de cima" para que seus atletas compreendam que não vão passear, mas cumprir o dever de defender o Brasil no terreno esportivo. Evidentemente, não se pode querer que vençam sempre, mas se pode exigir que lutem com ardor e fibra, porque a derrota não deprime quando o vencido sabe dar tôdas as suas energias para evitá-la. Perder, no entanto, como se perdeu no basquetebol para o Panamá, é humilhante, como humilhante foram as condições que determinaram a derrota dos brasileiros ante os uruguaios, no IV Campeonato Mundial de Futebol... Em Buenos Aires, no jôgo citado, como no Maracanã, nos faltou tudo, inclusive o principal...

# Na primeira semana de maio a visita da seleção argentina

## Mackenzie, Botafogo, Atlética Grajaú e Flamengo serão os adversários dos basquetebolistas portenhos — Em Santos o início da temporada

Pela Confederação Brasileira de Basquetebol acaba de ser encaminhado ao C. N. D. o pedido de licença para exibições, em nosso país, do selecionado da Associação Argentina de Basquetebol. Deverá o quinteto portenho embarcar a 24 do corrente, em Buenos Aires, jogando primeiramente em Santos, sob os auspícios da Liga Santista de Basquetebol.

OS JOGOS NO RIO

Em seguida, virão ao Rio os Argentinos sob o patrocínio do A. C. Mackenzie. Nesta capital a delegação da A. A. B. jogará a 3, 5, 7 e 9 de maio, contra o Mackenzie, Botafogo, Atlética Grajaú e Flamengo.

# A opinião de nossos leitores

## «O problema da educação física no Brasil»

Escreve-nos o dr. José Luís Fraccaroli, sob o título

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO FISICA NO BRASIL

«A Escola Nacional de Educação Física e Esportes precisa de auxílio franco dos poderes públicos.

Na gestão do general Gaspar Dutra foi a Escola beneficiada com a transferência daquele «canto» do Instituto de Surdos e Mudos para êste casarão róseo, hoje dito Palácio Universitário, o que deu um grande impulso permitindo-nos inscrição para 200 candidatos aos exames vestibulares dos diversos cursos, número êste equivalente ao das Faculdades mais bem instaladas.

Em um ligeiro abrir de olhos pela nova Escola observaremos: um laboratório de fisiologia; um gabinete de Cinesiologia; um gabinete de Biometria; um Departamento Médico à altura das necessidades com gabinete radiológico, gabinete fisioterápico, laboratório, sala de curativos e uma pequena enfermaria para os acidentados de urgência; uma biblioteca; um salão para ginástica Rítmica; um pequeno ginásio para ginástica de aparelhos e Esportes de ataque e defesa; um salão para passagem de filmes documentários, em que os alunos poderão analisar com detalhes os movimentos e os métodos utilisados pelos grandes atlétas, etc.

Infelizmente a parte prática deixa um pouco a desejar e aí é que apelamos pela primeira vês a s. ex.: o campo para prática dos esportes nós temos, porém material humano para a construção das diversas quadras e pistas não te tem, e já lá se vai um ano de nova casa e nada de novo poderemos apresentar em nosso pequeno estádio; com as instalações que ora possuimos na parte burocrática e de estudo teórico é de se desejar e prever que um futuro não mui longe o nosso pequeno e frondoso estádio se nivele a fim de que a Escola se transforme num todo homogeneo e digno de faser parte integrante deste Palácio Universitário.

O segundo apelo que fasemos é de que seja oficializada a presença de tinuam a proceder assim, candidatando-os clubes desportivos, associações e colégios desportivos, associações e colégios quer oficiais quer particulares. Em especial, o médico especializado, professôres, técnicos e médicos especialisados em Educação Física, em todos pois que aqui em nosso país ao contrário do que se sucede na Argentina, Inglaterra, Suécia, França, Itália, nos Estados Unidos e mesmo no Japão, não se dá importância ao papel do médico, daí observarmos que nós ao invés de apresentarmos um rendimento sempre crescente em nossas atividades desportivas, ficamos como que estagnados perante os outros e para melhor comprovar basta apreciarmos os resultados do Panamericano em que os Argentinos levantaram e se classificaram em quase todos os desporios. Infelismente em nosso país, não dão valor ao médico especializado e o que observamos é essa deficiência de nosso atlêta: no dia em que houver maior compreensão para com o médico e êste entrosar-se com o técnico no preparo do atleta, observaremos então um rendimento progressivo deste, em benefício seu e de nosso país.

De ano para ano, diplomam-se professôres e técnicos em Educação Física e Esportes. Devem ser remunerados e espalhados por êste Brasil afora. Médicos de outros Estados todos os anos aqui vêm ter para se especializar devem ser aproveitados pois seu esfôrço será benéfico para o Brasil de amanhã».

## Decidindo o título mineiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Amanhã, o América e o Esporte de Juiz de Fora, disputarão a primeira partida «melhor de três» em decisão do título Estadual de Basquetebol.


## Bolos Artísticos

Aceita-se encomendas de bolos artísticos, doces e salgadinhos. Ovos de Páscoa. Ensina-se a confeitar. Telefone 26-3950.

MADUREIRA — VAZ LÔBO — Terreno plano 20 x 46, a 4 minutos do primeiro poste de parada de bondes do Largo Vaz Lôbo. Informa Samuel à rua Coronel Soares em frente ao poste de parada. Facilita-se o pagamento.

## NHANDUTÍ

Pessoa chegada do Paraguai vende os finíssimos «Bordados Nhandutís», colchas, toalhas de chá, mantilhas, etc. Telefonar p/ Jonas 58-1615.

DARCY PAGANI
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 20
S. 403-FONE 52-5892-RIO
TELEG. "PAGANI"

SE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DIFICULTA AS VIAGENS PARA A EUROPA, NADA IMPEDE QUE SE VISITE A AMÉRICA...

GRANDE EXCURSÃO ACOMPANHADA AOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

Viagem em primeira classe dos luxuosos vapores da Moore Mc Cormack Lines e nos confortáveis aviões quadrimotores de Pan American World System e Braniff Airways

60 dias de excursão terrestre visitando: Nova York, Boston, Montreal, Ottawa, Toronto, Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno, San Francisco, Oakland, Los Angeles, Hollywood, Flagstaff, Gran Canyon, Phoenix, Cavernas de Carlsbad, El Paso, Dallas, Saint Louis, Cincinati, Pittsburg, Washington, Nova York.

Partidas do Rio — 18 e 29 de Abril

PREÇO A PARTIR DE Cr$ 36.950,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

TOURSERVICE

PRAÇA MAHATMA GANDHI, Nº 14
Sobreloja do Hotel Serrador - Tels.: 22-9116 e 52-5292

EM VITÓRIA (Est. do Espírito Santo)
SOMEX — Praça Costa Pereira, 82

Leilão Judicial — Andaraí

E PRÉDIOS ASSOBRADADOS

Rua Barão de Mesquita, 922 e 924

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de março de 1951, às 16 horas, em frente aos mesmos; dois magníficos prédios assobradados. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: telefone: 22-3111.

Leilão judicial -- Centro

Prédio residencial assobradado

RUA SENADOR DANTAS, 73

*AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 20 de março de 1951, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno de 7,00 x 66,15, do Espólio de Maria Júlia Braga. — Mais inf. tel. 22-3111.*


## Premio de literatura infantil do SAPS

Conferido ao autor do melhor livro sôbre alimentação, o «Prêmio de Literatura Infantil», instituido pelo S. A. P. S., vem despertando o maior interêsse.

Avulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação é assunto que vem preocupando aquela intituição popular, daí a idéia de um trabalho, nêsse sentido.

A inscrição para o referido «Prêmio» será feita mediante apresentação de três originais dactilografados, sendo facultado o uso do pseudônimo.

# Edital de protesto, requerido por parte de Indústrias Reunidas Irmãos Spina Sociedade Anonima

## 15.ª Vara Civel — 15.º Ofício Civel

Eu, o DOUTOR HELY LOPES MEIRELLES Juiz de Direito em exercicio na 15ª. Vara Civel, desta Capital de São Paulo, FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de protesto virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte das INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMAOS SPINA S. A., foi dirigida a êste juizo a petição do seguinte teor: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, a quem esta, por distribuição couber, Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., sociedade anônima brasileira, com sede nesta Capital, à rua do Hipodromo n. 720, vem, muito respeitosamente, por seu advogado e bastante procurador no final assinado (doc. 1), à presença de V. Excia. expôr e requerer o que se segue: A suplicante é titular de privilégio de invenção, que lhe foi conferido pela patente de n. 29.839, expedida pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em 28 de março de 1942, relativa a «UM PROCESSO MECANICO E FASE SIMULTANEA PARA FORMAR E APLICAR O DORSO METALICO ESPIRALADO A LIVROS, CAR digo, LIVROS, CADERNOS E SIMILARES» (doc. 2) e cujos pontos caracteristicos são os seguintes: 1º.) — Um processo mecânico de fase simultânea para formar e aplicar o dorso metálico espiralado a livros, cadernos e similares, caracterizado por ser depois de devidamente guiado o arame produtor da espiral levado com sua ponta de encontro a um obstáculo, como seja o topo de uma barra gradual inearmente em seu afastamento e angular em seu alinhamento desviando essa ponta do arma, digo, do arâme para cima e indicando-se assim a primeira volta espiral que é sucedida das posteriores sob a continuação dêsse encontro formando-se por isso de modo contínuo a espiral inteira, no que a distância entre as voltas espirais é determinada e mantida in digo, mantida e uniforme por um distanciador, também graduável como referido obstáculo espiral, essa que progride e atravessa a série de furos como de costume prèviamente praticado junto ao dorso nas folhas da capa do livro ou caderno, para isso colocando devidamente nivelado e apertado sôbre uma plataforma; progressão e travessia da espiral essas que, ao se completarem, são para a retirada do livro ou caderno pronto, seguidas, simultâneamente do côrte da espiral no ponto ante a sua penetração nos ditos furos do livro ou caderno e do remate da espiral no outro seu extremo, repetindo-se então o ciclo com novo livro ou caderno. — 2º. — O processo mecânico reivindicado sob o n. 1, substancialmente como descrito e elucidado nos desenhos anexos. — acontece, entretanto, que, terceiros industriais gráficos, dedicando-se, pois, à mesma atividade desenvolvida pela suplicante, vêm usando, na fabricação de seus produtos (livros, cadernos e similares), de processos idênticos ao privilegiado pela patente acima referida, o que constitui um dos crimes em matéria de propriedade industrial, capitulado no art. 169 do Código da Propriedade Industrial, dec. Lei n. 7.903 de 27 de agôsto de 1945) — Quer a suplicante prover à conservação dos seus direitos decorrentes da patente já mencionada e em plena vigência, pelo que, como lhe faculta o art. 720 do Código de Processo Civil, protesta contra os atos ilícitos que vêm sendo praticados por êsses terceiros, esclarecendo que o presente protesto é medida preliminar aos procedentes judiciais que lhe são conferidos por lei e de que se valerá oportunamente. — Nestes têrmos e nos melhores de direito, a suplicante requer a V. Excia., se digne determinar que esta petição seja publicada por edital, uma vez no órgão oficial do Estado e duas vêzes em jornal desta Capital de grande circulação, como prescrevem os arts. 177 e seguintes do Código do Processo Civil, para conhecimento de todos. Requer mais que, satisfeitas as formalidades legais, lhe sejam os autos entregues independentemente de trânsito, e de tudo, por ser de JUSTIÇA. Pded digo, pede Deferimento. — São Paulo, 27 d Fevereiro de 1951. — (a) pp. Damiano Gullo. — (devidamente selada). — DESPACHO: «A. publique-se, na forma requerida. — São Paulo, 7-3-1951. — (a) Hely Lopes Meirelles». — E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar e de futuro não se alegue ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. — São Paulo, oito de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Leopoldo Buonsanti, escrivão interino, o subscrevo. — O Juiz de Direito, (assinado) Hely Lopes Meirelles». — (Selado legalmente).

(Transcrito do «Estado de São Paulo», 15 de março de 1951).


MÓVEIS DE CONSULTÓRIO

NECESSITANDO ESMALTAR
Vendem-se por motivo de mudança. Ver: R. Araújo Leitão. 726.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0955


## Sociedade Brasileira de Alergia

A posse da nova diretoria será dia 20, no anfiteatro da Policlínica Geral, às 21 horas e não dia 21 como foi anuncindo


RESIDÊNCIA EM COPACABANA

Magnifica casa de 2 pavimentos, constando de duas grandes salas, cinco quartos, dois banheiros completos, quartos de empregada com banheiro, rouparia, copa, cozinha, varandas, halls, garage para dois automóveis, caixa dágua subterrânea para 25.000 litros, construção recente, vendo para entrega imediata, aceito ofertas, facilito pagamento, só interessa negócio com particular, não se atende pelo telefone nem a intermediários. Ver e tratar à Travessa Guimarães Natal n. 12 (Praça Cardeal Arco Verde).

ALUGA-SE pequena chácara próxima à linha da Estação do Corcovado n. 23, Vila Marilia e Direcu; boa residência, muito fresca, com 6 quartos e 2 salas, cozinha espaçosa e quartos para empregados. — Contratos com pessoa idônea. Telefone 22-8149. — Júlio Bernardes Costa.

DESPEJOS

Advogados especializados em Direito Imobiliário — Dr. Waldemar Rodrigues, consultas sem compromisso. — Avenida Graça Aranha n. 206, sala 303, das 15 às 19 horas, diàriamente. Telefone 52-5943.

GRATIFICA-SE a quem encentrou uma pasta contendo vários documentos, 1 carteira de Identidade, 1 carteira de chauffeur e I. A. P. I. E. C. queira entregar à rua Sto. Amaro 42. Telefone: 25-6664. José Ramundo Soares.

AVISO

Foi roubado o CITROEN chapa n. 25428, de côr preta, 1947, com 4 portas. Pede-se a quem souber seu paradeiro a especial fineza de telefonar para 37-7420.

CASA BANCÁRIA «A COMPENSADORA» S. A.

RETIFICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO

Avisamos aos srs. Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária que estava programada para dia 26 do corrente às 12 horas, será realizada neste mesmo dia às 20h30m, ficando em vigor os demais termos da convocação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

CASA BANCARIA A COMPENSADORA S. A.

JAYME VASQUES DE FREITAS
Diretor-Presidente

ACORDEON

SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHLR TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS

Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar nossos preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio

Aulas de acordeon por um grupo de professôres, sob a direção do Professor Mascarenhas.

CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 58-57 — TELEFONE: 22-7570 —

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Terça-feira, dia 20, às 21 horas

CAVALLERIA RUSTICANA

DE MASCAGNI

ELENCO: Turid — Oscar Gabriel; Santuzza — Dorina Lima; Alfio — Francisco Souza; Lola — Lidia Seabra; e Mama Lucia — Vanda Esposito.

Regente: Martinez Gráu

LENDA DE IRUPÊ

de Newton Padua e Silvio Morau

ELENCO: Jovita — Antea Claudio; Geraldo — Afonso Valerio; Anar — Lilia Schwartz; Romão — Tarquinio Lopes; Lavadeira — Elza Alvarenga. Maestro — Newton Padua.

Regesseur: Carmem Gomes

GRANDE ORQUESTRA — CÔRO T.E.O. — MONTAGEM A RIGOR

PREÇOS POPULARES

Bilhetes à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro e na Ótica Brasil — à rua Buenos Aires, 210.

TEATRO REPÚBLICA

FELIZ PÁSCOA

OS OVOS DE PÁSCOA QUE TRAZEM FELICIDADE
vêm de Petrópolis ao seu encontro

O Chocolate delicioso com que são feitos, os envólucros maravilhosos em que são acondicionados e os finíssimos recheios de bombons que contêm, tornaram os ovos de Páscoa PATRONE famosos e preferidos em todo o Brasil. Chocolate igual ao melhor europeu, fabricado por técnicos inglêses.

PEÇA Patrone

À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Manon — Copacabana, 594; Café Mau — Avenida Rio Branco, 7; Panif. Carioca — Itapiru, 631; Lojas Gomes — Praça Independência, 20; Panif. Guanabara — Avenida 28 de Setembro, 296 e avenida 29 de Outubro, 10.332; Conf. Santos Dumont — Nerval Gouveia, 431; J. G. Martins — Nerval Gouveia, 451; Panif. São Sebastião — Conde Bonfim, 430; Padaria e Conf. São José — Marechal Rangel, 55; Conf. Madureira — Marechal Rangel, 75; Frederico Frene — Gare D. Pedro II — Loja; Casa Osório — Visc. Pirajá, 128; Lojas Saers — Praia de Botafogo, 400.

JUIZ DE FORA

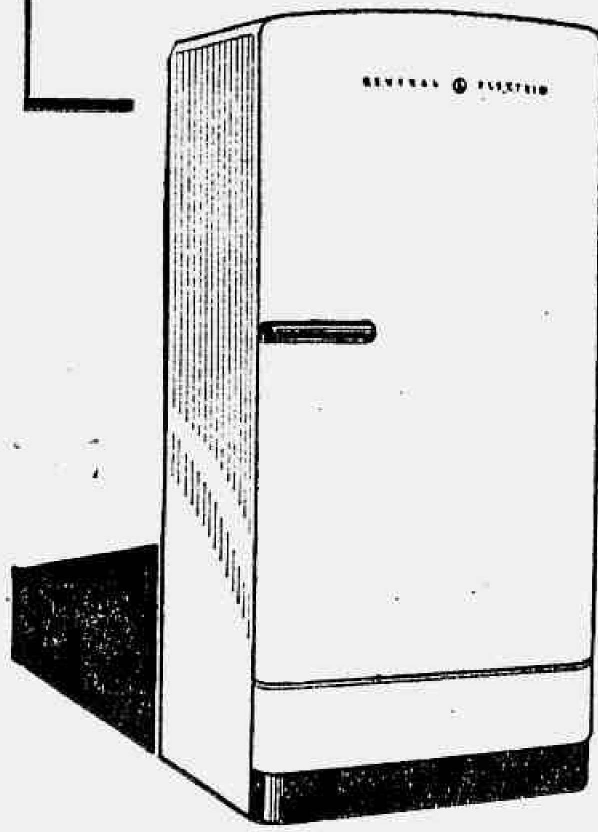
Horn & Grunewald — Halfeld, 744; Ca... Tolma — Halfeld, 749; Confeitaria C...ombo — Halfeld, 818; João Jayme ...igner — Mr. Deodoro, 384; Bregas ...aiva Ltda. — R. Branco, 2.179; Bo...onier Pálace — Halfeld, 581; Bom...ier Suiça — Halfeld, 387; Cézar Sa...cio Coelho — Halfeld, 695; e no de...to da fábrica, à rua da Lapa, 10 e ...a relação, amanhã, na «A Not...

FÁBRICA PROPRIA: Rua Cel. Veiga, 1349 Petrópolis

# CHEGARAM

## DOS EE. UU. NOVAS GELADEIRAS COM NOVOS PREÇOS!

**Importantes reduções! Vantajosas condições!**




Veja estes novos tipos! Verifique, sem compromisso, os nossos preços sem comparação! Si não adquriu até agora a sua geladeira, não feche qualquer negócio sem visitar a nossa casa! Temos agora o maior sortimento, das marcas mais afamadas, como sejam, entre outras, as seguintes:

**GENERAL-ELECTRIC, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, KELVINATOR, CROSLEY E G. E. SUPER LUXO**

Nossos técnicos e especialistas estão à disposição de V. S. para aconselhar e orientar a sua compra, de acordo com as suas reais conveniências, e para estudar com V. S. a forma de pagamento mais suave e mais interessante. Venha hoje mesmo! GARANTIA DE 5 ANOS.

TELEVISÃO E RÁDIOS

**PALÁCIO DAS GELADEIRAS**

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105


# Amazonas x Pará, numa partida decisiva da Zona Norte

**Quatro jogos esta tarde no Campeonato Brasileiro de Amadores — Estreiam São Paulo, Minas, Santa Catarina e Paraná**

Quatro partidas darão prosseguimento ao Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, uma das quais decisivas, que colocará em choque as seleções do Amazonas e do Pará. Os amazonenses foram os vencedores do encontro inicial por 4-2.

Em João Pessoa, os paraibanos receberão a visita dos pernambucanos, que terão, assim, uma tarefa árdua a cumprir, sabido como é que os paraibanos sempre se apresentam como adversários difíceis em seus domínios. Aliás, a Federação Pernambucana procurou ontem, pelo telefone, obter da C. B. D. a transferência do local do jôgo, o qual fôra indicado por sorteio, não sendo atendida.

Nos outros dois jogos estrearão catarinenses e paulistas, que jogarão em Florianópolis e mineiros e paranaenses, em Belo Horizonte.

CHEGARAM OS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 17 — (Asapress) — Encontra-se desde ontem, nesta capital, a delegação paranaense que disputará domingo contra os mineiros, a primeira partida do Primeiro Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.


**COMPRA-SE TUDO**

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43-7180

**REPRESENTAÇÃO**

Fabricante de alta novidade a ser lançada na praça, procura representante idôneo que possa trabalhar em conta própria. Quem não estiver em condições e favor não escrever. Cartas à Caixa Postal n. 5.347. — Rio.


## Drumond Neto é o novo presidente do E. A. A Noite

Como fora anunciado, realizou-se a posse do Conselho Deliberativo do E. C. A. Noite que teria de eleger o presidente do clube da praça Mauá.

Dirigiu os trabalhos o nosso companheiro Silvino Gonçalves, eleito, antes, por aclamação para presidente do Conselho Deliberativo. Procedeu-se, depois à eleição para presidente sendo suspensa a sessão para que os votantes pudessem usar o direito do voto.

Havia dois candidatos ao cargo máximo do E. C. A Noite que eram os srs. José Drumond Neto e Manuel Rodrigues Pinho.

Feita a votação e apurados os seus resultados, verificou-se a escolha, de acôrdo com a vontade dos conselheiros, do nome do sr. José Drumond Neto que, assim será, o presidente do E. C. A noite no próximo biênio. A escolha de José Drumond Neto para presidir os destinos do tricolor da praça Mauá, foi das mais felizes, pois trata-se de um antigo militante do esporte, que, pelos seus conhecimentos e predicados poderá conduzir o E. C. A Noite com acêrto, contando com o apoio e solidariedade das mais expressivas figuras do corpo social. A seguir foi feita a indicação do Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: José Magalhães, Renato Terceiro Costa e Casemiro Maia.

## Banco Autocastro, S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas dêste Banco a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1951, às 12 horas, em nossa sede social, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas referentes ao ano de 1950.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951.

BANCO AUTOCASTRO S. A.
ATTILA CASTRO
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO


# "MOTOR MARITIMO"

Compra-se um motor DIESEL de 30 a 40 HP novo ou usado, tipo leve.
Telefonar para 48-5885 — Chamar Sr. Cardoso.

# MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NAO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS — FAÇA-NOS UMA VISITA.

| | |
|---|---|
| Dormitório Chippendale, tipo 5 | Cr$ 7.300,00 |
| Dormitório Chippendale, tipo 7 | Cr$ 8.400,00 |
| Dormitório Chippendale, tipo 11 | Cr$ 9.850,00 |
| Sala de jantar Chippendale, tipo 8 | Cr$ 5.400,00 |
| Sala de jantar Chippendale, tipo 11 | Cr$ 7.100,00 |
| Sala de jantar Chippendale, tipo 12 | Cr$ 7.800,00 |

Grande variedade de peças avulsas para apartamentos.

# RAPAZES E MOÇAS

## LUGAR DE FUTURO

Grande Organização Comercial, que brevemente inaugurará filial em Petrópolis, precisa de rapazes de 18 a 25 anos, com Curso Ginasial, para lugar de grande futuro, bem como de moças para serviços gerais de escritório.
Os candidatos selecionados deverão fazer prèviamente um estágio de treinamento no Rio de Janeiro, facilitando-se o horário de trabalho e as despesas de condução durante êsse período.
Os interessados deverão apresentar-se, com os documentos e referências que possuam, no edifício D'A Noite — 15º andar — Sala 1.501, no Rio de Janeiro, das 14 às 17 horas.

# TEATRO CARLOS GOMES

## QUINTA-FEIRA SANTA E SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Em duas vesperais, às 16 horas e em duas sessões, às 20 e 22 hs.

### «DEUS E A NATUREZA»

peça sacra de Arthur Rocha, com «VICENTE CELESTINO», na admirável criação artística, o «PADRE OSCAR».
Tôda a companhia no desempenho. Em um dos intervalos, VICENTE CELESTINO, cantará a «AVE-MARIA», de Schubert.

# FLAMENGO, 72

## ÚLTIMAS VENDAS

Para entrega de prédio, liquidamos o restante de móveis, objetos, quadros, livros e miudezas, na segunda, têrça, quarta e quinta-feira, pela melhor oferta.

# Pinturas de Geladeiras

DUCO A PISTOLA

Pelo sistema Norte Ameicano não suja e pode ser usada no mesmo dia. Coloca-se borracha, estanha-se grades. Sr. Basilio — Av. N. S. de Copacabana, 569 S. 5 — Tel.: 37-3025.

# NOTAS PERDIDAS

Perdeu-se na Quinta da Boa Vista, dia 12, um caderno de Instrução Militar. Roga-se sua devolução pelo tel.º 48-8187 — BERNARDO.


# A COMPENSADORA

## Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas:

Na forma da lei e dos Estatutos, apresentamos o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer favorável do Conselho Fiscal.

O relatório é coisa formal em uma Sociedade como a nossa, em que, pelo pequeno número de acionistas, todos frequentemente visitam a administração e estão sempre a par de tôdas as nossas atividades.

Entretanto, a diretoria põe à disposição dos acionistas todos os livros e documentos para esclarecer qualquer dúvida que porventura haja.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1951.

JAYME VASQUES DE FREITAS — Diretor-Presidente

## Balanço encerrado em 30 de dezembro de 1950

ATIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO: | | |
| Móveis e Utensílios | 110.452,70 | |
| Títulos e Ações | 100.000,00 | |
| Material de Expediente | 26.210,30 | [illegible] |
| DISPONÍVEL: | | |
| Caixa | 72.112,60 | |
| C/C de Movimento | 20.583,00 | |
| Estampilhas Mercantis | 22.970,80 | [illegible] |
| REALIZÁVEL: | | |
| C/C Especiais | 2.250,00 | |
| Apólices de n/Propriedade | 3.205,50 | |
| Caução | 21.240,00 | |
| Acionistas | 700.000,00 | |
| Prestamistas | 5.822.800,40 | 6.549.495,90 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO: | | |
| Ações em Caução | 25.000,00 | |
| Caução c/terceiros | 5.816.455,90 | 5.841.455,90 |
| | | 12.743.[illegible] |

PASSIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| NÃO EXIGÍVEL: | | |
| Capital | 1.600.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 21.399,40 | 1.621.399,40 |
| EXIGÍVEL: | | |
| Contas Correntes | 473.645,50 | |
| Obrigações a pagar | 702.051,30 | |
| Dividendos | 18.000,00 | |
| C/ Garantidas | 3.350.601,30 | |
| Fornecedores | 981.679,50 | 5.555.[illegible] |
| CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES: | | |
| Lucros Suspensos | | 325.338,[illegible] |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO: | | |
| Caução da Diretoria | 25.000,00 | |
| Títulos Caucionados | 5.816.455,90 | 5.841.455,90 |
| | | 12.743.[illegible] |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

JAYME VASQUES DE FREITAS — Diretor-Presidente
ERNESTO DE MOURA BRITO — Diretor Contabil. Reg. 3185 CRC

## Demonstração da conta de Lucros e Perdas, compreendendo o período de 2 de janeiro a 30 de dezembro de 1950

DÉBITO

| | Cr$ |
|---|---|
| a Prestamistas | [illegible] |
| a Estampilhas Mercantis | [illegible] |
| a Juros | [illegible] |
| a Propaganda | [illegible] |
| a Comissões | [illegible] |
| a Móveis e Utensílios | [illegible] |
| a Despesas Gerais | [illegible] |
| a Dividendos | [illegible] |
| a Fundo de Reserva Legal | [illegible] |
| a Lucros Suspensos | [illegible] |
| | 2.[illegible] |

CRÉDITO

| | |
|---|---|
| de Vendas a Prazo | [illegible] |
| de Descontos | [illegible] |
| de Lucros e Perdas | [illegible] |
| | 2.[illegible] |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

JAYME VASQUES DE FREITAS — Diretor-Presidente
ERNESTO DE MOURA BRITO — Diretor Contabil. Reg. 3185 CRC

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, tendo examinado minuciosamente e detidamente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo de 1950, apresentado pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido Balanço e mencionada Conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951.

FRANCISCO DE ALMEIDA CAMPOS
MAJOR HERMINIO CASTELLO BRANCO
MAJOR JULIO CALHEIROS BANDEIRA DE MELLO


# TEATRO SERRADOR

21 horas — SEGUNDA-FEIRA — 21 horas

ROBERTO RIBEIRO APRESENTA

## "OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"!

Novo original de Pedro Bloch
Interpretado por SAMARITANA SANTOS e FLAVIO CORDEIRO. Direção e Encenação de Graça Melo. Ingressos à venda, a partir das 11 horas de hoje.


# OS PROGRAMAS PARA HOJE

## TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Café Concêrto n. 3», às 24 horas.
- CASABLANCA («boite»). — «Vermelho, 32», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- TEATRO FOLLIES - «Moulin Rouge», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «O Diabo se Diverte», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Escândalos 1951», às 16, 20 e 22 horas.
- MONTE CARLO («boite») — 47-0644. «O Tapete Mágico».
- MUNICIPAL - 22.2555.
- PALACIO ENCANTADO. «Parada no Gêlo», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «A Dôce Inimiga», às 16 e 20h45m.
- RECREIO - 22-2801. «Minê Macho, sim sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Chiruca», às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- SERRADOR - 42-6442. «Esta Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. «Zum! Zum!», às 20 e 22 horas.

## CINEMAS

### Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6738. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Uma Mulher Qualquer».
- METRO - 22-6490. «Sangue Bravo».
- ODEON - 22-1508.
- PALACIO - 22-0838. «Aventuras do Capitão Blood».
- PATHE' - 22-8795. «Arroz Amargo».
- PLAZA - 22-1097. «A Gata Borralheira».
- REX - 22-6327. «Tragédia nos Alpes».
- RIVOLI - 42-9525.
- VITORIA - 42-9020. «Trovador Inolvidável».

### Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Flechas de fogo».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Pânico no Pão de Açúcar!» — reportagem especial. — «O Pato no Júri» — desenho. — Atualidades NO-[illegible]-DO — A festa do povo no Estádio Municipal — «O coelho defende o pêlo» — desenho. — «Perigos da Real Policia Montada» — novo episódio — Os últimos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «A Gata Borralheira».
- ELDORADO - 42-3145.
- FLORIANO - 43-0074. «Terra em fogo».
- GUARANI - 32-5651. «Pisando em Brasas».
- IDEAL - 42-1218. «Trovador Inolvidável».
- IRIS - 42-1218. «Aventuras do Capitão Blood».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Tesouro dos Bandoleiros».
- LAPA - 22-2543. «Mar Verde».
- PRESIDENTE - «Cantiga da Rua».

**AVISO**

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

- PRIMOR - 43-6681. «A Gata Borralheira».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «Uma Noite na Opera».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Cantiga da Rua».

### Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Cantiga da Rua».
- ART - PALACIO - «Arroz Amargo».
- ASTORIA - 47-0466. «A Gata Borralheira».
- FLORESTA - 26-6257.
- GUANABARA - 26-9339. «O Segredos das Jóias».
- IPANEMA - 47-3806. «O Tesouro dos Bandoleiros».
- METRO - COPACABANA — 37-0898. «Sangue Bravo».
- NACIONAL - 26-6072. «Frente a frente com assassinos».
- PIRAJA' - 47-2668. «Glória de amar».
- POLITEAMA - 25-1113. «Terra em fogo».
- RITZ - 37-7224. «A Gata Borralheira».
- RIAN - 47-1144. «Trovador Inolvidável».
- ROXY - 27-8245. «Aventuras do Capitão Blood».
- SÃO LUIZ - 25-7679. Trovador Inolvidável».
- STAR - 26-2250. «A Gata Borralheira».
- LEME - «Mulher da Cidade».

### Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Aventuras do Capitão Blood».
- CARIOCA - 28-8178. «Trovador Inolvidável».
- METRO - TIJUCA - 48-8810. «Sangue Bravo».
- OLINDA - 48-1032. «A Gata Borralheira».
- TIJUCA - 48-4518. «Duelo Sangrento».

### Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Trovador Inolvidável».
- BANDEIRA - 28-7575. «Gavião do Deserto».
- CATUMBI - 22-3681. «Falta Alguém no Manicômio».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Escrava do Ódio».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Bongo».
- GRAJAU' - 38-1311. «Romance Carioca».
- HADDOCK LOBO - 48-9619.
- MARACANA - 48-1480. «Aventuras do Cap. Blood».
- NATAL - 48-1480. «O Favorito dos Bórgias».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Nação em Marcha».
- REAL - 29-3467.
- SÃO CRISTOVAO - 48-4925 «Madrugadores».
- VELO - 48-1381. «Mão Negra».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Segredo das Jóias».

### Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Assassinos».
- ALFA - 29-8210. «Tarzan e as Amazonas».
- BARONESA - «Tarzan e a Mulher Leopardo».
- BORJA REIS - 29-4281. «Bailando com o Crime».
- BENTO RIBEIRO - «Adagas no Deserto».
- COLISEU - «O Rastro da Bruxa Vermelha».
- EDISON - 29-4449. «Terra selvagem».
- COELHO NETO - «Carga da Brigada Ligeira».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651.
- IRAJA' - 29-8330. «Quero-te junto a mim».
- JOVIAL - 29-0652. Pânico na rua».
- LUX — (Marechal Hermes) «Nuvens de Tempestade».
- MADUREIRA - 29-8733. «Aventuras do Capitão Blood».
- MEIER - 29-1222. «Cantiga da Rua».
- MODELO - 29-1578. «Vingança do Destino».
- MASCOTE - 29-0411. «A Gata Borralheira».
- BODERNO — (BANGU). «Armadilha».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Trovador Inolvidável».
- PARA TODOS - 29-5191. «A Jogadora».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Sangue, Suor e Lágrimas».
- MARABA' - 29-8038. «Bandidos do Vale».
- MARAJA'.
- PILAR - 49-8201. «Do Mesmo Sangue».
- PIEDADE - 29-6532. «Glória de amar».
- QUINTINO - 29-8230. «Sabichão».
- RIDAN - 49-1633. «A Ponte do Perigo».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489.
- ROULIEN - 49-3691. Violino e Sonho».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Amor e Espada».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Encantamento».
- TRABALHADOR.
- TRINDADE - 49-3838. «Sete Homens Maus».
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - «Caravana de Bravos».

### Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Vontade Indomita».
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060. «Rivais em Fúria».
- PENHA - 30-1121. «Bagdad».
- RAMOS - 30-1094.
- ROSARIO - 30-1589. «Rainha dos Piratas».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Punhos de Ouro».
- SANTA HELENA - 30-2606. «O Mulo Falou».

### Ilha do Governador

- GUARABU - «Belinda».
- ITAMAR - «No Tempo das Diligências».
- JARDIM - «Inverno nos Trópicos».

### Nilópolis

- NILOPOLIS - «Fantasma da Rua 42».
- IMPERIAL - «Gavião dos Mares».

### Caxias

- CAXIAS - «Deus lhe Pague».
- SANTO ANTONIO - «Trampolim da Vida».

### Nova Iguaçu

- VERDE.

### Niterói

- EDEN - «O Sabichão».
- ICARAI - «Caminho do Diabo».
- IMPERIAL - «Armadilha».
- ODEON - «Uma mulher qualquer».
- PALACE - «Tesouro dos Bandoleiros».
- RIO BRANCO - «Amei até Morrer».
- SÃO JOSE' - «Quatro Penas Brancas».

### Petrópolis

- CAPITOLIO - «Trovador Inolvidável».
- D. PEDRO - «Vingança do Destino».
- PETROPOLIS - «Aventuras do Capitão Blood».

### Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Os Melhores Anos de Nossa Vida».

### Vila Meriti

- GLÓRIA - «Deus lhe Pague».

O Camondongo Mickey — O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Walt Disney



CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais — Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por Jimmy Murphy



CONTINUA

O Marinheiro Popeye — O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar



CONTINUA


# GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos ótimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e boa área. RUA PAULA BRITO, 101. Prestações a partir de Cr$ 1.466,00 mensais. Ver no local, com o sr. MÁRIO, no apartamento 202, das 9 às 12 horas, diàriamente. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

# GLÓRIA

Vendemos os dois últimos apartamentos (números 1 e 131), com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e área. À rua SANTO AMARO, 175. Preço: Cr$ 150.000,00, com sinal de Cr$ 23.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.397,00. Marcar visita pelo telefone: 32-1993, na firma LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706

# Vila Isabel — Cr$ 694,80 mensais

Vendemos casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, W. C. e pequeno quintal. Sinal: Cr$ 16.000,00, já incluido despesas com escritura de promessa de compra e venda, registro e seguro contra fôgo por um ano. Ver, à rua SENADOR NABUCO, 103 — Casa II. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

# ARAME FARPADO

13 ½ e 12 ½ — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3[illegible]
Rua da Candelária, 9 — sala 503.